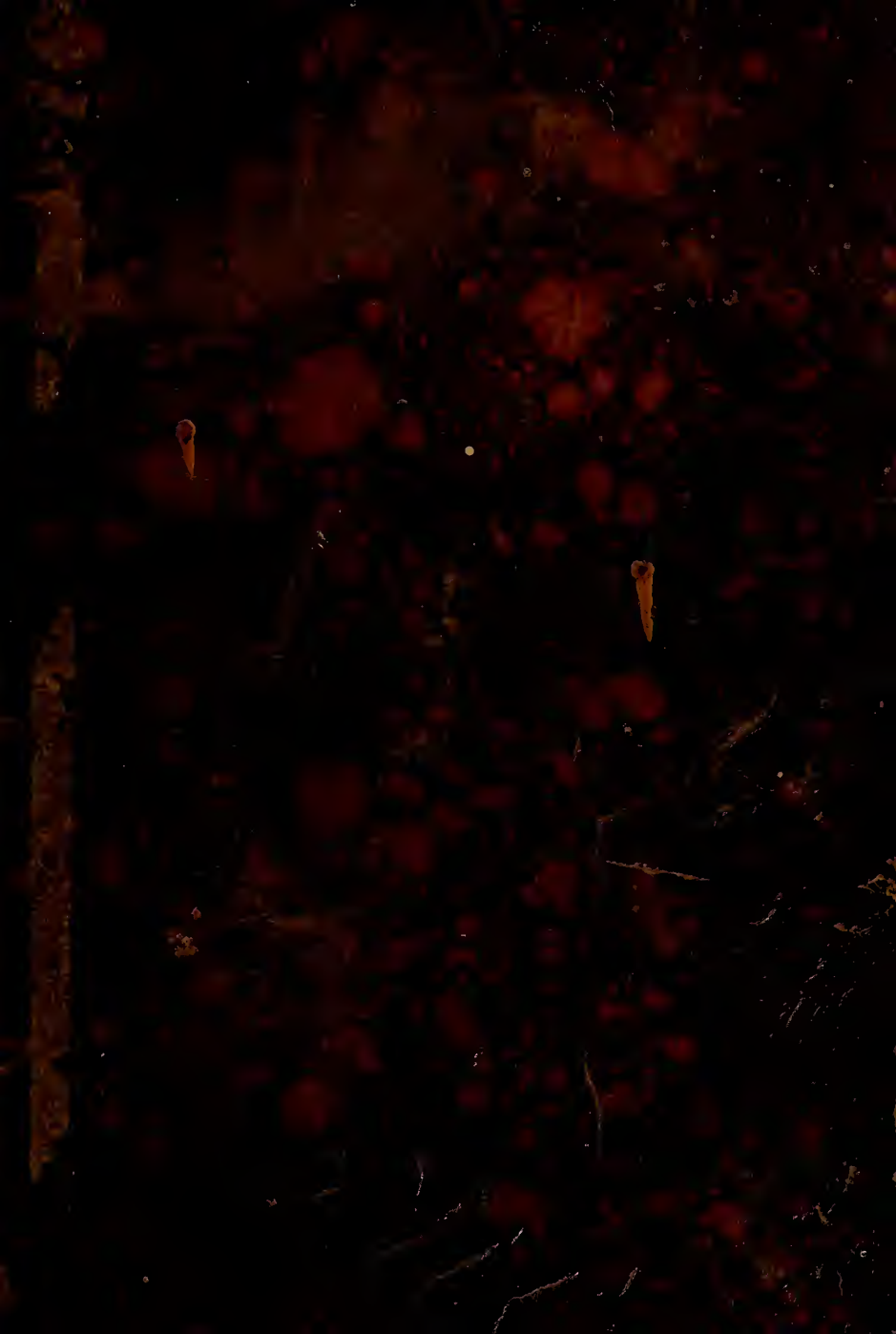


Collected
April 67
Dolores

H. BARON
Music and Books,
136 CHATSWORTH ROAD,
LONDON, N.W.2. ENGLAND

THEATRO ECCLESIASTICO,

EM QUE SE ACHAM MUITOS DOCUMENTOS de Canto-Chaõ, para qualquer pessoa dedicada ao Culto Divino nos Officios do Coro, e Altar.

OFFERECIDO

A' VIRGEM SS. SENHORA NOSSA

COM O SOBERANO TITULO DA IMMACULADA

CONCEIÇAÕ,

Exposto por seu Author o Padre

Fr. DOMINGOS DO ROSARIO

FILHO DA PROVINCIA DE SANCTA MARIA da Arrabida, primeiro Vigario do Coro do Real Convento de Mafra.

Dado ao prélo, e por conta do Doutor

O PADRE JOZE' CORREA FROYS.

Quarta impressaõ.

Music Vault MT860 .D76 1765

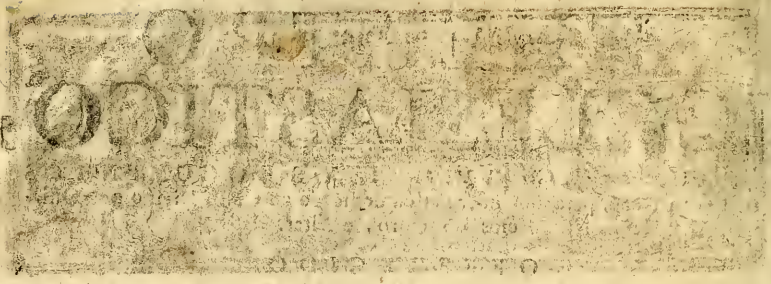
LISBOA:

Na Officina de ANTONIO VICENTE DA SILVA.

MDCCLXV.

Com todas as licenças necessarias,

E Privilegio Real.



DEDICATORIA.

AMABILISSIMA SENHORA.

SERIA indesculpavel erro do meu affecto, e desabono grande da minha obrigaçaõ, naõ tributar ao Illustre, e sempre Preclarissimo Titulo de vossa mysteriosa Conceiçaõ este debil parto da minha curiosidade. Bem reconheço ser tenue a offerta, que á vossa grandeza tributo, quando mereceis de todos singulares obsequios: Suppra, Excelsa Senhora, á minha impossibilidade alguma semelhança metaphorica, que esta Obra tem com as vossas excellencias. Sois a primeira voz creada, e palavra de Deos na vossa Conceiçaõ maravilhosa: Ego ex ore Altissimi prodivi primogenita ante omnem creaturam. *Sois Signo Celeste, de que o Ceo se adorna*: Signum magnum apparuit in Cœlo;

de Vozes, e Signos consta este vosso Theatro: e se a semelhança he causa do amor: Similitudo est causa amoris, *e a todos os que vos amaõ estais patente para o patrocinio; com razaõ busco o vosso amparo. Costumaõ os Authores dedicar seus livros, ou aos mais Sabios da Sciencia, que escrevem; ou aos mais poderosos, ou aos mais obrigados. Aos mais sabios, para que contra os murmuradores sejaõ invencivel escudo ás suas settas. Aos mais poderosos, para que com o seu poder lhes grangeem creditos, e tributem dispendios. Aos mais obrigados, para que com a offerta lhes lisongeem a vontade, e se confessem agradecidos. E como em Vós tenho todos estes titulos uniidos com taõ excessiva grandeza, a quem o podia eu dedicar? Quem mais Sabia? Naõ sois Vós huma Universidade de todas as Sciencias, e em a da Musica a mais douta? Quem ha que tenha mayor poder? Naõ tendes Vós Senhora todo o poder de Deos em vossas mãos? A quem mais obrigado? Naõ sois Vós Senhora a fonte, donde manaõ todas as graças? Pois a quem havia dedicar esta humilde offerta senaõ a Vós, que vos sou o mais obrigado? O' Santissima Senhora, ja que tive a dita de offerecer a vossos pés esta pequena Obra, pertence-vos, naõ só defender, mas tambem reger dos meus compassos os desacertos, vigiando, e illuminando, Mãy Clementissima, o espirito de todos os que delles se quizerem aproveitar, para honra de vosso Unigenito Filho, gloria do vosso inclyto Nome, e constante premio do pouco, que vos merece este vosso humilde, e amantissimo filho*

Fr. Domingos do Rosario.

LICENÇAS.

Do Santo Officio.

PO'de-ſe reimprimir o Livro de que ſe faz mençaõ, e depois voltará conferido para ſe dar licença que corra, e ſem ella naõ correrá. Lisboa 31. de Agoſto de 1764.

Trigoſo. Carvalho. Mello. Lima.

Do Ordinario.

PO'de-ſe reimprimir o Livro, de que ſe trata, e depois de reimpreſſo, e conferido torne. Lisboa 27 de Setembro de 1764.

D. Jozé A. de Lacedemonia.

Do Paço.

QUe ſe poſſa reimprimir, viſtas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de reimpreſſo tornará para a licença de correr. Lisboa 28. de Setembro de 1764.

D. Velho. Pacheco. Caſtro.

ADVERTENCIA.

SUa Mageſtade Fideliſſima que Deos guarde, foi ſervido por ſeu Real Decreto de 18. de Setembro de 1761., e Deſpacho do Dezembargo do Paço de 26 do dito mez, e anno, conceder ao Author deſta Obra Privilegio por tempo de dez annos, para que peſſoa nenhuma poſſa imprimir, nem mandar vir de fóra a Arte de Canto-Chaõ, debaixo das penas coſtumadas, e foi regiſtado o Privilegio na Chancellaria Mór da Corte, e Reino no Livro dos Officios, e Mercês a fol. 243.

INDEX

DAS COUSAS QUE SE CONTE'M neſte Theatro Eccleſiaſtico.

ACTO PRIMEIRO.

DOcumento I. Dos ſette Signos da Muſica, pag. 1.
Documento II. das Propriedades, e Deducçõe, p. 2.
Documento III. das Claves, Vozes, e Cantorias, ibid.
Documento IV. das Mutanças, pag. 3.
Documento V. de alguns ſinaes, que ſe achaõ no Canto-Chaõ, ibidem.
Documento VI. das Entoaçoens, e pratica das Mutanças, pag. 4. e 8.
Documento VII. dos Intervallos cantaveis, pag. 11.
Documento VIII. Que couſa ſeja Tono, ibidem.
Documento IX. dos Tons, pag. 12.
Documento X. da variedade com que ſe achaõ as Compoſiçoens, e Tons em o Canto-chaõ, pag. 13.
Documento XI. das Entoaçoens, ou levantamentos dos Pſalmos, e ſuas concluſoens, pag. 15.
Documento XII. Em que ſe continûa a meſma materia, pag. 21.
Documento XIII. Moſtra-ſe como ſe evita o Tritono, e ſe ha de applicar a letra á ſolfa, pag. 23.

ACTO SEGUNDO.

DOcumento I. do modo de igualar os Tons em Uniſſono, pag. 26.
Documento II. das Figuras, ou Notas que devemos uſar no Canto-Chaõ, pag. 28.
Documento III. Em que ſe moſtra como ſe devem cantar os Graduaes, pag. 30.

ACTO TERCEIRO.

DOcumento I. Em que ſe trata do que pertence ás Veſperas, Completas Matinas, e Laudes, pag. 32.
Documento II. Em que ſe moſtra o q̃ pertence aos Miniſtros

tros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono, p. 40.
Officium Defunctorum, pag. 55.
Missa pro Defunctis, pag. 95.
De Processione in die Festo Purificationis B.M.V. p. 104.
De Processione in die Palmarum, pag. 107.
Feria Quinta in Cœna Domini. Dum fit Processio SS. Sacramenti, pag. 114.
Feria Sexta in Parasceve. Dum reportatur SS. Sacramentum, ibidem.
Ordo servandus in litaniarũ maiorum processione, p. 116.
De Processione in Festo SS. Corporis Christi, pag. 124.
Dominica in Palmis. Passio Domini nostri Jesu Christi secundum Matthæum, pag. 134.
Feria quinta in Cœna Domini ad Mandatum, pag. 166.
Feria quinta in Cœna Domini ad Matutinum, pag. 173.
Miserere ad quatuor voces, pag. 216.
Feria sexta in Parasceve ad Matutinum, pag. 237.
Feria sexta in Parasceve Ecce lignum Crucis, pag. 273.
Feria sexta in Parasceve. Cum fit adoratio Crucis, cantantur improperia, pag. 275.
Sabbato Sancto ad Matutinum, pag. 286.
Sabbato Sancto. Lumen Christi, pag. 314.
Sabbato Sancto. Exultet jam Angelica turba, pag. 315.
Missa in Dominica I. Quadragesimæ, pag. 325.
Missa in Dominica II. Quadragesimæ, pag. 330.
Missa in Dominica III. Quadragesimæ, pag. 334.
Missa in Dominica IV. Quadragesimæ, pag. 337.
Missa in Dominica Passionis, pag. 340.
Missa in Dominica Palmarum, pag. 344.
Missa in Circumcisione Domini, pag. 350.
Missa in Epiphania Domini, pag. 352.
Missa in festo SS. Fabiani, & Sebastiani, pag. 355.
Missa in festo S. Vincentii Martyris, pag. 357.
Missa in festo Purificationis B. M. V. pag. 360.
Missa in festo S. Joseph Confessoris, pag. 362.

Missa in festo Annuntiationis B. M. V. pag. 365.
Missa in Feria quinta in Cœna Domini, pag. 369.
Missa in Dominica Resurrectionis, pag. 371.
Missa in die Ascensionis, pag. 375.
Missa in Dominica Pentecostes, pag. 377.
Missa in die Sanctissimæ Trinitatis, pag. 381.
Missa in Solemnitate Corporis Christi, pag. 384.
Missa in festo Sancti Antonii de Padua Confessoris, p. 390.
Missa in Nativitate S. Joannis Baptistæ, pag. 393.
Missa in festo SS. Apost. Petri, & Pauli, pag. 395.
Missa in festo S. Angeli Custodis Regni, pag. 398.
Missa in festo S. Annæ Matris B. M. V. pag. 401.
Missa in Assumptione B. M. V. pag. 403.
Missa in Nativitate B. M. V. pag. 406.
Missa in festo Omnium Sanctorum, pag. 408.
Missa in Conceptione B. M. V. pag. 411.
Missa in Nativitate Domini: ad primam Missam in Nocte, pag. 411.
Ad secundam Missam in Aurora, pag. 413.
Ad tertiam Missam in die Nativitatis Domini, pag. 416.
Missa in festo Sancti Stephani Protomartyris, ibid.
Missa in festo S. Joannis Apost. & Evang. pag. 419.
Commune Apostolorum. Missa in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 421.
Missa in festo S. Thomæ Apost. pag. 424.
Missa in festo S. Mathiæ Apost. pag. 426.
Missa in festo SS. Apost. Philippi, & Jacobi, pag. 427.
Missa in festo S. Jacobi Apost. pag. 430.
Missa in festo S. Bartholomæi Apost. pag. 431.
Missa in festo S. Matthæi Apost. pag. 432.
Missa in festo SS. Apost. Simonis, & Judæ, pag. 434.
Missa de Communi unius Martyris Pontificis, pag. 435.
Missa de Communi unius Martyris non Pontificis, p. 438.
Missa de Communi plurimorum Martyrum, pag. 430.
Missa de Communi Confessoris Pontificis, pag. 444.

Missa de Communi Doctorum, pag. 445.
Missa de Communi Confessoris non Pontificis, 446.
Missa pro Virgine tantum, pag. 447.
Missa pro nec Virgine, nec Martyre, pag. 450.
Missa in Festis Solemnibus, pag. 453.
In Missis Beatæ Mariæ Virginis, pag. 465.
Missa in festo Sacrorum quinque Vulnerum Domini nostri Jesu Christi, pag. 471.
Missa in festo Fugæ B. M. V. ad Ægyptum, pag. 474.
Missa in festo Maternitatis B. M. V. pag. 476.
Missa in festo Puritatis B. M. V. pag. 479.
Missa in festo Patrocinii S. Joseph Confessoris, pag. 482.
Missa in festo B. M. V. de Monte Carmelo, pag. 485.
In festo SS. Rosarii B. M. V. pag. 487.
Missa in festo Visitationis B. M. V. pag. 488.
Missa in Dedicatione S. Mariæ ad Nives, ibidem.
Missa in festo Sanctæ Luciæ V. & Martyr. pag. 489.
Antiphona de Conceptione B. M. V. pag. 491.
Antiphona Regina Cœli &c. pag. 493.
Antiphona Sub tuum præsidium &c. pag. 495.
Purissima Antiphona contra luem contagiosam, ibid.
Oratio, sive Resp. ad D. Antonium de Padua, p. 496.
Hymnus Sanctæ Barbaræ, pag. 497.

Missa de Communi Doctorum, pag. 445.
Missa de Communi Confessoris non Pontificis, 44[illegible].
Missa pro Virgine tantum, pag. 447.
Missa pro Virgine, sive Martyre, pag. 45[illegible].
Missa in festo Solemnitatis, pag. 453.
In Missis Beatæ Mariæ Virginis, pag. 465.
Missa in festo Sacrorum quinque Vulnerum Domini nostri [illegible]
[illegible]
Missa in festo [illegible] B. M. V. pag. 470.
Missa in festo Purgatio B. M. V. pag. 479.
Missa in festo Pastoris Joseph Confessoris, pag. 482.
Missa in festo [illegible] B. M. V. [illegible] Carmelo, pag. 48[illegible].
[illegible]
Missa in festo [illegible] B. M. V. pag. 488.
Missa in Dedicatione S. Mariæ ad Nives, ibidem.
Missa in festo Sanctæ Luciæ V. & Martyr. pag. 489.
Antiphona de Conceptione B. M. V. pag. 490.
Antiphona [illegible] pag. 493.
Antiphona [illegible] pag. 495.
Purissima Antiphona [illegible] contagiosam, ibid.
Oratio, sive Resp. ad D. Antonium de Padua, p. 496.
Hymnus [illegible] pag. 497.

THEATRO ECCLESIASTICO.

ACTO PRIMEIRO,

EM QUE SE TRATA DOS SIGNOS, Propriedades, Deducções, Claves, Vozes, Cantorîas, Mutanças, Figuras, e Tons &c.

DOCUMENTO I.

Dos ſette Signos da Muſica.

OS Signos ſaõ ſette, a ſaber: *G. ſol, re, ut, A. la, mi, re, B., fa, ♮. mi, C. ſol, fa, ut, D. la, ſol, re, E. la, mi, F. fa, ut.* Eſtes ſe repetem tres vezes: os primeiros ſette ſe chamaõ graves, por ſuas vozes ſerem baixas; os ſegundos agudos, por ſuas vozes ſerem mais altas que as dos graves; os terceiros ſobreagudos, por ſuas vozes ſerem mais altas que as dos graves, e agudos. Eſtes Signos, para ſe ſaberem melhor, he neceſſario que ſe repitaõ ás aveſſas, deſta ſorte: *F. fa, ut, E. la, mi, D. la, ſol, re, C. ſol, fa, ut, B. fa, ♮. mi, A. la, mi, re, G. ſol, re, ut.*

G. ſol, re, ut, tem tres vozes, que ſaõ *ſol, re, ut.*
A. la, mi, re, tem tres vozes, que ſaõ *la, mi, re.*
B. fa, ♮. mi, tem duas vozes, que ſaõ *fa, mi.*
C. ſol, fa, ut, tem tres vozes, que ſaõ *ſol, fa, ut.*
D. la, ſol, re, tem tres vozes, que ſaõ *la, ſol, re.*

E. la, mi, tem duas vozes, que ſaõ *la*, *mi*.
F. fa, ut, tem duas vozes, que ſaõ *fa*, *ut*.

DOCUMENTO II.
Das Propriedades, e Deducçoens.

AS Propriedades ſaõ tres: ♮. quadro, que ſe aſſigna em G. ſol, re, ut. Natura, que ſe aſſigna em C. ſol, fa, ut. B. mol em F. fa, ut.

As Deducçoens ſaõ tres na fórma ſeguinte:

O *ut*, de G. ſol, re, ut, com cinco vozes, que naſcem delle.

O *ut*, de F. fa, ut, com cinco vozes, que naſcem delle.

O *ut*, de C. ſol, fa, ut, com cinco vozes, que naſcem delle.

DOCUMENTO III.
Das Claves, Vozes, e Cantorîas.

AS Claves, que ſe uſaõ no Cantochaõ, ſaõ duas: Clave de F. fa, ut, que ſe aſſina com tres pontos na fórma ſeguinte:

Clave de C. ſol, fa, ut, que ſe aſſina com dous pontos na fórma ſeguinte:

Temos em a Muſica ſeis vozes, que ſaõ: *ut*, *re*, *mi*, *fa*, *ſol*, *la*, eſtas ſe dividem em duas partes; as tres primeiras ſervem para ſubir, e as outras tres para deſcer, dizendo: *la*, *ſol*, *fa*, *ut*, *re*, *mi*, ſurſum; *fa*, *ſol*, *la*, deorſum. Entende-ſe iſto, quando houver Solfa acima do *la*, ou abaixo do *ut*; porque naõ a havendo ſervem para ſubir, e deſcer, exceptuando o *ut*, que ſerve para ſubir, e o *la* para deſcer.

As Cantorîas ſaõ em duas maneiras: de B. mol, e Natura, e ♮. quadro, e Natura: Pela de B. mol, e Natura ſe cantaõ os Quintos, e Sextos Tons. E todos os mais ſe cantaõ por ♮. quadro, e Natura.

DO-

DOCUMENTO IV.

Das Mutanças.

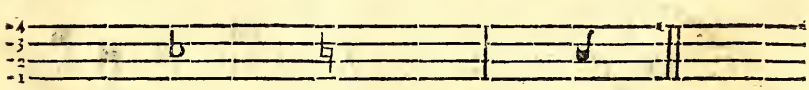
A Mutança ſe faz por falta de vozes: he deixar huma voz, e tomar outra em o meſmo Signo. Faz-ſe mutança, quando a Solfa ſóbe acima do *la*, e deſce abaixo do *ut*; mas ſe acima do *la*, ſubir huma ſó nota, naõ haverá mutança, porque eſta naõ ſe faz, ſenaõ por neceſſidade. E ſubindo hum ſó ponto, ou nota, ſe fará *fa*, accidental. As mutanças ſe fazem deſta ſorte: Em a Clave de F. fa, ut, quando cantamos por ♮. quadro, e Natura, fazemos mutança para ſubir em A. la, mi, re, mudando o *la*, em *re*; e para deſcer em E. la, mi, mudando o *mi*, em *la*. Em a meſma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para ſubir em G. ſol, re, ut, mudando o *ſol*, em *re*; e para deſcer em D. la, ſol, re, mudando o *re*, em *la*.

Em Clave de C. ſol, fa, ut, quando cantamos por ♮. quadro, e Natura, fazemos mutança para ſubir em D. la, ſol, re, mudando o *ſol*, em *re*; e para deſcer em A. la, mi, re, mudando o *re*, em *la*: Em a meſma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para ſubir em D. la, ſol, re, mudando o *la*, em *re*; e para deſcer em A. la, mi, re, mudando o *mi*, em *la*.

DOCUMENTO V.

De alguns ſinaes, que ſe achaõ no Cantochaõ.

EXEMPLO.



Linhas, B.mol, ♮. quadro, Virgula, Guiaõ, Pauſas geraes.

Em o primeiro ſe vem as Linhas, que ſe contaõ do

modo que vaõ assignadas: os claros, que estaõ de linha a linha, se chamaõ Espaços. O segundo he B. mol, o qual denota aonde está o tal B. mol assignado, que ha de ser *fa*, ou se cante natural, ou accidentalmente; sempre se põem em B. fa, ♮. mi, e accidentalmente em E. la, mi, e A. la, mi, re. O terceiro se chama ♮. quadro, e denota, que onde está se ha de dizer *mi*, e cantar-se pela Cantoría de ♮. quadro, e Natura, e naõ pela de B. mol. O quarto se chama Virgula, que saõ humas riscas, que atravessaõ as quatro linhas; dividem as palavras, e concluem as sentenças: e servem para descançar. Algumas naõ atravessaõ as quatro linhas, e estas só servem para tomar a respiraçaõ. O quinto se chama Guiaõ, o qual se põem no fim das regras, e mostra o Signo, que se segue na outra regra. Tambem se põem muitas vezes no meyo da regra, quando ha mutança de Clave. Estando o Guiaõ v. g. na quarta linha, e a nota na primeira, ha de ser o tom da nota, aonde estiver o Guiaõ; desorte, que elle he o que guia, e que vay regendo a voz, para tomar este, ou aquelle tom na nota, que se segue. Finalmente, o ultimo exemplo saõ Pausas geraes, que saõ duas riscas, as quaes atravessaõ as linhas, e denotaõ finalizar a tal cantoría.

DOCUMENTO VI.

Das Entoaçoens.

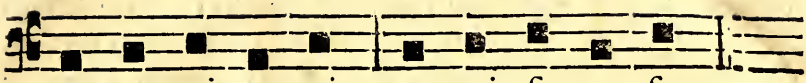
ESTando o que aprende instruido em contar os Signos, tanto para baixo, como para cima, passará ás entoaçoens, aonde nellas tambem, para clareza, se lhe põem a voz, que haõ de cantar, pela parte debaixo, e o Signo pela parte de cima, na fórma seguinte.

C D E F G A. A G F E D C.

ut, re, mi, fa, sol, la, la, sol, fa, mi, re, ut.

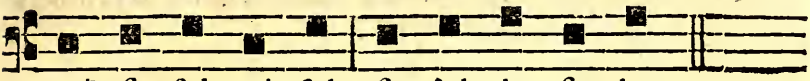
ut,

C D E C E. D E F D F.



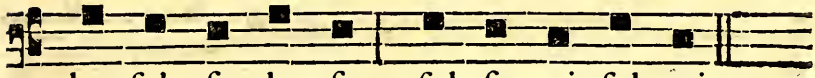
ut, re, mi, ut, mi. re, mi, fa, re, fa.

E F G E G. F G A F A.



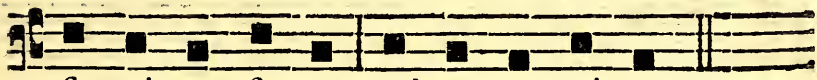
mi, fa, ſol, mi, ſol, fa, ſol, la, fa, la.

A G F A F. G F E G E.



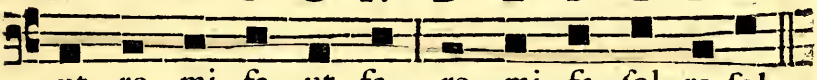
la, ſol, fa, la, fa, ſol, fa, mi, ſol, mi.

F E D F D. E D C E C.



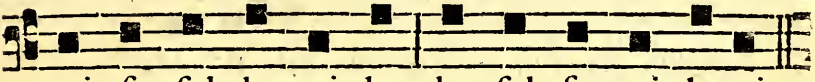
fa, mi, re, fa, re, mi, re, ut, mi, ut.

C D E F C F. D E F G D G.



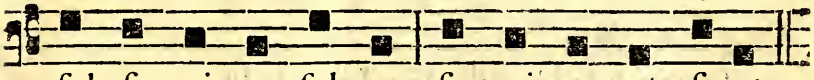
ut, re, mi, fa, ut, fa, re, mi, fa, ſol, re, ſol.

E F G A E A. A G F E A E.



mi, fa, ſol, la, mi, la, la, ſol, fa, mi, la, mi.

G F E D G D. F E D C F C.

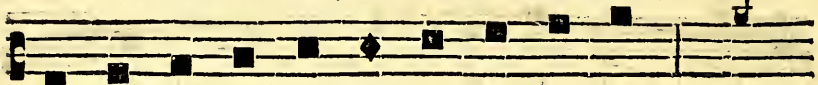


ſol, fa, mi, re, ſol, re, fa, mi, re, ut, fa, ut.

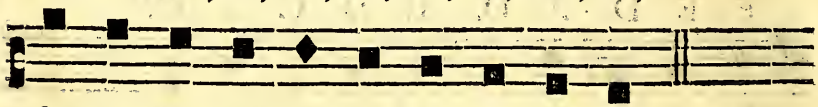
Temos moſtrado, com a clareza poſſivel, as Entoaçoens; mas como neſtas ſe naõ encerra mais difficuldade,

que ſaber entoar alguns ſaltos de terceiras, e quartas, vejamos agora a mayor difficuldade do Cantochaõ no exemplo, que ſe ſegue das mutanças, pelas notas da Solfa, viſto eſtar acima dito em que Signo ſe devem fazer: e para mayor clareza, em o Signo que ha de fazer mutança lhe pomos hum ſemibreve; aonde eſtiver o ſemibreve he para ſe fazer mutança.

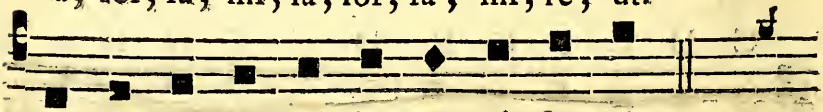
Exemplo em a Clave de C. ſol, fa, ut, quando cantamos por ♮. quadro, e Natura.



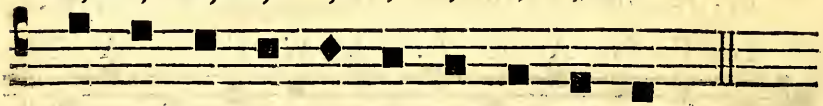
ut, re, mi, fa, ſol, re, mi, fa, ſol, la,



la, ſol, fa, mi, la, ſol, fa, mi, re, ut.

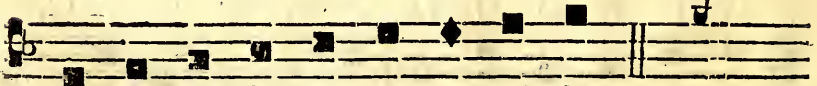


ut, re, mi, fa, ſol, la, re, mi, fa, ſol.

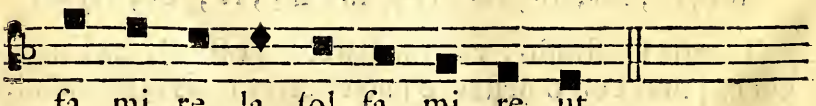


ſol, fa, mi, re, la, ſol, fa, mi, re, ut.

Por B. mol, e Natura.

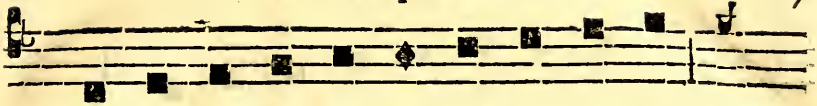


ut, re, mi, fa, ſol, la, re, mi, fa,

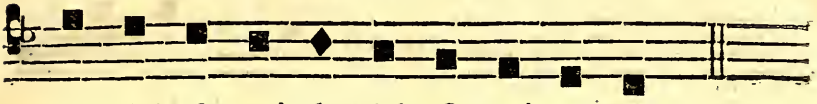


fa, mi, re, la, ſol, fa, mi, re, ut.

ut,

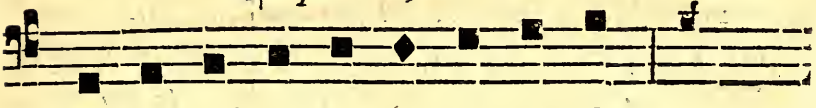


ut, re, mi, fa, ſol, re, mi, fa, ſol, la,

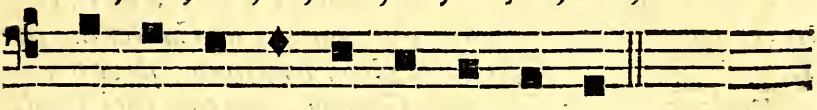


la, ſol, fa, mi, la, ſol, fa, mi, re, ut.

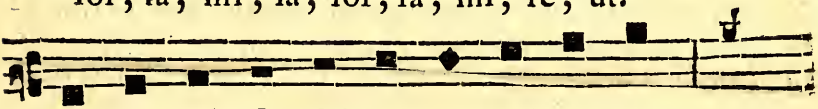
Exemplo das Mutanças na Clave de F. fa, ut, por ♮. quadro, e Natura.



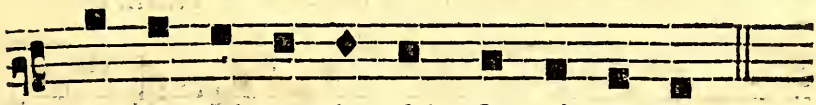
ut, re, mi, fa, ſol, re, mi, fa, ſol,



ſol, fa, mi, la, ſol, fa, mi, re, ut.

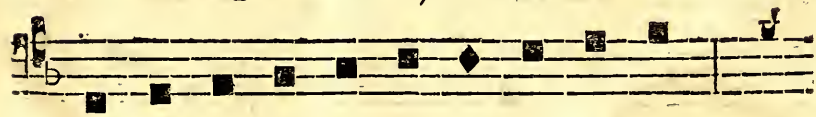


ut, re, mi, fa, ſol, la, re, mi, fa, ſol.

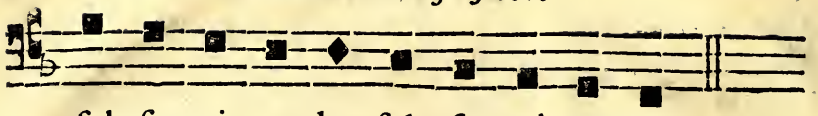


ſol, fa, mi, re, la, ſol, fa, mi, re, ut.

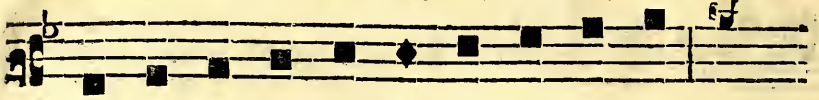
Por B. mol, e Natura.



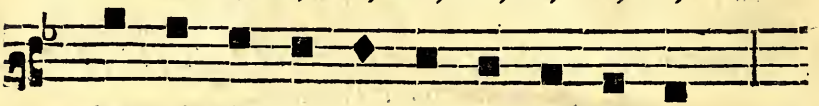
ut, re, mi, fa, ſol, la, re, mi, fa, ſol,



ſol, fa, mi, re, la, ſol, fa, mi, re, ut.



ut, re, mi, fa, ſol, re, mi, fa, ſol, la,

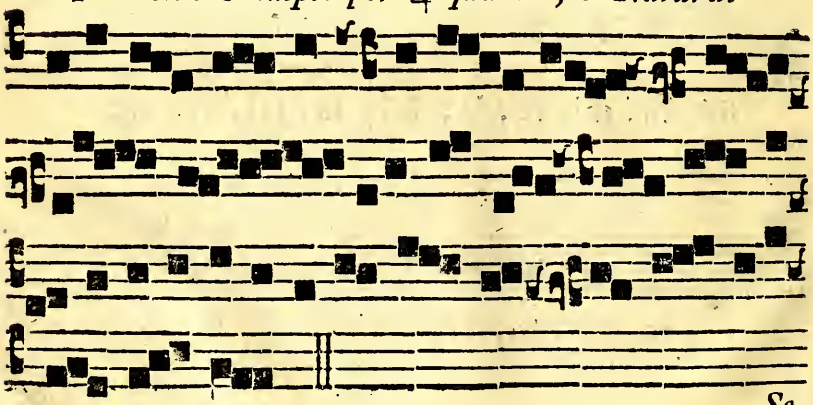


la, ſol, fa, mi, la, ſol, fa, mi, re, ut.

PRATICA DAS MUTANÇAS.

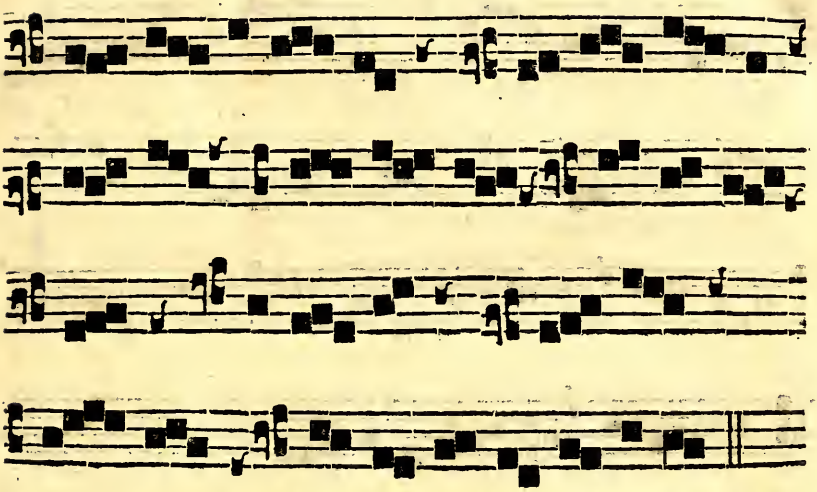
Em eſtes exemplos, que ſe põem abaixo, ſe achaõ todas as Mutanças das Claves tanto em a Clave de F. fa, ut, como de C. ſol, fa, ut, e em ambas as Cantorias de B. mol, e natura, e de ♮. quadro, e natura, deve o que aprende tomar ſentido em os Guioens, que com facilidade cantará, ainda que lhe pareça difficultoſo, e naõ ſó cantará eſtes exemplos, mas tendo pratica baſtante delles, cantará toda a Solfa, que ſe lhe offerecer em o Cantochaõ.

Primeiro exemplo por ♮. quadro, e Natura.

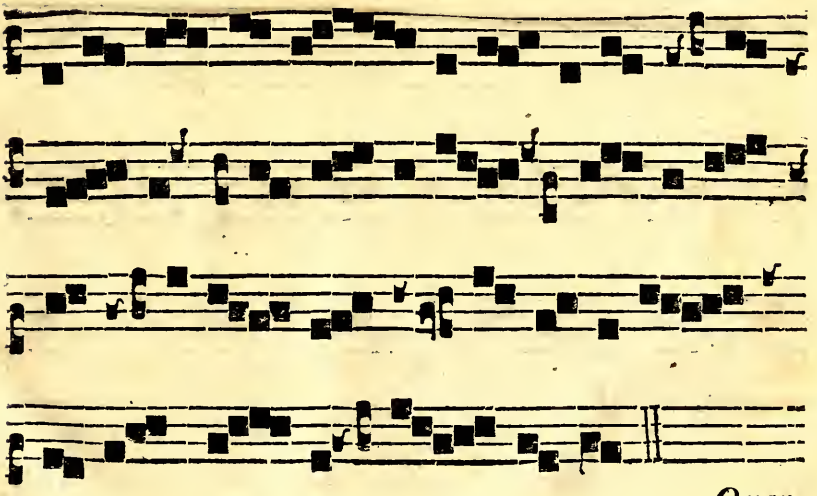


Se-

Segundo Exemplo por ♮. quadro, e Natura.

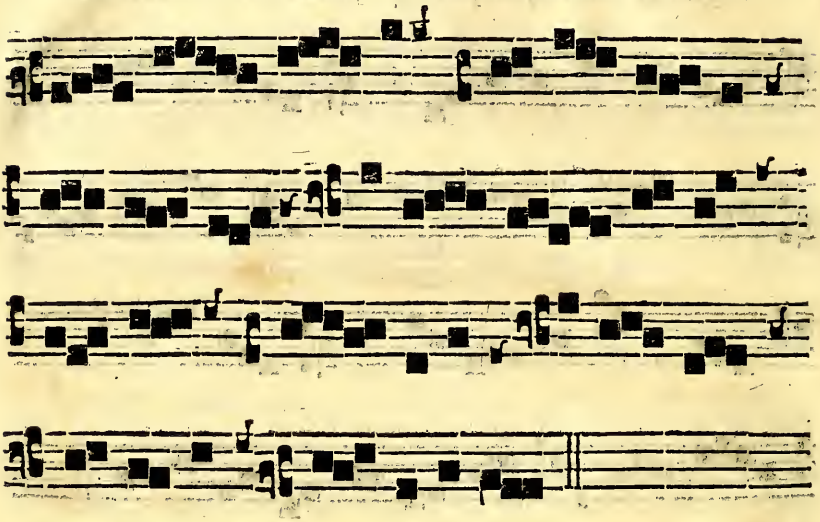


Terceiro Exemplo por ♮. quadro, e Natura.

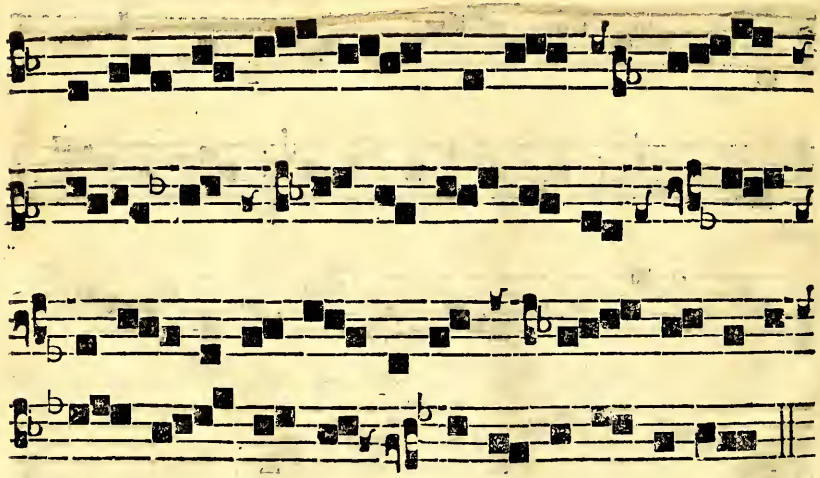


Quar-

Quarto Exemplo por ♮. quadro, e Natura.



Quinto Exemplo por B. mol, e Natura, em a Clave de C. sol, fa, ut, e de F. fa, ut.



DO-

DOCUMENTO VII.

Dos Intervallos cantaveis.

AS eſpecies dos Intervallos cantaveis, que ſe uſaõ no Cantochaõ, ſaõ nove, e ſaõ os ſeguintes: Tono, Semitono, Ditono, Semiditono, Diatheſaraõ, Diapente, Hexacordo mayor, Hexacordo menor, Diapaſaõ.

DOCUMENTO VIII.

TOno, he a diſtancia, que vay de hum ponto grave a outro agudo, compõem-ſe de nove comas; a diſtancia he do *ut*, ſuppondo ao *re*; o *re*, ſuppondo ao *mi*; o *fa*, ſuppondo ao *ſol*; e o *ſol*, ſuppondo ao *la*.

O Semitono mayor he a diſtancia, que vay de *mi*, a *fa*, ou de *fa*, a *mi*, ou tambem accidentalmente: eſte conſta de cinco comas. Chama-ſe Semitono cantavel, para differença de outro, que ſe fórma do *fa*, de B. fa, ♮. mi, ao *mi* do proprio Signo, e conſta de quatro comas, e ſe chama Incantavel.

Ditono, ou terceira mayor, he: Intervallo de tres vozes, com a diſtancia de dous Tonos; forma-ſe de *ut*, a *mi*, e de *fa*, a *la*.

Semiditono, ou terceira menor, he: Intervallo de tres vozes, cuja compoſiçaõ conſta de hum Tono, e Semitono mayor.

Diatheſaraõ, ou quarta perfeita, he: Intervallo de quatro vozes compoſtas de dous Tonos, e hum Semitono mayor.

Diapente, ou quinta perfeita, he: Intervallo de cinco vozes, compoſtas de tres Tonos, e hum Semitono mayor.

Hexacordo, ou ſexta mayor, he: Intervallo de ſeis vozes. Contêm diſtancia de quatro Tonos, e hum Semitono mayor.

Hexacordo, ou ſexta menor, he: Intervallo de ſeis vozes.

vozes. Tem a diſtancia de tres Tonos, e dous Semitonos mayores.

Diapaſaõ, ou oitava perfeita, he: Intervallo de oito vozes. Conſta a ſua diſtancia de cinco Tonos, e dous Semitonos mayores. DO-

DOCUMENTO IX.
Dos Tons.

OS Tons ſaõ doze, e naõ podem ſer mais, nem menos: mas como o noſſo empenho he tratar do modo mais facil, por naõ metter em confuſoẽs aos principiantes; ſó expenderemos os que mais ſe uſaõ, que ſaõ oito, a ſaber: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8.; deſtes, quatro ſe chamaõ Meſtres, ou Authenticos, e quatro Diſcipulos, ou Plagaes: os Meſtres ſaõ 1. 3. 5. e 7., os Diſcipulos ſaõ 2. 4. 6. e 8. Eſtes Tons fenecem em os Signos, em que fórmaõ Diapente perfeito, e aſſim:

O primeiro, e ſegundo fenecem no primeiro D.la,ſol,re.
O terceiro, e quarto no primeiro E. la, mi.
O quinto, e ſexto no primeiro F. fa, ut.
O ſettimo, e oitavo no ſegundo G. ſol, re, ut.

A primeira couſa, que ſe ha de fazer, para conhecer qualquer Tom, he olhar para o final, onde acabaõ. Eſtes finaes: Em as Antifonas ſaõ antes do *Sæculorum*, iſto he, antes da cadencia dos Pſalmos; em os Introitos antes dos Verſos; nos Graduaes, Tractos, Offertorios, e Poſtcommunio, ſaõ aonde eſtiverem as Pauſas geraes; que, como ſe diſſe no Documento V. deſte Acto, ſaõ duas riſcas: Em os Reſponſos ſaõ antes do Verſo: Os Hymnos, Kyries, e Credos, ſe podem conhecer de que Tom ſejaõ, em qualquer Verſo. E aſſim vendo-ſe que qualquer das ſobreditas Cantorias fenecem v.g. em D. la, ſol, re, ſerá primeiro, ou ſegundo Tom; e para ſabermos qual deſtes he, veremos o que ſóbe do final para cima, e o que deſ-

deſce do final para baixo; porque para ſer Meſtre ha de ſubir do final para cima hum Diapente, e hum Diatheſaraõ, o qual principiará do meſmo Diapente para cima, cujo Diapente, junto com o Diatheſaraõ, fórmaõ hum Diapaſaõ; e eſte ſerá Tom Meſtre, e primeiro Tom, pois tem do final para cima oito pontos. E fenecendo em D. la, ſol, re, ſubindo do final para cima hum Diapente, e para baixo hum Diatheſaraõ, ſerá ſegundo Tom. O que ſe diz deſtes dous Tons, reſpectivamente devemos entender dos mais.

DOCUMENTO X.

Da variedade, com que ſe achaõ as Compoſiçoens, e Tons no Cantochaõ.

ACchaõ-ſe os Tons em ſeis maneiras, que ſaõ: Perfeito, Imperfeito, Superfluo, ou Pluſquamperfeito, Mixto, Commixto, e Irregular; de cada hum dos quaes trataremos em particular.

O Tom perfeito, ſendo Meſtre, ſóbe acima do ſeu final oito pontos; e neſta fórma cumpre o ſeu Diapaſaõ: e ſendo Diſcipulo, ſóbe acima do final hum Diapente, que ſaõ cinco pontos, e deſce abaixo hum Diatheſaraõ, que ſaõ quatro pontos; e aſſim cumpre o ſeu Diapaſaõ.

O Tom imperfeito he aquelle, que, ſendo Meſtre, naõ ſóbe oito pontos acima do ſeu final; e ſendo Diſcipulo naõ ſóbe cinco, ou naõ deſce quatro: Advertindo, que o Meſtre ſó póde ſer imperfeito pela parte ſuperior; e o Diſcipulo, tanto pela parte ſuperior, como inferior, póde ſer imperfeito; porque para cima naõ terá a quinta perfeita, nem para baixo a quarta.

O Tom Superfluo, ou Pluſquamperfeito, he aquelle, que, ſendo Meſtre, ſóbe acima do ſeu final dez pontos, e ſendo Diſcipulo deſce dez do extremo ſuperior do Diapente para baixo. Muitos Tons ſe achaõ, que tem dez pon-

pontos, e naõ ſaõ Superfluos; pois ha Tons, que tem abaixo do final hum ponto, e outro acima do extremo ſuperior do Diapaſaõ: os quaes naõ ſe devem denominar Superfluos; porque eſtes pontos, que de mais tem, ſe chamaõ *de licença.*

O Tom Mixto he aquelle, que, ſendo Meſtre, deſce tanto como o Diſcipulo, e ſendo Diſcipulo ſóbe tanto como o Meſtre; como v.g. ſe hum Tom, que fenece em D. la, ſol, re, ſubir acima do ſeu final oito pontos, e deſcer quatro para baixo, eſte ſerá primeiro Tom Mixto. Se fenecer em D. la, ſol, re, e deſcer abaixo do final quatro pontos, e ſubir ſette, ſerá ſegundo Tom Mixto. Advirta-ſe porèm, que ſe algum Tom deſcer abaixo do final tres pontos, e ſubir acima da ſua quinta outros tres, ſerá Tom Meſtre; porque eſte ſempre prefere eſtando iguaes; mas algumas vezes eſtaõ iguaes, e he Diſcipulo Mixto.

O Tom Commixto he aquelle, que pelo decurſo da ſua compoſiçaõ, ou cantoria, fórma eſpecies de outros Tons: como ſe ſendo primeiro formar Diapente, ou Diatheſaraõ de qualquer outro, cantando de ſalto, ou gradátim.

O Tom Irregular he aquelle, que naõ fenece em algum dos quatro finaes ordinarios, que ſaõ: D. la, ſol, re, E. la, mi, F. fa, ut, G. ſol, re, ut; mas em os confinaes, que ſaõ os Diapentes: Coſtumaõ acharem-ſe eſtes em A. la, mi, re, e C. ſol, fa, ut: Os que fenecem em A. la, mi, re, ſe denominaõ primeiros, e ſegundos Irregulares: Os que concluem em C. ſol, fa, ut, quintos, e ſextos Irregulares.

Temos moſtrado os varios modos de Tons, que ſe admittem no Cantochaõ, e tambem os Irregulares, os quaes naõ ſe pódem chamar verdadeiramente Irregulares, eſtando pela opiniaõ, que diz: Os Tons ſaõ doze, como affirmaõ a mayor parte dos Authores, que neſte particular eſcreveraõ.

DO-

DOCUMENTO XI.

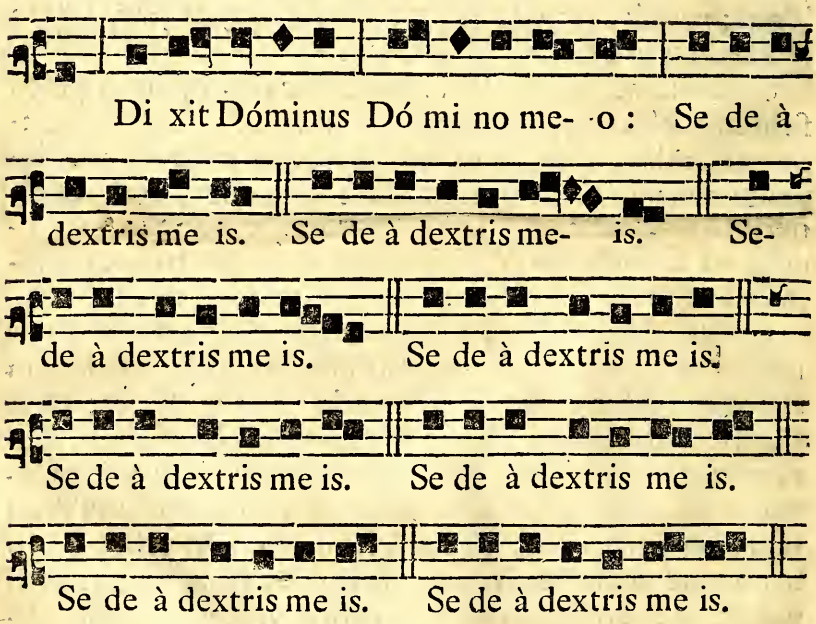
Das entoaçoens, ou levantamentos dos Pſalmos, e e ſuas concluſoens.

ACabando a Antifona em *re*, e principiando a cadencia do Pſalmo em *la*, he primeiro Tom: ſe a Antifona tem fim em *re*, e o Pſalmo principio em *fa*, he ſegundo: a Antifona em *mi*, a cadencia em *fa*, he terceiro: a Antifona em *mi*, a cadencia em *la*, he quarto: acabando em *ut*, de F. fa, ut, e principiando em *ſol*, de C. ſol, fa, ut, he quinto: ſe em *fa*, e principia em *la*, ſexto: ſe acaba em *ut*, e principia em *ſol*, de D. la, ſol, re, he ſettimo: acabando em *ut*, e principiando em *fa*, he oitavo. Mais breve ſe moſtra deſta ſorte: *re*, *la*, 1. Tom; *re*, *fa*, 2.; *mi*, *fa*, 3.; *mi*, *la*, 4.; *ut*, *mi*, *ſol*, 5.; *fa*, *la*, 6.; *ut*, *ſol*, 7.; *ut*, *fa*, 8.

Segue-ſe vermos os levantamentos dos Pſalmos pelos ſobreditos Tons; e como cada hum tem ſeu levantamento particular, por ſua ordem os iremos notando: os levantamentos ſaõ de dous modos: Solemnes, ou Feriaes; os Solemnes uſaõ-ſe em as feſtas Duplices, e Semiduplices; os Feriaes nas Vigilias, e Ferias. Outros levantamentos ſe achaõ nos Canticos Evangelicos, que ſaõ: *Benedictus*, *Magnificat*, e *Nunc dimittis*, mas ſaõ ſó os ſegundos, e oitavos Tons. A differença, que tem, he em todos os verſos principiar dizendo: *ut*, *re*, *ut*, *fa*: eſtes Canticos ſempre ſe dizem com muita ſolemnidade. Para mayor clareza deve advertir o Cantor, que quizer levantar os Pſalmos, que a entoaçaõ de qualquer Pſalmo tem duas partes: a primeira termina no Aſteriſco, iſto he, no meyo do Verſo, em que ſe deve fazer pauſa; a ſegunda he até o fim do meſmo verſo; v. g. no Pſalmo *Dixit Dominus*, as primeiras palavras *Dixit Dominus Domino meo* ſaõ a primeira parte; as outras *ſede à dextris meis*

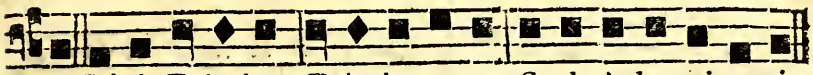
meis ſaõ a ſegunda. A entoaçaõ da primeira parte ſempre em todos os Tons he huma, e a meſma; mas a ſegunda, as mais das vezes, he diverſa, ou de varios modos, excepto no ſegundo, quinto, e ſexto Tom, que eſtes naõ tem mais que huma terminaçaõ.

O primeiro Tom, como ja diſſemos, fenece em D. la, ſol, re, e traz o ſeu levantamento ſolemne em F. fa, ut, tres pontos acima do ſeu final; deſorte, que a Antifona, acaba em *re*, e para ſe levantar o Pſalmo ſe vay buſcar o *fa*, dizendo: *fa*, *ſol*, *la*; advertindo, que a primeira nota, que ſe achar em as entoaçoens dos Pſalmos, que abaixo ſe haõ de pôr, denota a ultima da Antifona. Tudo ſe manifeſta clara, e evidentemente neſtes ſeguintes exemplos do primeiro Tom. Tem oito finaes.



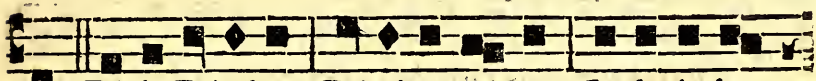
O ſegundo Tom fenece tambem em D. la, ſol, re, e tem o ſeu levantamento ſolemne em C. ſol, fa, ut, hum pon-

ponto abaixo do final; deſorte, que acaba a Antifona em *re*, e para ſe levantar o Pſalmo ſe vay buſcar o *ut*, dizendo: *ut*, *re*, *fa*. Tem hum ſó final, e he o ſeguinte.

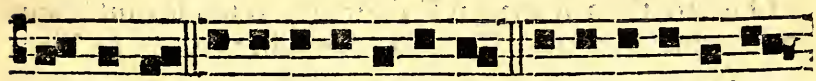


Dixit Dóminus Dómino meo: Se de à dextris meis.

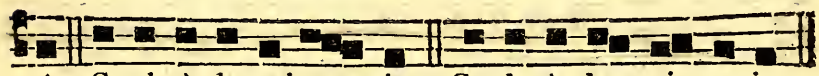
O terceiro Tom fenece em E. la, mi, traz o ſeu levantamento ſolemne em G. ſol, re, ut, tres pontos acima do ſeu final; acaba a Antifona em *mi*, e para ſe levantar o Pſalmo, ſe vay buſcar acima o *ut*, dizendo: *ut*, *re*, *fa*. Tem cinco finaes, e ſaõ os que ſe ſeguem.



Dixit Dóminus Dómi no me- o: Se de à dex-

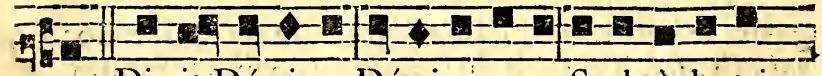


tris me is. Se de à dextris meis. Se de à dextris me-



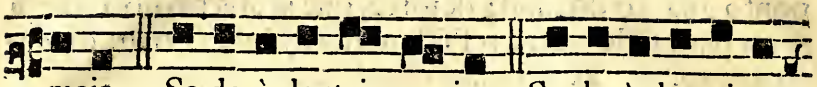
is. Se de à dextris me- is. Se de à dex tris me is.

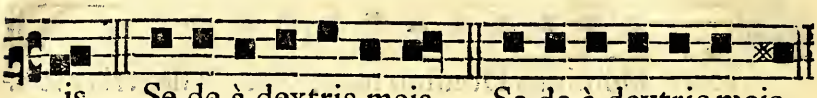
O quarto Tom fenece em E. la, mi, traz o ſeu levantamento ſolemne em A. la, mi, re, quatro pontos acima do ſeu final: deſorte, que acaba a Antifona em *mi*, e para ſe levantar o Pſalmo ſe procura o *la*, de A. la, mi, re, dizendo: *re*, *ut*, *re*. Tem ſette finaes, como ſe vê neſte exemplo.



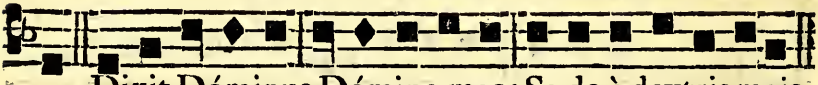
Di xit Dóminus Dómino me o: Se de à dextris

meis. Se de à dextris meis. Se de à dextris

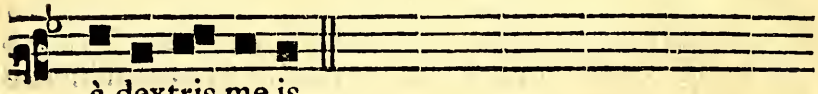




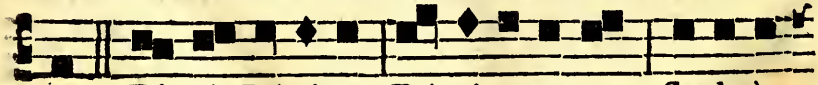
O quinto Tom fenece em F. fa, ut; traz o ſeu levantamento ſolemne no meſmo F. fa, ut. Para ſe levantar o Pſalmo, ſe dirá: *ut*, *mi*, *ſol*. Tem hum ſó final, como ſe vê.



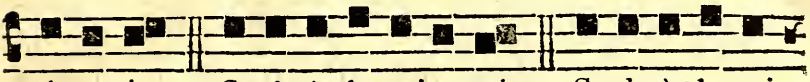
O ſexto Tom acaba em F. fa, ut; traz o ſeu levantamento ſolemne no meſmo F. fa, ut, dizendo: *fa*, *ſol*, *la*. Tem hum ſó final, como abaixo ſe manifeſta.

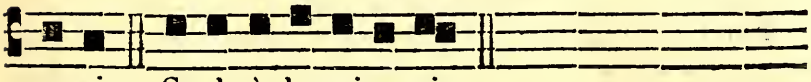


O ſettimo Tom fenece em G. ſol, re, ut; traz o ſeu levantamento ſolemne em C. ſol, fa, ut, quatro pontos acima do ſeu final; deſorte, que acaba a Antifona em *ut*, e para ſe levantar o Pſalmo ſe procura o *fa*, dizendo: *fa*, *mi*, *fa*, *ſol*. Tem ſeis finaes, como abaixo ſe moſtra.

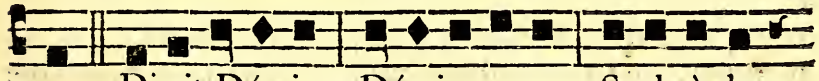


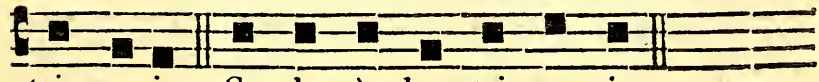
dex-



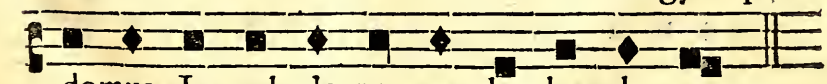


O oitavo Tom fenece em G. ſol, re, ut; traz o ſeu levantamento ſolemne no meſmo G. ſol, re, ut, dizendo: *ut, re, fa*, e tem dous finaes.



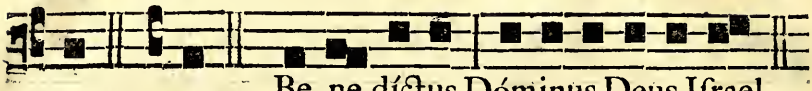


Alèm das precedentes entoaçoens dos Pſalmos, ſe acha a de *In exitu Iſrael*, o qual he nono Tom, ainda que alguns dizem ſer primeiro, outros ſegundo, outros finalmente oitavo irregular: o certo he que os melhores Authores dizem ſer nono Tom pela razaõ acima dita de ſerem os Tons infallivelmente doze. A entoaçaõ deſte Pſalmo he a ſeguinte.



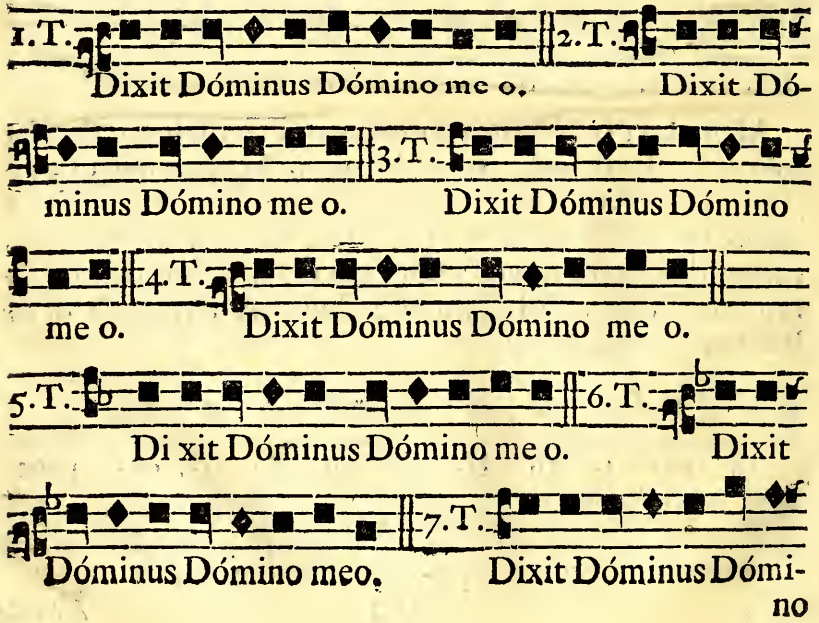
Exemplo dos Canticos Benedictus, *e* Magnificat, *no ſegundo, e oitavo Tom.*

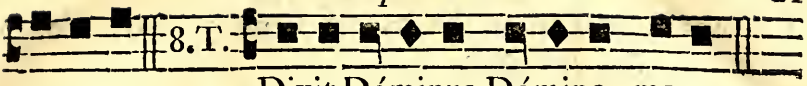
2. *Tom.* 8. *Tom.*



Be ne dictus Dóminus Deus Iſrael.
Magnificat.

Os levantamentos dos Tons Feriaes mais perceptiveis ſaõ: o ſeu levantamento ſe coſtuma nas Ferias, Santos de Rito ſimplez, e nas horas Diurnas de todo o anno. A differença, que tem dos ſolemnes, he principiar logo direito na corda do Tom, naõ lhe pondo ligados: o primeiro, quarto, e ſexto principiaõ em A. la, mi, re; o terceiro, quinto, e oitavo em C. ſol, fa, ut; o ſegundo em F. fa, ut, e o ſettimo em D. la, ſol, re. Os finaes ſaõ os meſmos, que o dos ſolemnes, os ſeus levantamentos ſaõ como abaixo ſe moſtra.



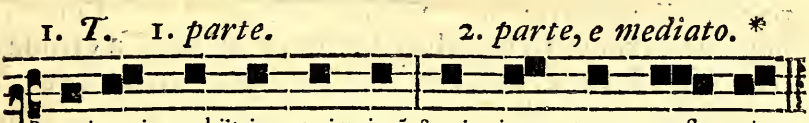


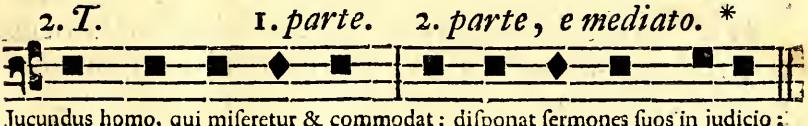
no me o. Dixit Dóminus Dómino me o.

DOCUMENTO XII.

Em que ſe continua a meſma materia.

JA nos Documentos precedentes tratamos do modo de levantar os Pſalmos, tanto Solemnes, como Feriaes: agora naõ he menos preciſo notarmos alguns Verſos de Pſalmos, que tem mais de duas partes, como acima diſſemos: ſirva-nos por exemplo o primeiro Verſo do Pſalmo *Beatus vir*, como ſe vê nas primeiras palavras: *Beatus vir, qui non abiit in concilio impiorum*, a primeira parte; *& in via peccatorum non ſtetit*, a ſegunda; *& in cathedra peſtilentiæ non ſedit*, a terceira. O meſmo, que ſe diz deſte, ſe deve fazer nos mais Verſos, que forem compridos, fazendo pauſa antes do Verſo mediato, que ſe aſſina com o aſteriſco, da meſma ſorte, que declaramos neſte exemplo:



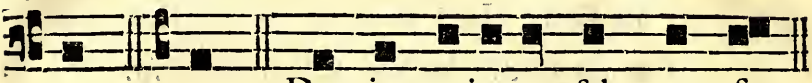


Eſtes ſimiles baſtaõ para ſe vir no conhecimento do que temos dito; e eſta meſma regra ſe obſervará em todos os mais, naõ ſó antes do Verſo mediato, mas tambem na outra parte do Verſo, em que faz ſua concluſaõ.

Acontece muitas vezes em as primeiras partes dos

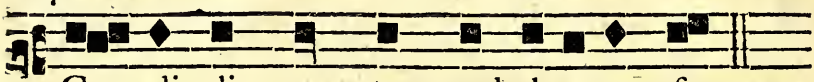
Pſalmos fenecerem os Verſos em Monoſyllabos, como v. g. *me, te, ſum &c.*

2. *Tom.* 8. *Tom.*



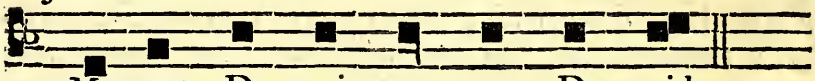
Deus in nomine tuo ſalvum me fac:

4. *Tom.*



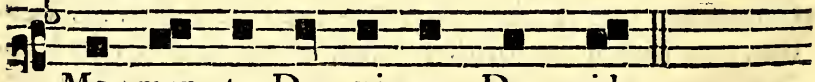
Cre di di pro pter quod lo cu tus ſum:

5. *Tom.*



Memento Do- mi- ne Da- vid:

6. *Tom.*



Me- men- to Do- mi- ne Da- vid:

Pomos ſómente eſtes exemplos no 2.4. 5. 6. e 8. Tons, porque ſó nelles occorre alguma duvida. Eſtes Tons no mediato levantaõ a penultima nota, e abaixaõ a ultima; o que naõ deve ſer aſſim, vindo ſimilhantes entoaçoens, mas pelo contrario abaixa-ſe a penultima, e levanta-ſe a ultima, como ſe vio nos exemplos, acima referidos.

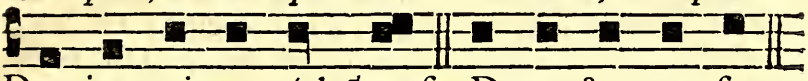
O meſmo ſe obſervará em os Verſos das concluſoens, que tiverem monoſyllabos, de que tambem apontamos alguns exemplos; apontamos ſó a primeira parte dos Verſos, e a ſegunda toda, como ſe vê no primeiro Tom, que póde ſervir para ſimilhança dos mais.

Reminiſcere * & miſericord.tuarũ quæ à ſæculo ſunt.
In æternum * quia in ipſis vi- vi- fi- ca- ſti me:

Nas

Nas feſtas Simplez, e Feriaes, vindo monoſyllabos, e accentos agudos, naõ tem outra differença dos Duplez, mais, que em naõ levar ligados, como abaixo ſe moſtra.

Duplez, e Semiduplez. *Ferial, e Simplez.*



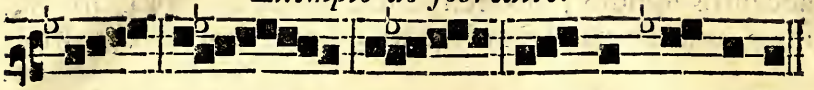
Deus in nomine tuo ſalvũ me fac. De us &c. me fac.

DOCUMENTO XIII.

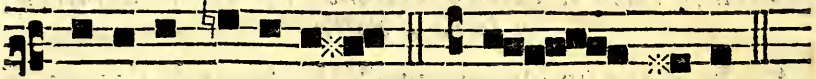
Moſtra-ſe como ſe evita o Tritono, e ſe ha de applicar a letra á Solfa.

AInda que no Documento VII., tratando das eſpecies de cada Intervallo, notamos a do Tritono, e agora intentamos enſinar a applicaçaõ, que ſe faz da letra com a Solfa, he neceſſario advertir, que em qualquer genero de Muſica tudo, que for aſpero, e diſſonante, ſe deve evitar. Deſta Cathegoria he o Tritono, e por eſte motivo tem o Cantor ſabio obrigaçaõ de o repudiar. Ja diſſemos que o Tritono conſtava de tres Tonos: Intervallo he eſte incantavel, e prohibido no noſſo Canto, por naõ ſer facil affinar-ſe com melodia. Para emendar eſte erro, uſaremos da quarta perfeita, que conſta de dous Tonos, e hum Semitono. Tambem he bom evitar o Semidiapente, ou quinta menor, principalmente em os terceiros, e quartos Tons, aonde commummente muitos por ignorancia o naõ fazem. Todas as vezes, que o Canto *gradatim*, iſto he, ponto por ponto, ou de ſalto, ſubir de F. fa, ut, a B. fa, ♮. mi, ou deſcer de B. fa, ♮. mi, a F. fa, ut, havemos fazer *fa* em B. fa, ♮. mi, porque aſſim fica a quarta perfeita, pois *fa, ſol*, he hum Tono, *ſol, la*, outro, *la, fa*, hum Semitono, que de todos eſtes ſe compõem a quarta perfeita, e com eſta compoſiçaõ de vozes evitamos a aſpereza do Tritono.

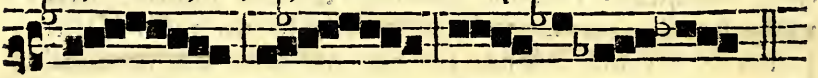
Exemplo do ſobredito.



Podemos exceptuar deſta regra quando a Solfa vier de B. fa, ♮. mi, a F. fa, ut, e fizer clauſula em G. ſol, re, ut, porque entaõ diremos *mi*, em B. fa, ♮. mi, e *fa* em F. fa, ut, com ſuſtinido. Deſte modo fica a quarta perfeita, porque *mi*, *la*, he hum Tono, *la*, *ſol*, outro; *ſol*, *fa*, com ſuſtinido he hum Semitono.

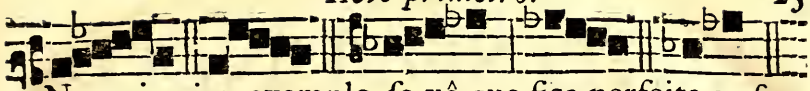


Quando a compoſiçaõ conſtar de Diatheſaraõ com Diapente ambos juntos, e procederem *gradatim*, cumpriremos com a quarta, por eſtarem os extremos mais perto, e a diſſonancia ſer mayor; mas ſe vierem ambos de ſalto, cumpriremos com huma, e outra, fazendo *b molados* accidentalmente, como podemos fazer em E. la, mi, e A. la, mi, re, e neſtes exemplos ſe moſtra.



No primeiro exemplo fica a quarta perfeita, e a quinta imperfeita; no ſegundo fica perfeita a quarta, e quinta; porque de B. fa, ♮. mi, a E. la, mi, com *b molado* vay a diſtancia de tres Tonos, e hum Semitono, vozes de que conſta a quinta perfeita; porque *fa*, *la*, he hum Semitono, *la*, *ſol*, hum Tono, *ſol*, *fa*, outro, *fa*, *fa*, outro, e aſſim ficaráõ ambas as eſpecies perfeitas, quando ambas vierem de ſalto, mas vindo huma *gradatim*, e outra de ſalto, cumpriremos com a de ſalto; e quando a Solfa for de B. fa, ♮. mi, para E. la, mi, o que ſuccede vir no quinto Tom, para ficar a quarta perfeita ſe ha de dar *fa*, em E. la, mi; tudo aqui ſe declara.

No



No primeiro exemplo ſe vê que fica perfeita a eſpecie, que procede de ſalto; no ſegundo a quarta perfeita, quando a Solfa vay de B.fa, ♮. mi, a E. la, mi: porque ſe diſſeſſemos *mi*, em E. la, mi, ficava ſendo Tritono; e dizendo *fa*, fica a quarta perfeita, porque *fa*, *ſol*, he hum Tono, *ſol*, *la* outro, e *la*, *fa* hum Semitono.

Suppoſto diſſemos que, vindo quarta com quinta, ſe ha de fazer a quarta perfeita, ficando a quinta imperfeita: iſto he, vindo ambas *gradatim*; com tudo, vindo eſtas em terceiro, e quarto Tom, faremos a quinta perfeita, e a quarta imperfeita; porque eſtes dous Tons ſaõ Tons de *mi*, que formaõ ſempre as ſuas quintas de E. la, mi, a B. fa, ♮. mi, e ao contrario de B. fa, ♮. mi, a E. la, mi. Se naõ dermos *mi*, em ambos os Signos faremos Semidiapente, ou faremos quinta menor, ficando muy diſſonante; por cujo motivo nos parece mais acertado, que vindo as ſobreditas eſpecies no terceiro, e quarto Tom, ſe faça a quinta perfeita, e a quarta ſe quebrante; e vindo quinto, ou ſexto Tom neſtas taes eſpecies, faça-ſe a quarta perfeita, e ſe quebrante a quinta; porque ſe do terceiro, e quarto Tom o ſeu natural he formar quintas de E. la, mi, a B. fa, ♮. mi; no quinto, e ſexto tambem ſe fórmaõ Diatheſaroens de F. fa, ut, a B. fa, ♮. mi, ou de B. fa, ♮. mi, a F. fa, ut. Tambem poderemos em o terceiro, e quarto Tom cumprir com ambas as eſpecies, fazendo *fa*, ſuſtinido em F. fa, ut, e dizendo *mi*, em B. fa, ♮. mi; deſta ſorte fica huma, e outra perfeita, e ainda que ſe naõ aſſine em o Cantochaõ o ſuſtinido, em ſimilhantes caſos ſe deve ſuppor.

A letra ſe mette deſte modo: A cada Syllaba pôr huma nota, iſto ſe entende nas que forem ſoltas, porque nas notas que eſtiverem ligadas, mette-ſe ſómente na primeira, e as mais com a meſma Syllaba.

ACTO

ACTO SEGUNDO,

EM QUE SE MOSTRA O MODO DE IGUALAR os Tons em Uniſono;e outras couſas,de que ſe preciſa o ſeu conhecimento para ſe cantar com perfeiçaõ.

DOCUMENTO I.

Do modo de igualar os Tons em Uniſono.

PAra reduzir os Tons ſempre em a meſma corda, he neceſſaria muita ſciencia, e experiencia; que ſem eſta ſerá inutil ao Officio do So-Chantre, ou Vigario, o ſaber cantar bem. Terá o Vigario grande vigilancia, cantando-ſe v.g. humas Veſperas, em levá-las até o fim no meſmo Tom. Eſte documento ſe exercita notando bem, que a corda Coral he em A la,mi,re:ſendo neſte Tom,poderáõ ſem violencia cantar qualquer cantoria,que ſe lhes offerecer; ainda que ſejaõ Tons mixtos, ou ſuperfluos, em que ha mais difficuldade para ſe lhes dar o Tom deſorte, que ſe poſſaõ cantar ſem incõmodo dos Cantores: por cujo motivo neſtes Tons ſomos de parecer lhes dem hum meyo ponto mais abaixo. He verdade,que para hum Vigario eſtar fixo na corda Coral de A. la, mi, re, lhe he preciſo ter continuaçaõ de Orgaõ, tocando-o, ou cantando a elle; mas onde o naõ houver, a regra, que aqui podemos dar, he que a corda Coral, pouco mais, ou menos, he aquella voz, que qualquer Tenor, ou Contrabaixo coſtuma naturalmente deſpedir; porque eſtas ſaõ as verdadeiras vozes do Coro. Eſte o dictame, que podemos explicar nos mudos eccos de hum papel.

Para reduzir os Tons em a meſma corda, devemos advertir, e notar em que Signos trazem os Tons a ſua corda Coral, governando-ſe pela regra ſeguinte. Em o primeiro, quarto, e ſexto he corda Coral no *la*, de A. la, mi, re,

mi, re; e vindo estes Tons todos juntos, em diversos Psalmos, e Antifonas, pouca, ou nenhuma difficuldade ha para se levarem no mesmo Tom. Em o segundo, terceiro, quinto, e oitavo, será a corda Coral sempre em *fa*, na linha, onde a Clave estiver assignada; advertindo porêm, que o terceiro, e oitavo algumas vezes se achaõ com Clave de F. fa, ut, em a segunda linha: entaõ, naõ tomaremos o Tom em a Clave, mas sim acima no Signo de C. sol, fa, ut; porque terceiro, quinto, e oitavo sempre a sua corda Coral he em C. sol, fa, ut. Em o settimo Tom será a corda Coral no *sol*, de D. la, sol, re. Manifestos assim estes principios, ponhamos por exemplo: Vem humas Vesperas, as quaes tem as cinco Antifonas de primeiro até quinto Tom. Em a primeira se toma a corda Coral no *la*, de A. la, mi, re, como fica dito. Na segunda, que he de segundo Tom, tomar-se-ha em o *fa*, de F. fa, ut, ficando o *fa*, no mesmo Tom do *la*, que teve o primeiro Tom. Em a terceira será no *fa*, de C. sol, fa, ut; em a quarta no *la*, de A, la, mi, re; e em a quinta no *sol*, de C, sol, fa, ut. Deste modo se governaõ humas Vesperas sempre no mesmo Tom da corda Coral, sendo os Tons diversos; e neste exercicio devem ter os So-Chantres, e Vigarios grande cuidado, sustendo o Coro ao principio, desorte, que naõ levante, ou abaixe, para que lhe naõ succeda, sendo o Coro grande, pelo meyo da cantoria naõ poder suavizar a sua dissonancia, antes sim acabarem no mesmo Tom, em que principiáraõ, de que procede o acerto, e consonancia de qualquer cantoria. A mesma regra, que damos para as Vesperas, se observará em todas as mais cantorias. A pratica destes Tons se expõem no Exemplo seguinte.

1. T. 2. T. 3. T. 4. T. 5. T. 6. T. 7. T. 8. T.

DOCU-

DOCUMENTO II.

Das Figuras, ou Notas, que devemos usar no Cantochaõ.

EM este Documento mostraremos a pouca necessidade, que ha para usarmos de tanta variedade de Figuras, ou Notas, quantas achamos no Cantochaõ; porque ha alguns livros, que as trazem, para que os Vigarios do Coro se naõ embaracem com tanta variedade, e conheçaõ o que os Authores sobre esta materia differaõ, usando só das que apontarmos. Achaõ-se no Cantochaõ varias fórmas de Pontos, ou Notas do modo seguinte: Pontos alfados, Semibreves alfados, Semibreves triangulados, Pontos dobrados, Pontos ligados, Longos, Breves, Semibreves ligados, Minimas, e Seminimas. De todas estas se encontraõ em os livros. Mas antes que passemos a declarar estes pontos, observemos a sua grande variedade, que no Cantochaõ se acha; sendo ociosa tanta multiplicidade. Admiramos muitos corpos de fórmas differentes, mas uniformes no valor. Desde o seu principio teve o Cantochaõ as suas figuras de igual valor; o contrario foy abuso de alguns Escritores curiosos, que quizeraõ lizonjear os ouvidos dos Cantores, naõ advertindo ser esta multiplicaçaõ de entes, sem necessidade, pernicioza; porque se consultarmos aos melhores Authores, nos dirá primeiramente o Doutor Mellifluo, que o Cantochaõ he huma simplez prolaçaõ de Figuras, ou Notas, as quaes nem se podem augmentar, nem diminuir: *Musica plana notarum simplex, & uniformis prolatio, quæ nec augeri, nec minui potest.* (*D. Bern. lib. 1. suæ Musicæ apud Montan. in princip.*) Esta he a differença, que tem a Musica Uniforme, a que chamamos Cantochaõ, da Musica Multiforme, ou Mensural, conforme diz o mesmo Montano: *Est notarum diversa quantitas figurarum inæqualitas, quorum augentur, & minuan-*

nuantur juxta modi, temporis, ac prolationis exigentiam. (*Mont. init.*)

Claramente se manifesta, do que temos dito, que aquelles, que costumaõ executar o Cantochaõ com tanta variedade de Figuras, naõ cantaõ bem. Naõ fiquem os escrupulosos menos satisfeitos, imaginando que nós, sem authoridade, pertendemos dar nova diffiniçaõ: ouçaõ o que neste particular diz o D. Franchino, declarando na sua pratica o motivo, porque os Gregorianos, e Ambrosianos chamaõ a este canto Cantochaõ: *Quoniam simpliciter, & de plano singulas notas æque brevi temporis mensura pronuntiant.* (*Franc. lib.* 1. *c.*) E em outra parte affirma que, achando-se Figuras diversas no Cantochaõ, todas se devem pronunciar com igual medida: *Omnes igitur Musicæ hujusmodi notulæ, etsi diversis figurationibus describuntur, æquali temporis mensura debent pronuntiari.* (*Lib.* 1. *c.* 2.) Por este motivo foraõ excluidos os Semibreves, dos quaes fallando o mesmo Author no lugar citado diz: *Cæteris autem æquales sunt in pronuntiatione, ac temporis mensura.* O Doutor Zarlino, definindo o Cantochaõ, diz que he huma harmonia, a qual nasce de huma simplez, e igual prolaçaõ, que se effectua sem variaçaõ alguma de tempo, demonstrada com algumas Figuras simplices, a quem os Musicos praticos chamaõ Notas, as quaes naõ se augmentaõ, ou diminuem. Joaõ Maria Lanfranco, em a sua Pratica Musical, (*Part.* 1.) diz que o Cantochaõ he huma prolaçaõ de notas simplices, e unifórmes, que se naõ pódem augmentar, ou diminuir; porque o seu tempo he inteiro, e indivisivel.

Mas nas Cantorîas, onde as palavras saõ ordenadas com metro, como saõ: as Sequencias, Glorias, Credos, Hymnos, Prefacios, e outras cousas, que por este estylo se houverem de cantar, poderaõ usar das tres Notas, que

que traz o *Directorium Chori*, que saõ: Longa, Breve, e Semibreve: as Longas de compasso e meyo, as Breves hum compasso, e as Semibreves meyo compasso. Deste modo se cantará nos Coros com decencia, por ser lugar improprio destes desconcertos.

DOCUMENTO III.

Em que se mostra como se cantaõ os Graduaes.

AInda que parece empresa de pouca consideraçaõ este Documento; com tudo, porque temos presenciado em muitas partes cantar os Graduaes, sem o modo, com que deve ser, e a clareza he contraria a qualquer abuso, ou ignorancia; para evitar esta, daremos a regra seguinte. Em as Missas, que vierem desde a Dominga da Trindade até a Septuagesima, se cantaráõ os Graduaes deste modo. Principiaõ os Cantores o Gradual até a primeira pausa; dahi por diante prosegue o Coro. O Verso, que se segue, tornaõ a principiar os Cantores tambem até á primeira pausa, e continûa o Coro até o fim delle. A primeira Alleluia dizem os Cantores. A segunda o Coro. Cantaõ os Cantores o Verso, que se segue; este acabado, diz o Coro a Alleluia, que entoáraõ os Cantores antes do Verso.

Da Septuagesima até á Paschoa, naõ se rezando da Feria, cantaõ-se os Graduaes desta sorte: Começaõ os Cantores o Gradual até á primeira pausa, e o Coro prosegue até o fim. Tornaõ os Cantores a principar o Verso, que se segue tambem até á primeira pausa, e o Coro prosegue até o fim. O Tracto, dizem os Cantores o primeiro Verso, o segundo Verso cantaõ outros dous Cantores alternadamente. Em o ultimo Verso do meyo para diante canta o Coro.

Da Dominga da Resurreiçaõ até o Sabbado seguinte se cantaõ os Graduaes, principiando os Cantores: *Hæc dies*

dies até a primeira pauſa, e o mais proſegue o Coro: acabado eſte, começaõ os Cantores o Verſo até á primeira pauſa, e o Coro proſegue: dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra; acabada eſta, entoaõ os Cantores o Verſo até á penultima pauſa, e o Coro o finaliza. Principiaõ os Cantores a Sequencia, e da parte da Hebdomada continûa o Coro o primeiro Verſo, e o ſegundo Coro diz o outro alternadamente até o fim; tem nelle Alleluia, a qual dizem ambos os Coros. Aſſim ſe obſervará em tudo, que no Coro ſe cantar *alternatim*, como ſaõ: Kyries, Glorias, Credos, Hymnos, e outras couſas do meſmo theor, ſendo ſempre perfeiçaõ no ultimo Verſo cantarem ambos os Coros.

No tempo da Paſchoa, que principia da Dominica in Albis até á Trindade, cantaremos os Graduaes do modo ſeguinte: Dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra. Principiaõ os Cantores o Verſo até á primeira pauſa, e o Coro diz o mais até o fim. Segue-ſe Alleluia, a qual os Cantorer começaõ, e o Coro a finaliza por ſer ſómente huma. Entoaõ os Cantores o Verſo, que ſe ſegue até o fim, e o Coro canta a Alleluia, que ſe diſſe antes do Verſo. Nas Miſſas das Ferias, e Vigilias ſe cantaõ Graduaes deſta ſorte: Principia hum Cantor ſó o Gradual até á primeira pauſa, e o Coro o continûa até o fim. O Verſo, que ſe ſegue, diz o Cantor até á penultima pauſa, e o mais finaliza o Coro.

ACTO

ACTO TERCEIRO,

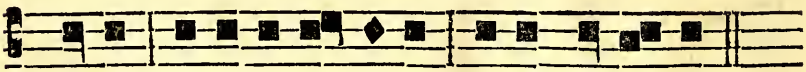
EM O QUAL SE TRATA DE TODAS AS COUSAS, QUE pertencem aos Presbyteros, Diaconos, e Subdiaconos, assim no Altar, como no Coro, confórme o uso Romano: da mesma sorte, que se usa na Santa Basilica Patriarchal, e neste Coro Real de Mafra.

DOCUMENTO I.

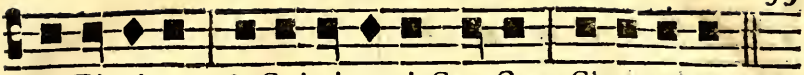
Em que se trata do que pertence ás Vesperas, Completas, Matinas, e Laudes.

COstumaõ no Coro cantar-se as sette horas Canonicas, que saõ: Vesperas, Completas, Matinas, Laudes, Prima, Terça, Sexta, e Noa, a que tambem estaõ annexas as Missas cantadas. As horas Canonicas se solemnizaõ de cinco modos: Duplices mayores, Duplices menores, Semiduplez, Simplez, e Ferial. Todos estes se reduzem a dous: Solemnes, e Feriaes; os Solemnes constaõ dos Duplices, e Semiduplices; os Feriaes saõ os Simplices, e Feriaes. De todos trataremos por sua ordem, pondo em particular cada huma das sette horas com todas as obrigaçoens, que competem, ou pertencem aos sobreditos Ministros.

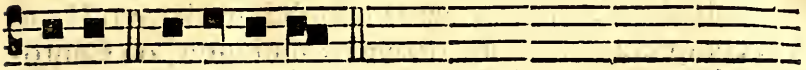
Principiamos pelas Vesperas: nos dias Duplices, e Semiduplices, a Vesperas entoa o Hebdomadario *Deus in adjutorium* do modo seguinte:



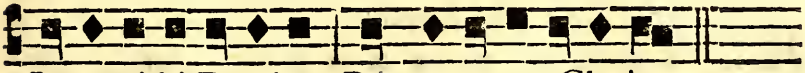
& Fi-



& Fi- li o, & Spi ri tu- i San cto: Sicut e rat &c.



Amen. Al le lu ia.

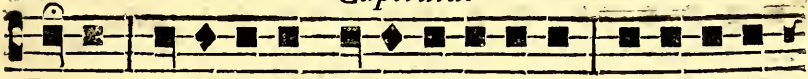


La us ti bi Domi ne Rex æ ter næ Glori æ.

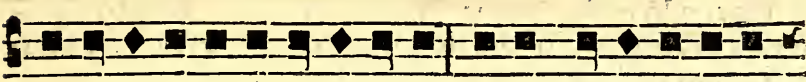
Nos dias feriaes, que ſaõ de Rito Simplez, a Veſperas, Matinas, e Laudes ſe diz como aqui ſe moſtra.

De us in ad ju to ri um meum in tende.

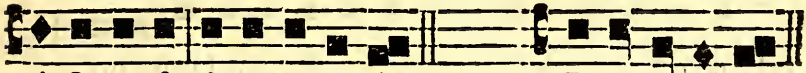
Capitula.



Fratres, Mi hi autem ab ſit glo ri a ri ni ſi in cru-

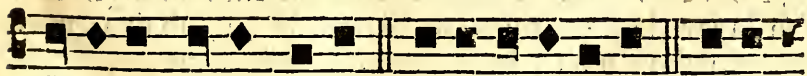


ce Domini noſtri Jeſu Chriſti, per quẽ mihi mũdus cru-



ci fixus eſt, & ego mundo. ℟. *o Coro.* De o gra ti as.

Nas Capitulas, em que vierem interrogações, monoſyllabos, ou nomes Hebraicos, ſe devem fazer como ſe moſtra em os exemplos ſeguintes:



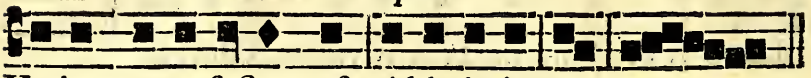
La pi de Chriſto Je ſu di li gen tibus ſe. Quis eſt

 hic,

hic, & laudabimus e um ?

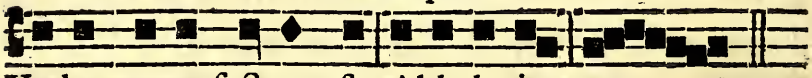
Acabada a Capitula, entoa o Hebdomadario o Hymno: completando-ſe eſte, dizem os aſſiſtentes, ou Cantores, o Verſo, como abaixo ſe moſtra.

Duplex.



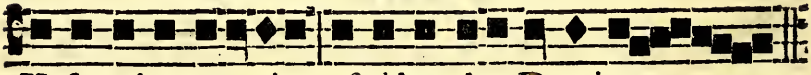
Verbum caro factum eſt. Al le lu ia, a. a.

Semiduplez.



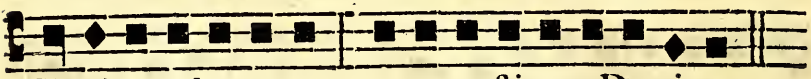
Verbum ca ro factum eſt. Al le lu ia. a.

Ferial.



Veſperti na o ra ti o aſcẽdat ad te Domine.

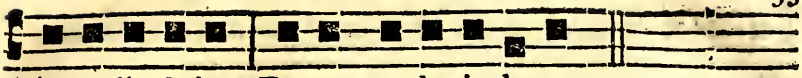
Havendo mais alguma commemoraçaõ, excepto a primeira Antifona do Officio Divino, os Verſos ſe cantaráõ como ſe declara neſte exemplo:



Glo ri a & ho no re co ro na ſti eum Domi ne.

Aſſim ſe diraõ todos os Verſos, havendo commemoraçoens votivas; das Preces, *Panem de cœlo &c.* em todas as Prociſſoens, a reſpoſta he do meſmo modo que o Verſo: mas ſe algum terminar em monoſyllabo, em lugar de deſcermos ao Signo de *re*, abaixaremos a penultima nota, levantando a ultima ao *fa*, deſta ſorte:

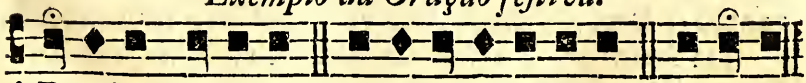
An-



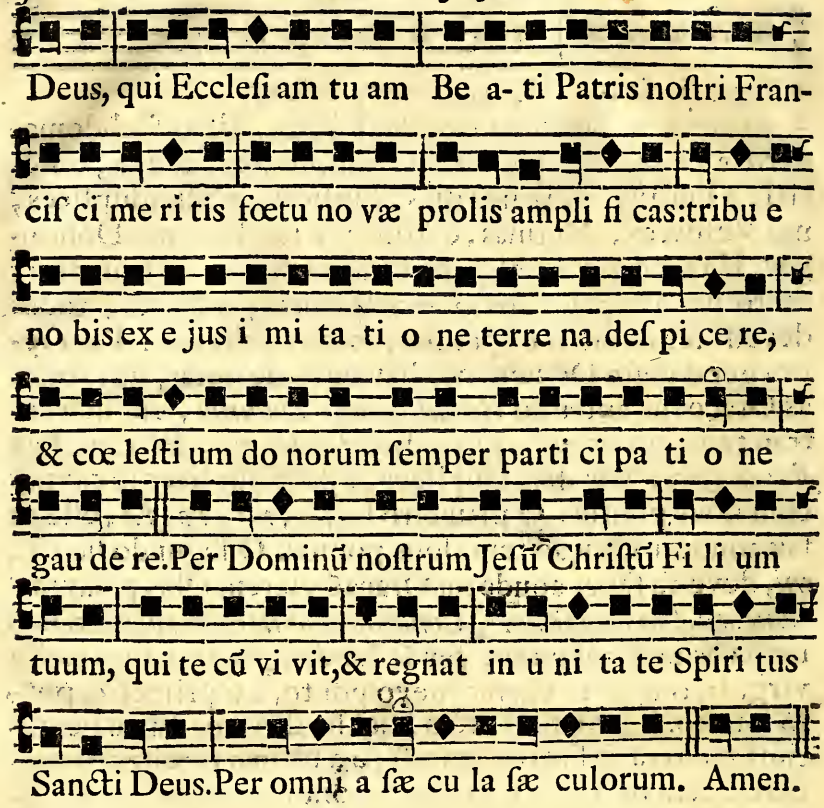
Ange lis ſu is De us mandavit de te.

Acabada a Antifona de *Magnificat*, diz o Hebdomadario a Oraçaõ, a qual he de dous modos: Feſtiva, e Ferial; a Feſtiva ſe diz nos dias Duplices, e Semiduplices, nas Veſperas, Matinas, e Miſſas, e tambem nas Domingas. Havendo mais alguma Oraçaõ depois da primeira, tanto nas Veſperas como nas Matinas, e Miſſas, todas devem ter os meſmos pontos, como a primeira. Para regra geral deſte Documento havemos de notar, que todas as Oraçoens antes do *Benedicamus Domino*, em que entraõ tambem os ſuffragios, *Sancta Maria*, *Petrus Apoſtolus &c.*, nos dias Duplices, e Semiduplices ſe cantaõ com dous pontos. O primeiro he *fa*, *mi*, *re*, *fa*, eſte ſe faz aonde a Oraçaõ tem dous pontos. O ſegundo he *fa*, *mi*, deve-ſe fazer aonde na Oraçaõ vierem eſtas palavras: *Concede*, *Da quæſumus*, *Concede propitius*. E quando naõ tenha as taes palavras, far-ſe-ha eſte ponto na primeira virgula, o qual ſe chama meyo ponto, e o primeiro, ponto inteiro. Tudo mais até o final he direito. Em a penultima palavra ſe faz reſpiraçaõ, e a ultima direita. A concluſaõ tem os meſmos pontos, póndo o primeiro em *Filium tuum*, com o meyo ponto; e o ſegundo em as palavras *Spiritus Sancti Deus*, ao contrario do principio. E quando acabar *Qui tecum vivit, & regnat*, ou *Qui vivis*, far-ſe-ha ſó o ponto principal, *fa*, *mi*, *re*, *fa*, como tambem ſe vier alguma Oraçaõ, que por mais breve ſe naõ poſſaõ fazer ambos os pontos, como v.g. a Oraçaõ dos SS. MM. *Cleti*, *& Marcellini*.

Exemplo da Oraçaõ feſtiva.



℣. Dominus vobiſcũ. ℟. Et cũ ſpi ri tu tu o. O remus.

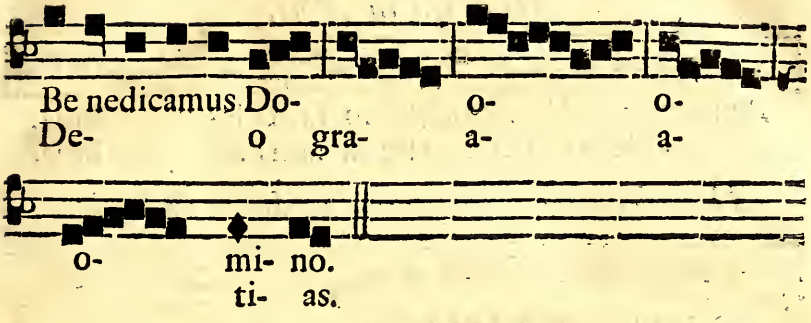


Nos dias Feriaes, e Simplez, nas Miſſas de Defuntos, nas horas de Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas de todo anno, principiará o Hebdomadario em voz direita, e igual, fazendo, em lugar de ponto principal, e meyo ponto, ſómente pauſa, e reſpiraçaõ; fará virgulas como no Tom feſtivo: o meſmo ſe obſerva nas concluſoens *Per Dominum noſtrum &c.*

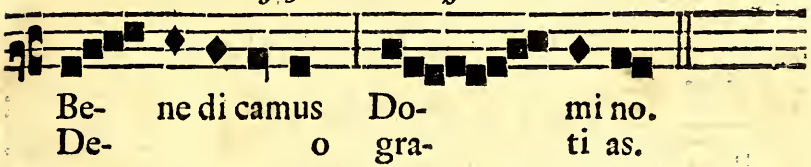
Acabada a Oraçaõ pelo Hebdomadario, os Cantores cantaõ o *Benedicamus Domino*, e o Coro reſponde da meſma ſorte; ſerá hum dos que abaixo apontamos, conforme a ſolemnidade do dia.

Nos

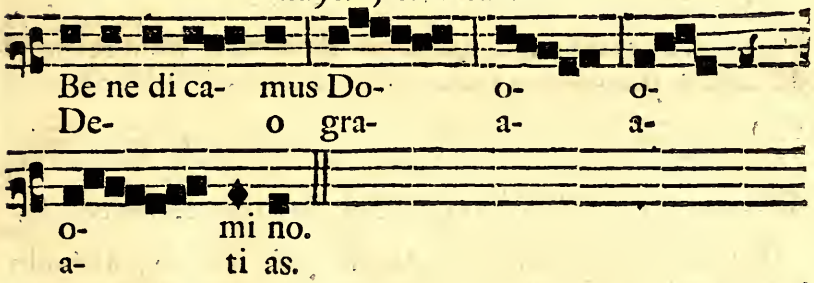
Nos dias da primeira Classe.



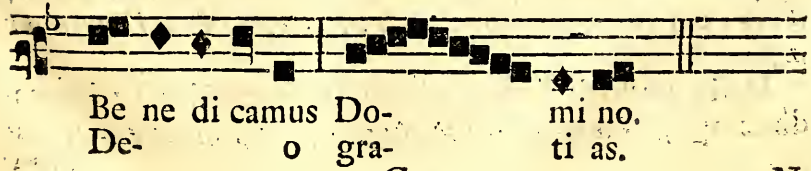
Nas festas de Nossa Senhora.



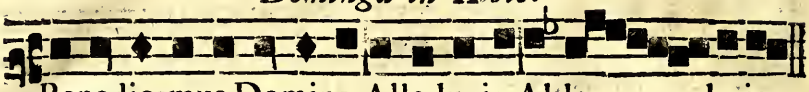
Nas festas da segunda Classe, e de Rito Duplez mayor, ou menor.



Nos dias Semiduplices, Infra octavas, todas as Domingas do anno, assim no Advento, como na Quaresma.



No tempo da Paſchoa deſde Sabbado Santo até a Dominga in Albis.



Benedicamus Domino. Alle lu ia, Al le- lu ia.
De o gra ti as. Alle lu ia, Al le- lu ia.

Nas Veſperas, Matinas, e Miſſas da Feria.

Be ne di ca mus Do mi no.
De o gra- ti as.

Nos dias de Rito Simplez.

Be ne di ca mus Do- mi no.
De- o gra- ti as.

Depois diz o Hebdomadario: *Et fidelium animæ &c.* huma terceira abaixo, e o Coro no meſmo Tom reſponde *Amen.* Acabado o *Pater noſter*, diz o ſeguinte:

Dominus det nobis ſuam pacē. ℟. Et vitā æternā. Amen.

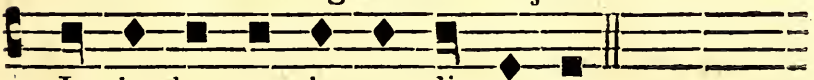
Levantaõ os Cantores a Antifona do tempo, dizendo o Verſo da meſma ſorte, que nas commemoraçoens votivas apontamos. A Oraçaõ he como a ferial, mas tem differença no final, porque no fim da Oraçaõ vem do *fa*, ao *re*, e o meſmo na concluſaõ: *Per Chriſtum Dominum noſtrum.*

Deſte modo ſe dizem todas as Oraçoens das Antifonas do tempo, como ſaõ: *Salve Regina, Regina cœli &c.*; as Ora-

Oraçoens nos Reſponſos de Defuntos, *Dirigere*, *& ſantificare*, no fim de Prima; a do *Aſperges*, nas Orações das Bençõe nos dias de Cinza, e Palmas; e todas as mais que occorrerem em alguns caſos.

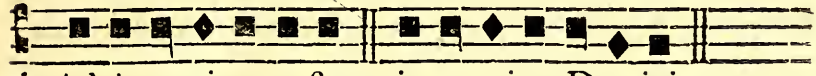
Nas Completas.

Principia hum Cantor virado para o Hebdomadario com alguma inclinaçaõ:

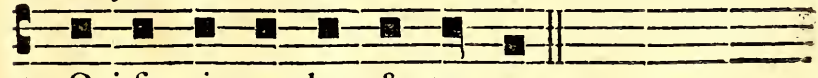


Ju- be dom ne be ne di- ce re.

Ao qual o Hebdomadario bota a bençaõ: *Noctem quietam*, *& finem perfectum &c.* no meſmo Tom, ſó no final acabará huma quinta abaixo; como no *Jube domne benedicere*, e o Coro reſponde *Amen*. A razaõ he, porque as horas Diurnas, Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas em todo o anno ſe reputaõ por Feriaes, iſto he, os levantamentos dos Pſalmos, Bençõe, e outras couſas mais, que em ſeu lugar notaremos. Diz o Cantor: *Fratres ſobrii &c.*, tambem tudo direito, ſó no fim deſcerá com huma quinta abaixo, e o meſmo fará no *Tu autem Domine*, pela meſma razaõ ja dita. Reſponde o Coro: *Deo gratias*, abaixando da meſma ſorte huma quinta. Canta o Hebdomadario o ſeguinte:

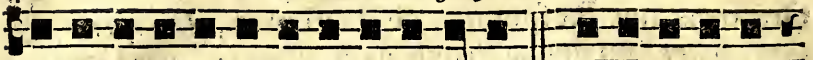


℣. Ad ju to rium noſtrum in no mi ne Domini.

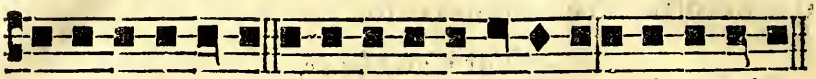


℟. Qui fe- cit cœ lum & ter ram.

A Confiſſaõ he rezada, em huma terceira abaixo; do meſmo modo o Coro: torna o Hebdomadario, depois de feita a abſolviçaõ, ao meſmo Tom da corda Coral, dizendo o ſeguinte:



Converte nos Deus ſalu ta ris noſter. ℟. Et a ver te i-

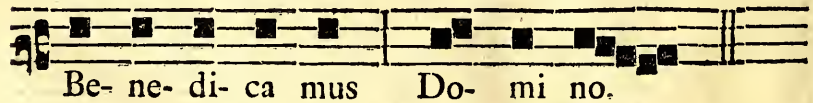


ram tuam à nobis. Deus in ad ju to ri um me ũ intende.

A reſpoſta he a meſma, que diſſemos nas Veſperas; porque ſó tem differença no *Deus in adjutorium*, e a reſpoſta he do meſmo modo, tanto nos Solemnes, como Feriaes; mas rezando-ſe da feria, ſerá deſta ſorte:

De- us in ad- ju- to- ri um me um in ten de.

Entoa o Hebdomadario a Antifona *Miſerere*, e o So-Chantre, ou Vigario do Coro, levanta o Pſalmo *Cum invocarem* em Tom ferial, o que ſe obſervará em todas as feſtividades. Levanta o Hebdomadario a Antifona *Salva nos*, e logo o Vigario entoa *Nunc dimittis ſervum tuum Domine*, dizendo *ut, re, fa*, o que ſe obſerva em todos os Verſos. A Oraçaõ *Viſita quæſumus* he direita em Tom ferial, o que ſe deve obſervar em todas as Orações das horas diurnas de qualquer ſolemnidade. O *Benedicamus Domino* he o que ſe canta todos os dias nas horas diurnas de qualquer feſtividade, que ſerá deſta ſorte:

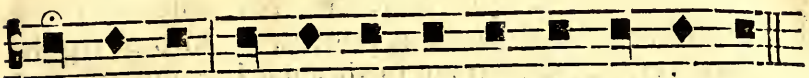


Be- ne- di- ca mus Do- mi no.
De- o gra- ti- as.

Diz o Hebdomadario *Benedicat*, *& cuſtodiat*, huma terceira abaixo da corda Coral. O Verſo he ferial, e a Oraçaõ, a qual depois de concluida, ſe diz *Divinum au-*

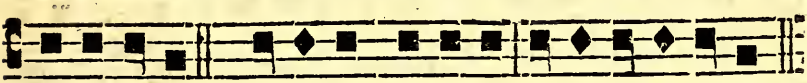
auxilium, no Tom de terceira abaixo.

Nas Matinas principia o Hebdomadario na corda Coral dizendo:



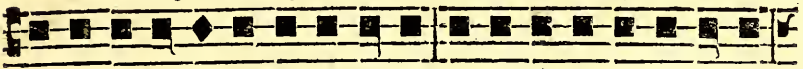
℣. Do mi ne la- bi- a me a a- pe- ri- es.
℟. Et os meum an nun- ti- a- bit lau dem tu am.

Deſta ſorte ſe diz ſempre, tanto nos dias Duplices, e Semiduplices, como nos feriaes, e ſimplices. *Deus in adjutorium*, tanto nas Matinas, como nas Laudes, he do meſmo modo, que diſſemos nas Veſperas. Acabado o Pſalmo *Venite*, levanta o Hebdomadario o Hymno, a primeira Antifona, e depois de concluidos os Pſalmos do primeiro Nocturno, diz: *Pater noſter*, o qual canta deſte modo, como tambem as Abſolviçoens, e Benções, em os dias Duplices, e Semiduplices:



Pater noſter. ℣. Et ne nos in ducas in tenta ti o nem.
℟. Sed li be ra nos à ma lo.

Abſolutio pro Duplic. & Semidupl.



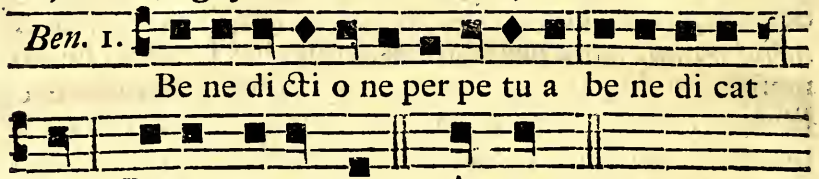
Exau di Domine Jeſu Chriſte preces ſervorũ tuorum,

& mi ſe re re no bis: qui cum Pa tre, & Spiri tu San-

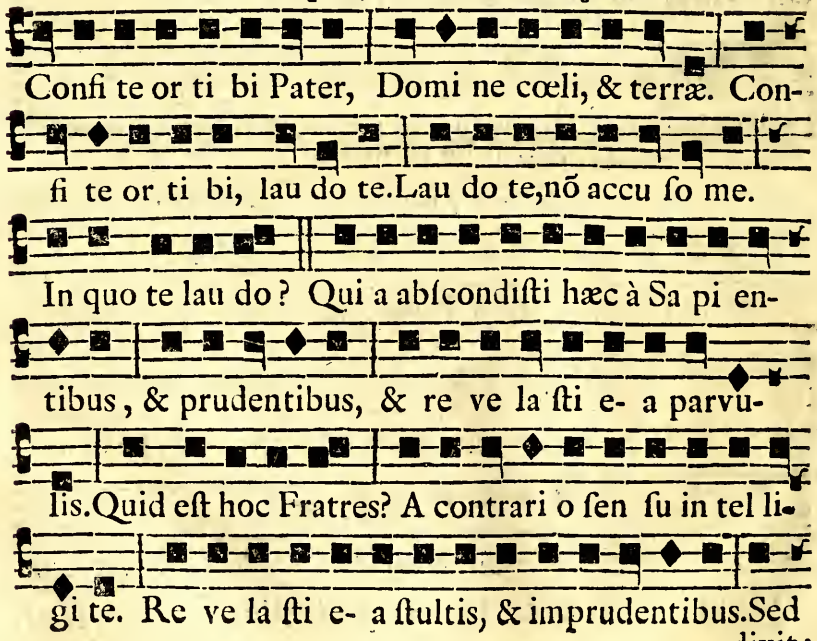
cto, vi vis & regnas in ſæ cu la ſæ cu lorum. Amen.

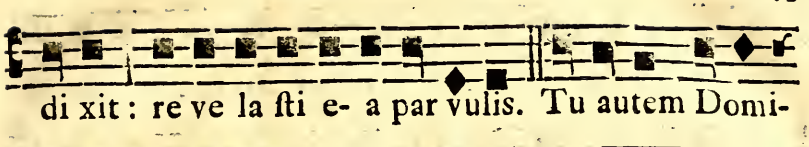
O que houver de cantar a Liçaõ inclinado para o Hebdoma-

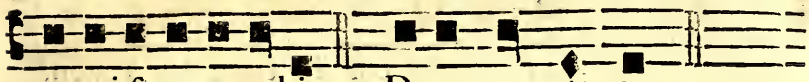
domadario diz: *Jube domne benedicere*, abaixando huma quinta, como apontamos nas Completas, o qual exemplo ſervirá ſempre. Diremos o modo de cantar as Liçoens, o qual ſerá ſempre o meſmo. No ponto ſe fórma huma quinta abaixo; nos dous pontos, e ponto e virgula, far-ſe-ha reſpiraçaõ; e quando algumas Liçoens tiverem poucos pontos, e muitas virgulas, de tres em tres ſe fará reſpiraçaõ, como ſe foſſem dous pontos: os de monoſyllabo, e interrogaçaõ tem diverſidade, como abaixo ſe vê:

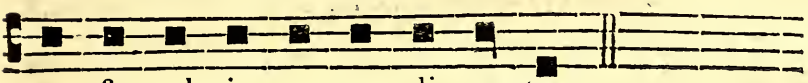


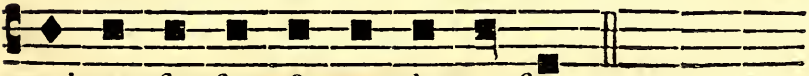
Modo com que ſe cantaõ as Liçoens.





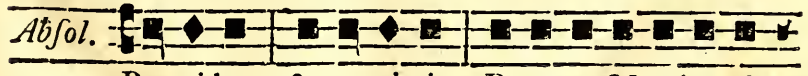




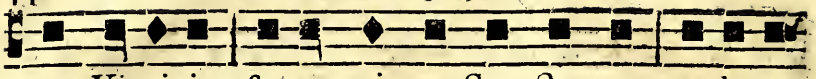


In ſecundo, & tertio Nocturno Pater noſter, Abſolutio, & Benedict. *ut ſupra in primo Nocturno.*

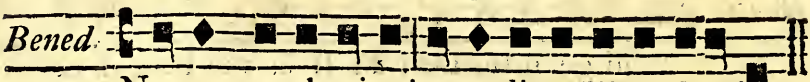
Temos viſto como ſe cantaõ as Liçoens, e Benções nos dias Duplices, e Semiduplices; razaõ ſerá moſtrar tambem como ſe haõ de cantar em os dias Feriaes, de Rito Simplez, e quando ſe rezar de *Sancta Maria in Sabbato*, e tambem na Sexta feira quando ſe canta o Nocturno, a que chamamos *Benedicta*; ſeraõ as Liçoens, e Benções do modo ſeguinte: Pater noſter, *ut ſupra.*



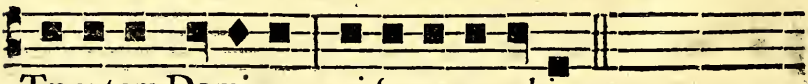
per



Jube domne benedicere. *ut supra.*



As mais saõ da mesma sorte, tanto as Absolviçoens, comos as Bençõe, em que se conhece a diversidade entre humas, e outras. As Liçoens saõ do mesmo modo, que nos dias Duplices, e Semiduplices, só tem differença em o *Tu autem Domine*, que he direito, como se vê:



Da hora de Prima.

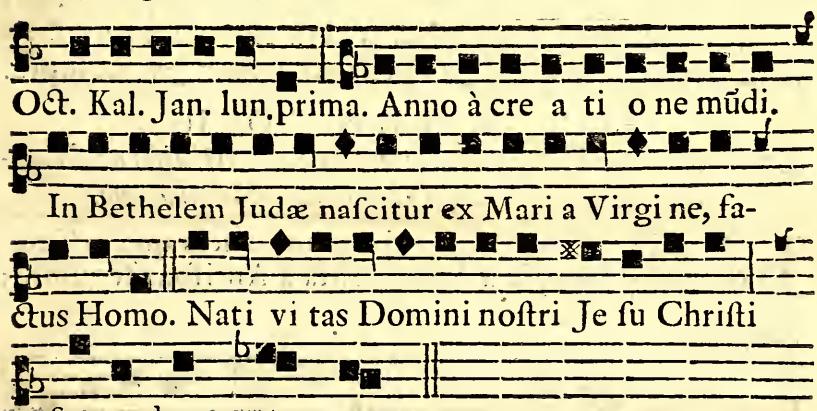
PRincipia a Prima dizendo o Hebdomadario: *Deus in adjutorium*, como dissemos nas Completas.

Levanta o So-Chantre,ou Vigario do Coro,o Hymno, e Psalmo: diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo, que nas Vesperas.

Quando na hora de Prima houver preces, se diraõ pelos livros; mas onde as naõ ha, para que nos naõ exponhamos a estar cantando de cór, devemos advertir, que o primeiro Kyrie eleison, e Christe he direito, o segundo Kyrie vem do *fa*,a *re*, e torna a finalizar em *fa*. *Pater noster* he *fa*, *re*. *Et ne nos inducas* da mesma sorte. *Credo*, e todos os mais Versos acabaõ em *re*. *Misereatur*, e a

e a Confiſſaõ ſe diz em huma terceira abaixo, e no meſmo Tom diz o Hebdomadario *Miſereatur*, e *Indulgentiam. Dignare Domine* canta-ſe no Tom do *fa*, e todos os mais Verſos, que ſe ſeguem. A Oraçaõ *Domine Deus &c.* he em Tom ferial; o *Benedicamus Domino* he como diſſemos em as Completas, que ſervirá para as horas diurnas.

Segue-ſe cantar a Kalenda, cujo modo he o meſmo que o das Liçoens. A da Vigilia do Natal tem muita differença. Principia a Kalenda no Tom da corda, mais favoravel, deſorte que poſſa formar o ponto em baixo, e em cima. Nas palavras *In Bethelem* principia acima da corda huma quarta. *Nativitas* hum ponto mais acima na fórma ſeguinte:



Acabada a Kalenda, diz o Hebdomadario: *Pretioſa in conſpectu Domini*, finalizando em *re*. A Oraçaõ *Sancta Maria* he direita; tres vezes canta *Deus in adjutorium*, os dous primeiros acabaõ em *re*, o ultimo he direito; e da meſma ſorte a reſpoſta. *Gloria Patri* he direito. *Kyrie eleiſon*, e *Pater noſter*, ut ſupra. *Et ne nos inducas*, e os mais Verſos fenecem huma terceira abaixo. A Oraçaõ

çaõ *Dirigere* em Tom ferial, o fim será com huma terceira abaixo. A bençaõ *Dominus nos &c.* he toda direita. As palavras *Et fidelium animæ* se dizem até o fim huma terceira abaixo.

Das horas de Terça, Sexta, e Noa.

A Hora de Terça levanta o Hebdomadario: *Deus in adjutorium &c.* como dissemos na hora de Prima. O So-Chantre, ou Vigario, levanta o Hymno, e o Hebdomadario canta a Antifona, a que immediatamente levanta o So-Chantre o Psalmo. Acabados os que a esta hora pertencem, canta o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo que dissemos a Vesperas, o que se observará em todas as horas.

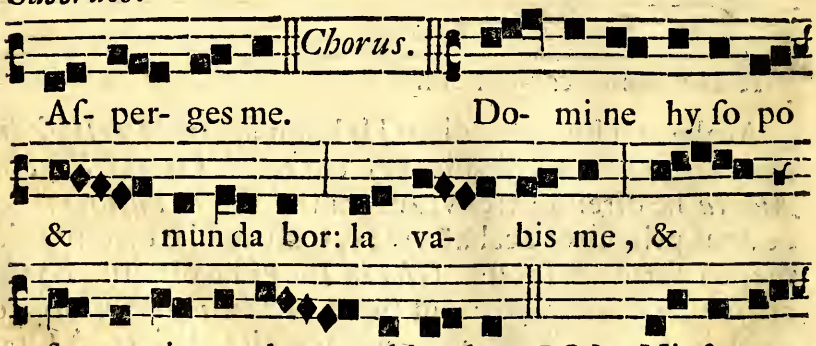
Diz o Hebdomadario a Oraçaõ, que, como ja explicamos, sempre em todas as horas será em Tom ferial. O *Benedicamus Domino, & Fidelium animæ &c.* ut supra.

DOCUMENTO II.

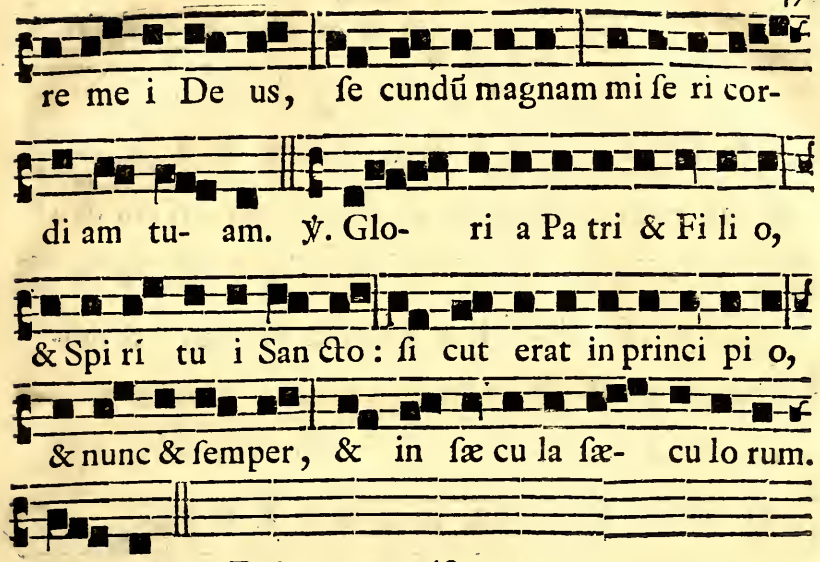
Em que se manifesta o que pertence aos Ministros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono.

EM todas as Domingas do anno, antes que o Celebrante principie a Missa, canta a Antifona seguinte:

Sacerdos.



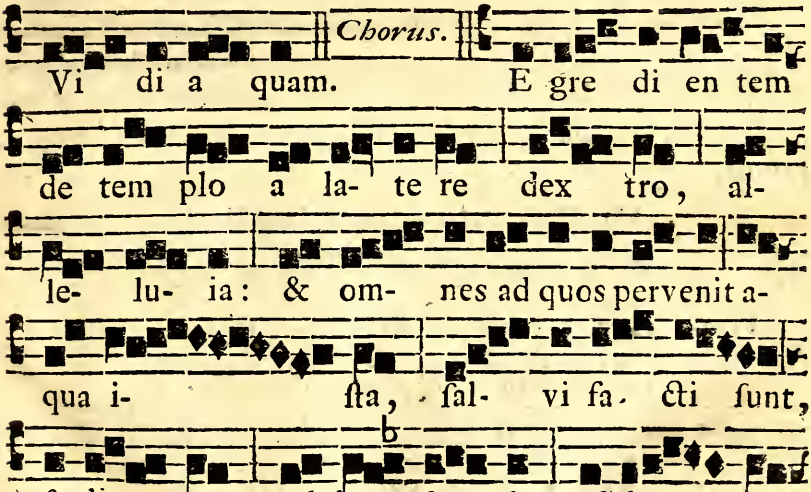
re

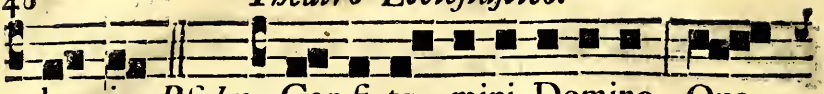


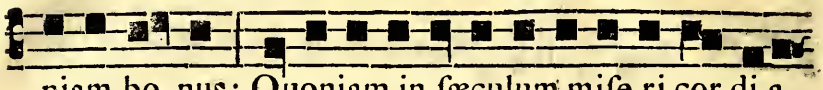
E ſe repete Aſperges me.

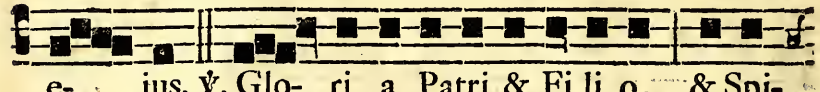
Em o tempo da Paſchoa.

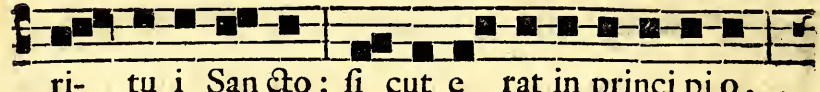
Sacerdos.

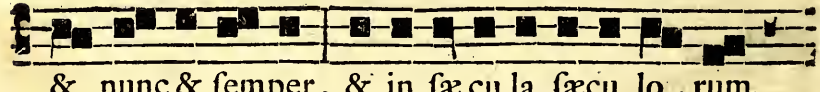


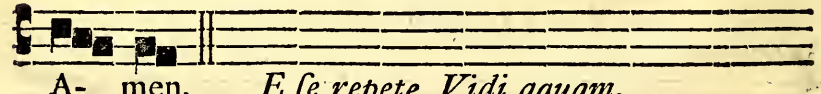






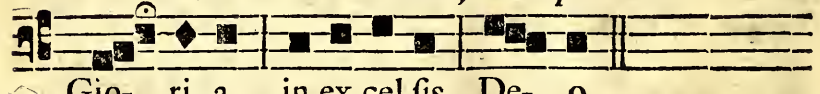




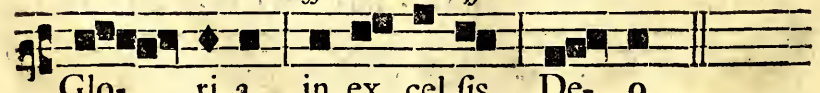


Principiada a Miſſa, a primeira couſa, que o Celebrante canta, he: *Gloria in excelſis Deo*, que conforme a ſolemnidade do dia levantará huma das que abaixo apontamos.

Nos dias Solemnes, e Duplices.

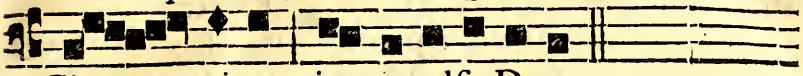


Nas Miſſas de Noſſa Senhora.



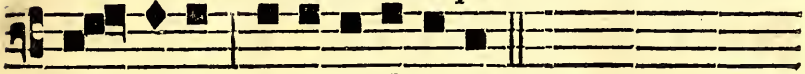
Nos

Nos dias Semiduplices, Domingas, e Infra octavas, que naõ forem de Noſſa Senhora.



Glo- ri a in ex celſis De o.

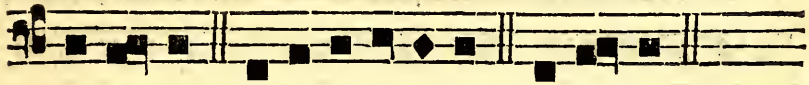
Nos dias Simplices.



Glo- ri a in ex cel ſis De o.

Depois diz o Hebdomadario a Oraçaõ, como a Veſperas fica dito, conforme a ſolemnidade do dia. Algumas vezes vem Profecias, antes da Epiſtola, eſtas ſe devem cantar como as Liçoens, fazendo nellas pontos, interrogaçoens, monoſyllabos, e nomes Hebraicos, como ja diſſemos: ſó em o final tem differença, acabando direito, como abaixo dizemos das Epiſtolas. Antes das Orações, que ſe dizem depois das Profecias, ſe dirá o ſeguinte pelo Sacerdote, Diacono, e Subdiacono.

Sacerdos. *Diaconus.* *Subdiaconus.*

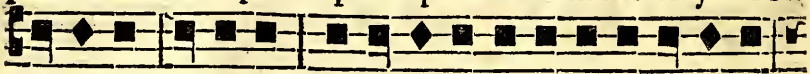


O re- mus. Flectamus genu a. Le va- te.

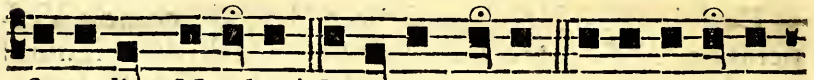
Canta o Subdiacono a Epiſtola, a qual ſe canta toda direita, ſó admitte pontos de interrogaçaõ; nos pontos, em o penultimo nome ſe faz reſpiraçaõ, e o ultimo he direito. Em os dous pontos, ponto e virgula, far-ſe-ha no ultimo nome reſpiraçaõ; no final he a reſpiraçaõ no antepenultimo, e penultimo, ficando o ultimo direito.

Ao Diacono pertence cantar o Evangelho, o qual fará do modo ſeguinte. Nos pontos ſe deſce do *fa*, ao *re*, mas ſempre depois da ſyllaba, em que cahir o *re*, ficaráõ tres, ou quatro ſyllabas; e nunca poderaõ ficar em cima,

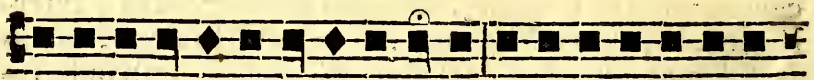
depois do *re*, menos de tres. Advirtaõ que a ſyllaba, em que cahir o *re*, naõ ſeja breve, porque faz huma grande diſſonancia á pronuncia. Os Evangelhos tem interrogaçoens; nos dous pontos, ponto e virgula ſe faz reſpiraçaõ. Quando vierem Evangelhos com muitos pontos juntos, em todos ſe faz reſpiraçaõ, e de tres em tres pontos ſe fará o ponto principal: naõ tem monoſyllabos.



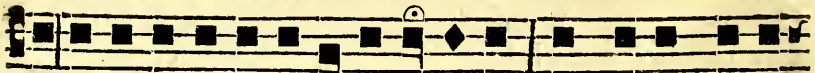
Dominus vobiſcum. Sequentia Sancti Evan ge li- i



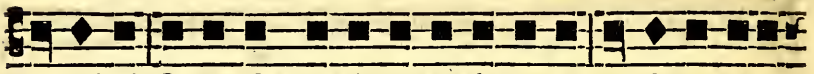
ſecundùm Matthæũ. Secundũ Marcum. In il lo tempo-



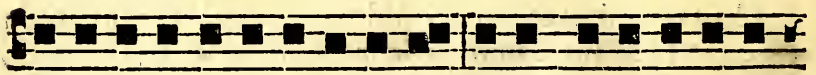
re: dixit Jeſus diſ ci pu lis ſuis: ſiquis vult poſt me veni-



re, tollat crucẽ ſuam, & ſequatur me. Quid enim prodeſt



ho mi ni ſi mundum univerſum lucretur, a nimæ verò



ſu æ detrimentum pati a tur? Et tunc reddet u ni cui-

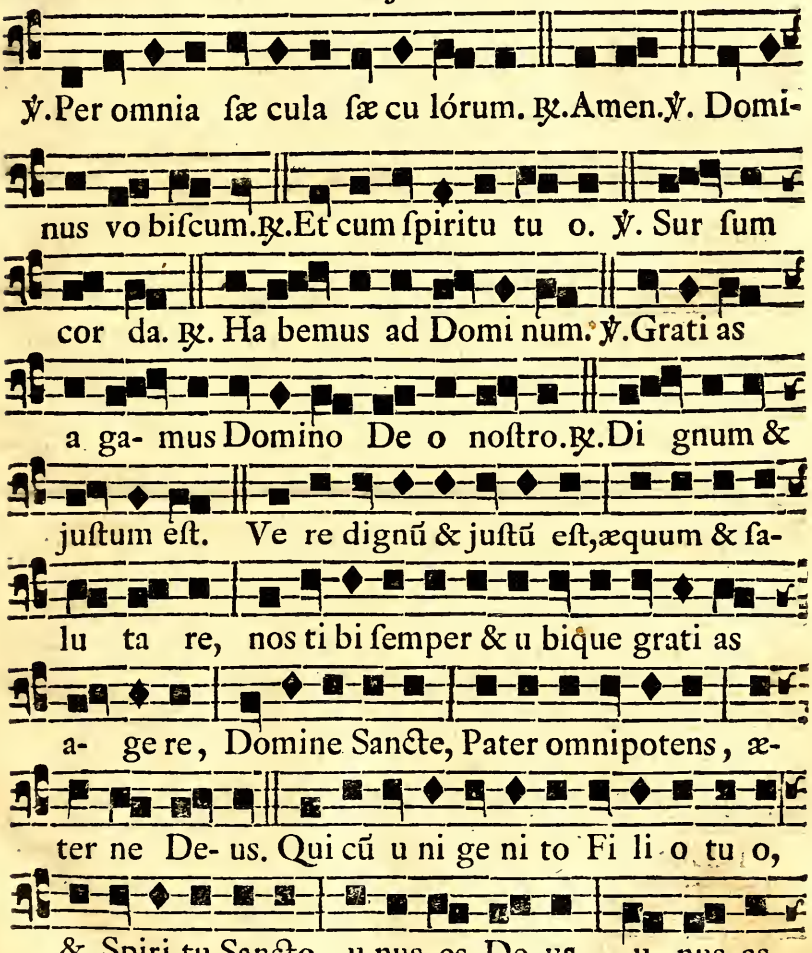
que ſe cun dum o- pe- ra e jus.

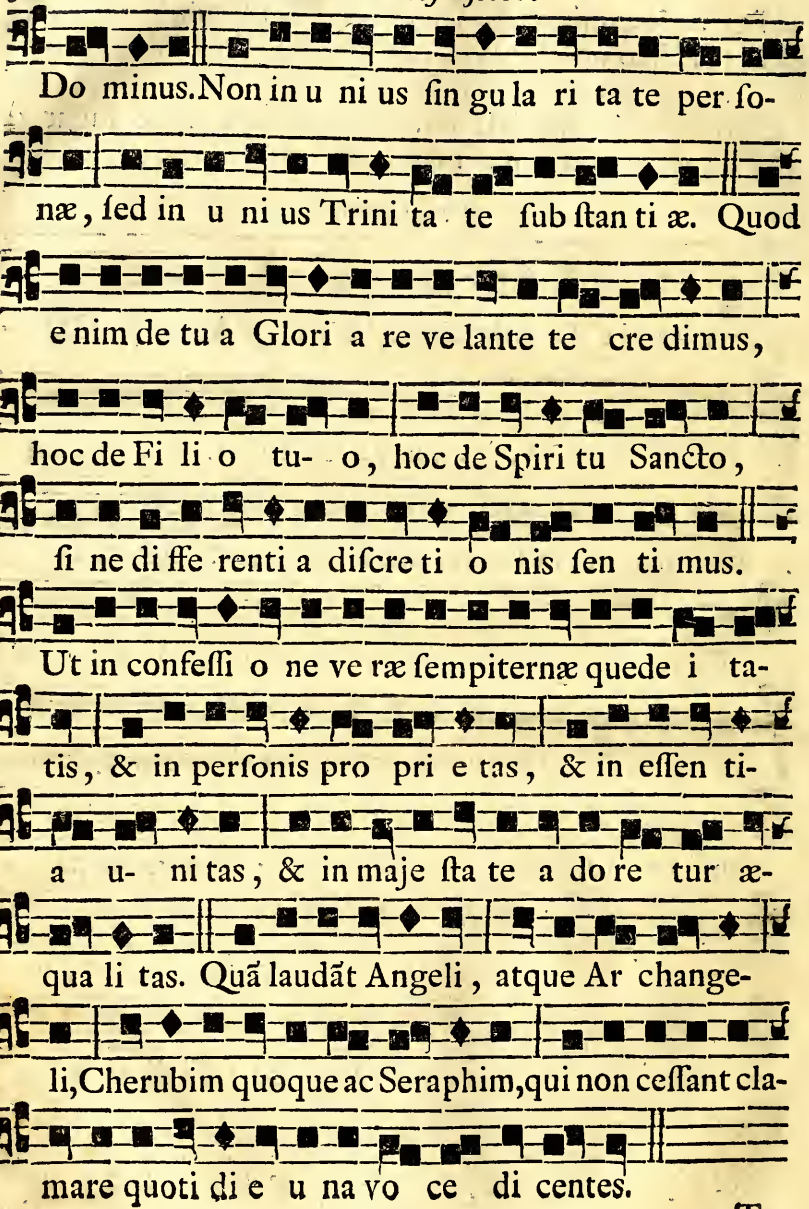
Cre- do in u num De um.

Per-

Pertence tambem ao Celebrante cantar os Præfacios; eſtes ſe achaõ nos Miſſaes, conforme as feſtividades: mas como todos andaõ errados na ſolfa, naõ nos parece deſacerto apontarmos algum. Traduzimos neſte lugar o Præfacio da Santiſſima Trindade.

Præfacio.

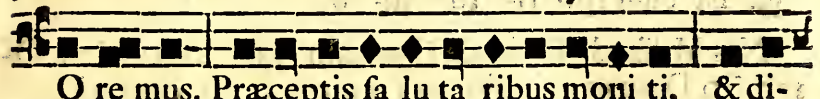



Do minus. Non in u ni us ſin gu la ri ta te per ſo-
næ, ſed in u ni us Trini ta te ſub ſtan ti æ. Quod
e nim de tu a Glori a re ve lante te cre dimus,
hoc de Fi li o tu- o, hoc de Spiri tu Sancto,
ſi ne di ffe renti a diſcre ti o nis ſen ti mus.
Ut in confeſſi o ne ve ræ ſempiternæ quede i ta-
tis, & in perſonis pro pri e tas, & in eſſen ti-
a u- ni tas, & in maje ſta te a do re tur æ-
qua li tas. Quã laudãt Angeli, atque Ar change-
li, Cherubim quoque ac Seraphim, qui non ceſſant cla-
mare quoti di e u na vo ce di centes.

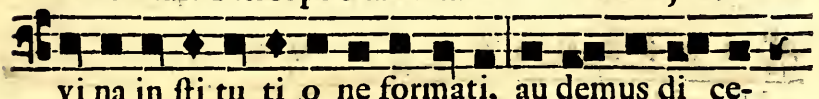
Te-

Temos moſtrado o Præfacio, ſegue-ſe agora o Pater noſter para os dias Duplices, e Semiduplices.

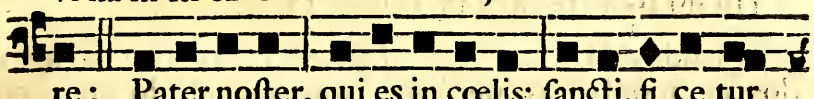
℣. Per omni a ſæ cu la ſæ cu lo rum. ℟. A men.



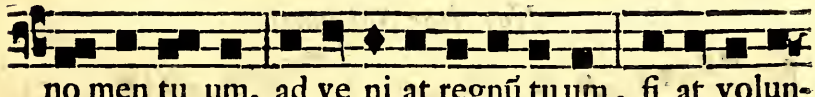
O re mus. Præceptis ſa lu ta ribus moni ti, & di-



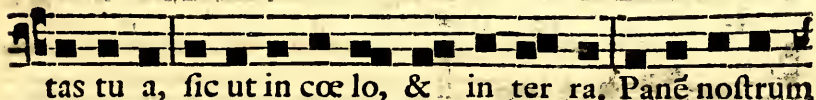
vi na in ſti tu ti o ne formati, au demus di ce-



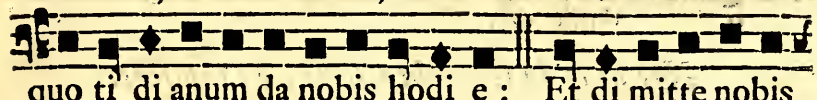
re: Pater noſter, qui es in cœlis: ſancti fi ce tur



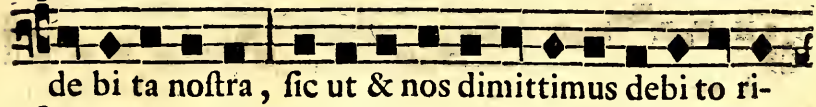
no men tu um, ad ve ni at regnũ tu um, fi at volun-



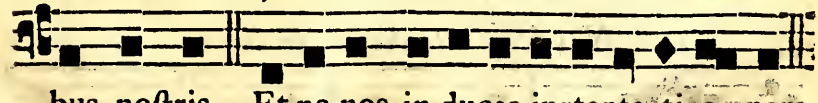
tas tu a, ſic ut in cœ lo, & in ter ra. Panẽ noſtrum



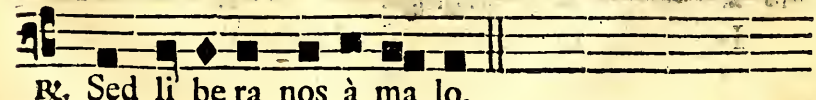
quo ti di anum da nobis hodi e: Et di mitte nobis



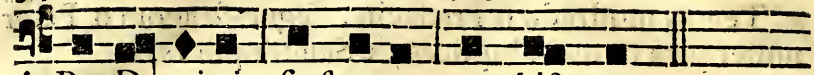
de bi ta noſtra, ſic ut & nos dimittimus debi to ri-

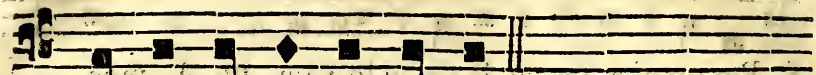


bus noſtris. Et ne nos in ducas in tenta ti o- nem.

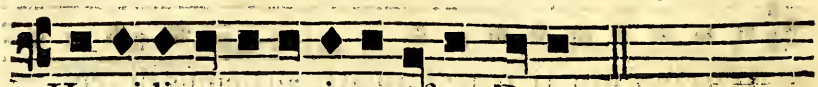


℟. Sed li be ra nos à ma lo.



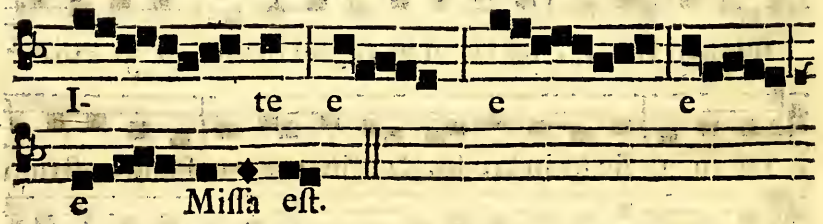


Nas Missas da Feria da Quaresma, antes da ultima Oraçaõ o Diacono virado para o povo diz o seguinte:

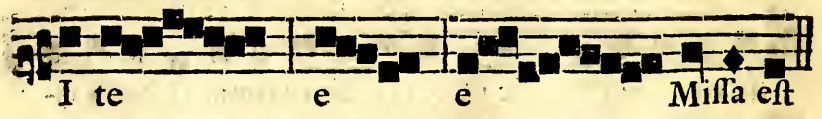


Quando a Missa tem *Ite Missa est*, diz o Diacono hum dos que apontamos, confórme a solemnidade do dia.

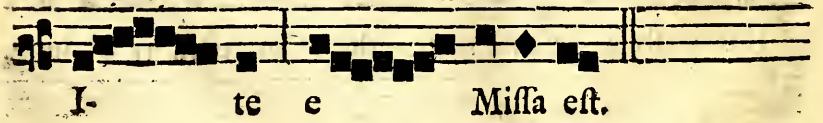
Nos dias Solemnes.



Nos dias da segunda Classe, e Duplices.

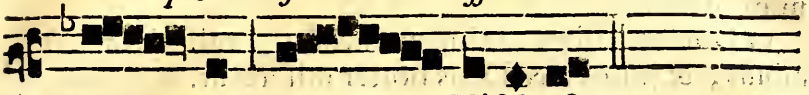


Nas festas de Nossa Senhora.



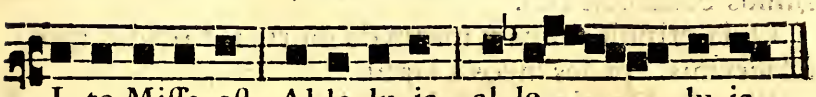
Nas

Nas Domingas, feſtas Semiduplices, e Infra octavas, que naõ forem de Noſſa Senhora.



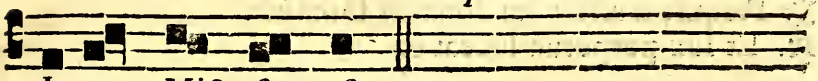
I- te e Miſſa eſt.

No tempo da Paſchoa deſde Sabbado Santo até Sabbado in Albis.



I te Miſſa eſt, Al le lu ia, al le- lu ia.

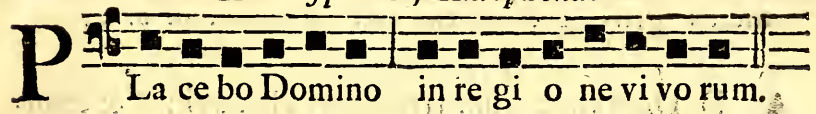
Nos dias Simplices.



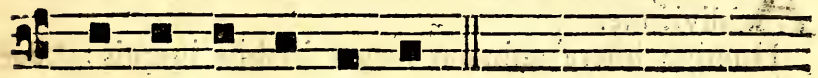
I- te Miſ- ſa eſt.
De o gra- ti- as.

OFFICIUM DEFUNCTORUM.

Ad Veſperas, Antiphona.



La ce bo Domino in re gi o ne vi vo rum.



e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 114.

Dilexi, quoniam exaudiet Dominus: * vocem orationis meæ.

Quia inclinavit aurem ſuam mihi: * & in diebus meis invocabo.

Circumdederunt me dolores mortis: * & pericula

inferni invenerunt me.

Tribulationem, & dolorem inveni: * & nomen Domini invocavi.

O Domine libera animam meam: * misericors Dominus, & justus, & Deus noster miseretur.

Custodiens parvulos Dominus: * humiliatus sum, & liberavit me.

Convertere anima mea in requiem tuam: * quia Dominus benefecit tibi.

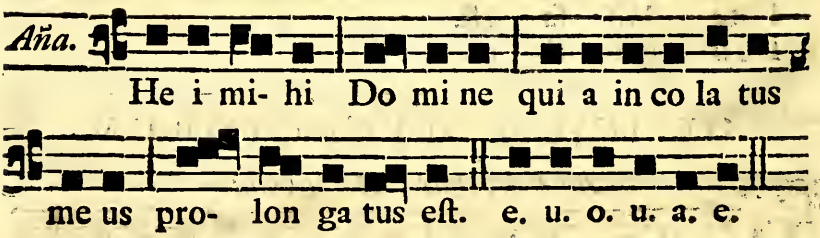
Quia eripuit animam meam de morte: * oculos meos à lacrymis, pedes meos à lapsu.

Placebo Domino in regione vivorum.

In fine omnium Psalmorum dicitur

℣. Requiem æternam dona eis Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.



Psalmus 119.

AD Dominum cùm tribularet clamavi: * & exaudivit me.

Domine libera animam meam à labiis iniquis: * & à lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi: * ad linguam dolosam?

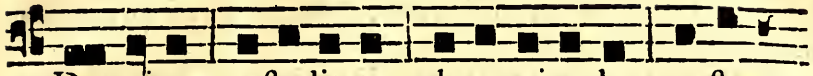
Sagittæ potentis acutæ, * cum carbonibus desolatoris.

Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est: habitavi cum habitantibus Cedar: * multum incola fuit anima mea.

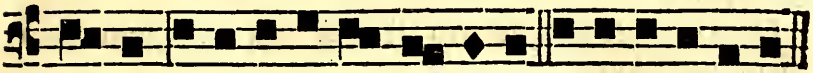
Cum his qui oderunt pacem, eram pacificus: * cùm loque-

loquebar illis, impugnabant me gratis.
Requiem æternam &c.

Antiphona.



Do mi nus cuſtodit te ab omni malo: cu ſto-



di- at a nimam tu am Dominus. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 120.

LEvavi oculos meos in montes: * unde veniet auxilium mihi.

Auxilium meum à Domino: * qui fecit cœlum, & terram.

Non det in commotionem pedem tuum: * neque dormitet qui cuſtodit te.

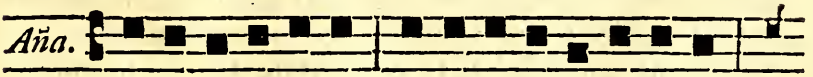
Ecce non dormitabit, neque dormiet: * qui cuſtodit Iſrael.

Dominus cuſtodit te, Dominus protectio tua: * ſuper manum dexteram tuam.

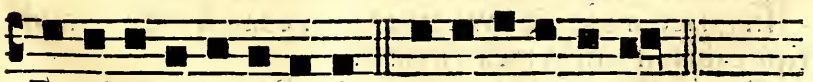
Per diem Sol non uret te: * neque Luna per noctem.

Dominus cuſtodit te ab omni malo: * cuſtodiat animam tuam Dominus.

Dominus cuſtodiat introitum tuum, & exitum tuum: * ex hoc nunc, & uſque in ſæculum. Requiem &c.



Si i ni qui ta tes obſerva ve ris Domine,



Domine quis ſuſti nebit? e. u. o. u. a. e.

Pſal-

Pſalmus 129.

DE profundis clamavi ad te Domine: * Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes: * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates obſervaveris Domine: * Domine quis ſuſtinebit?

Quia apud te propitiatio eſt: * & propter legem tuam ſuſtinui te Domine.

Suſtinuit anima mea in verbo ejus: * ſperavit anima mea in Domino.

Acuſtodia matutina uſque ad noctem: * ſperet Iſrael in Domino.

Quia apud Dominum miſericordia: * & copioſa apud eum redemptio.

Et ipſe redimet Iſrael: * ex omnibus iniquitatibus ejus. Requiem &c.

Pſalmus 137.

CONfitebor tibi Domine in toto corde meo: * quoniam audiſti verba oris mei.

In conſpectu Angelorum pſallam tibi: * adorabo ad templum ſanctum tuum, & confitebor nomini tuo.

Super miſericordia tua, & veritate tua: * quoniam magnificaſti ſuper omne nomen ſanctum tuum.

In quacumque die invocavero te, exaudi me: * multiplicabis in anima mea virtutem.

Confiteantur tibi Domine omnes Reges terræ: * quia audierunt omnia verba oris tui:

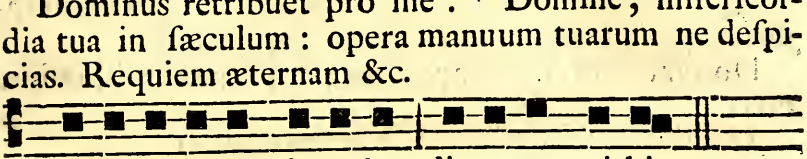
Et

Et cantent in viis Domini: * quoniam magna eſt gloria Domini.

Quoniam excelſus Dominus, & humilia reſpicit: * & alta à longe cognoſcit.

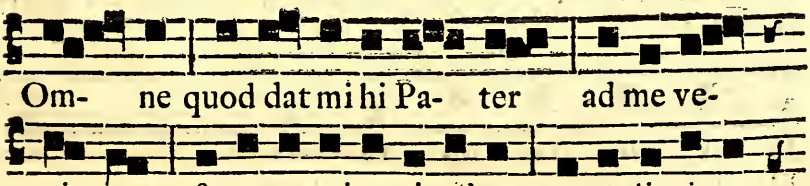
Si ambulavero in medio tribulationis, vivificabis me:* & ſuper iram inimicorum meorum extendiſti manum tuam, & ſalvum me fecit dextera tua.

Dominus retribuet pro me: * Domine, miſericordia tua in ſæculum: opera manuum tuarum ne deſpicias. Requiem æternam &c.

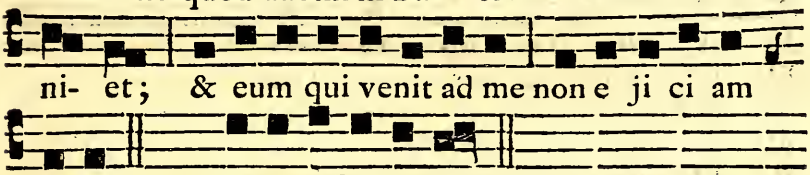


℣. Au di vi vocem de cœlo dicentem mi hi
℟. Be a ti mortui, qui in Domino moriuntur.

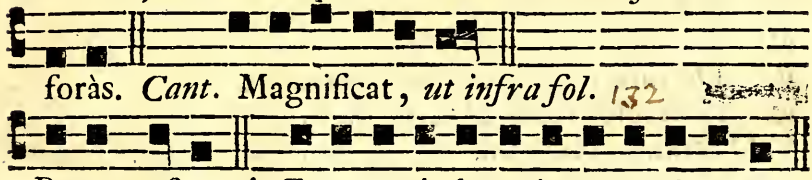
Ad Magnificat, Antiphona.



Om- ne quod dat mi hi Pa- ter ad me ve-



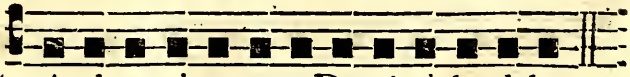
ni- et; & eum qui venit ad me non e ji ci am



foràs. *Cant.* Magnificat, *ut infra fol.* 132

Pa ter noſter. ℣. Et ne nos inducas in ten ta ti onem.
℟. Sed libera nos á ma lo.

Deinde Pſalm.



Auda a nima me a Dominũ: laudabo. Dominum in vita mea; * pſallam Deo meo quandiu fuero.

Noli-

Nolite confidere in Principibus: * in filiis hominum, in quibus non eſt ſalus.

Exibit ſpiritus ejus, & revertetur in terram ſuam: * in illa die peribunt omnes cogitationes eorum.

Beatus, cujus Deus Jacob adjutor ejus, ſpes ejus in Domino Deo ipſius: * qui fecit Cœlum, & terram, mare, & omnia, quæ in eis ſunt.

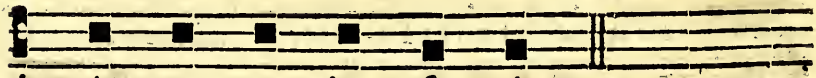
Qui cuſtodit veritatem in ſæculum, facit judicium injuriam patientibus: * dat eſcam eſurientibus.

Dominus ſolvit compeditos: * Dominus illuminat cœcos.

Dominus erigit eliſos: * Dominus diligit juſtos.

Dominus cuſtodit advenas, pupillum, & viduam ſuſcipiet: * & vias peccatorum diſperdet.

Regnabit Dominus in ſæcula, Deus tuus Sion: * in generationem, & generationem. Requiem æternam &c.

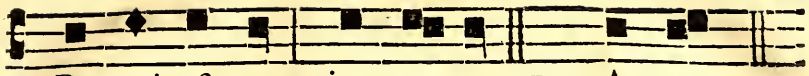


℣. A por- ta in- fe ri.
℟. Erue Domine animas e o- rum.
℣. Re qui eſcant in pa- ce.
℟. A men. *direito.*
℣. Domine exaudi orationem meam.
℟. Et clamor meus ad te ve ni at.
℣. Dominus vobiſcum. ℟. Et cum ſpiritu tuo. Oremus.

Se dizem direitos, como tambem a Oraçaõ; mas o final abaixo huma terceira, como ja ſe diſſe.

℣. Re qui em æ ter nam do na e is Do mine.
℟. Et lux per pe tu a lu ce at e is.

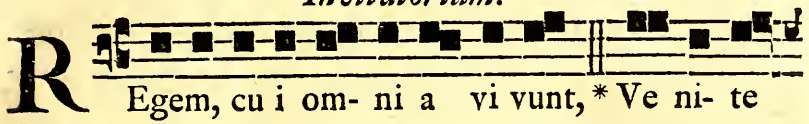
℣. Re-



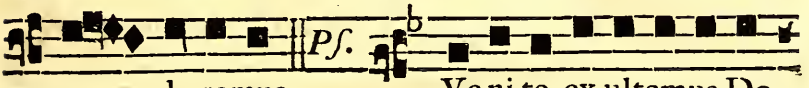
℣. Re qui eſ- cant in pa- ce. ℟. A- men.

AD MATUTINUM.

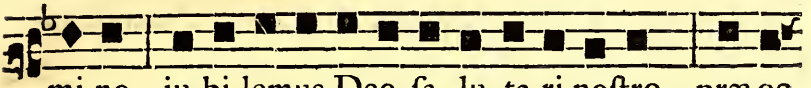
Invitatorium.



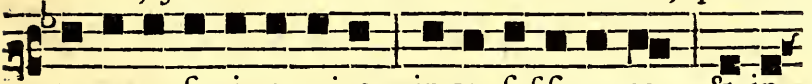
REgem, cu i om- ni a vi vunt, * Ve ni- te



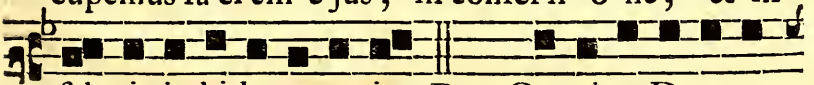
a- do remus. *Pſ.* Ve ni te ex ultemus Do-



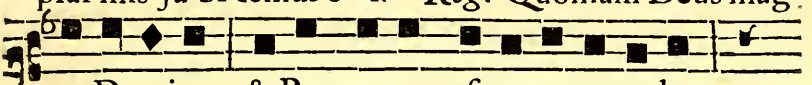
mi no, ju bi lemus Deo ſa lu ta ri noſtro, præ oc-



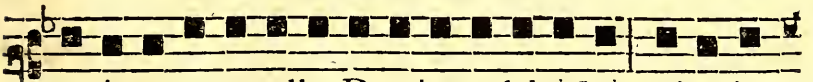
cupemus fa ci em e jus, in confeſſi o ne, & in



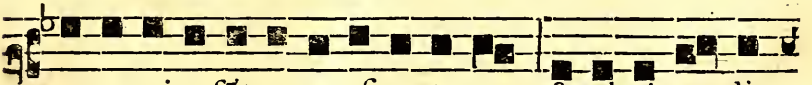
pſal mis ju bi lemus e- i. *Reg.* Quoniam Deus mag-



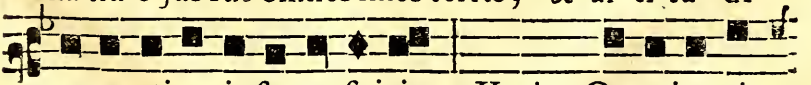
nus Dominus, & Rex magnus ſuper omnes deos:



quoniam non repellet Dominus plebẽ ſuã, qui a in

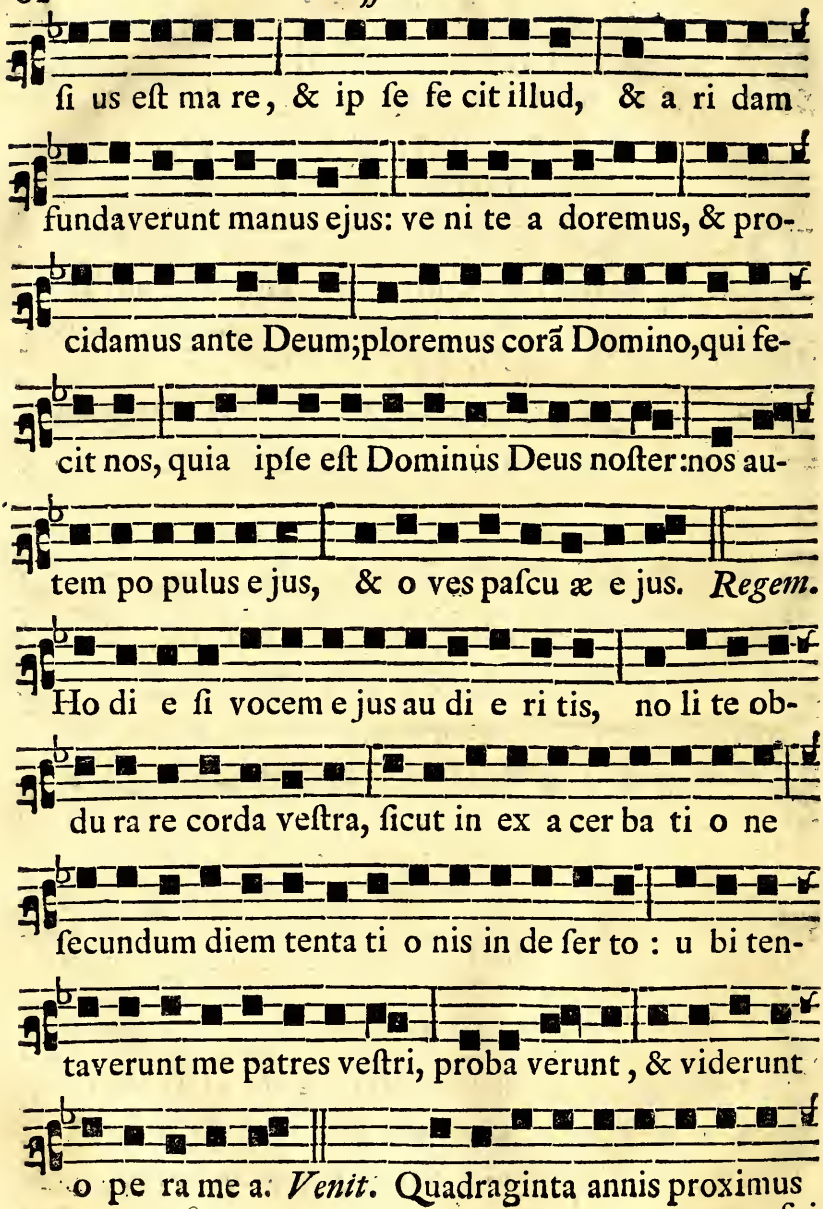


ma nu e jus ſũt omnes fines terræ, & al ti tu- di-

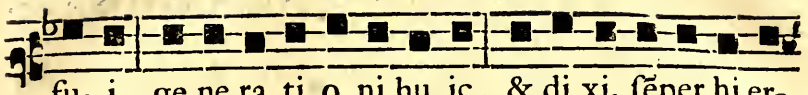


nes montium ipſe conſpicit. *Venit.* Quoni am ip-

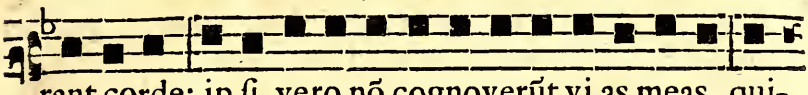
ſius


si us est ma re, & ip se fe cit illud, & a ri dam
fundaverunt manus ejus: ve ni te a doremus, & pro-
cidamus ante Deum;ploremus corã Domino,qui fe-
cit nos, quia ipse est Dominus Deus noster:nos au-
tem po pulus e jus, & o ves pascu æ e jus. *Regem.*
Ho di e si vocem e jus au di e ri tis, no li te ob-
du ra re corda vestra, sicut in ex a cer ba ti o ne
secundum diem tenta ti o nis in de ser to : u bi ten-
taverunt me patres vestri, proba verunt, & viderunt
o pe ra me a. *Venit.* Quadraginta annis proximus

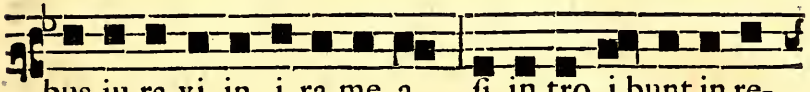
fui



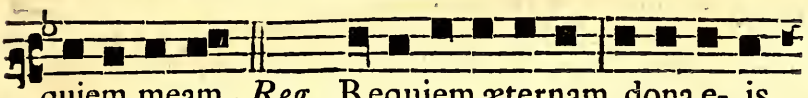
fu- i ge ne ra ti o ni hu ic, & di xi, sẽper hi er-



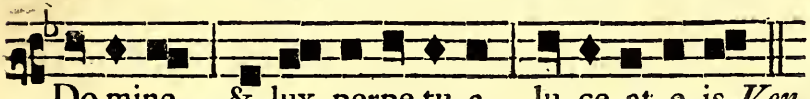
rant corde: ip si vero nõ cognoverũt vi as meas, qui-



bus ju ra vi in i ra me a, si in tro i bunt in re-



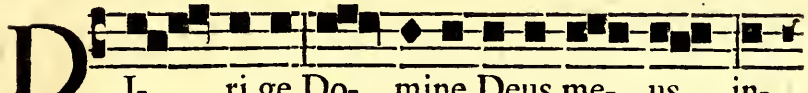
quiem meam. *Reg.* Requiem æternam, dona e- is



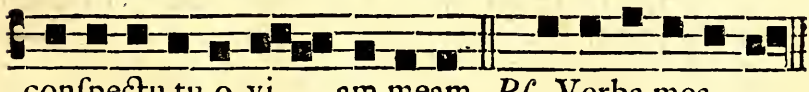
Do mine, & lux perpe tu a lu ce at e is. *Ven.*

IN PRIMO NOCTURNO.

Antiphona.



D I- ri ge Do- mine Deus me- us in-



conspectu tu o vi- am meam. *Ps.* Verba mea.

Psalmus 5.

VErba mea auribus percipe Domine : * intellige clamorem meum.

Intẽde voci orationis meæ: * Rex meus,& Deus meus.

Quoniam ad te orabo : * Domine manè exaudies vocem meam.

Ma-

Manè aſtabo tibi, & videbo : * quoniam non Deus volens iniquitatem tu es.

Neque habitabit juxta te malignus : * neque permanebunt injuſti ante oculos tuos.

Odiſti omnes, qui operantur iniquitatem : * perdes omnes, qui loquuntur mendacium.

Virum ſanguinum, & doloſum abominabitur Dominus : * ego autem in multitudine miſericordiæ tuæ.

Introibo in domum tuam : * adorabo ad templum ſanctum tuum in timore tuo.

Domine deduc me in juſtitia tua : * propter inimicos meos dirige in conſpectu tuo viam meam.

Quoniam non eſt in ore eorum veritas : * cor eorum vanum eſt.

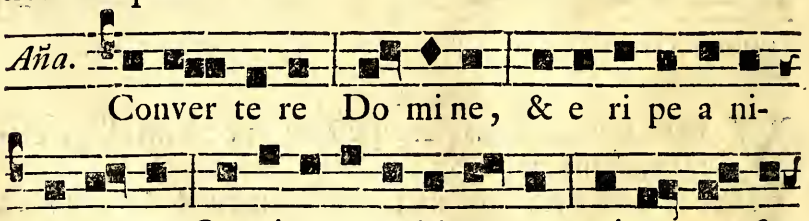
Sepulchrum patens eſt guttur eorum : linguis ſuis doloſè agebant : * judica illos Deus.

Decidant à cogitationibus ſuis, ſecundum multitudinem impietatum eorum expelle eos : * quoniam irritaverunt te Domine.

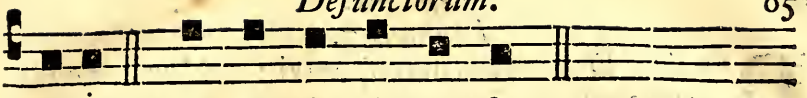
Et lætentur omnes, qui ſperant in te, * in æternum exultabunt : & habitabis in eis.

Et gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuum : * quoniam tu benedices juſto.

Domine, ut ſcuto bonæ voluntatis tuæ * coronaſti nos. Requiem &c.



tui.



tu i. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 6.

DOmine ne in furore tuo arguas me: * neque in ira tua corripias me.

Miſerere mei Domine, quoniam infirmus ſum: * ſana me Domine, quoniam conturbata ſunt oſſa mea.

Et anima mea turbata eſt valde:* ſed tu Dñe uſquequo?

Convertere Domine, & eripe animam meam: * ſalvum me fac propter miſericordiam tuam.

Quoniam non eſt in morte qui memor ſit tui: * in inferno autem quis confitebitur tibi?

Laboravi in gemitu meo, lavabo per ſingulas noctes lectum meum: * lacrymis meis ſtratum meum rigabo.

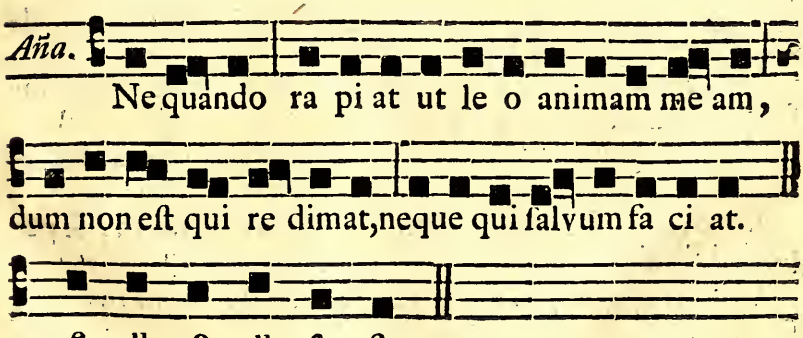
Turbatus eſt à furore oculus meus: * inveteravi inter omnes inimicos meos.

Diſcedite à me omnes, qui operamini iniquitatem: * quoniam exaudivit Dominus vocem fletûs mei.

Exaudivit Dominus deprecationem meam: * Dominus orationem meam ſuſcepit.

Erubeſcant, & conturbentur vehementer omnes inimici mei: * convertantur, & erubeſcant valde velociter.

Requiem æternam &c.



Psalmus 7.

DOmine Deus meus in te speravi : * salvum me fac ex omnibus persequentibus me, & libera me.

Nequando rapiat ut leo animam meam : * dum non est qui redimat, neque qui salvum faciat.

Domine Deus meus, si feci istud, * si est iniquitas in manibus meis:

Si reddidi retribuentibus mihi mala : * decidam meritò ab inimicis meis inanis.

Persequatur inimicus animam meam, & comprehendat, & conculcet in terra vitam meam, * & gloriam meam in pulverem deducat.

Exurge Domine in ira tua : * & exaltare in finibus inimicorum meorum.

Et exurge Domine Deus meus in præcepto, quod mandasti : * & synagoga populorum circumdabit te.

Et propter hanc in altum regredere : * Dominus judicat populos.

Judica me Domine secundùm justitiam meam : * & secundùm innocentiam meam super me.

Consumetur nequitia peccatorum, & diriges justum:* scrutans corda, & renes Deus.

Justum adjutorium meum à Domino, * qui salvos facit rectos corde.

Deus Judex justus, fortis, & patiens : * nunquid irascitur per singulos dies?

Nisi conversi fueritis, gladium suum vibrabit: * arcum suum tetendit, & paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis : * sagittas suas ardentibus effecit.

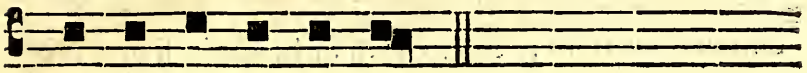
Ecce parturiit injustitiam: * concepit dolorem, & peperit iniquitatem.

Lacum aperuit, & effodit eum: * & incidit in foveam, quam fecit.

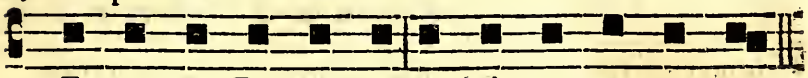
Con-

Convertetur dolor ejus in caput ejus: * & in verticem ipsius iniquitas ejus descendet.

Confitebor Domino secundùm justitiam ejus: * & psallam nomini Domini altissimi. Requiem &c.



℣. A por ta in- fe- ri.

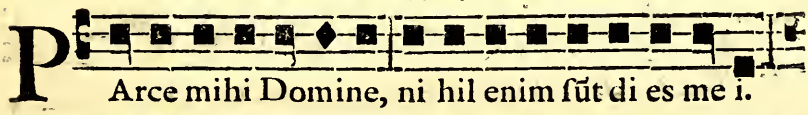


℟. E- ru- e Do mi- ne a- ni- mas e- o- rum.

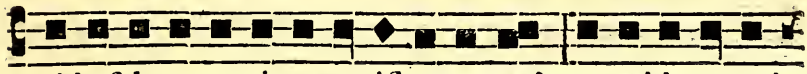
Pater noster, *totum secretò.*

As Liçoens de Defuntos se cantaõ como as do Officio Divino, tendo interrogaçoens, pontos, e monosyllabos, os finaes saõ como os das Epistolas. Pomos aqui a primeira por solfa para exemplo das mais.

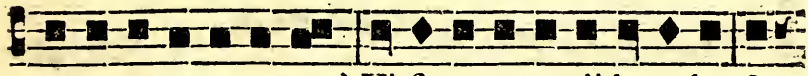
Lectio i.



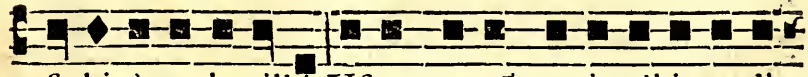
Parce mihi Domine, ni hil enim sũt di es me i.



Quid est homo,quia magnificas e um? aut quid apponis

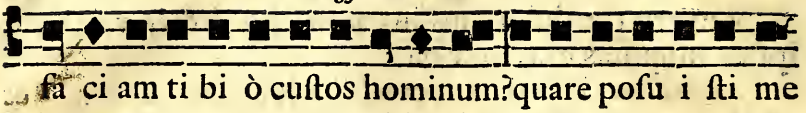


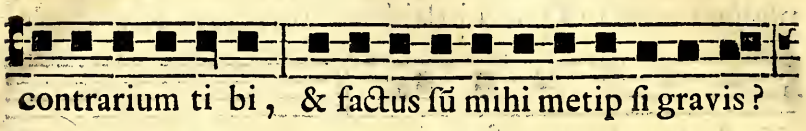
erga e um cor tu um? Vi si tas e um di lu cu lo, &

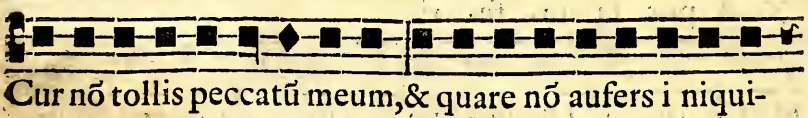


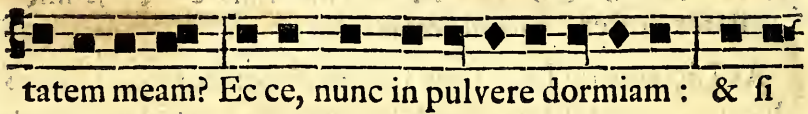
su bi tò probas illũ. Usquequo nõ parcis mihi,nec di-

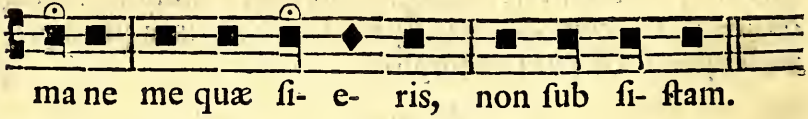
mittis me,ut glutiam sa livam me am? Pecca vi, quid


fa ci am ti bi ò cuſtos hominum? quare poſu i ſti me

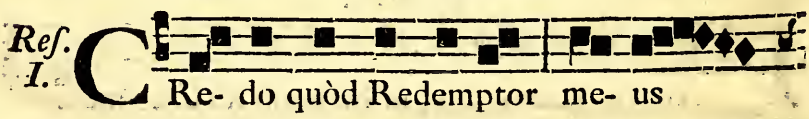

contrarium ti bi, & factus ſũ mihi metip ſi gravis?

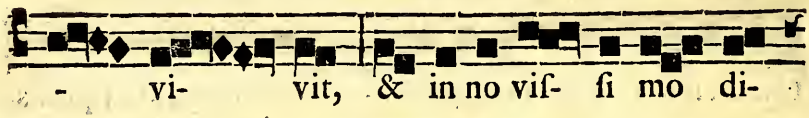

Cur nõ tollis peccatũ meum, & quare nõ aufers i niqui-

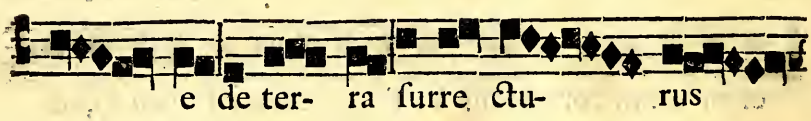

tatem meam? Ec ce, nunc in pulvere dormiam: & ſi

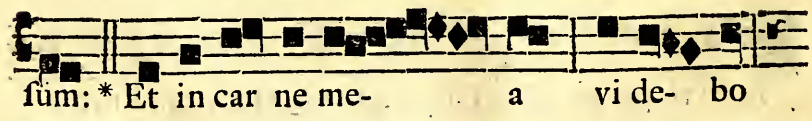

ma ne me quæ ſi- e- ris, non ſub ſi- ſtam.

Reſ. I.

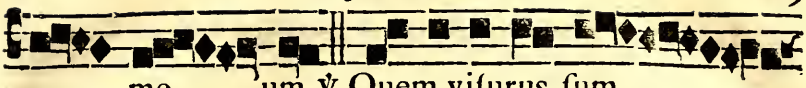

C Re- do quòd Redemptor me- us

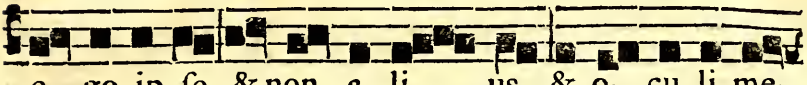

- vi- vit, & in no viſ- ſi mo di-

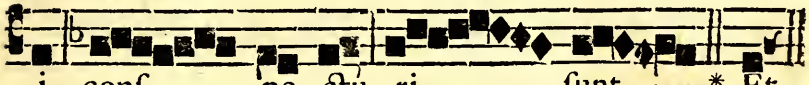

e de ter- ra ſurre ctu- rus


ſum: * Et in car ne me- a vi de- bo

De- um Salvato- rem meum.



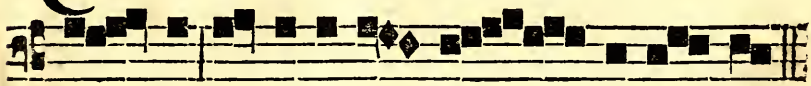


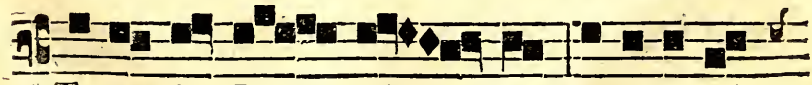


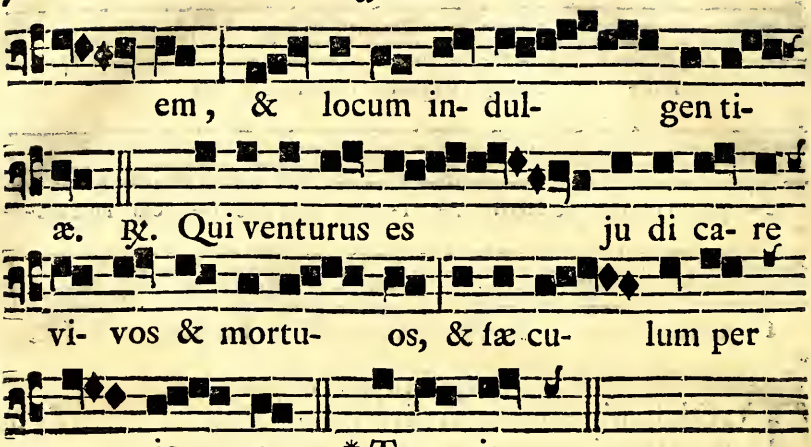
Lectio ii.

TÆdet animam meam vitæ meæ, dimittam adverſum me eloquium meum, loquar in amaritudine animæ meæ. Dicam Deo: Noli me condemnare: indica mihi, cur me ita judices? Nunquid bonum tibi videtur, ſi calumnieris me, & opprimas me opus manuum tuarum, & conſilium impiorum adjuves? Nunquid oculi carnei tibi ſunt, aut ſicut videt homo, & tu videbis? Nunquid ſicut dies hominis dies tui, & anni tui ſicut humana ſunt tempora, ut quæras iniquitatem meam, & peccatum meum ſcruteris? Et ſcias quia nihil impium fecerim, cùm ſit nemo, qui de manu tua poſſit eruere.

Reſponſorium II.



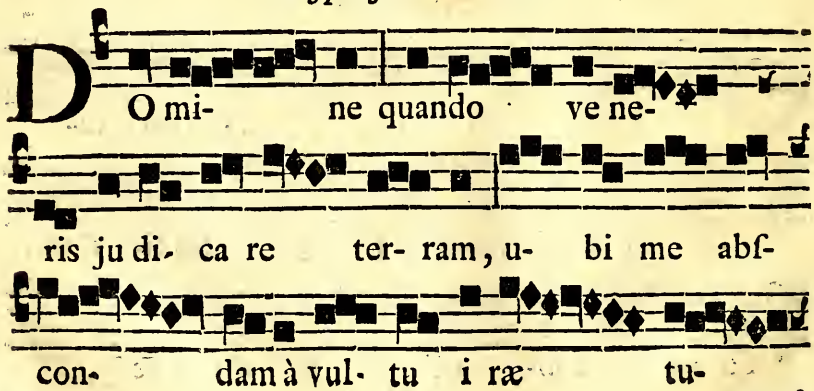


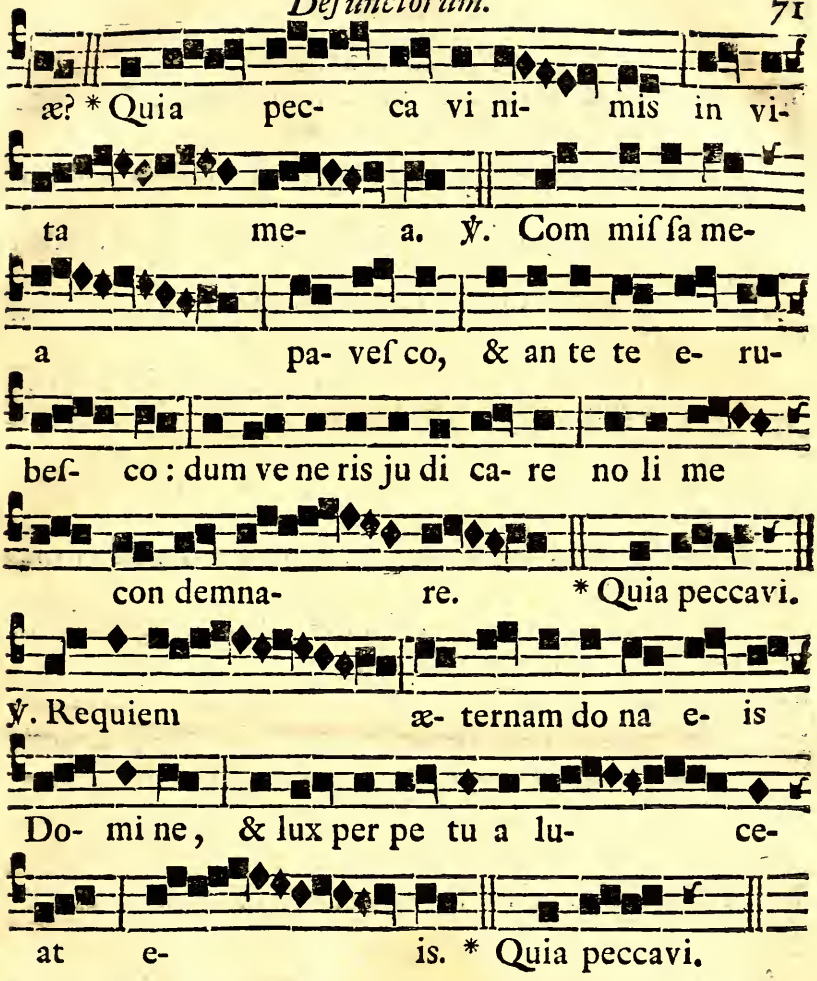


Lectio iii.

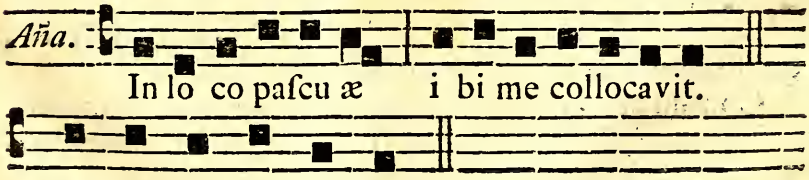
MAnus tuæ fecerunt me, & plaſmaverunt me totum in circuitu: & ſic repente præcipitas me? Memento quæſo quòd ſicut lutum feceris me, & in pulverem reduces me. Nonne ſicut lac mulſiſti me, & ſicut caſeum me coagulaſti? Pelle, & carnibus veſtiſti me: oſſibus, & nervis compegiſti me. Vitam, & miſericordiam tribuiſti mihi, & viſitatio tua cuſtodivit ſpiritum meum.

Reſponſorium III.





IN SECUNDO NOCTURNO.



Pſalmus 22.

DOminus regit me, & nihil mihi deerit: * in loco paſcuæ ibi me collavit.

Super aquam refectionis educavit me:* animam meam convertit.

Deduxit me ſuper ſemitas juſtitiæ: * propter nomen ſuum.

Nam & ſi ambulavero in medio umbræ mortis, non timebo mala: * quoniam tu mecum es.

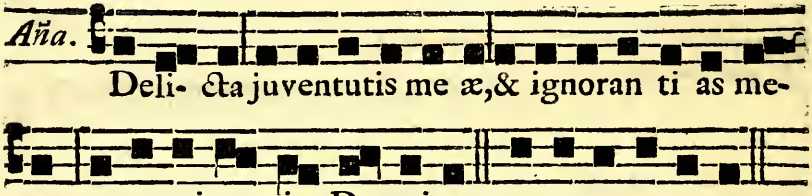
Virga tua, & baculus tuus, * ipſa me conſolata ſunt.

Paraſti in conſpectu meo menſam: * adverſus eos, qui tribulant me.

Impinguaſti in oleo caput meum: * & calix meus inebrians quàm præclarus eſt.

Et miſericordia tua ſubſequetur me, * omnibus diebus vitæ meæ.

Et ut inhabitem in domo Domini: * in longitudinem dierum. Requiem æternam &c.



Pſalmus 24.

AD te Domine levavi animam meam: * Deus meus in te confido, non erubeſcam.

Neque irrideant me inimici mei: * etenim univerſi, qui ſuſtinent te, non confundentur.

Confundantur omnes iniqua agentes: * ſupervacuè.

Vias tuas Domine demonſtra mihi: * & ſemitas tuas edoce me.

Diri-

Dirige me in veritate tua, & doce me: * quia tu es Deus Salvator meus, & te ſuſtinui tota die.

Reminiſcere miſerationum tuarum Domine: * & miſericordiarum tuarum, quæ à ſæculo ſunt.

Delicta juventutis meæ, & ignorantias meas ne memineris.

Secundùm miſericordiam tuam memento mei tu: * propter bonitatem tuam Domine.

Dulcis, & rectus Dominus: * propter hoc legem dabit delinquentibus in via.

Dirige manſuetos in judicio:* docebit mites vias ſuas.

Univerſæ viæ Domini miſericordia & veritas, * requirentibus teſtamentum ejus, & teſtimonia ejus.

Propter nomen tuum Domine propitiaberis peccato meo: * multum eſt enim.

Quis eſt homo qui timet Dominum? * legem ſtatuit ei in via, quam elegit.

Anima ejus in bonis demorabitur: * & ſemen ejus hæreditabit terram.

Firmamentum eſt Dominus timentibus eum: * & teſtamentum ipſius ut manifeſtetur illis.

Oculi mei ſemper ad Dominum: * quoniam ipſe evellet de laqueo pedes meos.

Reſpice in me, & miſerere mei: * quia unicus, & pauper ſum ego.

Tribulationes cordis mei multiplicatæ ſunt: * de neceſſitatibus meis erue me.

Vide humilitatem meam, & laborem meum: * & dimitte univerſa delicta mea.

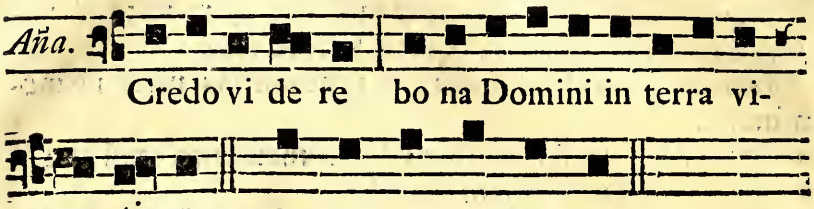
Reſpice inimicos meos, quoniam multiplicati ſunt: * & odio iniquo oderunt me.

Cuſtodi animam meam, & erue me: * non erubeſcam, quoniam ſperavi in te.

Innocentes,& recti adhæſerunt mihi:* quia ſuſtinui te.

Libe-

Libera Deus Iſrael: * ex omnibus tribulationibus ſuis.
Requiem æternam &c.



Pſalmus 26.

DOminus illuminatio mea, & ſalus mea: * quem timebo?
Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?
Dum appropiant ſuper me nocentes, * ut edant carnes meas.
Qui tribulant me inimici mei, * ipſi infirmitati ſunt, & ceciderunt.
Si conſiſtant adversùm me caſtra, * non timebit cor meum.
Si exurgat adverſum me prælium, * in hoc ego ſperabo.
Unam petii à Domino, hanc requiram, * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.
Ut videam voluptatem Domini, * & viſitem templum ejus.
Quoniam abſcondit me in tabernaculo ſuo, * in die malorum protexit me in abſcondito tabernaculi ſui.
In petra exaltavit me: * & nunc exaltavit caput meum ſuper inimicos meos.
Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hoſtiam vociferationis: * cantabo, & pſalmum dicam Domino.
Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: * miſerere mei, & exaudi me.
Tibi dixit cor meum, exquiſivit te facies mea: * faciem

ciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto : * ne derelinquas me, neque despicias me Deus salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me : * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age : * & confortetur cor tuum, & sustine Dominum. Requiem &c.

℣. Collocet eos Dominus cum Principibus.

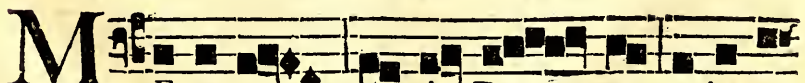
℟. Cum Principibus populi sui.

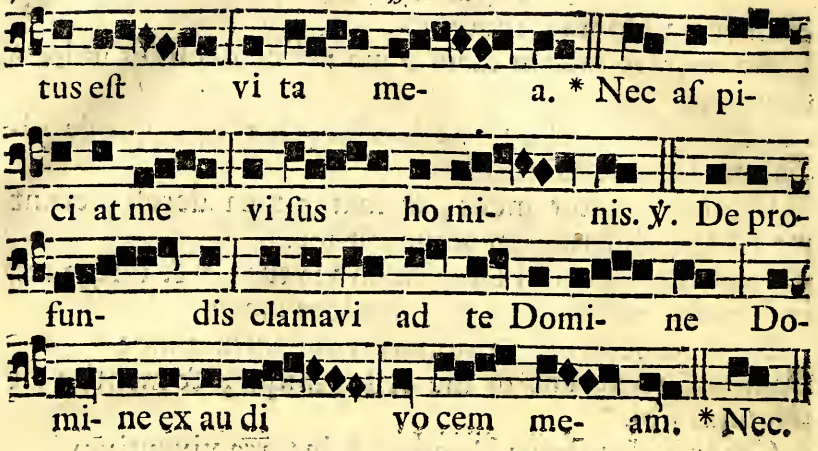
Pater noster. *totum secreto.*

Lectio iv.

Responde mihi : Quantas habeo iniquitates, & peccata, scelera mea, & delicta ostendi mihi. Cur faciem tuam abscondis, & arbitraris me inimicum tuum? Contra folium, quod vento rapitur, ostendis potentiam tuam, & stipulam siccam persequeris : Scribis enim contra me amaritudines, & consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observasti omnes semitas meas, & vestigia pedum meorum consideraſti : Qui quasi putredo consumendus sum, & quasi vestimentum, quod comeditur à tinea.

Responsorium IV.

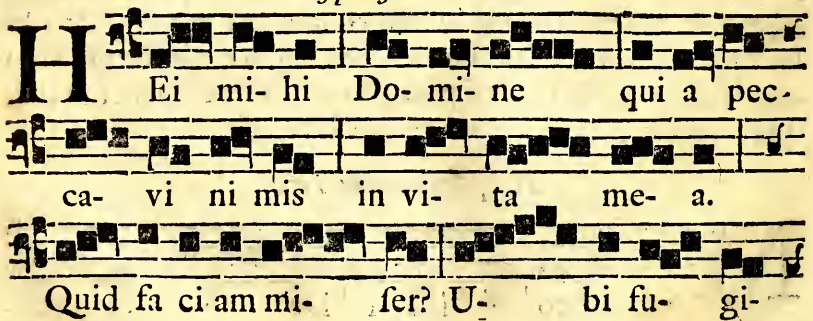


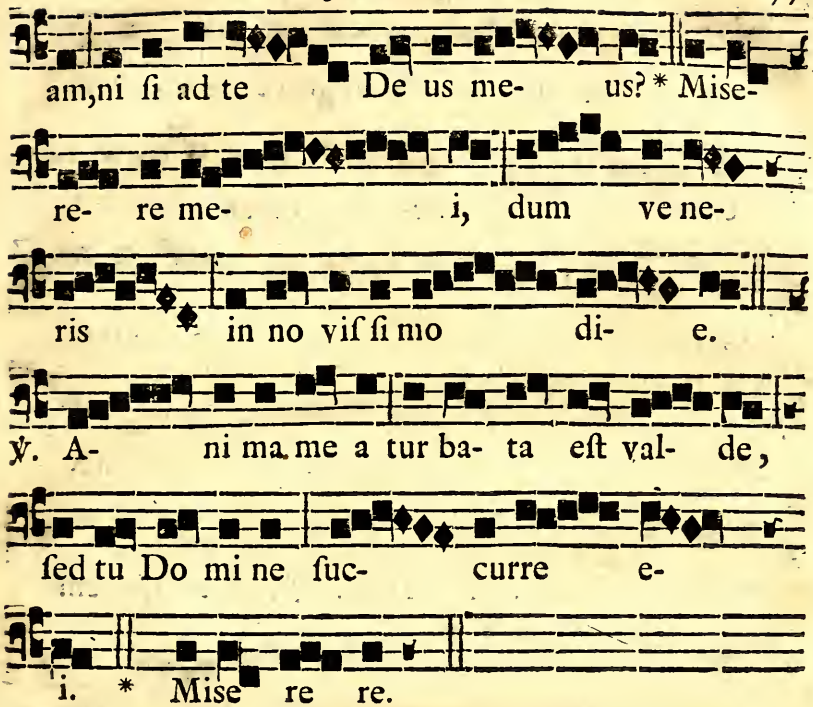


Lectio v.

HOmo natus de muliere, brevi vivens tempore, repletur multis miseriis. Qui quasi flos egreditur, & conteritur, & fugit velut umbra, & nunquam in eodem statu permanet. Et dignum ducis hujuscemodi aperire oculos tuos, & adducere eum tecum in judicium? Quis potest facere mundum de immundo conceptum semine? nonne tu, qui solus es? Breves dies hominis sunt, numerus mensium ejus apud te est: constituisti terminus ejus, qui præteriri non poterunt. Recede paululùm ab eo, ut quiescat; donec optata veniat, sicut mercenarii dies ejus.

Responsorium V.

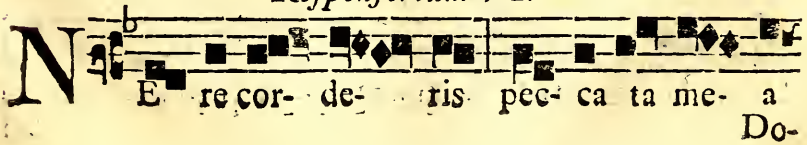


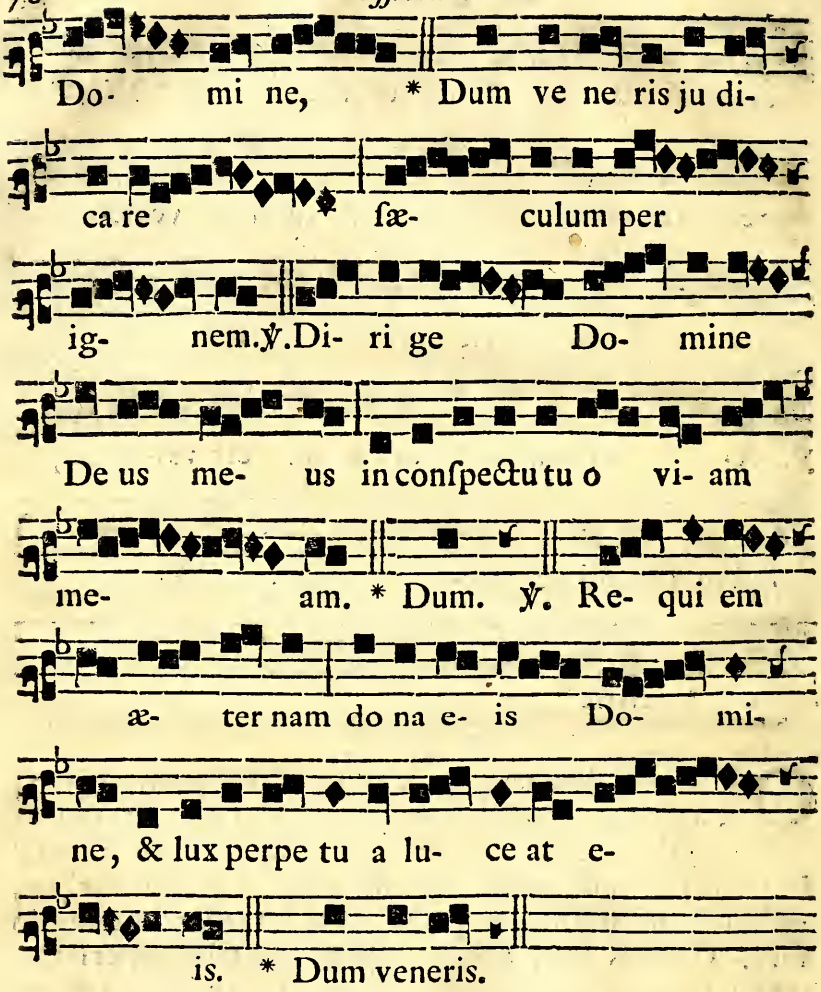


Lectio vi.

QUis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me, & abscondas me, donec pertranseat furor tuus: & constituas mihi tempus, in quo recorderis mei? Putasne mortuus homo rursum vivat? Cunctis diebus, quibus nunc milito, expecto donec veniat immutatio mea. Vocabis me, & ego respondebo tibi: operi manuum tuarum porriges dexteram. Tu quidem gressus meos dinumerasti, sed parce peccatis meis.

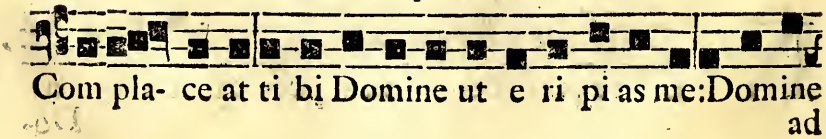
Responsorium VI.



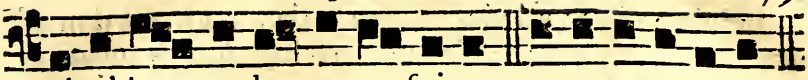


IN TERTIO NOCTURNO.

Antiphona.



ad



ad ad ju- vandum me reſpi ce. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 39.

EXpectans expectavi Dominum: * & intendit mihi. Et exaudivit preces meas: * & eduxit me de lacu miſeriæ, & de luto fœcis.

Et ſtatuit ſuper petram pedes meos: * & direxit greſſus meos.

Et immiſit in os meum canticum novum, * carmen Deo noſtro.

Videbunt multi, & timebunt, * & ſperabunt in Dño.

Beatus vir, cujus eſt nomen Domini ſpes ejus: * & non reſpexit in vanitates, & inſanias falſas.

Multa feciſti tu Domine Deus meus mirabilia tua: * & cogitationibus tuis non eſt qui ſimilis ſit tibi.

Annuntiavi, & locutus ſum: * multiplicati ſunt ſuper numerum.

Sacrificium, & oblationem noluiſti: * aures autem perfeciſti mihi.

Holocauſtum & pro peccato non poſtulaſti: * tunc dixi: Ecce venio.

In capite libri ſcriptum eſt de me ut facerem voluntatem tuam: * Deus meus volui, & legem tuam in medio cordis mei.

Annuntiavi juſtitiam tuam in Eccleſia magna: * ecce labia mea non prohibebo, Domine tu ſciſti.

Juſtitiam tuam non abſcondi in corde meo: * veritatem tuam, & ſalutare tuum dixi.

Non abſcondi miſericordiam tuam, & veritatem tuam, * à conſilio multo.

Tu autem Domine ne longè facias miſerationes tuas à me: * miſericordia tua, & veritas tua ſemper ſuſceperunt me.

Quo-

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non eſt numerus : * comprehenderunt me iniquitates meæ, & non potui ut viderem.

Multiplicatæ ſunt ſuper capillos capitis mei : * & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Domine, ut eruas me : * Domine ad adjuvandum me reſpice.

Confundantur, & revereantur ſimul, qui quærunt animam meam, * ut auferant eam.

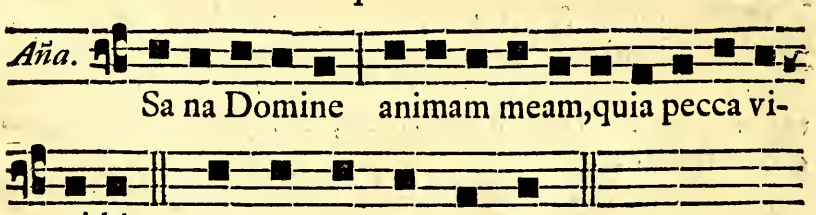
Convertantur retrorſum, & revereantur * qui volunt mihi mala.

Ferant confeſtim confuſionem ſuam, * qui dicunt mihi : Euge, euge.

Exultent, & lætentur ſuper te omnes quærentes te : * & dicant ſemper : Magnificetur Dominus : qui diligunt ſalutare tuum.

Ego autem mendicus ſum, & pauper : * Dominus ſolicitus eſt mei.

Adjutor meus, & protector meus tu es : * Deus meus ne tardaveris. Requiem æternam &c.



Pſalmus 40.

BEatus qui intelligit ſuper egenum, & pauperem : * in die mala liberabit eum Dominus.

Dominus conſervet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra : * & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dominus opem ferat illi ſuper lectum doloris ejus : *

uni-

universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus.

Ego dixi: Domine miserere mei: * sana animam meã, quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: * quando morietur, & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur, * cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foràs, * & loquebatur in idipsum.

Adversum me susurrabant omnes inimici mei:* adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum iniquum constituerunt adversum me, * Nunquid qui dormit non adjiciet ut resurgat.

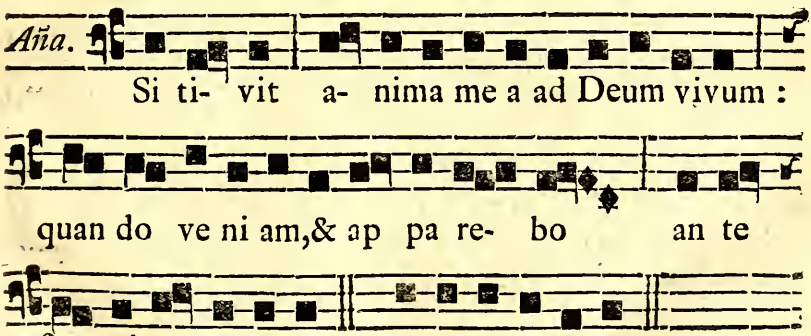
Etenim homo pacis meæ, in quo speravi: * qui edebat panes meos,magnificavit super me supplantationem.

Tu autem Domine miserere mei, & resuscita me: * & retribuam eis.

In hoc cognovi quoniam voluisti me: * quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

Me autem propter innocentiam suscepisti: * & confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

Benedictus Dominus Deus Israel à sæculo, & usque in sæculum: * fiat, fiat. Requiem &c.



Pſalmus 41.

QUemadmodum deſiderat cervus ad fontes aquarũ: * ita deſiderat anima mea ad te Deus.

Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum: * quando veniam, & apparebo ante faciem Dei?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, ac nocte:* dum dicitur mihi quotidie: Ubi eſt Deus tuus?

Hæc recordatus ſum, & effudi in me animam meam:* quoniam tranſibo in locum tabernaculi admirabilis uſque ad domum Dei:

In voce exultationis,& confeſſionis: * ſonus epulantis.

Quare triſtis es anima mea: * & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * ſalutare vultus mei, & Deus meus.

Ad meipſum anima mea conturbata eſt: * propterea memor ero tui de terra Jordanis, & Hermoniim à monte modico.

Abyſſus abyſſum invocat: * in voce cataractarũ tuarũ.

Omnia excelſa tua, & fluctus tui * ſuper me tranſierũt.

In die mandavit Dominus miſericordiam ſuam, * & nocte canticum ejus.

Apud me oratio Deo vitæ meæ, * dicam Deo: Suſceptor meus es.

Quare oblitus es mei: * & quare contriſtatus incedo, dum affligit me inimicus?

Dum confringuntur oſſa mea, * exprobraverunt mihi qui tribulant me inimici mei:

Dum dicunt mihi per ſingulos dies: Ubi eſt Deus tuus?* quare triſtis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * ſalutare vultus mei, & Deus meus. Requiem &c.

℣. Ne tradas beſtiis animas confitentes tibi.

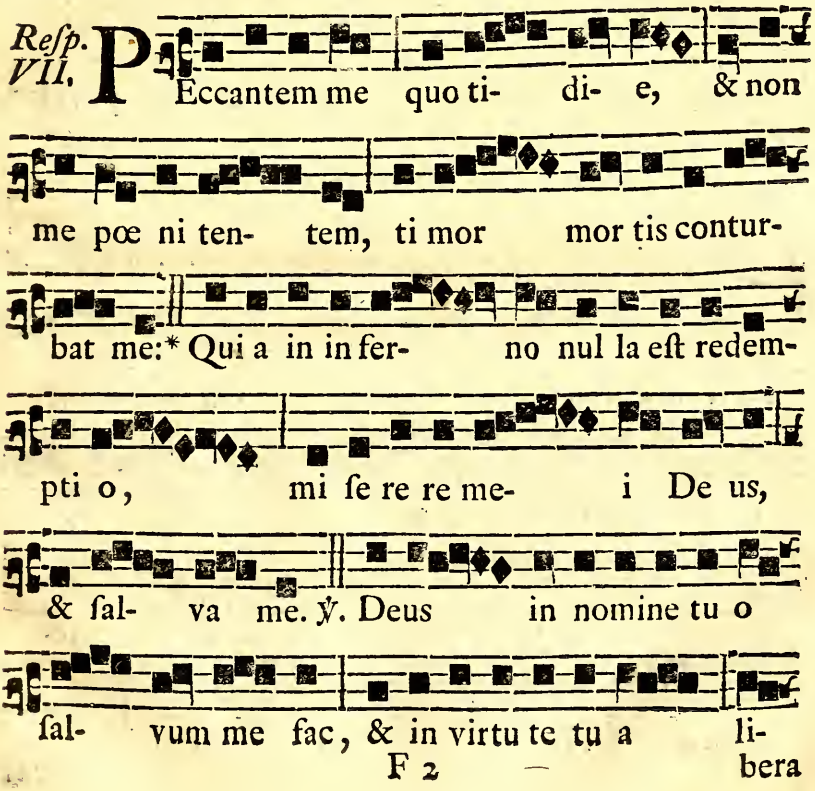
℟. Et animas pauperum tuorum ne obliviſcaris in finem.

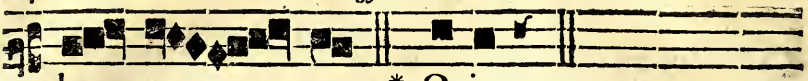
Le-

Lectio vii.

SPiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntur, & ſolum mihi ſupereſt ſepulchrum. Non peccavi, & in amaritudinibus moratur oculus meus. Libera me Domine, & pone me juxta te, & cujuſvis manus pugnet contra me. Dies mei tranſierunt: cogitationes meæ diſſipatæ ſunt, torquentes cor meum. Noctem verterunt in diem, & rurſum poſt tenebras ſpero lucem. Si ſuſtinuero, infernus domus mea eſt, & in tenebris ſtravi lectulum meum. Putredini dixi: Pater meus es; mater mea, & ſoror mea, vermibus. Ubi eſt ergo nunc præſtolatio mea, & patientiam meam quis conſiderat?

Reſp. VII.

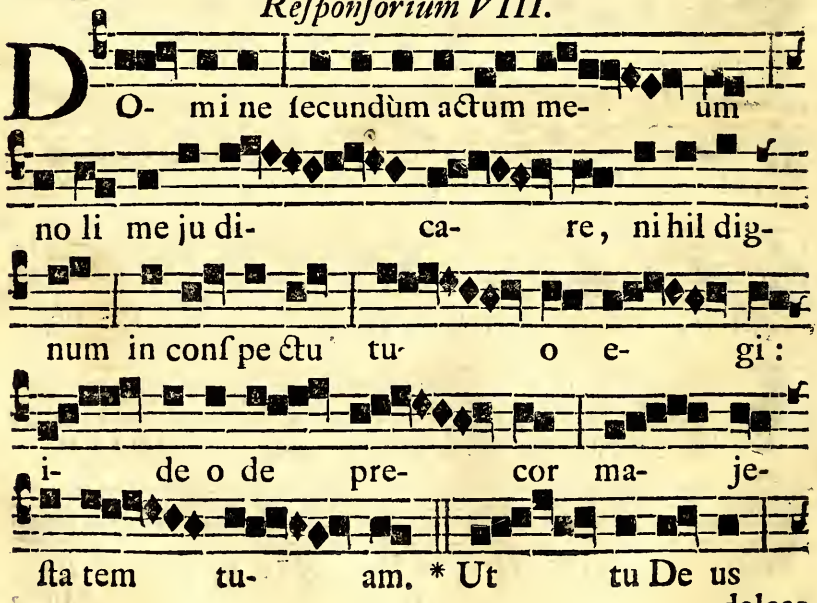




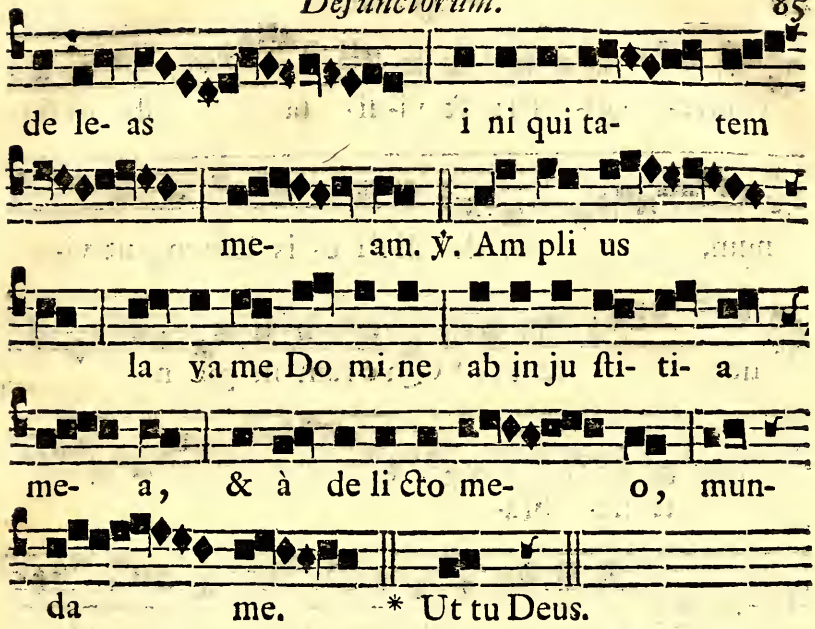
Lectio viii.

PElli meæ, conſumptis carnibus, adhæſit os meum, & derelicta ſunt tantummodo labia circa dentes meos. Miſeremini mei, miſeremini mei, ſaltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me. Quare perſequimini me ſicut Deus, & carnibus meis ſaturamini? Quis mihi tribuat ut ſcribantur ſermones mei? Quis mihi det ut exarentur in libro ſtylo ferreo, & plumbi lamina, vel celte ſculpantur in ſilice? Scio enim quòd Redemptor meus vivit, & in noviſſimo die de terra ſurrecturus ſum: Et rurſum circumdabor pelle mea, & in carne mea videbo Deum meum. Quem viſurus ſum ego ipſe, & oculi mei conſpecturi ſunt, & non alius: repoſita eſt hæc ſpes mea in ſinu meo.

Reſponſorium VIII.



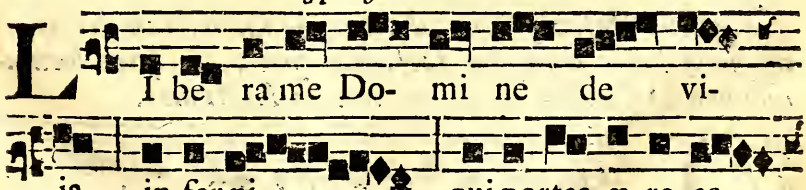
deleas

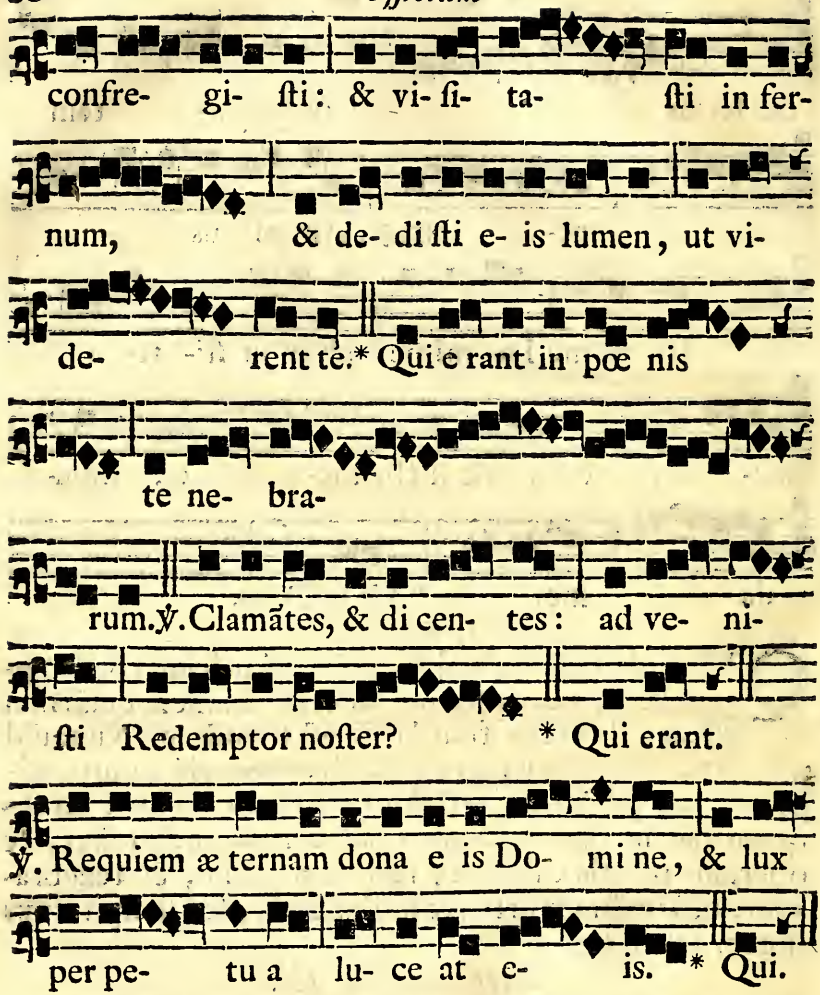


Lectio ix.

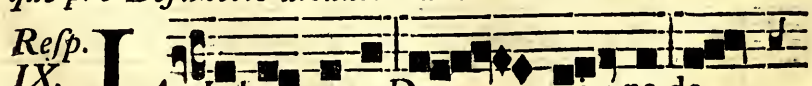
QUare de vulva eduxisti me? Qui utinam consumptus essem, ne oculus me videret. Fuissem quasi non essem, de utero translatus ad tumulum. Nunquid non paucitas dierum meorum finietur brevi? dimitte ergo me, ut plangam paululum dolorem meum: Antequam vadam, & non revertar, ad terram tenebrosam, & opertam mortis caligine, terram miseriæ, & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

Responsorium IX.

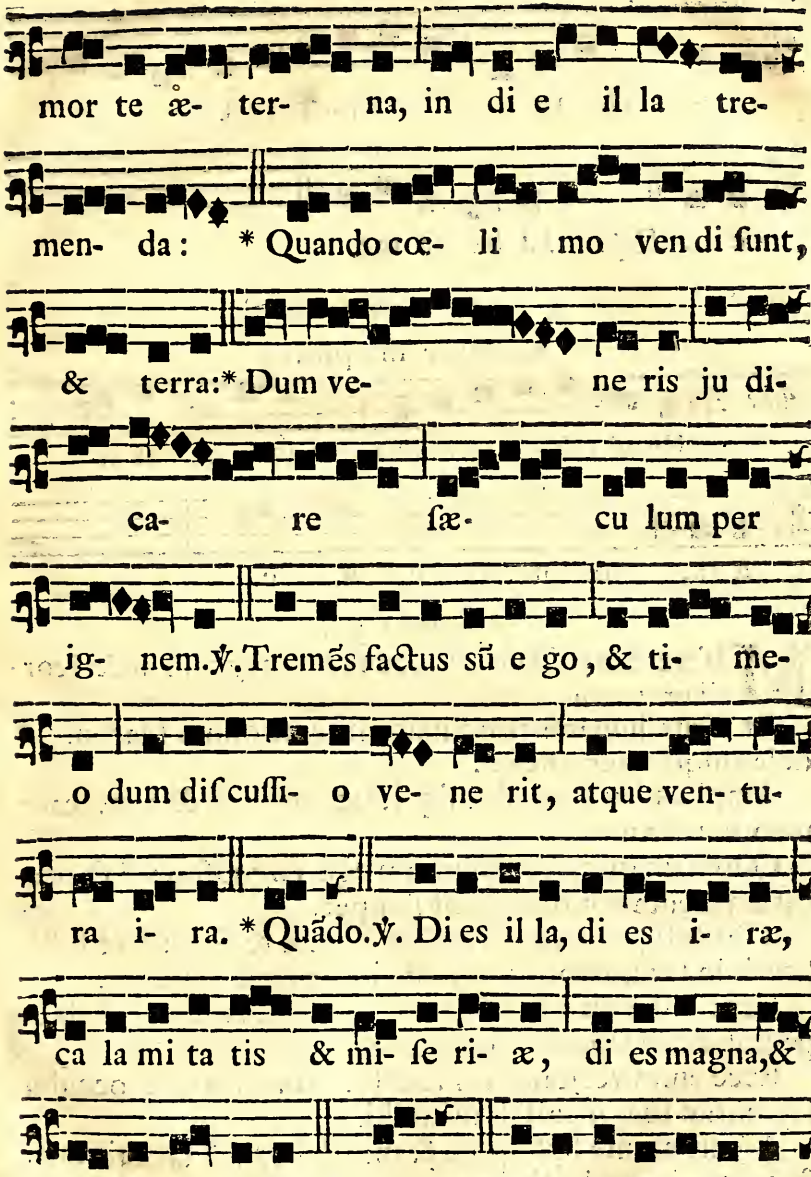


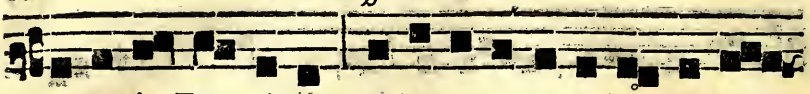


Sequens Responsorium dicitur solummodo in die commemorationis omnium Defunctorum, & quandocumque pro Defunctis dicuntur novem Lectiones.

Resp. IX. 

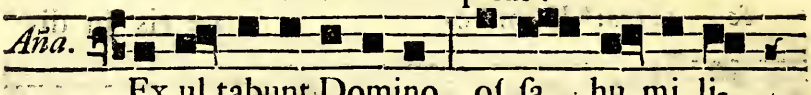
mor-


mor te æ- ter- na, in di e il la tre-
men- da: * Quando cœ- li mo ven di ſunt,
& terra:* Dum ve- ne ris ju di-
ca- re ſæ- cu lum per
ig- nem. ℣. Tremẽs factus sũ e go, & ti- me-
o dum diſcuſſi- o ve- ne rit, atque ven- tu-
ra i- ra. * Quãdo. ℣. Di es il la, di es i- ræ,
ca la mi ta tis & mi- ſe ri- æ, di es magna, &
a ma ra valdè. * Dum. ℣. Requiem æternam do-



ADLAUDES.

Abſolutè incipitur:



Pſalmus 50.

MIſerere mei Deus, * ſecundum magnam miſericordiam tuam.

Et ſecundum multitudinem miſerationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognoſco: * & peccatum meum contra me eſt ſemper.

Tibi ſoli peccavi, & malum coram te feci: * ut juſtificeris in ſermonibus tuis, & vincas cùm judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus ſum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexiſti: * incerta, & occulta ſapientiæ tuæ manifeſtaſti mihi.

Aſperges me hyſſopo, & mundabor: * lavabis me, & ſuper nivem dealbabor.

Audi-

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiam: * & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiam salutaris tui: * & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: * & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * & exultabit lingua mea justitiam tuam.

Domine labia mea aperies: * & os meus annuntiabit laudem tuam.

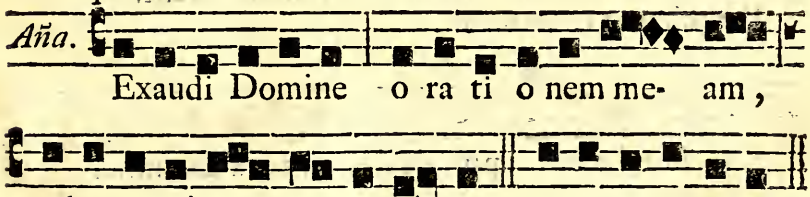
Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocaustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum & humiliatum Deus non despicies.

Benignè fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes, & holocausta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.

Requiem æternam &c.



Psalmus 64.

TE decet hymnus Deus in Sion: * & tibi reddetur votum in Jerusalem.

Exau-

Exaudi orationem meam : * ad te omnes caro veniet.

Verba iniquorum prævaluerunt ſuper nos : * & impietatibus noſtris tu propitiaberis.

Beatus, quem elegiſti, & aſſumpſiſti : inhabitabit in atriis tuis.

Replebimur in bonis domus tuæ : * ſanctum eſt templum tuum, mirabile in æquitate.

Fxaudi nos Deus ſalutaris noſter, * ſpes omnium finium terræ, & in mari longe.

Præparans montes in virtute tua, accinctus potentiâ: * qui conturbas profundum maris ſonum fluctuum ejus.

Turbabuntur Gentes,& timebunt qui habitant terminos à ſignis tuis : * exitus matutini, & veſpere delectabis.

Viſitaſti terram & inebriaſti eam : * multiplicaſti locuplectare eam.

Flumen Dei repletum eſt aquis, paraſti cibum illorũ:* quoniam ita eſt præparatio ejus.

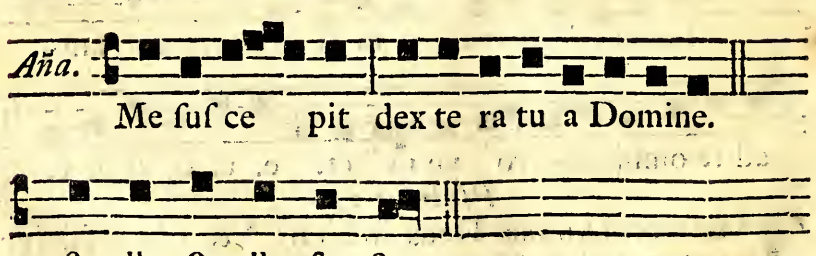
Rivos ejus inebria, multiplica genimina ejus, * in ſtillicidiis ejus lætabitur germinans.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ : * & campi tui replebuntur ubertate.

Pingueſcent ſpecioſa deſerti : * & exultatione colles accingentur.

Induti ſunt arietes ovium, & valles abundabunt frumento: * clamabunt : etenim hymnum dicent.

Requiem æternam &c.



Pſal-

Psalmus 62.

DEus Deus meus * ad te de luce vigilo.
Sitivi in te anima mea, * quam multipliciter tibi caro mea.

In terra deserta, & in via, & inaquosa: * sic in sancto apparui tibi, ut viderem virtutem tuam, & gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas: * labia mea laudabunt te.

Sic benedicam te in vita mea: * & in nomine tuo levabo manus meas.

Sicut adipe & pinguedine repleatur anima mea: * & labiis exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tu super stractum meum, in matutinis meditabor in te: * quia fuisti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo, adhæsit anima mea post te: * me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam, introibunt in inferiora terræ: * tradentur in manus gladii, partes vulpinum erunt.

Rex verò lætabitur in Deo, laudabuntur omnes, qui jurant in eo: * quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri, & benedicat nobis: * illuminet vultum suum super nos, & misereatur nostri.

Ut cognoscamus in terra viam tuam: * in omnibus Gentibus salutare tuum.

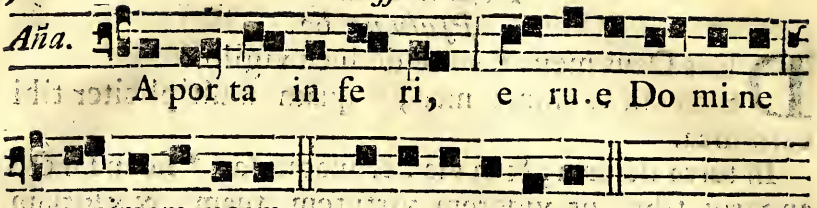
Confiteantur tibi populi Deus: * confiteantur tibi populi omnes.

Lætentur & exultent Gentes: * quoniam judicas populos in æquitate, & Gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi populi omnes: * terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus: * & metuant eum omnes fines terræ. Requiem &c.

Añ.



Canticum Ezechiæ. Isaiæ 38. b.

EGo dixi: In dimidio dierum meorum * vadam ad portas inferi.

Quæsivi residium annorum meorum. * Dixi: non videbo Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominē ultra, * & habitatorem quietis.

Generatio mea ablata est, & convoluta est à me,* quasi tabernaculum pastorum.

Præcisa est velut à texente, vita mea: dum adhuc ordirer, succidit me:* de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabam usque ad mane, * quasi leo sic contrivit omnia ossa mea.

De mane usque ad vesperam finies me: * sicut pullus hirundinis sic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei, * suspicientes in excelsum.

Domine, vim patior, responde pro me: * Quid dicam, aut quid respondebit mihi, cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos * in amaritudine animæ meæ.

Domine, si sic vivitur, & in talibus vita spiritus mei, corripies me, & vivificabis me, * ecce in pace amaritudo mea amarissima.

Tu autem eruisti animam meam ut non periret, * projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors laudabit te, * non expectabunt qui descendunt in lacum, veritatem tuam.

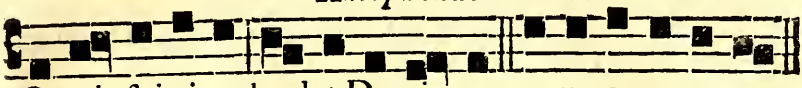
Vivens

Vivens vivens ipſe confitebitur tibi ſicut & ego hodie; * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

Domine ſalvum me fac, * & pſalmos noſtros cantabimus cunctis diebus vitæ noſtræ in domo Domini.

Requiem æternam &c.

Antiphona.



Omnis ſpi ritus laudet Dominum. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 148.

LAudate Dominum de cœlis: * laudate eum in excelſis.

Laudate eum omnes Angeli ejus: * laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna: * laudate eum omnes ſtellæ, & lumen.

Laudate eum cœli cœlorum: * & aquæ omnes, quæ ſuper cœlos ſunt, laudent nomen Domini.

Quia ipſe dixit, & facta ſunt; * ipſe mandavit, & creata ſunt.

Statuit ea in æternum, & in ſæculum ſæculi: * præceptum poſuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyſſi.

Ignis, grando, nix, glacies, ſpiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri.

Beſtiæ, & univerſa pecora: * ſerpentes, & volucres pennatæ.

Reges terræ, & omnis populi: * principes, & omnes judices terræ.

Juvenes, & virgines, ſenes cum junioribus laudent nomen Domini: * quia exaltatum eſt nomen ejus ſolius.

Con-

Confessio ejus super cœlum, & terram: * & exaltavit cornu populi sui.

Hymnus omnibus sanctis ejus: * filiis Israel populo appropinquanti sibi.

Cantate Domino canticum novum: * laus ejus in Ecclesia sanctorum.

Lætetur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exultent in Rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, & psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo: * & exaltabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: * & gladii ancipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus, * increpationes in populis.

Ad alligandos Reges eorum in compedibus: * & nobiles eorum in manicis ferreis.

Ut faciant in eis judicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

Laudate Dominum in sanctis ejus: * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

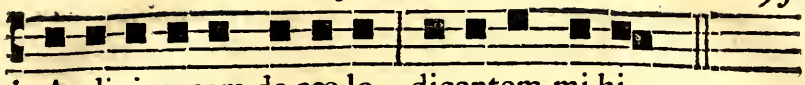
Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, & cithara.

Laudate eum in tympano, & choro: * laudate eum in chordis, & organo.

Laudate eum in cymbalis benesonantibus, laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spiritus laudet Dñum.

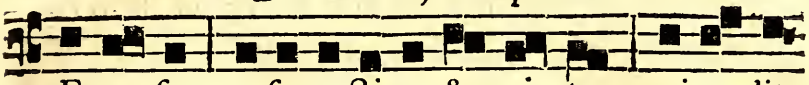
Requiem æternam &c.

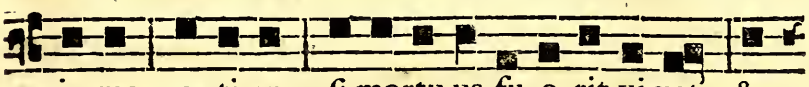
℣. Au-

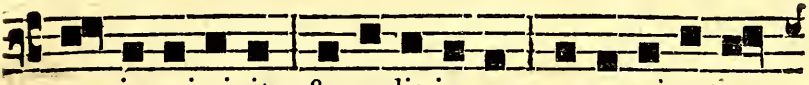


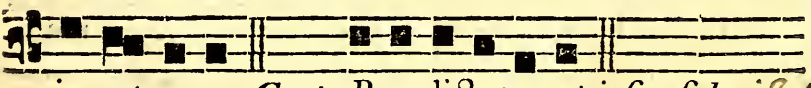
℣. Audivi vocem de cœ lo dicentem mi hi.
℟. Beati mor tui, qui in Domino moriuntur.

Ad Benedictus, Antiphona.





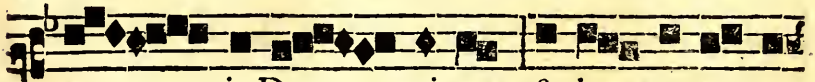




Deinde Pater noſter, *Pſalmus* De profundis, *cum precibus, ut ſupra in Veſperis.*

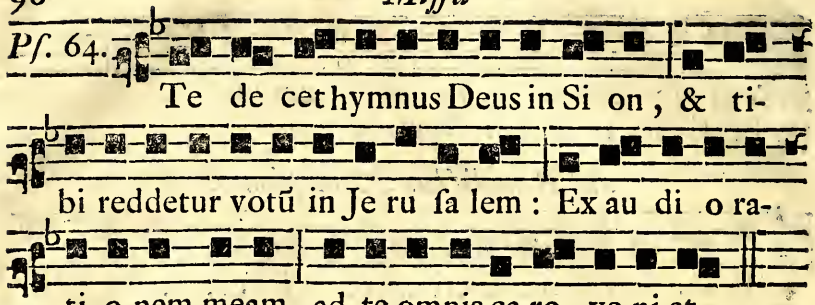
MISSA PRO DEFUNCTIS.

Introitus.

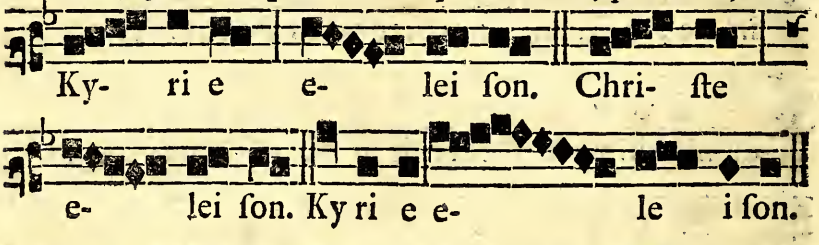


Pſ.

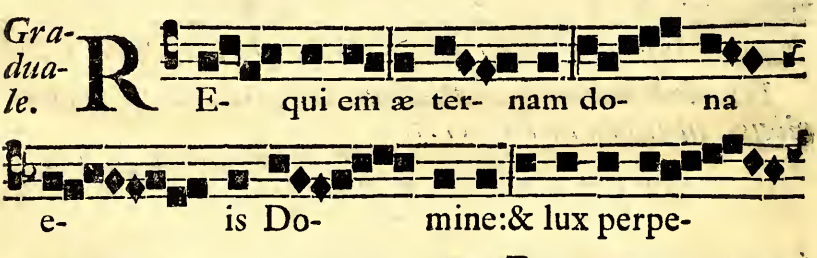
Pſ. 64.



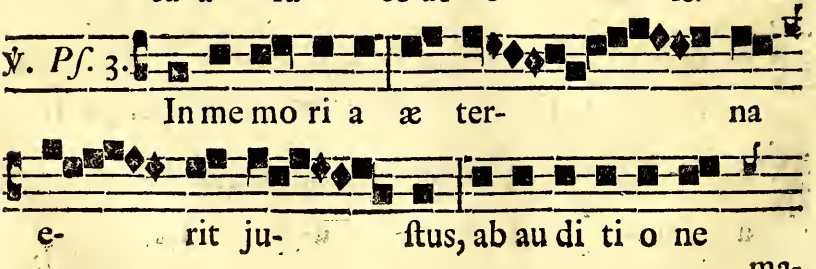
Deinde abſolutè repetitur Requiem &c. *uſque ad Pſalm.*



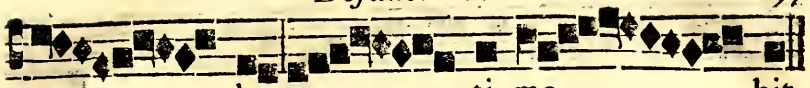
Gradu-ale.



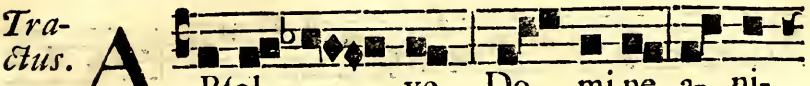
℣. *Pſ.* 3.

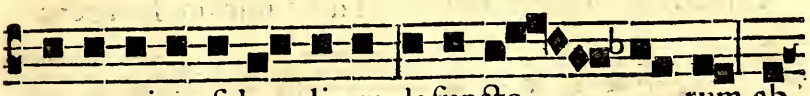


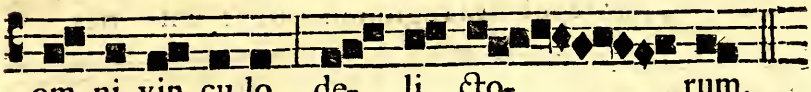
ma-

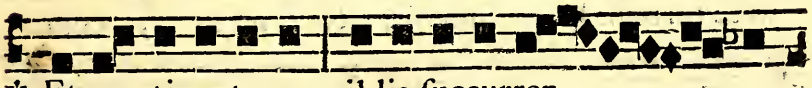


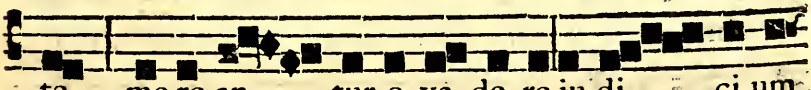
Tractus.

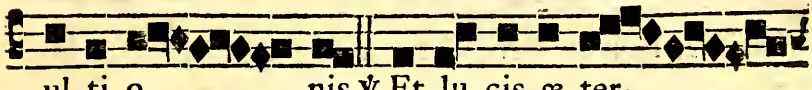


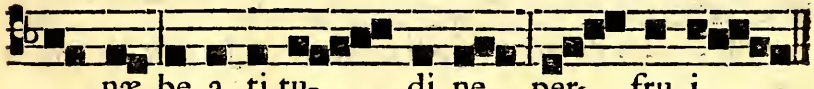




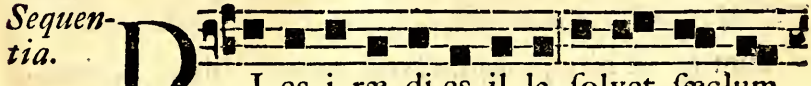


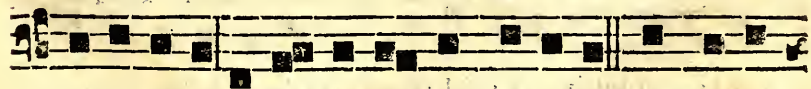


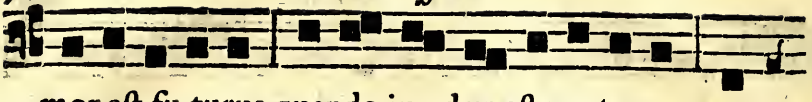




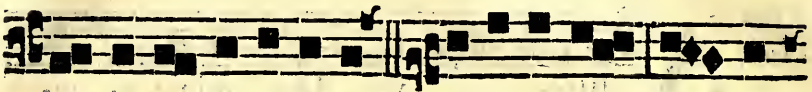
Sequentia.



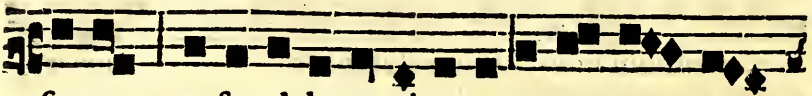




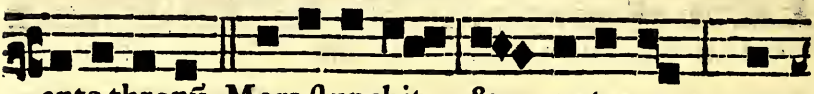
mor eſt fu turus,quando ju- dex eſt venturus, cun-



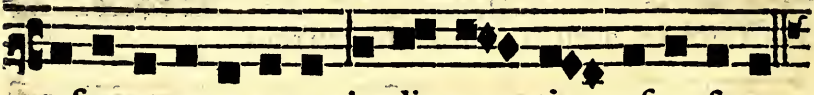
cta ſtricte diſcuſſurus. Tu ba mirum ſpargens



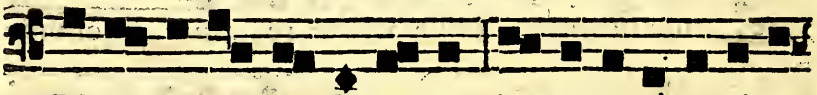
ſonum, per ſepulchra regionum,coget om- nes



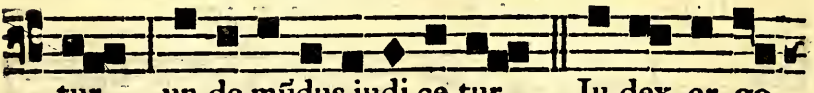
ante thronũ. Mors ſtupebit, & na tu ra, cum



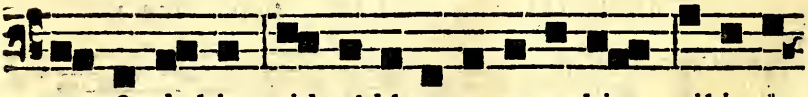
reſurget cre a tu ra, ju di can- ti reſponſura.



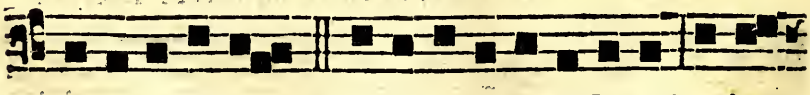
Li ber ſcriptus profe re tur, in quo totũ contine-



tur, un de mũdus judi ce tur. Ju dex er go

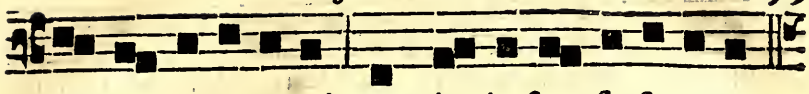


cum ſe de bit, quidquid latet appa re bit, nil inul-

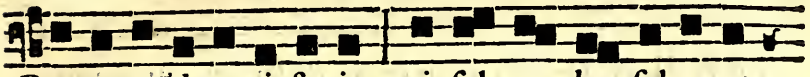


tum remanebit. Quid ſũ miſer tũc dicturus? quẽ pa-

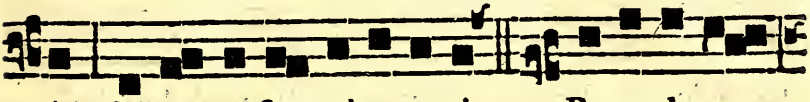
tronum



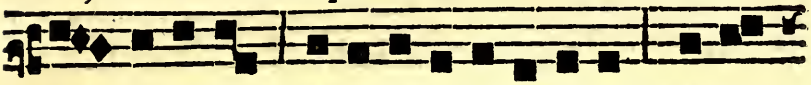
tro num ro ga turus? cum vix ju ſtus ſit ſe cu rus.



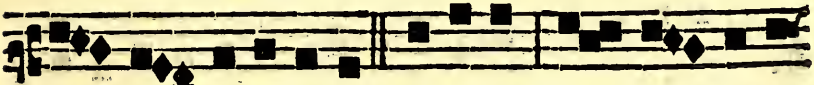
Rex tremẽdæ majeſtatis, qui ſal van dos ſalvas gra-



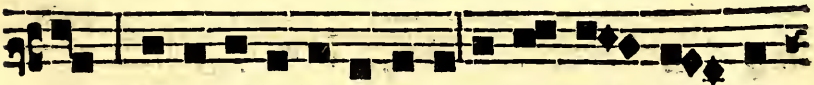
tis, ſal va me fons pi e ta tis. Recorda re



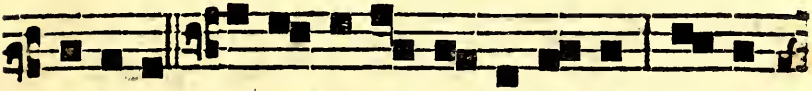
Je- ſu pi e, quod ſũ cauſa tu æ vi æ: ne me



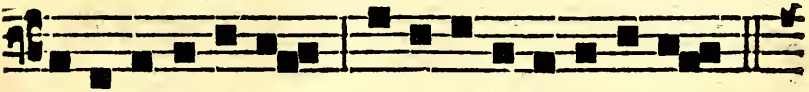
per- das il la di e. Quærẽs me ſe di- ſti laſ-



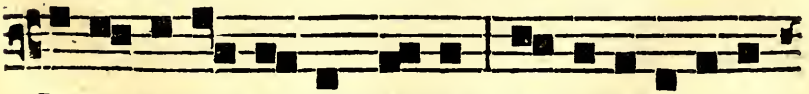
ſus: redemi ſti, Crucẽ paſſus tantus la- bor non



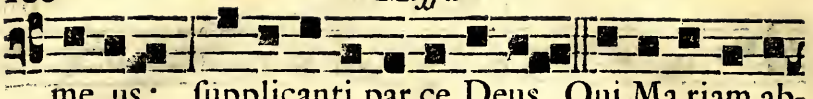
ſit caſſus. Juſte judex ul- ti- o- nis, do num



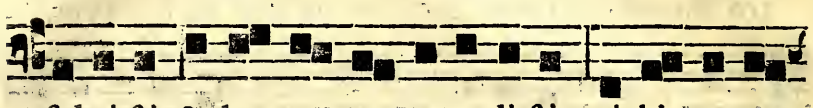
fac re miſſi- o nis, an te di em ra ti o nis.



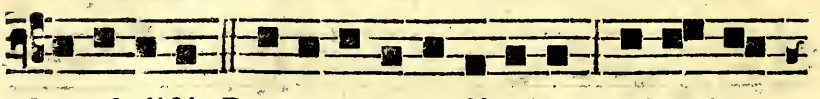
In ge mis co tanquam re- us: cul pa rubet vultus



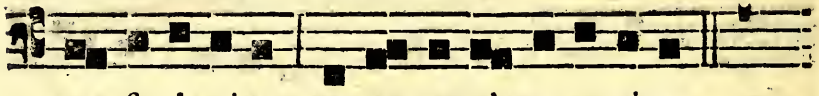
me us: ſupplicanti par ce Deus. Qui Ma riam ab-



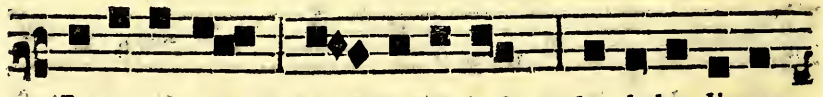
ſol vi ſti, & la- tro nem ex au di ſti, mi hi quoque



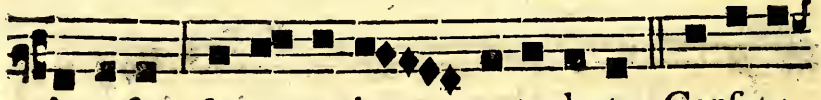
ſpem dediſti. Preces meæ non ſũt dignæ, ſed tu bo-



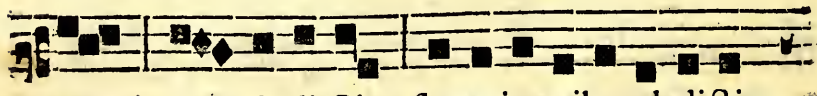
nus fac benigne, ne pe ren ni cre mer igne.



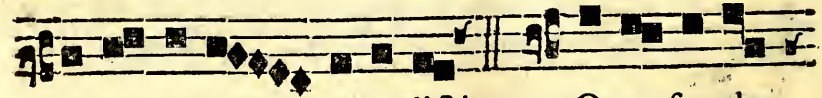
In ter o ves lo- cum præſta, & ab hædis me



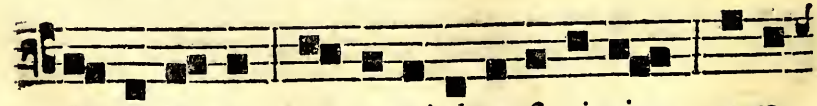
ſequeſtra, ſta tu ens in parte dextra. Confuta-



tis ma- le di ctis, flammis acribus ab dictis,

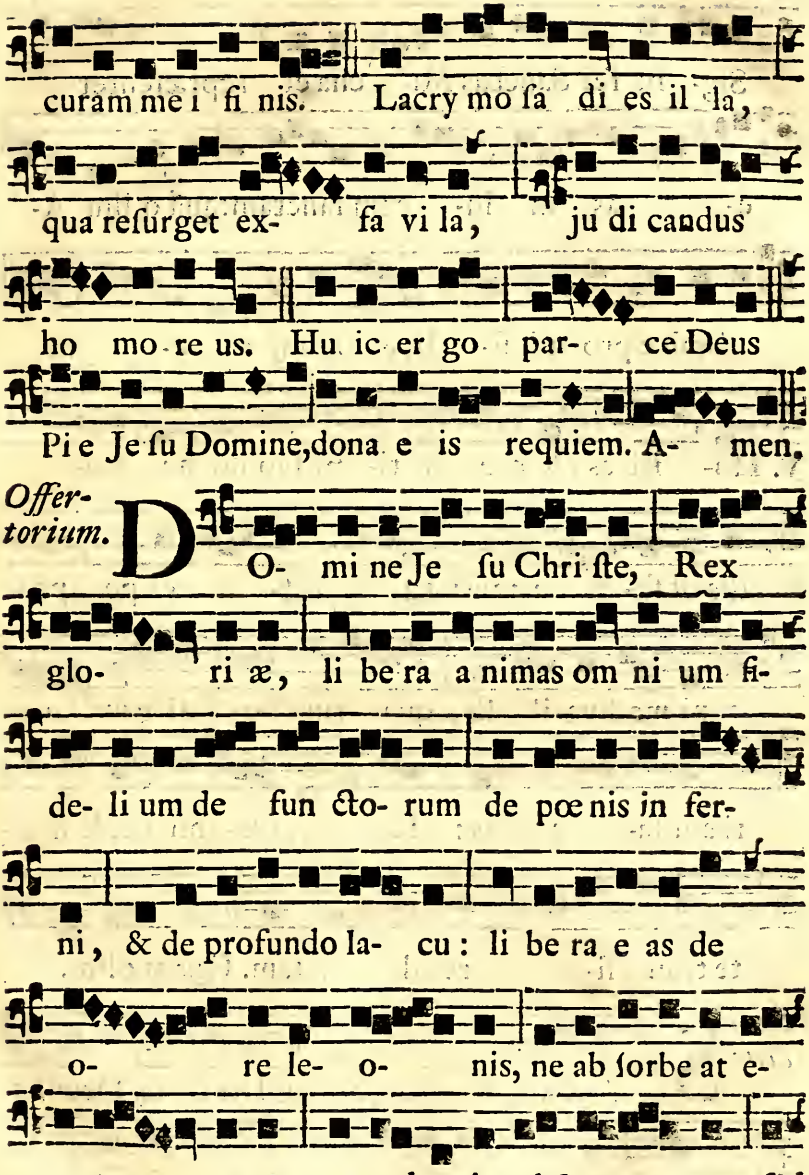


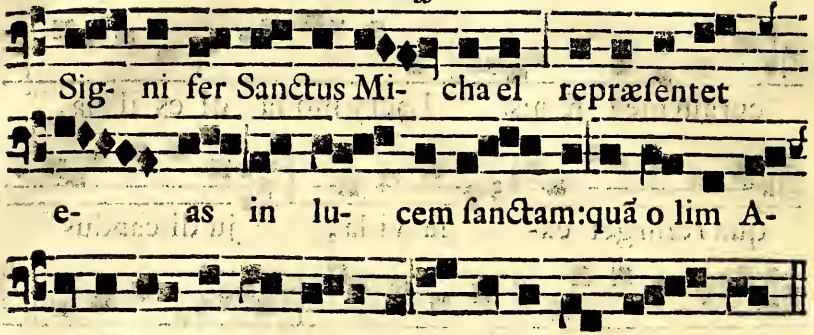
vo ca me cum be nedictis. O ro ſupplex,



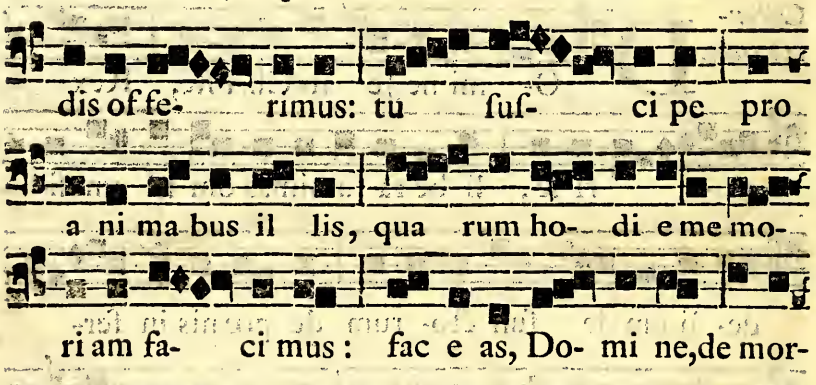
& a cli nis, cor contritũ quaſi ci nis, ge re-

curam

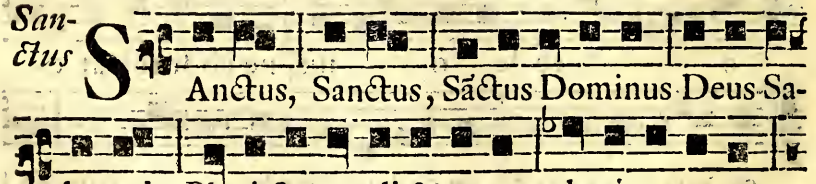

curam me i ſi nis. Lacry mo ſa di es il la,
qua reſurget ex- ſa vi la, ju di candus
ho mo re us. Hu ic er go par- ce Deus
Pi e Je ſu Domine, dona e is requiem. A- men.
Offertorium.
D O- mi ne Je ſu Chri ſte, Rex
glo- ri æ, li be ra a nimas om ni um fi-
de- li um de fun ctо- rum de pœnis in fer-
ni, & de profundo la- cu: li be ra e as de
o- re le- o- nis, ne ab ſorbe at e-
as tar- ta rus, ne cadant in obſcu- rum: ſed



℣. Ho- ſti as, & pre ces ti- bi Do mi ne lau-

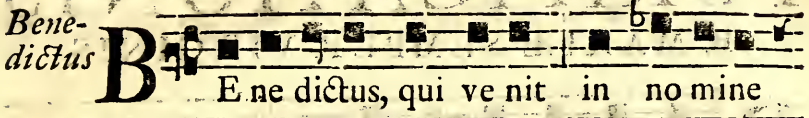


Sanctus

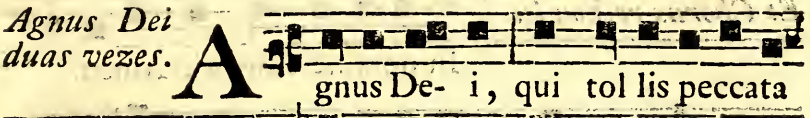


Ho-

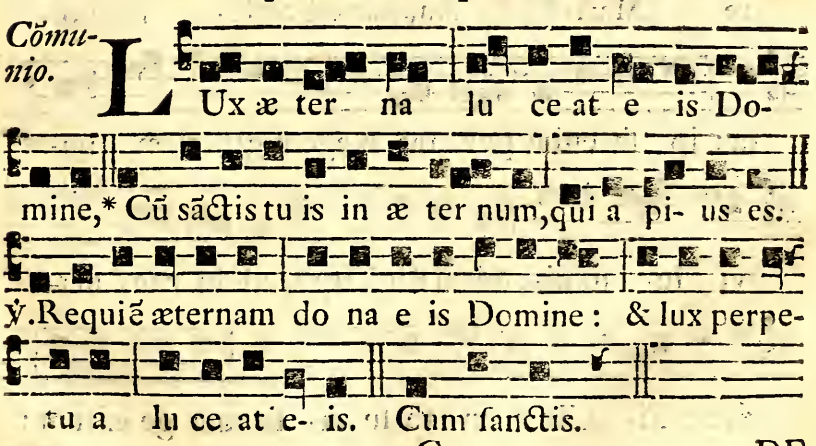
Benedictus



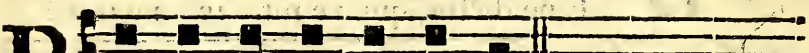
Agnus Dei duas vezes.



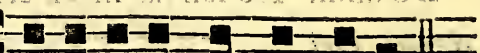
Cõmunio.



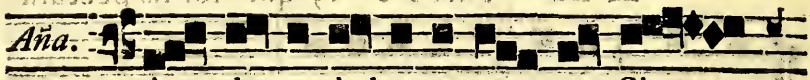
DE PROCESSIONE IN DIE FESTO PURIFICATIONIS B. MARIÆ SEMPER VIRGINIS

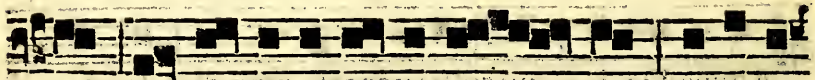


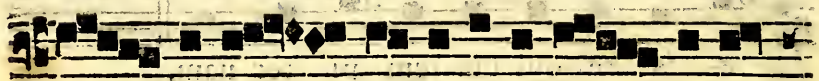
Et Chorus respondet.

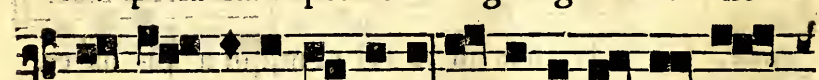


Ana.

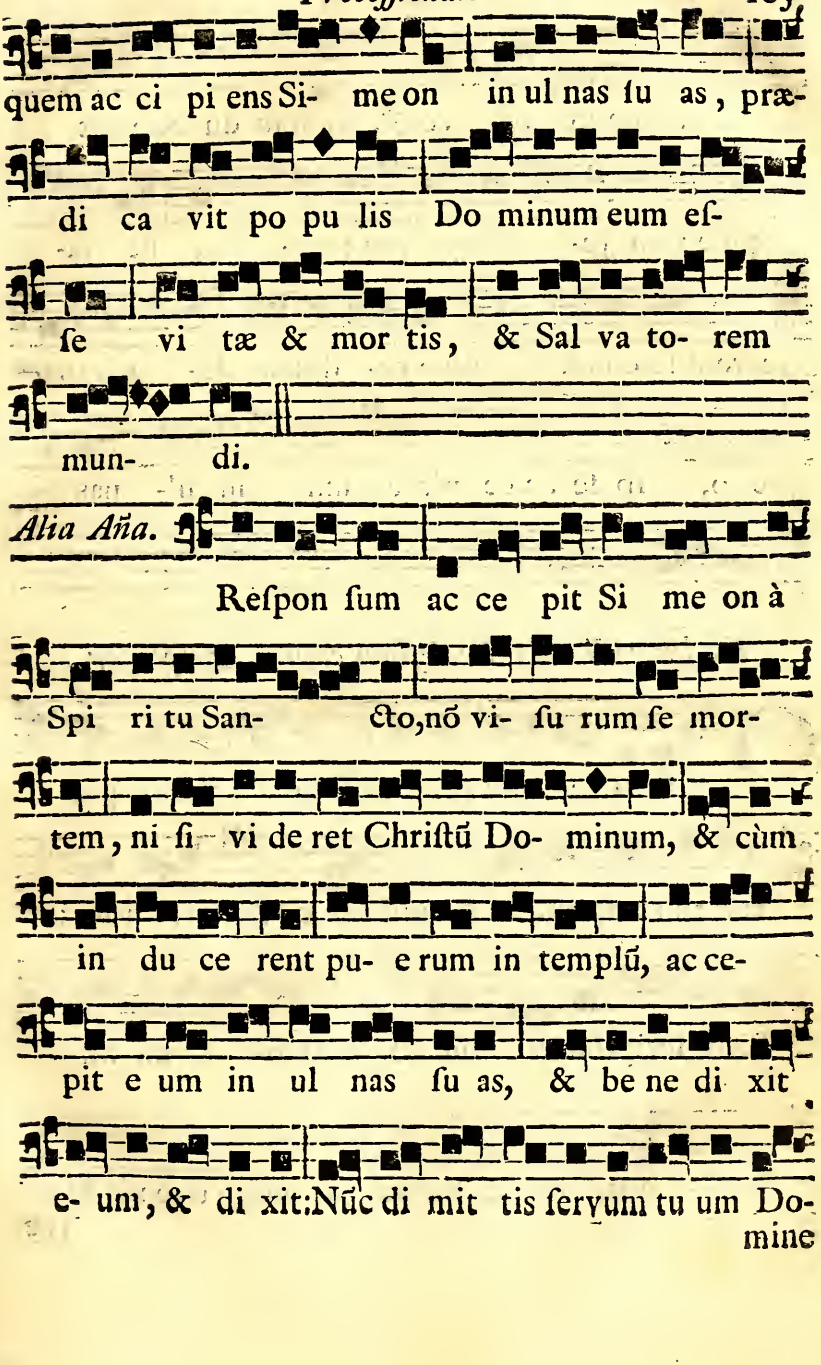


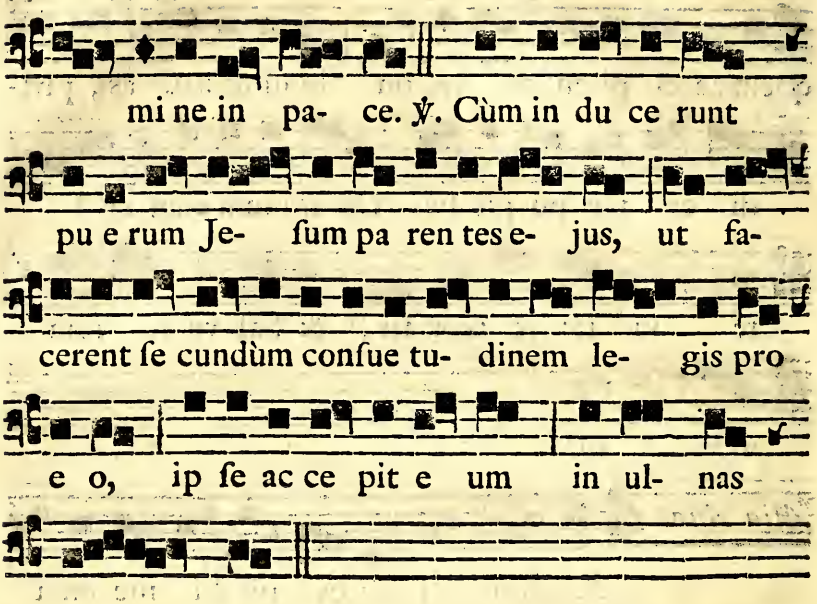




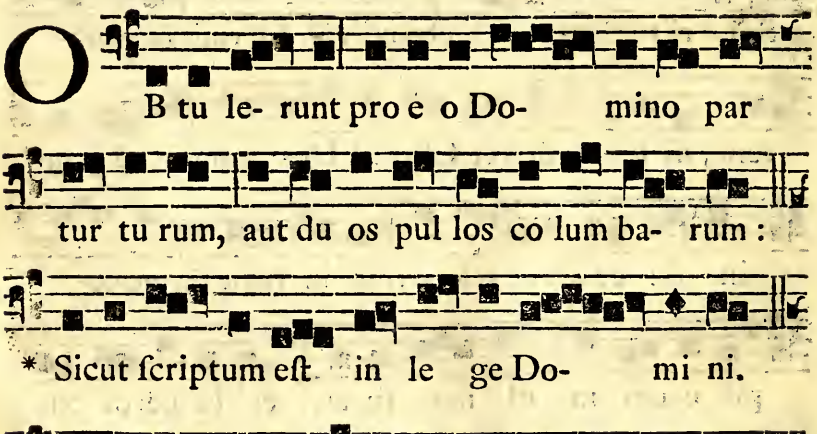


quem


quem ac ci pi ens Si- me on in ul nas ſu as, præ-
di ca vit po pu lis Do minum eum eſ-
ſe vi tæ & mor tis, & Sal va to- rem
mun- di.
Alia Aña.
Reſpon ſum ac ce pit Si me on à
Spi ri tu San- cto, nõ vi- ſu rum ſe mor-
tem, ni ſi vi de ret Chriſtũ Do- minum, & cùm
in du ce rent pu- e rum in templũ, ac ce-
pit e um in ul nas ſu as, & be ne di xit
e- um, & di xit: Nũc di mit tis ſervum tu um Do-
mine

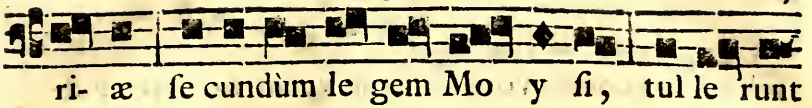


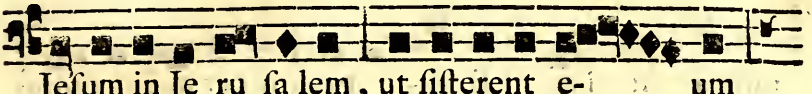
Et ingrediendo Eccleſiam cantat. Reſponſor.

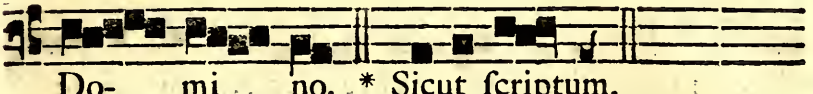


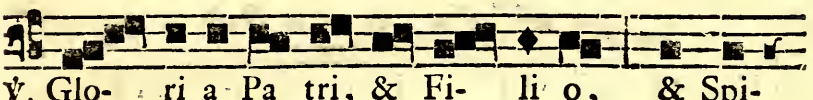
℣. Poſt- quam imple ti ſunt dies purga ti o nis Ma-

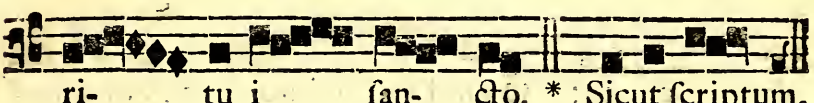
riæ



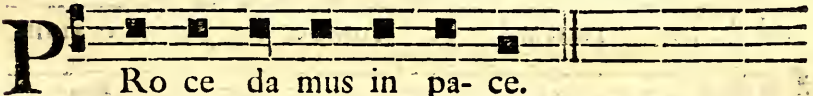




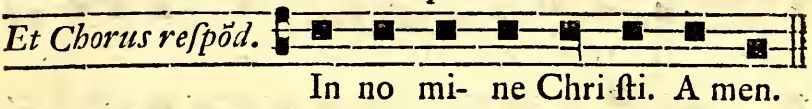




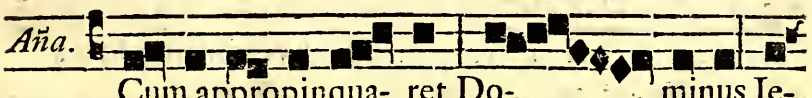
DE PROCESSIONE IN DIE PALMARUM.

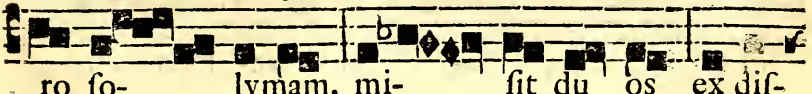


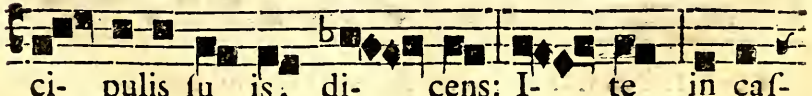
Et Chorus reſpõd.



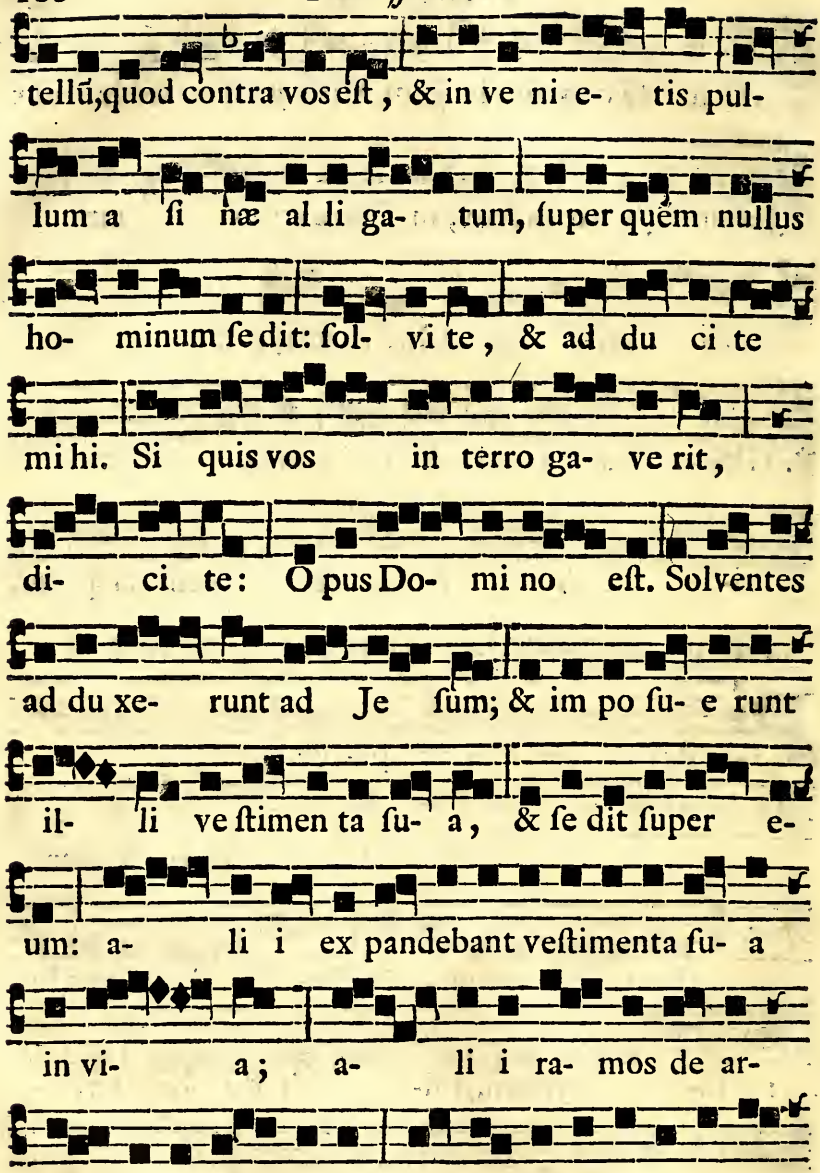
Aña.



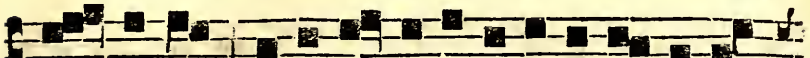




tellum,

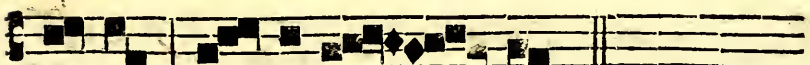

tellũ,quod contra vos eſt, & in ve ni e- tis pul-
lum a ſi næ al li ga- tum, ſuper quem nullus
ho- minum ſe dit: ſol- vi te, & ad du ci te
mi hi. Si quis vos in terro ga- ve rit,
di- ci te: O pus Do- mi no eſt. Solventes
ad du xe- runt ad Je ſum; & im po ſu- e runt
il- li ve ſtimen ta ſu- a, & ſe dit ſuper e-
um: a- li i ex pandebant veſtimenta ſu- a
in vi- a; a- li i ra- mos de ar-
bo- ri bus ſter nebant, & qui ſequebantur,clama-
bant;

bant:Hoſan na, benedictus,qui venit in no mine



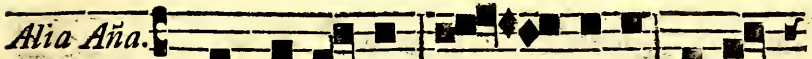
Do mi ni : be nedictum regnũ patris noſtri Da-

vid : Hoſan na in ex cel- ſis : mi ſe re- re



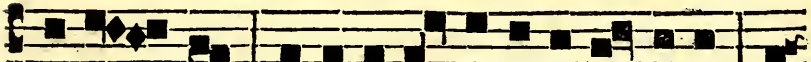
no bis. Fi- li Da- vid.

Alia Aña.

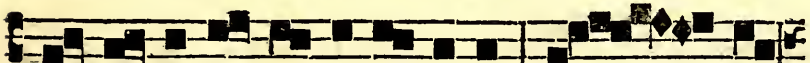


Cum au diſ ſet po- pu lus, qui a

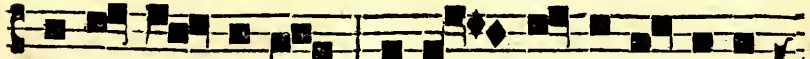
Jeſus ve nit Je ro ſo ly mam, ac ceperunt ramos



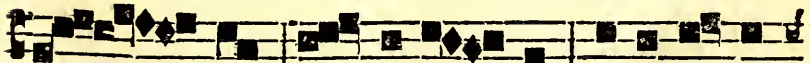
pal ma- rum, & ex i e runt e i ob vi am, &



cla ma bant pu e- ri, di centes: Hic eſt,

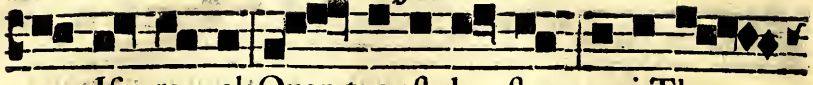


qui ven tu rus eſt in ſa- lu tem po pu li.



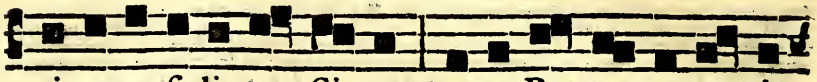
Hic eſt ſa- lus no- ſtra, & redempti-

o Iſ-

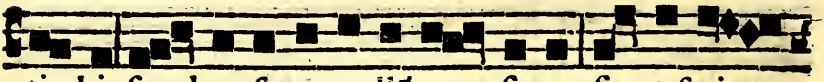


o If ra el. Quan tus eſt l- ſte, cu i Thro-

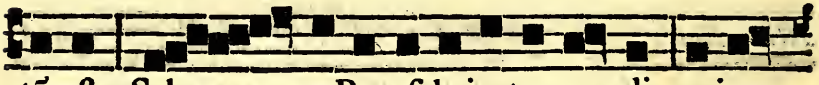
ni, & Domina- ti o- nes oc cur runt! No li



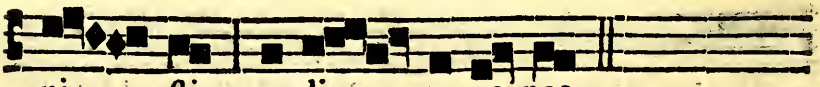
ti me re fi li a Si on; ec ce Rex tu us ve nit



ti- bi, ſe- dens ſuper pullū a- ſi næ: ſic ut ſcrip-

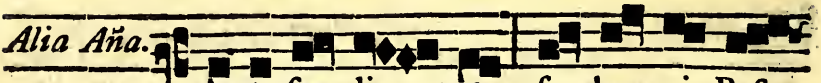


tū eſt: Sal- ve Rex fabricator mundi, qui ve-

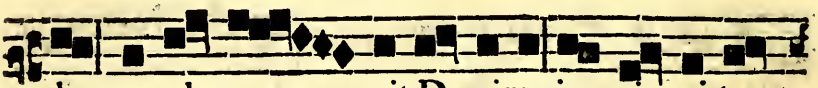


ni- ſti re di- me re nos.

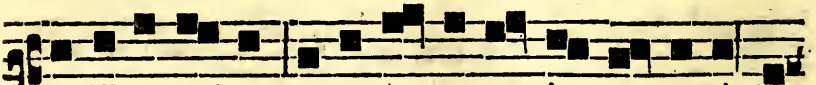
Alia Aña.



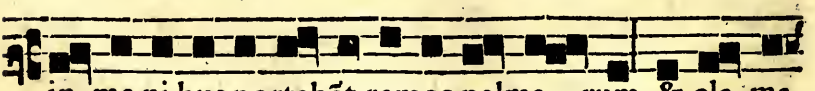
An te ſex di es ſo lem nis Paſ-



chæ, quando ve- nit Dominus in- ci vi ta-

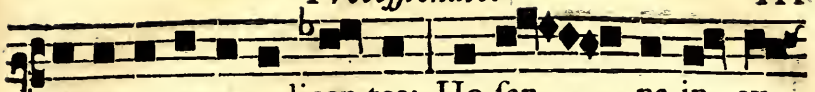


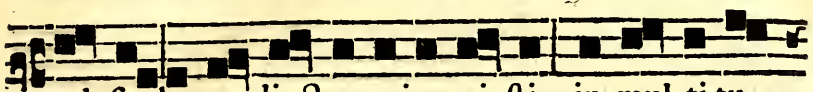
tem Je ru ſa lem, oc curre runt e- i pu e ri: &

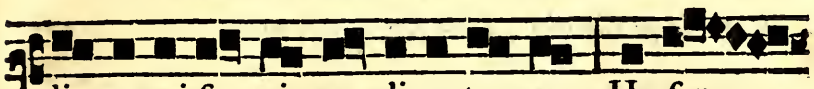


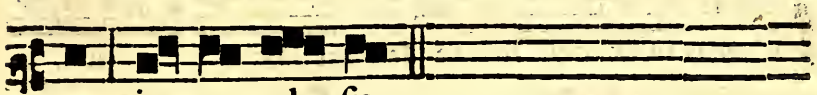
in ma ni bus portabāt ramos palma rum, & cla ma-

bant

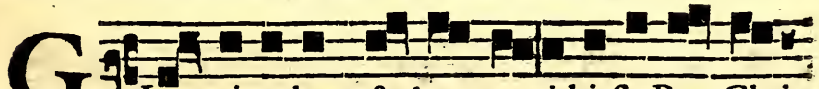

bant vo ce magna,dicen tes: Ho san- na in ex-

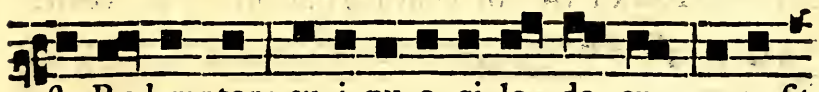

cel sis; be ne di ctus,qui ve ni sti in mul ti tu-

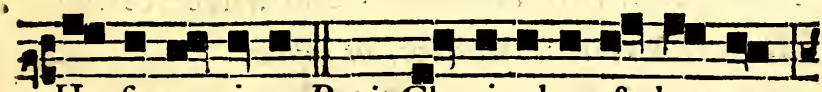

di ne mi se- ri cor di æ tu- æ: Ho san-

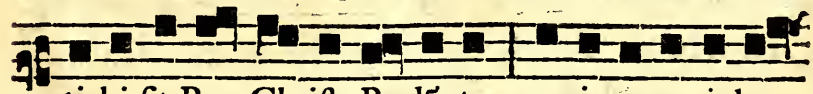

na in ex cel sis.

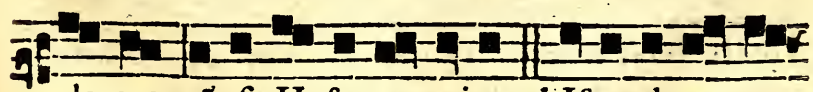
In reversione Processionis, duo, vel quatuor Cantores intrant in Ecclesiam, & clauso ostio, stantes versa facie ad Processionem, incipiunt ℣. Gloria, laus.


Glo ri a, laus, & ho nor ti bi sit Rex Chri-


ste Redemptor; cu i pu e ri le de cus prompsit

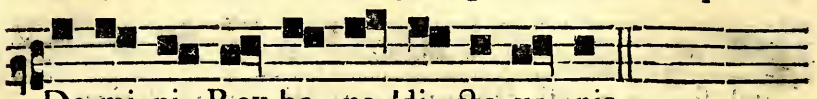

Ho sa na pium. *Repit.* Glo ri a,laus, & ho- nor


ti bi sit Rex Christe Redẽptor; cu i pu e ri le


de cus prõpsit Hosanna pi um. ℣. Is ra el es tu

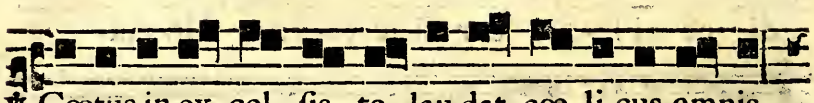
Rex,

Rex, Da- vidis & in cly ta proles: Nomine qui in

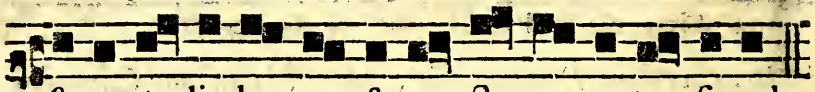


Do mi ni Rex be ne di- cte ve- nis.

Repetitur Gloria, laus &c. *ut supra.*

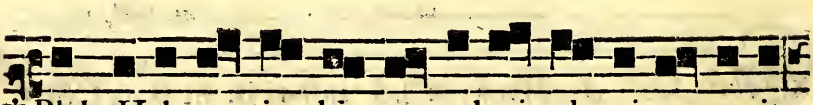


℣. Cœtus in ex cel sis te lau dat cœ li cus omnis,

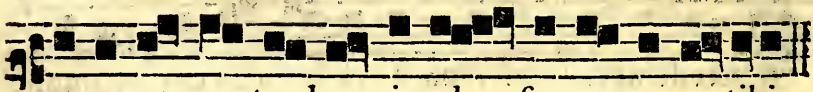


& morta lis ho mo, & cun cta cre a- ta si mul.

Repetitur Gloria, laus &c. *ut supra.*

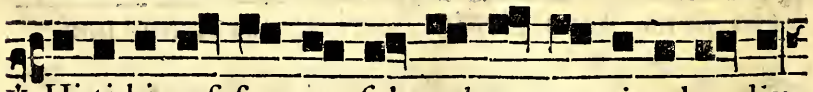


℣. Plebs Hebræa ti- bi cum pal mis ob vi a venit;



cum prece, vo to, hymnis, ad- su mus ec ce tibi.

Repetitur Gloria, laus &c. *ut supra.*

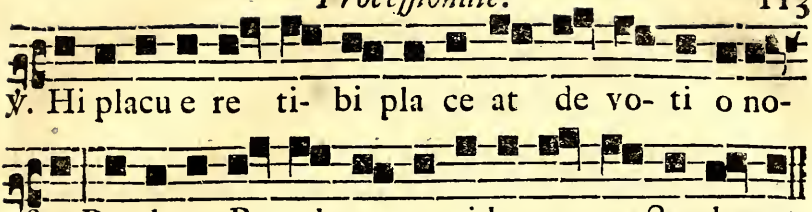


℣. Hi ti bi pas su- ro sol ve bant mu ni a lau dis:

Nos ti bi regnan- ti pan gi mus ec ce me los.

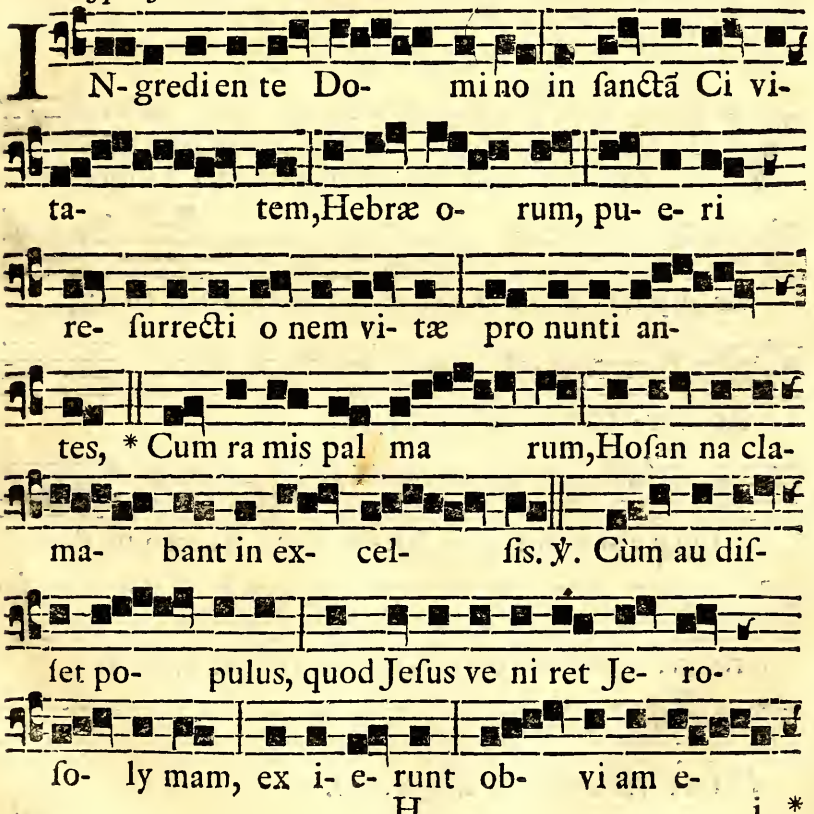
Repetitur Gloria, laus &c. *ut supra.*

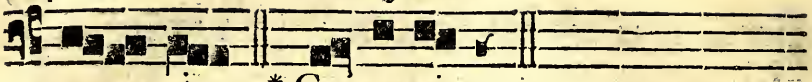
℣. Hi



Repetitur Gloria, laus, &c. *ut ſupra.*

Poſtea Subdiaconus haſtili Crucis percutit portam: qua ſtatim aperta, Proceſſio intrat Eccleſiam, cantando Reſponſorium.





i. * Cum ramis.

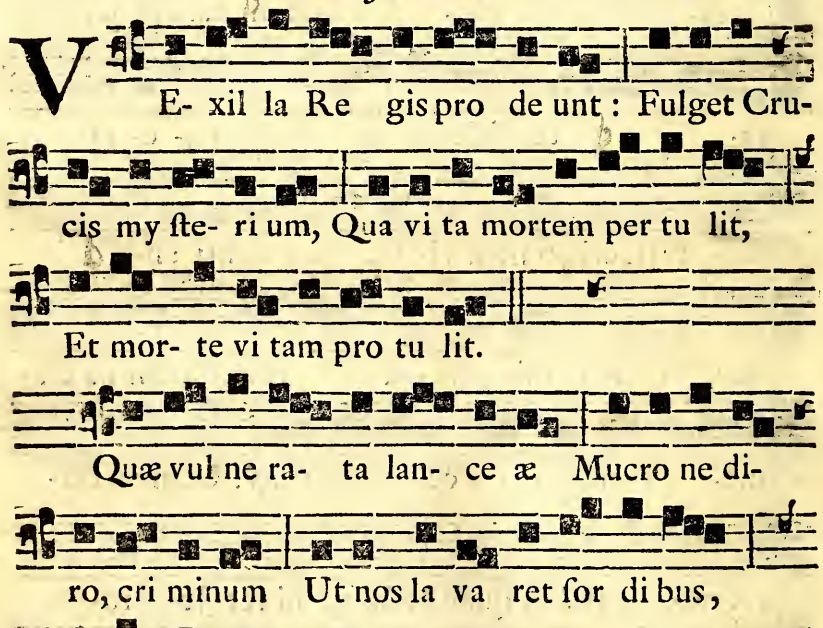
Et non dicitur Gloria Patri. *Deinde dicitur Missa; & rami tenentur in manibus, dum cantatur Passio, & Evangelium tantum.*

FERIA V. IN CÆNA DOMINI.

Dum fit Processio SS. Sacramenti, cantatur Hymnus Pange lingua, *ut infra in die Corporis Christi.*

FERIA VI. IN PARASCEVE.

Dum reportatur Sanctissimum Sacramentum, cantatur Hymnus.



V E- xil la Re gis pro de unt: Fulget Cru-

cis my ste- ri um, Qua vi ta mortem per tu lit,

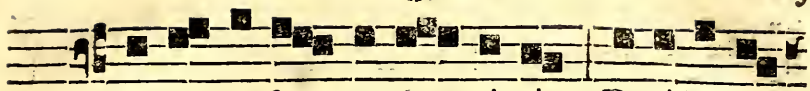
Et mor- te vi tam pro tu lit.

Quæ vul ne ra- ta lan- ce æ Mucro ne di-

ro, cri minum Ut nos la va ret sor di bus,

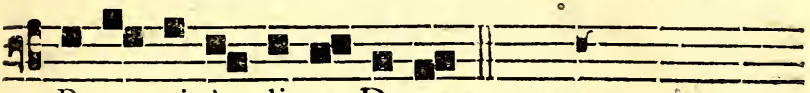
Ma na vit un da & sangui ne.

Im-

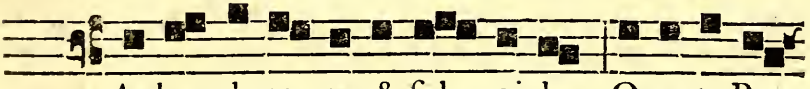


Imple ta ſunt quæ con ci nit David fi de-

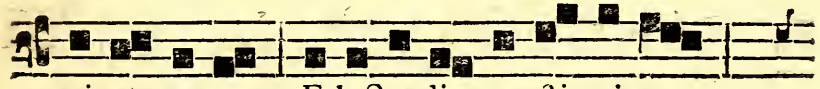
li car mi ne, Dicen do na- ti o- ni bus:



Regna vit à ligno De us.

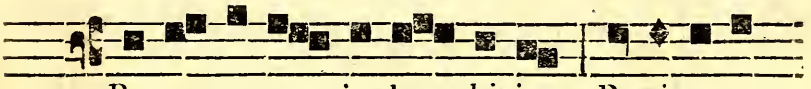


Ar bor de co ra, & ful- gi da, Orna ta Re-



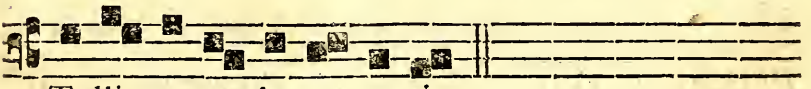
gis pur pu ra, E lecta dig no ſti pi te

Tam ſancta membra tange re.

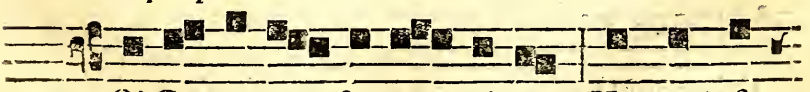


Be a- ta, cu- jus bra chi is Pretium pe-

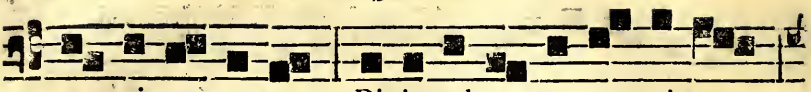
pen dit ſæ cu li, Sta te ra fa cta cor po ris,

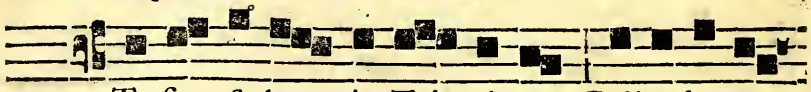


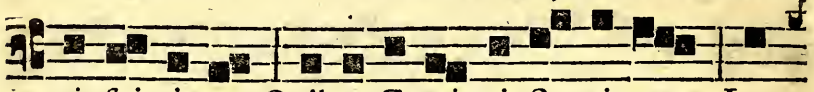
Tullitque prædam tar ta ri.

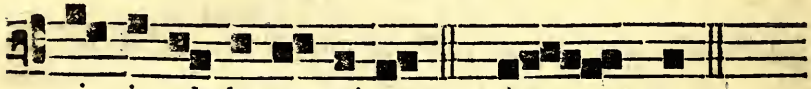


O' Crux a ve ſpes u- ni ca, Hoc paſ- ſi-

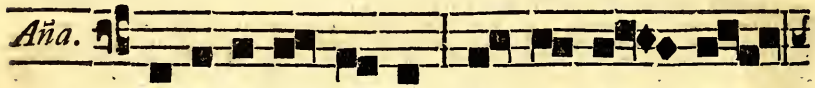


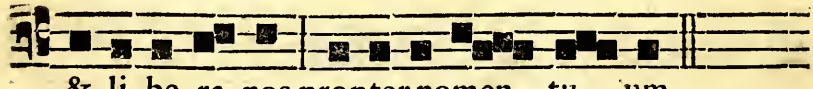


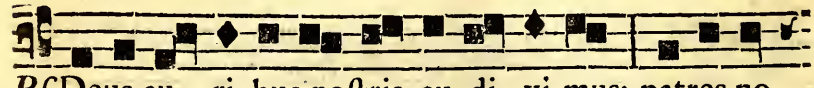


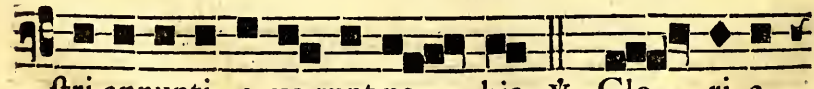


ORDO SERVANDUS IN LITANIARUM maiorũ Processione, quæ die festo S. Marci celebratur.









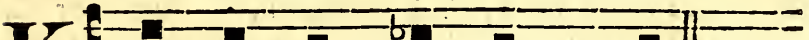
Pa-

Pa tri, & Fi li o, & Spi ri- tu i san- cto: Sic-

ut e rat in principi o, & nunc, & sem per, &

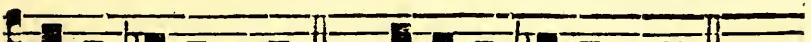
in sæ cu la sæ cu lorum. A- men.

Repetitur Antiphona Exurge Domine &c. *ut supra.*

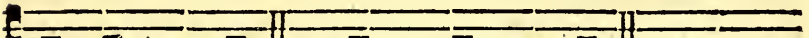


K Y- ri- e e- le- i- son.

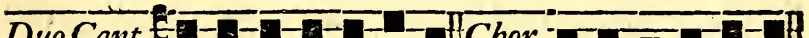
Chorus idem repetit, & sic in sequentibus usque ad Pater de cœlis Deus, *exclusive.*



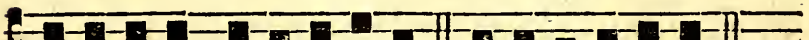
Christe e le i son. Ky ri e e le i son.



Christe au di nos. Christe ex au di nos

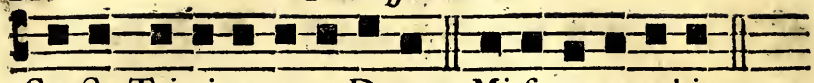


Duo Cant. Pater de cœlis Deus, *Chor.* Mi se re re nobis.



Fi li Redēptor mundi Deus, Mi se re re nobis.

Spi ri tus sancte Deus, Mi se re re nobis.



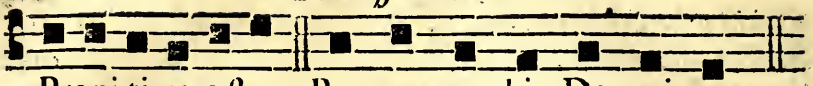
Sancta Tri ni tas unus Deus, Mi se re re nobis.

San cta Ma- ri- a, O- ra pro no bis.

Sancta Dei genitrix, ora.
Sancta Virgo Virginum, ora.
Sancte Michael, ora.
Sancte Gabriel, ora.
Sancte Raphael, ora.
Omnes sancti Angeli, & Archangeli, orate.
Omnes sancti beatorum Spirituum ordines, orate.
Sancte Joannes Baptista, ora.
Sancte Joseph, ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ, orate.
Sancte Petre, ora.
Sancte Paule, ora.
Sancte Andrea, ora.
Sancte Jacobe, ora.
Sancte Joannes, ora.
Sancte Thoma, ora.
Sancte Jacobe, ora.
Sancte Philippe, ora.
Sancte Bartholomæe, ora.
Sancte Matthæe, ora.
Sancte Simon, ora.
Sancte Thaddæe, ora.
Sancte Mathia, ora.
Sancte Barnaba, ora.
Sancte Luca, ora.
Sancte Marce, ora.
Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ, orate.
Omnes sancti Discipuli Domini, orate.

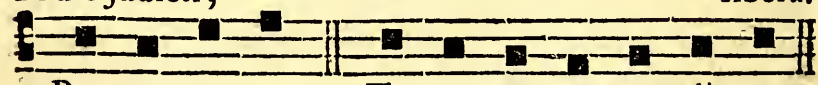
Omnes

Omnes sancti Innocentes, orate.
Sancte Stephane, ora.
Sancte Laurenti, ora.
Sancte Vincenti, ora.
Sancti Fabiane, & Sebastiane, orate.
Sancti Joannes, & Paule, orate.
Sancti Cosma, & Damiane, orate.
Sancti Gervasi, & Protasi, orate.
Omnes sancti Martyres, orate.
Sancte Silvester, ora.
Sancte Gregori, ora.
Sancte Ambrosi, ora.
Sancte Augustine, ora.
Sancte Hieronyme, ora.
Sancte Martine, ora.
Sancte Nicolae, ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores, orate.
Omnes sancti Doctores, orate.
Sancte Antoni, ora.
Sancte Benedicte, ora.
Sancte Bernarde, ora.
Sancte Dominice, ora.
Sancte Francisce, ora.
Omnes sancti Sacerdotes, & Levitæ, orate.
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ, orate.
Sancta Maria Magdalena, ora.
Sancta Agatha, ora.
Sancta Lucia, ora.
Sancta Agnes, ora.
Sancta Cæcilia, ora.
Sancta Catharina, ora.
Sancta Anastasia, ora.
Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ, ora.
Omnes sancti, & sanctæ Dei, Intercedite pro nobis.



Propi ti us e sto, Par ce no bis Do mi ne.

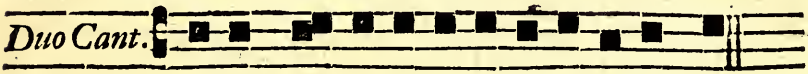
Propitius esto, Exaudi nos Domine.
Ab omni malo, Libera nos Domine.
Ab omni peccato, libera.
Ab ira tua, libera.
A' subitanea, & improvisa morte, libera.
Ab insidiis diaboli, libera.
Ab ira, & odio, & omni mala voluntate, libera.
A' spiritu fornicationis, libera.
A' fulgure, & tempestate, libera.
A' morte perpetua, libera.
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ, libera.
Per Adventum tuum, libera.
Per Nativitatem tuam, libera.
Per Baptismum, & sanctum jejunium tuum, libera.
Per Crucem, & Passionem tuam, libera.
Per mortem, & sepulturam tuam,
Per sanctam Resurrectionem tuam, libera.
Per admirabilem Ascensionem tuam. libera.
Per Adventum Spiritus sancti Paraclyti, libera.
In die judicii, libera.



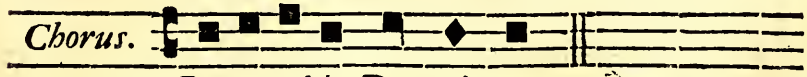
Pec ca to res, Te ro ga mus au di nos.

Ut nobis parcas, te rogamus.
Ut nobis indulgeas, te rogamus.
Ut ad veram pœnitentiam nos perducere digneris, te rogamus.
Ut Ecclesiam tuam sanctam regere, & conconservare digneris, te rogamus.
Ut domnum Apostolicum, & omnes Ecclesiasticos

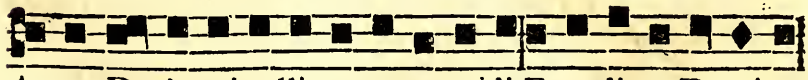
siasticos ordines in sancta Religione conservare digneris, te rogamus.
Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ humiliare digneris, te rogamus.
Ut Regibus, & Principibus Christianis pacem, & veram concordiam donare digneris, te rogamus.
Ut cuncto populo Christiano pacem, & unitatem largiri digneris, te rogamus.
Ut nosmetipsos in tuo sancto servitio confortare, & conservare digneris, te rogamus.
Ut mentes nostras ad cœlestia desideria erigas, te rogamus.
Ut omnibus benefactoribus nostris sempiterna bona retribuas, te rogamus.
Ut animas nostras, fratrum, propinquorum, & benefactorum nostrorum ab æterna damnatione eripias, te rogamus.
Ut fructus terræ dare, & conservare digneris, te rogamus.
Ut omnis fidelibus defunctis requiem æternam donare digneris, te rogamus.
Ut nos exaudire digneris, te rogamus.
Fili Dei, te rogamus.



Agnus De i, qui tollis peccata mundi,

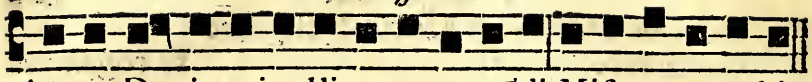


Parce nobis Do mi ne.

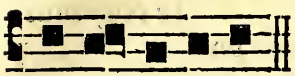


Agnus De i, qui tollis peccata mũdi, Exaudi nos Domine.

Agnus

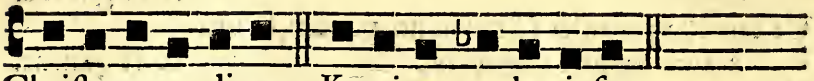


Agnus De i, qui tollis peccata mũdi, Miſe re re nobis.

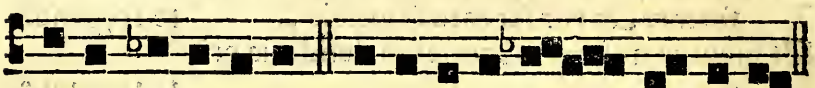


Chorus idem repetit uſque ad ultimum Kyrie eleiſon, *excluſive.*

Chriſte au di nos.



Chriſte ex au di nos. Ky ri e e le- i ſon.



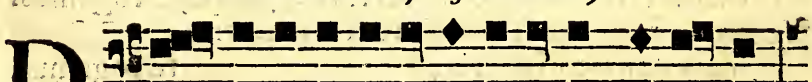
Chriſte e- le- i ſon. Ky ri- e e- le- i ſon.

Sacerdos Pater noſter.

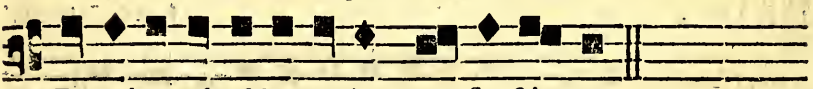
℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

Duo Cantores, Pſalmus 69.



D E- us in ad ju to ri um meum in ten de:



* Domine ad adjuvandum me feſti- na.

Confundantur, & revereantur, * qui quærunt animam meam.

Avertantur retrorſum, & erubeſcant, * qui volunt mihi mala.

Avertantur ſtatim erubeſcentes, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

Exultent & lætentur in te omnes, qui quærunt te, * & dicant ſemper: Magnificetur Dominus: qui diligunt ſalutare tuum.

Ego

Ego vero egenus & pauper ſum : * Deus adjuva me.

Adjutor meus, & liberator meus es tu : * Domine ne moreris.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui ſancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & ſemper, * & in ſæcula ſæculorum. Amen.

℣. Salvos fac ſervos tuos.

℟. Deus meus ſperantes in te.

℣. Eſto nobis Domine turris fortitudinis.

℟. A' facie inimici.

℣. Nihil proficiat inimicus in nobis.

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocere nobis.

℣. Domine non ſecundum peccata noſtra facias nobis.

℟. Neque ſecundum iniquitates noſtra retribuas nobis.

℣. Oremus pro Pontifice noſtro N.

℟. Dominus conſervet eum, & vivificet, eum, & beatum faciat eum in terra, & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

℣. Oremus pro benefactoribus noſtris.

℟. Retribuere dignare Domine omnibus nobis bona facientibus propter nomen tuum vitam æternam. Amen.

℣. Oremus pro fidelibus defunctis.

℟. Requiem æternam dona eis Domine, & lux perpetua luceat eis.

℣. Requieſcant in pace. ℟. Amen.

℣. Pro fratribus noſtris abſentibus.

℟. Salvos fac ſervos tuos, Deus meus ſperantes in te.

℣. Mitte eis Domine auxilium de ſancto.

℟. Et de Sion tuere eos.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiſcum.

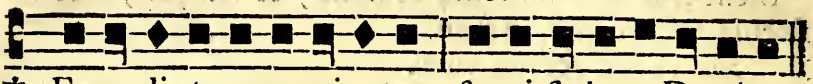
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Sacer-

Sacerdos cantat Orationes, in quorum fine respondet. Amen. *Deinde cantatur Antiphona cum vers. & Oratione Sancti Patroni; postea Sacerdos cantat:*

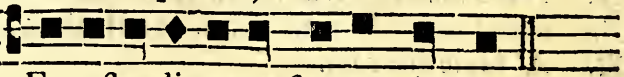
℣. Dominus vobiscum. ℟. Et cum spiritu tuo.

Duo Cantores.



℣. Ex au di at nos omnipotens, & mi sericors Dominus.

Chorus resp.

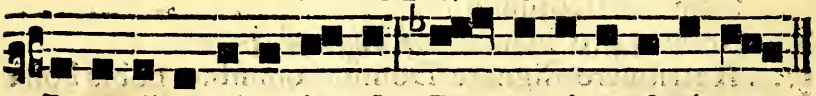


Et custo di at nos semper. Amen.

In Litaniis minoribus Rogationum serventur omnia ut supra in Litaniis maioribus.

DE PROCESSIONE IN FESTO SANCTISSIMI CORPORIS CHRISTI.

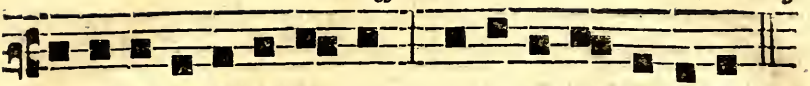
HYMNUS.



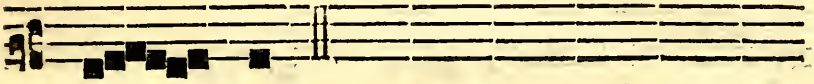
1. Pange lingua glorio si Cor- po ris mysteri um,
2. Nobis datus, nobis natus Ex in tacta Vir gi ne,
3. In supremæ nocte cœ næ Recumbens cũ fratribus,
4. Verbũ caro, panem verũ Verbo car nem ef fi cit:
5. Tantũ ergo Sacramentũ Ve ne re mur cer nu i:
6. Ge ni to ri, ge ni to que La us, & ju bi la ti o,

1. Sanguinisque prætio- si, Quẽ in mundi pretium,
2. Et in mundo conversatus; Spar so verbi se mi ne,
3. Ob ser va ta le ge ple nè Ci bis in le ga li bus,
4. Fitque sanguis Christi merũ, Et si sen sus de fi cit:
5. Et antiquum documentum, No vo ce dat ri tu i:
6. Salus, honor, virtus quoque Sit & be ne di cti o,

1. Fru-

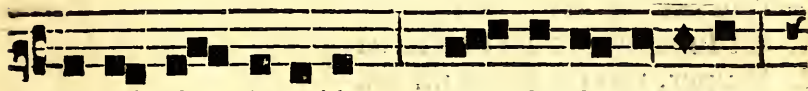


1. Fructus vẽtris genero si Rex effu dit gen ti um.
2. Su i mo ras in co la tus Mi ro clau sit or di ne.
3. Cibum tur bæ du o denæ Se dat su is ma ni bus.
4. Ad firmandum cor sincerũ So la fi des suf fi cit.
5. Præstet fides supplementũ Sen su um de fe ctu i.
6. Pro ce den ti ab utro que Compar sit lau da ti- o.

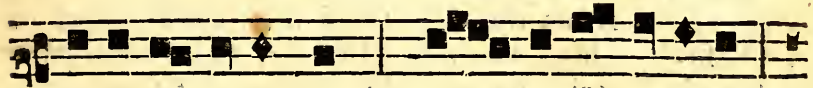


A- men.

HYMNUS.

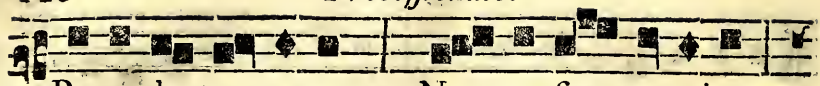


1. Sa cris so- lemni is Jun- cta sint gaudi a,
2. No bis re- co li tur Cœ- na no vis si ma,
3. Post agnum ty picum, Ex- ple tis e pu lis,
4. De dit fra gi li bus Cor poris ferculum,
5. Sic sa cri- fi- ci um If- tud in sti tu it,
6. Pa nis An- ge li cus Fit pa nis hominum:
7. Te tri na De i tas, U- na que poscimus,



1. Et ex præ cordi- is. So- nent præ co ni a;
2. Qua Christus creditur Ag- nus, & a zi ma,
3. Corpus Dominicum Da- tum Dif ci pu lis,
4. De dit & tri sti bus San- gui nis po culum,
5. Cu jus Of- fi ci um Com mit ti vo lu it
6. Dat pa nis cœ li cus Fi- gu ris terminum,
7. Sic nos tu vi si ta, Sic- ut te co li mus:

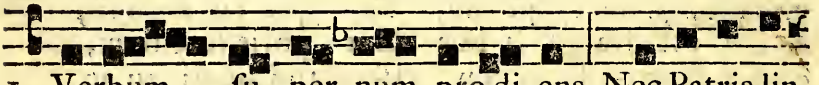
1. Re-



1. Re ce dant ve te ra No- va sint omni a,
2. De dis se fra tri bus, Jux- ta le- gi ti ma
3. Sic to tum om ni bus, Quod to tum sin gu lis,
4. Di cens ac ci- pi te Quod tra do vasculum,
5. So lis Pres by te ris, Qui bus sic congru it,
6. O res mi ra bi lis! Man du cat Dominum
7. Per tu as se mi tas Duc nos quo tendimus,

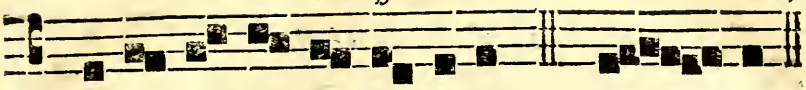
1. Corda, vo ces, & o pe- ra.
2. Pris cis in dul ta pa tri bus.
3. E jus fa te mur ma ni bus.
4. Om nes ex e o bi bi te.
5. Ut su mant, & dent cæteris.
6. Pauper, servus, & hu mi lis.
7. Ad lu cem, quam in ha bi tas. A- men.

HYMNUS.



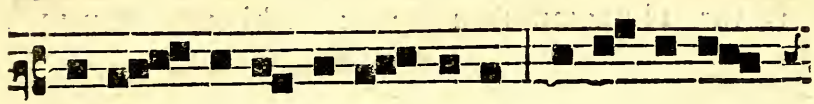
1. Verbum su- per num pro di ens, Nec Patris lin-
2. In mor- tem à dis- ci pu lo Su is traden-
3. Quibus sub bi- na spe ci- e Carnem de dit
4. Se na scens de- dit so ci um, Conveſcens in
5. O' sa- lu- ta- ris Ho sti a, Quæ cœ li pan-
6. U- ni tri no que Do mi no Sit sem pi ter-

1. quens dexteram Ad o pus su um ex i ens
2. dus æ mu lis, Pri us in vi tæ fer cu lo
3. & san guinem, Ut du pli cis sub stan ti æ
4. e- du- li um, Se mo ri ens in pre ti um
5. dis o sti um! Bel la pre munt ho sti li a,
6. na glo ri a: Qui vi tam si ne ter mi no 1.



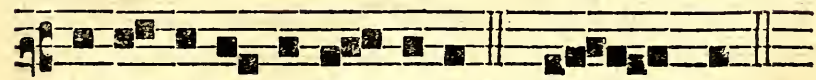
1. Ve nit ad vi- tæ veſ pe ram.
2. Se tra di dit diſ ci pu lis.
3. To tum ci ba ret ho minem.
4. Se regnans dat in præ mi um.
5. Da ro bur, fer au xi li um.
6. No bis do net in pa tri a. A- men.

HYMNUS.



1. Sa lu- tis hu ma næ ſa tor, Je ſu vo lup-
2. Qua vi- ctus es clemen ti a, Ut no ſtra fer-
3. Per rum pis in fernum chaos Vinctis ca te-
4. Te co- gat in dul gen ti a, Ut damna noſ-
5. Tu dux ad a ſtra, & ſemi ta, Sis me ta noſ-

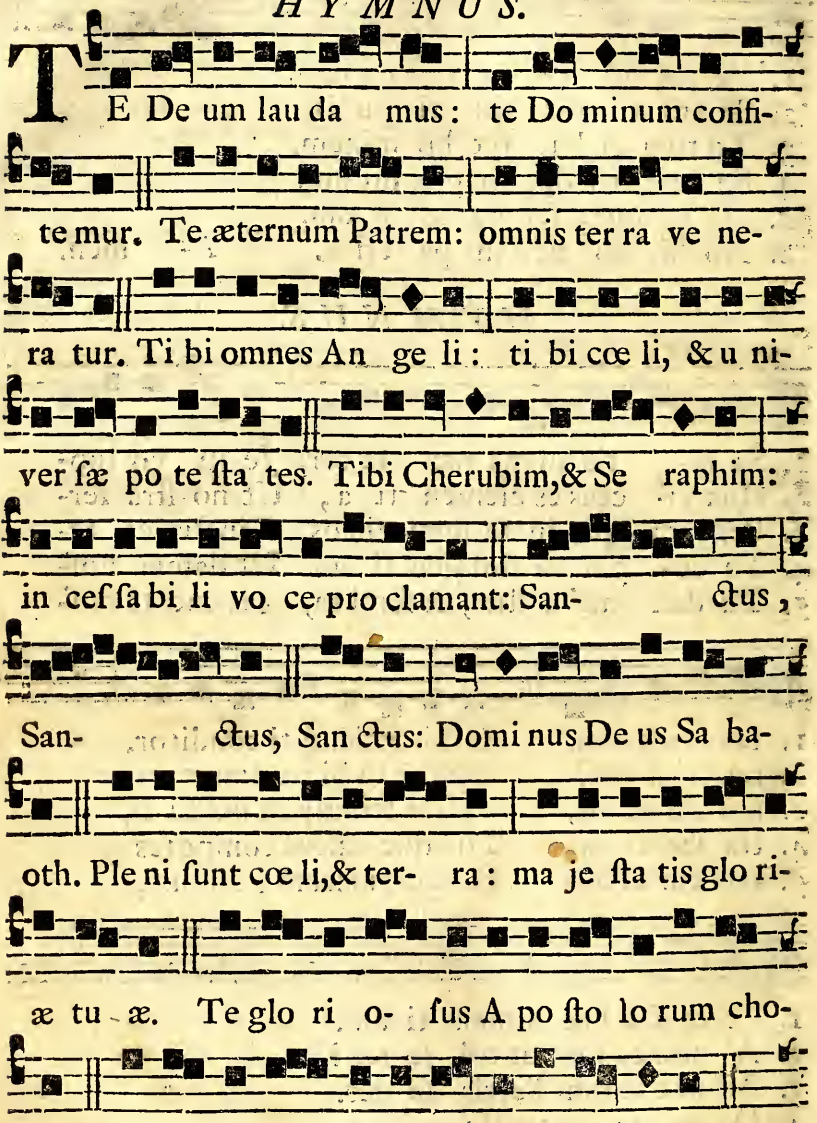
1. tas cordi um, Orbis redempti conditor,
2. res cri mi na? Mortẽ ſu bi res innocens?
3. nas de trahis, Victor triumpho no bi li,
4. tra ſar ci as, Tu i que vultus compotes
5. tris cor di bus Sis lacrymarum gaudium,



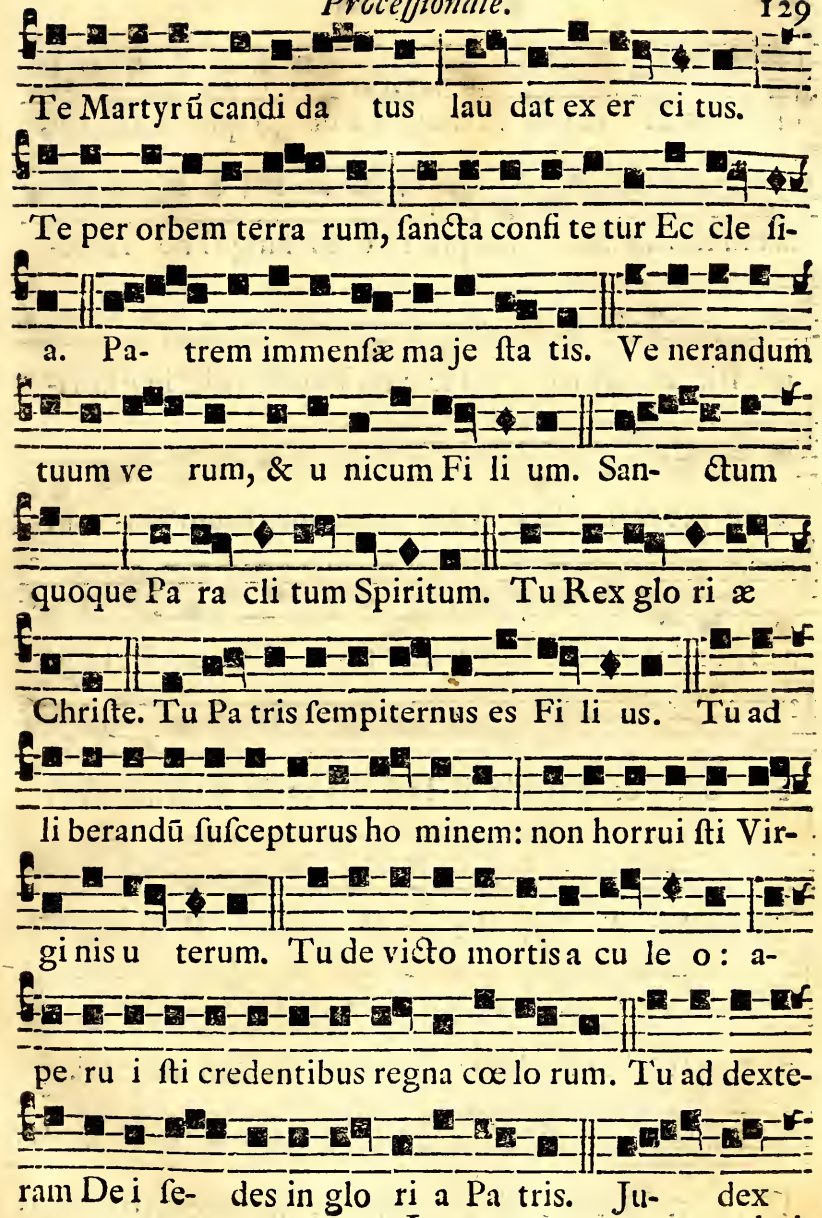
1. Et ca ſta lux a man ti um.
2. A' mor te nos ut tol le res?
3. Ad dex te ram Patris ſe des.
4. Di tes be a to lu mi ne.
5. Sis dul ce vi tæ præ mi um. A men.

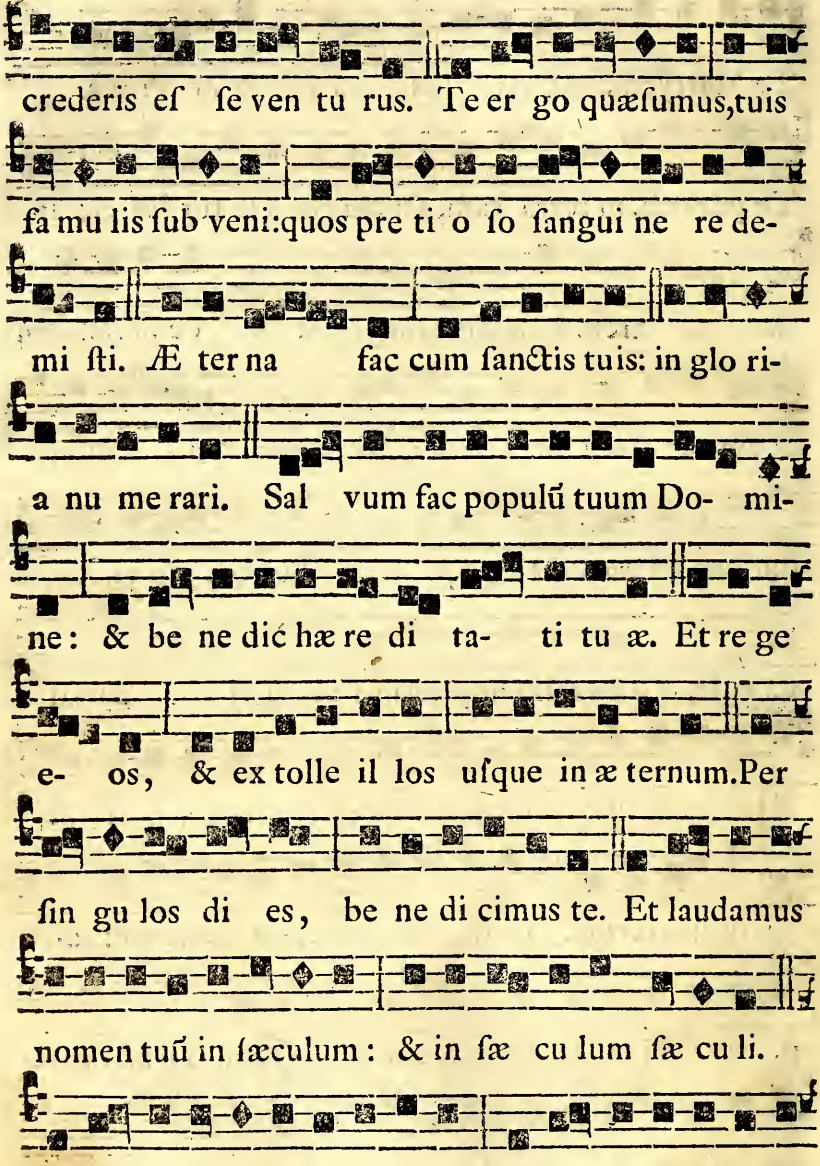
HYM-

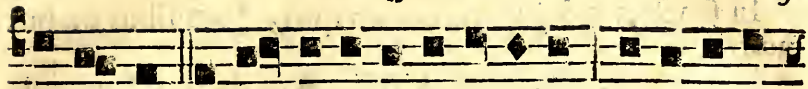
HYMNUS.


TE De um lau da mus: te Do minum confi-
te mur. Te æternum Patrem: omnis ter ra ve ne-
ra tur. Ti bi omnes An ge li: ti bi cœ li, & u ni-
ver sæ po te sta tes. Tibi Cherubim, & Se raphim:
in ces sa bi li vo ce pro clamant: San- ctus,
San- ctus, San ctus: Domi nus De us Sa ba-
oth. Ple ni sunt cœ li, & ter- ra: ma je sta tis glo ri-
æ tu æ. Te glo ri o- fus A po sto lo rum cho-
rus. Te Propheta rum lau da bi lis nu me rus.

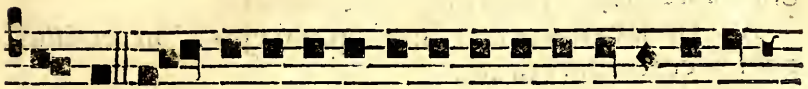
Te


Te Martyrũ candi da tus lau dat ex er ci tus.
Te per orbem terra rum, ſancta confi te tur Ec cle ſi-
a. Pa- trem immenſæ ma je ſta tis. Ve nerandum
tuum ve rum, & u nicum Fi li um. San- ctum
quoque Pa ra cli tum Spiritum. Tu Rex glo ri æ
Chriſte. Tu Pa tris ſempiternus es Fi li us. Tu ad
li berandũ ſuſcepturus ho minem: non horrui ſti Vir-
gi nis u terum. Tu de victo mortis a cu le o: a-
pe ru i ſti credentibus regna cœ lo rum. Tu ad dexte-
ram De i ſe- des in glo ri a Pa tris. Ju- dex

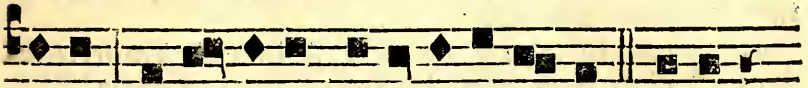

crederis es se ven tu rus. Te er go quæsumus,tuis
fa mu lis sub veni:quos pre ti o so sangui ne re de-
mi sti. Æ ter na fac cum sanctis tuis: in glo ri-
a nu me rari. Sal vum fac populũ tuum Do- mi-
ne: & be ne dic hæ re di ta- ti tu æ. Et re ge
e- os, & ex tolle il los usque in æ ternum.Per
sin gu los di es, be ne di cimus te. Et laudamus
nomen tuũ in sæculum: & in sæ cu lum sæ cu li.
Digna re Domine di e i sto: si ne pecca to nos cu-
stodire.



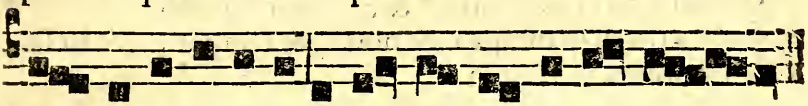
ſto di re. Mi ſe re re noſtri Domine : mi ſe re re



no ſtri. Fi- at mi ſe ri cor di a tu a Domine ſu-

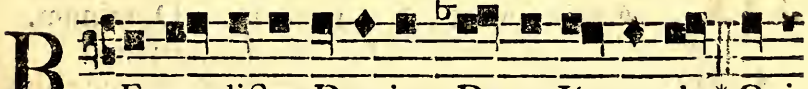


per nos:quemadmodũ ſpe ravimus in te. In te

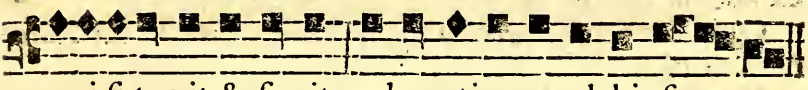


Do mi ne ſperavi:non con fun dar in æ ter- num.

Canticum.



BE ne dictus Dominus De us Iſ ra el : * Qui-



a vi ſi ta vit,& fe cit redemptionem plebis ſu- æ.

Et erexit cornu ſalutis nobis,* in domo David pueri ſui.

Sicut locutus eſt per os ſanctorum,* qui à ſæculo ſunt prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis noſtris, * & de manu omnium qui oderunt nos.

Ad faciendam miſericordiam cum patribus noſtris : * & memorari teſtamenti ſui ſancti.

Jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem noſtrum, * daturum ſe nobis.

Ut ſine timore de manu inimicorum noſtrorum liberati, * ſerviamus illi.

In sanctitate,& justitia coram ipso, * omnibus diebus nostris.

Et tu puer, Propheta Altissimi vocaberis: * præibis enim ante faciem Domini parare vias ejus.

Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem peccatorum eorum.

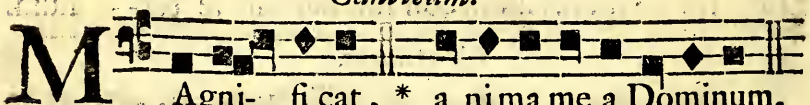
Per viscera misericordiæ Dei nostri: * in quibus visitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis sedent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in sæcula sæculorum. Amen.

Canticum.



Agni- fi cat, * a ni ma me a Dominum.

Et exultavit spiritus meus: * in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillæ suæ: * ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * & sanctum nomen ejus.

Et misericordia ejus à progenie in progenies, * timentibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo: * dispersit superbos mente cordis sui.

Deposuit potentes de sede, * & exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis: * & divites dimisit inanes.

Suscepit Israel puerum suum, * recordatus misericordiæ suæ.

Sicut locutus est ad patres nostros, * Abraham, & semini ejus in sæcula.

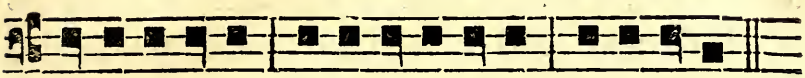
Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in sæcula sæculorum. Amen.

Hym-

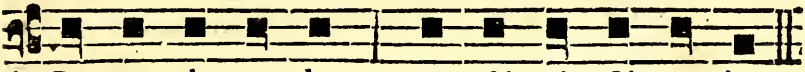
Hymn. Tantum ergo &c. *ut supra pag.* 136.

Postea duo Cantores cantant:

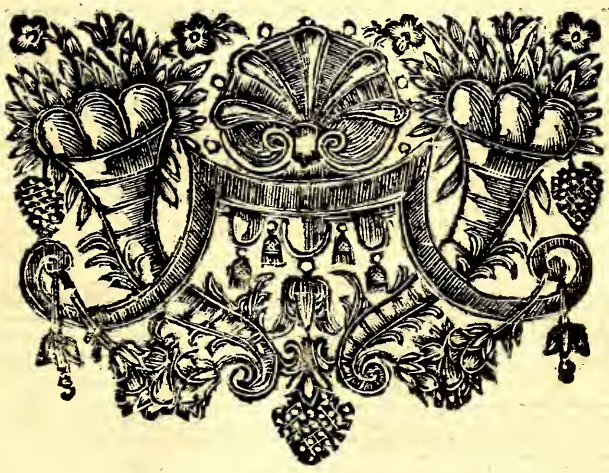


℣. Panem de cœlo præsti ti sti e is, al le lu ia.
℟. Omne de lectamentum in se habentẽ, al le lu ia.

Extra tempus Paschale, & Octav. Corporis Christi cantatur modo sequenti:



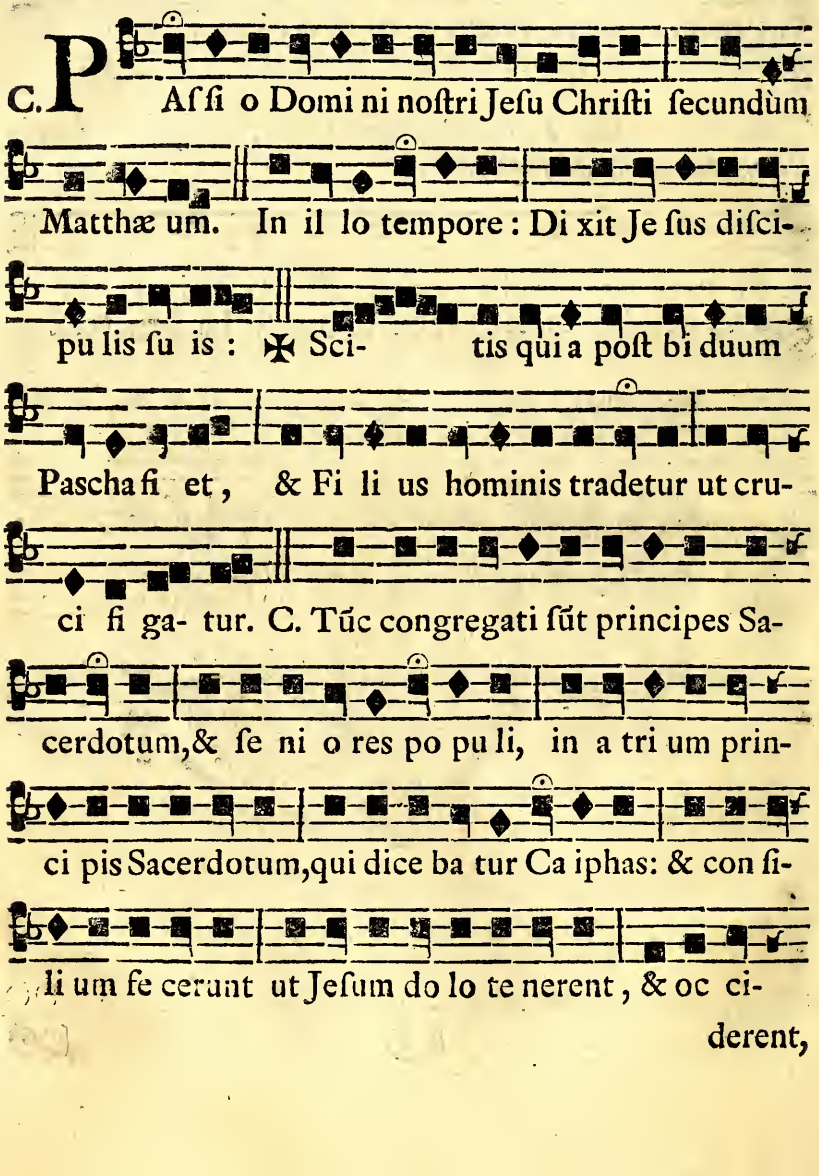
℣. Pa nem de cœ lo præ sti ti sti e- is.
℟. Om ne de le cta men tum in se ha ben tem.

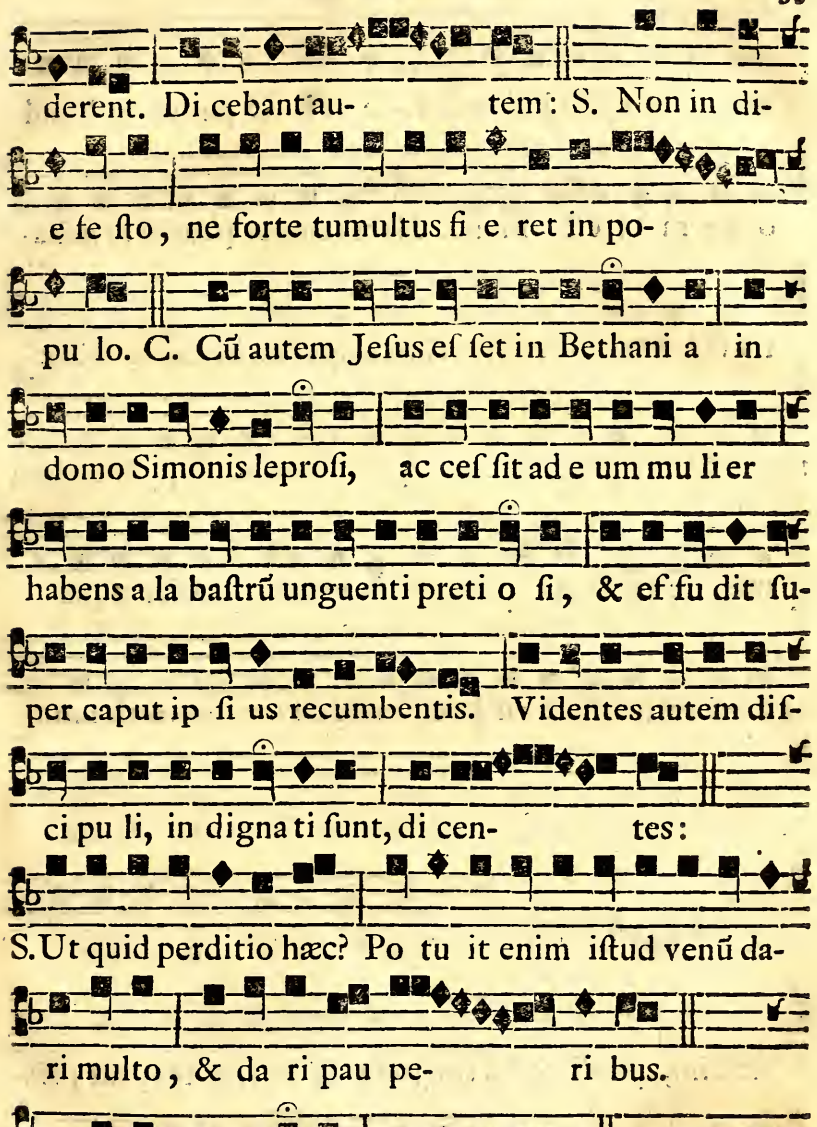


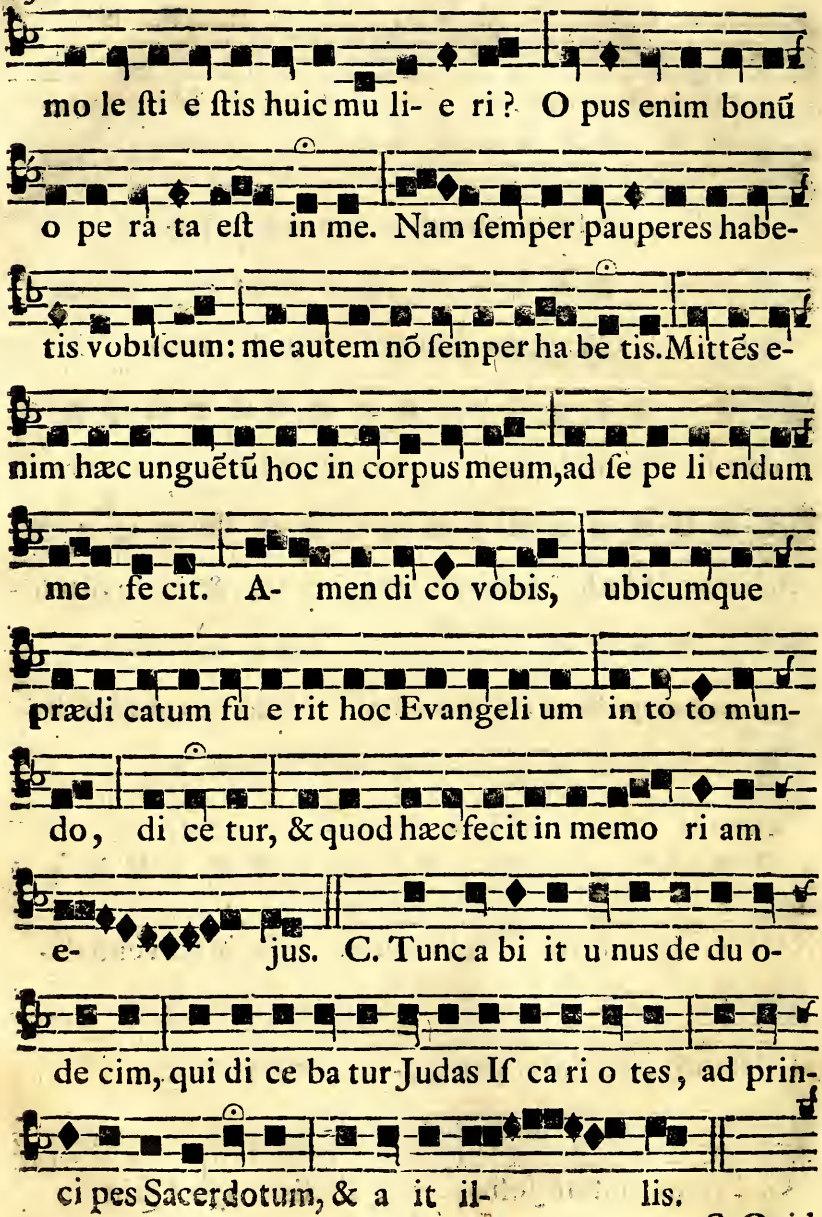
DO QUE PERTENCE A' SEMANA SANTA.

DOMINICA IN PALMIS.

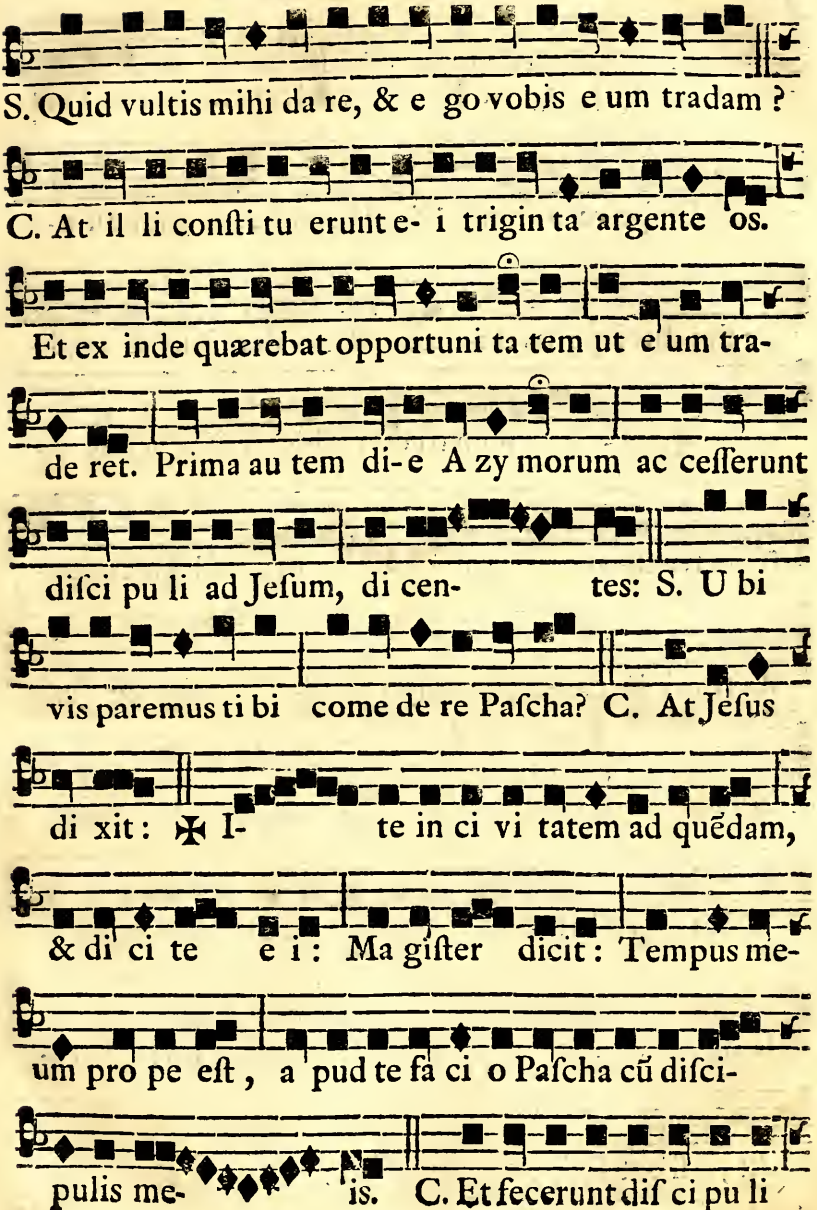
Paſſio Domini noſtri Jeſu Chriſti ſecundū Matthæum.




derent. Dicebant autem: S. Non in die festo, ne forte tumultus fieret in populo. C. Cũ autem Jesus esset in Bethania in domo Simonis leprosi, ac cessit ad eum mulier habens alabastrũ unguenti pretiosi, & effudit super caput ipsius recumbentis. Videntes autem discipuli, indignati sunt, dicentes: S. Ut quid perditio hæc? Potuit enim istud venũdari multo, & dari pauperibus. C. Sciens autem Jesus, ait illis: ✠ Quid

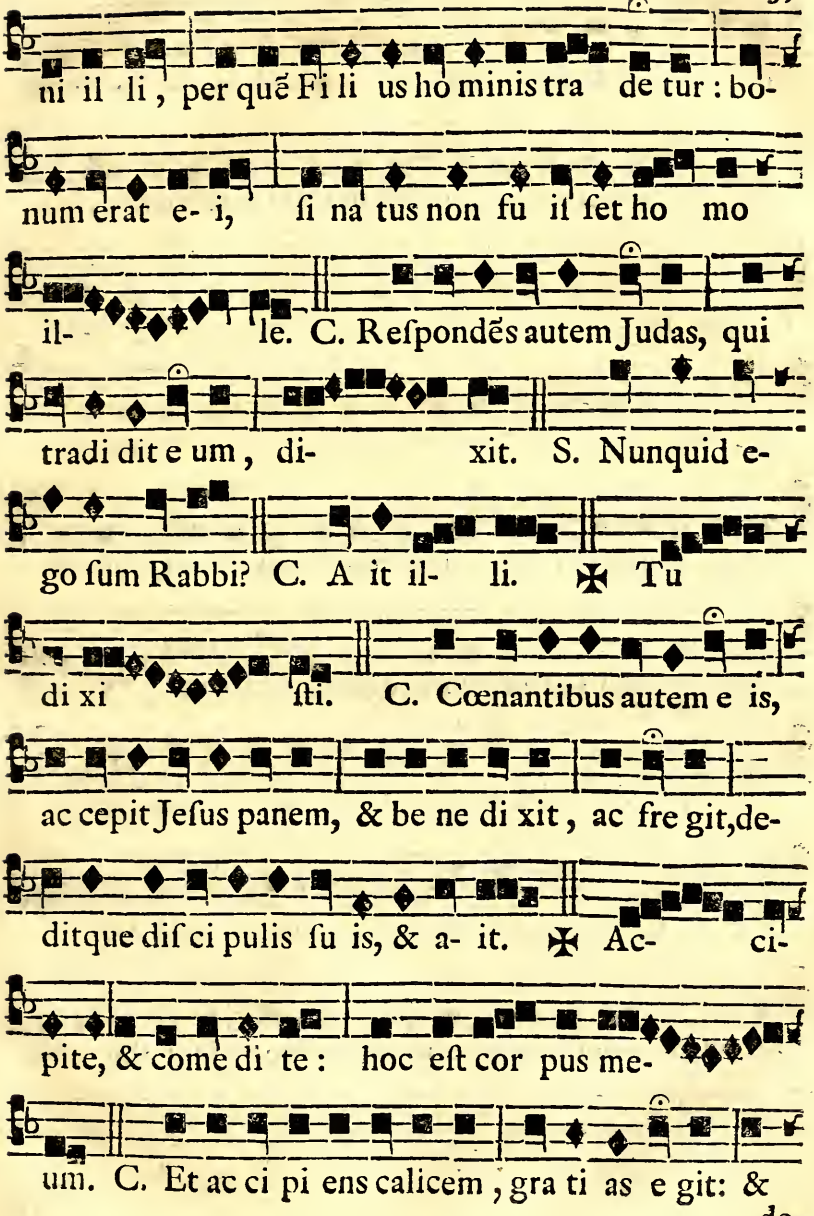

mo le ſti e ſtis huic mu li- e ri? O pus enim bonũ
o pe ra ta eſt in me. Nam ſemper pauperes habe-
tis vobiſcum: me autem nõ ſemper ha be tis. Mittẽs e-
nim hæc unguẽtũ hoc in corpus meum, ad ſe pe li endum
me ſe cit. A- men di co vobis, ubicumque
prædi catum fu e rit hoc Evangeli um in to to mun-
do, di ce tur, & quod hæc fecit in memo ri am
e- jus. C. Tunc a bi it u nus de du o-
de cim, qui di ce ba tur Judas If ca ri o tes, ad prin-
ci pes Sacerdotum, & a it il- lis.

S. Quid

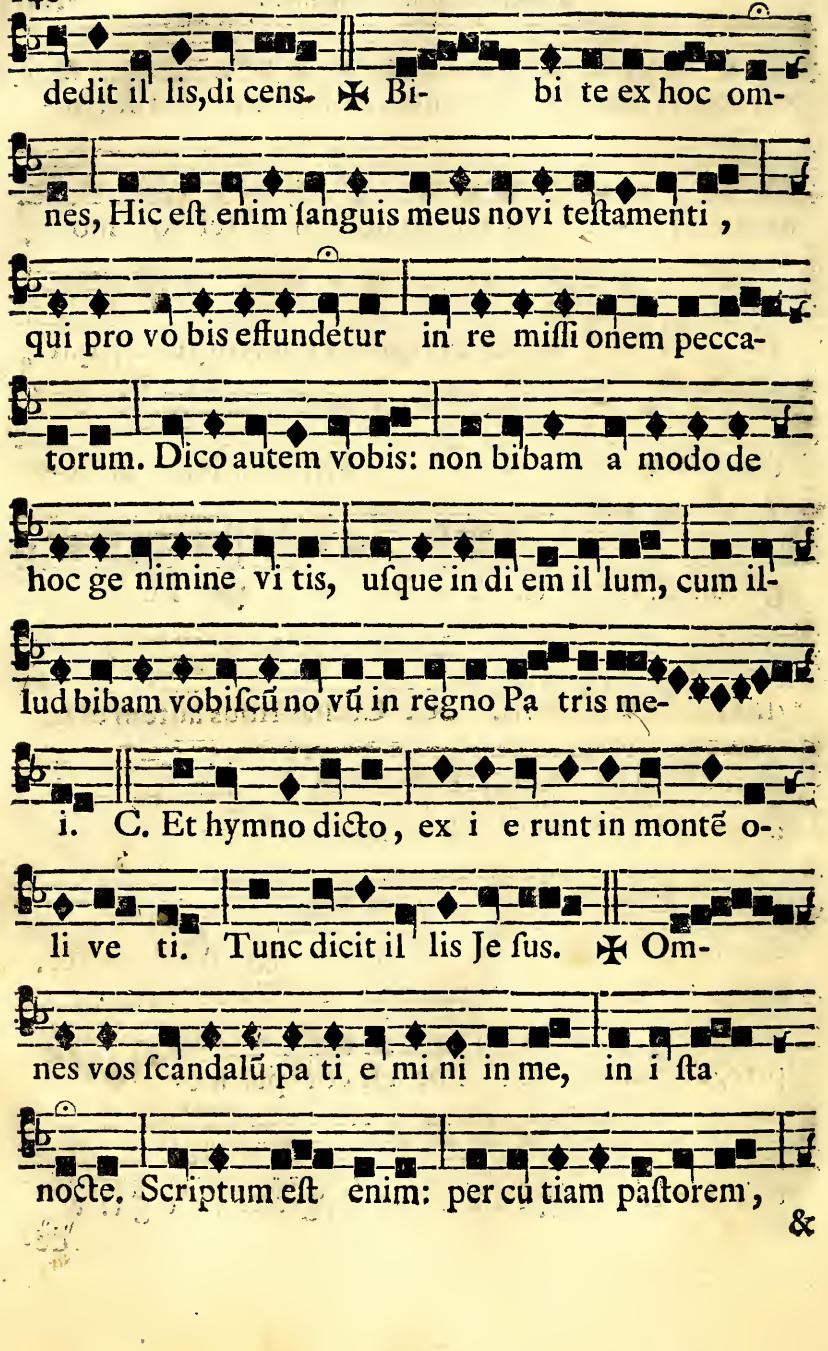

S. Quid vultis mihi da re, & e go vobis e um tradam ?
C. At il li conſti tu erunt e- i trigin ta argente os.
Et ex inde quærebat opportuni ta tem ut e um tra-
de ret. Prima au tem di-e A zy morum ac ceſſerunt
diſci pu li ad Jeſum, di cen- tes: S. U bi
vis paremus ti bi come de re Paſcha? C. At Jeſus
di xit: ✠ I- te in ci vi tatem ad quẽdam,
& di ci te e i: Ma giſter dicit: Tempus me-
um pro pe eſt, a pud te fa ci o Paſcha cũ diſci-
pulis me- is. C. Et fecerunt diſ ci pu li

ſicut

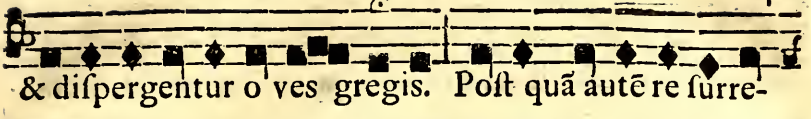
ſicut conſti tu it il lis Je ſus, & pa ra verunt Paſ-
cha. Veſpe re autem,facto, diſcumbebat cum du o-
decim diſci pu lis ſu- is. Et e dentibus il lis,di-
xit. ✠ A- men di co vo bis, qui a u nus ve-
ſtrū me tra di tu rus eſt. C. Et contri-
ſta ti val de, cæperunt ſingu li di- ce re.
S. Nunquid e go ſum Domine? C. At ip ſe reſpondens,
a it: ✠ Qui in tingit me cū manū in pa ro-
ſi de, hic me tra det. Fi li us quidē ho mnis va-
dit, ſi cut ſcriptū eſt de il lo: Væ autē homi-
ni

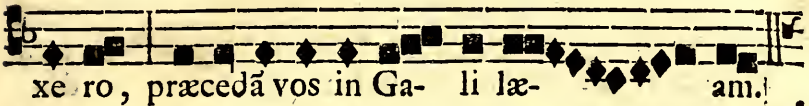

ni il li, per quẽ Fi li us ho minis tra de tur: bo-
num erat e- i, ſi na tus non fu it ſet ho mo
il- le. C. Reſpondẽs autem Judas, qui
tradi dit e um, di- xit. S. Nunquid e-
go ſum Rabbi? C. A it il- li. ✠ Tu
di xi ſti. C. Cœnantibus autem e is,
ac cepit Jeſus panem, & be ne di xit, ac fre git, de-
ditque diſ ci pulis ſu is, & a- it. ✠ Ac- ci-
pite, & come di te: hoc eſt cor pus me-
um. C. Et ac ci pi ens calicem, gra ti as e git: &

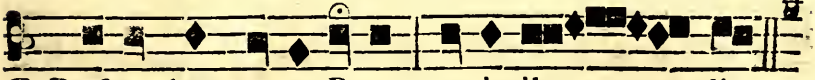
de-

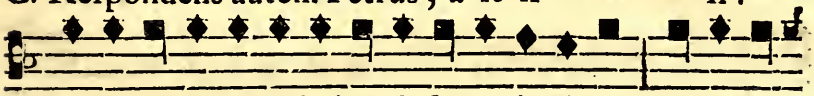

dedit il lis,di cens. ✠ Bi- bi te ex hoc om-
nes, Hic eſt enim ſanguis meus novi teſtamenti,
qui pro vo bis effundetur in re miſſi onem pecca-
torum. Dico autem vobis: non bibam a modo de
hoc ge nimine vi tis, uſque in di em il lum, cum il-
lud bibam vobiſcū no vū in regno Pa tris me-
i. C. Et hymno dicto, ex i e runt in montē o-
li ve ti. Tunc dicit il lis Je ſus. ✠ Om-
nes vos ſcandalū pa ti e mi ni in me, in i ſta
nocte. Scriptum eſt enim: per cu tiam paſtorem,

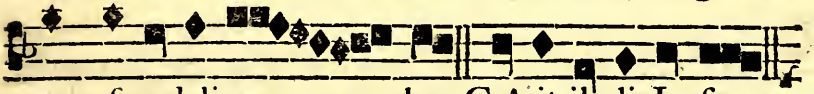
&

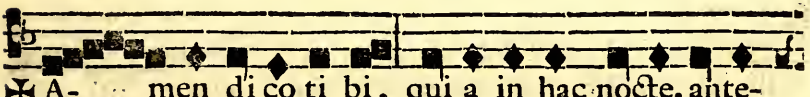

& diſpergentur o ves gregis. Poſt quã autẽ re ſurre-

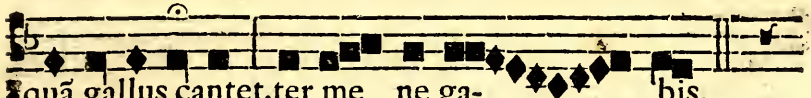

xe ro, præcedã vos in Ga- li læ- am.

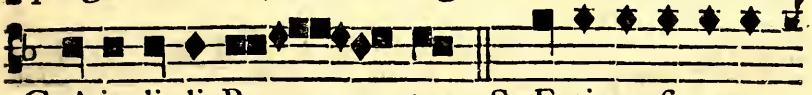

C. Reſpondens autem Petrus, a it il- li:

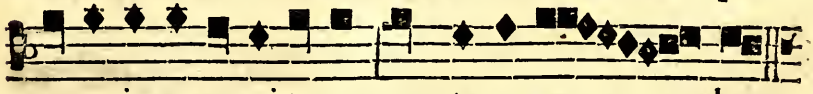

S. Et ſi omnes ſcandaliza ti fu e rint in te, e go nun-


quam ſcandaliza- bor. C. A it il- li Je ſus:


✠ A- men di co ti bi, qui a in hac nocte, ante-

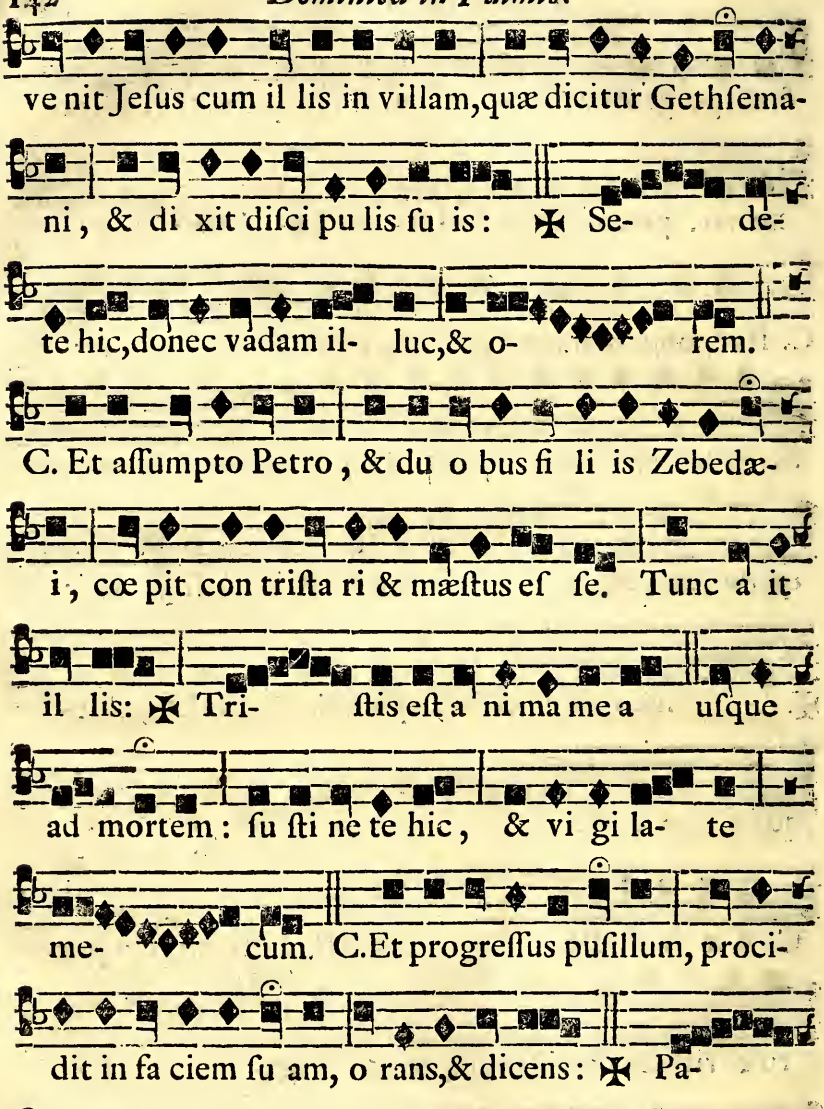

quã gallus cantet, ter me ne ga- bis.

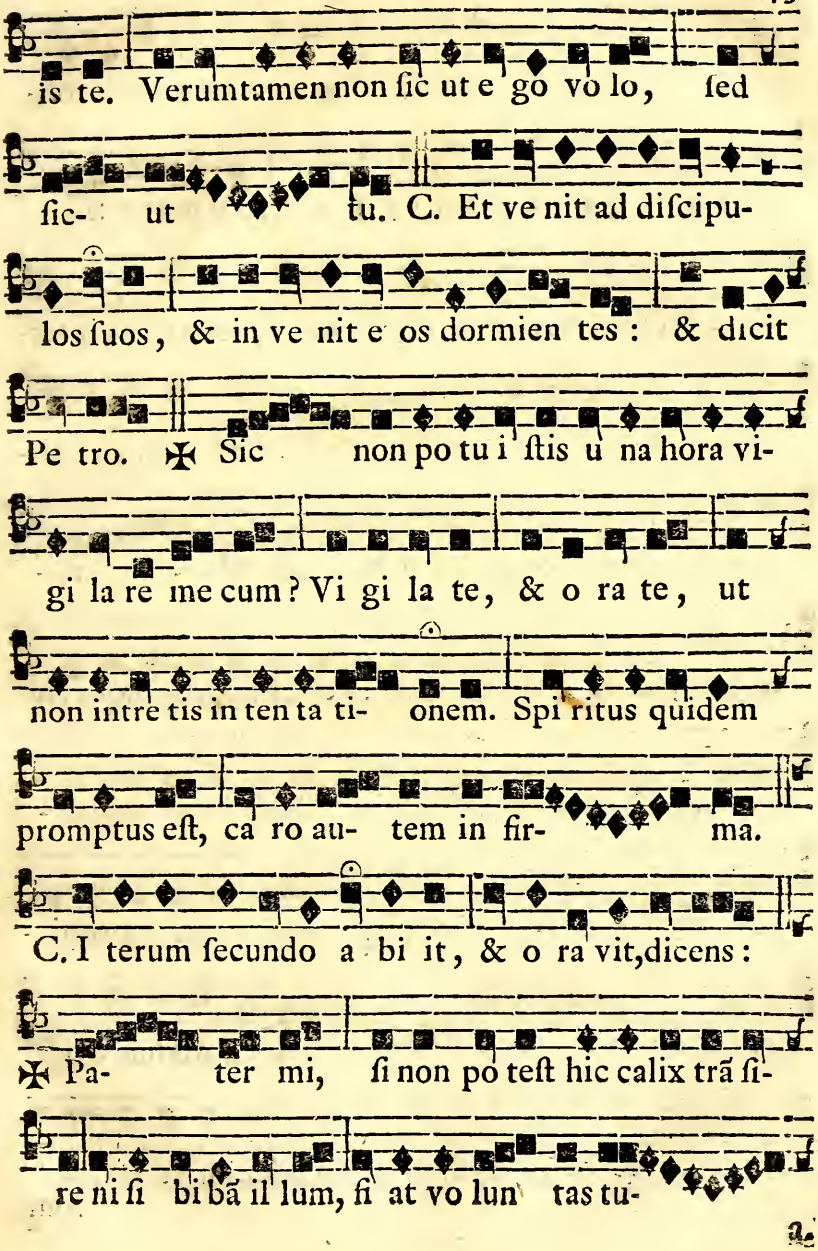

C. A it li li Pe- trus: S. E ti am ſi o por-


tu e rit me mori tecum, non te ne ga- bo.

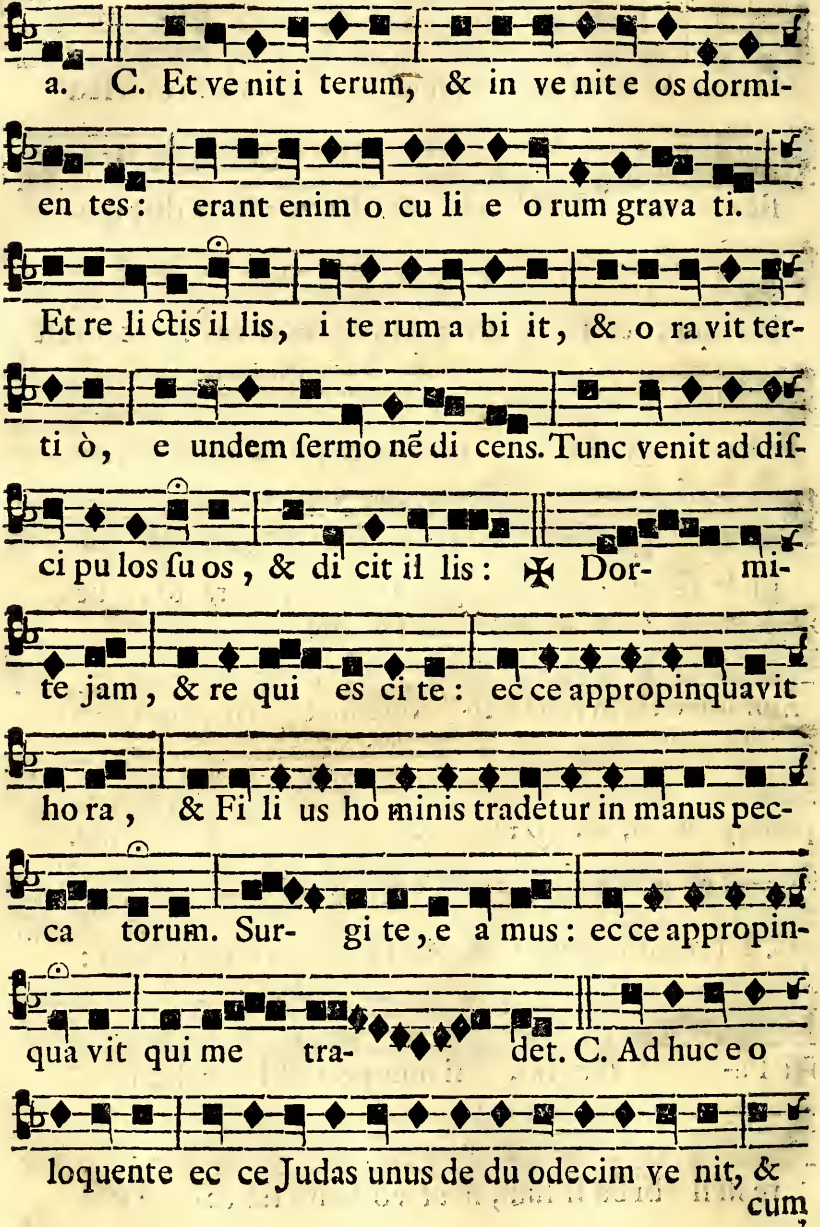
C. Si mi li ter & omnes diſcipu li di xe runt. Tunc

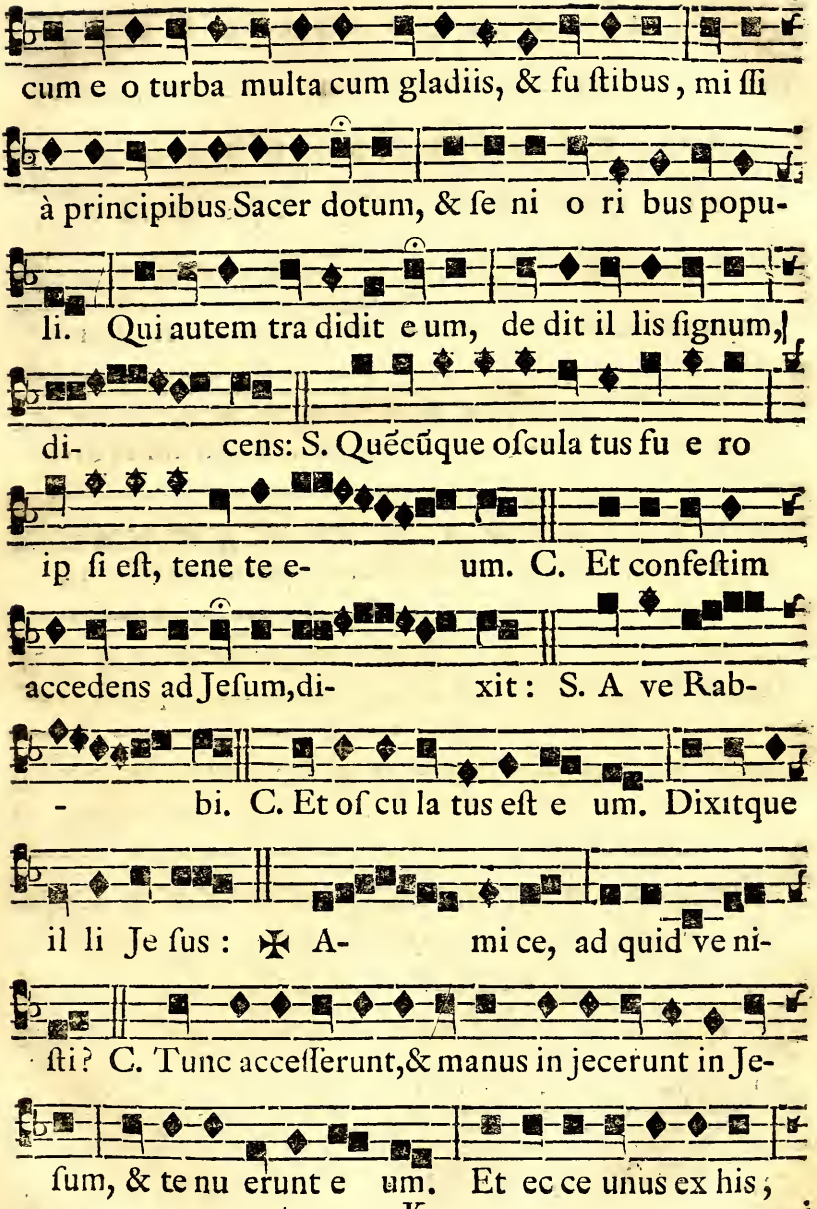
ve-

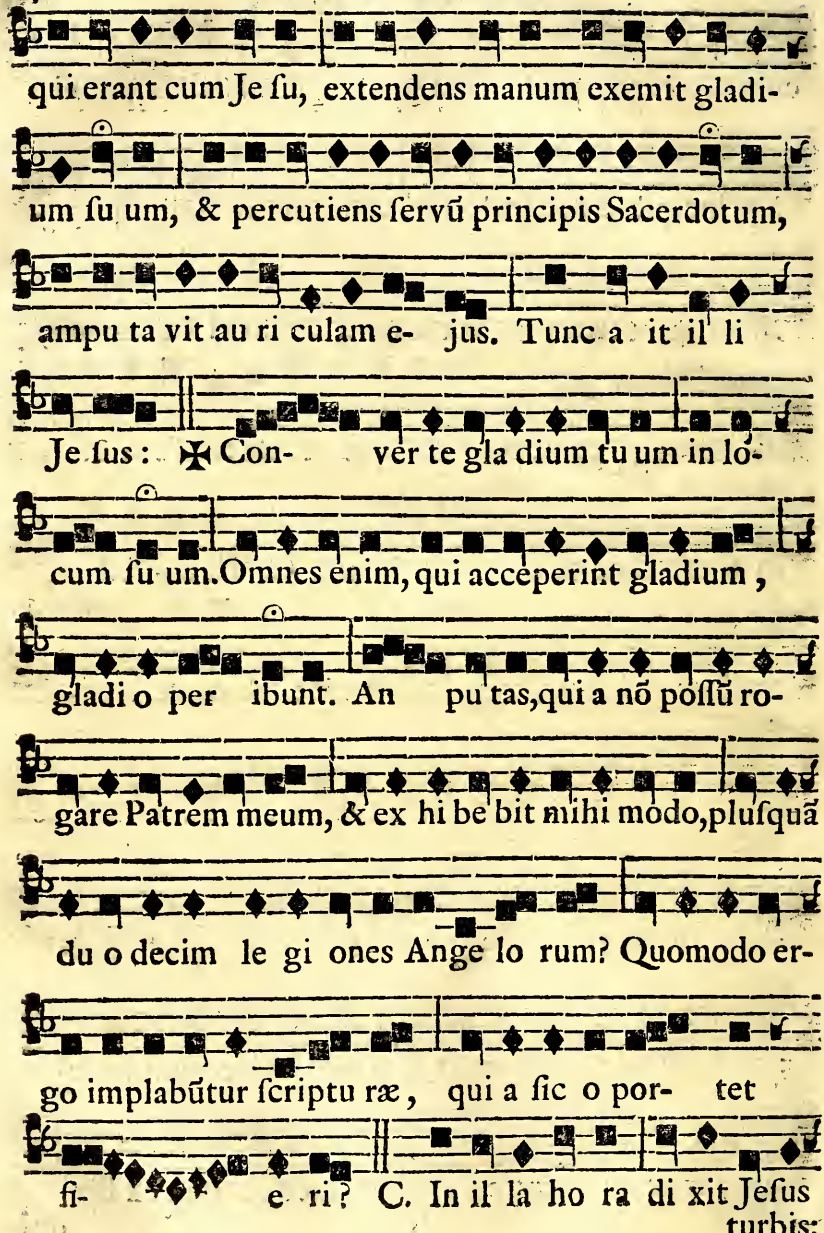

ve nit Jesus cum il lis in villam, quæ dicitur Gethsema-
ni, & di xit disci pu lis su is: ✠ Se- de-
te hic, donec vadam il- luc, & o- rem.
C. Et assumpto Petro, & du o bus fi li is Zebedæ-
i, cœ pit con trista ri & mæstus es se. Tunc a it
il lis: ✠ Tri- stis est a ni ma me a usque
ad mortem: su sti ne te hic, & vi gi la- te
me- cum. C. Et progressus pusillum, proci-
dit in fa ciem su am, o rans, & dicens: ✠ Pa-
ter mi, si possi bi le est, transe at à me ca lix
iste.

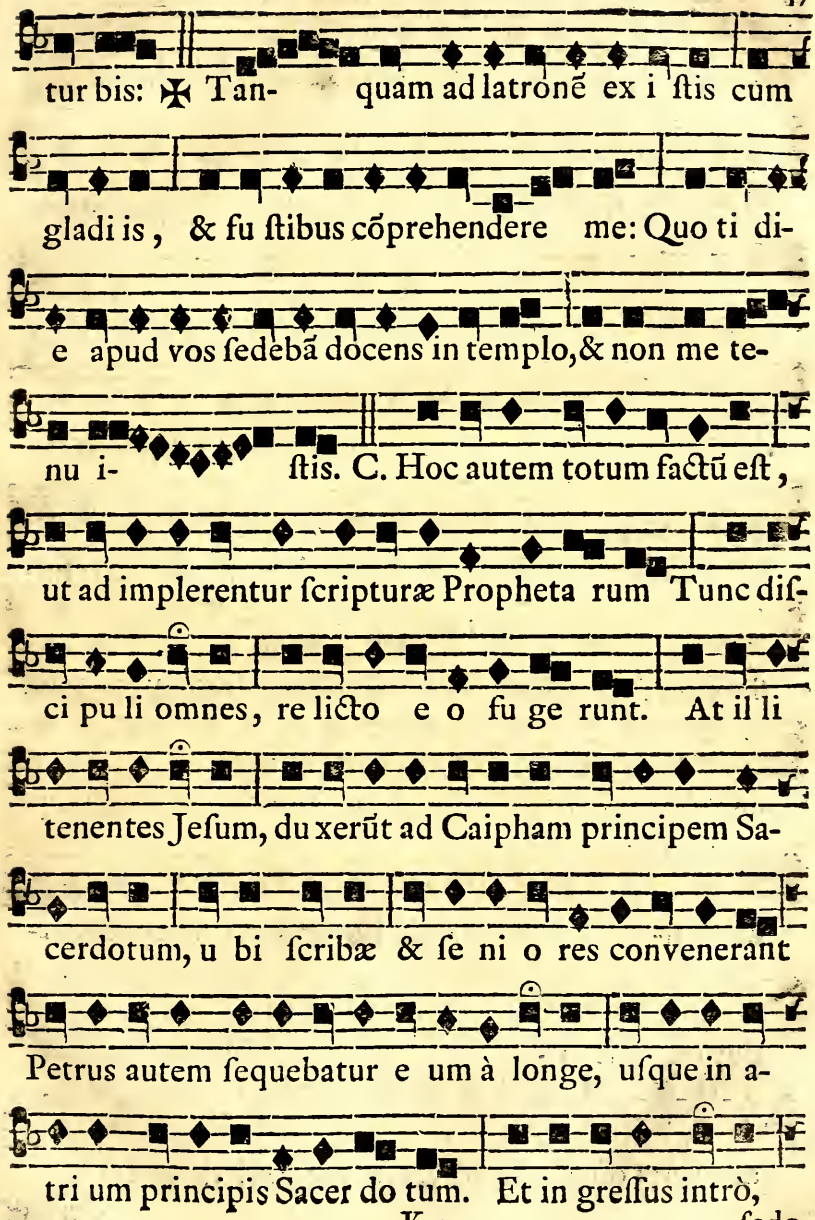

is te. Verumtamen non ſic ut e go vo lo, ſed
ſic- ut tu. C. Et ve nit ad diſcipu-
los ſuos, & in ve nit e os dormien tes: & dicit
Pe tro. ✠ Sic non po tu i ſtis u na hora vi-
gi la re me cum? Vi gi la te, & o ra te, ut
non intre tis in ten ta ti- onem. Spi ritus quidem
promptus eſt, ca ro au- tem in fir- ma.
C. I terum ſecundo a bi it, & o ra vit, dicens:
✠ Pa- ter mi, ſi non po teſt hic calix trã ſi-
re ni ſi bi bã il lum, fi at vo lun tas tu-

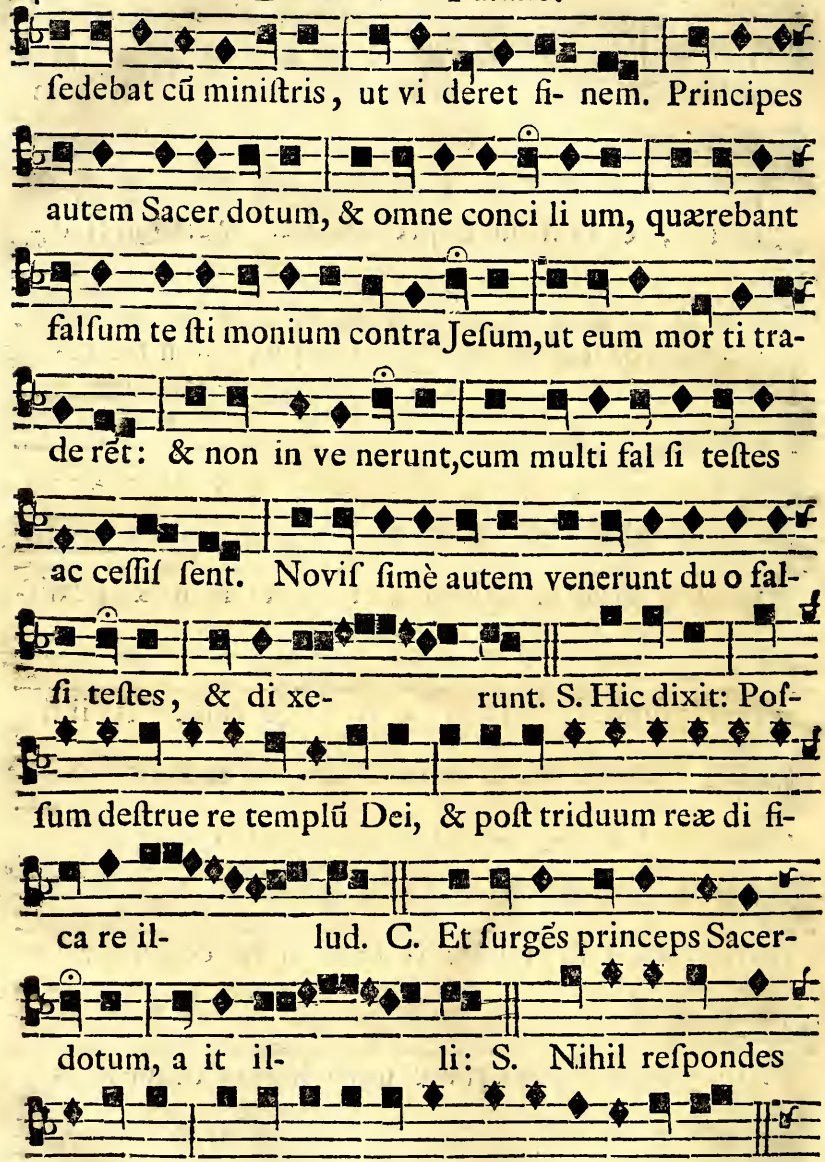
a.


a. C. Et ve nit i terum, & in ve nit e os dormi-
en tes: erant enim o cu li e o rum grava ti.
Et re li ctis il lis, i te rum a bi it, & o ra vit ter-
ti ò, e undem ſermo nẽ di cens. Tunc venit ad diſ-
ci pu los ſu os, & di cit il lis: ✠ Dor- mi-
te jam, & re qui es ci te: ec ce appropinquavit
ho ra, & Fi li us ho minis tradetur in manus pec-
ca torum. Sur- gi te, e a mus: ec ce appropin-
qua vit qui me tra- det. C. Ad huc e o
loquente ec ce Judas unus de du odecim ve nit, &
cum

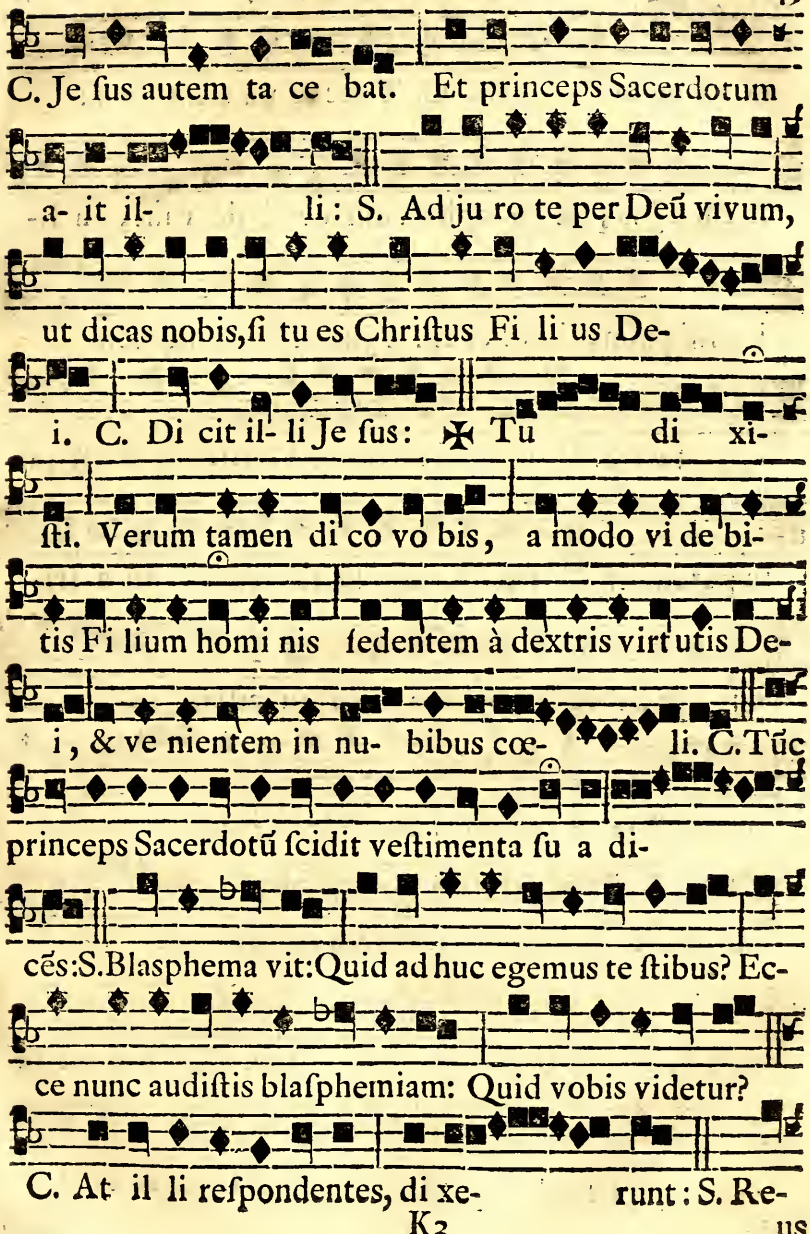

cum e o turba multa cum gladiis, & fu ſtibus, mi ſſi
à principibus Sacer dotum, & ſe ni o ri bus popu-
li. Qui autem tra didit e um, de dit il lis ſignum,
di- cens: S. Quẽcũque oſcula tus fu e ro
ip ſi eſt, tene te e- um. C. Et confeſtim
accedens ad Jeſum, di- xit: S. A ve Rab-
- bi. C. Et oſ cu la tus eſt e um. Dixitque
il li Je ſus: ✠ A- mi ce, ad quid ve ni-
ſti? C. Tunc acceſſerunt, & manus in jecerunt in Je-
ſum, & te nu erunt e um. Et ec ce unus ex his,

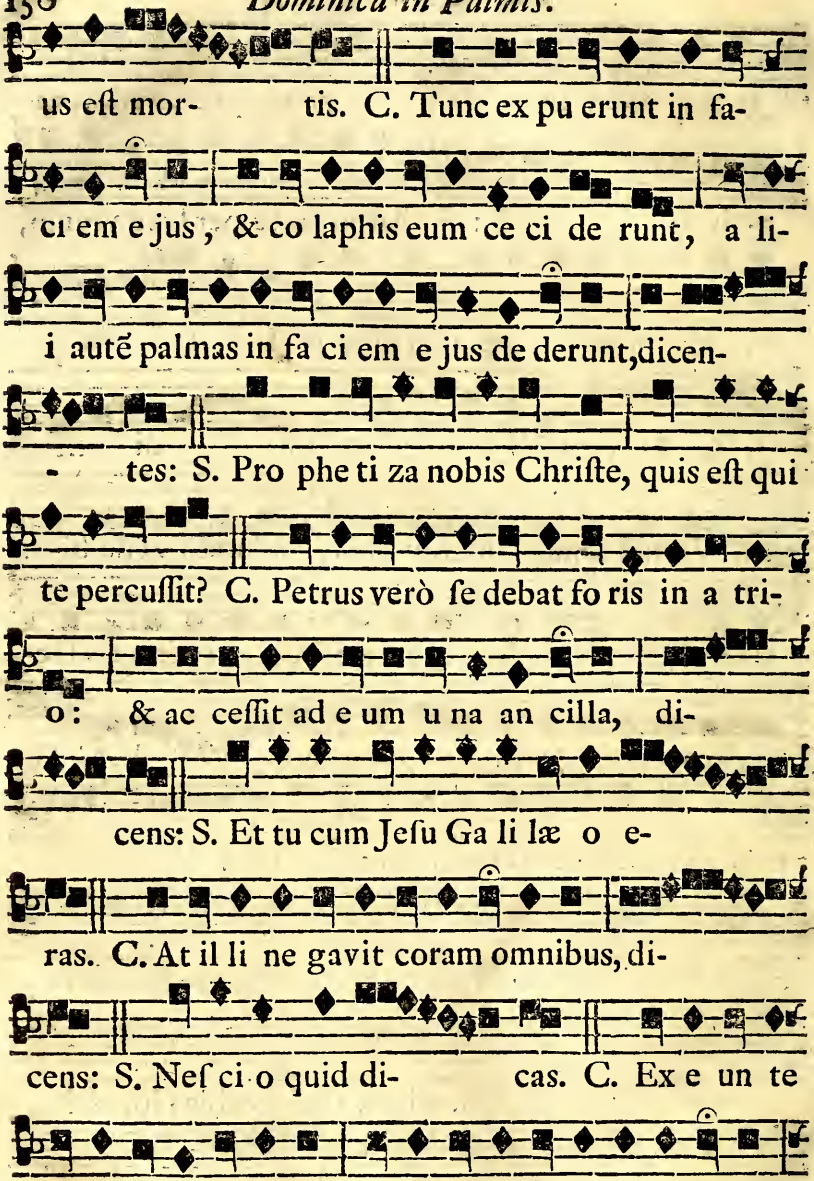

qui erant cum Je ſu, extendens manum exemit gladi-
um ſu um, & percutiens ſervũ principis Sacerdotum,
ampu ta vit au ri culam e- jus. Tunc a it il li
Je ſus: ✠ Con- ver te gla dium tu um in lo-
cum ſu um. Omnes enim, qui acceperint gladium,
gladi o per ibunt. An pu tas, qui a nõ poſſũ ro-
gare Patrem meum, & ex hi be bit mihi modo, pluſquã
du o decim le gi ones Ange lo rum? Quomodo er-
go implabũtur ſcriptu ræ, qui a ſic o por- tet
fi- e ri? C. In il la ho ra di xit Jeſus
turbis:


tur bis: ✠ Tan- quam ad latrone ex i ſtis cum
gladi is, & fu ſtibus cõprehendere me: Quo ti di-
e apud vos ſedebã docens in templo,& non me te-
nu i- ſtis. C. Hoc autem totum factũ eſt,
ut ad implerentur ſcripturæ Propheta rum Tunc diſ-
ci pu li omnes, re licto e o fu ge runt. At il li
tenentes Jeſum, du xerũt ad Caipham principem Sa-
cerdotum, u bi ſcribæ & ſe ni o res convenerant
Petrus autem ſequebatur e um à longe, uſque in a-
tri um principis Sacer do tum. Et in greſſus intrò,

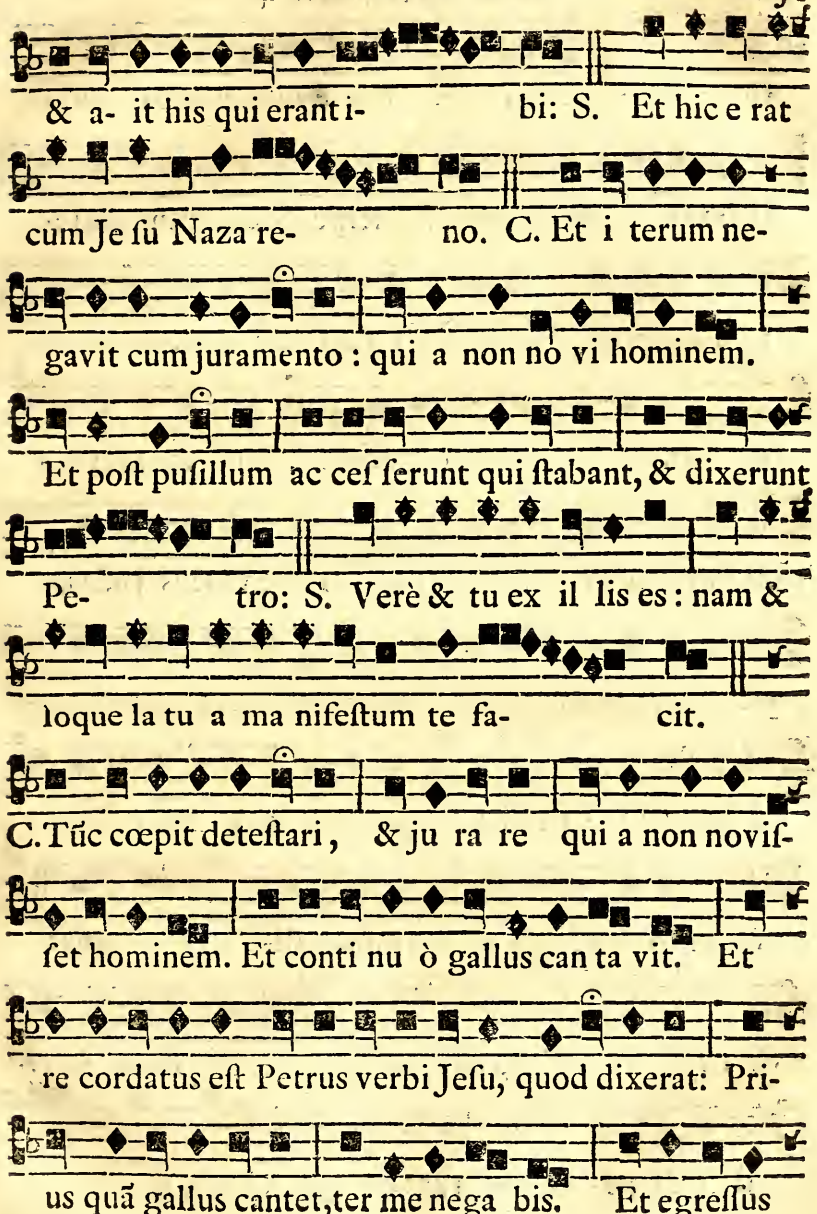

ſedebat cũ miniſtris, ut vi deret fi- nem. Principes
autem Sacer dotum, & omne conci li um, quærebant
falſum te ſti monium contra Jeſum, ut eum mor ti tra-
de rẽt: & non in ve nerunt, cum multi fal ſi teſtes
ac ceſſiſ ſent. Noviſ ſimè autem venerunt du o fal-
ſi teſtes, & di xe- runt. S. Hic dixit: Poſ-
ſum deſtrue re templũ Dei, & poſt triduum reæ di fi-
ca re il- lud. C. Et ſurgẽs princeps Sacer-
dotum, a it il- li: S. Nihil reſpondes
ad e a, quæ i ſti ad verſum te teſti fi can tur?

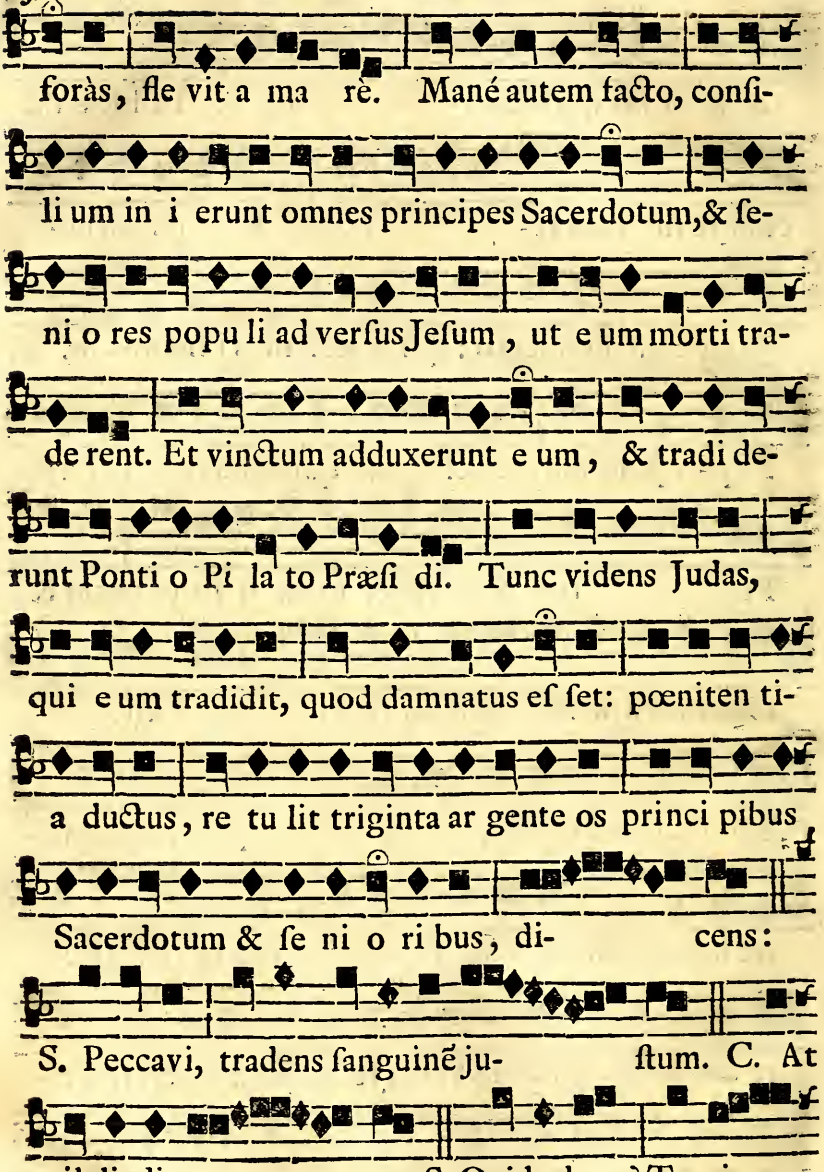
C. Jeſus

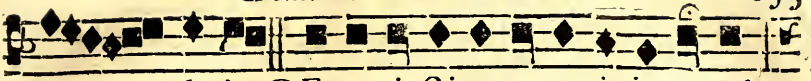

C. Je ſus autem ta ce bat. Et princeps Sacerdotum
a- it il- li: S. Ad ju ro te per Deũ vivum,
ut dicas nobis, ſi tu es Chriſtus Fi li us De-
i. C. Di cit il- li Je ſus: ✠ Tu di xi-
ſti. Verum tamen di co vo bis, a modo vi de bi-
tis Fi lium homi nis ſedentem à dextris virtutis De-
i, & ve nientem in nu- bibus cœ- li. C. Tũc
princeps Sacerdotũ ſcidit veſtimenta ſua di-
cẽs: S. Blasphema vit: Quid ad huc egemus te ſtibus? Ec-
ce nunc audiſtis blaſphemiam: Quid vobis videtur?
C. At il li reſpondentes, di xe- runt: S. Re-


us eſt mor- tis. C. Tunc ex pu erunt in fa-
ci em e jus, & co laphis eum ce ci de runt, a li-
i autẽ palmas in fa ci em e jus de derunt, dicen-
- tes: S. Pro phe ti za nobis Chriſte, quis eſt qui
te percuſſit? C. Petrus verò ſe debat fo ris in a tri-
o: & ac ceſſit ad e um u na an cilla, di-
cens: S. Et tu cum Jeſu Ga li læ o e-
ras. C. At il li ne gavit coram omnibus, di-
cens: S. Neſ ci o quid di- cas. C. Ex e un te
autem il lo ja nu am, vi dit e um a li a an ci la,

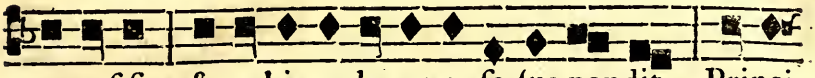
& ait


& a- it his qui erant i- bi: S. Et hic e rat
cum Je ſu Naza re- no. C. Et i terum ne-
gavit cum juramento : qui a non no vi hominem.
Et poſt puſillum ac ceſ ſerunt qui ſtabant, & dixerunt
Pe- tro: S. Verè & tu ex il lis es : nam &
loque la tu a ma nifeſtum te fa- cit.
C. Tũc cœpit deteſtari, & ju ra re qui a non noviſ-
ſet hominem. Et conti nu ò gallus can ta vit. Et
re cordatus eſt Petrus verbi Jeſu, quod dixerat: Pri-
us quã gallus cantet, ter me nega bis. Et egreſſus

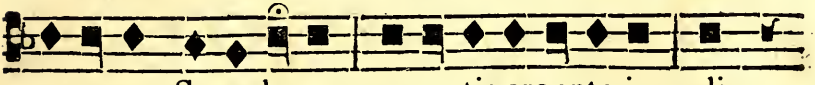

foràs, fle vit a ma rè. Manè autem facto, consi-
li um in i erunt omnes principes Sacerdotum,& se-
ni o res popu li ad versus Jesum, ut e um morti tra-
de rent. Et vinctum adduxerunt e um, & tradi de-
runt Ponti o Pi la to Præsi di. Tunc videns Judas,
qui e um tradidit, quod damnatus esset: pœniten ti-
a ductus, re tu lit triginta ar gente os princi pibus
Sacerdotum & se ni o ri bus, di- cens:
S. Peccavi, tradens sanguinẽ ju- stum. C. At
il li di xe- runt.S. Quid ad nos? Tu vi-
deris.



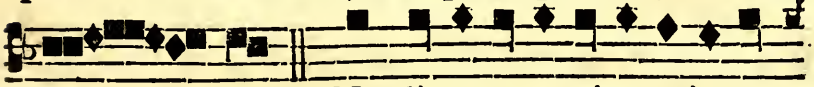
deris. C. Et projectis argentе is in templo,



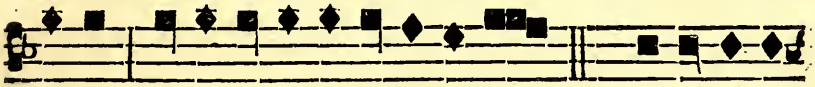
re cessit: & abiens, laqueo se ſus pendit. Princi-



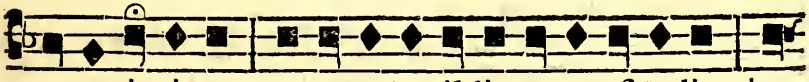
pes autem Sacerdotum, acceptis argentе is, di-



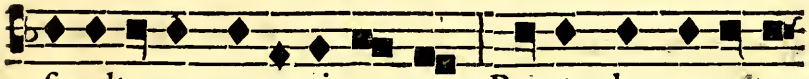
xe- runt: S. Non licet eos mittere in cor-



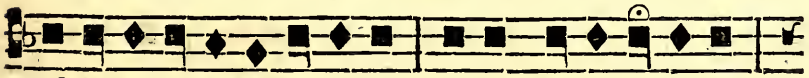
bonam: quia pretium ſanguinis eſt. C. Conſilio



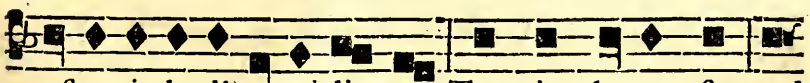
autem ini to, emerunt ex illis agrum figuli, in



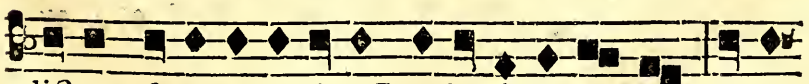
ſepulturam peregrinorum. Propter hoc vocatus



eſt ager ille, Haceldama, hoc eſt, ager ſanguinis,



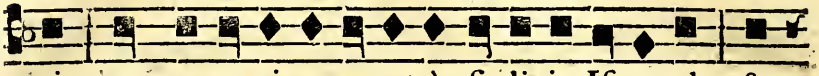
uſque in hodiernã diem. Tunc impletum eſt, quod



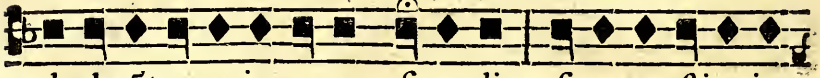
dictum eſt per Jeremiam Prophetã, dicentem: Et ac-

ceperunt

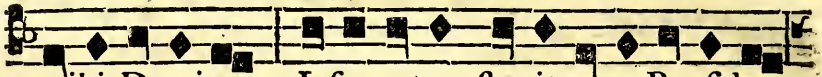
ceperunt trigin ta argen te os, pre tium a pre ti a-



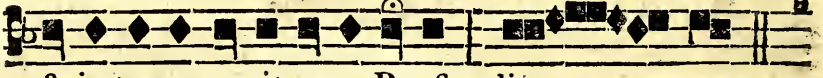
ti, quem apre ti a verunt à fi li is Iſ ra el. &



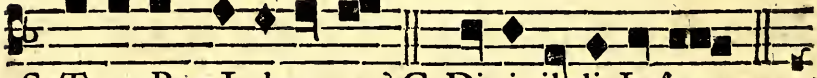
de derũt e os in agrum fi gu li, ſicut conſtitu it



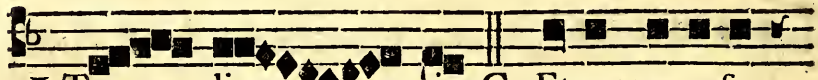
mihi Dominus. Jeſus autem ſte tit an te Præſidem,



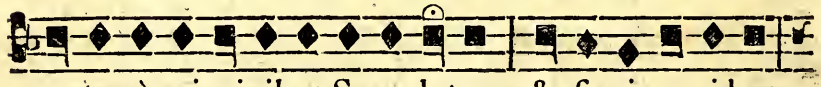
& in terro ga vit e um Præſes, di- cens:



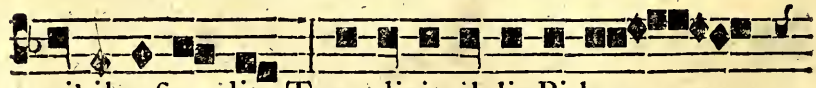
S. Tu es Rex Judæo rum? C. Di cit il li Je ſus:



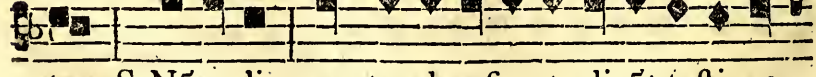
✠ Tu di- cis. C. Et cum ac cuſa-



re tur à principibus Sacerdotum, & ſe ni o ri bus,

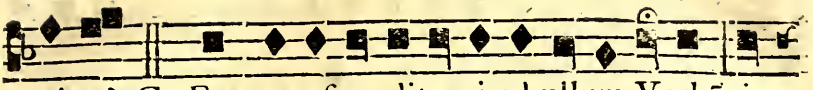


nihil reſpondit. Tunc dicit il li Pi la-



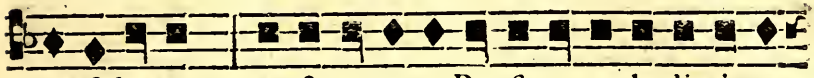
tus: S. Nõ audis quan ta adverſum te dicũt teſti mo-

nia?

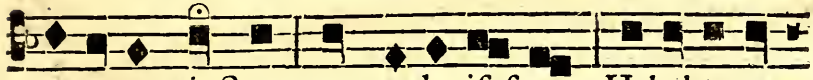


ni a? C. Et non reſpondit e i ad ullum Verbū, i-

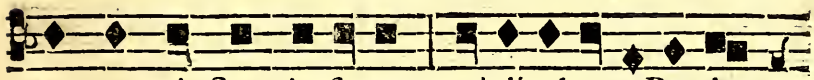
ta ut mi ra retur Præſes vehementer. Per diem au-



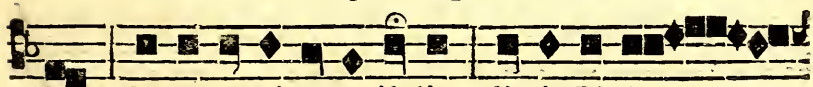
tem ſolemnem con ſu e verat Præſes populo dimitte-



re unum vinctum,quem volu iſ ſent. Habebat au-

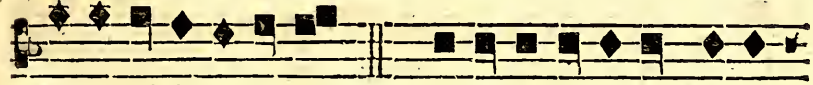


tem tunc vinctum in ſignem, qui dicebatur Barab-

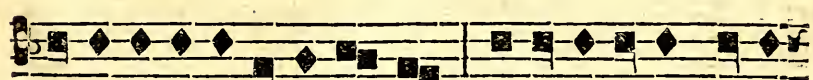


bas. Congregatis ergo il lis, di xit Pi la-

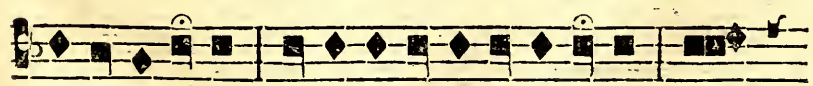
tus : S. Quē vultis di mi tā vobis: Barabbam, an Je-



ſum,qui dici tur Chriſtus? C. Sci ebat enim quod per in-

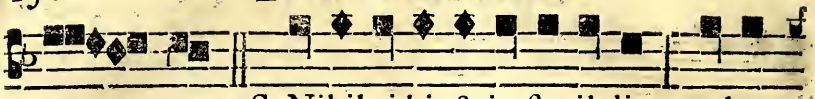


vi diam tradi diſſent e- um. Sedente autem il lo

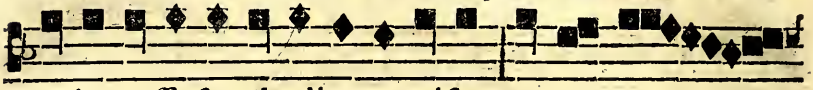


pro tribu na li, mi ſit ad e um u xor e jus, di-

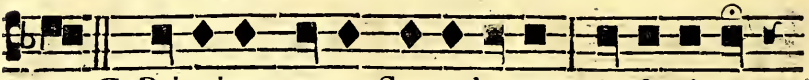
cens :



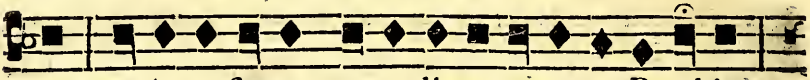
cens: S. Nihil ti bi, & ju ſto il li : mul ta



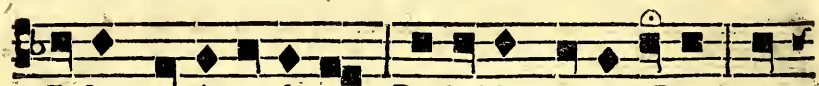
enim paſſa ſum hodi e per viſum propter e-



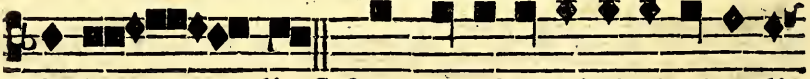
um. C. Principes autem Sa cerdotum, & ſe ni o-



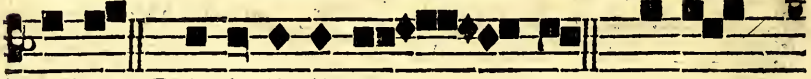
res per ſu a ſerunt po pu lis ut peterent Barabbam,



Jeſum verò perderent. Reſpõdens autem Præſes, a-

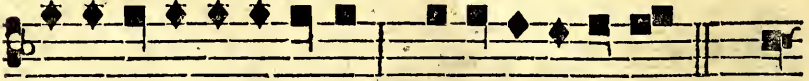


it il- lis: S. Quem vultis vobis de duobus di-



mitti? C. At il li di xe- runt: S. Barab-

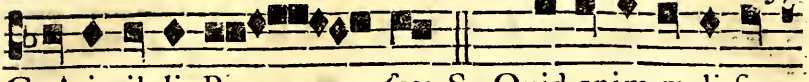
bam. C. Dicit il lis Pi la- tus: S. Quid i-



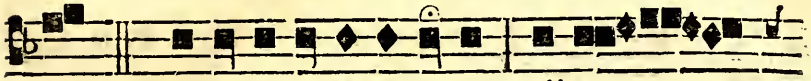
gitur fa ci em de Je ſu, Qui di ci tur Chriſtus? C. Di-

cunt om- nes: S. Cru ci fi gr- tur.

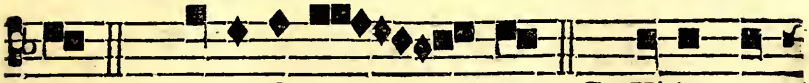
C. Ait



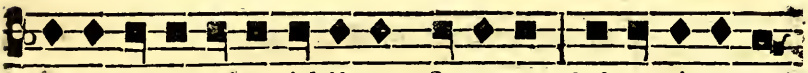
C. A it il lis Præ- ſes: S. Quid enim mali fe-



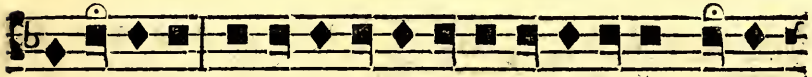
cit? C. At il li magis clamabant, di cen-



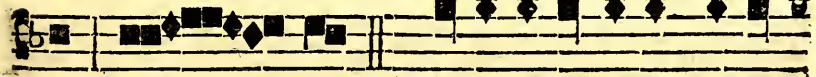
tes: S. Cruci fi ga- tur. C. Videns au-



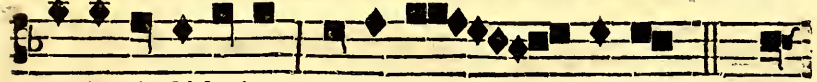
tem Pilatus qui a ni hil pro fi ce ret, ſed magis tumul-



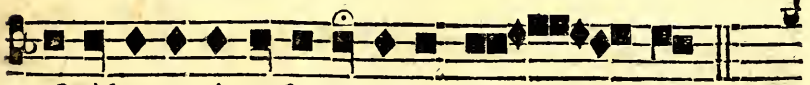
tus fi e ret: accepta aqua, lavit manus coram popu-



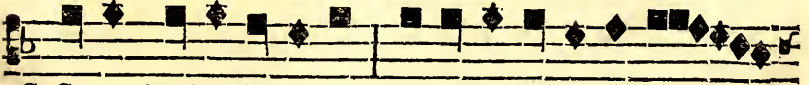
lo, di- cens: S. In noc̃s e go ſum à ſan-



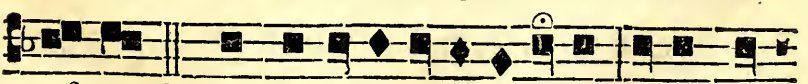
guine juſti hujus: vos vi de- ri tis. C. Et



reſpõdens u ni verſus populus, di- xit:

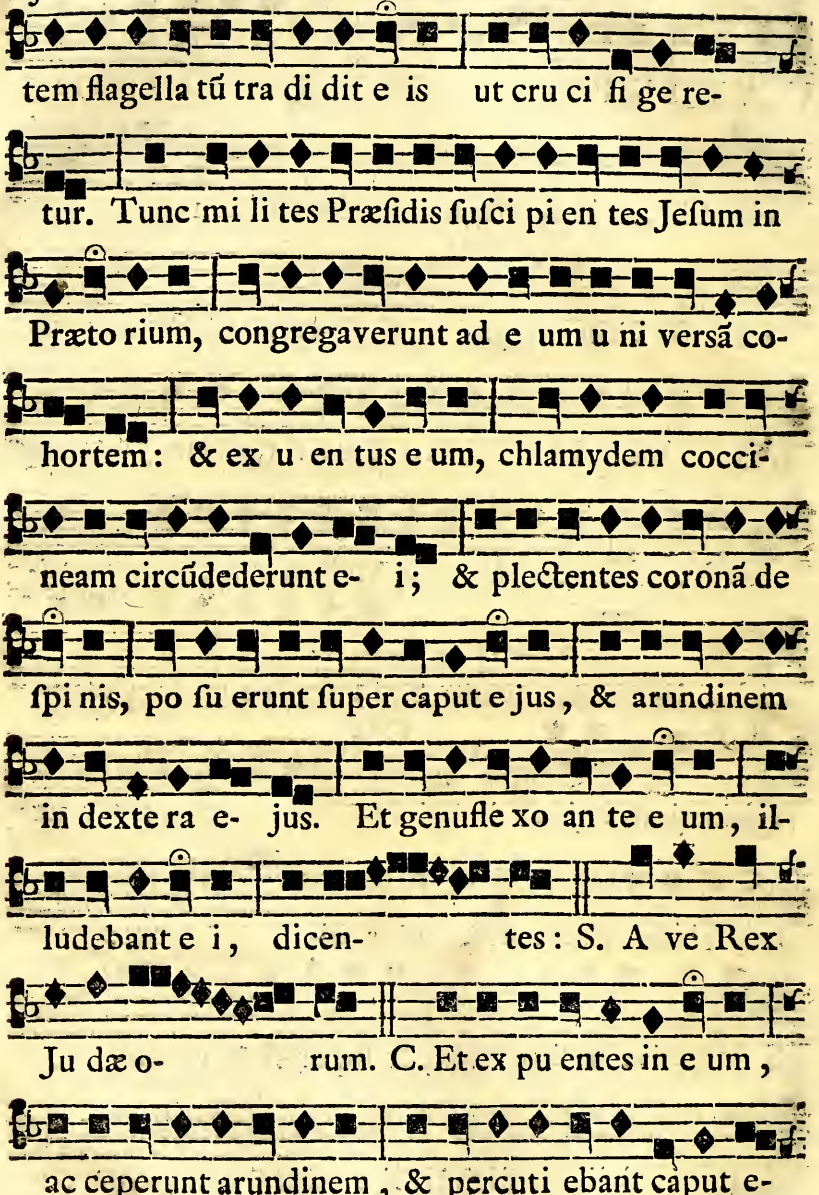


S. Sanguis ejus ſuper nos, & ſuper fi li os no-

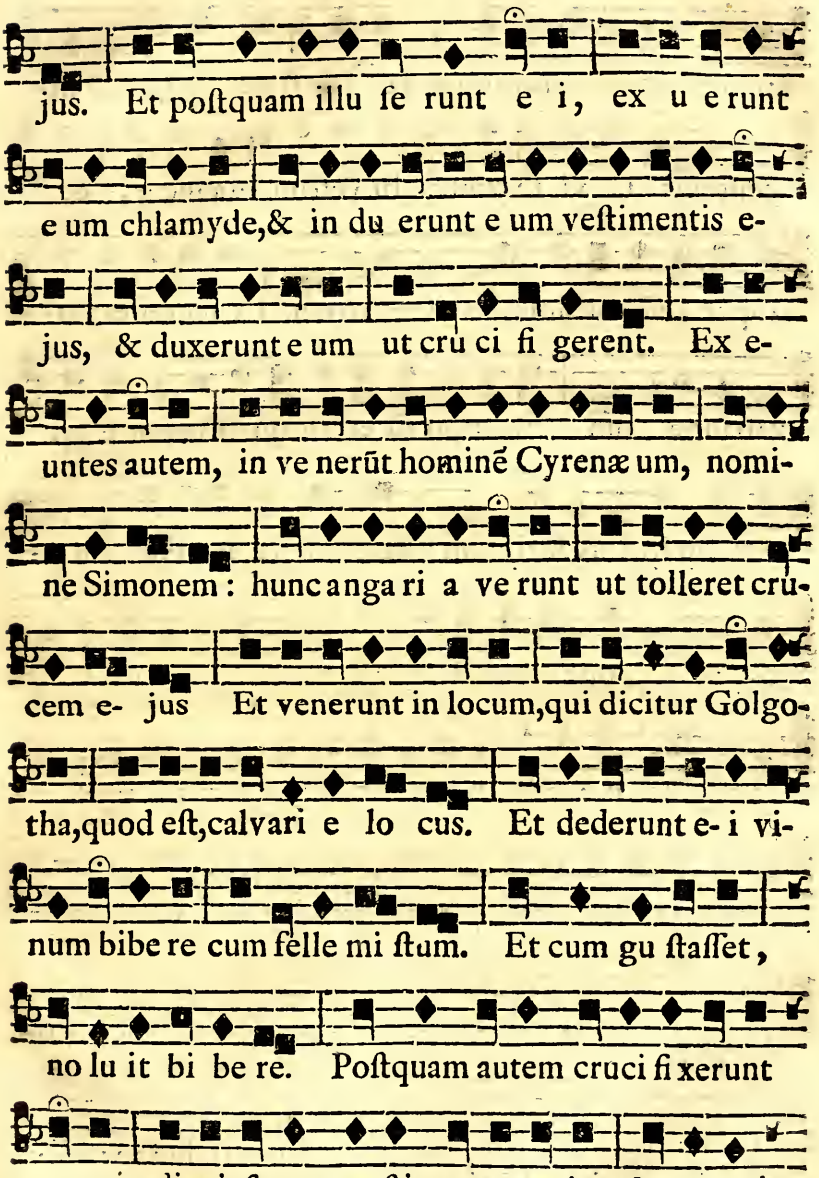


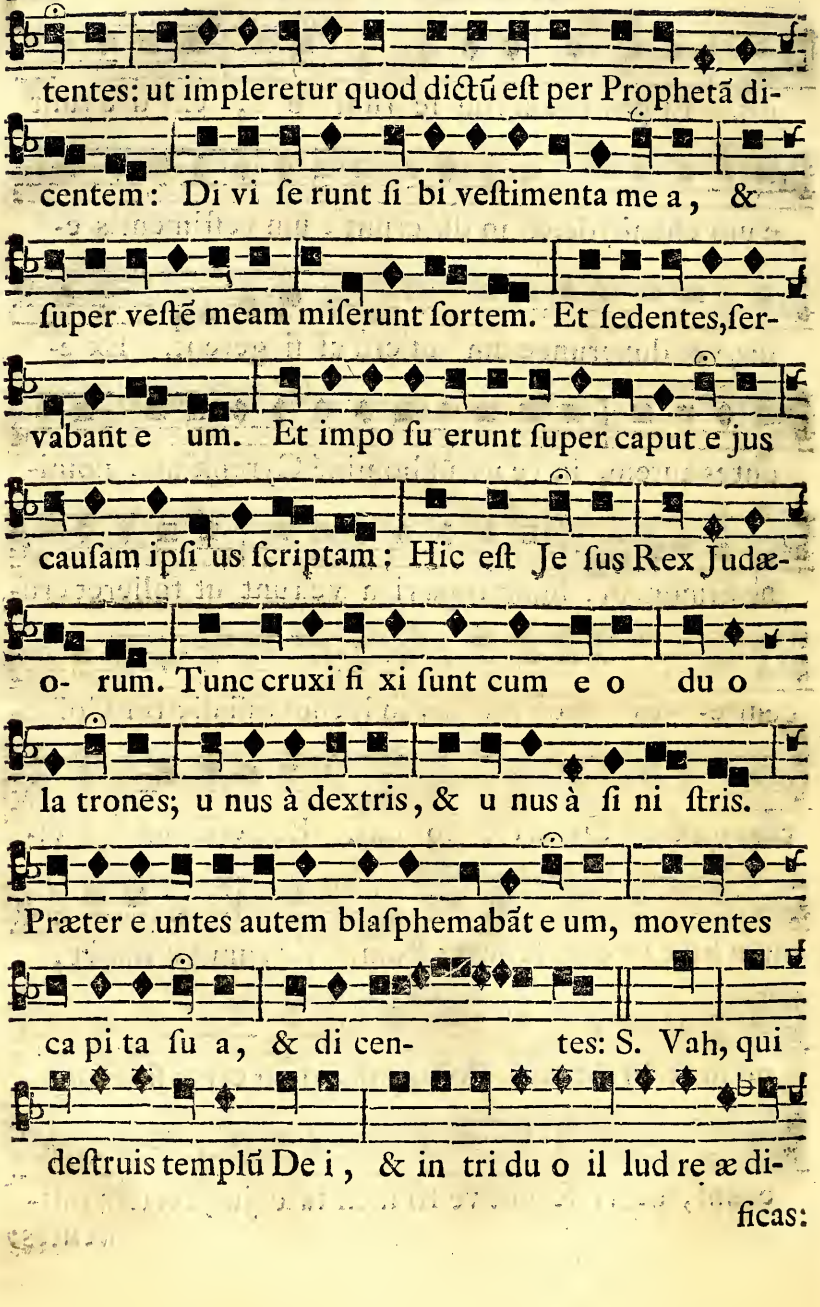
ſtros. C. Tunc di miſit il lis Barabbam: Jeſum au-

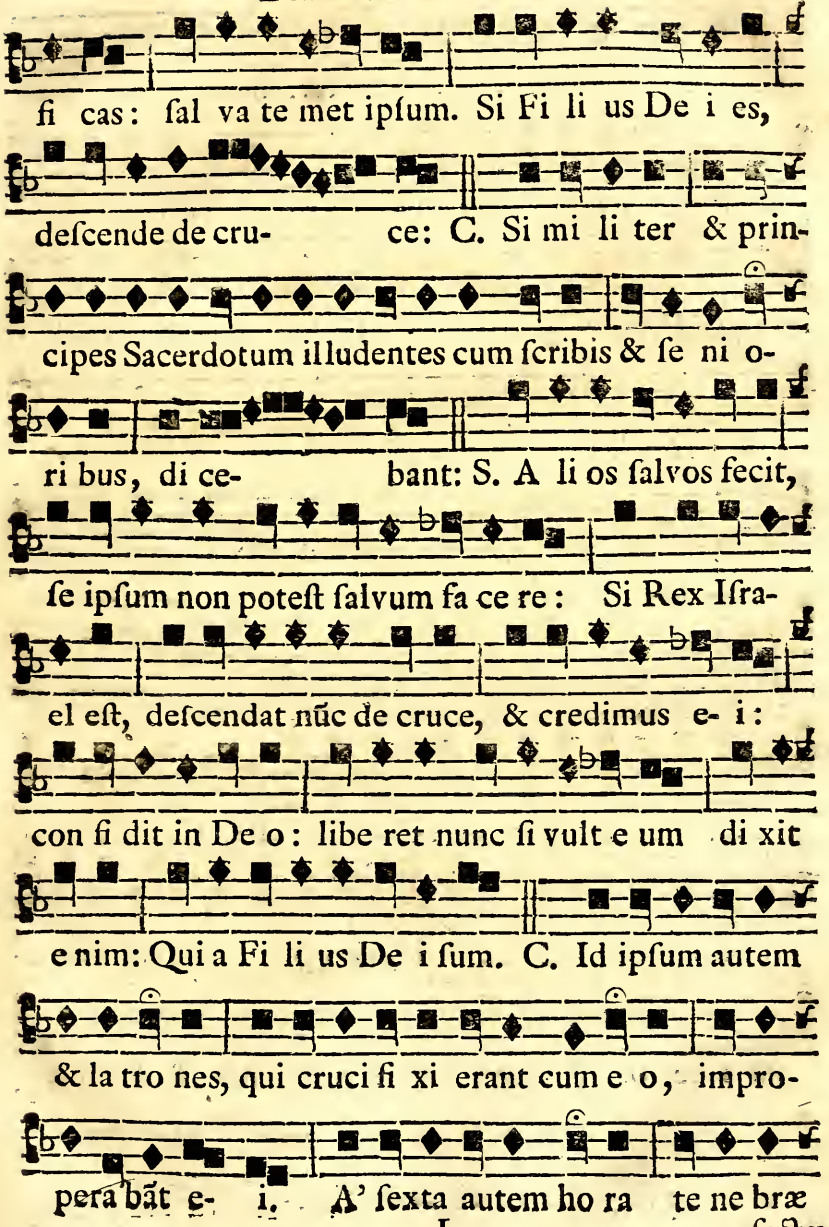
tem


tem flagella tũ tra di dit e is ut cru ci fi ge re-
tur. Tunc mi li tes Præſidis ſuſci pi en tes Jeſum in
Præto rium, congregaverunt ad e um u ni versã co-
hortem: & ex u en tus e um, chlamydem cocci-
neam circũdederunt e- i; & plectentes coronã de
ſpi nis, po ſu erunt ſuper caput e jus, & arundinem
in dexte ra e- jus. Et genufle xo an te e um, il-
ludebant e i, dicen- tes: S. A ve Rex
Ju dæ o- rum. C. Et ex pu entes in e um,
ac ceperunt arundinem, & percuti ebant caput e-

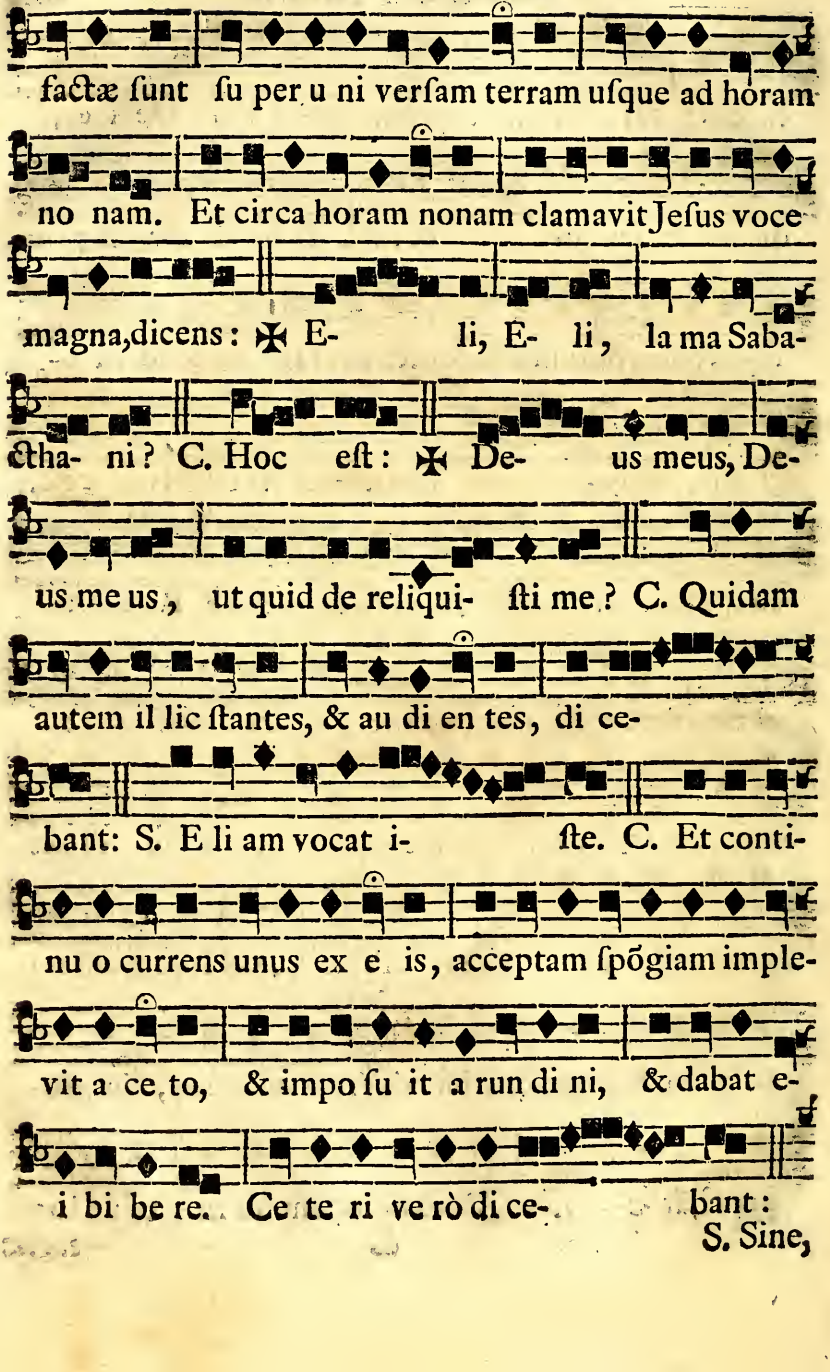
jus.

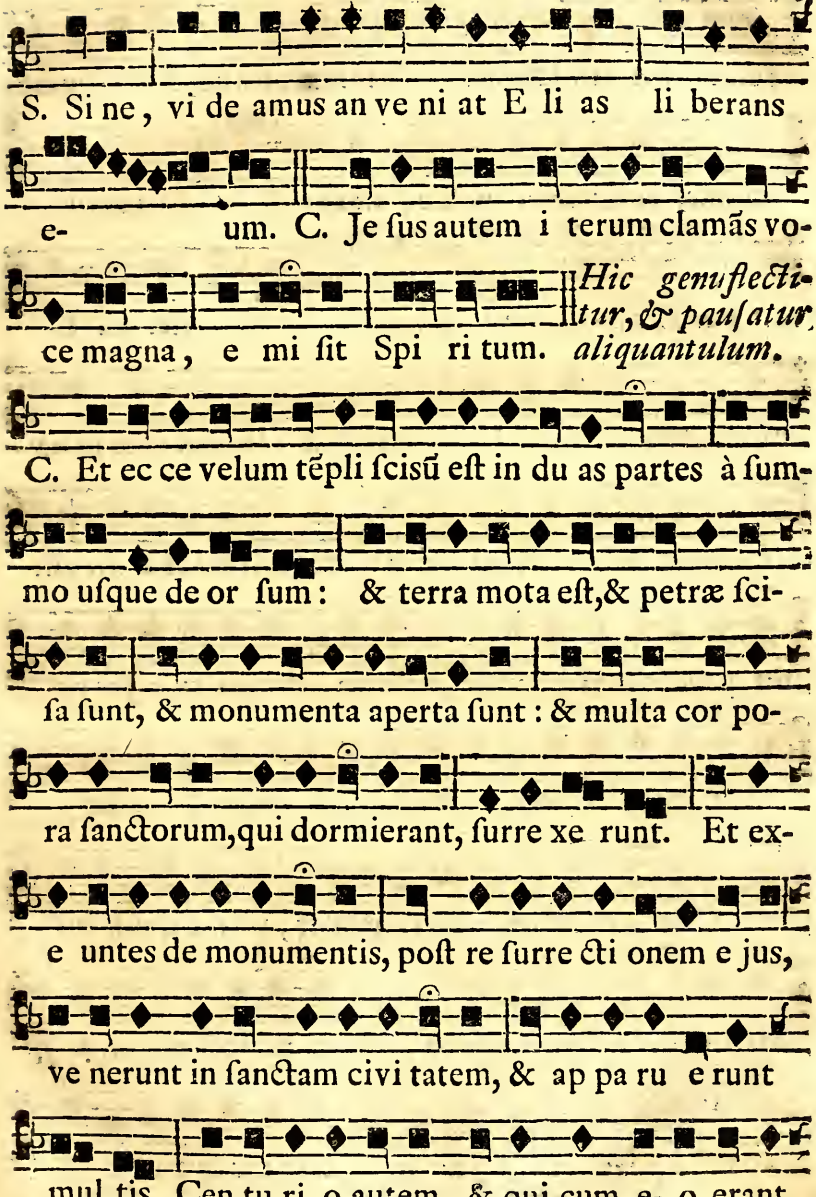

jus. Et poſtquam illu ſe runt e i, ex u e runt
e um chlamyde,& in du erunt e um veſtimentis e-
jus, & duxerunt e um ut cru ci fi gerent. Ex e-
untes autem, in ve nerũt hominẽ Cyrenæ um, nomi-
ne Simonem: hunc anga ri a ve runt ut tolleret cru-
cem e- jus Et venerunt in locum,qui dicitur Golgo-
tha,quod eſt,calvari e lo cus. Et dederunt e- i vi-
num bibe re cum felle mi ſtum. Et cum gu ſtaſſet,
no lu it bi be re. Poſtquam autem cruci fi xerunt
e um, di vi ſerunt ve ſti men ta e jus, ſortem mit-
tentes;


tentes: ut impleretur quod dictũ est per Prophetã di-
centem: Di vi se runt si bi vestimenta me a, &
super vestẽ meam miserunt sortem. Et sedentes, ser-
vabant e um. Et impo su erunt super caput e jus
causam ipsi us scriptam; Hic est Je sus Rex Judæ-
o- rum. Tunc cruxi fi xi sunt cum e o du o
la trones; u nus à dextris, & u nus à si ni stris.
Præter e untes autem blasphemabãt e um, moventes
ca pi ta su a, & di cen- tes: S. Vah, qui
destruis templũ De i, & in tri du o il lud re æ di-
ficas:


fi cas: ſal va te met ipſum. Si Fi li us De i es,
deſcende de cru- ce: C. Si mi li ter & prin-
cipes Sacerdotum illudentes cum ſcribis & ſe ni o-
ri bus, di ce- bant: S. A li os ſalvos fecit,
ſe ipſum non poteſt ſalvum fa ce re: Si Rex Iſra-
el eſt, deſcendat nũc de cruce, & credimus e- i:
con fi dit in De o: libe ret nunc ſi vult e um di xit
e nim: Qui a Fi li us De i ſum. C. Id ipſum autem
& la tro nes, qui cruci fi xi erant cum e o, impro-
pera bãt e- i. A' ſexta autem ho ra te ne bræ

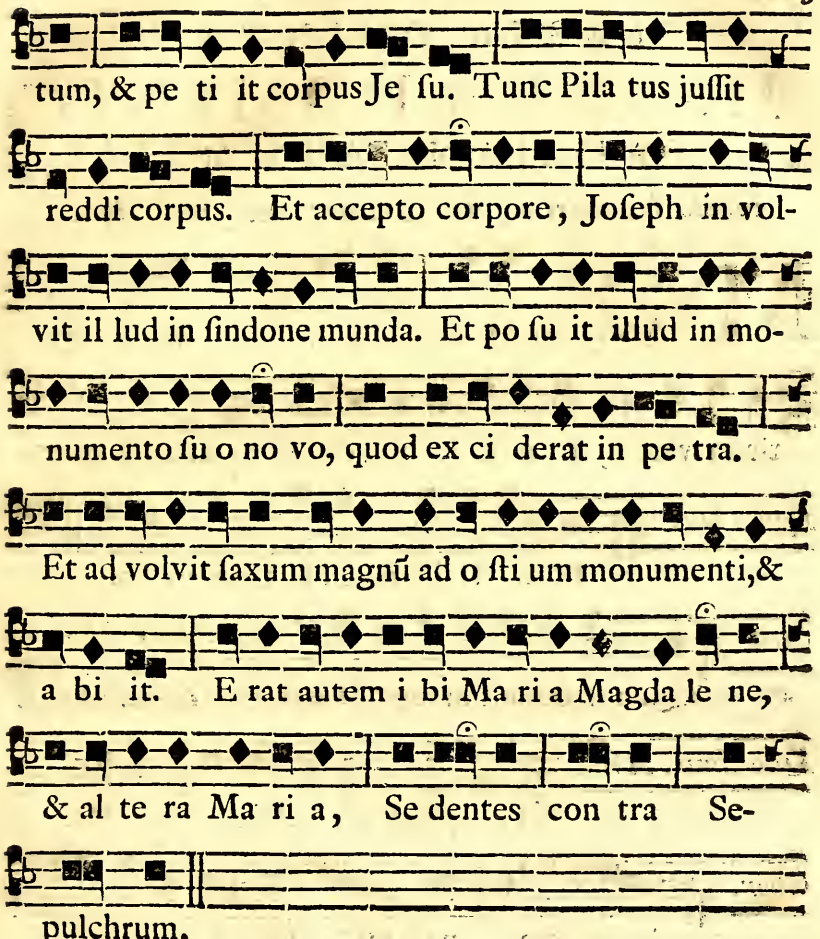
facta


factæ ſunt ſu per u ni verſam terram uſque ad horam
no nam. Et circa horam nonam clamavit Jeſus voce
magna,dicens: ✠ E- li, E- li, la ma Saba-
ctha- ni? C. Hoc eſt: ✠ De- us meus, De-
us me us, ut quid de reliqui- ſti me? C. Quidam
autem il lic ſtantes, & au di en tes, di ce-
bant: S. E li am vocat i- ſte. C. Et conti-
nu o currens unus ex e is, acceptam ſpõgiam imple-
vit a ce to, & impo ſu it a run di ni, & dabat e-
i bi be re. Ce te ri ve rò di ce- bant:
S. Sine,


S. Si ne, vi de amus an ve ni at E li as li berans
e- um. C. Je ſus autem i terum clamãs vo-
Hic genuflectitur, & pauſatur aliquantulum.
ce magna, e mi ſit Spi ri tum.
C. Et ec ce velum tẽpli ſciſũ eſt in du as partes à ſum-
mo uſque de or ſum: & terra mota eſt, & petræ ſci-
ſa ſunt, & monumenta aperta ſunt: & multa cor po-
ra ſanctorum, qui dormierant, ſurre xe runt. Et ex-
e untes de monumentis, poſt re ſurre ctionem e jus,
ve nerunt in ſanctam civi tatem, & ap pa ru e runt
mul tis. Cen tu ri o autem, & qui cum e- o erant,

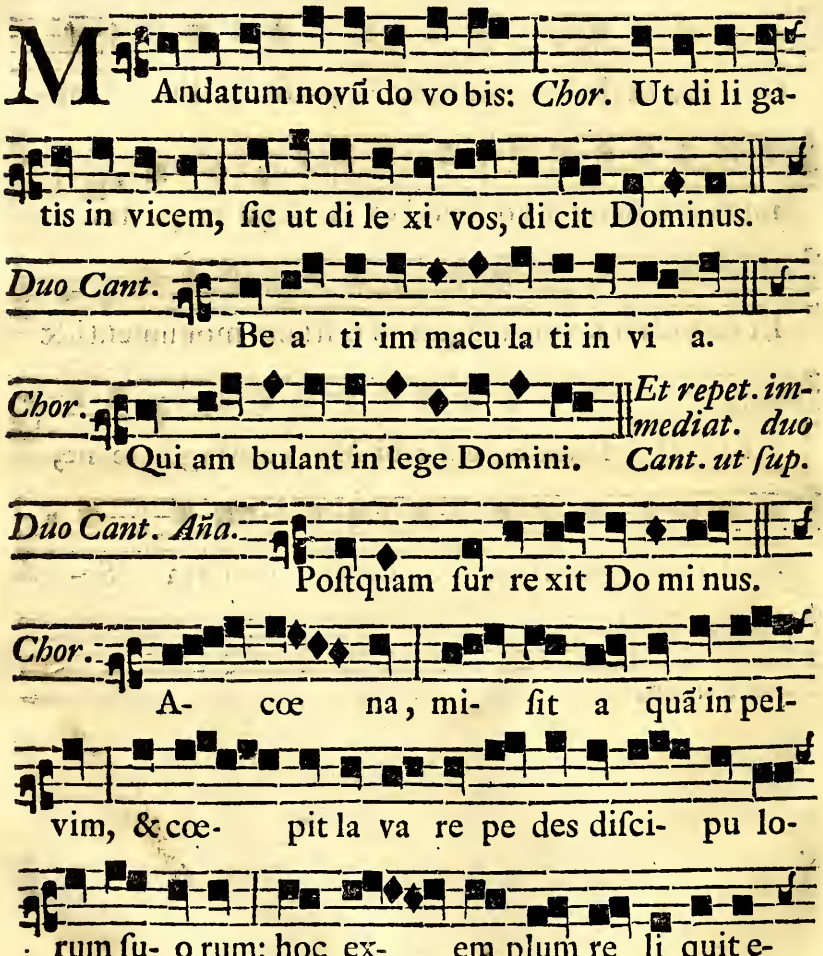
custodi en tes Jesum, vi so terræmo tu, & his,quæ fi-
ebant, ti muerunt valde, di cen- tes:
S. Verè Fi li us De i e rat i- ste. C. E-
rant autem i bi mu li e res multæ à longe, quæ se cu-
tæ erant Jesum à Gali læ a, minist rantes e i: in-
ter quas erat Mari a Magdale ne, & Ma ri a Ja co-
bi & Joseph mater, & Mater fi li orum Zebe dæ-
i. Cum autem se ro factum esset, ve nit quidã ho-
mo dives ab A ri mathæ a, nomi ne Joseph,qui & ip-
se disci pu lus e rat Je su. Hic accessit ad Pi la-

tum,

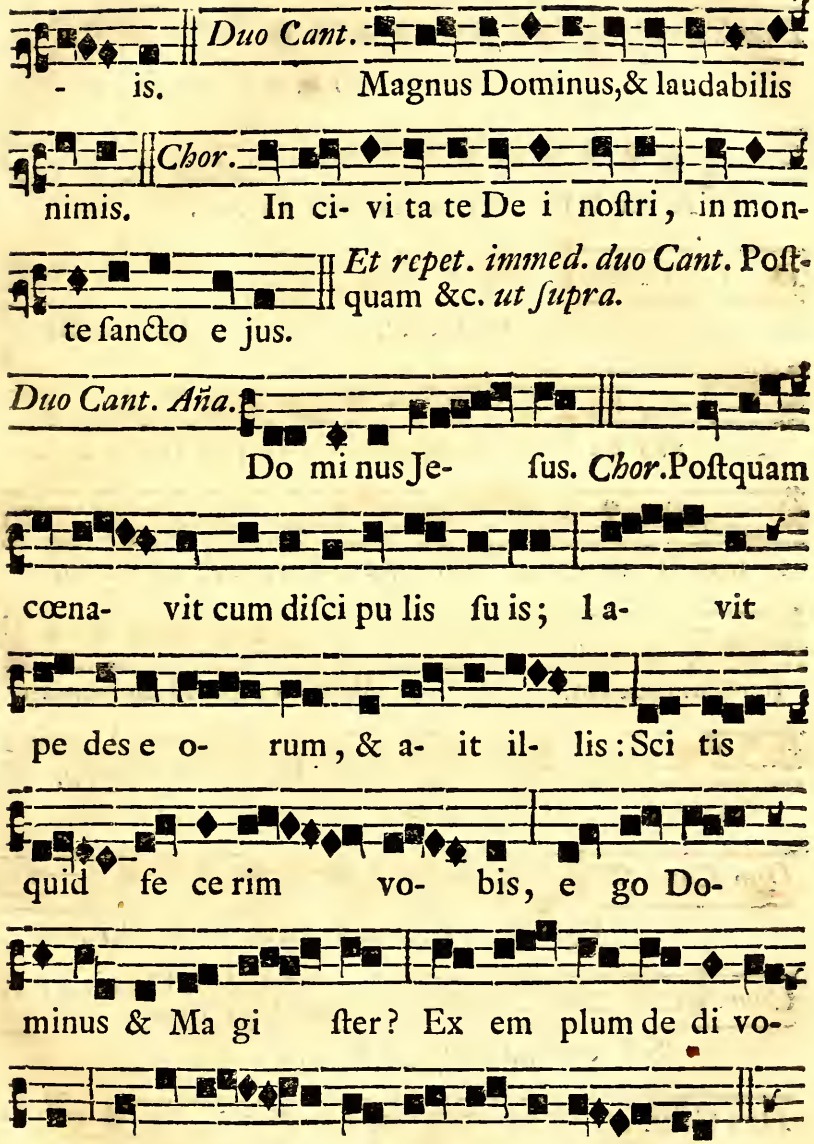

tum, & pe ti it corpus Je ſu. Tunc Pila tus juſſit
reddi corpus. Et accepto corpore, Joſeph in vol-
vit il lud in ſindone munda. Et po ſu it illud in mo-
numento ſu o no vo, quod ex ci derat in pe tra.
Et ad volvit ſaxum magnũ ad o ſti um monumenti,&
a bi it. E rat autem i bi Ma ri a Magda le ne,
& al te ra Ma ri a, Se dentes con tra Se-
pulchrum.

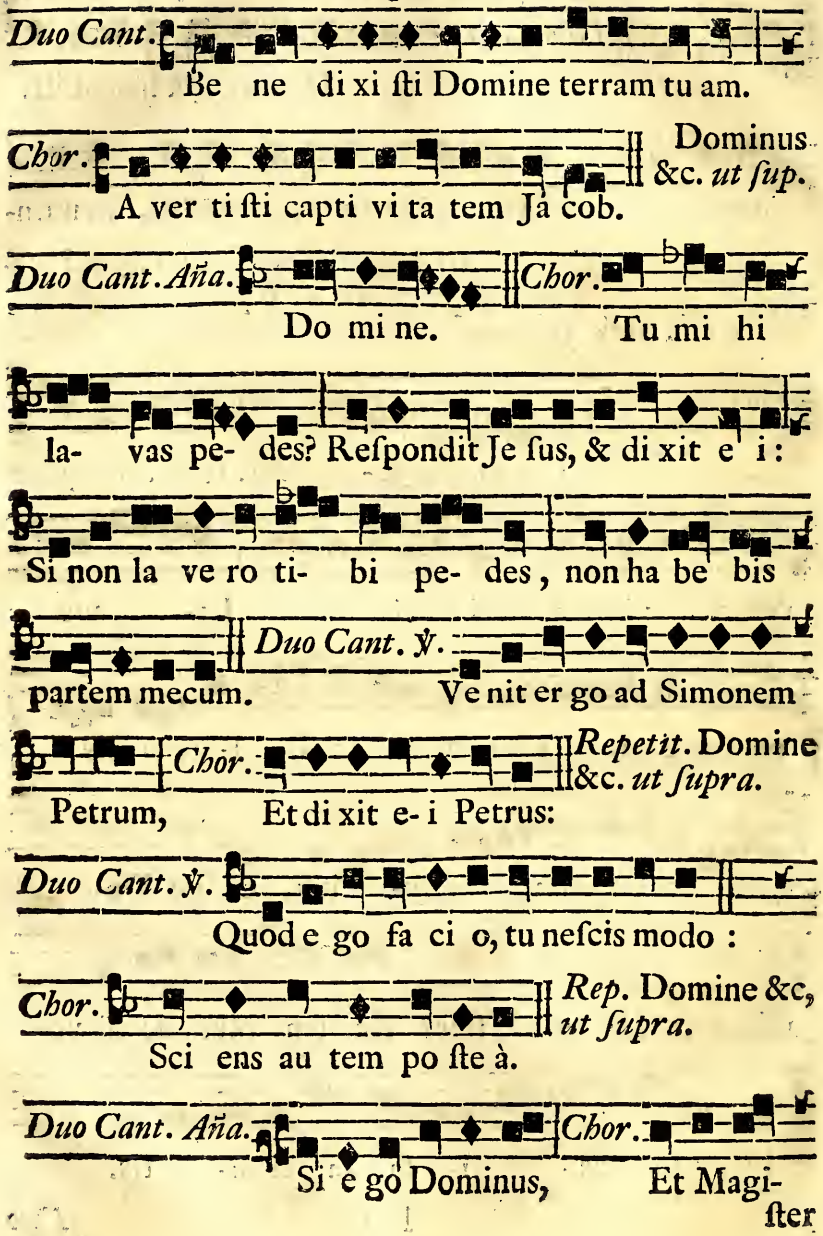
FERIA QUINTA
IN CŒNA DOMINI,
AD MANDATUM.

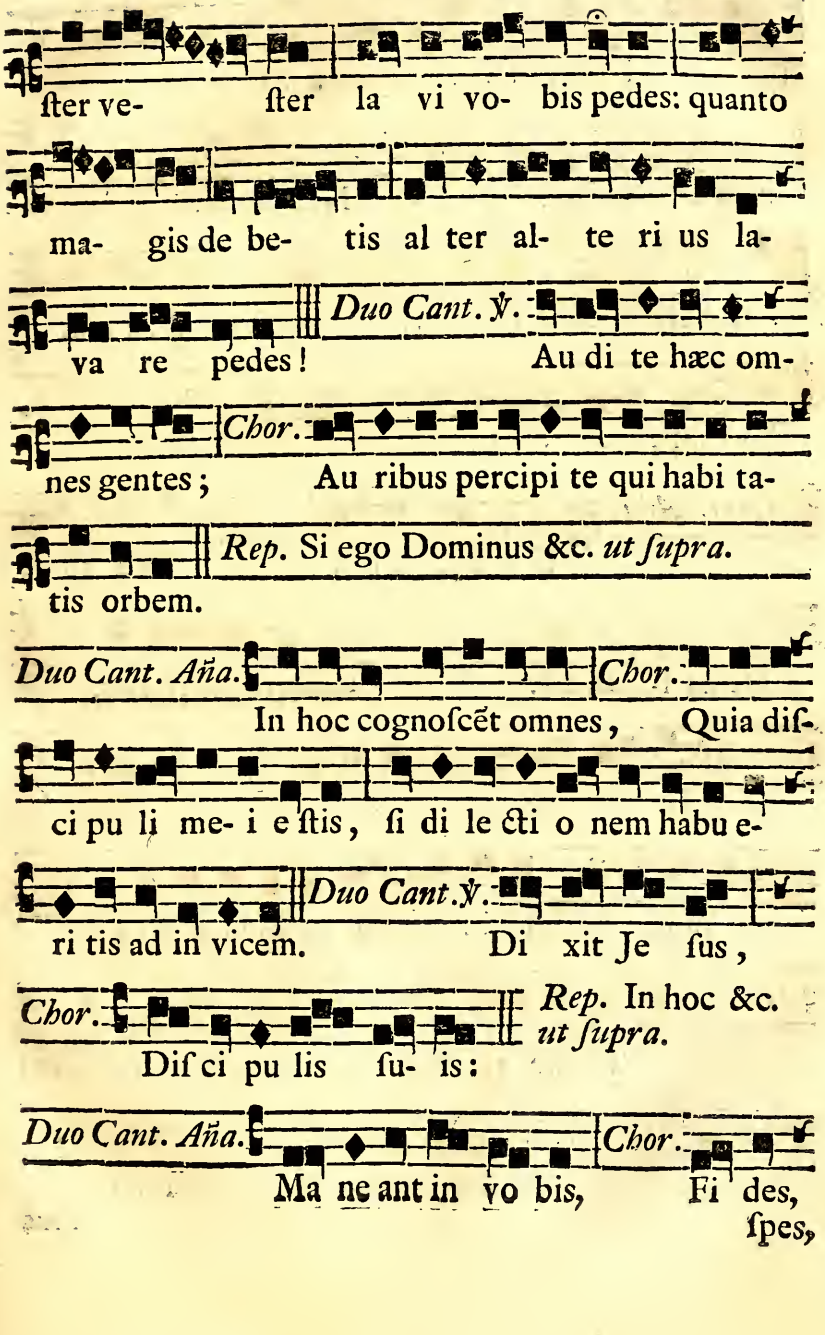
Finito Evangelio, duo Cantores incipiunt Aña.

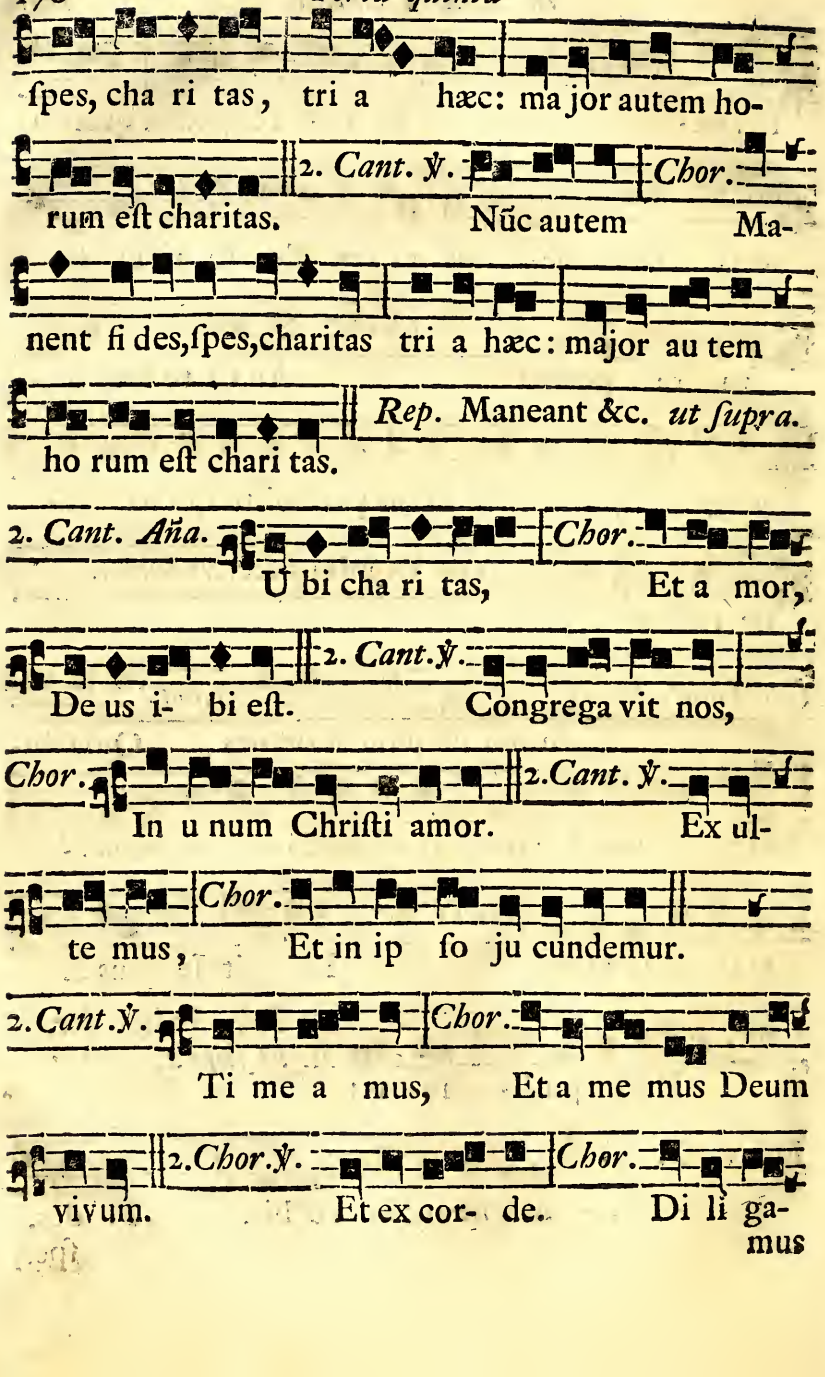


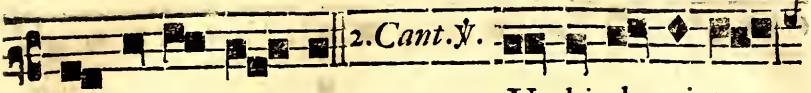
is

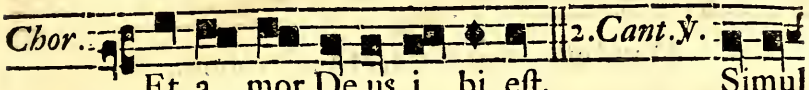

Duo Cant.
- is. Magnus Dominus,& laudabilis
Chor.
nimis. In ci- vi ta te De i noſtri, in mon-
Et repet. immed. duo Cant. Poſt-
quam &c. ut ſupra.
te ſancto e jus.
Duo Cant. Aña.
Do mi nus Je- ſus. Chor. Poſtquam
cœna- vit cum diſci pu lis ſu is; l a- vit
pe des e o- rum, & a- it il- lis: Sci tis
quid fe ce rim vo- bis, e go Do-
minus & Ma gi ſter? Ex em plum de di vo-
bis, ut & vos i- ta fa ci a- tis.

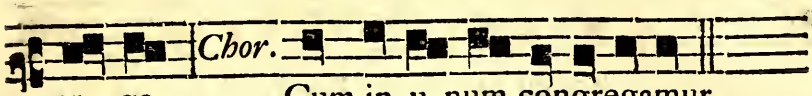

Duo Cant.
Be ne di xi ſti Domine terram tu am.
Chor.
Dominus &c. *ut ſup.*
A ver ti ſti capti vi ta tem Já cob.
Duo Cant. Aña.
Chor.
Do mi ne. Tu mi hi
la- vas pe- des? Reſpondit Je ſus, & di xit e i:
Si non la ve ro ti- bi pe- des, non ha be bis
Duo Cant. ℣.
partem mecum. Ve nit er go ad Simonem
Chor.
Repetit. Domine &c. *ut ſupra.*
Petrum, Et di xit e- i Petrus:
Duo Cant. ℣.
Quod e go fa ci o, tu neſcis modo:
Chor.
Rep. Domine &c, *ut ſupra.*
Sci ens au tem po ſte à.
Duo Cant. Aña.
Chor.
Si e go Dominus, Et Magi-
ſter

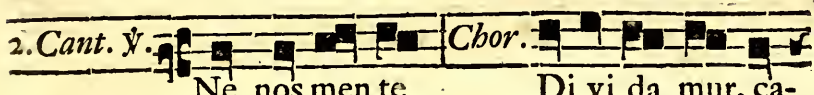

ſter ve- ſter la vi vo- bis pedes: quanto
ma- gis de be- tis al ter al- te ri us la-
Duo Cant. ℣.
va re pedes! Au di te hæc om-
Chor.
nes gentes; Au ribus percipi te qui habi ta-
Rep. Si ego Dominus &c. ut ſupra.
tis orbem.
Duo Cant. Aña.
Chor.
In hoc cognoſcẽt omnes, Quia diſ-
ci pu li me- i e ſtis, ſi di le ćti o nem habu e-
Duo Cant. ℣.
ri tis ad in vicem. Di xit Je ſus,
Chor.
Rep. In hoc &c. ut ſupra.
Diſ ci pu lis ſu- is:
Duo Cant. Aña.
Chor.
Ma ne ant in vo bis, Fi des,
ſpes,


ſpes, cha ri tas, tri a hæc: ma jor autem ho-
2. Cant. ℣. Chor.
rum eſt charitas. Nũc autem Ma-
nent fi des, ſpes, charitas tri a hæc: major au tem
Rep. Maneant &c. ut ſupra.
ho rum eſt chari tas.
2. Cant. Aña. Chor.
Ũ bi cha ri tas, Et a mor,
De us i- bi eſt. 2. Cant. ℣. Congrega vit nos,
Chor. 2. Cant. ℣.
In u num Chriſti amor. Ex ul-
Chor.
te mus, Et in ip ſo ju cundemur.
2. Cant. ℣. Chor.
Ti me a mus, Et a me mus Deum
2. Chor. ℣. Chor.
vivum. Et ex cor- de. Di li ga-
mus

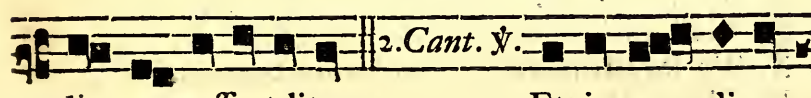

2.Cant.℣.
mus nos ſin ce- ro. U- bi cha ri tas,

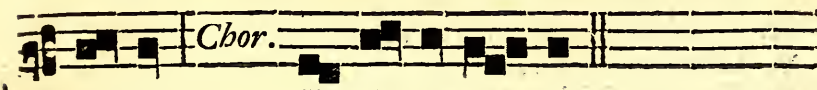

Chor.
2.Cant.℣.
Et a mor, De us i bi eſt. Simul

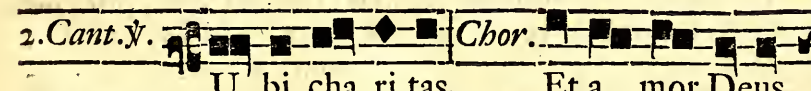

Chor.
er go, Cum in u num congregamur.

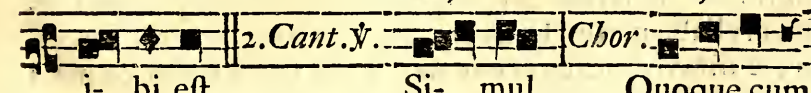

2.Cant.℣.
Chor.
Ne nos men te Di vi da mur, ca-

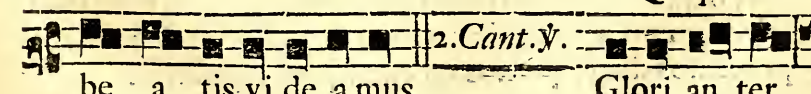
2.Cant.℣.
Chor.
ve a mus. Ceſſet jur- gi a, Ma-


2.Cant.℣.
lig na, ceſſent lites. Et in me di o

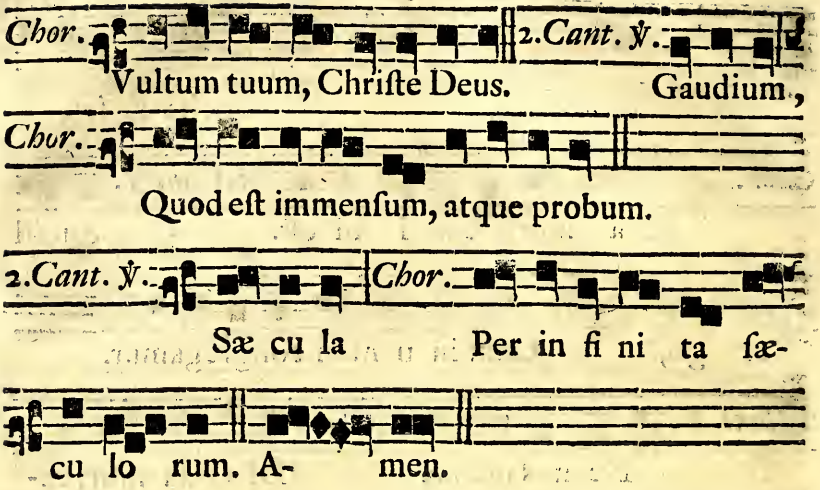

Chor.
no ſtri, Sit Chriſtus De us.


2.Cant.℣.
Chor.
U bi cha ri tas, Et a mor, Deus


2.Cant.℣.
Chor.
i- bi eſt. Si- mul. Quoque cum


2.Cant.℣.
be a tis vi de a mus. Glori an ter,

Vul-

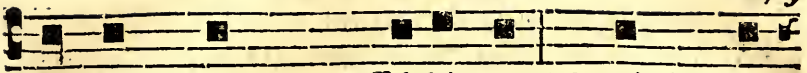


Pater noſter.

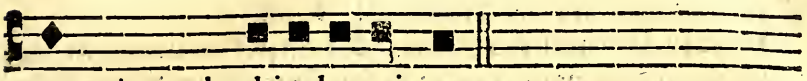
℣. Et ne nos inducas intentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. Tu mandaſti, mandata tua Domine.
℟. Cuſtodiri nimis.
℣. Tu lavaſti pedes diſcipulorum tuorum.
℟. Opera manuum tuarum ne deſpicias.
℣. Domine exaudi orationem meam.
℟. Et clamor meus ad te veniat.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Naõ tem os Pſalmos deſtes dias *Gloria Patri*, por eſte motivo ſervirá de regra para finalizar o ultimo verſo: ſendo primeiro, quarto, e ſexto Tom, a cadencia do ultimo verſo ſe ha de cantar direito, acabando porém a ultima ſyllaba neſtes Tons em *ſol*. Sendo ſegundo, terceiro, e oitavo, acabará em *mi*; deſta ſorte ſeráõ os mais Tons, o que ſe obſervará em todos os Pſalmos, tanto nas Matinas, como nas Laudes: e para que melhor ſe conheça o que temos dito, pomos os exemplos ſeguintes.

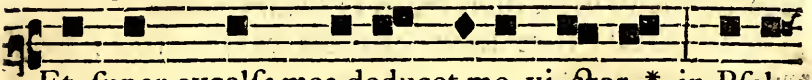
Et



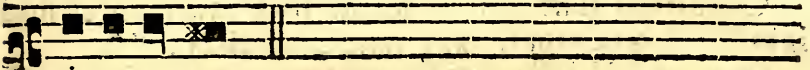
Et ſemen ſervorũ ejus poſſidebit eum,* & qui diligũt no-



men ejus ha bi tabunt in ea.



Et ſuper excelſa mea deducet me vi ctor * in Pſal-



mis canentem.

O modo de cantar as Lamentaçoens ſaõ como em ſeu lugar apontamos. As Liçoens do ſegundo, e terceiro Nocturno, ſaõ como as do Officio Divino, ſó no final tem differença, porque ſe coſtuma fazer como o das Epiſtolas.

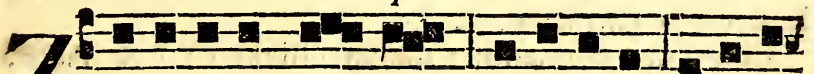
FERIA QUINTA.

IN CŒNA DOMINI.

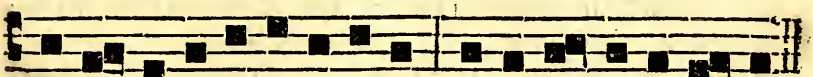
AD MATUTINUM.

IN I. NOCTURNO.

Antiphona.



Z Elus domus tu- æ co me dit me, & oppro-



bri a exprobrãtium ti bi ce ci de runt ſuper me.

e. u. o. u. a. e.

Pſal-

Pſalmus 68.

SAlvum me fac Deus: * quoniam intraverunt aquæ uſque ad animam meam.

Infixus ſum in limo profundi: * & non eſt ſubſtantia.

Veni in altitudinem maris:* & tempeſtas demerſit me.

Laboravi clamans, raucæ factæ ſunt fauces meæ: * defecerunt oculi mei, dum ſpero in Deum meum.

Multiplicati ſunt ſuper capillos capitis mei: * qui oderunt me gratis.

Confortati ſunt qui perſecuti ſunt me inimici mei injuſtè: * quæ non rapui, tunc exolvebam.

Deus tu ſcis inſipientiam meam: * & delicta mea à te non ſunt abſcondita.

Non erubeſcant in me, qui expectant te Domine: * Domine virtutum.

Non confundantur ſuper me: * qui quærunt te, Deus Iſrael.

Quoniam propter te ſuſtinui opprobrium: * operuit confuſio faciem meam.

Extraneus factus ſum fratribus meis: * & peregrinus filiis matris meæ.

Quoniam zelus domus tuæ comedit me: * opprobria exprobrantium tibi ceciderunt ſuper me.

Et operui in jejunio animam meam: * & factum eſt in opprobrium mihi.

Et poſui veſtimentum meum cilicium: * & factus ſum illis in parabolam.

Adverſum me loquebantur, qui ſedebant in porta: * & in me pſallebant, qui bibebant vinum.

Ego verò orationem meam ad te Domine: * tempus beneplaciti Deus.

In multitudine miſericordiæ tuæ exaudi me: * in veritate ſalutis tuæ.

Eripe me de luto, ut non infigar: * libera me ab his,

his, qui oderunt me, & de profundis aquarum.

Non me demergat tempeſtas aquæ, neque abſorbeat me profundum: * neque urgeat ſuper me puteus os ſuum.

Exaudi me Domine, quoniam benigna eſt miſericordia tua: * ſecundum multitudinem miſerationum tuarum reſpice in me.

Et ne avertas faciem tuam à puero tuo: * quoniam tribulor, velociter exaudi me.

Intende animæ meæ, & libera eam: * propter inimicos meos eripe me.

Tu ſcis improperium meum, & confuſionem meam: * & reverentiam meam.

In conſpectu tuo ſunt omnes, qui tribulant me: * improperium expectavit cor meum, & miſeriam.

Et ſuſtinui, qui ſimul contriſtaretur, & non fuit: * & qui conſolaretur, & non inveni.

Et dederunt in eſcam meam fel: * & in ſiti mea potaverunt me aceto.

Fiat menſa eorum coram ipſis in laqueum: * & in retributionis, & in ſcandalum.

Obſcurentur oculi eorum, ne videant: * & dorſum eorum ſemper incurva.

Effunde ſuper eos iram tuam: * & furor iræ tuæ comprehendat eos.

Fiat habitatio eorum deſerta: * & in tabernaculis eorum non ſit qui in habitet.

Quoniam, quem tu percuſſiſti perſecuti ſunt: * & ſuper dolorem vulnerum meorum addiderunt.

Appone iniquitatem ſuper iniquitatem eorum: * & non intrent in juſtitiam tuam.

Deleantur de libro viventium: * & cum juſtis non ſcribantur.

Ego ſum pauper & dolens: * ſalus tua Deus ſuſcepit me

Laudabo nomen Dei cum cantico: * & magnificabo eum in laude.

Et

Et placebit Deo ſuper vitulum novellum: * cornua producentem, & ungulas.

Videant pauperes, & lætentur: * quærite Deum, & vivet anima veſtra.

Quoniam exaudivit pauperes Dominus: * & vinctos ſuos non deſpexit.

Laudent illum cœli, & terra: * mare, & omnia reptilia in eis.

Quoniam Deus ſalvam faciet Sion: * & ædificabuntur civitates Juda.

Et inhabitabunt ibi: * & hæreditate acquirent eam.

Et ſemen ſervorum ejus poſſidebit eam: * & qui diligunt nomen ejus, habitabunt in ea.

Pſalmus 69.

DEus in adjutorium meum intende: *Domine ad adjuvandum me feſtina.

Confundantur, & revereantur: * qui quærunt animam meam.

Avertantur retrorſum, & erubeſcant: * qui volunt mihi mala.

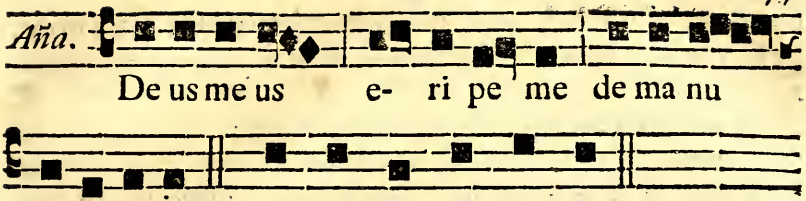
Avertantur ſtatim erubeſcentes: * qui dicunt mihi, Euge, euge.

Exultent, & lætentur in te omnes, qui quærunt te: * & dicant ſemper, Magnificetur Dominus, qui diligunt ſalutare tuum.

Ego vero egenus, & pauper ſum: * Deus adjuva me.

Adjutor meus, & liberator meus es tu: * Domine ne moreris.

Aña.



Pſalmus 70.

IN te Domine ſperavi, non confundar in æternum : * in juſtitia tua libera me, & eripe me.

Inclina ad me aurem tuam : * & ſalva me.

Eſto mihi in Deum protectorem, & in locum munitum : * ut ſalvum me facias.

Quoniam firmamentum meum : * & refugium meum es tu.

Deus meus eripe me de manu peccatoris : * & de manu contra legem agentis, & iniqui.

Quoniam tu es patientia mea Domine : * Domine ſpes mea à juventute mea.

In te confirmatus ſum ex utero : * de ventre matris meæ tu es protector meus.

In te cantatio mea ſemper : * tamquam prodigium factus ſum multis, & tu adjutor fortis.

Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam:* tota diem magnitudinem tuam

Ne projicias me in tempore ſenectutis : * cum defecerit virtus mea, ne derelinquas me.

Quia dixerunt inimici mei mihi: * & qui cuſtodiebant animam meam, conſilium fecerunt in unum.

Dicentes, Deus dereliquit eum, perſequimini & comprehendite eum, * quia non eſt qui eripiat.

Deus ne elongeris à me: * Deus meus in auxilium meum reſpice.

Confundantur, & deficiant detrahentes animæ meæ:*

operiantur confusione,& pudore,qui quærunt mala mihi.

Ego autem semper sperabo : * & adjiciam super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiabit justitiam tuam : * tota die salutare tuum.

Quoniam non cognovi literaturam, introibo in potentias Domini : * Domine memorabor justitiæ tuæ solius.

Deus docuisti me à juventute mea : * & usque nunc pronuntiabo mirabilia tua.

Et usque in senectam, & senium : * Deus ne derelinquas me.

Donec annuntiem brachium tuum : * generationi omni, quæ ventura est.

Potentiam tuam, & justitiam tuam Deus usque in altissima, quæ fecisti magnalia : * Deus, quis similis tibi?

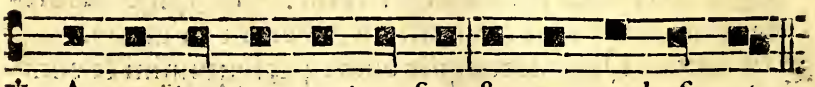
Quantas ostendisti mihi tribulationes multas, & malas, & conversus vivificasti me : * & de abyssis terræ iterum reduxisti me?

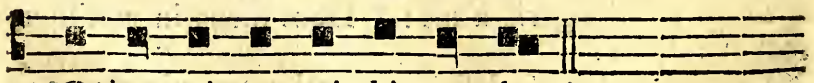
Multiplicasti magnificentiam tuam : * & conversus consolatus es me.

Nam & ego confitebor tibi in vasis Psalmi veritatem tuam : * Deus psallam tibi in cithara sanctus Israel.

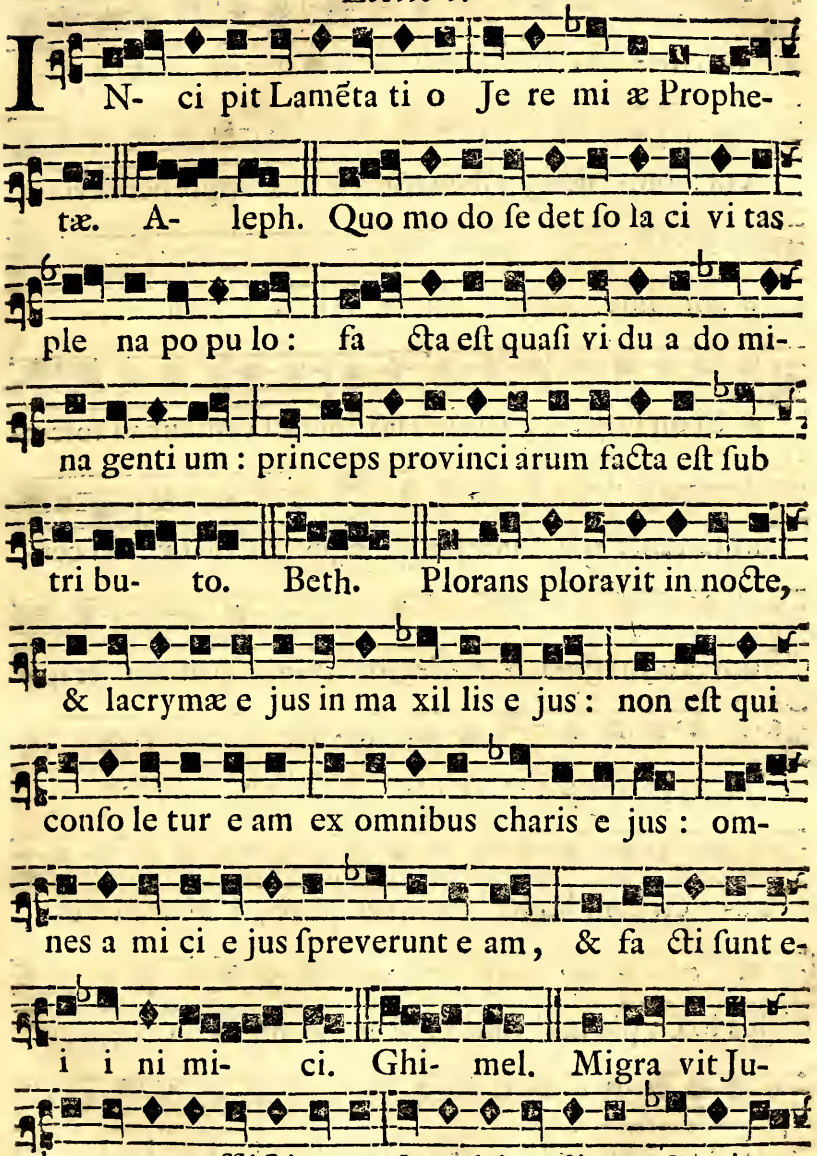
Exultabunt labia mea, cum cantavero tibi : * & anima mea, quam redemisti.

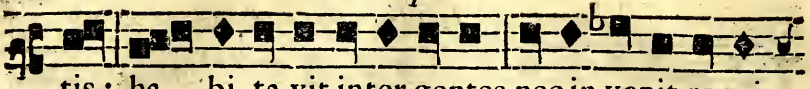
Sed & lingua mea tota die meditabitur justitiam tuã: * cum confusi, & reveriti fuerint, qui quærunt mala mihi.



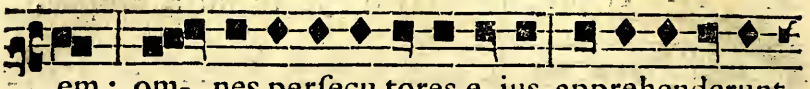


Le-

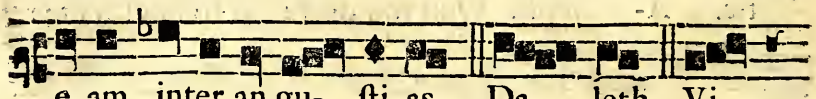

IN- ci pit Lamẽta ti o Je re mi æ Prophe-
tæ. A- leph. Quo mo do ſe det ſo la ci vi tas
ple na po pu lo: fa cta eſt quaſi vi du a do mi-
na genti um: princeps provinci arum facta eſt ſub
tri bu- to. Beth. Plorans ploravit in nocte,
& lacrymæ e jus in ma xil lis e jus: non eſt qui
conſo le tur e am ex omnibus charis e jus: om-
nes a mi ci e jus ſpreverunt e am, & fa cti ſunt e-
i i ni mi- ci. Ghi- mel. Migra vit Ju-
das propter afflicti onem, & multi tu dinem ſer vi tu-



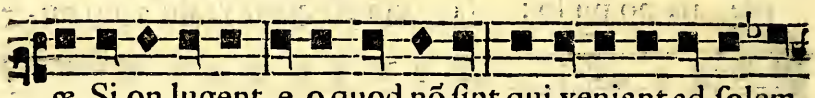
tis : ha- bi ta vit inter gentes, nec in venit requi-



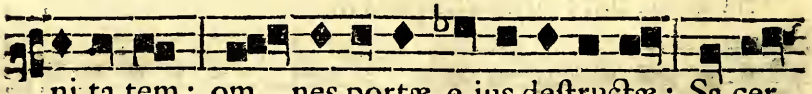
em : om- nes perſecu tores e jus apprehenderunt



e am inter an gu- ſti as. Da- leth. Vi-

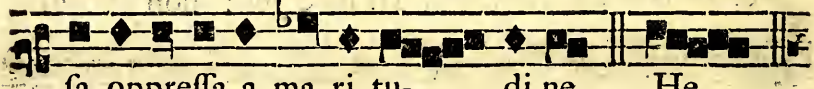


æ Si on lugent, e o quod nõ ſint qui veniant ad ſolem-

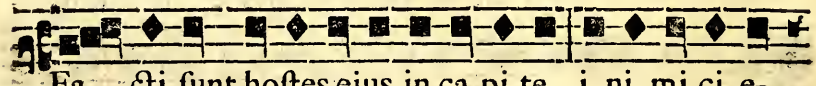


ni ta tem : om nes portæ e jus deſtructæ : Sa cer-

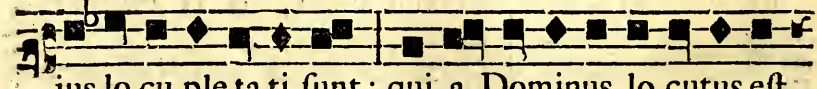
dotes e jus gementes: virgines e jus ſqualidæ, & ip-



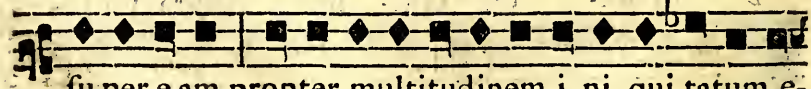
ſa oppreſſa a ma ri tu- di ne. He.



Fa- cti ſunt hoſtes ejus in ca pi te, i ni mi ci e-

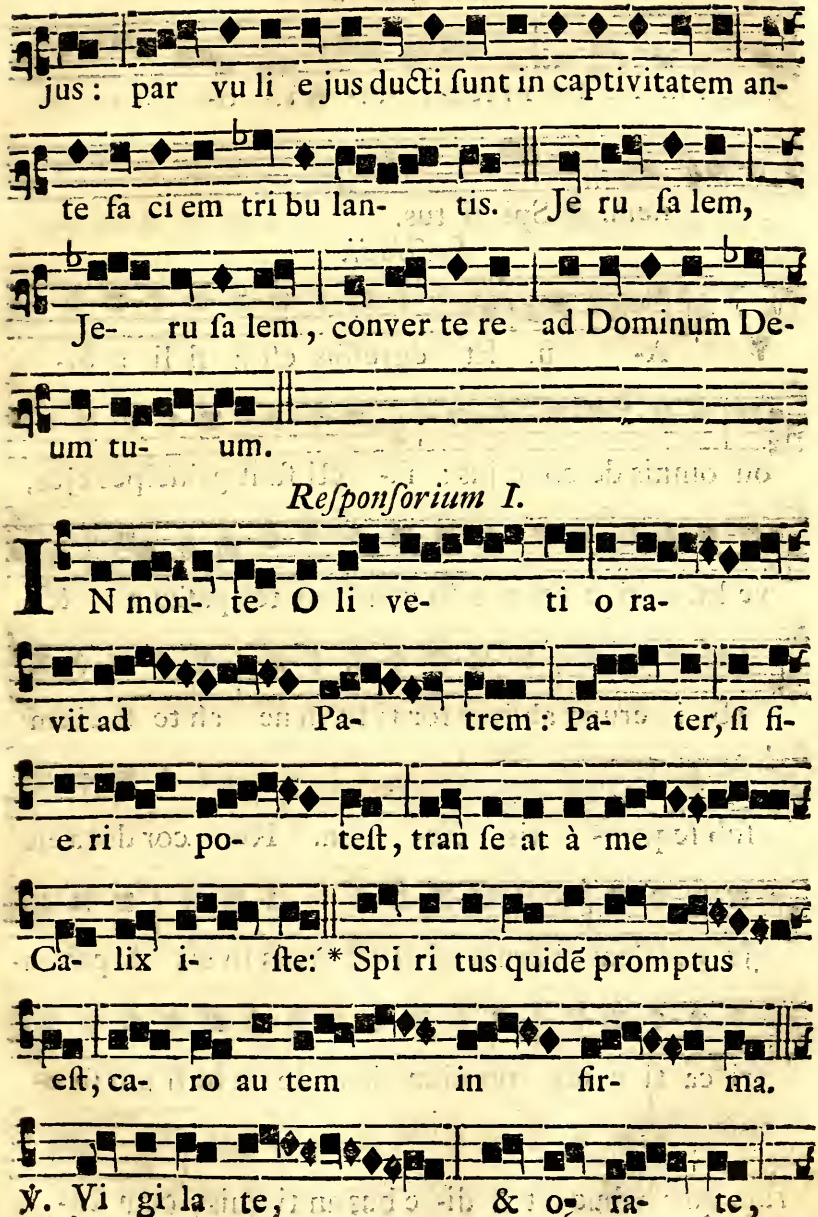


jus lo cu ple ta ti ſunt : qui a Dominus lo cutus eſt

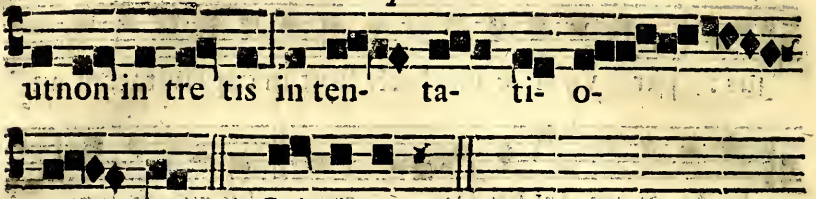


ſu per e am propter multitudinem i ni qui tatum e-

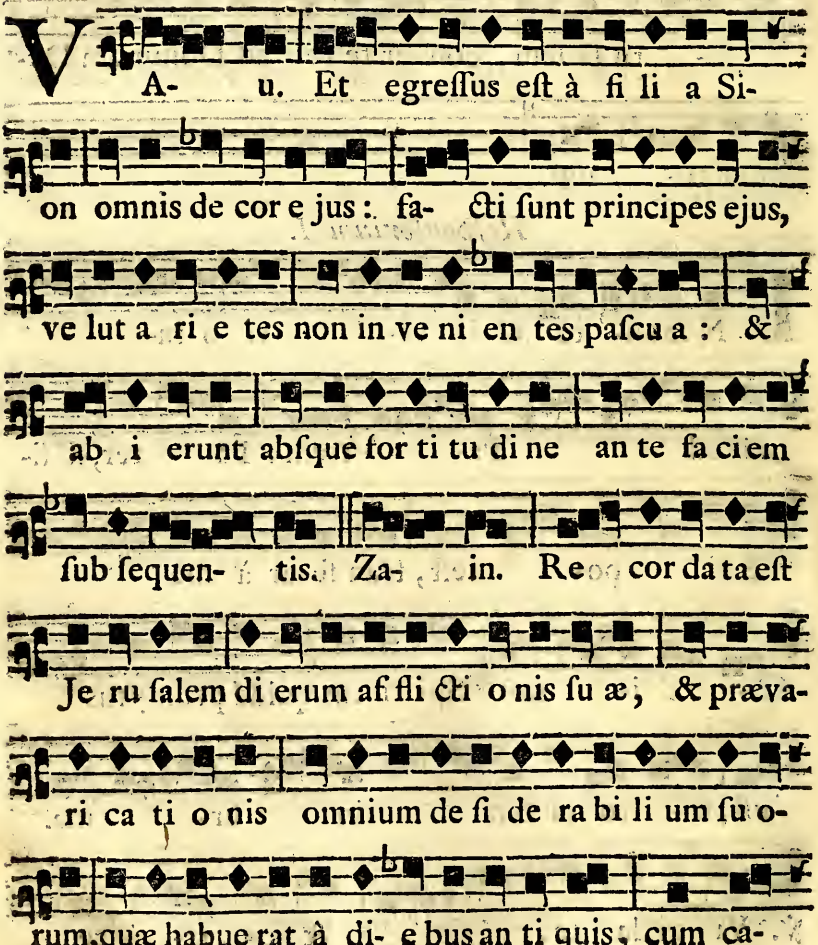
jus;

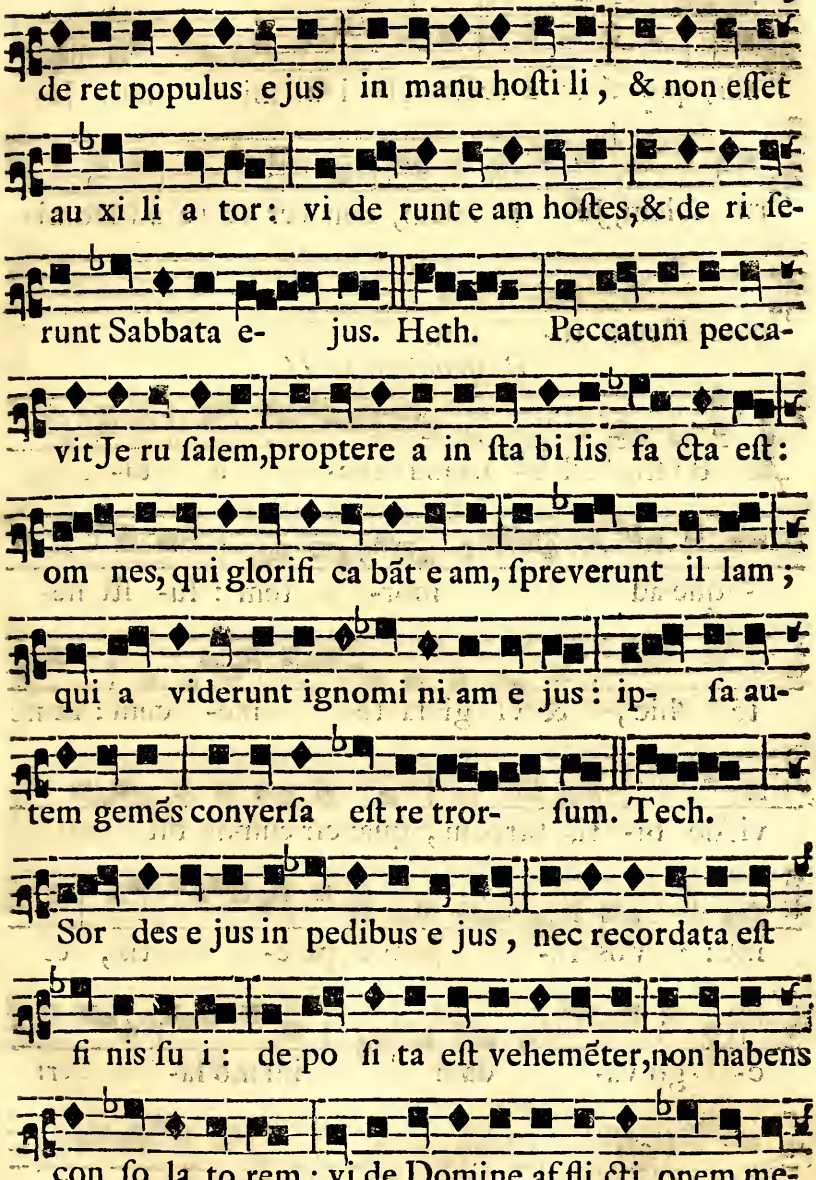


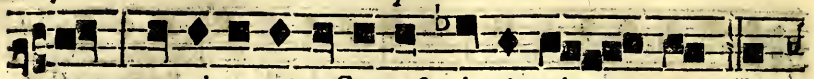
Responsorium I.


ut non in tre tis in ten- ta- ti- o-
nem. * Spi ri tus.

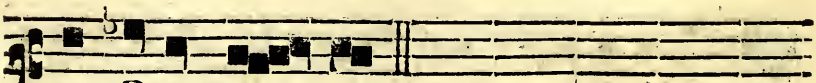
Lectio ii.


V A- u. Et egreſſus eſt à fi li a Si-
on omnis de cor e jus: fa- cti ſunt principes ejus,
ve lut a ri e tes non in ve ni en tes paſcu a: &
ab i erunt abſque for ti tu di ne an te fa ci em
ſub ſequen- tis. Za- in. Re cor da ta eſt
Je ru ſalem di erum af fli cti o nis ſu æ, & præva-
ri ca ti o nis omnium de ſi de ra bi li um ſu o-
rum, quæ habue rat à di- e bus an ti quis, cum ca-
deret

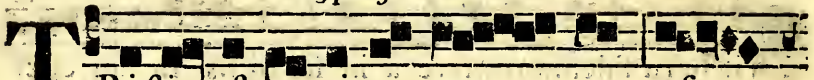

de ret populus e jus in manu hoſti li, & non eſſet
au xi li a tor: vi de runt e am hoſtes,& de ri ſe-
runt Sabbata e- jus. Heth. Peccatum pecca-
vit Je ru ſalem,proptere a in ſta bi lis fa ćta eſt:
om nes, qui glorifi ca bāt e am, ſpreverunt il lam;
qui a viderunt ignomi ni am e jus: ip- ſa au-
tem gemēs converſa eſt re tror- ſum. Tech.
Sor des e jus in pedibus e jus, nec recordata eſt
fi nis ſu i: de po ſi ta eſt veheměter,non habens
con ſo la to rem: vi de Domine affli ćti onem me-
am,

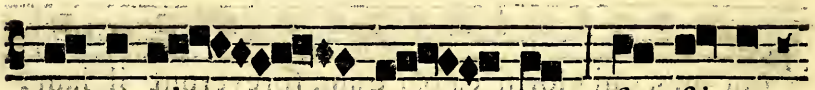

am, quo niam e rectus eſt i ni mi- cus. Je-

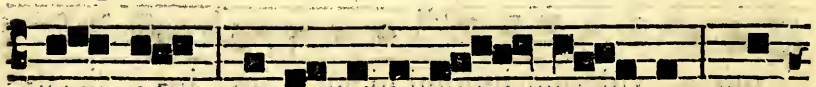
ru ſalem, Je- ru ſalem, con ver te re ad Domi-

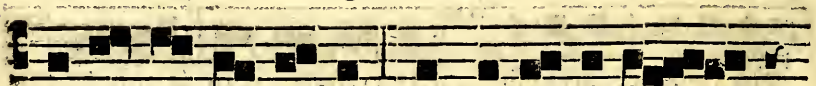

num Deum tu- um.

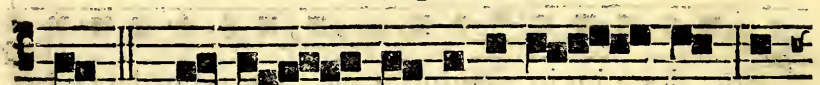
Reſponſorium II.


TRiſtis eſt a- ni ma me- a uſ-

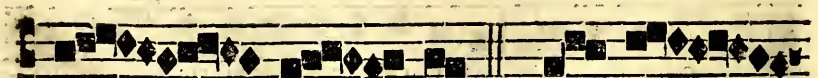

que ad mor- tem : ſu- ſti ne-


te hic, & vi gi la te me- cum : nunc


vi de bi- tis turbam, quæ cir cumda bit


me : * Vos fu- gam ca pi e- tis, &

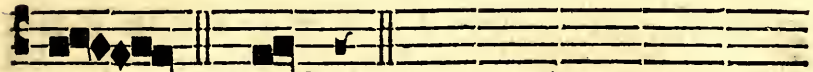
e- go va- dam im mo la- ri


pro vo- bis. ℣. Ec- ce

appro-

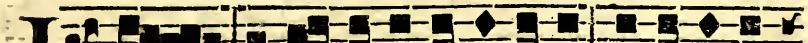
ap pro pin quat ho- ra, & fi li us homi-

nis trade tur in ma- nus pec ca to-



rum. * Vos fugam.

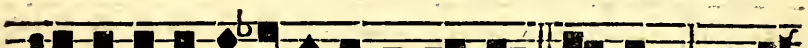
Lectio iii.



Jo b. Manum ſuam miſit hoſtis ad om ni a

de ſi de ra bi li a e jus: qui a vi dit gẽtes in-

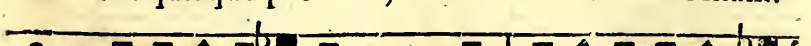
greſſas ſanctu a ri um ſuum, de quibus præceperas, ne



intrarent in Eccle ſi am tu- am. Caph. Omnis

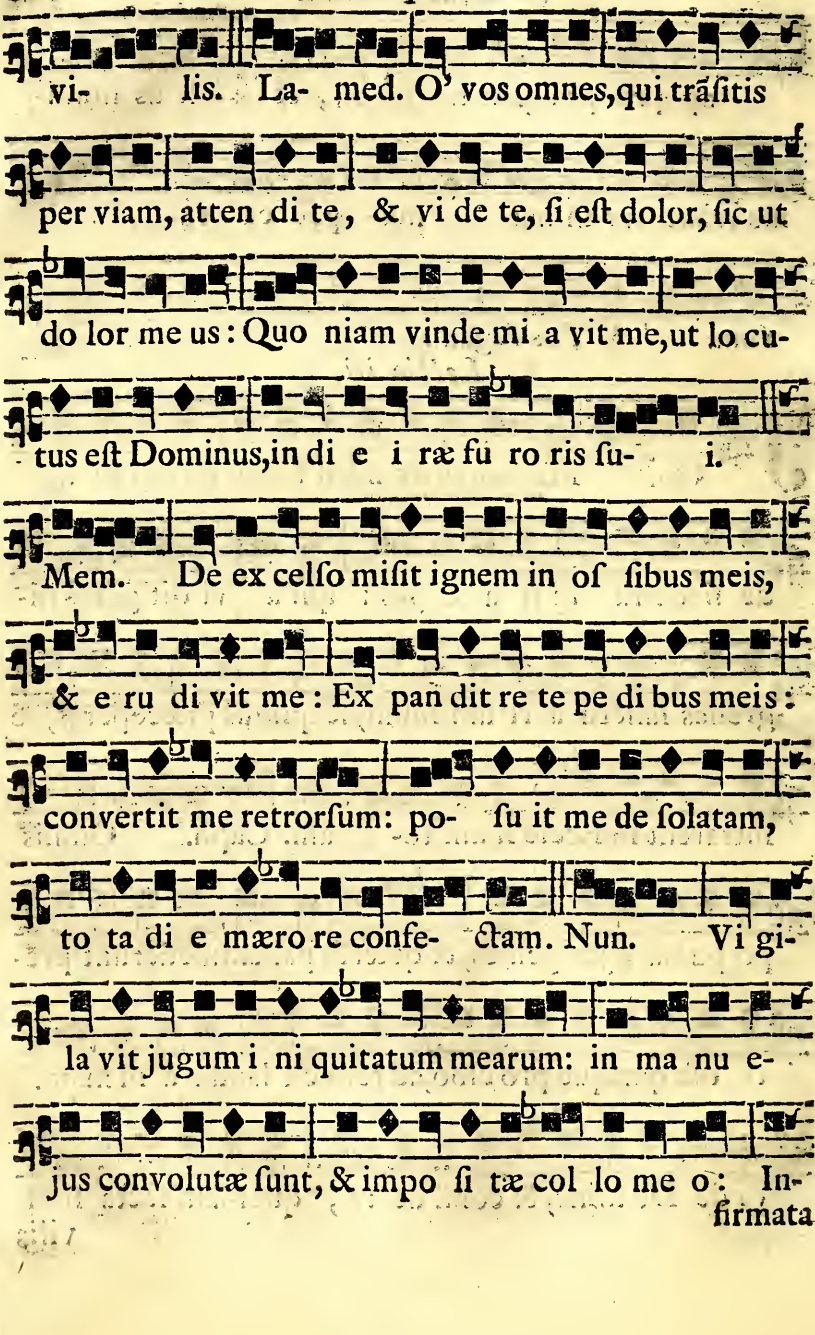
po pu lus e jus gemẽs, & quærẽs panem: dederunt pre-

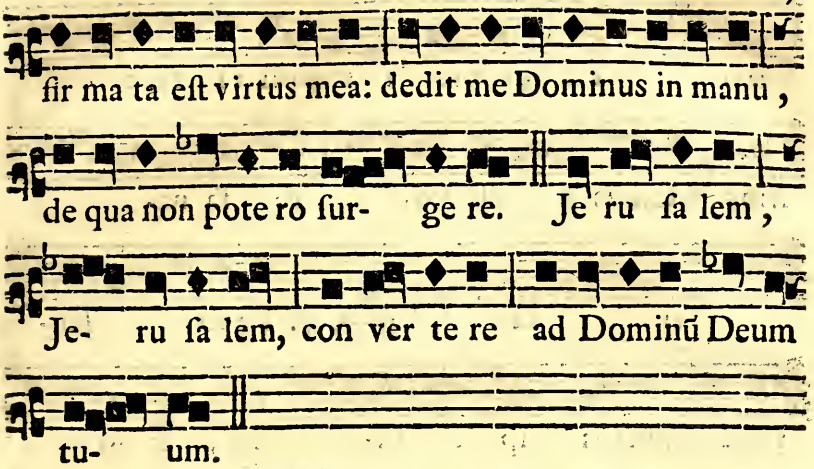
ti oſa quæque pro cibo, ad refo cil landã a ni mam.



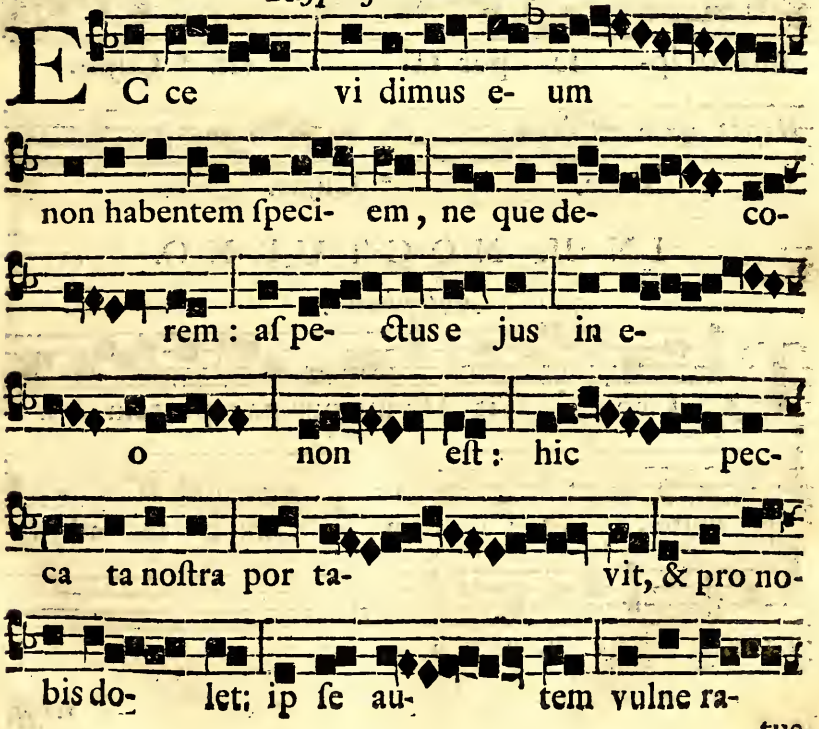
Vi de Do mine, & conſi de ra, quoniam facta ſum

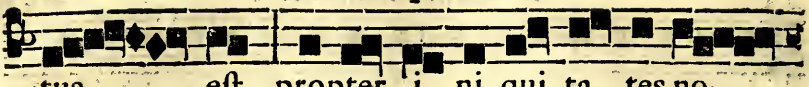
vilis

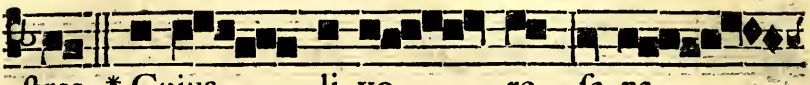

vi- lis. La- med. O' vos omnes, qui trāſitis
per viam, atten di te, & vi de te, ſi eſt dolor, ſic ut
do lor me us: Quo niam vinde mi a vit me, ut lo cu-
tus eſt Dominus, in di e i ræ fu ro ris ſu- i.
Mem. De ex celſo miſit ignem in oſ ſibus meis,
& e ru di vit me: Ex pan dit re te pe di bus meis:
convertit me retrorſum: po- ſu it me de ſolatam,
to ta di e mæro re confe- ctam. Nun. Vi gi-
la vit jugum i ni quitatum mearum: in ma nu e-
jus convolutæ ſunt, & impo ſi tæ col lo me o: In-
firmata

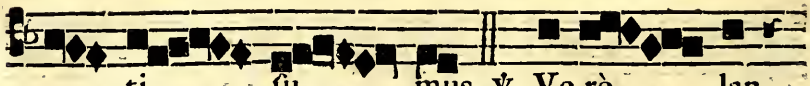


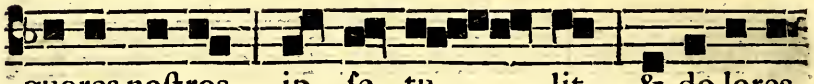
Reſponſorium III.

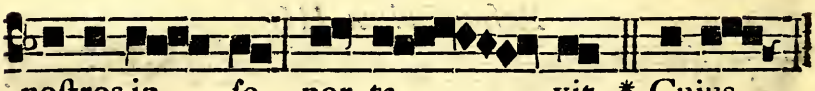


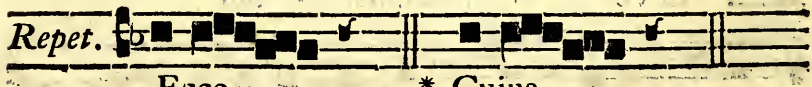

tus eſt propter i ni qui ta tes no-


ſtras. * Cujus li vo- re ſa na-


ti ſu- mus. ℣. Ve rè lan-

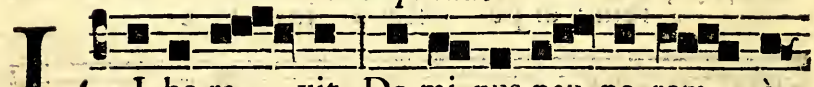

guores noſtros ip ſe tu- lit, & do lores

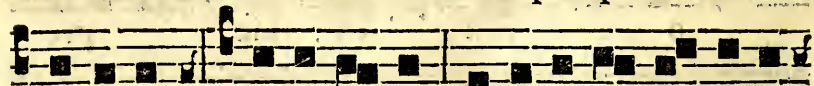

noſtros ip- ſe por ta- vit. * Cujus.

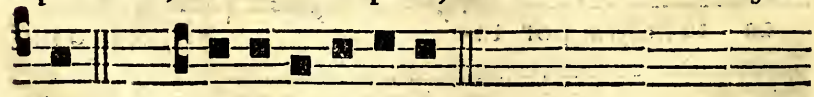

Repet. Ecce. * Cujus.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.


I be ra- vit Do mi nus pau pe rem à


po tente, & i nopem, cu i non e- rat ad ju-


tor. e. u. o. u. a. e.

Pſal-

Psalmus 71.

DEus, judicium tuum regi da: * & justitiam tuam filio regis.

Judicare populum tuum in justitia: * & pauperes tuos in judicio.

Suscipiant montes pacem populo: * & colles justitiam.

Judicabit pauperes populi, & salvos faciet filios pauperum: * & humiliabit calumniatorem.

Et permanebit cum sole, & ante lunam: * in generatione, & generationem.

Descendet sicut pluvia in vellus: * & sicut stillicidia stillantia super terram.

Orietur in diebus ejus justitia, & abundantia pacis: * donec auferatur luna.

Et dominabitur à mari, usque ad mare: * & à flumine usque ad terminos orbis terrarum.

Coram illo procident Æthiopes: * & inimici ejus terram lingent.

Reges Tharsis, & insulæ munera offerent: * reges Arabum, & Saba dona adducent.

Et adorabunt eum omnes reges terræ: * omnes gentes servient ei.

Quia liberabit pauperem à potente: * & pauperem, cui non erat adjutor.

Parcet pauperi & inopi: * & animas pauperum salvas faciet.

Ex usuris, & iniquitate redimet animas eorum: * & honorabile nomen eorum coram illo.

Et vivet, & dabitur ei de auro Arabiæ, & adorabunt de ipso semper: * tota die benedicent ei.

Et erit firmamentum in terra in summis montium, super extolletur super Libanum fructus ejus: * & florebunt de civitate sicut fœnum terræ.

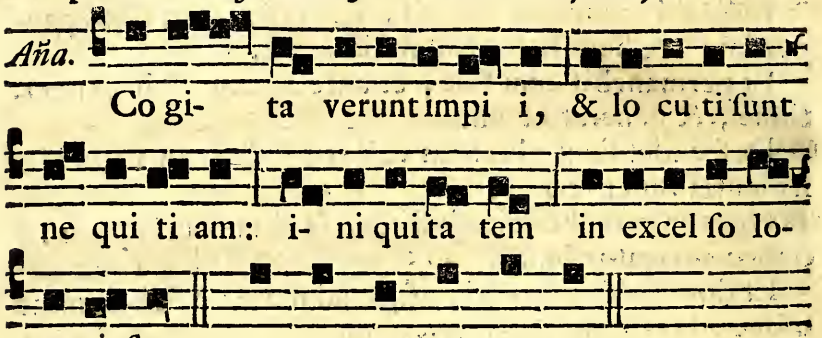
Sit

Sit nomen ejus benedictum in ſæcula : * ante ſolem permanet nomen ejus.

Et benedicentur in ipſo omnes tribus terræ : * omnes gentes magnificabunt eum.

Benedictus Dominus Deus Iſrael : * qui facit mirabilia ſolus.

Et benedictum nomen majeſtatis ejus in æternum : * & replebitur majeſtate ejus omnis terra, fiat, fiat.



Pſalmus 72.

QUam bonus Iſrael Deus: * his qui recto ſunt corde! Mei autem penè moti ſunt pedes : * penè effuſi ſunt greſſus mei.

Quia zelavi ſuper iniquos:* pacem peccatorem vides.

Quia non eſt reſpectus morti eorum : * & firmamentum in plaga eorum.

In labore hominum non ſunt : * & cum hominibus non flagellabuntur.

Ideo tenuit eos ſuperbia : * operti ſunt iniquitate, & impietate ſua.

Prodiit quaſi ex adipe iniquitas eorum : * tranſierunt in affectum cordis.

Cogitaverunt, & locuti ſunt nequitiam : * iniquitatem in excelſo locuti ſunt.

Poſue-

Posuerunt in cœlum os suum : * & lingua eorum transivit in terra.

Ideo convertetur populus meus hic : * & dies pleni invenientur in eis.

Et dixerunt : Quomodo scit Deus, * & si est scientia in excelso ?

Ecce ipsi peccatores, & abundantes in sæculo, * obtinuerunt divitias.

Et dixi : Ergo sine causa justificavi cor meum, * & lavi inter innocentes manus meas :

Et fui flagellatus tota die, * & castigatio mea in matutinis.

Si dicebam : Narrabo sic : * ecce nationem filiorum tuorum reprobavi.

Existimabam ut cognoscerem hoc : * labor est ante me :

Donec intrem in sanctuarium Dei : * & intelligam in novissimis eorum.

Verumtamen propter dolos posuisti eis : * dejecisti eos, dum allevarentur.

Quomodò facti sunt in desolationem, subito defecerunt : * perierunt propter iniquitatem suam.

Velut somnium surgentium Domine, * in civitate tua imaginem ipsorum ad nihilum rediges.

Quia inflammatum est cor meum, & renes mei commutati sunt : * & ego ad nihilum redactus sum, & nescivi.

Ut jumentum factus sum apud te : * & ego semper tecum.

Tenuisti manum dexteram meam : & in voluntate tua deduxisti me : * & cum gloria suscepisti me.

Quid enim mihi est in cœlo ? * & à te quid volui super terram ?

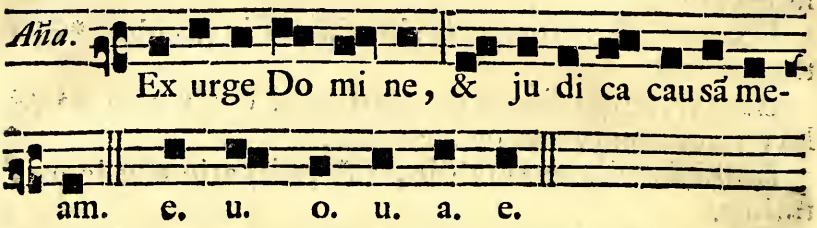
Defecit caro mea, & cor meum : * Deus cordis mei, & pars mea Deus in æternum.

Quia

Quia ecce, qui elongant ſe à te, peribunt: * perdidiſti omnes, qui fornicantur abs te.

Mihi autem adhærere Deo bonum eſt: * ponere in Domino Deo ſpem meam.

Ut annuntiem omnes prædicationes tuas, * in portis filiæ Sion.



Pſalmus 73.

UT quid Deus repuliſti in finem: * iratus eſt furor tuus ſuper oves Paſcuæ tuæ?

Memor eſto congregationis tuæ: * quam poſſediſti ab initio.

Redemiſti virgam hæreditatis tuæ: * mons Sion, in quo habitaſti in eo.

Leva manus tuas in ſuperbias eorum in finem: * quanta malignatus eſt inimicus in ſancto!

Et gloriati ſunt qui oderunt te: * in medio ſolemnitatis tuæ.

Poſuerunt ſigna ſua, ſigna: * & non cognoverunt ſicut in exitu ſuper ſummum.

Quaſi in ſilva lignorum ſecuribus exciderunt januas ejus in idipſum: * in ſecuri, & aſcia dejecerunt eam.

Incenderunt igni ſanctuarium tuum in terra: * polluerunt tabernaculum nominis tui.

Dixerunt in corde ſuo cognatio eorum ſimul: * Quieſcere faciamus omnes dies feſtos Dei à terra.

Signa noſtra non vidimus, jam non eſt Propheta: * & nos non cognoſcet amplius.

Uſque-

Uſquequò Deus improperabit inimicus: * irritat adverſarius nomen tuum in finem?

Ut quid avertis manum tuam, & dexteram tuam: * de medio ſinu tuo in finem?

Deus autem Rex noſter ante ſæcula: * operatus eſt ſalutem in medio terræ.

Tu confirmaſti in virtute tua mare: * contribulaſti capita draconum in aquis.

Tu confrigiſti capita draconis: * dediſti eum eſcam populis Æthiopum.

Tu dirupiſti fontes, & torrentes: * tu ſiccaſti fluvios Ethan.

Tuus eſt dies, & tua eſt nox: * tu fabricatus es Auroram, & Solem.

Tu feciſti omnes terminos terræ: * æſtatem, & ver tu plaſmaſti ea.

Memor eſto hujus, inimicus improperavit Domino: * & populus inſipiens incitavit nomen tuum.

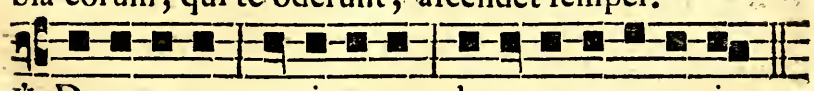
Ne tradas beſtiis animas confitentes tibi: * & animas pauperum tuorum ne obliviſcaris in finem.

Reſpice in teſtamentum tuum: * quia repleti ſunt, qui obſcurati ſunt terræ domibus iniquitatum.

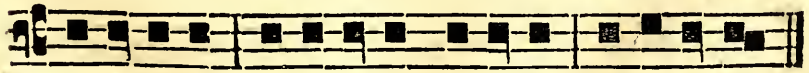
Ne avertatur humilis factus confuſus: * pauper, & inops laudabunt nomen tuum.

Exrge Deus, judica causã tuam: * memor eſto improperiorum tuorum, eorum quæ ab inſipiente ſunt tota die.

Ne obliviſcaris voces inimicorum tuorum: * ſuperbia eorum, qui te oderunt, aſcendet ſemper.



℣. De us me us e ri pe me de manu peccato ris.



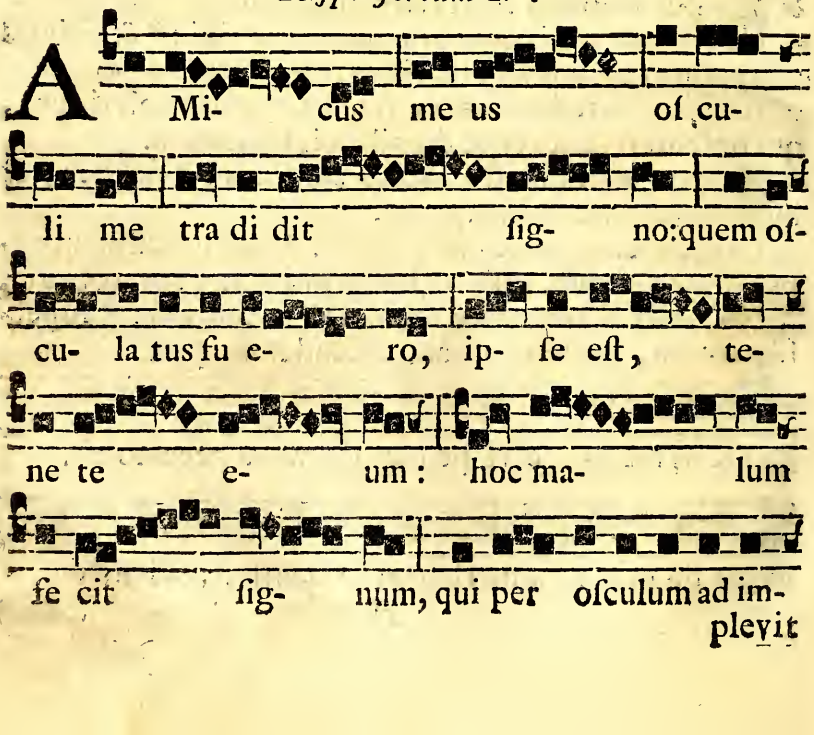
℟. Et de manu contra legem a gentis, & i ni qui.

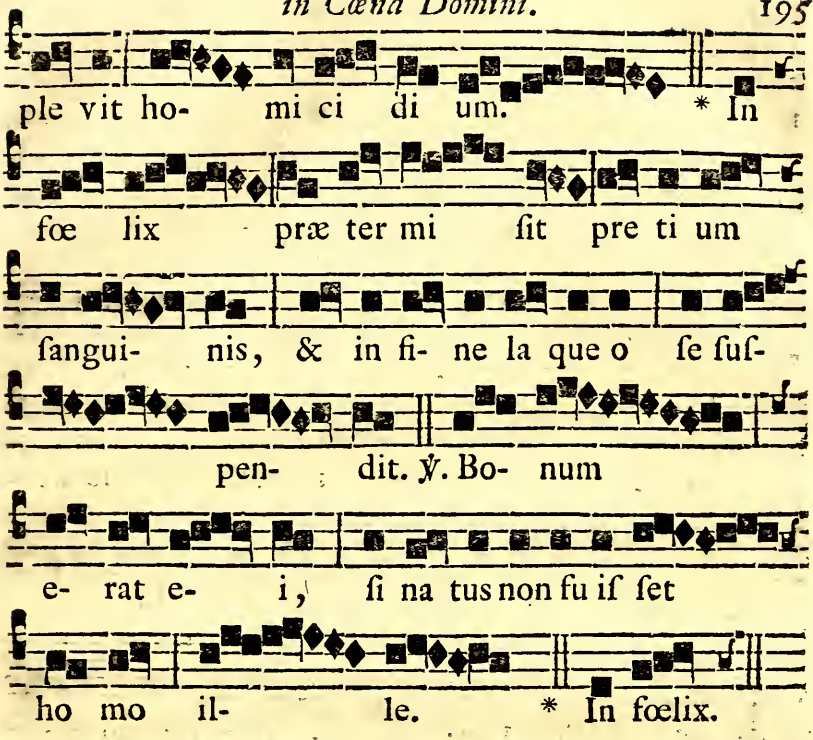
Extractus Sancti Augustini Episcopi *super Psalmos.*

Lectio iv.

EXaudi Deus orationem meam, & ne despexeris deprecationem meam: intende mihi, & exaudi me. Satagentis, soliti, in tribulatione positi, verba sunt ista. Orat multa patiens, de malo liberari desiderans. Superest, ut videamus in quo malo sit: & cum dicere cœperit, agnoscamus ibi nos esse: ut communicata tribulatione, conjungamus orationem. Contristatus sum, inquit, in exercitatione mea, & conturbatus sum. Ubi contristatus? ubi conturbatus? in exercitatione mea, inquit. Homines malos, quos patitur, commemoratus est: eandemque passionem malorum hominum, exercitationem suam dixit. Ne putetis gratis malos esse in hoc mundo, & nihil boni de illis agere Deum. Omnis malus, aut ideò vivit, ut corrigatur: aut ideò vivit, ut per illum bonus exerceatur.

Responsorium IV.



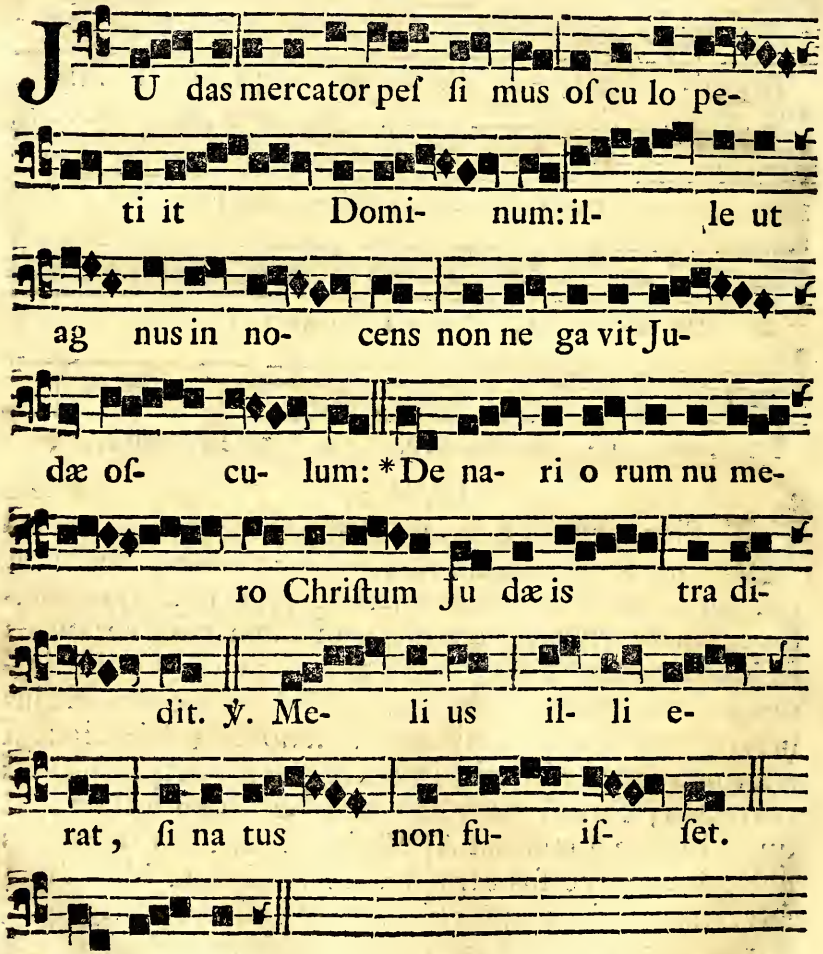


Lectio v.

UTinam ergò, qui nos modò exercent, convertantur, & nobiscum exerceantur: tamen quandiu ita sunt, ut exerceant, non eos oderimus, quia in eo, quod malus est quis eorum, utrum usque in finem perseveraturus sit ignoramus. Et plerumque cum tibi vidéris odisse inimicum, fratrem odisti, & nescis. Diabolus, & Angeli ejus in scripturis sanctis manifestati sunt nobis, quòd ad ignem æternum sunt destinati: ipsorum tantum desperanda est correctio, contrà quos habemus occultam luctam, ad quam luctam nos armat Apostolus, dicens. Non est nobis colluctatio adversus carnem, & sanguinem: id est, non adversus homines, quos videtis, sed adversus principes, & potestates, & rectores mundi tenebrarum harum. Ne

fortè cum dixiſſet, mundi; intelligeres, dæmones eſſe rectores cœli, & terræ. Mundi dixit, tenebrarum harum: mundi dixit, amatorum mundi: mundi dixit, impiorum, & iniquorum: mundi dixit, de quo in Evangelium dicit: Et mundus eum non cognovit.

Reſponſorium V.

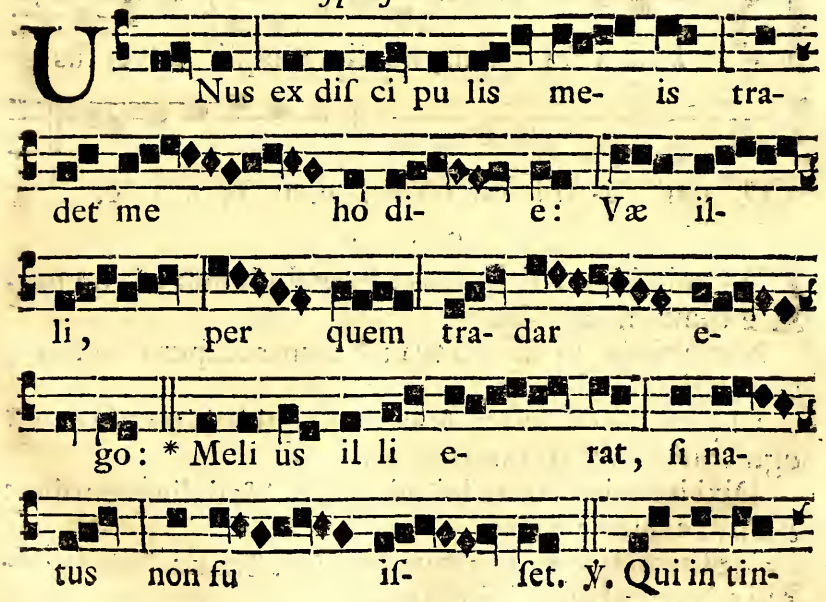


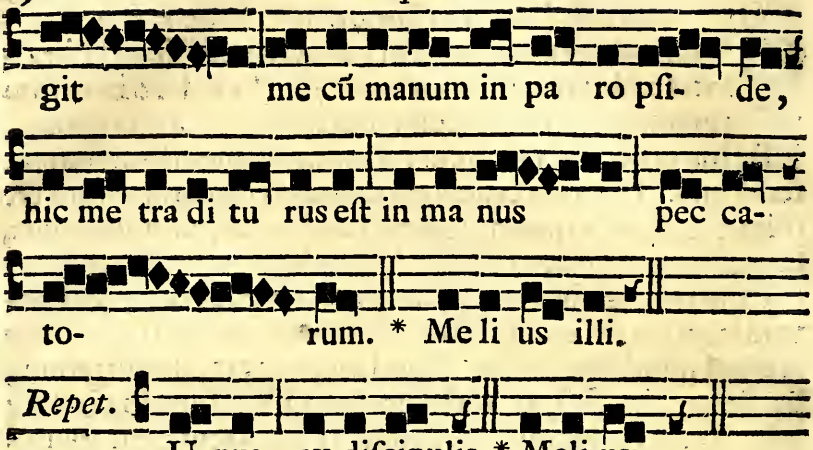
Le-

Lectio vi.

QUoniam vidi inquitatem, & contradictionem in civitate. Attende gloriam crucis ipsius. Jam in fronte regum crux illa fixa est, cui inimici insultaverunt. Effectus probavit virtutem: Domuit orbem non ferro, sed ligno. Lignum crucis contumeliis dignum visum est inimicis, & ante ipsum lignum stantes, caput agitabant, & dicebant: Si filius Dei est, descendat de cruce. Extendebat ille manus suas ad populum non credentem, & contradicentem. Si enim justus est, qui ex fide vivit: iniquus est, qui non habet fidem. Quod egò hic ait, iniquitatem, perfidiam intellige. Videbat ergò Dominus in civitate iniquitatem, & contradictionem, & extendebat manus suas ad populum non credentem, & contradicentem: & tamen ipsos expectans, dicebat: Pater ignosce illis, quia nesciunt, quid faciunt.

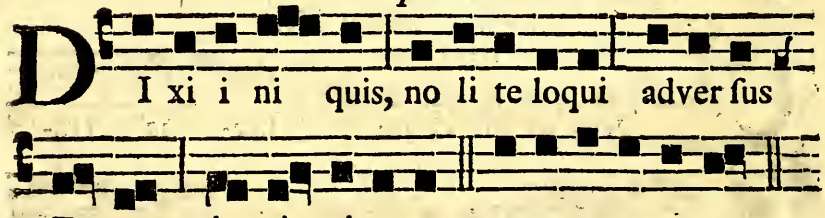
Responsorium VI.





IN III. NOCTURNO.

Antiphona.



Pſalmus 74.

CONfitebimur tibi Deus : * confitebimur, & invocabimus nomen tuum.

Narrabimus mirabilia tua : * cum accepero tempus, ego juſtitias judicabo.

Liquefacta eſt terra, & omnes, qui habitant in ea : * ego confirmavi columnas ejus.

Dixi iniquis: Nolite iniquè agere: * & delinquentibus: Nolite exaltare cornu.

Nolite extollere in altum cornu veſtrum : * nolite loqui adverſus Deum iniquitatem.

Quia

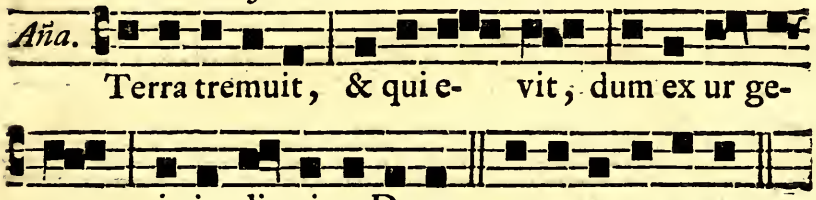
Quia neque ab Oriente, neque ab Occidente, neque à desertis montibus: * quoniam Deus judex est.

Hunc humiliat, & hunc exaltat: * quia calix in manu Domini, vini meri plenus misto.

Et inclinavit ex hoc in hoc, verumtamen fex ejus non est exinanita: * bibent omnes peccatores terræ.

Ego autem annuntiabo in sæculum: * cantabo Deo Jacob.

Et omnia cornua peccatorum, confringam: * & exaltabuntur cornua justi.



Psalmus 75.

NOtus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: * habitatio ejus in Sion.

Ibi confregit potentias arcuum: * scutum, gladium, & bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis: * turbati sunt omnes insipientes corde.

Dormierunt somnum suum: * nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua Deus Jacob: * dormitaverunt, qui ascenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis resistet tibi? * ex tunc ira tua.

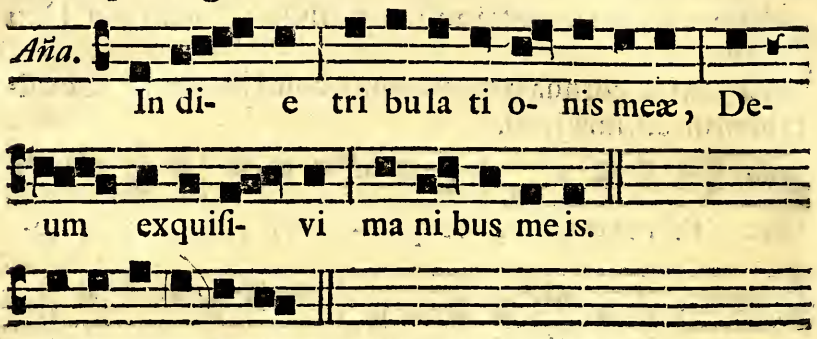
De cœlo auditum fecisti judicium: * terra tremuit, & quievit.

Cum exurgeret in judicium Deus: * ut salvos faceret omnes mansuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi: * & reliquiæ cogitationis diem festum agent tibi.

Vovete, & reddite Domino Deo vestro: * omnes qui in circuitu ejus affertis munera.

Terribili & ei, qui aufert spiritum principum: * terribili apud reges terræ.



Psalmus 76.

VOce mea ad Dominum clamavi: * voce mea ad Deum, & intendit mihi.

In die tribulationis meæ Deum exquisivi manibus meis nocte contra eum: * & non sum deceptus.

Renuit consolari anima mea: * memor fui Dei, & delectatus sum, & exercitatus sum: & defecit spiritus meus.

Anticipaverunt vigilias oculi mei: * turbatus sum, & non sum locutus.

Cogitavi dies antiquos: * & annos æternos in mente habui.

Et meditatus sum nocte cum corde meo: * & exercitabar, & scopebam spiritum meum.

Numquid in æternum projiciet Deus: * aut non apponet, ut complacitior sit adhuc?

Aut in finem misericordiam suam abscindet: * à generatione in generationem?

Aut

Aut obliviſcetur miſereri Deus? * aut continebit in ira ſua miſericordias ſuas?

Et dixi, Nunc cœpi: * hæc mutatio dexteræ Excelſi.

Memor fui operum Domini: * quia memor ero ab initio mirabilium tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis: * & in adinventionibus tuis exercebor.

Deus in ſancto via tua, quis Deus magnus ſicut Deus noſter? * tu es Deus, qui facis mirabilia.

Notam feciſti in populis virtutem tuam: * redemiſti in brachio tuo populum tuum, filios Jacob, & Joſeph.

Viderunt te aquæ, Deus, viderunt te aquæ: * & timuerunt, & turbatæ ſunt abyſſi.

Multitudo ſonitus aquarũ: * vocem dederunt nubes.

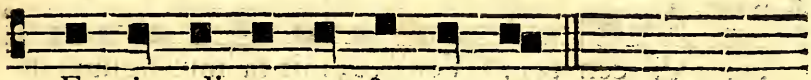
Etenim ſagittæ tuæ trãſeunt: * vox tonitrui tui in rota.

Illuxerunt coruſcationes tuæ orbi terræ: * commota eſt, & contremuit terra.

In mari via tua, & ſemitæ tuæ in aquis multis: * & veſtigia tua non cognoſcentur.

Deduxiſti ſicut oves populum tuum: * in manu Moyſi, & Aaron.

℣. Ex ur ge Do mi ne.



℟. Et ju di ca cau ſam me am.

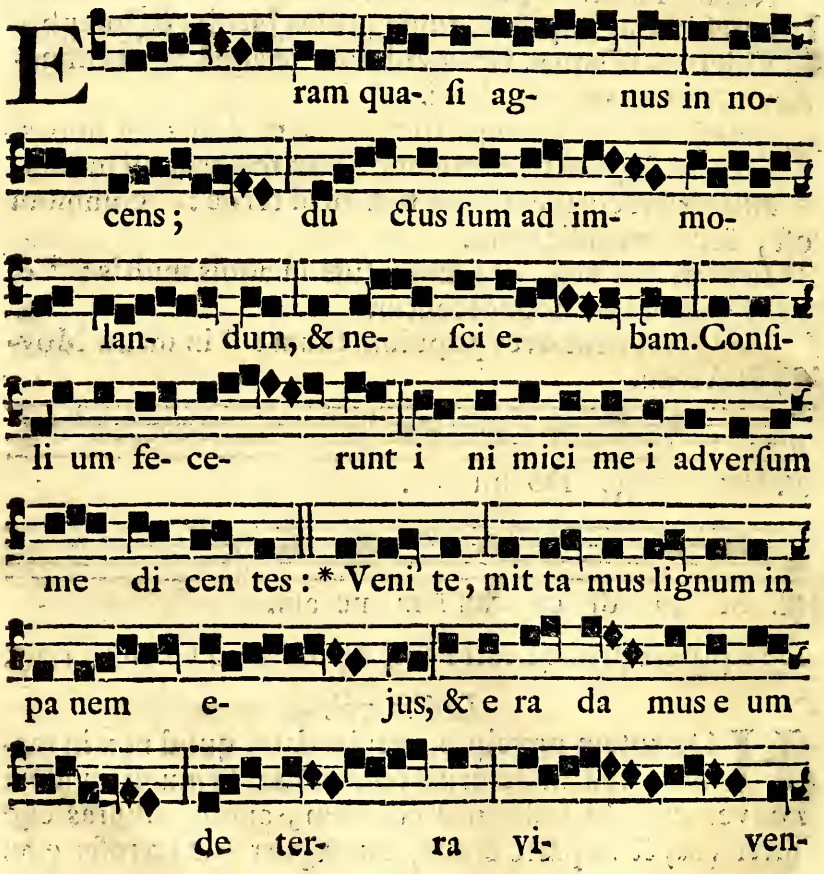
De Epiſtola prima Beati Pauli Apoſtoli ad Corinth. *c.* 11.

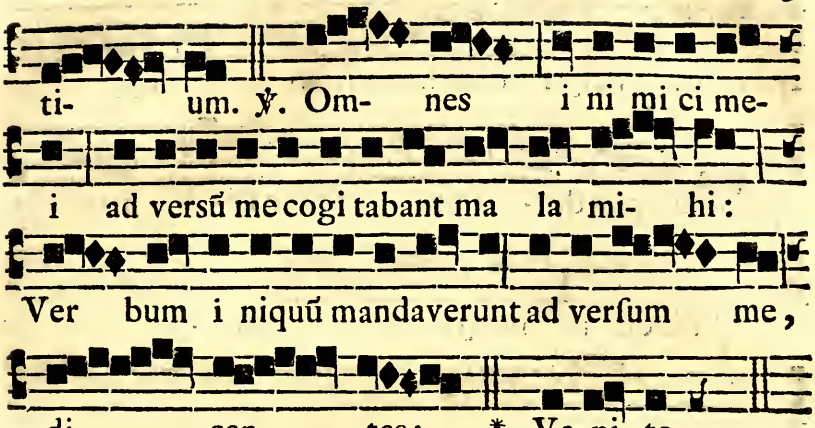
Lectio vii.

HOc autem præcipio, non laudans, quod non in melius, ſed in deterius convenitis. Primum quidem convenientibus vobis in Eccleſiam, audio ſciſſuras eſſe inter vos, & ex parte credo, nam oportet & hæreſes eſſe:

ut, & qui probati ſunt, manifeſti fiant in vobis. Convenientibus ergo vobis in unum, jam non eſt Dominicam Cœnam manducare; unuſquique enim ſuam Cœnam præſumit ad manducandum, & alius quidem eſurit, alius autem ebrius eſt. Nunquid domos non habetis ad manducandum, & bibendum? aut Eccleſiam Dei contemnitis, & confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? in hoc non laudo.

Reſponſorium VIII.

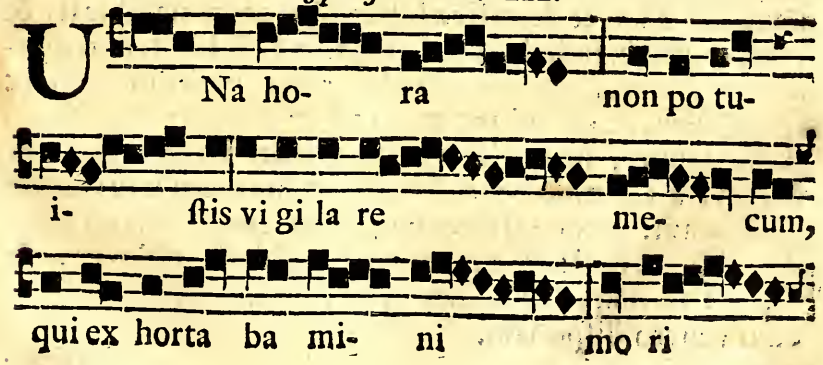




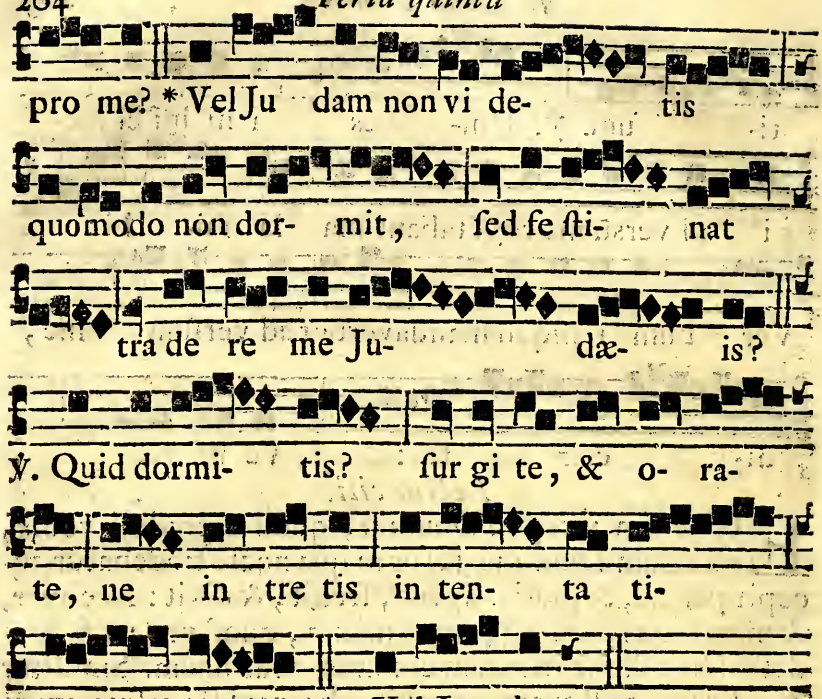
Lectio viii.

EGo enim accepi à Domino, quod & tradidi vobis; quoniam Dominus Jeſus in qua nocte tradebatur, accepit panem, & gratias agens, fregit, & dixit: Accipite, & manducate, hoc eſt corpus meum, quod pro vobis tradetur: hoc facite in meam commemorationem. Similiter & calicem, poſtquam cœnavit, dicens: Hic calix novum teſtamentum eſt in meo ſanguine: hoc facite, quotieſcũque bibetis, in meam commemorationem. Quotieſcumque enim manducabitis panem hunc, & calicem bibetis, mortem Domini annuntiabitis, donec veniat.

Reſponſorium VIII.



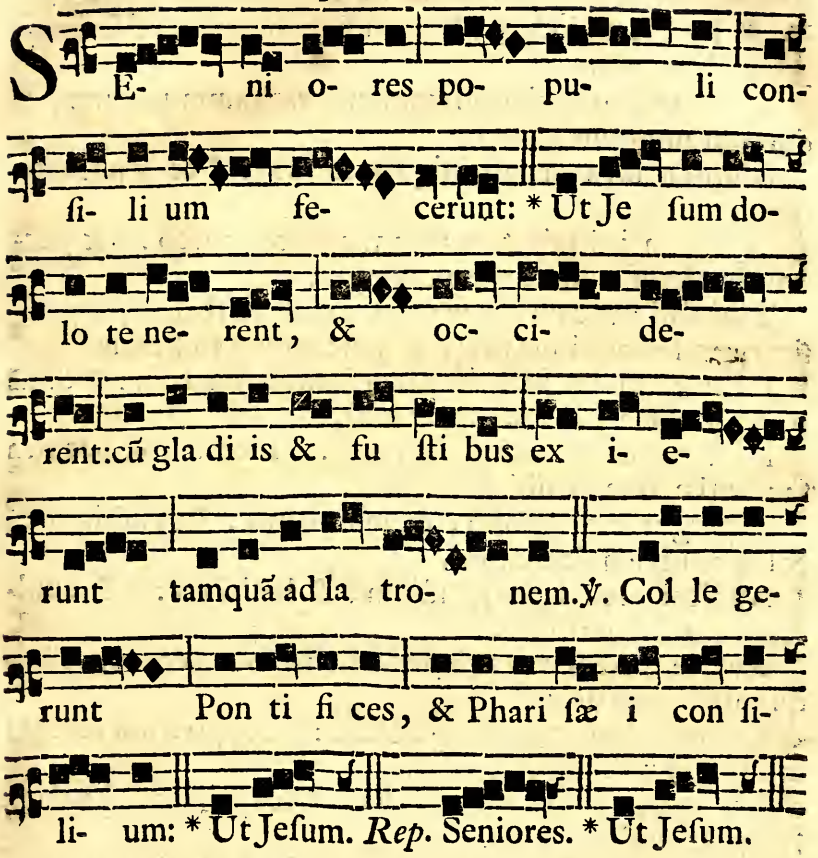
pro



Lectio ix.

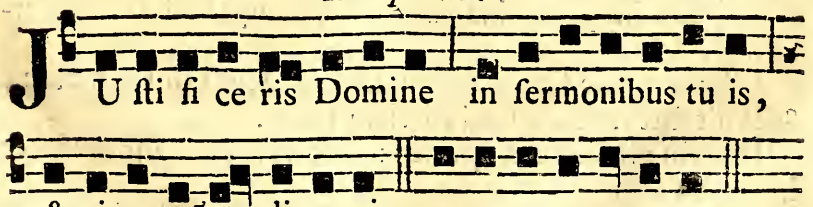
ITaque quicumque manducaverit panem hunc, vel biberit calicem Domini indignè, reus erit corporis, & sanguinis Domini. Probet autem seipsum homo, & sic de pane illo edat, & de calice bibat. Qui enim manducat, & bibit indignè, judicium sibi manducat, & bibit, non dijudicans corpus Domini. Ideo inter vos multi infirmi, & imbecilles, & dormiunt multi. Quod si nosmetipsos dijudicaremus, non utiquè judicaremur. Dum judicamur autem, à Domino corripimur, ut non cum hoc mundo damnemur. Itaque fratres mei, cum convenitis ad manducandum, invicem expectate. Si quis esurit, domi manducet: ut non in judicium conveniatis. Cætera autem, cum venero disponam.

Respon-



AD LAUDES.

Antiphona.



Pſalmus

Psalmus 50.

MIserere mei Deus, * secundùm magnam misericordiam tuam.

Et secundùm multitudinem miserationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: * ut justificeris in sermonibus tuis, & vincas cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta, & occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.

Asperges me hyssopo, & mundabor: * lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiam: * & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: * & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiam salutaris tui: * & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: * & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * & exultabit lingua mea justitiam tuam.

Domine labia mea aperies: * & os meum annuntiabit laudem tuam.

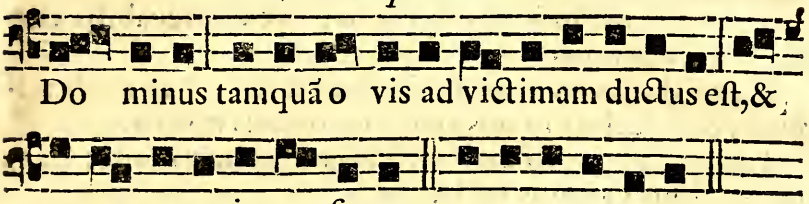
Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocaustis non delectaberis. Sacri-

Sacrificium Deo ſpiritus contribulatus: * cor contritum & humiliatum Deus non deſpicies.

Benignè fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædificentur muri Jeruſalem.

Tunc acceptabis ſacrificium juſtitiæ, oblationes, & holocauſta: * tunc imponent ſuper altare tuum vitulos.

Antiphona.



Pſalmus 89.

DOmine, refugium factus es nobis: * à generatione in generationem.

Priuſquam montes fierent, aut formaretur terra & orbis; * à ſæculo, & uſque in ſæculum tu es Deus.

Ne avertas hominem in humilitatem: * & dixiſti: convertimini filii hominum.

Quoniam mille anni ante oculos tuos: * tanquam dies heſterna, quæ præteriit.

Et cuſtodia in nocte, quæ pro nihilo habentur: * eorum anni erunt.

Manè ſicut herba tranſeat; manè floreat, & tranſeat: * veſperè decidat, induret, & areſcat.

Quia defecimus in ira tua: * & in furore tuo turbati ſumus.

Poſuiſti iniquitates noſtras in conſpectu tuo: * ſæculum noſtrum in illuminatione vultus tui.

Quoniam omnes dies noſtri defecerunt: * & in ira tua defecimus.

Anni noſtri ſicut aranea meditabuntur; * dies annorum noſtrorum in ipſis ſeptuaginta anni.

Si

Si autem in potentatibus octoginta anni: * & amplius eorum labor, & dolor.

Quoniam supervenit mansuetudo: * & corripiemur.

Quis novit potestatem iræ tuæ: * & præ timore tuo iram tuam dinumerare?

Dexteram tuam sic notam fac: * & eruditos corde in sapientia.

Convertere Domine usquequo? * & deprecabilis esto super servos tuos.

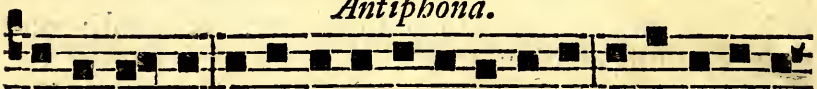
Repletis sumus manè misericordiâ tuâ: * & exultavimus, & delectati sumus omnibus diebus nostris.

Lætati sumus pro diebus, quibus nos humiliasti: * annis, quibus vidimus mala.

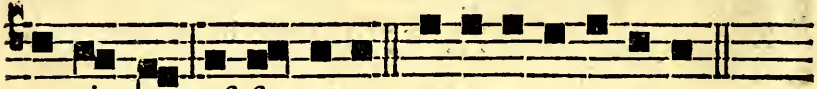
Respice in servos tuos, & in opera tua: * & dirige filios eorum.

Et sit splendor Domini Dei nostri super nos, & opera manuum nostrarum dirige super nos: * & opus manuum nostrarum dirige.

Antiphona.



Contritum est cor meũ in me di o me i, contremuerunt



omni- a os sa mea. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62.

DEus Deusmeus * ad te de luce vigilo.

Sitivit in te anima mea, * quam multipliciter tibi caro mea.

In terra deserta, & in via, & inaquosa: * sic in sancto apparui tibi, ut viderem virtutem tuam, & gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas: * labia mea laudabunt te.

Sic

Sic benedicam te in vita mea: * & in nomine tuo levabo manus meas.

Sicut adipe & pinguedine repleatur anima mea: * & labiis exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui ſuper ſtratum meum, in matutinis meditabor in te: * quia fuiſti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo, adhæſit anima mea poſt te: * me ſuſcepit dextera tua.

Ipſi verò in vanum quæſierunt animam meam, introibunt in inferiora terræ: * tradentur in manus gladii, partes vulpium erunt.

Rex verò lætabitur in Deo, laudabuntur omnes, qui jurant in eo: * quia obſtructum eſt os loquentium iniqua.

Deus miſereatur noſtri, & benedicat nobis: * illuminet vultum ſuum ſuper nos, & miſereatur noſtri.

Ut cognoſcamus in terra viam tuam: * in omnibus Gentibus ſalutare tuum.

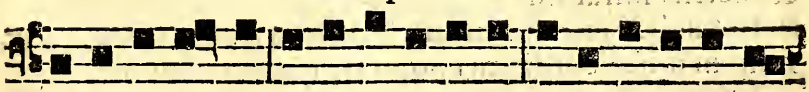
Confiteantur tibi populi Deus: * confiteantur tibi populi omnes.

Lætentur & exultent Gentes: * quoniam judicas populos in æquitate, & Gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi populi omnes: * terra dedit fructum ſuum.

Benedicat nos Deus, Deus noſter, benedicat nos Deus & metuant eum omnes fines terræ.

Antiphona.



Canticum Moysi. Exod. 15.

CAntemus Domino, gloriosè enim magnificatus est:* equum, & ascensorem dejecit in mare.

Fortitudo mea, & laus mea Dominus: * & factus est mihi in salutem.

Iste Deus meus, & glorificabo eum: * Deus patris mei, & exaltabo eum.

Dominus quasi vir pugnator, omnipotens nomen ejus:* currus Pharaonis, & exercitum ejus projecit in mare.

Electi principes ejus submersi sunt in mari Rubro: * abyssi operuerunt eos, descenderunt in profundum quasi lapis.

Dextera tua Domine magnificata est in fortitudine, dextera tua Domine percussit inimicum: * & in multitudine gloriæ tuæ deposuisti adversarios tuos.

Misisti iram tuam, quæ devoravit eos sicut stipulam: * in spiritu furoris tui congregatæ sunt aquæ.

Stetit unda fluens: * congregatæ sunt abyssi in medio mari.

Dixit inimicus: Persequar, & comprehendam: * dividam spolia, implebitur anima mea.

Evaginabo gladium meũ: * interficiet eos manus mea.

Flavit spiritus tuus; & operuit eos mare: * submersi sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.

Quis similis tui in fortibus Domine, quis similis tui, magnificus in sanctitate: * terribilis, atque laudabilis, & faciens mirabilia?

Extendisti manum tuam, & devoravit eos terra: * dux fuisti in misericordia tua populo, quem redemisti.

Et portasti eum in fortitudine tua: * ad habitaculum sanctum tuum.

Ascenderunt populi, & irati sunt: * dolores obtinuerunt habitatores Philistiim.

Tunc conturbati sunt principes Edom, robustos Moab obti-

obtinuit tremor : * obriguerunt omnes habitatores Chanaan.

Irruat ſuper eos formido, & pavor : * in magnitudine brachii tui.

Fiant immobiles quaſi lapis, donec pertranſeat populus tuus, Domine : * donec pertranſeat populus tuus iſte, quem poſſediſti.

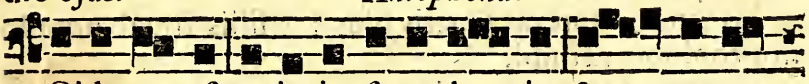
Introduces eos, & plantabis in mõte hæreditatis tuæ:* firmiſſimo habitaculo tuo, quod operatus es Domine.

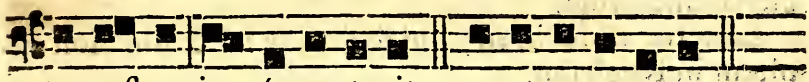
Sanctuarium tuum Domine, quod firmaverunt manus tuæ : * Dominus regnabit in æternum, & ultrà.

Ingreſſus eſt enim eques Pharaó cum curribus, & equitibus ejus in mare : * & reduxit ſuper eos Dominus aquas maris.

Filii autem Iſrael ambulaverunt per ſiccum : * in medio ejus.

Antiphona.





Pſalmus 148.

LAudate Dominum de cœlis : * laudate eum in excelſis.

Laudate eum omnes Angeli ejus : laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna : * laudate eum omnes ſtellæ, & lumen.

Laudate eum cœli cœlorum : * & aquæ omnes, quæ ſuper cœlos ſunt, laudent nomen Domini.

Quia ipſe dixit, & facta ſunt: * ipſe mandavit, & creata ſunt.

Statuit ea in æternum, & in ſæculum ſæculi: * præceptum poſuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyſſi.

Ignis, grando, nix, glacies, ſpiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri.

Beſtiæ, & univerſa pecora: * ſerpentes, & volucres pennatæ.

Reges terræ, & omnes populi: * principes, & omnes judices terræ.

Juvenes, & virgines, ſenes cum junioribus laudent nomen Domini: * quia exaltatum eſt nomen ejus ſolius.

Confeſſio ejus ſuper cœlum, & terram: * & exaltavit cornu populi ſui.

Hymnus omnibus ſanctis ejus: * filiis Iſrael populo appropinquanti ſibi.

Cantate Domino canticum novum: * laus ejus in Eccleſia ſanctorum.

Lætetur Iſrael in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exultent in Rege ſuo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, & pſalterio pſallant ei.

Quia beneplacitum eſt Domino in populo ſuo: * & exaltabit manſuetos in ſalutem.

Exultabunt ſancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus ſuis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: * & gladii ancipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus, * increpationes in populis.

Ad alligandos Reges eorum in compedibus: * & nobiles eorum in manicis ferreis.

Ut

Ut faciant in eis judicium conſcriptum : * gloria hæc eſt omnibus ſanctis ejus.

Laudate Dominum in ſanctis ejus : * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus : * laudate eum ſecundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in ſono tubæ : * laudate eum in pſalterio, & cithara.

Laudate eum in tympano, & choro : * laudate eum in chordis, & organo.

Laudate eum in cymbalis beneſonantibus, laudate eum in cymbalis jubilationis : * omnis ſpiritus laudet Dñum.

℣. Homo pa cis meæ, in quo ſpera vi.

℟. Qui e debat panes meos, ampli a vit ad versũ me

ſupplan ta ti o ne.

Ad Benedictus, Antiphona.

TRa di tor au- tem de dit e is ſignũ dicẽs: Quẽ oſcu la tus fu- e- ro, ip- ſe eſt te ne- te e um.

Cant. Zach. Be ne dictus Dominus.

Canticum Zachariæ. Luc. cap. 1.

BEnedictus Dominus Deus Iſrael: * quia viſitavit, & fecit redemptionem plebis ſuæ.

Et erexit cornu ſalutis nobis:* in domo David pueri ſui.

Sicut locutus eſt per os ſanctorum: * qui à ſæculo ſunt prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis noſtris: * & de manu omnium, qui oderunt nos.

Ad faciendam miſericordiam cum patribus noſtris: * & memorari teſtamenti ſui ſancti.

Jusjurandum quod juravit ad Abraham patrem noſtrum: * daturum ſe nobis.

Ut ſine timore de manu inimicorum noſtrorum liberati: * ſerviamus illi.

In ſanctitate, & juſtitia coram ipſo: * omnibus diebus noſtris.

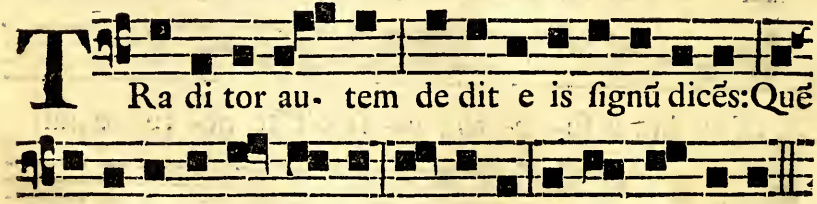
Et tu puer, propheta Altiſſimi vocaberis: * præibis enim ante faciem Domini parare vias ejus.

Ad dandam ſcientiam ſalutis plebi ejus: * in remiſſionem peccatorum eorum.

Per viſcera miſericordiæ Dei noſtri: * in quibus viſitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis ſedent: * ad dirigendos pedes noſtros in viam pacis.

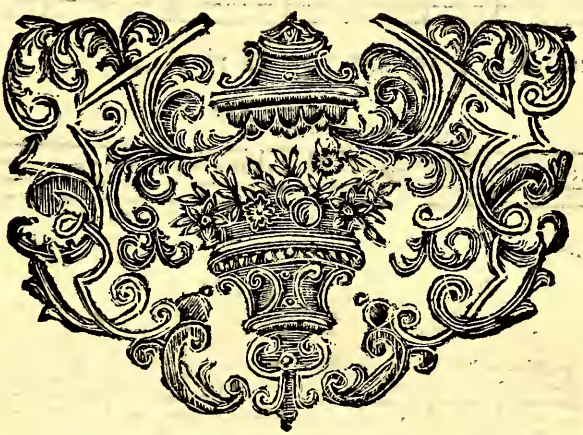
Ad Benedictus, Antiphona.



℣. Chri-

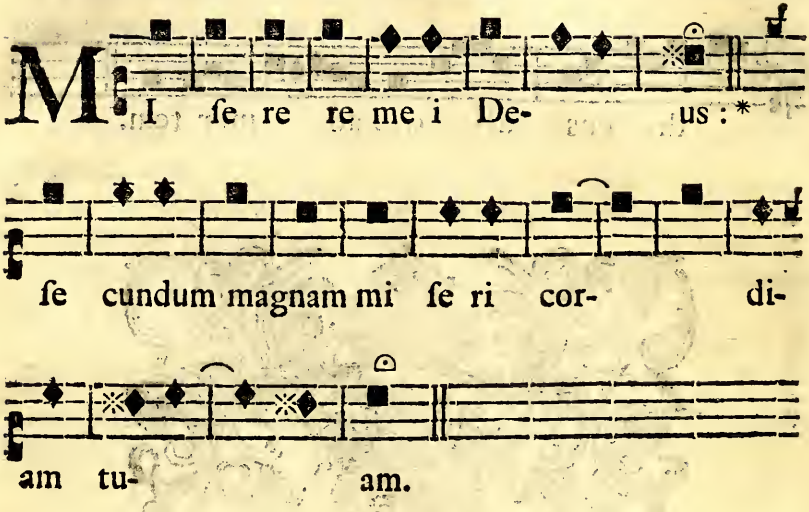
℣. Chriſtus factus eſt pro no- bis o be-

di- ens uſ- que ad mor tem.

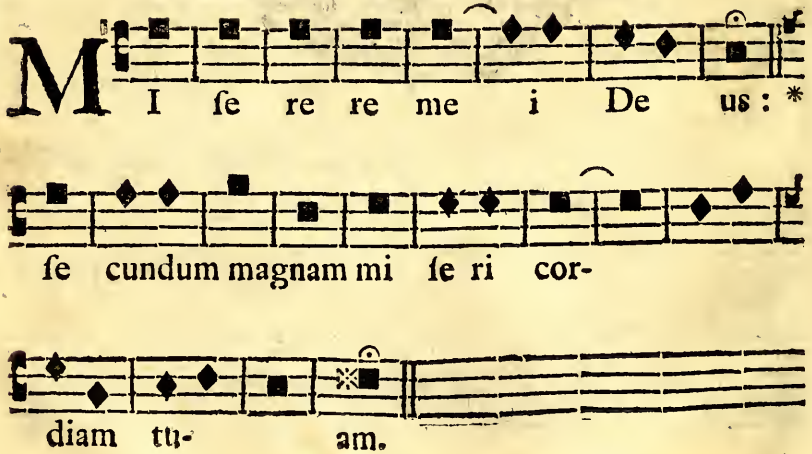


MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Cantus.



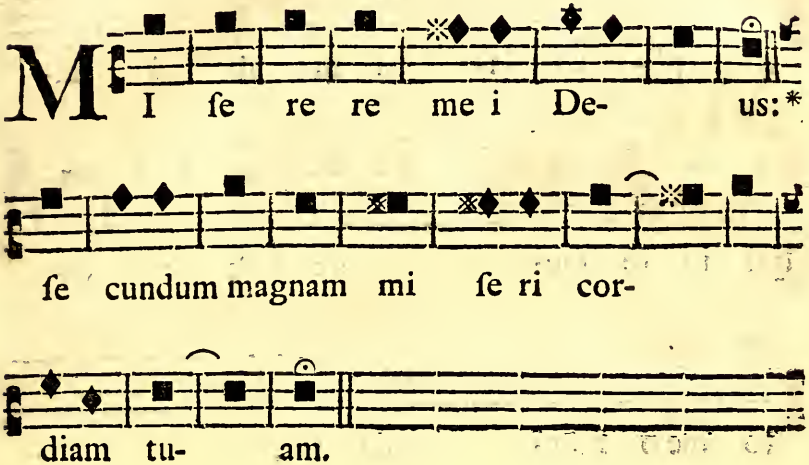
Tenor.



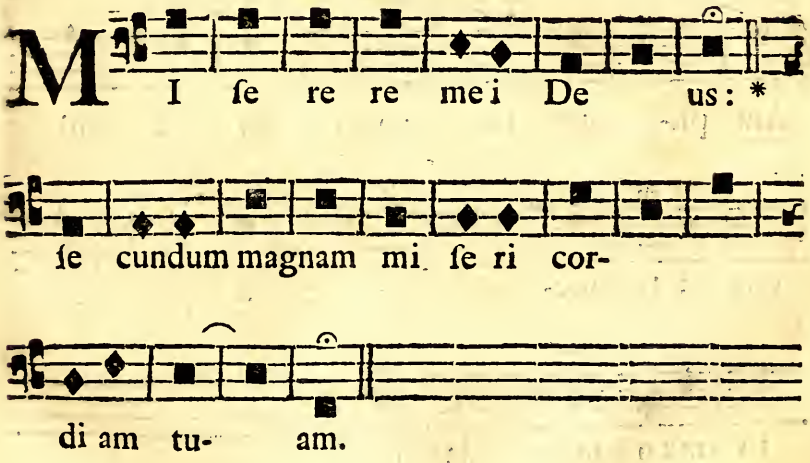
Cantus.

MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Altus.



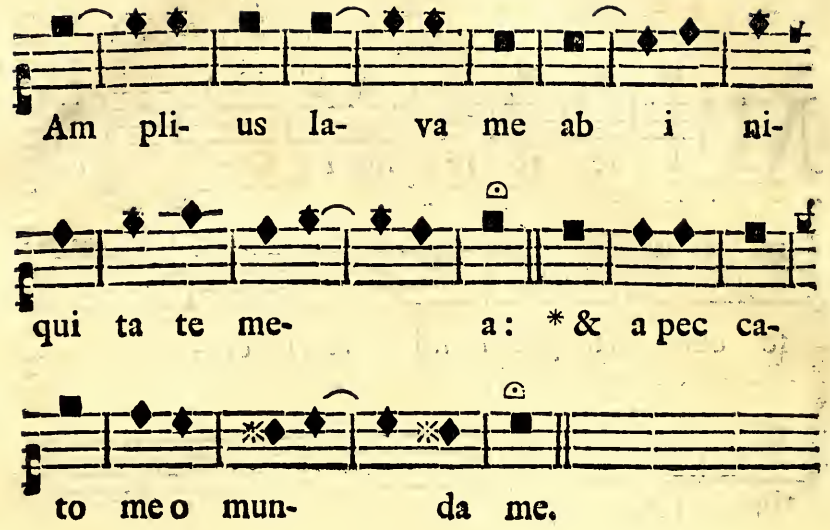
Baſſus.



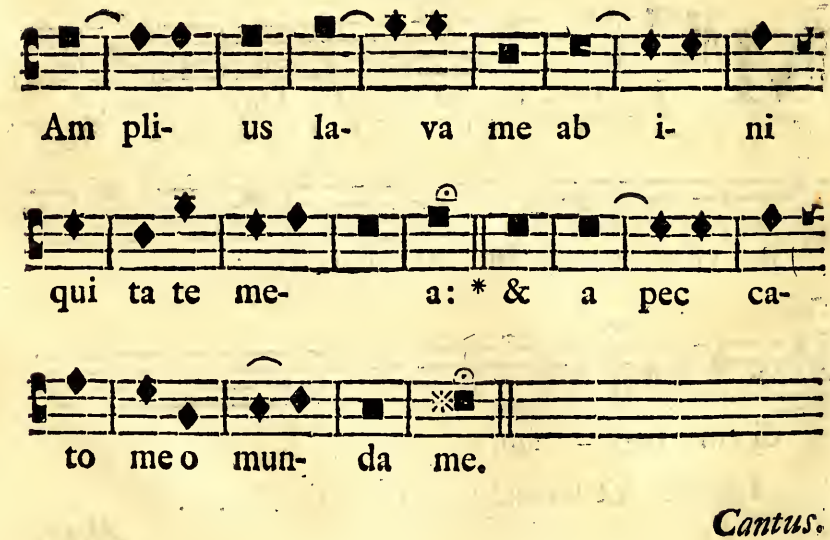
Chorus. Et ſecundum multitudinem &c.

Altus.

Cantus.

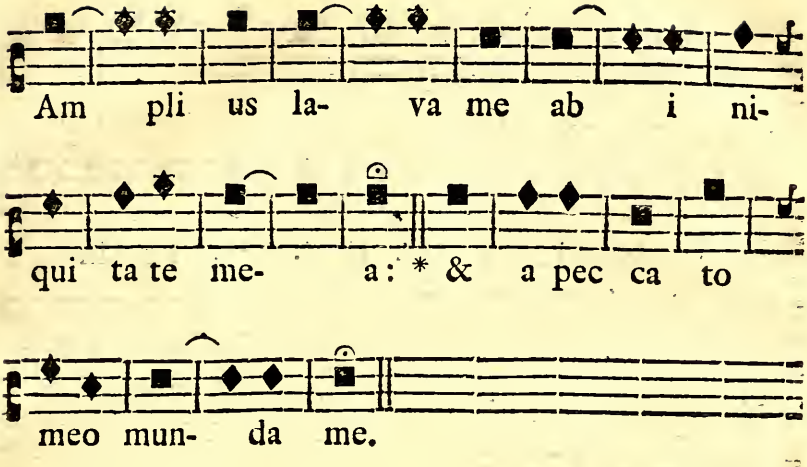


Tenor.

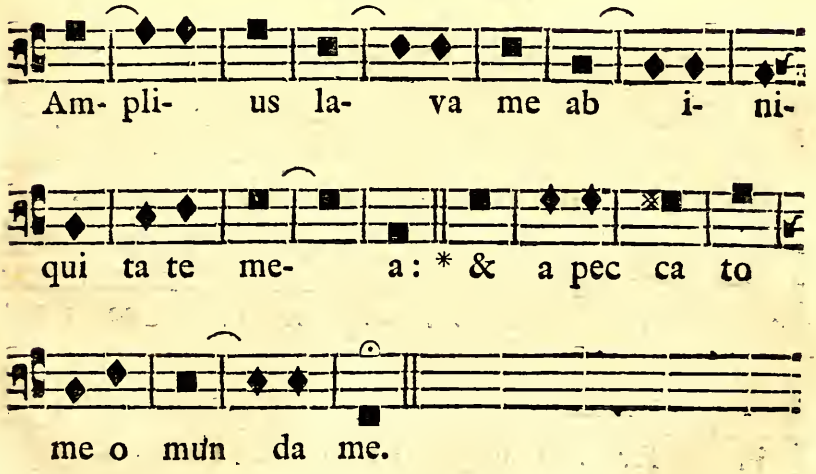


Cantus.

Altus.

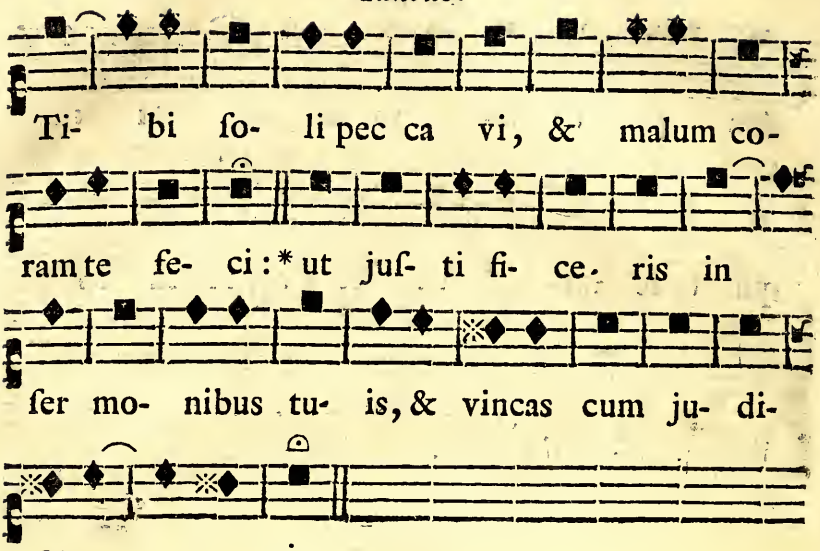


Baſſus.

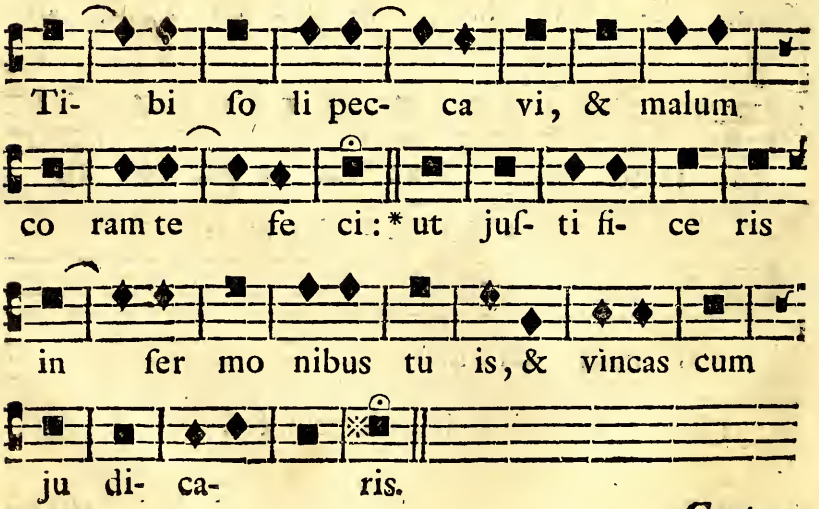


Chorus. Quoniam iniquitatem &c.

Cantus.

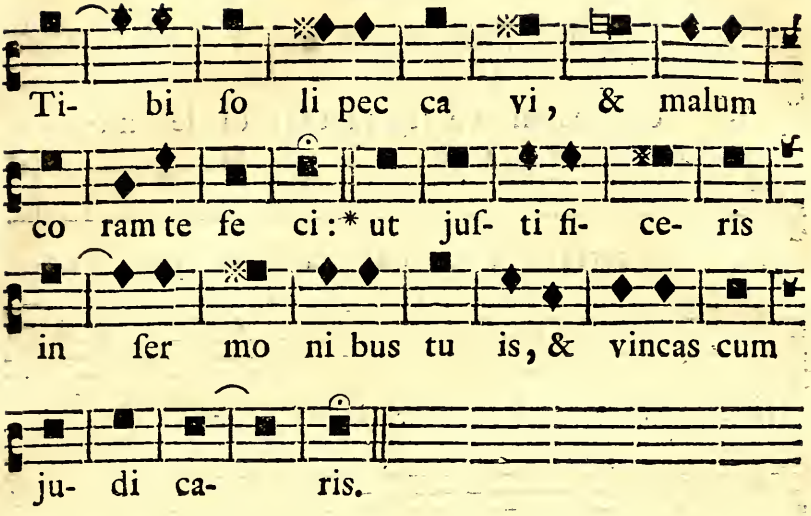


Tenor.

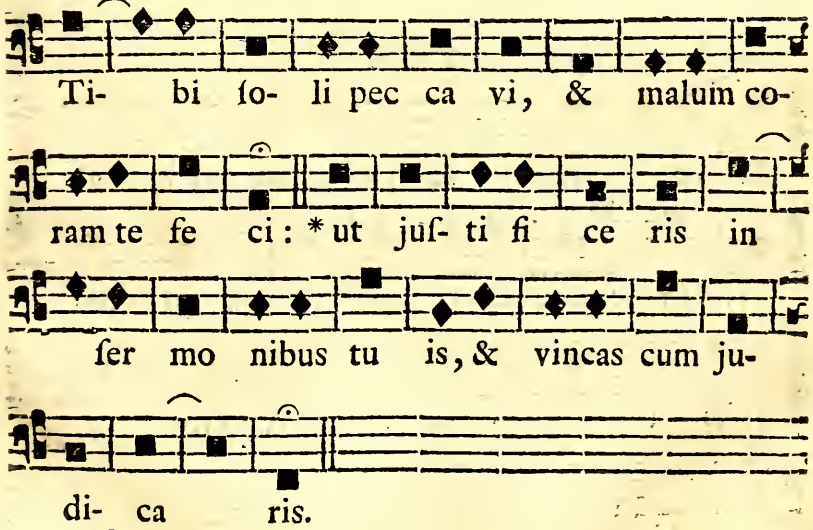


Cantus.

Altus.



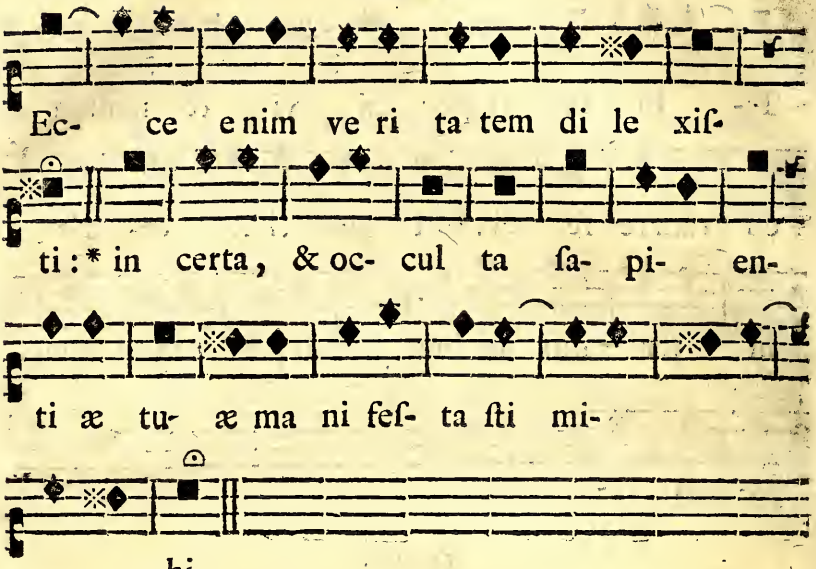
Baſſus.



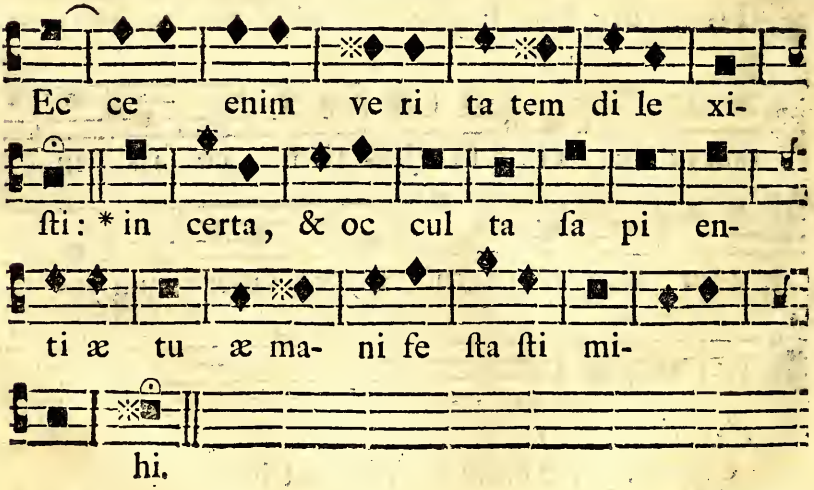
Chorus. Ecce enim in iniquitatibus &c.

Altus.

Cantus.

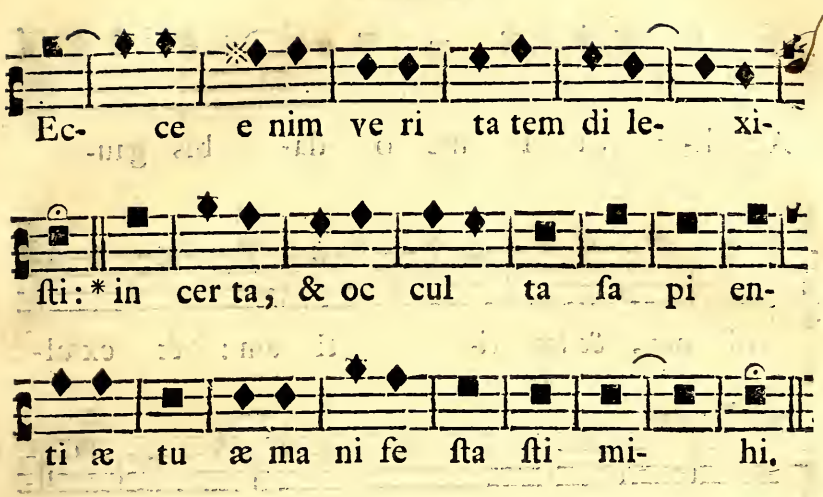


Tenor.

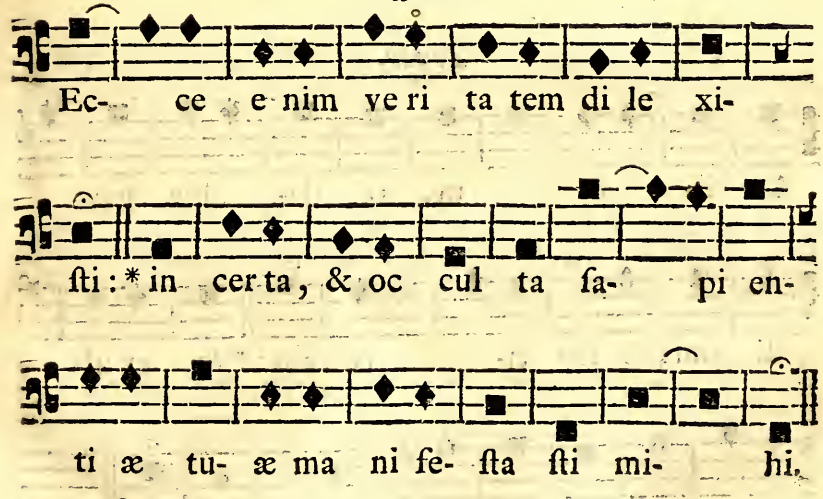


Cantus.

Altus.

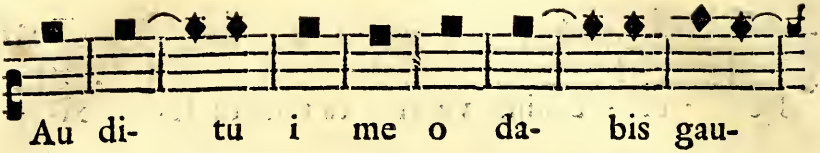


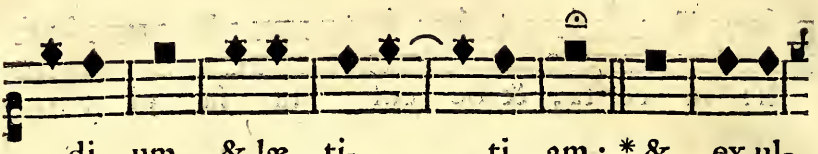
Baſſus.

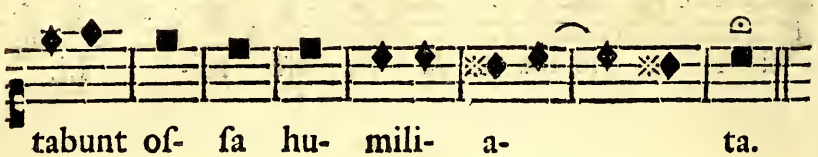


Chorus. Aſperges me &c.

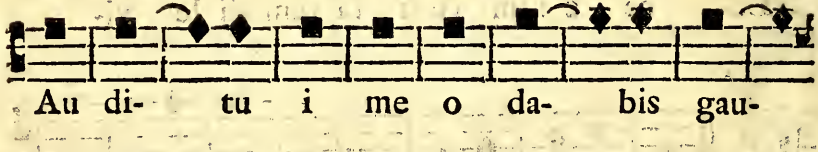
Cantus.

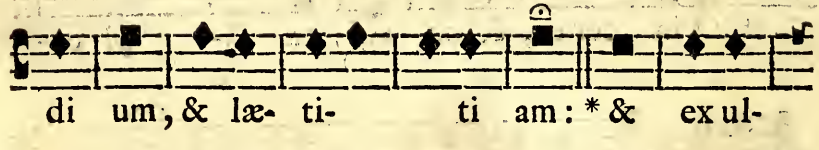


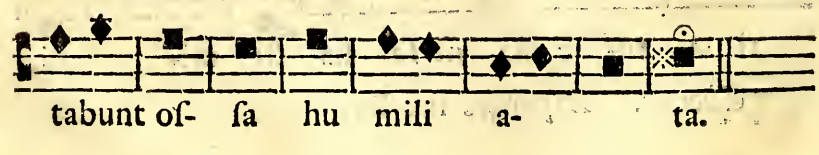




Tenor.

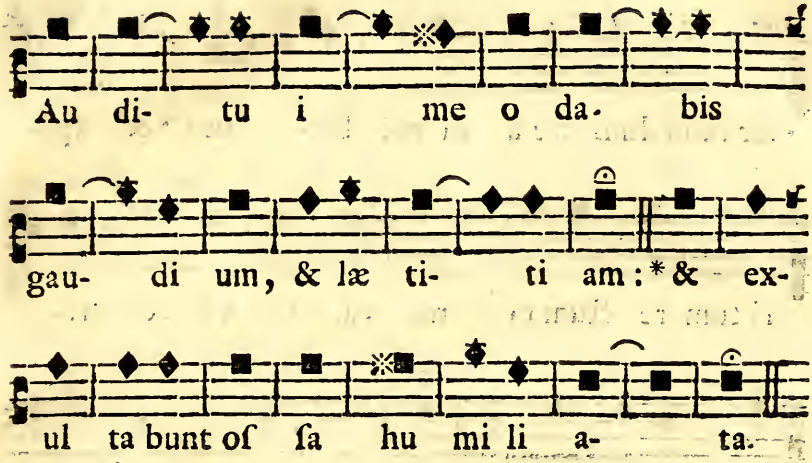




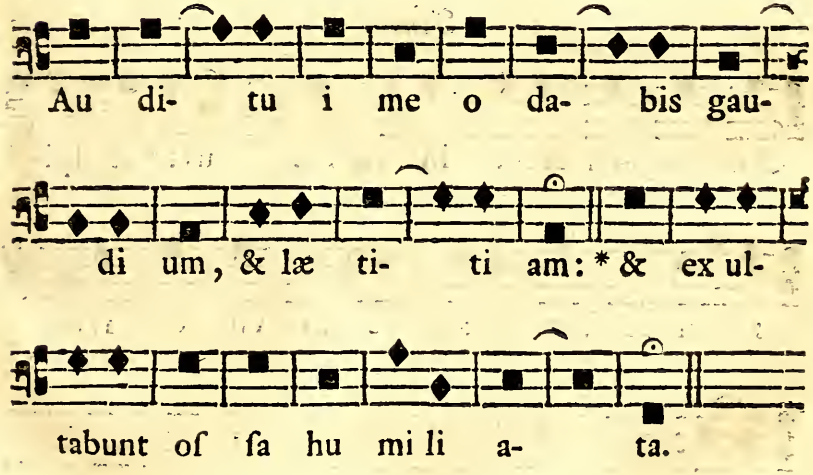


Can-

Altus.

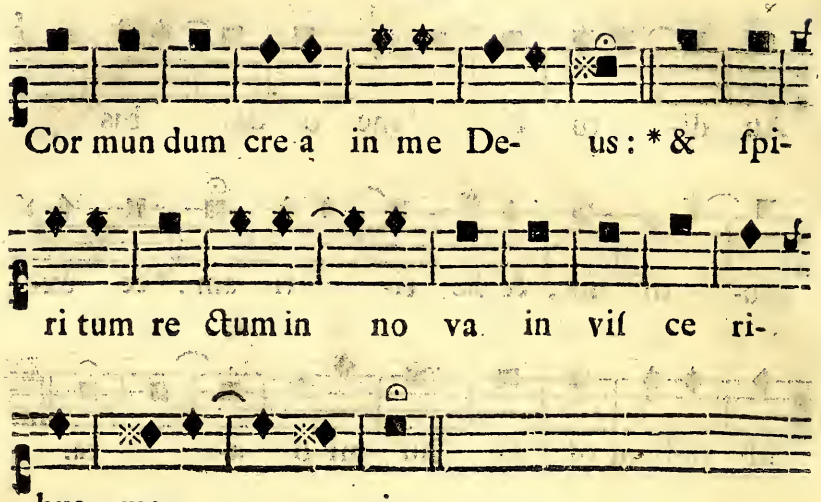


Baſſus.

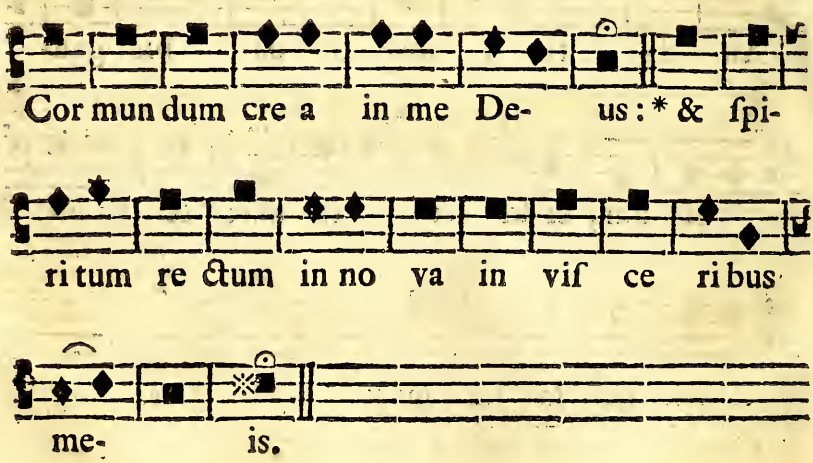


Chorus. Averte faciem tuam &c.

Cantus.

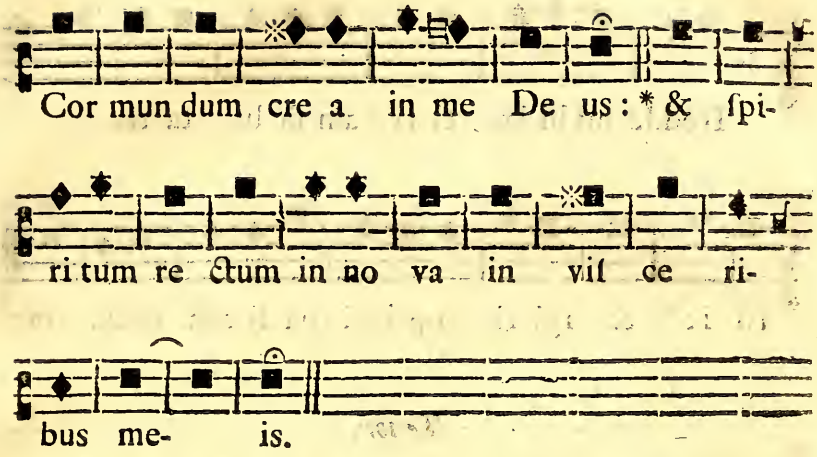


Tenor.

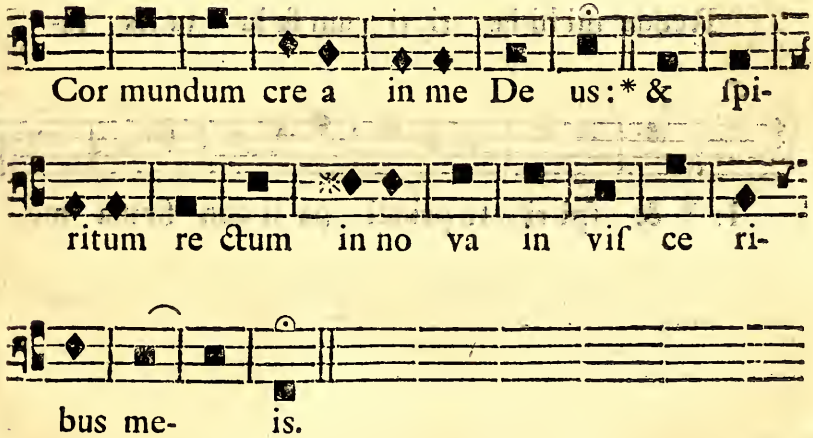


Cantus.

Altus.

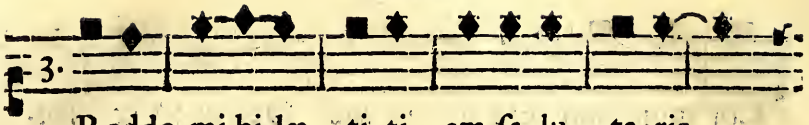


Baſſus.

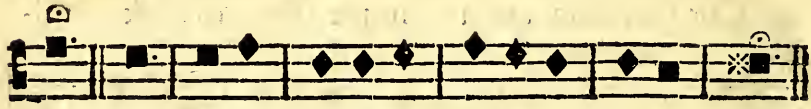


Chorus. Ne projicias me &c.

Cantus.



Tenor.



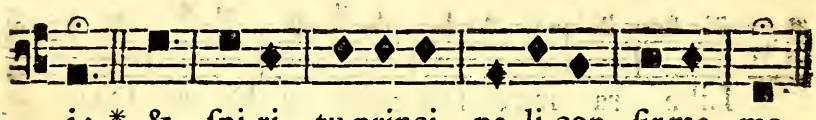
Altus.

Redde mihi læ ti ti am ſa lu ta ris tu-

i: * & ſpi ri tu princi pa li con firma me.

Baſſus.

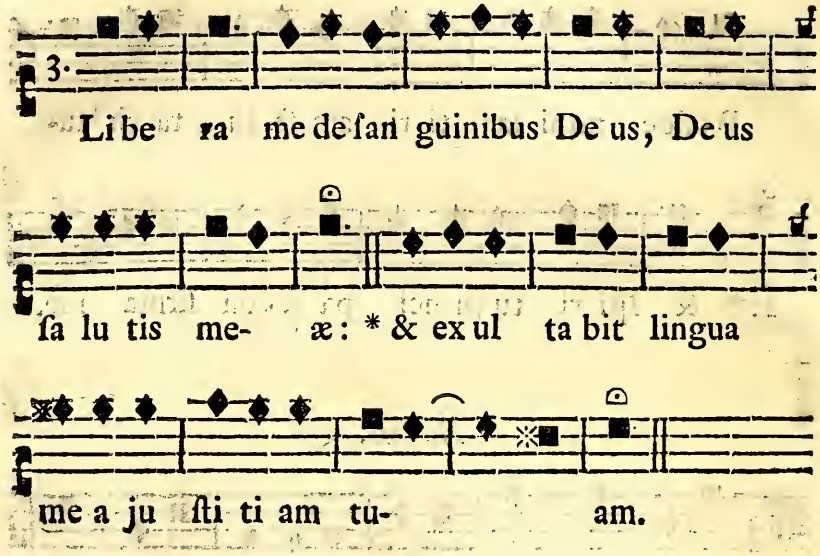
Redde mi hi læ ti ti am ſa lu ta ris tu-



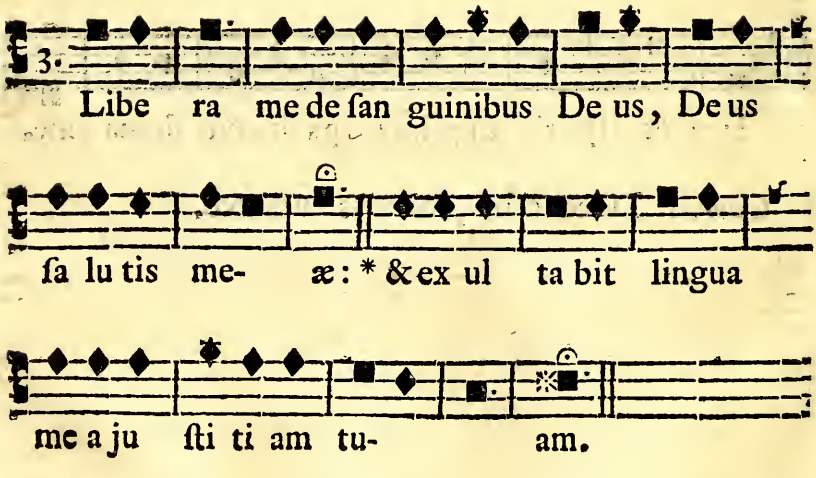
i: * & ſpi ri tu princi pa li con firma me.

Chorus. Docebo iniquos vias tuas &c.

Cantus.

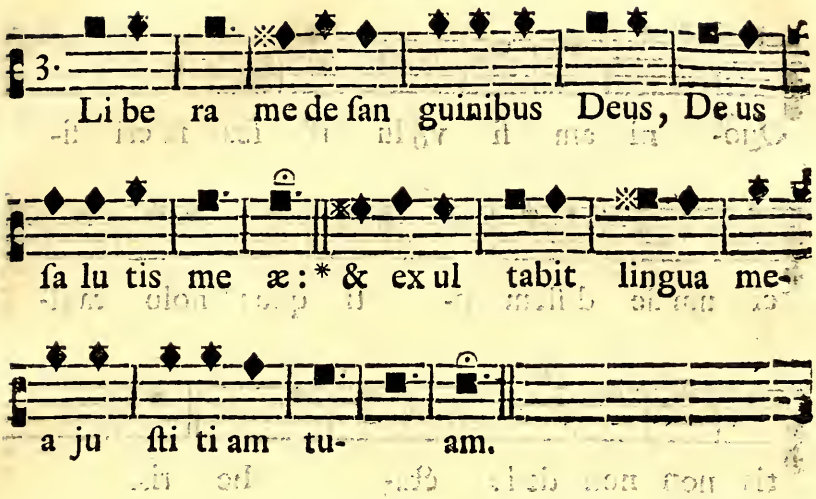


Tenor.

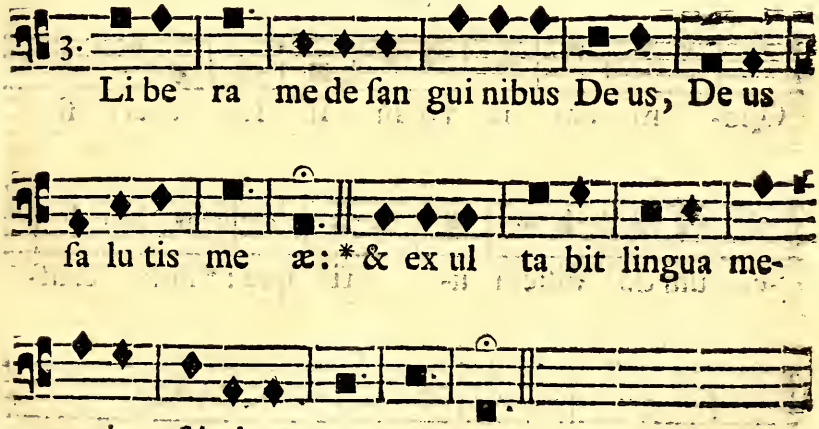


Cantus.

Altus.

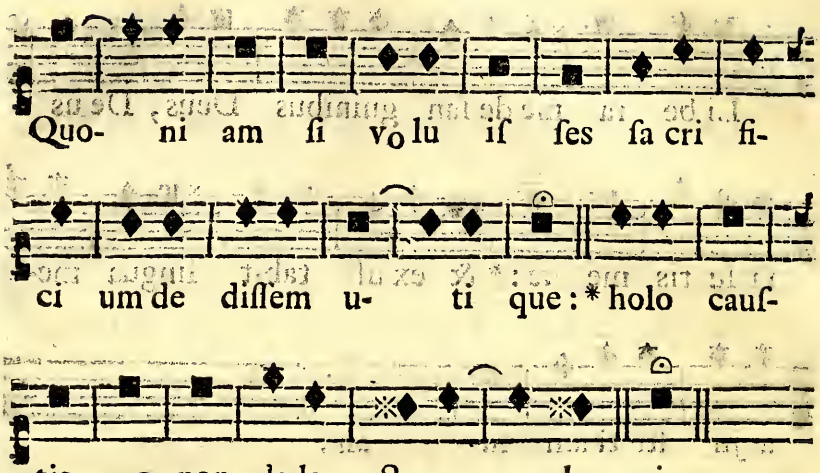


Baſſus.

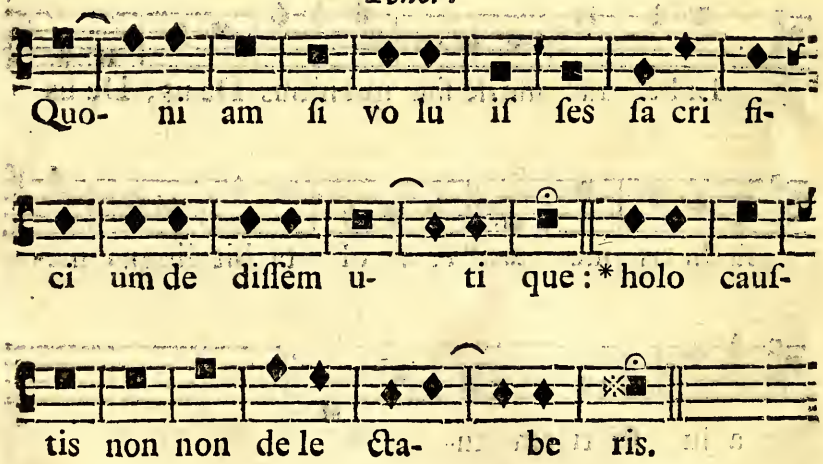


Chorus. Domine labia mea aperies &c.

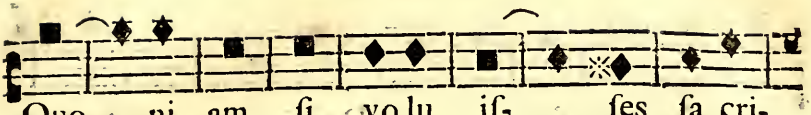
Cantus.

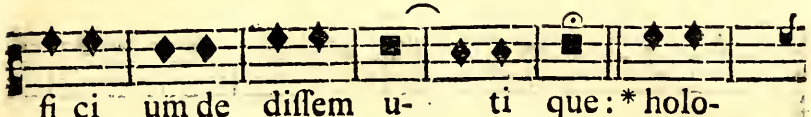


Tenor.

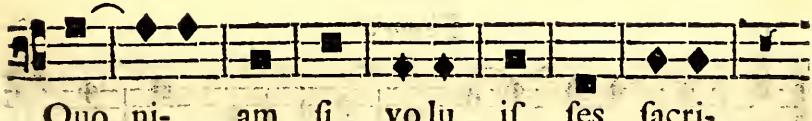


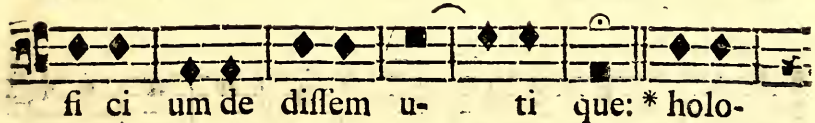
Altus.

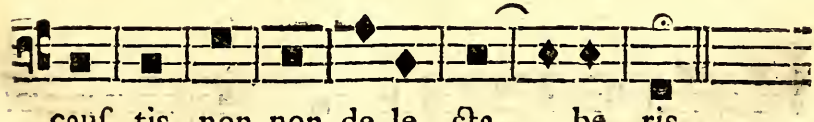




Bassus.





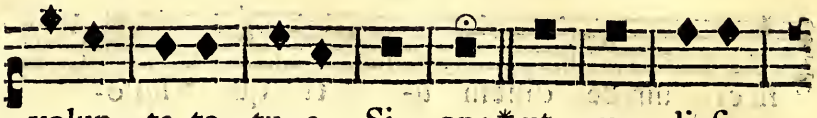


Chorus. Sacrificium Deo spiritus contribulatus &c.

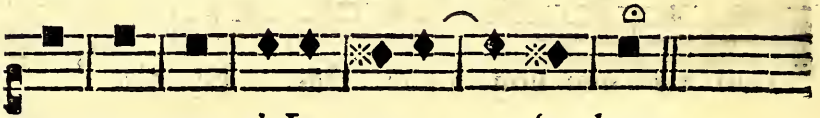
Altus.

Cantus.

Be ni gne fac Domi ne in bona

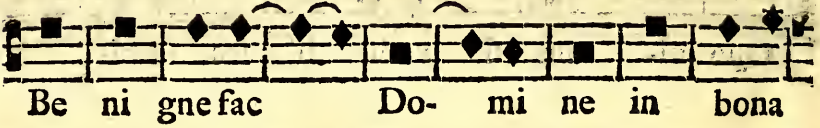


volun ta te tu a Si on: * ut æ di fi-

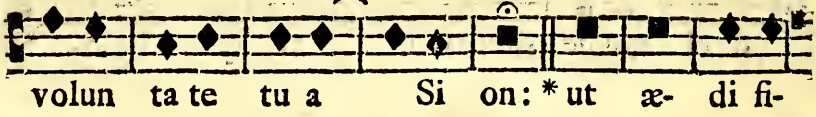


cen tur mu ri Je ru- sa lem.

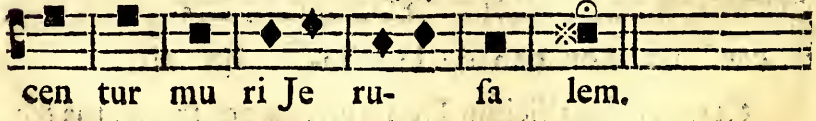
Tenor.



Be ni gne fac Do- mi ne in bona



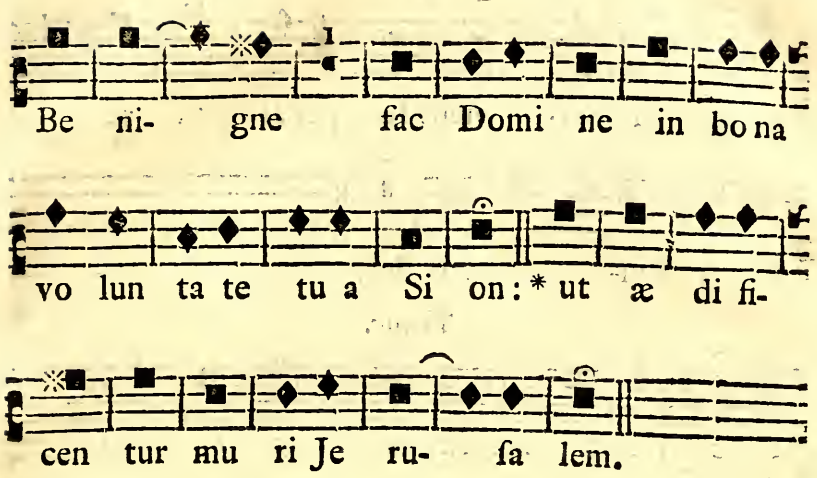
volun ta te tu a Si on: * ut æ- di fi-



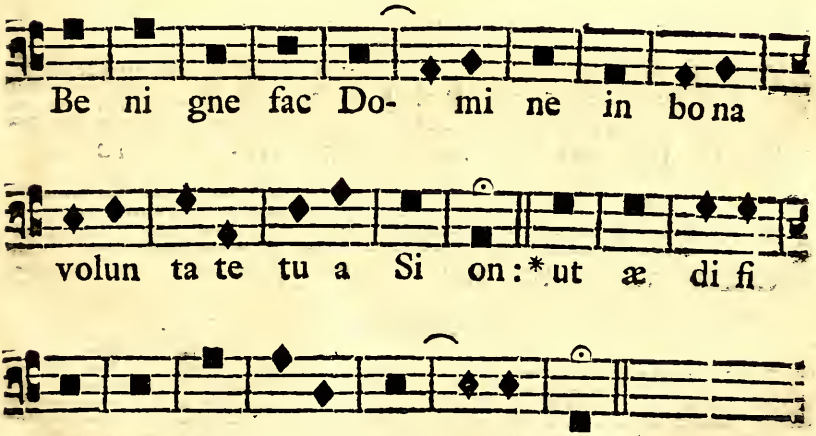
cen tur mu ri Je ru- sa lem.

Cantus.

Altus.



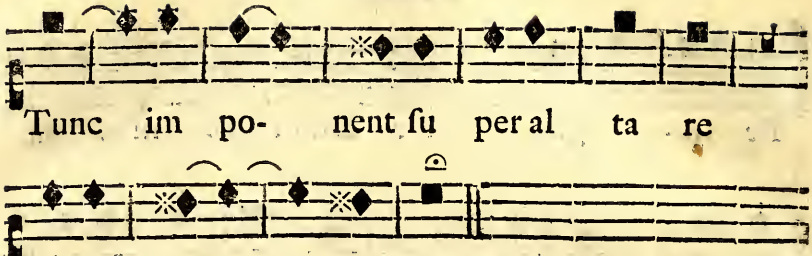
Baſſus.



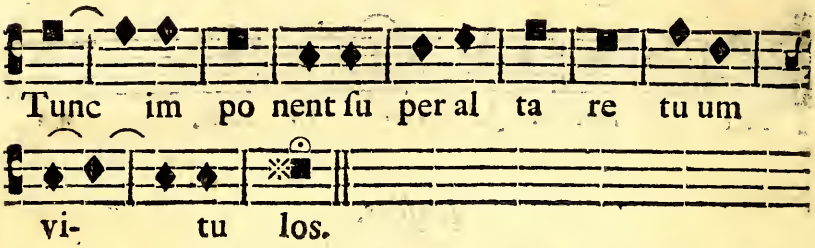
Chorus. Tunc acceptabis ſacrificium juſtitiæ, oblationes, & holocauſta &c.

Altus.

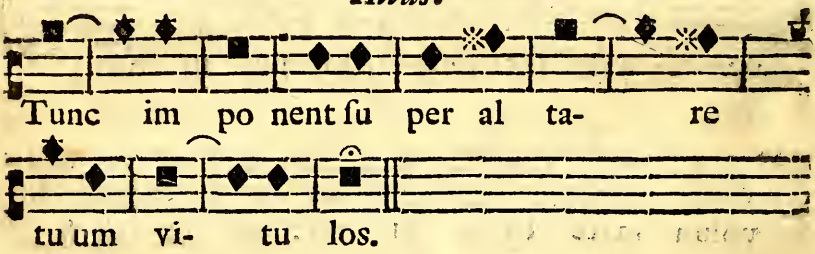
Cantus.



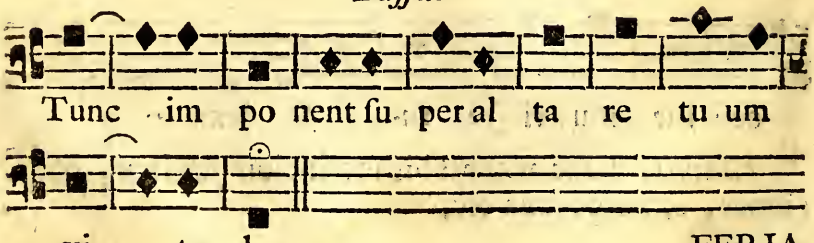
Tenor.



Altus.



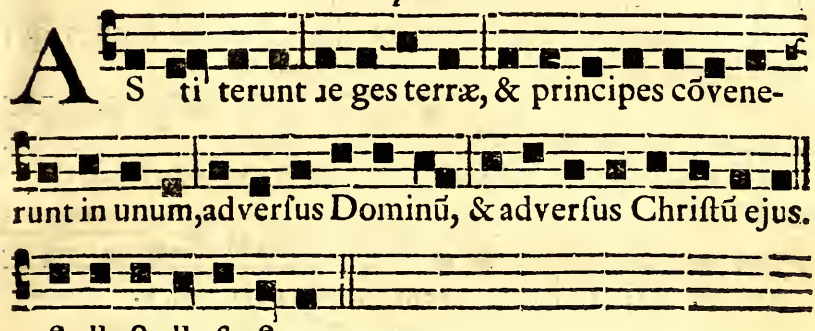
Bassus.



FERIA

FERIA SEXTA
IN PARASCEVE.
AD MATUTINUM.
IN I. NOCTURNO.

Antiphona.



Psalmus 2.

QUare fremuerunt gentes, * & populi meditati sunt inania ?

Astiterunt reges terræ, & principes convenerunt in unum : * adversus Dominum, & adversus Christum ejus.

Dirumpamus vincula eorum : * & projiciamus à nobis jugum ipsorum.

Qui habitat in cœlis, irridebit eos : * & Dominus subsannabit eos.

Tunc loquetur ad eos in ira sua, * & in furore suo conturbabit eos.

Ego autem constitutus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, * prædicans præceptum ejus.

Dominus dixit ad me : * Filius meus es tu, ego hodie genui te.

Postula à me, & dabo tibi Gentes hæreditatem tuam, * & possessionem tuam terminos terræ.

Reges

Reges eos in virga ferrea, * & tamquam vas figuli confringes eos.

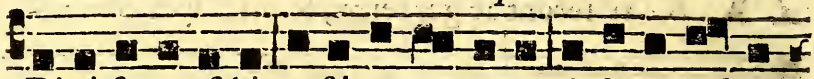
Et nunc reges intelligite: * erudimini qui judicatis terram.

Servite Domino in timore: * & exultate ei cum tremore.

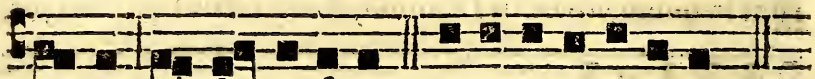
Apprehendite diſciplinam, nequaudo iraſcatur Dominus: * & pereatis de via juſta.

Cum exarſerit in brevi ira ejus: * beati omnes qui confidunt in eo.

Antiphona.



Di vi ſerunt ſi bi ve ſtimenta me a, & ſuper veſtem



me am mi ſe runt ſortem. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 2.

DEus, Deus meus reſpice in me: * quare me dereliquiſti? longe à ſalute mea verba delictorum meorũ.

Deus meus clamabo per diem, & non exaudies: * & nocte, & non ad inſipientiam mihi.

Tu autem in ſancto habitas: * laus Iſrael.

In te ſperaverunt patres noſtri: * ſperaverunt, & liberaſti eos.

Ad te clamaverunt, & ſalvi facti ſunt: * in te ſperaverunt, & non ſunt confuſi.

Ego autem ſum vermis, & non homo: * opprobrium hominum, & abjectio plebis.

Omnes videntes me, deriſerunt me: * locuti ſunt labiis, & moverunt caput.

Speravit in Domino, eripiat eum: * ſalvum faciat eum, quoniam vult eum.

Quoniam tu es, qui extraxiſti me de ventre: * ſpes mea ab uberibus matris meæ, in te projectus ſum ex utero

De

De ventre matris meæ Deus meus es tu : * ne deſceſſeris à me.

Quoniam tribulatio proxima eſt : * quoniam non eſt, qui adjuvet.

Circundederunt me vituli multi : * tauri pingues obſederunt me.

Aperuerunt ſuper me os ſuum : * ſicut leo rapiens, & rugiens.

Sicut aqua effuſus ſum : * & diſperſa ſunt omnia oſſa mea.

Factum eſt cor meum tamquam cera liqueſcens : * in medio ventris mei.

Aruit tamquam teſta virtus mea : * & lingua mea adhæſit faucibus meis, & in pulverem mortis deduxiſti me.

Quoniam circumdederunt me canes multi : * concilium malignantium obſedit me.

Foderunt manus meas, & pedes meos : * dinumeraverunt omnia oſſa mea.

Ipſi verò conſideraverunt, & inſpexerunt me : * diviſerunt ſibi veſtimenta mea, & ſuper veſtem meam miſerunt ſortem.

Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum à me : * ad defenſionem meam conſpice.

Erue à framea Deus animam meam : * & de manu canis unicam meam.

Salva me ex ore leonis : * & à cornibus unicornium humilitatem meam.

Narrabo nomen tuum fratribus meis : * in medio Eccleſiæ laudabo te.

Qui timetis Dominum, laudate eum : * univerſum ſemen Jacob glorificate eum.

Timeat eum omne ſemen Iſrael : * quoniam non ſprevit, neque deſpexit deprecationem pauperis.

Nec avertit faciem ſuam à me : * & cum clamarem ad eum, exaudivit me.

Apud

Apud te laus mea in Eccleſia magna: * vota mea reddam in conſpectu timentium eum.

Edent pauperes, & ſaturabuntur, & laudabunt Dominum, qui requirunt eum: * vivent corda eorum in ſæculum ſæculi.

Reminiſcentur, & convertentur ad Dominum: * univerſi fines terræ,

Et adorabunt in conſpectu ejus: * univerſæ familiæ gentium.

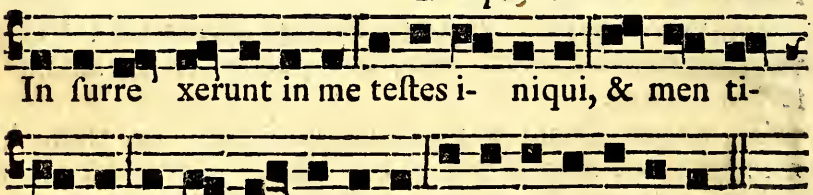
Quoniam Domini eſt regnum: * & ipſe dominabitur gentium.

Manducaverunt, & odoraverunt omnes pingues terræ: * in conſpectu ejus cadent omnes, qui deſcendunt in terram.

Et anima mea illi vivet: * & ſemen meum ſerviet ipſi.

Annuntiabitur Domino generatio ventura: * & annuntiabunt cœli juſtitiam ejus populo, qui naſcetur; quem fecit Dominus.

Antiphona.



Pſalmus 26.

DOminus illuminatio mea, & ſalus mea: * quem timebo?

Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum appropiant ſuper me nocentes: * ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: * ipſi infirmati ſunt, & ceciderunt.

Si conſiſtant adverſum me caſtra: * non timebit cor meum.

Si

Si exurgat adverſum me prælium : * in hoc ego ſperabo.

Unam petii à Domino, hanc requiram : * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini: * & viſitem templum ejus.

Quoniam abſcondit me in tabernaculo ſuo : * in die malorum protexit me in abſcondito tabernaculi ſui.

In petra exaltavit me : * & nunc exaltavit caput meum ſuper inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hoſtiam vociferationis : * cantabo, & pſalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te : * miſerere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum : Exquiſivit te facies mea : * faciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * & ne declines in ira à ſervo tuo.

Adjutor meus eſto, ne derelinquas me : * neque deſpicias me Deus, ſalutaris meus.

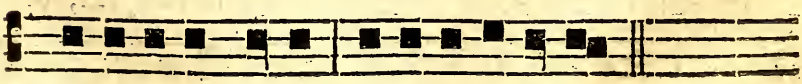
Quoniam pater meus, & mater mea derelinquerunt me : * Dominus autem aſſumpſit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in ſemitam rectam, propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam inſurrexerunt in me teſtes iniqui, & mentita eſt iniquitas ſibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age : * & confortetur cor meum, & ſuſtine Dominum.



℣. Di vi ſe runt ſi bi veſtimenta me a.

℟. Et ſuper veſtem meam mi ſerunt ſortem.

Lectio i.

DE Lamenta ti o ne Je re mi æ Prophe-

tæ. Heth. Cogi ta vit Dominus di ſſi pa re murum

fi li æ Si on: te tendit fu niculum ſu um, & non

a vertit manũ ſuam à per di ti o- ne: lu xit-

que ante mura le, & murus pari ter diſſi pa-

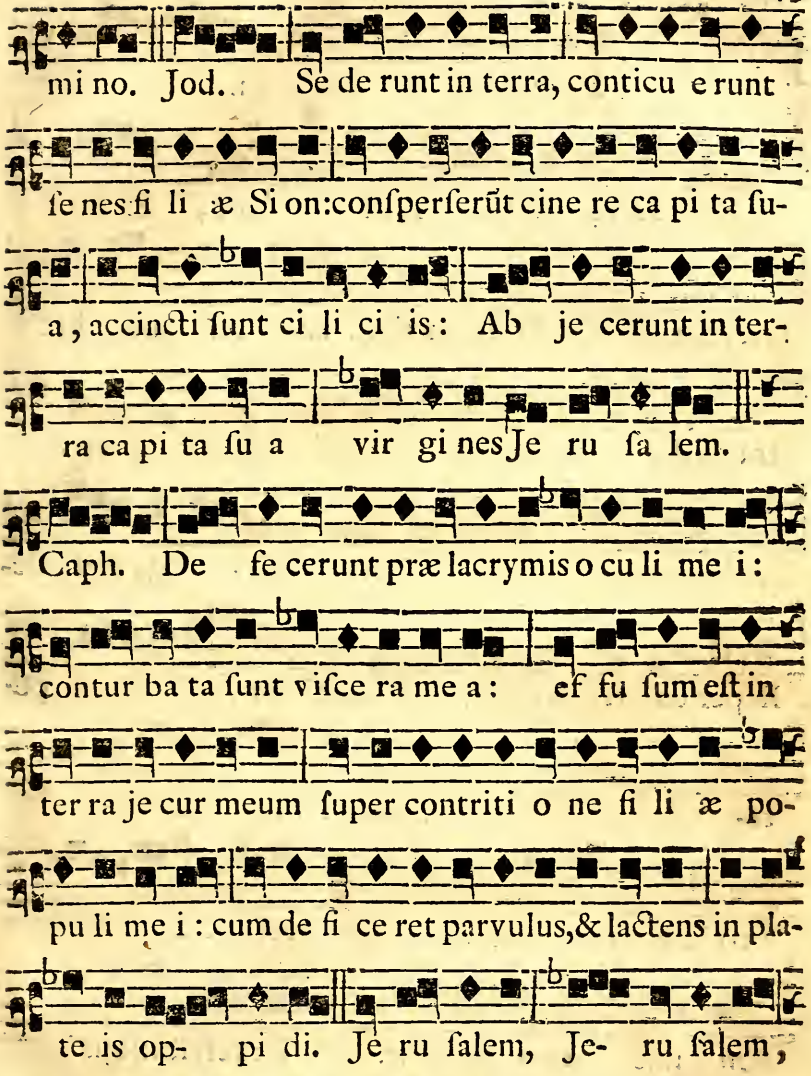
tus eſt. Teth. De fi xæ ſunt in terra por tæ e-

jus: per di dit, & contrivit vectes ejus regem e-

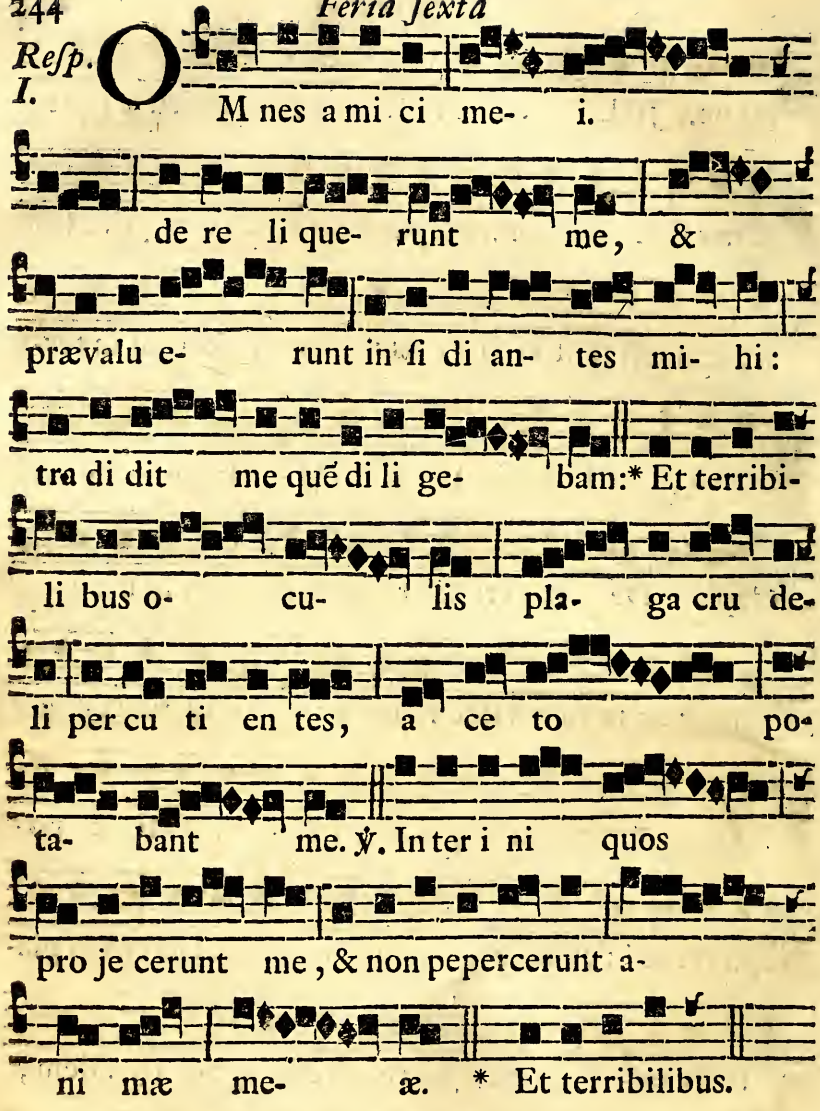
jus,& principes e jus in genti bus: non eſt lex, &

prophetæ e jus non invenerunt vi ſi onem à Do-

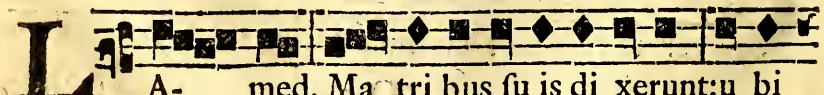
mino.


mi no. Jod. Se de runt in terra, conticu e runt
ſe nes fi li æ Si on: conſperſerũt cine re ca pi ta ſu-
a, accincti ſunt ci li ci is: Ab je cerunt in ter-
ra ca pi ta ſu a vir gi nes Je ru ſa lem.
Caph. De fe cerunt præ lacrymis o cu li me i:
contur ba ta ſunt viſce ra me a: ef fu ſum eſt in
ter ra je cur meum ſuper contriti o ne fi li æ po-
pu li me i: cum de fi ce ret parvulus, & lactens in pla-
te is op- pi di. Je ru ſalem, Je- ru ſalem,
con ver te re ad Dominum Deum tu- um.

Reſp. I. O

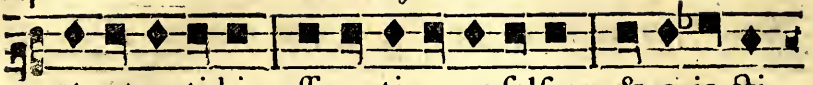


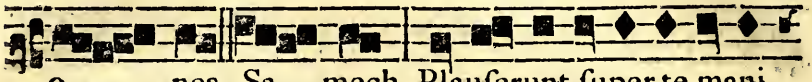
Lectio ii.

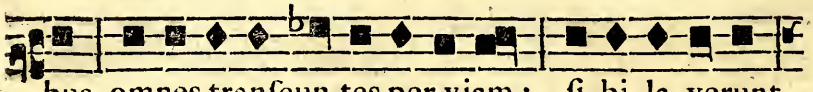


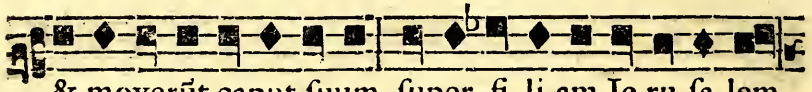
eſt

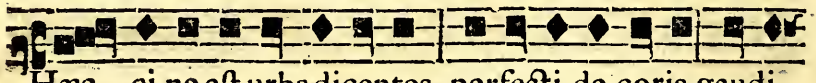
eſt tri ticum,& vinum : cum de fi cerent quaſi vulne-
ra ti in plate is ci vi ta tis: cum ex ha larẽt a ni-
mas ſu as in ſi nu matrũ ſu a- rum. Mem.
Cu i comparabo te? vel cu i aſ ſi mi la bo te, fi-
li a Je ru ſa lem? cu i ex æ qua bo te, & conſola-
bor te,Virgo fi- li a Si on? Mag- na eſt enim vel-
ut mare contri ti o tu a: quis me de bi tur tu-
i? Nun. Pro phetæ tu i viderunt ti bi fal-
ſa, & ſtulta, nec a pe ri ebant i ni quitatem tu-
am, ut te ad pœniten tiam provocarent: vi de-

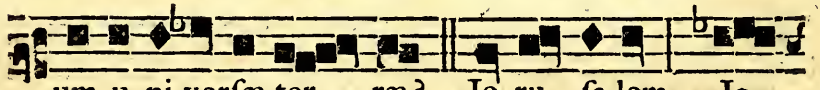

runt autem ti bi aſſumpti o nes falſas, & e je cti-

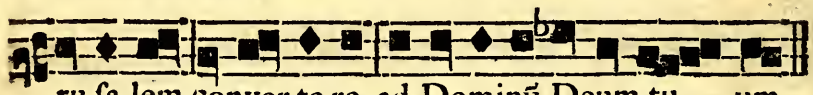

o- nes. Sa- mech. Plauſerunt ſuper te mani-


bus omnes tranſeun tes per viam: ſi bi la verunt,

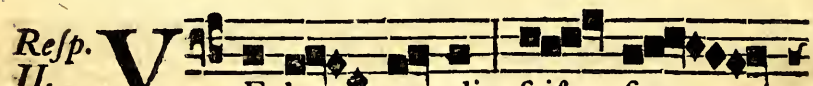

& moverũt caput ſuum ſuper ſi li am Je ru ſa lem.


Hæc ci ne eſt urbs dicentes, perfecti de coris, gaudi-


um u ni verſæ ter- ræ? Je ru ſa lem, Je-


ru ſa lem, conver te re ad Dominũ Deum tu- um.

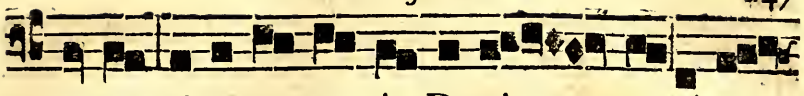
Reſp. II.


V E lum templi ſciſ- ſum

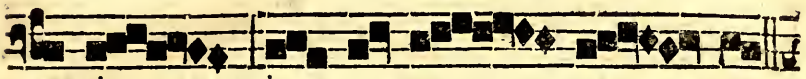
eſt. * Et omnis ter- ra tremu-

it; la- tro de Cru- ce clamabat di-

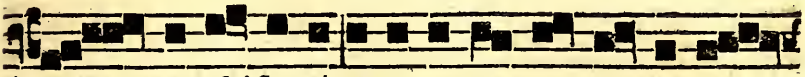
cens:



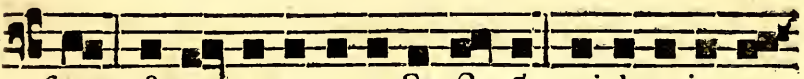
cens: Memento me i Domi- ne, dũ ve-



ne ris in reg num tu- um.



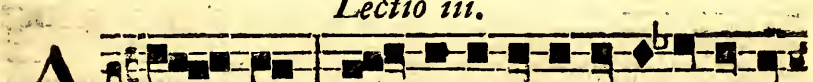
℣. Pe- træ ſciſſæ sũt,& monumen ta a per ta



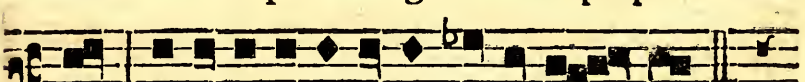
ſunt, & mul ta corpo ra Sanctorũ qui dormi erant

ſur re- xe- runt.* Et omnis.

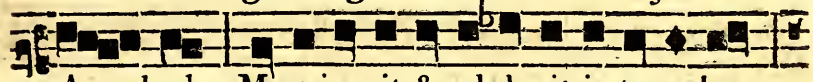
Lectio iii.



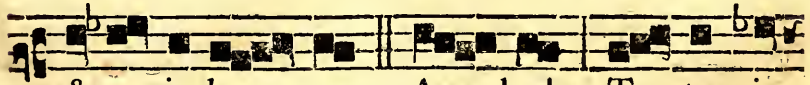
A Leph. E- go vir vidẽs paupertatẽ me-



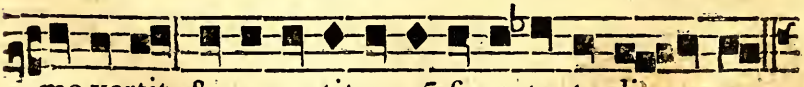
am in vir ga in digna ti o nis e- jus.



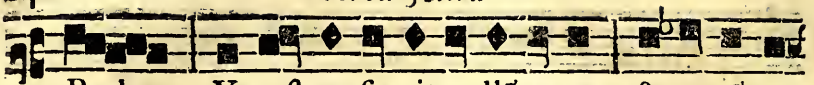
A- leph. Me minavit,& ad duxit in te ne bras,



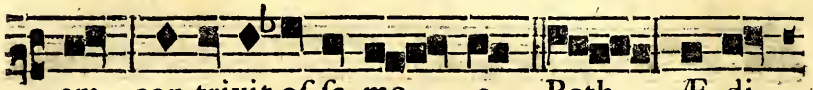
& non in lu- cem. A- leph. Tan tum in



me vertit, & convertit manũ ſuam to ta di- e.

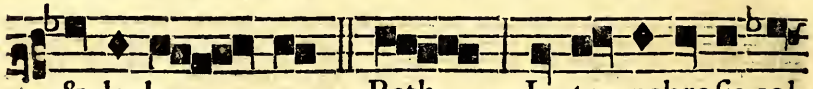


Beth. Vetuſtam fe cit pellẽ meam, & carnẽ me-

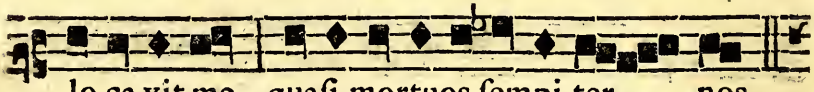


am, con trivit of ſa me- a. Beth. Æ di-

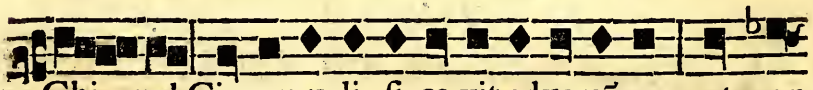
fi ca vit in gyro me o, & circũ dedit me felle



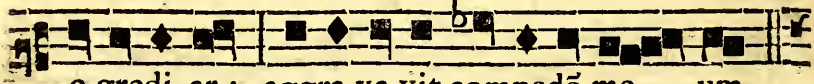
& la bo- re. Beth. In te nebroſis col-



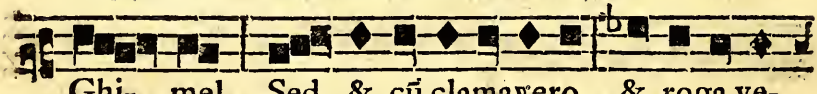
lo ca vit me, quaſi mortuos ſempi ter- nos.



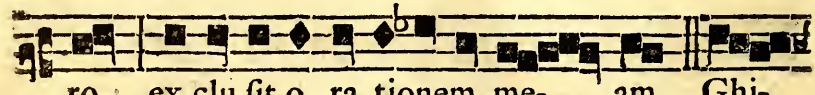
Ghi- mel. Circum æ di fi ca vit adverſũ me, ut non



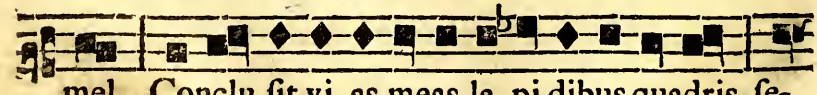
e gredi ar : aggra va vit compedẽ me- um.



Ghi- mel. Sed & cũ clamavero, & roga ve-

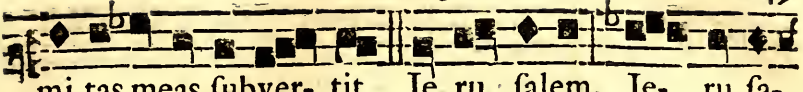


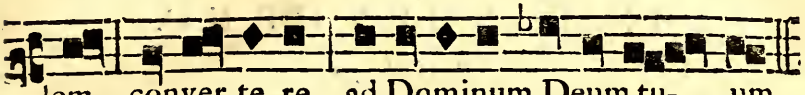
ro, ex clu ſit o ra tionem me- am. Ghi-



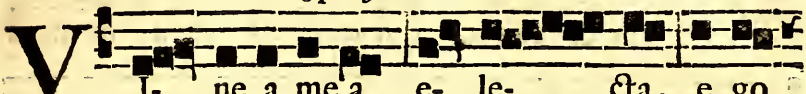
mel. Conclu ſit vi as meas la pi dibus quadris, ſe-

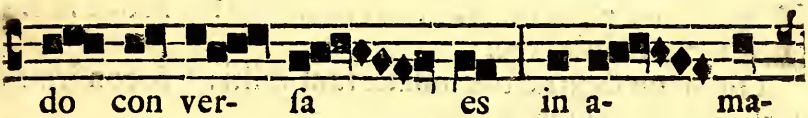
mitas

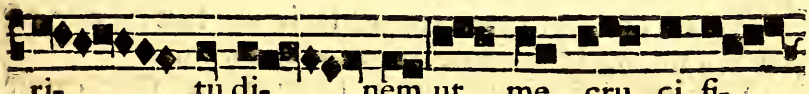


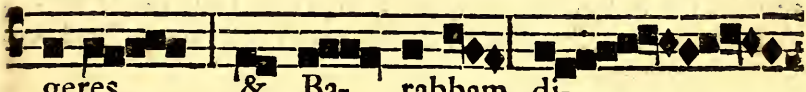


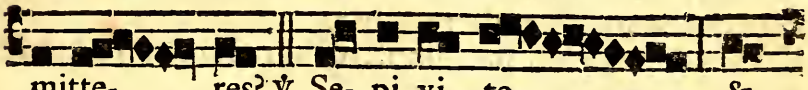
Reſponſorium III.

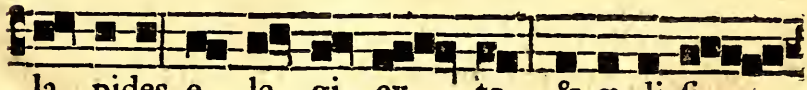






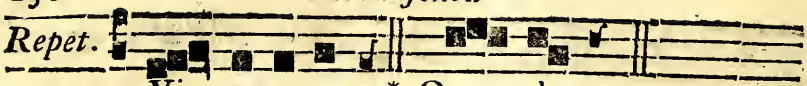






Reper.

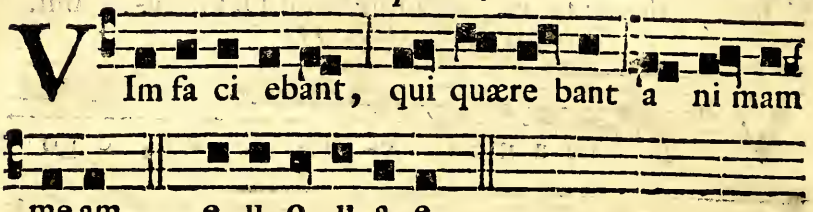
Repet.



Vi ne a mea. * Quomodo.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.



Im fa ci ebant, qui quære bant a ni mam me am. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 37.

DOmine ne in furore tuo arguas me: * neque in ira tua corripias me.

Quoniam ſagittæ tuæ infixæ ſunt mihi: * & confirmaſti ſuper me manum tuam.

Non eſt ſanitas in carne mea à facie iræ tuæ: * non eſt pax oſſibus meis à facie peccatorum meorum.

Quoniam iniquitates meæ ſupergreſſæ ſunt caput meum: * & ſicut onus grave gravatæ ſunt ſuper me.

Putruerunt, & corruptæ ſunt cicatrices meæ, * à facie inſipientiæ meæ.

Miſer factus ſum, & curvatus ſum uſque in finem: * tota die contriſtatus ingrediebar.

Quoniam lumbi mei impleti ſunt illuſionibus: * & non eſt ſanitas in carne mea.

Afflictus ſum, & humiliatus ſum nimis: * rugiebam à gemitu cordis mei.

Domine, ante te omne deſiderium meum: * & gemitus meus à te non eſt abſconditus.

Cor meum conturbatum eſt, dereliquit me virtus mea: * & lumen oculorum meorum, & ipſum non eſt mecum.

Amici

Amici mei, & proximi mei: * adverſum me appropinquaverunt, & ſteterunt.

Et qui juxta me erant, de longè ſteterunt: * & vim faciebant qui quærebant animam meam.

Et qui inquirebant mala mihi, locuti ſunt vanitates: * & dolos tota die meditabantur.

Ego autem tanquam ſurdus non audiebam: * & ſicut mutus non aperiens os ſuum.

Et factus ſum ſicut homo nou audiens: * & non habens in ore ſuo redargutiones.

Quoniam in te Domine ſperavi: * tu exaudies me Domine Deus meus.

Quia dixi: Nequando ſupergaudeant mihi inimici mei: * & dum commoventur pedes mei, ſuper me magna locuti ſunt.

Quoniam ego in flagella paratus ſum: * & dolor meus in conſpectu meo ſemper.

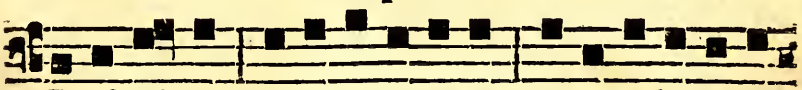
Quoniam iniquitatem meam annuntiabo: * & cogitabo pro peccato meo.

Inimici autem mei vivunt, & confirmati ſunt ſuper me, * & multiplicati ſunt qui oderunt me iniquè.

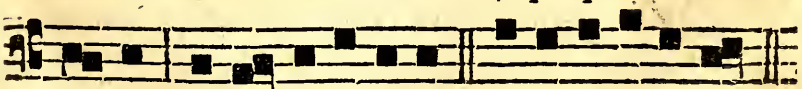
Qui retribuunt mala pro bonis, detrahebant mihi: * quoniam ſequebar bonitatem.

Ne derelinquas me, Domine Deus meus: * ne diſceſſeris à me.

Intende in adjutorium meum, * Domine Deus ſalutis meæ. *Antiphona.*



Confundantur & re ve re antur, qui quærũt animam



me am, ut au ferant e am. e. u. o. u. a. e.

Pſal-

Pſalmus 39.

EXpectans expectavi Dominum, * & intendit mihi. Et exaudivit preces meas: * & eduxit me de lacu miſeriæ, & de luto fœcis.

Et ſtatuit ſuper petram pedes meos: * & direxit greſſus meos.

Et immiſit in os meum canticum novum, * carmen Deo noſtro.

Videbunt multi, & timebunt: * & ſperabunt in Domino.

Beatus vir, cujus eſt nomen Domini ſpes ejus: * & non reſpexit in vanitates & inſanias.

Multa feciſti tu Domine Deus meus mirabilia tua: * & cogitationibus tuis non eſt qui ſimilis ſit tibi.

Annuntiavi, & locutus ſum: * multiplicati ſunt ſuper numerum.

Sacrificium & oblationem noluiſti: * aures autem perfeciſti mihi.

Holocauſtum & pro peccato non poſtulaſti: * tunc dixi: Ecce venio.

In capite libri ſcriptum eſt de me ut facerem voluntatem tuam: * Deus meus volui, & legem tuam in medio cordis mei.

Annuntiavi juſtitiam tuam in Eccleſia magna, * ecce labia mea non prohibebo: Domine tu ſciſti.

Juſtitiam tuam non abſcondi in corde meo: * veritatem tuam & ſalutare tuum dixi.

Non abſcondi miſericordiam tuam, * & veritatem tuam à concilio multo.

Tu autem Domine ne longe facias miſerationes tuas à me: * miſericordia tua & veritas tua ſemper ſuſceperunt me.

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non eſt numerus: * comprehenderunt me iniquitates meæ, & non potui ut viderem. Mul-

Multiplicatæ ſunt ſuper capillos capitis mei: * & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Domine, ut eruas me: * Domine ad adjuvandum me reſpice.

Confundantur, & revereantur ſimul: * qui quærunt animam meam, ut auferant eam.

Avertantur retrorſum, & revereantur: * qui volunt mihi mala.

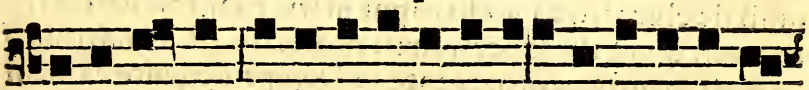
Ferant confeſtim confuſionem ſuam: * qui dicunt mihi, Euge euge.

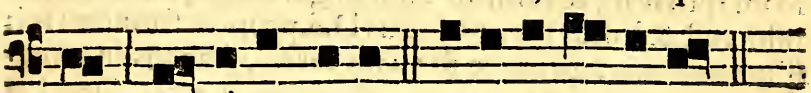
Exultent, & lætentur ſuper te omnes quærentes te, & dicant ſemper, Magnificetur Dominus: * qui diligunt ſalutare tuum.

Ego autem mendicus ſum, & pauper: * Dominus ſolicitus eſt mei.

Adjutor meus, & protector meus es tu: * Deus meus ne tardaveris.

Antiphona.





Pſalmus 53.

DEus in nomine tuo ſalvum me fac: * & in virtute tua judica me.

Deus exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni inſurrexerunt adverſum me, & fortes quæſierunt animam meam: * & non propoſuerunt Deum ante conſpectum ſuum.

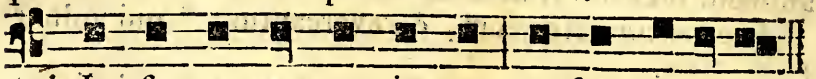
Ecce enim Deus adjuvat me: * & Dominus ſuſceptor eſt animæ meæ.

Aver-

Averte mala inimicis meis: * & in veritate tua diſperde illos.

Voluntarie ſacrificabo tibi: * & confitebor nomini tuo Domine, quoniam bonum eſt.

Quoniam ex omni tribulatione eripuiſti me: * & ſuper inimicos meos deſpexit oculus meus.



℣. In ſur re xe runt in me te ſtes i ni qui.

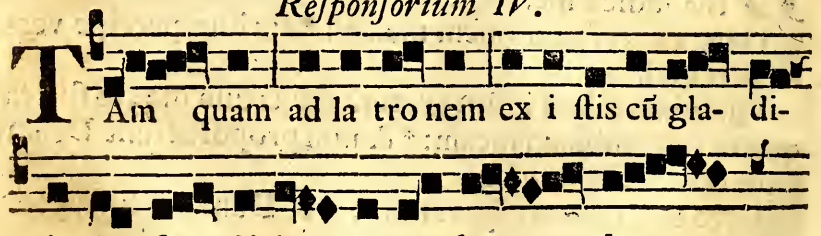
℟. Et men ti ta eſt i- ni qui tas ſi bi.

Ex Tractatu Sancti Auguſtini Epiſcopi ſuper Pſalmos.

Lectio iv.

PRotexiſti me Deus à conventu malignantium, à multitudine operantium iniquitatem. Jam ipſum caput noſtrum intueamur. Multi martyres talia paſſi ſunt, ſed nihil ſic elucet, quomodo caput martyrum. Ibi melius intuemur, quod illi experti ſunt: protectus eſt à multitudine malignantium, protegente ſe Deo, protegente carnem ſuam ipſo filio, & homine, quem gerebat, quia filius hominis eſt, & Filius Dei eſt. Filius Dei, propter formam Dei: filius hominis, propter formam ſervi, habens in poteſtate ponere animam ſuam, & recipere eam. Quod ei potuerunt facere inimici? Occiderunt corpus, animam autem non occiderunt. Intendite. Parum ergo erat, Dominum hortari martyres verbo, niſi firmaret exemplo.

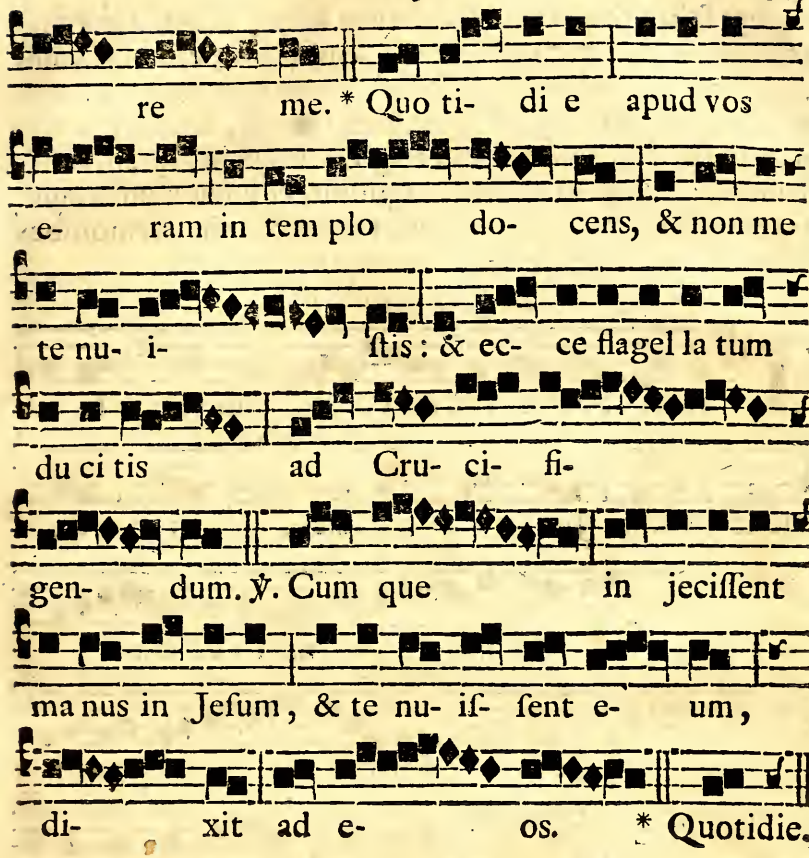
Reſponſorium IV.



TAm quam ad la tro nem ex i ſtis cũ gla- di-

is, & fu- ſti bus compre hen- de-

re



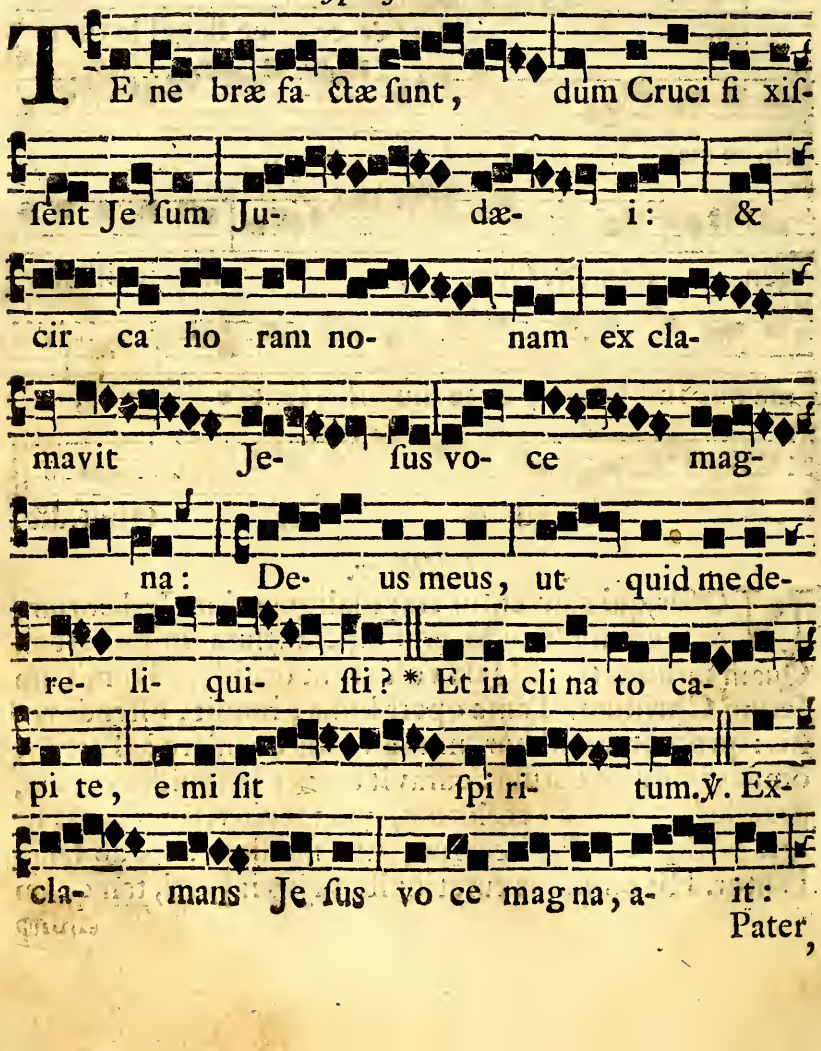
Lectio v.

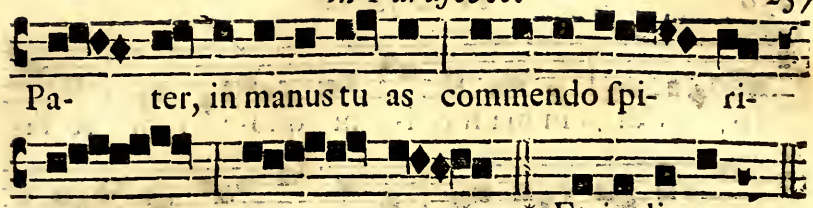
NOſtis, qui conventus erat malignantium Judæorum, & quæ multitudo erat operantium iniquitatem. Quam iniquitatem? Quia voluerunt occidere Dominum Jeſum Chriſtum. Tanta opera bona, inquit, oſtendi vobis: propter quod horum me vultis occidere? Pertulit omnes infirmos eorum: curavit omnes languidos eorum, prædicavit regnum cœlorum, non tacuit vitia eorum, ut ipſa potius eis diſpliceret, non medicus, à quo ſanabantur. His omnibus curationibus ejus ingrati, tamquam

multa

multæ febre frenetici, inſanientes in medicum, qui venerat curare eos, excogitaverunt conſilium perdendi eum, tamquam ibi volentes probare, utrum vere homo ſit, qui mori poſſit, an aliquid ſuper homines ſit, & mori ſe non permittat. Verbum ipſorum agnoſcimus in ſapientia Salomonis: Morte turpiſſima, inquiunt, condemnemus eum. Interrogemus eum: erit enim reſpectus in ſermonibus illius. Si enim vere filius Dei eſt, liberet eum.

Reſponſorium V.

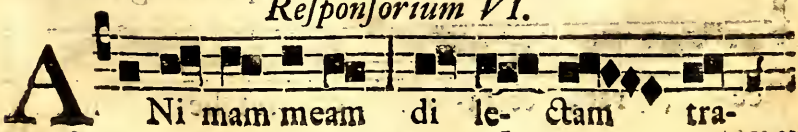


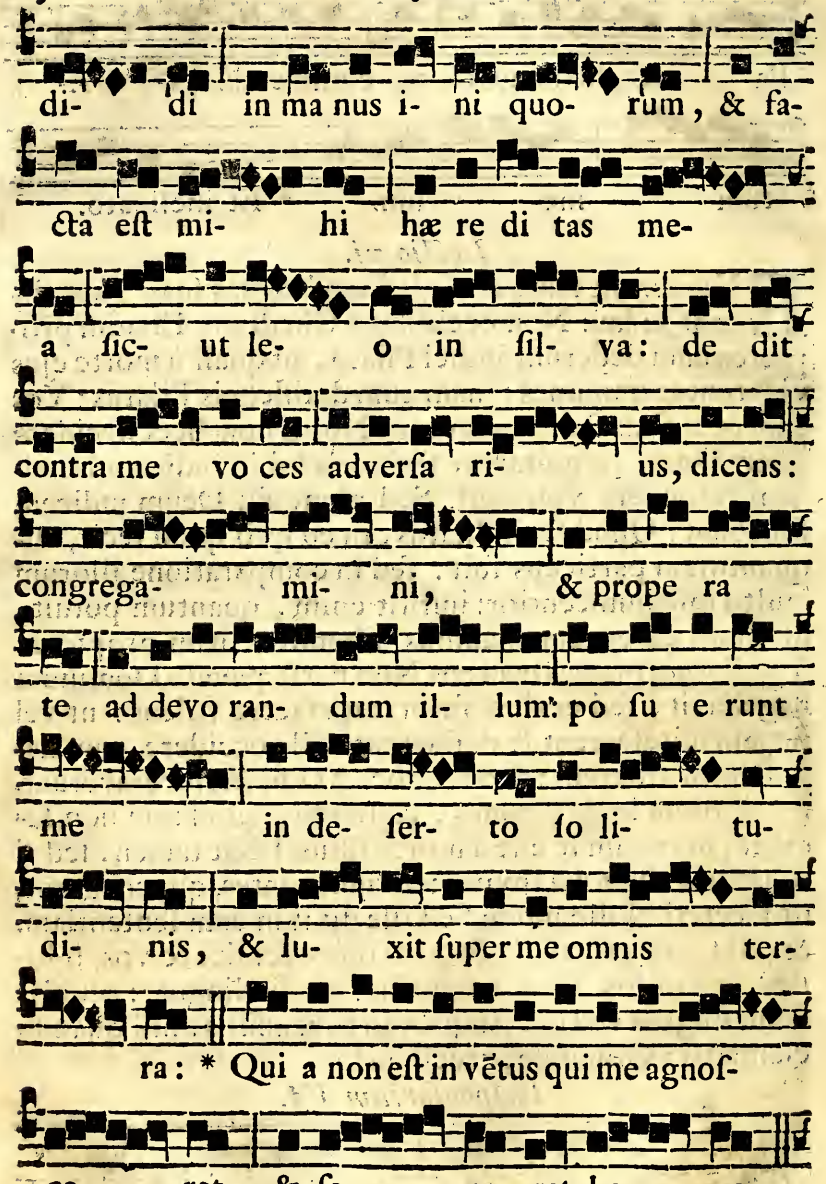


Lectio vi.

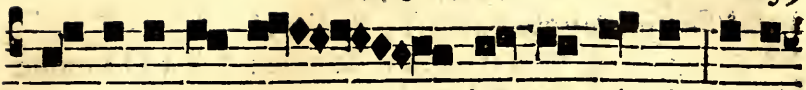
EXacuerunt tamquam gladium linguas ſuas. Non dicant Judæi: Non occidimus Chriſtum. Etenim propterea eum dederunt judici Pilato, ut quaſi à morte ejus viderentur immunes: nam cum dixiſſet eis Pilatus: Vos eum occidite. Reſponderunt: Nobis non licet occidere quemquam. Iniquitatem facinoris ſui in judicem hominem refundere volebant. Sed numquid Deum judicem fallebant? Quod fecit Pilatus, in eo ipſo quod fecit, aliquantulum particeps fuit: ſed in comparatione illorum multo ipſe innocentior: inſtitit enim, quantum potuit, ut illum ex eorum manibus liberaret: nam propterea flagellatum produxit ad eos. Non perſequendo Dominum flagellavit, ſed eorum furori ſatisfacere volens: ut vel ſic jam miteſcerent, & deſinerent velle occidere, cum flagellatum viderent: fecit & hoc. At ubi perſeveraverunt, noſtis illum laviſſe manus, & dixiſſe, quod ipſe non feciſſet, mundum ſe eſſe à morte illius. Fecit tamen, ſed ſi reus, quia fecit vel invitus: illi innocentes, qui coegerũt, ut faceret? Nullo modo. Sed ille dixit in eum ſententiam, & juſſit eum crucifigi, & quaſi ipſe occidit: & vos, ò Judæi, occidiſtis. Unde occidiſtis? gladio linguæ: acuiſtis enim linguas veſtras. Et quando percuſſiſtis, niſi quando clamaſtis: Crucifige, crucifige?

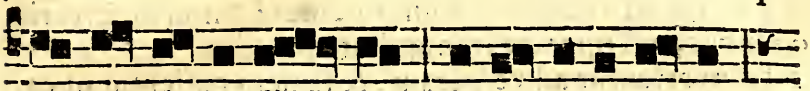
Reſponſorium VI.

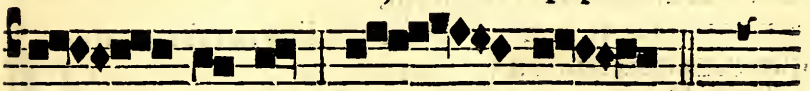


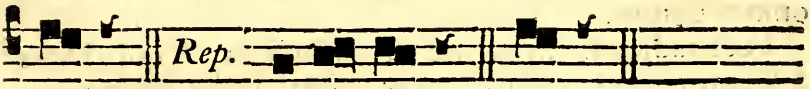

di- di in ma nus i- ni quo- rum, & fa-
cta eſt mi- hi hæ re di tas me-
a ſic- ut le- o in ſil- va: de dit
contra me vo ces adverſa ri- us, dicens:
congrega- mi- ni, & prope ra
te ad devo ran- dum il- lum: po ſu e runt
me in de- ſer- to ſo li- tu-
di- nis, & lu- xit ſuper me omnis ter-
ra: * Qui a non eſt in vētus qui me agnoſ-
ce- ret, & fa- ce ret be- ne.

℣. In



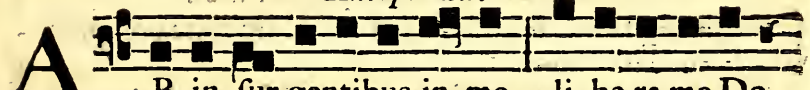


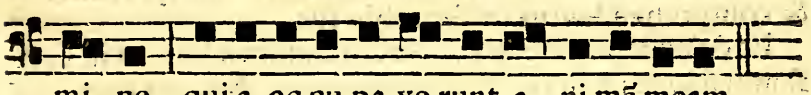


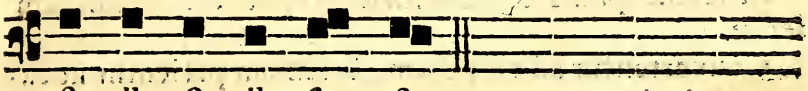


IN III. NOCTURNO.

Antiphona.







Pſalmus 58.

ERipe me de inimicis meis Deus meus: * & ab inſurgentibus in me libera me.

Eripe me de operantibus iniquitatem: * & de viris ſanguinum ſalva me.

Quia ecce cœperunt animam meam: * irruerunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccatum meum Domi-

ne : * ſine iniquitate cucurri, & direxi.

Exurge in occurſum meum & vide : * & tu Domine Deus virtutum, Deus Iſrael.

Intende ad viſitandas omnes gentes? * non miſereariſ omnibus, qui operantur iniquitatem.

Convertentur ad veſperam, & famem patientur ut canes : * & circuibunt civitatem.

Ecce loquentur in ore ſuo, & gladius in labiis eorum : * quoniam quis audivit?

Et tu Domine deridebis eos : * & ad nihilum deduces omnes gentes.

Fortitudinem meam ad te cuſtodiam : * quia Deus ſuſceptor meus es : Deus meus, miſericordia ejus præveniet me.

Deus oſtendit mihi ſuper inimicos meos, ne occidas eos : * nequando obliviſcantur populi mei.

Diſperge illos in virtute tua : * & depone eos protector meus Domine.

Delictum oris eorum ſermonem labiorum ipſorum : * & comprehendantur in ſuperbia ſua.

Et de execratione, & mendacio annuntiabuntur in conſummatione : * in ira conſummationis, & non erunt.

Et ſcient quia Deus dominabitur Jacob : * & finium terræ.

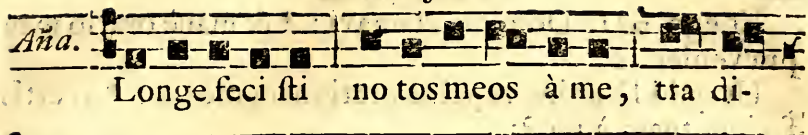
Convertentur ad veſperam, & famem patientur ut canes : * & circuibunt civitatem.

Ipſi diſpergentur ad manducandum : * ſi verò non fuerint ſaturati, & murmurabunt.

Ego autem cantabo fortitudinem tuam : * & exaltabo manè miſericordiam tuam.

Quia factus es ſuſceptor meus : * & refugium meum in die tribulationis meæ.

Adjutor meus tibi pſallam, quia Deus ſuſceptor meus es : * Deus meus, miſericordia mea.



Pſalmus 87.

DOmine Deus ſalutis meæ, * in die clamavi, & nocte coram te.

Intret in conſpectu tuo oratio mea: * inclina aurem tuam ad precem meam.

Quia repleta eſt malis anima mea: * & vita mea inferno appropinquavit.

Æſtimatus ſum cum deſcendentibus in lacum: * factus ſum ſicut homo ſine adjutorio, inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in ſepulchris, quorum non es memor amplius: * & ipſi de manu tua repulſi ſunt.

Poſuerunt me in lacu inferiori; * in tenebroſis, & in umbra mortis.

Super me confirmatus eſt furor tuus: * & omnes fluctus tuos induxiſti ſuper me.

Longè feciſti notos meos à me: * poſuerunt me abominationem ſibi.

Traditus ſum, & non egrediebar: * oculi mei langueruntpræ inopia.

Clamavi ad te Domine tota die: * expandi ad te manus meas.

Numquid mortuis facies mirabilia? * aut medici ſuſcitabunt, & confitebuntur tibi?

Numquid narrabit aliquis in ſepulchro miſericordiam tuam, * & veritatem tuam in perditione?

Numquid cognoſcentur in tenebris mirabilia tua, * & juſtitia tua in terra oblivionis?

Et ego ad te Domine clamavi : * & manè oratio mea prævenìet te.

Ut quid Domine repellis orationem meam : * avertis faciem tuam à me ?

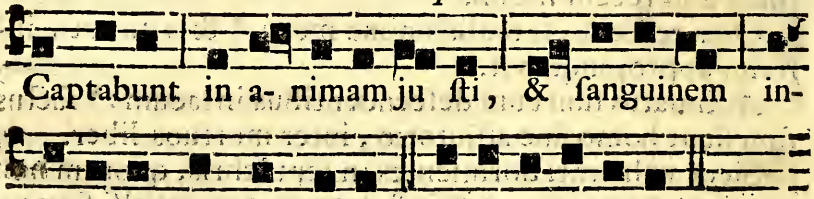
Pauper ſum ego, & in laboribus à juventute mea : * exaltatus autem, humiliatus ſum & conturbatus.

In me tranſierunt iræ tuæ : * & terrores tui conturbaverunt me.

Circundederunt me ſicut aqua tota die : * circundederunt me ſimul.

Elongaſti à me amicum & proximum, * & notos meos à miſeria.

Antiphona.



Pſalmus 93.

DEus ultionum Dñus : * Deus ultionum liberè egit.

Exaltare qui judicas terram : * redde retributionem ſuperbis.

Uſquequò peccatores Domine, * uſquequò peccatores gloriabuntur ?

Effabuntur, & loquentur iniquitatem : * loquentur omnes, qui operantur injuſtitiam.

Populum tuum Domine humiliaverunt : * & hæreditatem tuam vexaverunt.

Viduam & advenam interfecerunt : * & pupillos occiderunt.

Et dixerunt : non videbit Dominus, * nec intelligit Deus Jacob.

Intelligite inſipientes in populo : * & ſtulti aliquando ſapite.

Qui

Qui plantavit aurem, non audiet? * aut qui finxit oculum, non conſiderat?

Qui corripit Gentes, non arguet? * qui docet hominem ſcientiam?

Dñus ſcit cogitationes hominum: * quoniam vanæ ſunt.

Beatus homo, quem tu erudieris Domine: * & de lege tua docueris eum.

Ut mitiges ei à diebus malis: * donec fodiatur peccatori fovea.

Quia non repellet Dominus plebem ſuam: * & hæreditatem ſuam non derelinquet.

Quoadusque juſtitia convertatur in judicium: * & qui juxta illam omnes qui recto ſunt corde.

Quis conſurget mihi adverſus malignantes? * aut quis ſtabit mecum adverſus operantes iniquitatem?

Niſi quia Dominus adjuvit me: * paulo minus habitaſſet in inferno anima mea.

Si dicebam: Motus eſt pes meus: * miſericordia tua Domine adjuvabat me.

Secundum multitudinem dolorum meorum in corde meo: * conſolationes tuæ lætificaverunt animam meam.

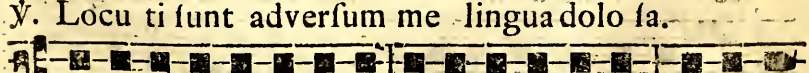
Numquid adhæret tibi ſedes iniquitates: * qui finges laborem in præcepto?

Captabunt in animam juſti: * & ſanguinem innocentem condemnabunt.

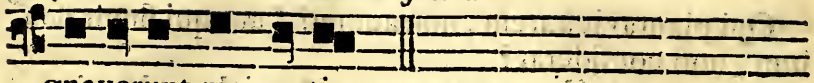
Et factus eſt mihi Dominus in refugium: * & Deus meus in adjutorium ſpei meæ.

Et reddet illis iniquitatem ipſorum: & in malitia eorum diſperdet eos: * diſperdet illos Dominus Deus noſter.

℣. Locu ti ſunt adverſum me lingua dolo ſa.



℟. Et ſermonibus o di i circundederũt me, & expugnaverunt



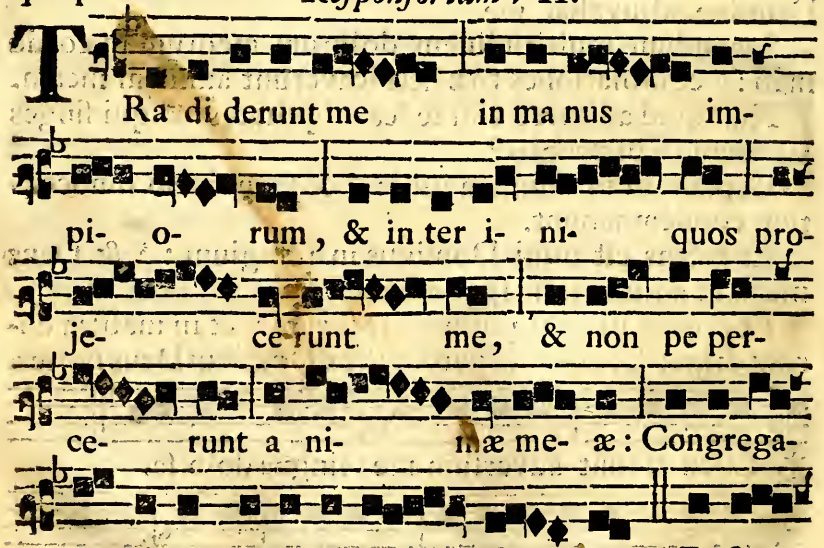
gnaverunt me gratis.

De Epiſtola Beati Pauli Apoſtoli ad Hebræos. *c.*4.

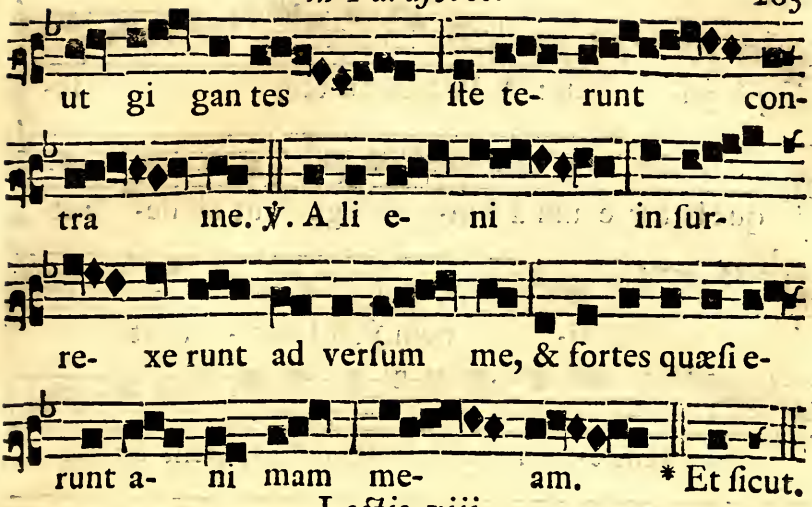
Lectio vii.

FEſtinemus ingredi in illam requiem: ut ne in idipſum quis incidat incredulitatis exemplum. Vivus eſt enim ſermo Dei, & efficax, & penetrabilior omni gladio ancipiti: & pertingens uſque ad diviſionem animæ ac ſpiritus: compagum quoque, ac medullarum: & diſcretor cogitationum, & intentionum cordis. Et non eſt ulla creatura inviſibilis in conſpectu ejus: omnia autem nuda, & aperta ſunt oculis ejus, ad quem nobis ſermo. Habentes ergò Pontificem magnum, qui penetravit cœlos, Jeſum Filium Dei: teneamus confeſſionem. Non enim habemus Pontificem, qui non poſſit compati infirmitatibus noſtris: tentatum autem per omnia pro ſimilitudine abſque peccato.

Reſponſorium VII.



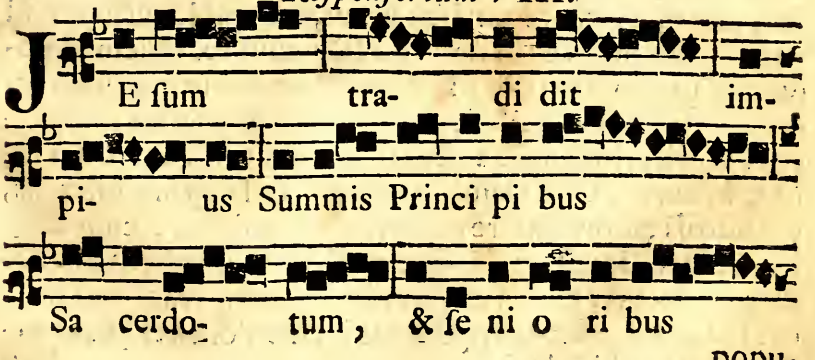
ut

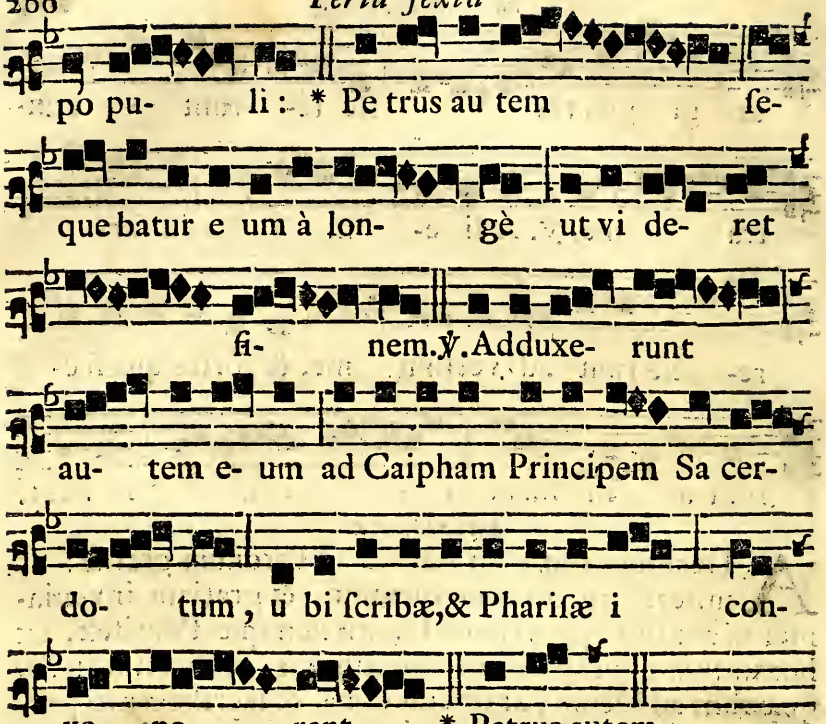


Lectio viii.

ADeamus ergò cum fiducia ad thronum gratiæ: ut miſericordiam conſequamur, & gratiam inveniamus in auxilio opportuno. Omnis namque Pontifex, ex hominibus aſſumptus, pro hominibus conſtituitur in iis, quæ ſunt ad Deum, ut offerat dona, & ſacrificia pro peccatis, qui condolere poſſit iis, qui ignorant, & errant: quoniam & ipſe circumdatus eſt infirmitate. Et propterea debet, quemadmodum pro populo, ita etiam & pro ſemetipſo offerre pro peccatis.

Reſponſorium VIII.

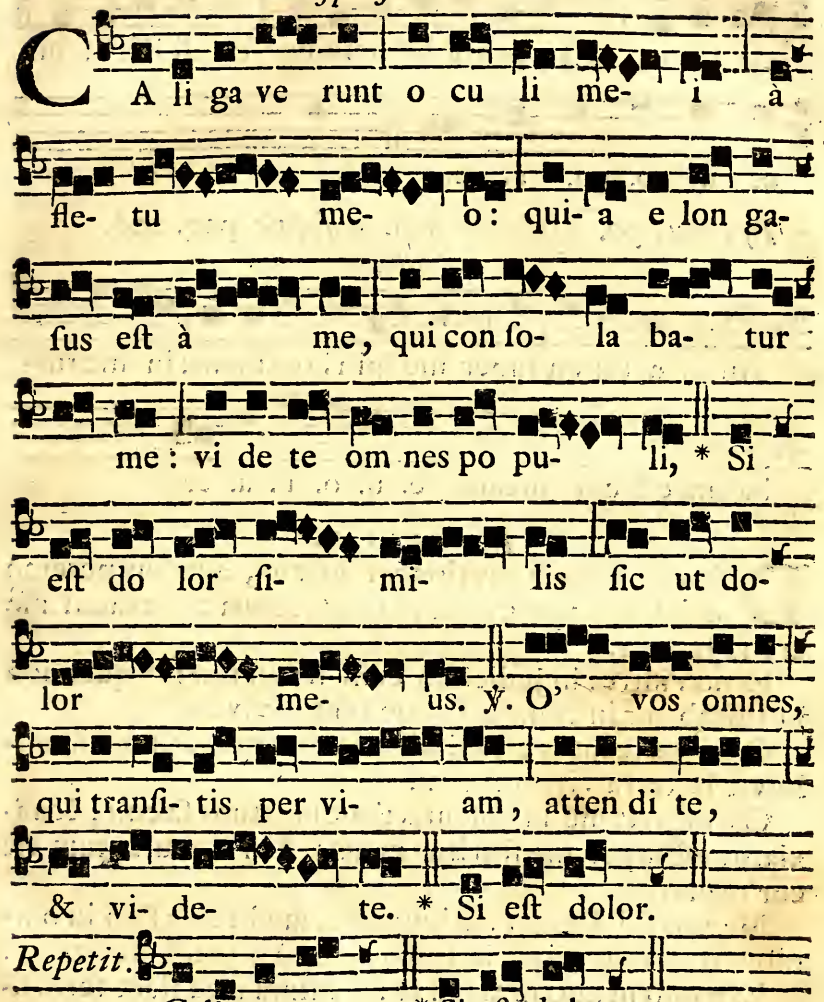




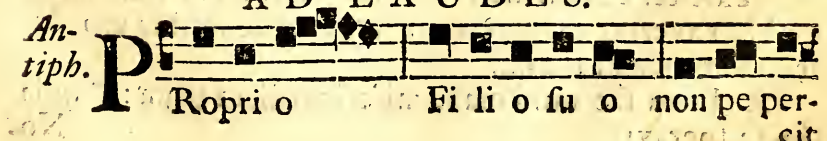
Lectio ix.

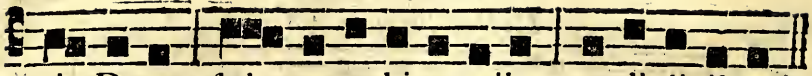
NEc quiſquam ſumit ſibi honorem, ſed qui vocatur à Deo tanquam Aaron; ſic & Chriſtus non ſemetipſum clarificavit, ut Pontifex fieret, ſed qui locutus eſt ad eum: Filius meus es tu, ego hodiè genui te. Quemadmodum & in alio loco dicit: Tu es Sacerdos in æternum ſecundū ordinē Melchiſedech. Qui in diebus carnis ſuæ preces, ſuplicationeſque ad eum, qui poſſit ſalvum illum facere à morte, cum clamore valido, & lacrymis offerens, exauditus eſt pro ſua reverentia. Et quidem, cum eſſet Filius Dei didicit ex iis, quæ paſſus eſt, obedientiam: & conſummatus, factus eſt omnibus obtemperantibus ſibi, cauſa ſalutis æternæ, appellatus à Deo Pontifex juxta ordinem Melchiſedech. *Reſ-*

Reſponſorium IX.



AD LAUDES.



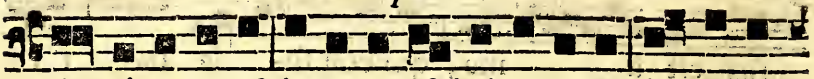


cit De us, ſed pro nobis omnibus tra di dit illum.

e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 50. Miſerere mei, *ut ſupra* pag. 206.

Antiphona.



An xi a tus eſt ſuper me ſpi ri tus meus: in me tur-

batum eſt cor meum. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 142.

DOmine exaudi orationem meam, auribus percipe obſecrationem meam in veritate tua: * exaudi me in tua juſtitia.

Et non intres in judicium cum ſervo tuo: * quia non juſtificabitur in conſpectu tuo omnis vivens.

Quia perſecutus eſt inimicus animam meam: * humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obſcuris ſicut mortuos ſæculi, & anxiatus eſt ſuper me ſpiritus meus: * in me turbatum eſt cor meum.

Memor fui dierum antiquorum, meditatus ſum in omnibus operibus tuis: * in factis manuum tuarũ meditabar.

Expandi manus meas ad te: * anima mea ſicut terra ſine aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine: * defecit ſpiritus meus.

Non avertas faciem tuam à me: * & ſimilis ero deſcendentibus in lacum.

Auditam fac mihi manè miſericordiam tuam; * quia in te ſperavi.

No-

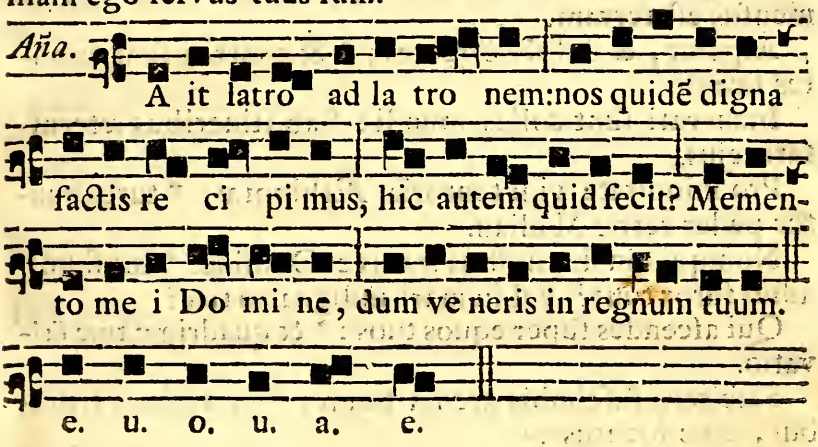
Notam fac mihi viam, in qua ambulem: * quia ad te levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis Domine, ad te confugi: * doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu.

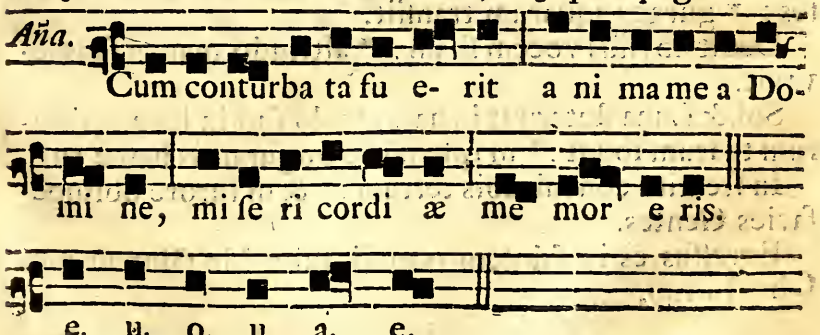
Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam: * propter nomen tuum Domine vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam: * & in miſericordia tua diſperdes inimicos meos.

Et perdes omnes, qui tribulant animam meam: * quoniam ego ſervus tuus ſum.



Pſalmus 62. Deus Deus meus, *ut ſupra* pag. 208.



Can-

Canticum Abacuc 3.

DOmine, audivi auditionem tuam: * & timui.
Dñe opus tuum: * in medio annorum vivifica illud.
In medio annorum notum facies: * cum iratus fueris, miſericordiæ recordaberis.
Deus ab Auſtro veniet: * & ſanctus de monte Pharan.
Operuit cœlos gloria ejus:* & laudis ejus plena eſt terra.
Splendor ejus, ut lux erit: * cornua in manibus ejus.
Ibi abſcondita eſt fortitudo ejus: * ante faciem ejus, ibi mors.
Et egredietur diabolus ante pedes ejus: * ſtetit, & menſus eſt terram.
Aſpexit, & diſſolvit gentes: * & contriti ſunt montes ſæculi.
Incurvati ſunt colles mundi: * ab itineribus æternitatis ejus.
Pro iniquitate vidi tentoria Æthiopiæ: * turbabuntur pedes terræ Madian.
Numquid in fluminibus iratus es Domine? * aut fluminibus furor tuus? vel in mari indignatio tua?
Qui aſcendes ſuper equos tuos: * & quadrigæ tuæ ſalvatio.
Suſcitans ſuſcitabis arcum tuum: * juramenta tribubus, quæ locutus es.
Fluvios ſcindes terræ: viderunt te & doluerunt montes: * gurges aquarum tranſiit.
Dedit abyſſus vocem ſuam: * altitudo manus ſuas levavit.
Sol, & Luna ſteterunt in habitaculo ſuo, in luce ſagittarum tuarum ibunt: * in ſplendore fulgurantis haſtæ tuæ.
In fremitu conculcabis terram: * & in furore obſtupefacies Gentes.
Egreſſus es in ſalutem populi tui: * in ſalutem cum Chriſto tuo.

Per-

Percuſſiſti caput de domo impii: * denudaſti fundamentum ejus uſque ad collum.

Maledixiſti ſceptris ejus, capiti bellatorum ejus: * venientibus, ut turbo, ad diſpergendum me.

Exultatio eorum: * ſicut ejus, qui devorat pauperem in abſcondito.

Viam feciſti in mari equis tuis: * in luto aquarum multarum.

Audivi, & conturbatus eſt venter meus: * à voce contremuerunt labia mea.

Ingrediatur putredo in oſſibus meis: * & ſubter me ſcateat.

Ut requieſcam in die tribulationis: * ut aſcendam ad populum accinctum noſtrum.

Ficus enim non florebit:* & non erit germen in vineis.

Mentietur opus olivæ: & arva non afferent cibum.

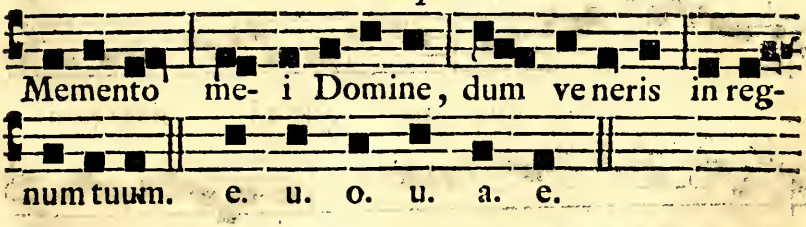
Abſcindetur de olivi pecus: * & non erit armentum in præſepibus.

Ego autem in Domino gaudebo: * & exultabo in Deo Jeſu meo.

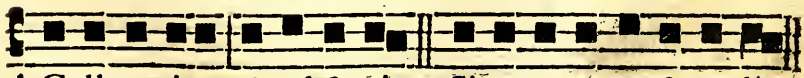
Deus Dominus fortitudo mea: * & ponet pedes meos quaſi cervorum.

Et ſuper excelſa mea deducet me victor: * in pſalmis canentem.

Antiphona.

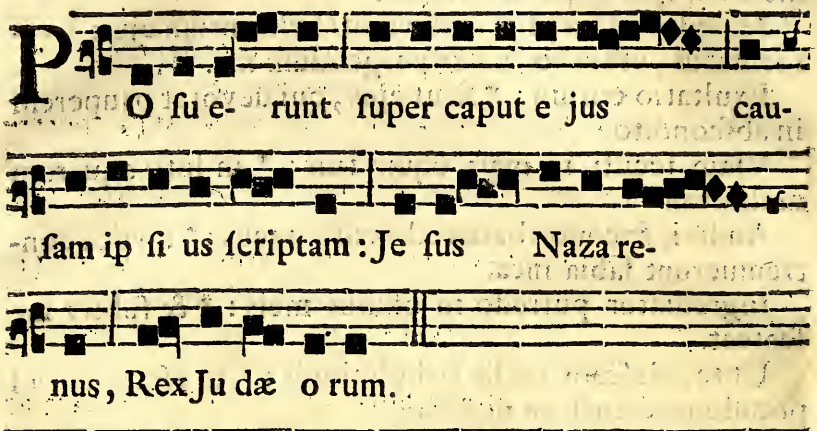


Pſalm. 148. Laudate Dñum de cœlis, *ut ſupra* pag. 211.



Ad

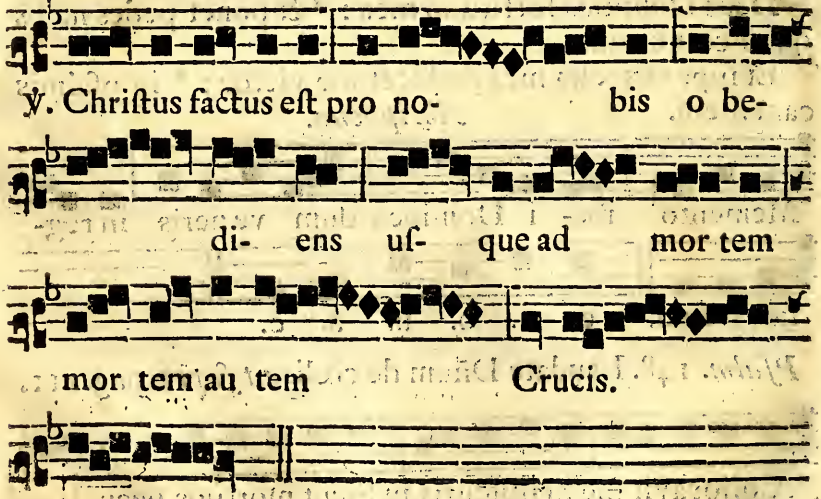
Ad Benedictus, Antiphona.



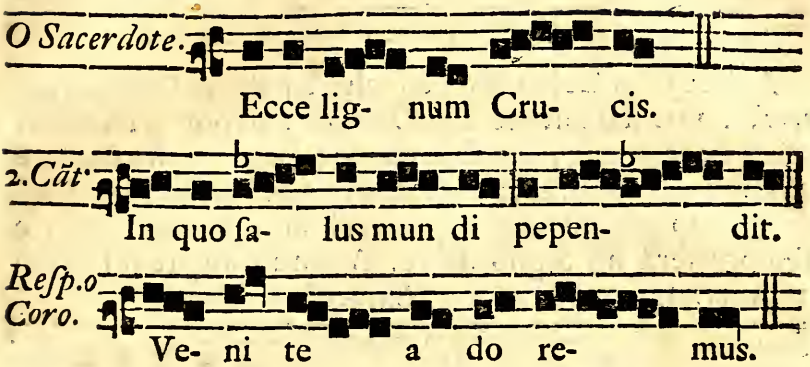
Cant. Zach.

Benedictus Dominus.

Cant. Zach. Luc. c. 1. Benedictus Dominus Deus Iſrael, *ut ſupra* pag. 214.

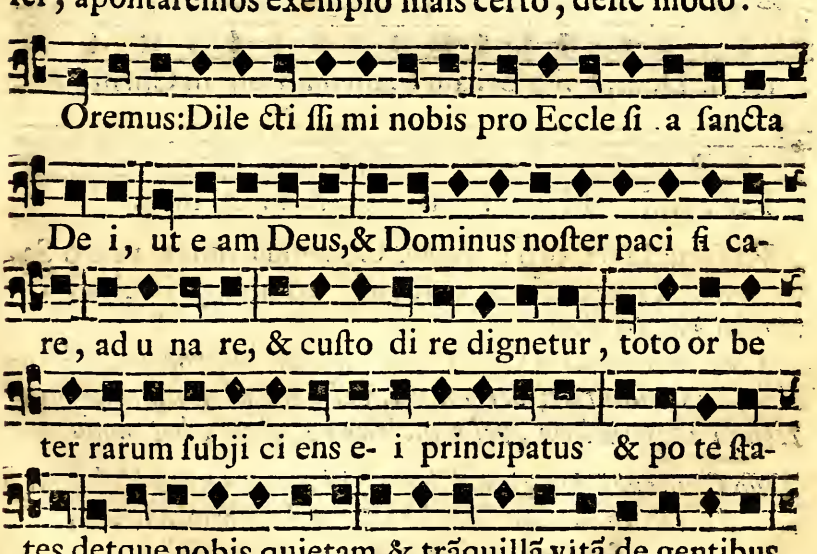


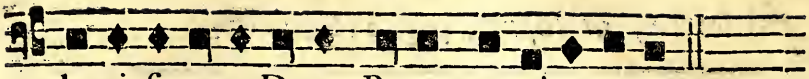
Miſerere, *ut ſupra*, pag. 216.



Iſto ſe repete tres vezes levantando de cada vez hum ponto mais alto.

Antes que ſe adore a Cruz canta o Celebrante humas orações, que, por naõ eſtarem nos Miſſaes como devem ſer, apontaremos exemplo mais certo, deſte modo:



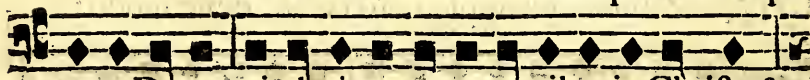


glo ri fi ca re Deum Patrem omnipotentem.

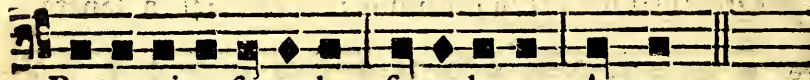
Aſſim que o Celebrante conclue a palavra *Omnipotentem*, immediatamente diz *Orèmus*, depois o Diacono *Flectamus genua*, e o Subdiacono *Levate*: finalmente continûa o Celebrante, dizendo *Omnipotens ſempiterne &c.* no meſmo tom, que acabou o Subdiacono, e ſempre ſerá no Signo de *re*. Aſſim a dirá até o fim em tom ferial. *Exemplo.*

O re mus. Flectamus genu a.

Le va te. Omnipotens ſempi-



ter ne Deus, qui glori am tuam omnibus in Chriſto &c.



Per omni a ſæ cu la ſæ culorum. A men.

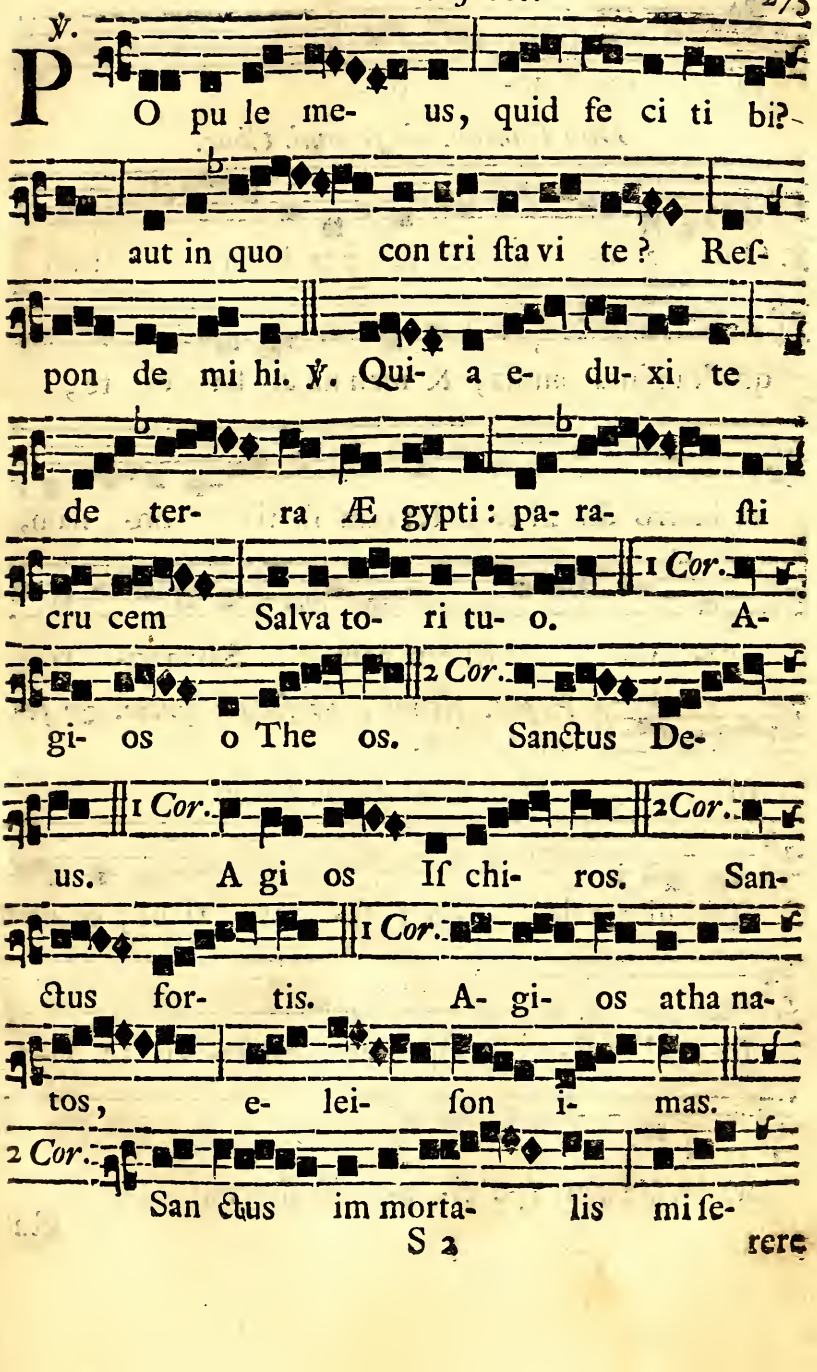
Reſponde o Coro: *Amen.* Continûa outra vez o Sacerdote a Oraçaõ, que ſe ſegue, como a primeira, dizendo *re, fa &c.*

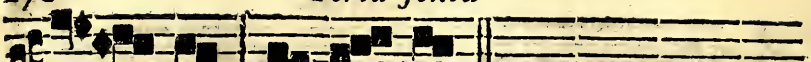
Cum fit adoratio Crucis, cantantur improperia, & alia, quæ ſequuntur; vel omnia, vel pars eorum, prout multitudo adorantium, vel paucitas requirit, hoc modo:

Duo Cantores de primo Choro (id eſt ex parte Hebdomadarii) in medio Chori cantant ℣. Populeus, *uſque ad* Agios o Theos *excluſivè.*

℣. Po-

℣.

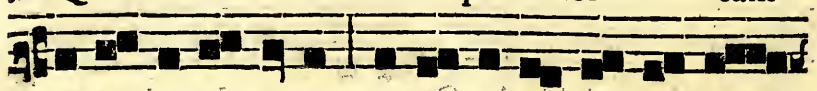

P O pu le me- us, quid fe ci ti bi?
aut in quo con tri ſta vi te? Reſ-
pon de mi hi. ℣. Qui- a e- du- xi te
de ter- ra Æ gypti: pa- ra- ſti
1 Cor.
cru cem Salva to- ri tu- o. A-
2 Cor.
gi- os o The os. Sanctus De-
1 Cor. 2 Cor.
us. A gi os Iſ chi- ros. San-
1 Cor.
ctus for- tis. A- gi- os atha na-
tos, e- lei- ſon i- mas.
2 Cor.
San ctus im morta- lis mi ſe-



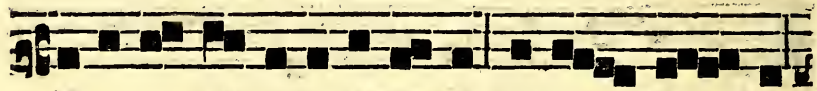
re- re no- bis.

Duo Cantor. de ſecund. Chor.

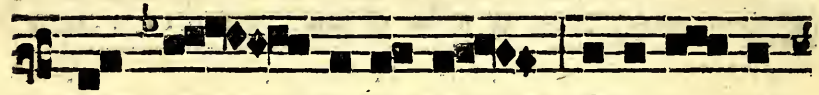
℣. Qui- a e- du- xi- te per de ſer- tum



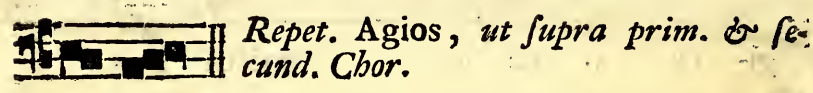
quadra ginta annis, & man na ci- ba vi te,



& in tro du xi te in ter ram ſa tis bo- nam,



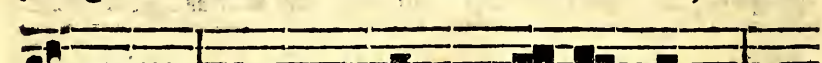
pa- ra- ſti cru cem Salva to- ri



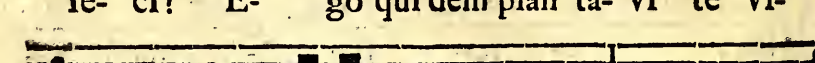
Repet. Agios, *ut ſupra prim. & ſecund. Chor.*

tu o. *Duo Cant. prim. Chor.*

℣. Quid ul tra de- bu i fa- ce re ti bi, & non

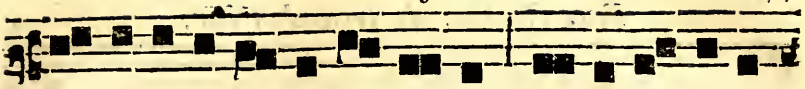


fe- ci? E- go qui dem plan ta- vi te vi-

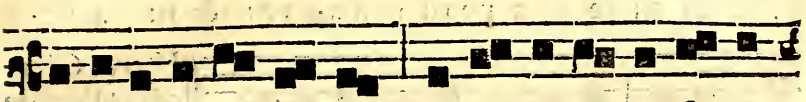


ne am me am ſpe ci- o- ſiſ ſi mam: & tu fa-

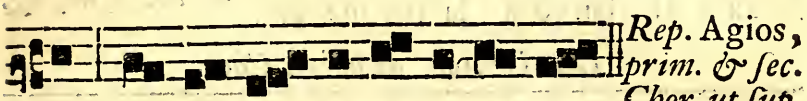
cta



Cta es mihi ni- mis a ma ra : a- ce to namque



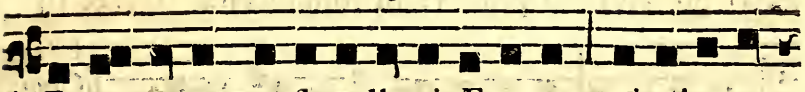
ſi tim meam po ta ſti : & lan ce a per fo ra-



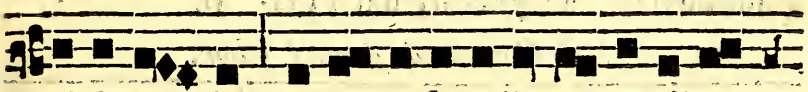
Rep. Agios, *prim. & ſec. Chor. ut ſup.*

ſti la- tus Sal- va to ri tu- o.

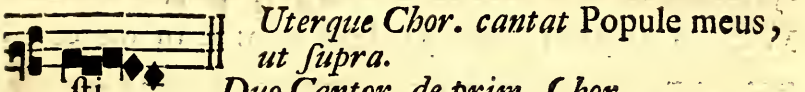
Duo Cant. de ſecund. Chor.



℣. E go propter te flage lla vi Ægyptum cũ primoge-

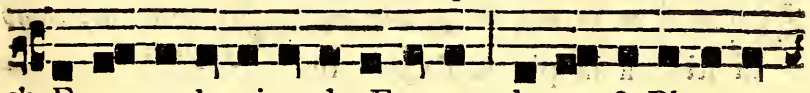


ni tis ſu- is. & tu me fla gellatum tra di di-

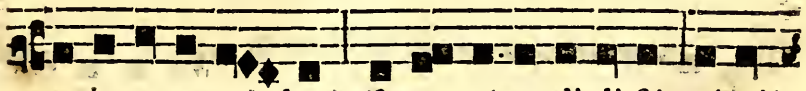


Uterque Chor. cantat Populeus, *ut ſupra.*

ſti. *Duo Cantor. de prim. Chor.*



℣. E go e du xi te de Ægypto, de merſo Phara o-

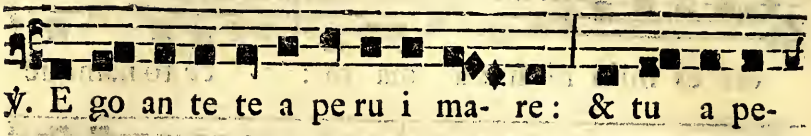


ne in mare ru brum: & tu me tradi di ſti princi-

Uterque Chor. cantat Po-pule meus, *ut ſupra.*

pi bus Sa cerdo tum.

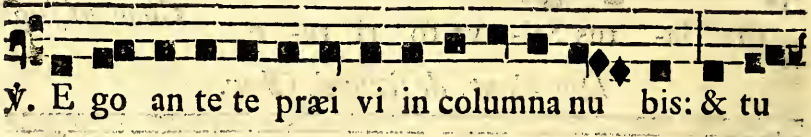
Duo Cantor. de ſecund. Chor.



℣. E go an te te a pe ru i ma- re: & tu a pe-

Uterq. Chor. cãtat Populeme-
ru i ſti lan ce a la tus me um. us, *ut ſup.*

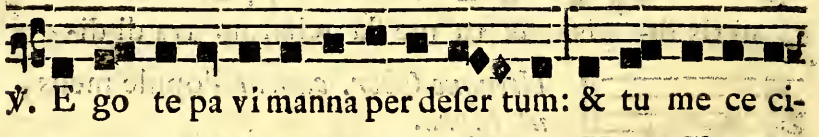
Duo Cantor. de prim. Chor.



℣. E go an te te præi vi in columna nu bis: & tu

Uterq. Chor. Populeme
duxi ſti ad prætori um Pi la- ti.

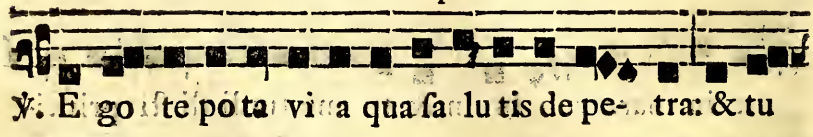
Duo Cantor. de ſecund. Chor.



℣. E go te pa vi manna per deſer tum: & tu me ce ci-

Uterq. Chor. cãt. Populeme-
di ſti a la pis & fla gel- lis. us, *ut ſupra.*

Duo Cantor. de prim. Chor.

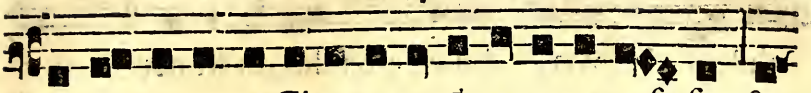


℣. E go te po ta vi a qua ſa lu tis de pe- tra: & tu

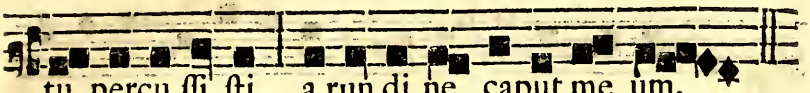
Uterq. Chor. cant. Populeme
potá ſti fel le & a ce to. *ut ſupra.*

Duo

Duo Cantor. de ſecund. Chor.



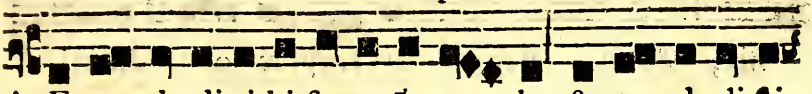
℣. E go propter te Chananæo rũ reges percuſ- ſi: &



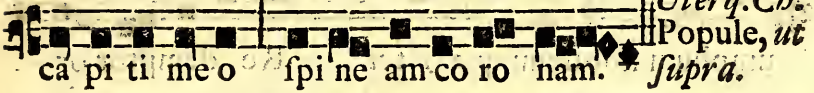
tu percu ſſi ſti a run di ne caput me um.

Uterque Chor. cantat Populeus, *ut ſupra.*

Duo Cantor. de prim. Chor.



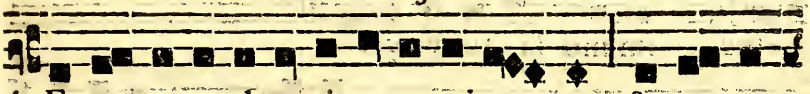
℣. E go de di ti bi ſceptrũ rega- le: & tu de di ſti



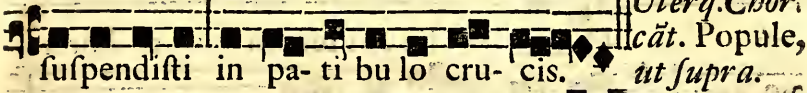
Uterq. Ch. Populeus, *ut ſupra.*

ca pi ti me o ſpi ne am co ro nam.

Duo Cantor. de ſecund. Chor.



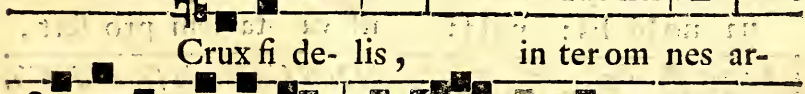
℣. E go te ex al ta vi magna virtu- te: & tu me



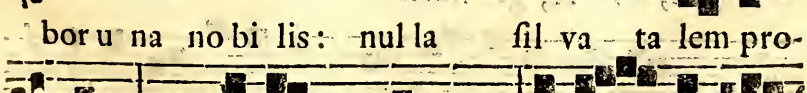
Uterq. Chor. cãt. Populeus, *ut ſupra.*

ſuſpendiſti in pa- ti bu lo cru- cis.

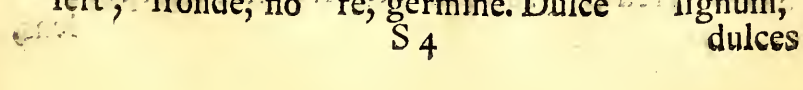
Idẽ 2. Cant. Chor.



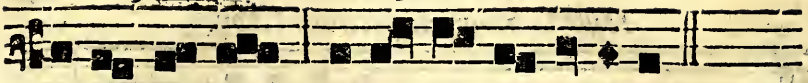
Crux fi de- lis, in ter om nes ar-



bor u na no bi lis: nul la ſil va ta lem pro-



fert, fronde, flo re, germine. Dulce lignum,

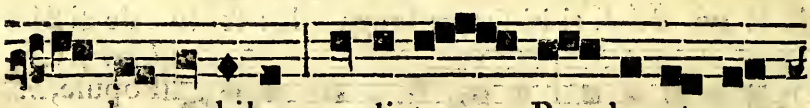


dulces cla vos, dul ce pon dus ſu ſti net.

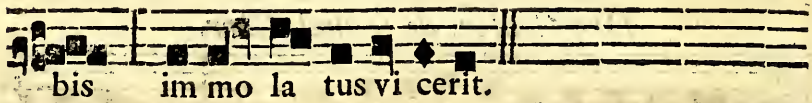
Duo Cantor. de prim. Chor. Hymnum.

Pan ge lin gua glori o- ſi lau ream cer ta mi-

nis, & ſu- per cru- cis trophæ- o dic tri-

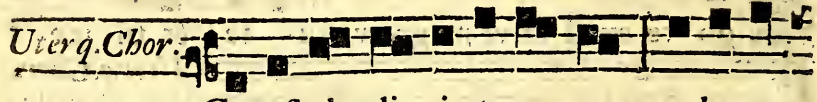


umphum nobilem: qua li ter Re demptor or-

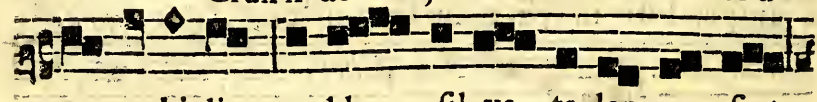


bis im mo la tus vi cerit.

Uterq. Chor.

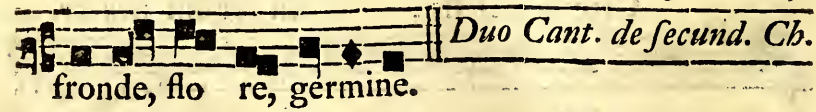


Crux fi de- lis, in ter om nes ar- bor u-

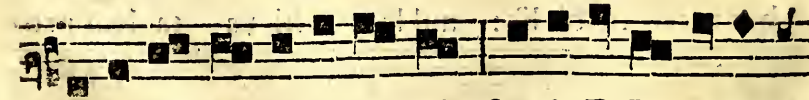


na no bi lis: nul la ſil va ta lem pro fert,

Duo Cant. de ſecund. Ch.

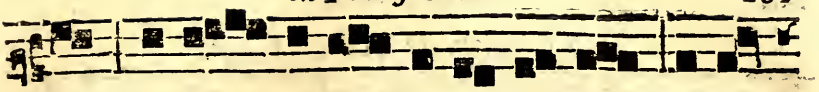


fronde, flo re, germine.

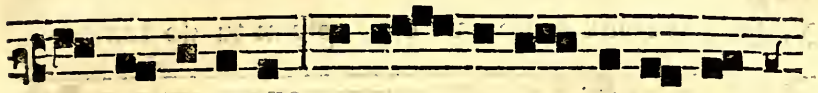


℣. De pa ren tis protopla ſti fraude Factor condo-

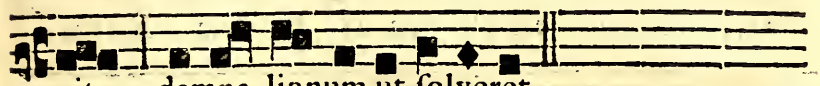
lens,



lens, quando po mi no xi- a- lis in ne-

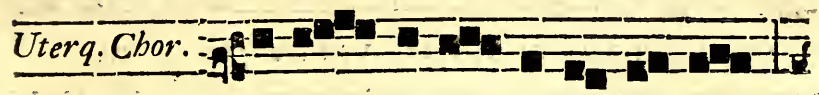


cem mor ſu ru it, ip ſe lignum tũc no- ta-

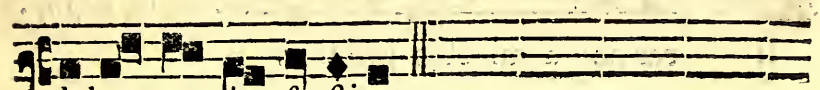


vit damna lignum ut ſolveret.

Uterq. Chor.

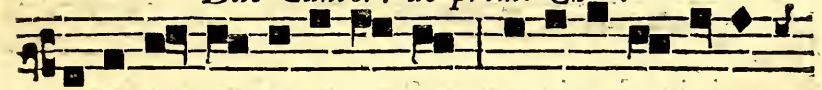


Dulce lignum, dulces cla vos,

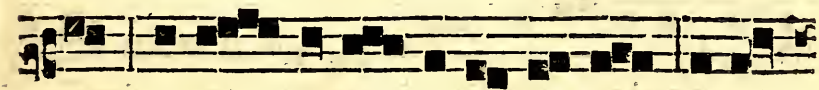


dulce pon dus ſu ſtinet.

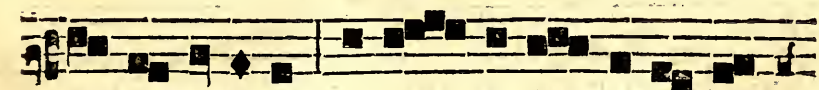
Duo Cantor. de prim. Chor.



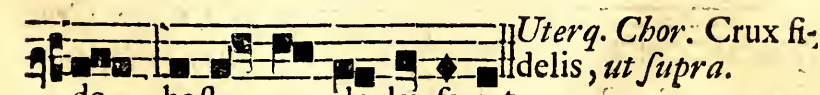
℣. Hoc opus no ſtræ ſa lu tis or do de po poſce-



rat, multi- formis pro di to ris ars ut



ar tem fal le ret, & me- de lam fer ret in-

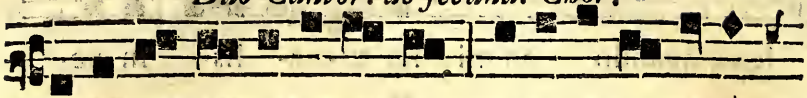


de, hoſtes un de læ ſe rat.

Uterq. Chor. Crux fi-delis, *ut ſupra.*

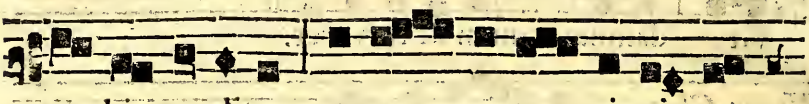
Duo

Duo Cantor. de ſecund. Chor.

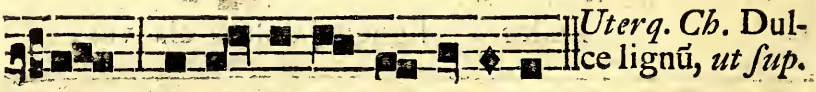


℣. Quãdo ve nit er go ſa cri ple ni tu do tempo-

ris, miſſus eſt ab ar ce Pa tris Na tus,



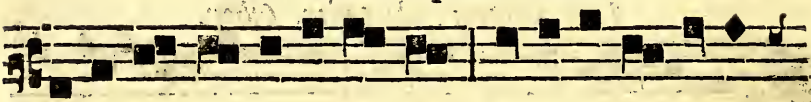
or bis conditor; at que ven tre vir gi na-



li car ne a mi ctus prodi it.

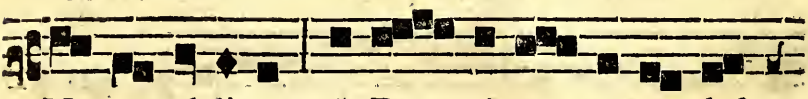
Uterq. Ch. Dulce lignũ, *ut ſup.*

Duo Cantor. de prim. Chor.

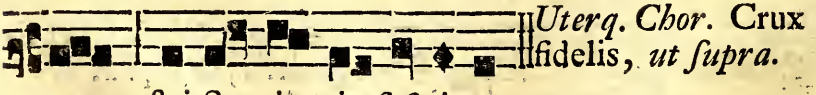


℣. Vagit in fans in ter ar cta conditus præ ſe pi-

a: membra pannis in vo lu ta virgo



Ma ter al li gat: & De- i ma- nus pe deſ-

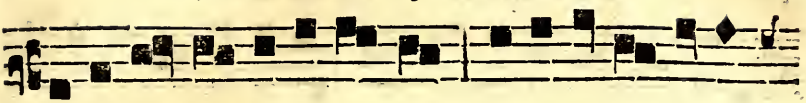


que ſtri cta cin git faſci a.

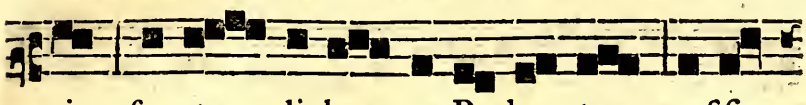
Uterq. Chor. Crux fidelis, *ut ſupra.*

Duo

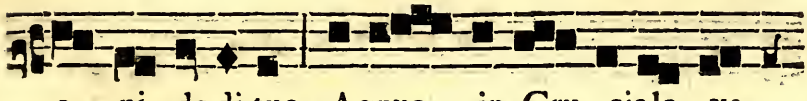
Duo Cantor. de ſecund. Chor.



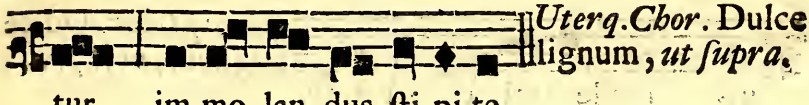
℣. Luſtra ſex qui jam pere git, tempus implẽs corpo-



ris, ſponte li be- ra Redemptor paſſi-



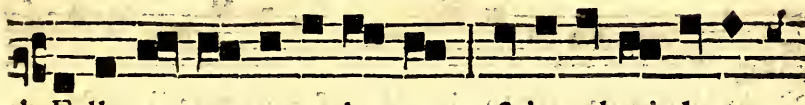
o- ni de di tus, Agnus in Cru- cis le- va-



Uterq. Chor. Dulce lignum, *ut ſupra.*

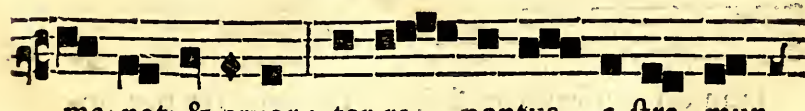
tur im mo lan dus ſti pi te.

Duo Cantor. de prim. Chor.

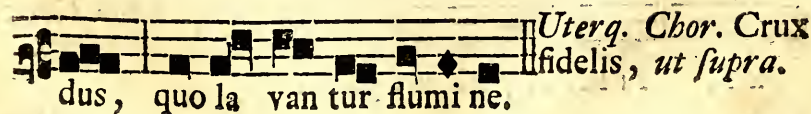


℣. Felle po tus ec ce lan guet, ſpina, cla vi, lance-

a mi te corpus per fo ra runt, un da



ma nat, & cruor: ter ra, pontus, a ſtra, mun-



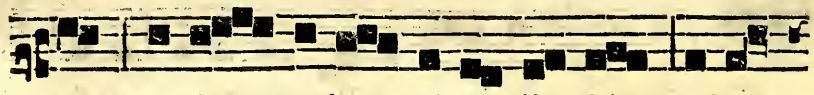
Uterq. Chor. Crux fidelis, *ut ſupra.*

dus, quo la van tur flumi ne.

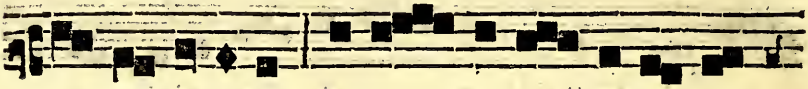
Duo

Duo Cantor. de ſecund. Chor.

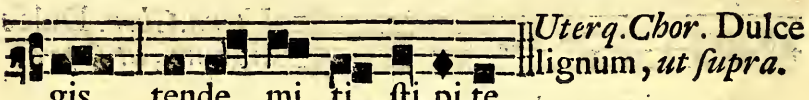
℣. Flecte ra mos arbor al- ta, tenſa la xa viſce-



ra, & ri- gor len teſcat il- le, quẽ de-



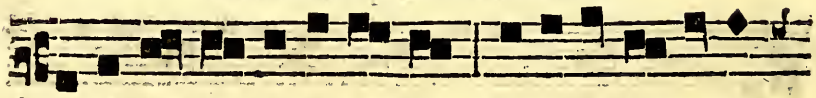
dit na ti vi tas: & ſu- per ni membra Re-



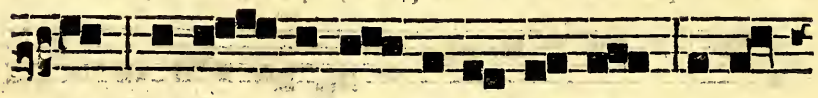
gis tende mi ti ſti pi te.

Uterq. Chor. Dulce lignum, *ut ſupra.*

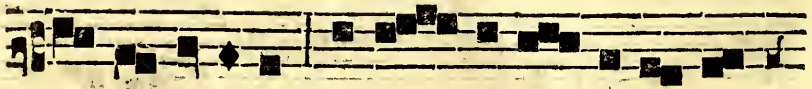
Duo Cantor. de prim. Chor.



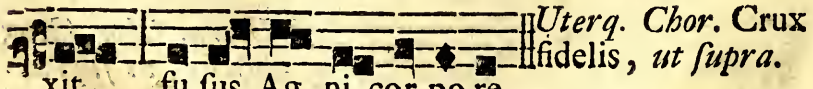
℣. So la dig na tu fu i- ſti fer re mundi victi-



mam: at que portum præ pa- ra- re ar ca



mun do naufrago, quã ſa- cer cru- or per un-



xit, fu ſus Ag ni cor po re.

Uterq. Chor. Crux fidelis, *ut ſupra.*

Duo

Duo Cantor. de ſecund. Chor.

℣. Sempiter na ſit be a- tæ Tri ni ta ti glori-

a, æ qua Pa tri, Fi li- o- que: par de-

cus Pa- ra cli to: U ni- us Tri- ni que no-

men lau det u- ni- ver ſi tas. A men.

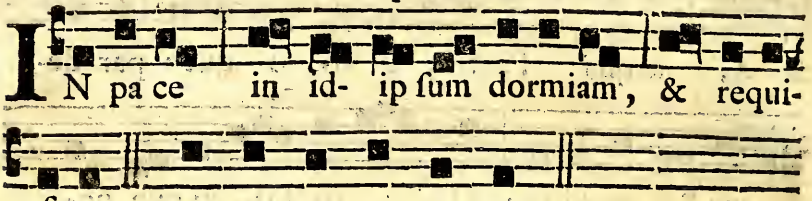
Uterq. Chor. Dulce lignum, *ut ſupra.*

SABBATO SANCTO.

AD MATUTINUM

IN I. NOCTURNO.

Antiphona.



Pſalmus 4.

CUm invocarem, exaudivit me Deus juſtitiæ meæ: * in tribulatione dilataſti mihi.

Miſerere mei - * & exaudi orationem meam.

Filii hominum uſquequò gravi corde? * ut quid diligitis vanitatem, & quæritis mendacium?

Et ſcitote quoniam mirificavit Dominus ſanctum ſuum: * Dominus exaudiet me, cum clamavero ad eum.

Iraſcimini, & nolite peccare: * quæ dicitis in cordibus veſtris, in cubilibus veſtris compungimini.

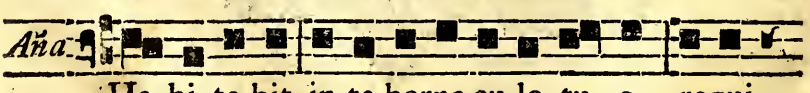
Sacrificate ſacrificium juſtitiæ, & ſperate in Domino: * multi dicunt: Quis oſtendit nobis bona?

Signatum eſt ſuper nos lumen vultus tui Domine: * dediſti lætitiam in corde meo.

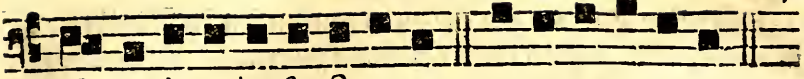
A' fructu frumenti, vini, & olei ſui: * multiplicati ſunt.

In pace in idipſum: * dormiam, & requieſcam.

Quoniam tu Dñe ſingulariter in ſpe: * conſtituiſti me.



eſcet



eſ cet in mõte ſancto tu o. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 14.

DOmine, quis habitabit in tabernaculo tuo: * aut quis requieſcet in monte ſancto tuo?

Qui ingreditur ſine macula: * & operatur juſtitiam.

Qui loquitur veritatem in corde ſuo: * qui non egit dolum in lingua ſua.

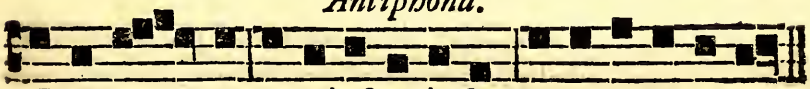
Nec fecit proximo ſuo malum: * & opprobrium non accepit adverſus proximos ſuos.

Ad nihilum deductus eſt in conſpectu ejus malignus:* timentes autem Dominum glorificat.

Qui jurat proximo ſuo, & non decipit: * qui pecuniam ſuam non dedit ad uſuram, & munera ſuper innocentem non accepit.

Qui facit hæc: * non movebitur in æternum.

Antiphona.



Caro me- a requi eſcet in ſpe. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 15.

COnſerva me Domine, quoniam ſperavi in te: * Dixi Domino: Deus meus es tu, quoniam bonorum meorum non eges.

Sanctis, qui ſunt in terra ejus: * mirificavit omnes voluntates meas in eis.

Multiplicatæ ſunt infirmitates eorum: * poſtea acceleraverunt.

Non congregabo conventicula eorum de ſanguinibus: * nec memor ero nominum eorum per labia mea.

Dominus pars hæreditatis meæ, & calicis mei: * tu es, qui reſtitues hæreditatem meam mihi.

Funes ceciderunt mihi in præclaris: * etenim hæreditas mea præclara eſt mihi.

Bene-

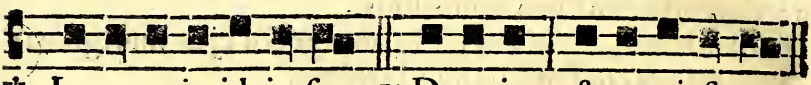
Benedicam Dominum, qui tribuit mihi intellectum : * insuper, & usque ad noctem increpuerunt me renes mei.

Providebam Dominum in conspectu meo semper : * quoniam à dextris est mihi, ne commovear.

Propter hoc lætatum est cor meum, & exultavit lingua mea : * insuper & caro mea requiescet in spe.

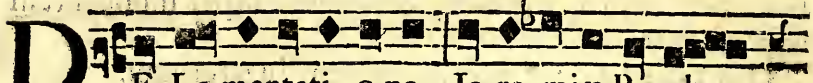
Quoniam non derelinques animam meam in inferno : * nec dabis sanctum tuum videre corruptionem.

Notas mihi fecisti vias vitæ, adimplebis me lætitia cũ vultu tuo: * delectationes in dextera tua usque in finẽ.

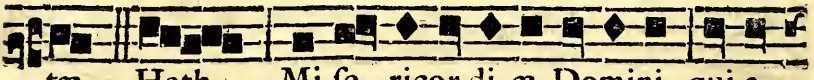


℣. In pa ce in id ip sum. ℟. Dormiam, & requiescam.

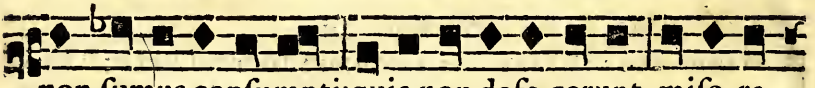
Lectio i.



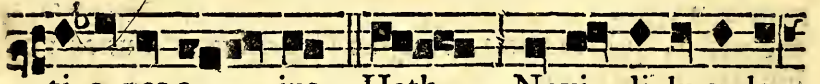
DE La mentati o ne Je re miæ Prophe-



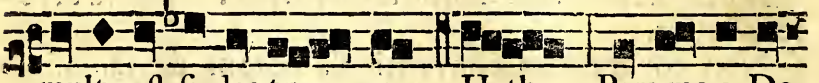
tæ. Heth. Mi se ricor di æ Domini qui a



non sumus consumpti: quia non defe cerunt mise ra-



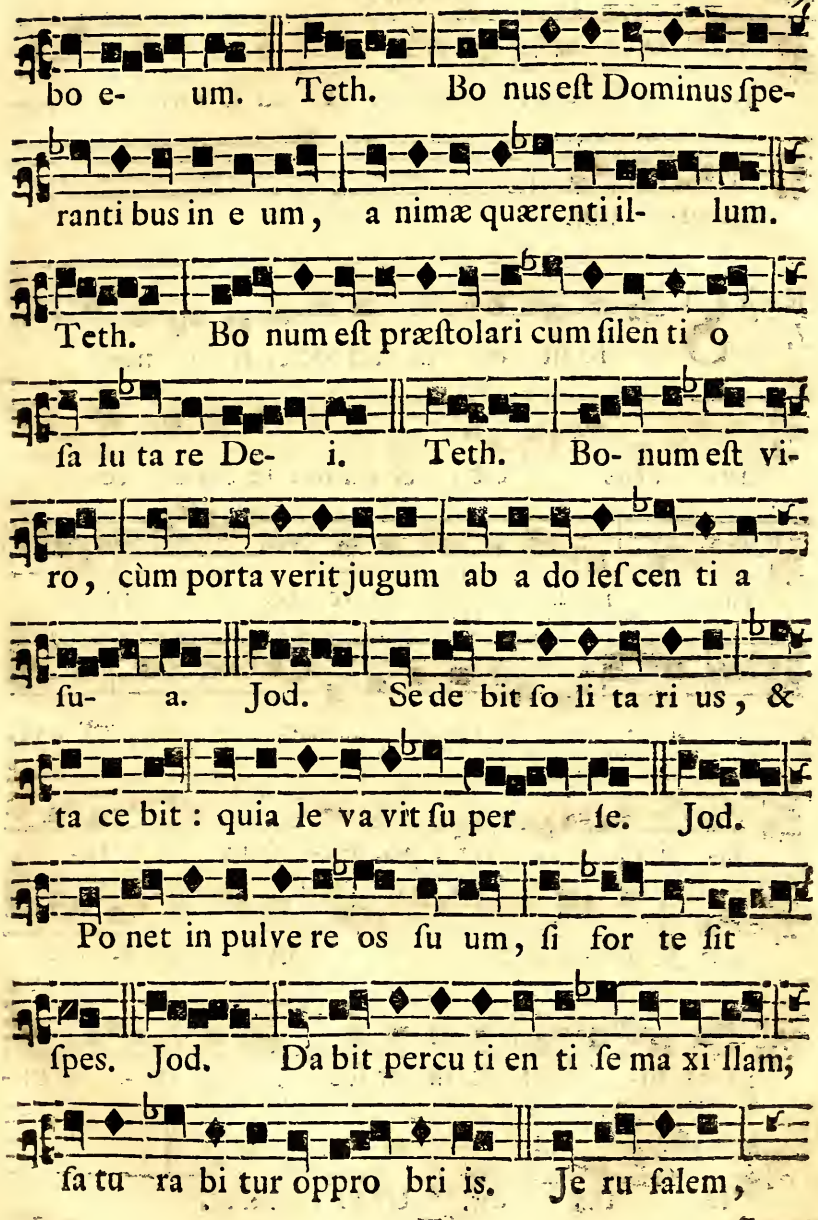
ti o nes e- jus. Heth. Novi di lu cu lo,

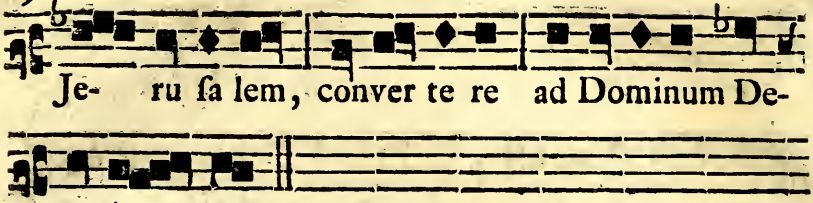


multa est fi des tu- a. Heth. Pars me a Do-

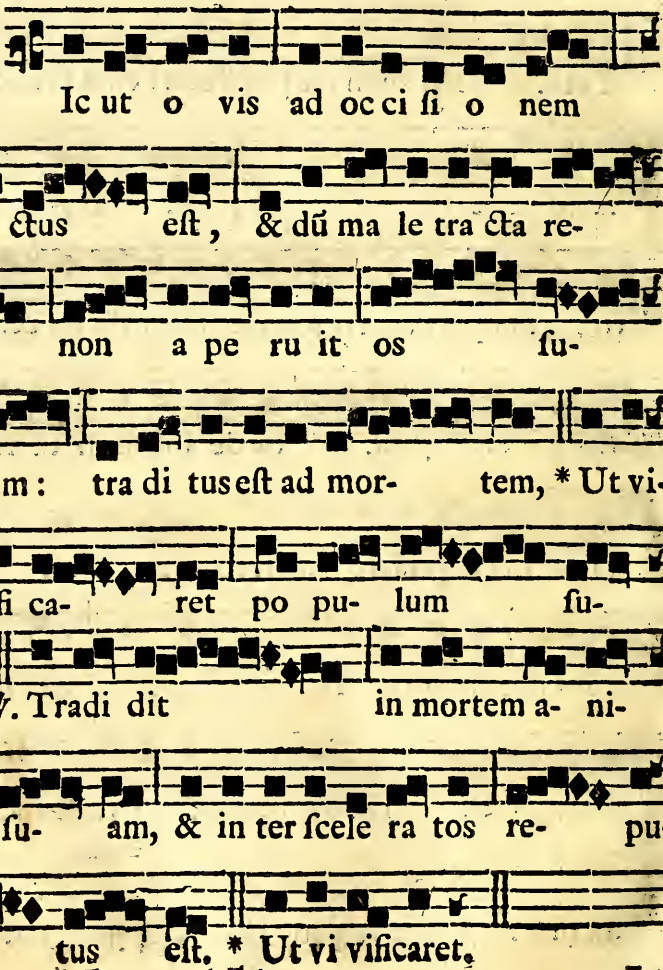
minus, di xit a ni ma me a; proptere a ex pecta-

bo

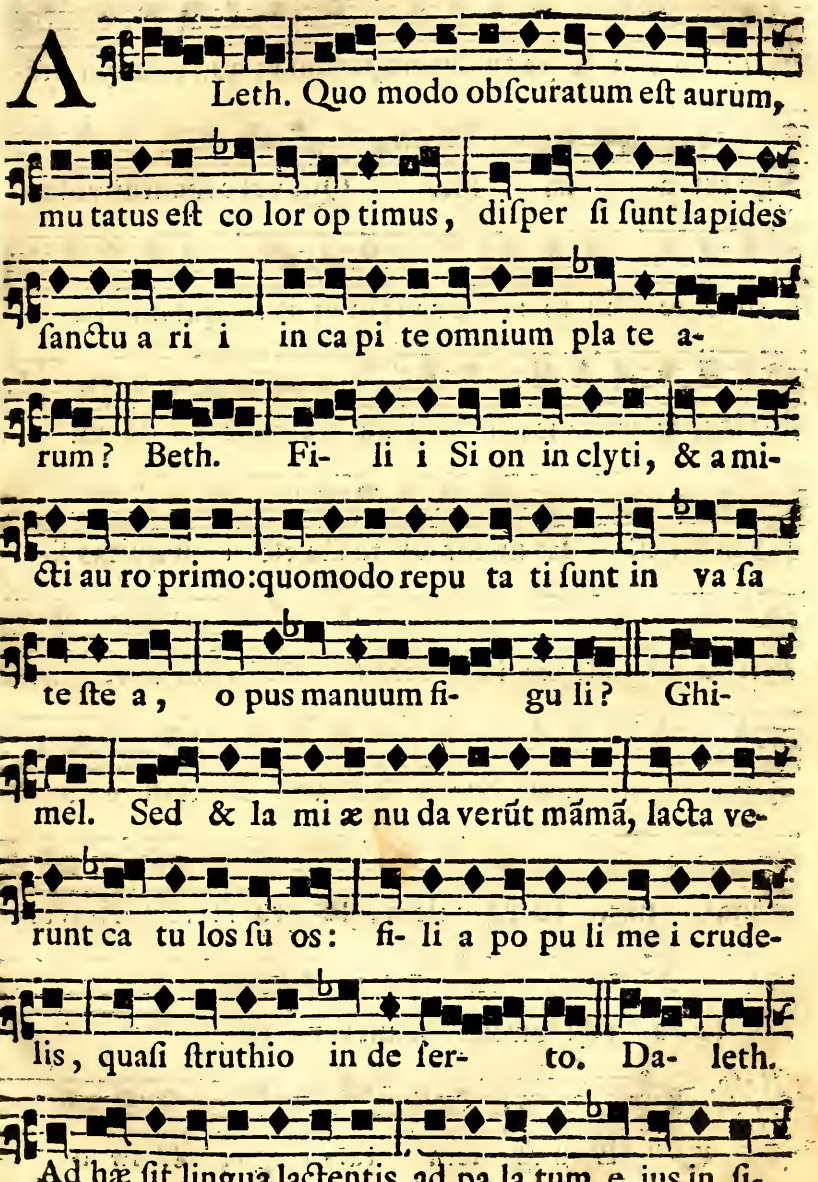

bo e- um. Teth. Bo nus eſt Dominus ſpe-
ranti bus in e um, a nimæ quærenti il- lum.
Teth. Bo num eſt præſtolari cum ſilen ti o
ſa lu ta re De- i. Teth. Bo- num eſt vi-
ro, cùm porta verit jugum ab a do leſ cen ti a
ſu- a. Jod. Se de bit ſo li ta ri us, &
ta ce bit: quia le va vit ſu per ſe. Jod.
Po net in pulve re os ſu um, ſi for te ſit
ſpes. Jod. Da bit percu ti en ti ſe ma xi llam,
ſa tu ra bi tur oppro bri is. Je ru ſalem,

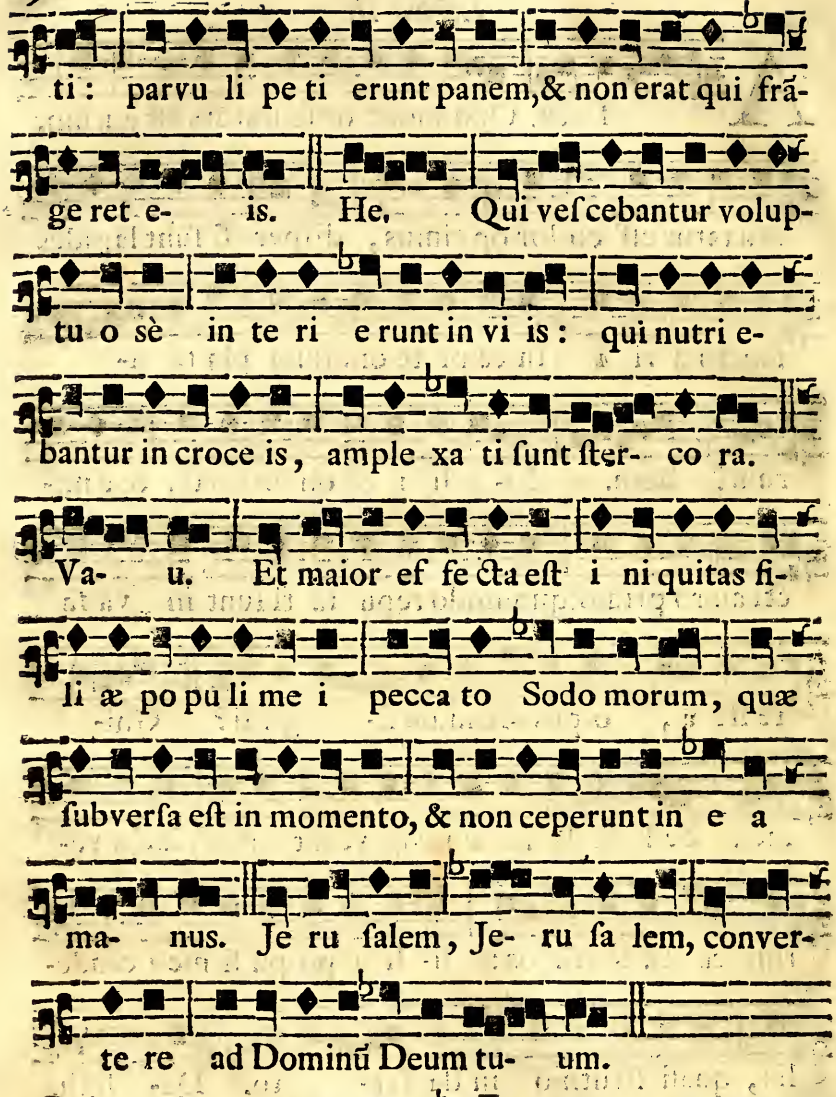

Je- ru ſa lem, conver te re ad Dominum De-
um tu- um.

Reſp. I. S

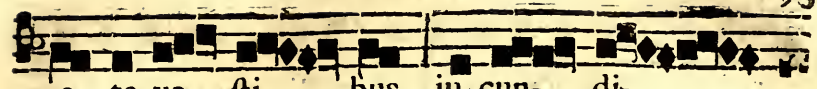

Ic ut o vis ad occi ſi o nem
du- ctus eſt, & dū ma le tra cta re-
tur, non a pe ru it os ſu-
um: tra di tus eſt ad mor- tem, * Ut vi-
vi- fi ca- ret po pu- lum ſu-
um. ℣. Tradi dit in mortem a- ni-
mam ſu- am, & in ter ſcele ra tos re- pu-
ta- tus eſt. * Ut vi vificaret.

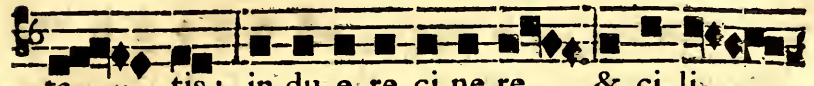
Le-

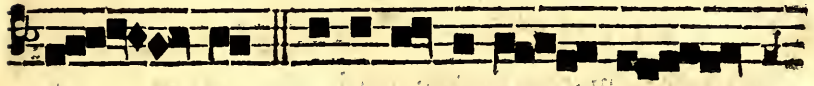

A Leth. Quo modo obſcuratum eſt aurum,
mu tatus eſt co lor op timus, diſper ſi ſunt lapides
ſanctu a ri i in ca pi te omnium pla te a-
rum? Beth. Fi- li i Si on in clyti, & a mi-
cti au ro primo: quomodo repu ta ti ſunt in va ſa
te ſte a, o pus manuum fi- gu li? Ghi-
mel. Sed & la mi æ nu da verũt mãmã, lacta ve-
runt ca tu los ſu os: fi- li a po pu li me i crude-
lis, quaſi ſtruthio in de ſer- to. Da- leth.
Ad hæ ſit lingua lactentis ad pa la tum e jus in ſi-

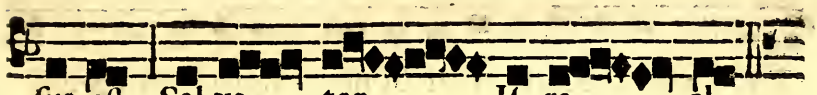

ti: parvu li pe ti erunt panem,& non erat qui frā-
ge ret e- is. He. Qui veſcebantur volup-
tu o sè in te ri e runt in vi is: qui nutri e-
bantur in croce is, ample xa ti ſunt ſter- co ra.
Va- u. Et maior ef fe cta eſt i ni quitas fi-
li æ po pu li me i pecca to Sodo morum, quæ
ſubverſa eſt in momento, & non ceperunt in e a
ma- nus. Je ru ſalem, Je- ru ſa lem, conver-
te re ad Dominū Deum tu- um.
Reſp. II. J E ru ſa lem ſur- ge, & ex u-

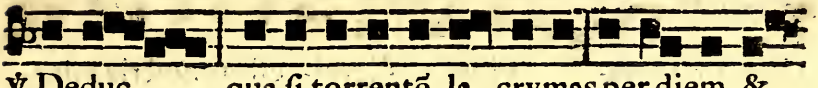
e te

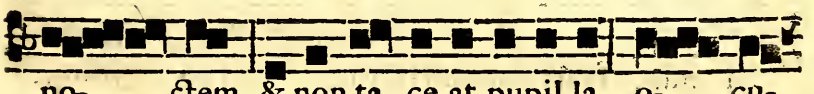

e te ve- sti- bus ju cun- di-

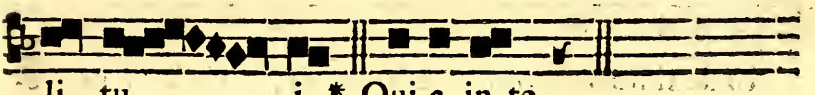

ta- tis: in du e re ci ne re, & ci li-


ci- o. * Qui a in te oc- ci-

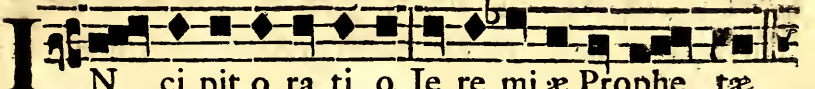

ſus eſt Sal va- tor Iſ ra- el.

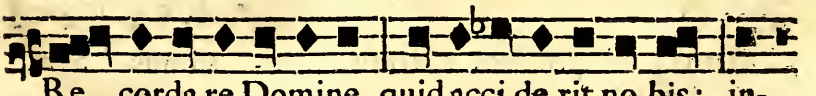

℣. Deduc qua ſi torrente la crymas per diem &

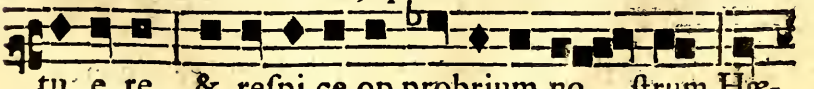

no- ctem, & non ta ce at pupil la o- cu-


li tu- i. * Qui a in te.

Lectio iii.

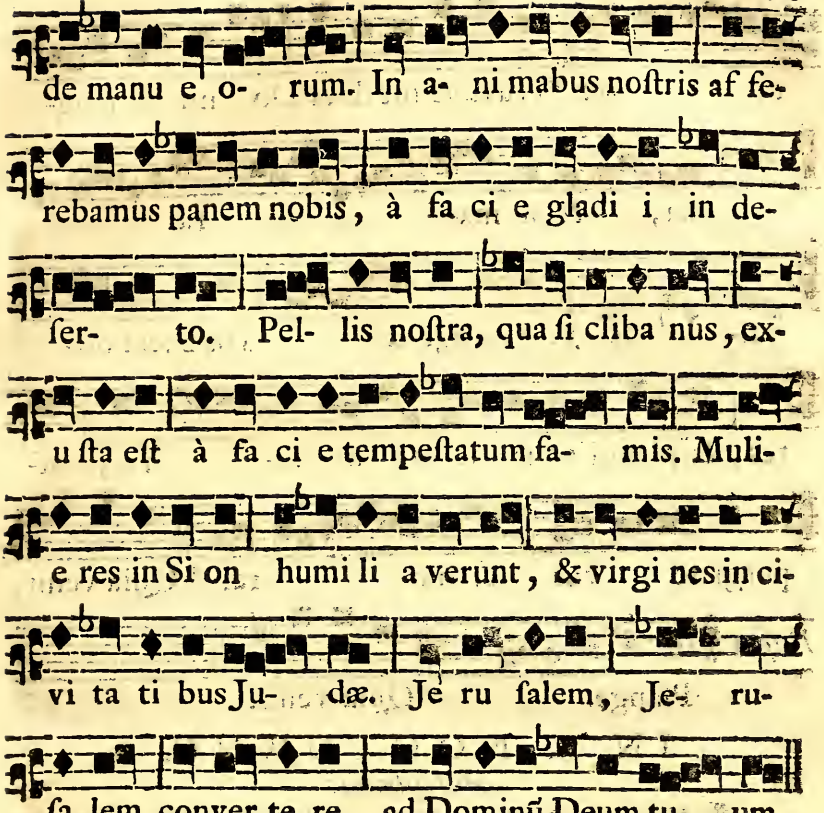

IN ci pit o ra ti o Je re mi æ Prophe tæ.


Re corda re Domine, quid acci de rit no bis: in-

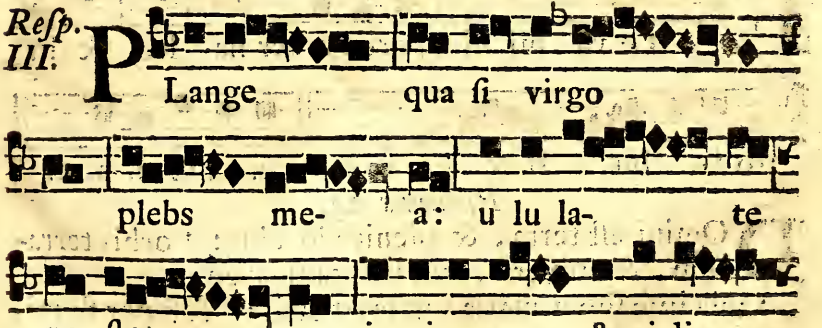

tu e re, & reſpi ce op probrium no- ſtrum. Hæ-

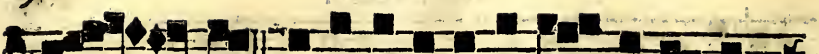
re ditas noſtra verſa eſt ad a- li e nos, domus no-
ſtræ ad extra- ne os. Pu pil li fa cti ſumus abſ-
que patre, matres noſtræ quaſi vi- du æ. A-
quam noſtrã pecu ni a bi bi mus: ligna noſtra pre ti-
o compara- vi mus. Cervi- cibus noſtris mina-
ba mur, laſſis non dabatur re- qui es. Ægyp-
to dedimus manum,& Aſſy ri is, ut ſa tu ra re-
mur pa- ne. Patres noſtri peccaverũt,& non ſunt;
& nos i ni qui tates e orum porta- vimus. Ser-
vi do mina ti ſunt noſtri: non fu it qui re dimeret

de


de manu e o- rum. In a- ni mabus noſtris af fe-
rebamus panem nobis, à fa ci e gladi i in de-
ſer- to. Pel- lis noſtra, qua ſi cliba nus, ex-
u ſta eſt à fa ci e tempeſtatum fa- mis. Muli-
e res in Si on humi li a verunt, & virgi nes in ci-
vi ta ti bus Ju- dæ. Je ru ſalem, Je- ru-
ſa lem, conver te re, ad Dominũ Deum tu- um.

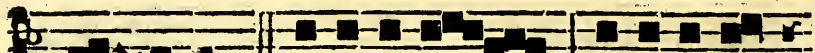
Reſp. III.


P Lange qua ſi virgo
plebs me- a: u lu la- te
pa ſto- res in ci ne re, & ci li-



ci- o: * Quia ve nit di es Do mi ni mag-

na, & a ma- ra



val- de. ℣. Accingi te vos Sacer do-

tes, & plangi te mi ni ſtri al ta- ris, aſ-

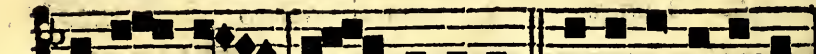
pergi te vos ci ne- re. * Quia venit.

Repet Plange. * Quia venit.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.

E Le va mi ni portæ æ ter na- les, & in



tro i- bit Rex glo ri æ. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 23.

DOmini eſt terra, & plenitudo ejus: * orbis terrarum, & univerſi, qui habitant in eo.

Quia ipſe ſuper maria fundavit eum: * & ſuper flumina præparavit eum.

Quis

Quis aſcendet in montem Domini? * aut quis ſtabit in loco ſancto ejus?

Innocens manibus, & mundo corde: * qui non accepit in vano animam ſuã, nec juravit in dolo proximo ſuo.

Hic accipiet benedictionem à Domino: * & miſericordiam à Deo ſalutari ſuo.

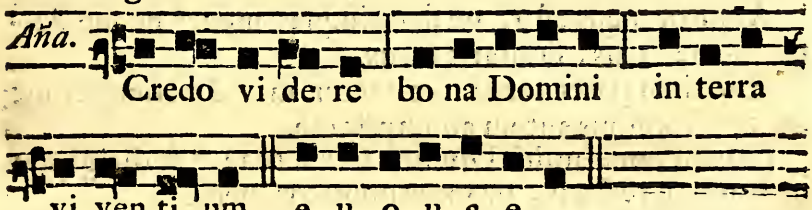
Hæc eſt generatio quærentium eum: * quærentium faciem Dei Jacob.

Attollite portas principes veſtras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis eſt iſte Rex gloriæ? * Dominus fortis, & potens, Dominus potens in prælio.

Attollite portas principes veſtras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis eſt iſte Rex gloriæ? * Dominus virtutum ipſe eſt Rex gloriæ.



Pſalmus 26.

DOminus illuminatio mea, & ſalus mea: * quem timebo?

Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum appropiant ſuper me nocentes: * ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: * ipſi infirmati ſunt, & ceciderunt.

Si conſiſtant adverſum me caſtra: * non timebit cor meum.

Si exurgat adverſum me prælium: * in hoc ego ſperabo.

Unam

Unam petii à Domino, hanc requiram : * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini: * & visitem templum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo : * in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me : * & nunc exaltavit caput meum super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis : * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te : * miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum : Exquisivit te facies mea : * faciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * & ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto, ne derelinquas me : * neque despicias me Deus, salutaris meus.

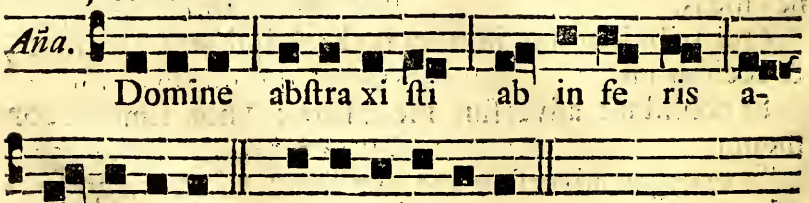
Quoniam pater meus, & mater mea derelinquerunt me : * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in semitam rectam, propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age : * & confortetur cor tuum, & sustine Dominum.



Psal-

Psalmus 29.

EXaltabo te Domine, quoniam suscepisti me: * nec delectasti inimicos meos super me.

Domine Deus meus clamavi ad te: * & sanasti me.

Domine eduxisti ab inferno animam meam: * salvasti me à descendentibus in lacum.

Psallite Domino sancti ejus:* & confitemini memoriæ sanctitatis ejus.

Quoniam ira in indignatione ejus: * & vita in voluntate ejus.

Ad vesperum demorabitur fletus: * & ad matutinum lætitia.

Ego autem dixi in abundantia mea: * Non movebor in æternum.

Dñe in voluntate tua, * præstitisti decori meo virtutẽ.

Avertisti faciem tuã à me, * & factus sum conturbatus.

Ad te Dñe clamabo: * & ad Deum meum deprecabor.

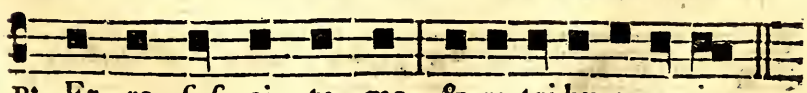
Quæ utilitas in sanguine meo, * dum descendo in corruptionem?

Numquid confitebitur tibi pulvis, * aut annuntiabit veritatem tuam?

Audivit Dominus, & misertus est mei: * Dominus factus est adjutor meus.

Convertisti planctum meum in gaudium mihi: * conscidisti saccum meum, & circumdedisti me lætitia.

Ut cantet tibi gloria mea, & non compungar: * Domine Deus meus, in æternum confitebor tibi.



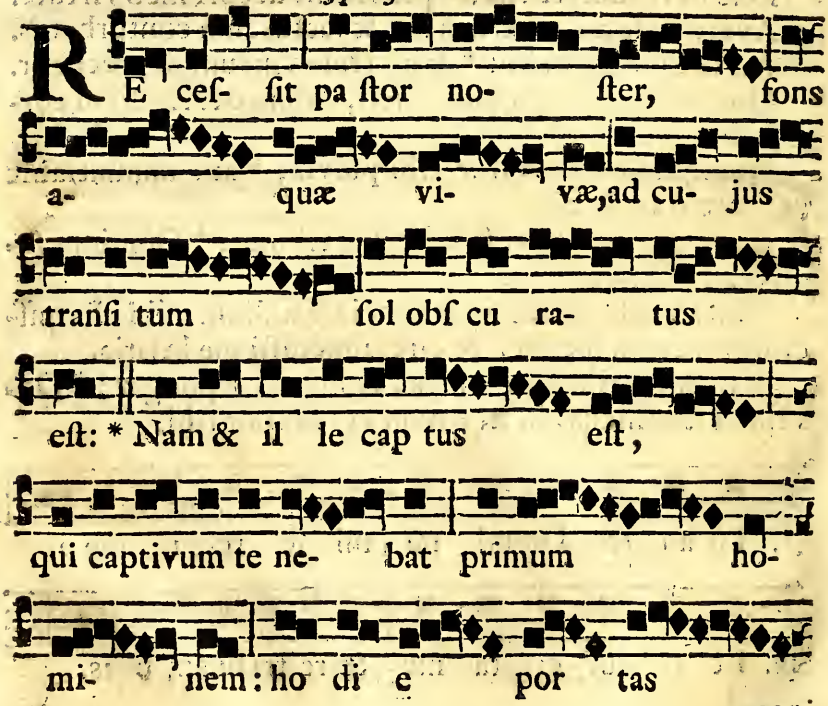
Ex

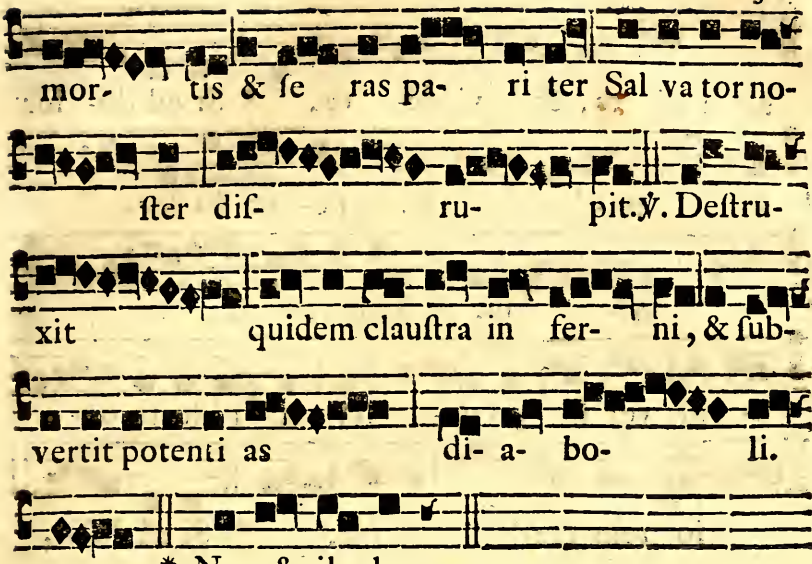
Ex Tractatu Sancti Augustini Episcopi super Psalmos.

Lectio iv.

ACcedet homo ad cor altum,& exaltabitur Deus. Illi dixerunt: Quis nos videbit! defecerunt scrutantes scrutationes, consilia mala. Accessit homo ad ipsa consilia, passus est se teneri ut homo. Non enim teneretur nisi homo, aut videretur nisi homo, aut cæderetur nisi homo, aut crucifigeretur, aut moreretur nisi homo. Accessit ergo homo ad illas omnes passionis, quæ in illo nihil valerent, nisi esset homo. Sed si non esset homo, non liberaretur homo. Accessit homo ad cor altum, id est, cor secretum, objiciens aspectibus humanis hominem, servans intus Deum: celans formam Dei,in qua æqualis est Patri,& offerens formam servi, qua minor est Patre.

Responsorium IV.

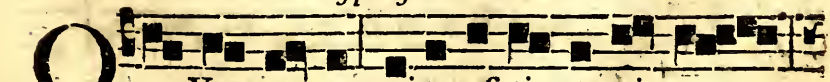




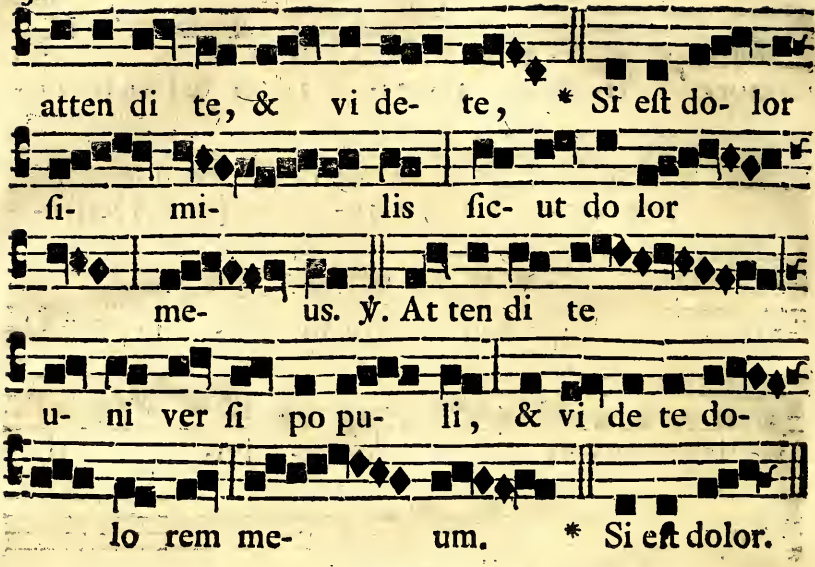
Lectio v.

QUò perduxerunt illas ſcrutationes ſuas; quas perſcrutantes defecerunt, ut etiam mortuo Domino, & ſepulto, cuſtodes ponerent ad ſepulchrum? Dixerunt enim Pilato : Seductor ille : hoc appellabatur nomine Dominus Jeſus Chriſtus ad ſolatium ſervorum ſuorum, quando dicuntur ſeductores. Ergo illi, Pilato : Seductor ille, inquiunt, dixit adhuc vivens : Poſt tres dies reſurgam. Jube itaque cuſtodiri ſepulchrum uſque in diem tertium : ne forte veniant diſcipuli ejus, & furentur eum, & dicant plebi : Surrexit à mortuis : & erit noviſſimus error peior priore. Ait illis Pilatus: Habetis cuſtodiam; ite, cuſtodite, ſicut ſcitis. Illi autem abeuntes, munierunt ſepulchrum, ſignantes lapidem cum cuſtodibus.

Reſponſorium V.



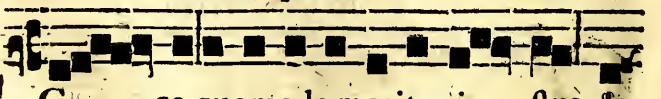
atten-



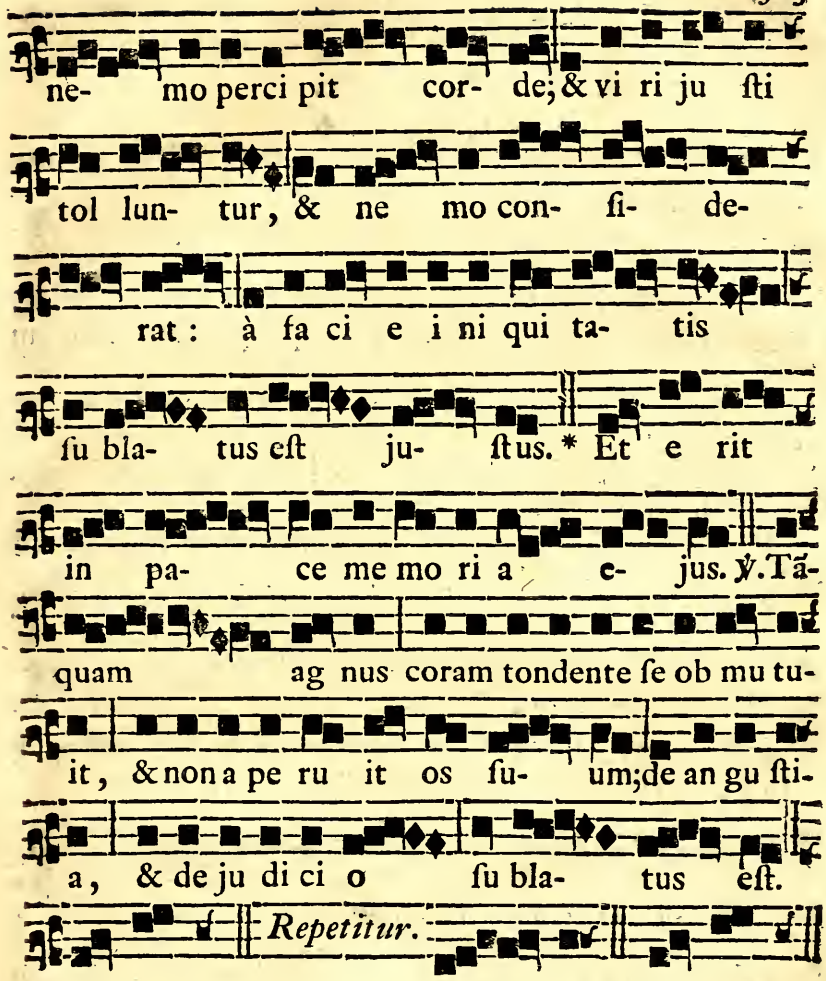
Lectio vi.

POſuerunt cuſtodes milites ad ſepulchrum: concuſſa terra Dominus reſurrexit: miracula facta ſunt talia circa ſepulchrum: ut & ipſi milites, qui cuſtodes advenerant, teſtes fierent, ſi vellent vera nuntiare. Sed avaritia illa, quæ captivavit diſcipulum comitem Chriſti, captivavit & militem cuſtodem ſepulchri. Damus, inquiunt, vobis pecuniam, & dicite: quia, vobis dormientibus, venerunt diſcipuli ejus, & abſtulerunt eum. Verè defecerunt ſcrutantes ſcrutationes. Quid eſt, quod dixiſti, ò infœlix aſtutia? Tantumne deſeris lucem conſilii, pietatis, & in profunda verſutia demergeris, ut hoc dicas: Dicite, quia, vobis dormientibus, venerunt diſcipuli ejus, & abſtulerunt eum? Dormientes teſtes adhibis? Verè tu ipſe obdormiſti, qui ſcrutando talia feciſti.

Reſp. VI.

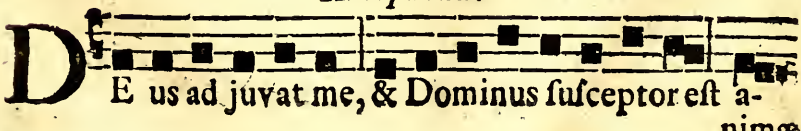


nemo

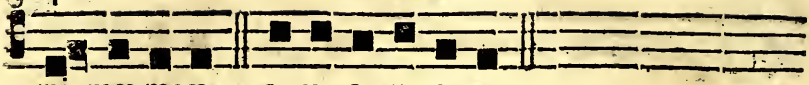


IN III. NOCTURNO.

Antiphona.



nimæ



ni mæ meæ. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 53.

DEus in nomine tuo ſalvum me fac: * & in virtute tua judica me.

Deus exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni inſurrexerunt adverſum me, & fortes quæſierunt animam meam: * & non propoſuerunt Deum ante conſpectum ſuum.

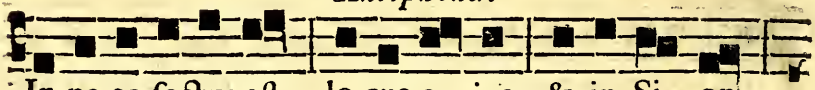
Ecce enim Deus adjuvat me: * & Dominus ſuſceptor eſt animæ meæ.

Averte mala inimicis meis: * & in veritate tua diſperde illos.

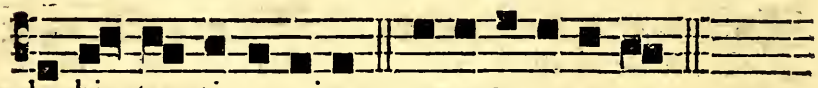
Voluntarie ſacrificabo tibi: * & confitebor nomini tuo Domine, quoniam bonum eſt.

Quoniam ex omni tribulatione eripuiſti me: * & ſuper inimicos meos deſpexit oculus meus.

Antiphona.



In pa ce factus eſt lo cus e jus, & in Si on



ha bi ta ti o e jus. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 75.

NOtus in Judæa Deus: * in Iſrael magnum nomen ejus.

Et factus eſt in pace locus ejus: * habitatio ejus in Sion.

Ibi confregit potentias arcuum: * ſcutum, gladium, & bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis: * turbati ſunt omnes inſipientes corde.

Dormie-

Dormierunt ſomnum ſuum: * nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus ſuis.

Ab increpatione tua Deus Jacob: * dormitaverunt, qui aſcenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis reſiſtet tibi? * ex tunc ira tua.

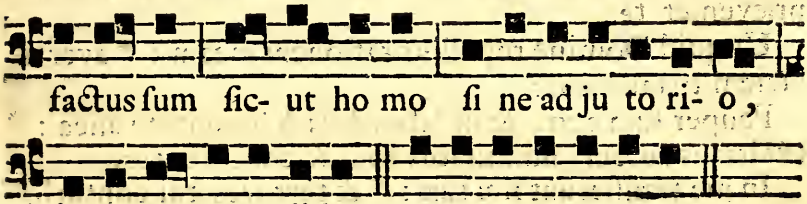
De cœlo auditum feciſti judicium: * terra tremuit, & quievit.

Cum exurgeret in judicium Deus: * ut ſalvos faceret omnes manſuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi: * & reliquiæ cogitationis diem feſtum agent tibi.

Vovete, & reddite Domino Deo veſtro: * omnes qui in circuitu ejus affertis munera.

Terribili & ei, qui aufert ſpiritum principum: * terribili apud reges terræ. *Antiphona.*



Pſalmus 87.

DOmine Deus ſalutis meæ, * in die clamavi, & nocte coram te.

Intret in conſpectu tuo oratio mea: * inclina aurem tuam ad precem meam.

Quia repleta eſt malis anima mea: * & vita mea inferno appropinquavit.

Æſtimatus ſum cum deſcendentibus in lacum: * factus ſum ſicut homo ſine adjutorio, inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in ſepulchris, quorum non es memor amplius: * & ipſi de manu tua repulſi ſunt.

Poſuerunt me in lacu inferiori; * in tenebroſis, & in umbra mortis.

Super me confirmatus est furor tuus : * & omnes fluctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me : * posuerunt me abominationem sibi.

Traditus sum, & non egrediebar : * oculi mei languerunt præ inopia.

Clamavi ad te Domine tota die : * expandi ad te manus meas.

Numquid mortuis facies mirabilia ? * aut medici suscitabunt, & confitebuntur tibi ?

Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam tuam, * & veritatem tuam in perditione ?

Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua, * & justitia tua in terra oblivionis ?

Et ego ad te Domine clamavi : * & manè oratio mea prævenit te.

Ut quid Domine repellis orationem meam : * avertis faciem tuam à me ?

Pauper sum ego, & in laboribus à juventute mea : * exaltatus autem, humiliatus sum & conturbatus.

In me transierunt iræ tuæ : * & terrores tui conturbaverunt me.

Circundederunt me sicut aqua tota die : * circundederunt me simul.

Elongasti à me amicum & proximum, * & notos meos à miseria.

℣. In pace factus est locus ejus. ℟. Et in Sion habitatio ejus.

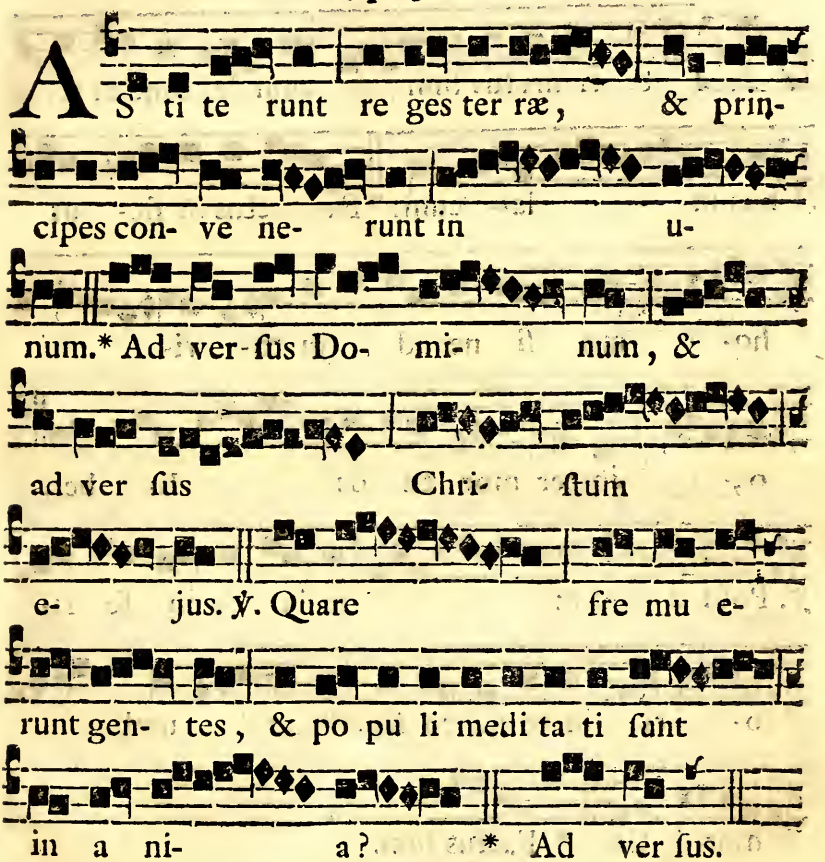
De Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebræos, *cap.* 9.

Lectio vii.

CHristus assistens Pontifex futurorum bonorum, per amplius, & perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non hujus creationis ; neque per sanguinem hircorum, aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in sancta, æterna redemptione inventa.

Si

Si enim ſanguis hircorum, & taurorum, & cinis vitulæ aſperſus inquinatos ſanctificat ad emundationem carnis: quanto magis ſanguis Chriſti, qui per Spiritum Sanctum ſemetipſum obtulit immaculatum Deo, emundabit conſcientiam noſtram ab operibus mortuis, ad ſerviendum Deo viventi? *Reſponſorium VII.*

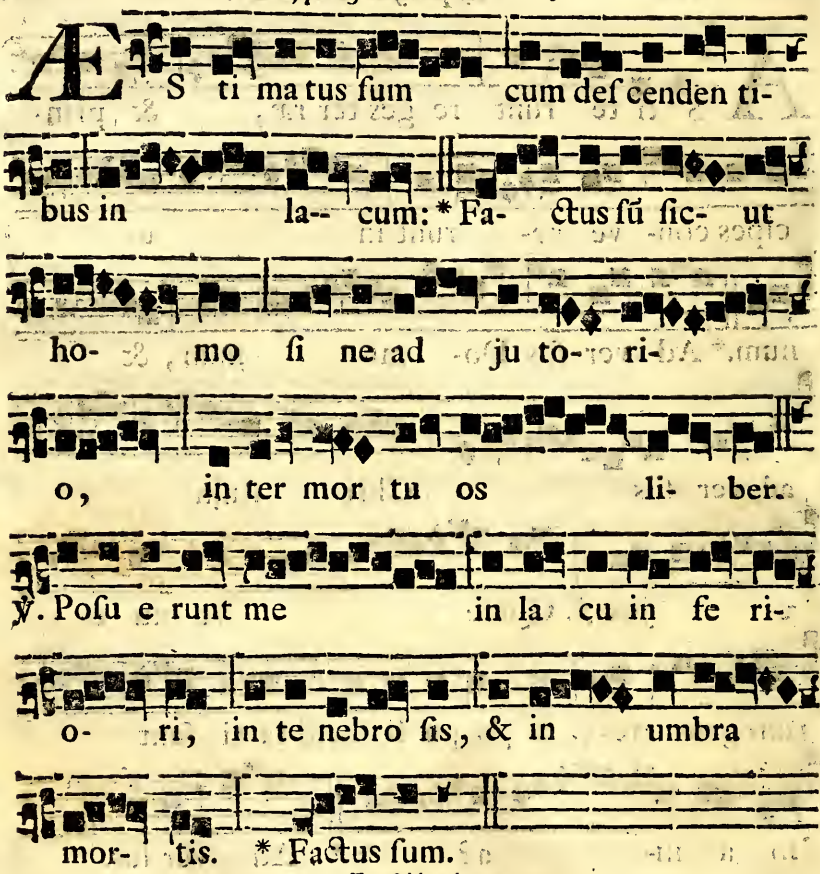


Lectio viii.

ET ideò novi teſtamenti mediator eſt, ut morte intercedente, in redemptionem earum prævaricationum, quæ erant ſub priori teſtamento, repromiſſionem accipiant

piant, qui vocati ſunt, æternæ hæreditatis. Ubi enim eſt teſtamentum, mors neceſſe eſt intercedat teſtatoris. Teſtamentum enim in mortuis confirmatum eſt: alioquin nondum valet, dum vivit qui teſtatus eſt. Unde nec primum quidem ſine ſanguine dedicatum eſt.

Reſponſorium VIII.

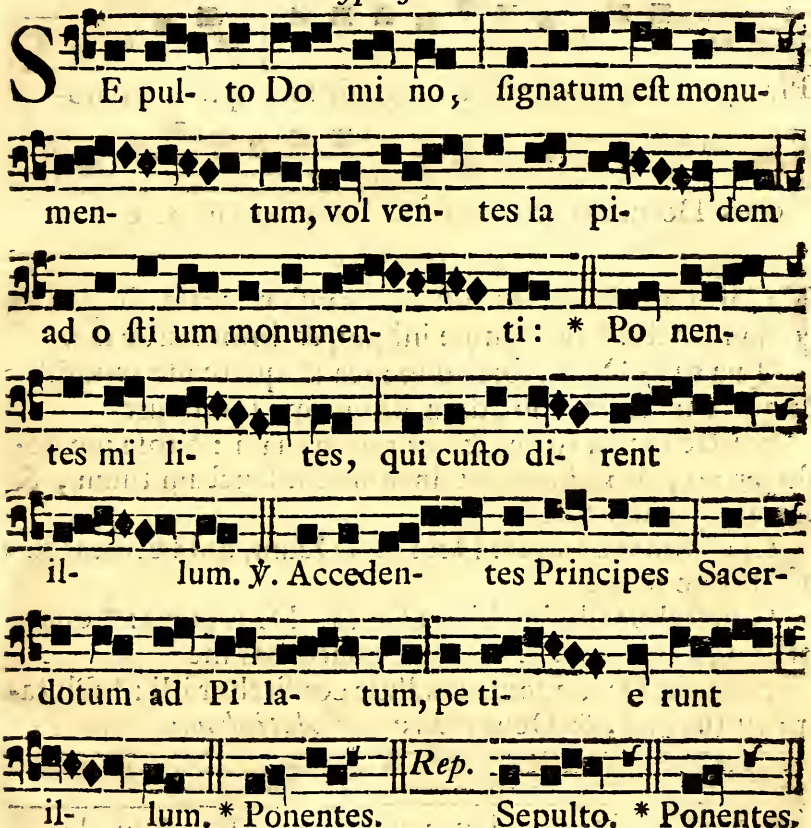


Lectio ix.

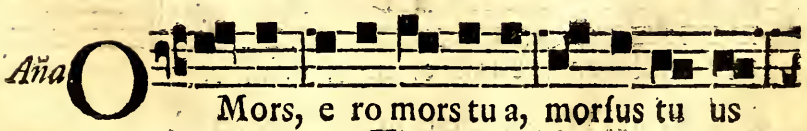
LEcto enim omni mandato legis à Moyſe univerſo populo, accipiens ſanguinem vitulorum, & hircorũ cum aqua, & lana coccinea, & hyſſopo, ipſum quoque librum,

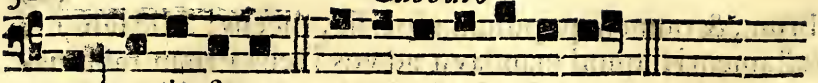
brum, & omnem populum aſperſit, dicens: Hic ſanguis teſtamenti, quod mandavit ad vos Deus Etiam tabernaculum, & omnia vaſa miniſterii ſanguine ſimiliter aſperſit. Et omnia penè in ſanguine ſecundum legem mundantur: & ſine ſanguinis effuſione non fit remiſſio.

Reſponſorium IX.



AD LAUDES.

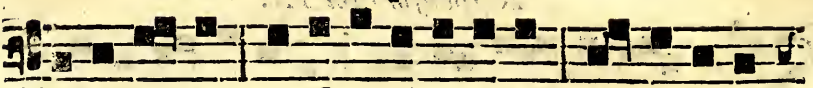




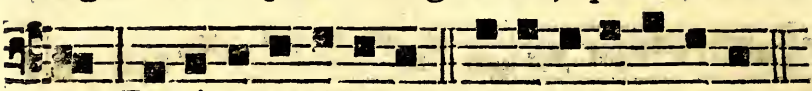
e- ro in fer ne. e. u. o. u. a. e.

Pſalm. 50. Miſerere mei, *pag.* 206.

Antiphona.



Plangent e um qua ſi u ni genitum, qui a in no-



cens Dominus oc ci ſus eſt. e. u. o. u. a. e.

Pſalmus 42.

JUdica me Deus, & diſcerne cauſam meam de gente non ſancta: * ab homine iniquo, & doloſo erue me.

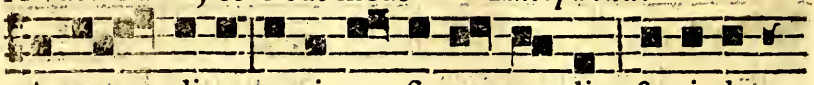
Quia tu es Deus, fortitudo mea: * quare me repuliſti, & quare triſtis incedo, dum affligit me inimicus?

Emitte lucem tuam, & veritatem tuam: * ipſa me deduxerunt, & adduxerunt in montem ſanctum tuum, & in tabernacula tua.

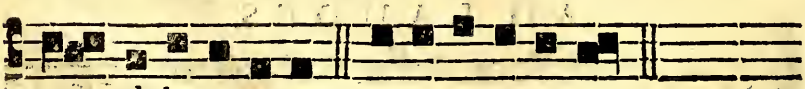
Et introibo ad altare Dei: * ad Deum, qui lætificat juventutem meam.

Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: * quare triſtis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * ſalutare vultus mei, & Deus meus. *Antiphona.*



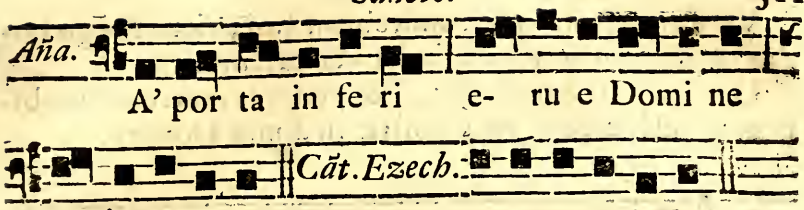
Atten- di te u ni ver ſi po pu li, & vi de-



te dolorem meum. e. u. o. u. a. e.

Pſalm. 62. Deus, Deus meus, *pag.* 208.

Aña.



Canticum Ezechiæ. Iſaiæ 38. b.

EGo dixi: in dimidio dierum meorum, * vadam ad portas inferi.

Quæſivi reſiduum annorum meorum. * Dixi: Non videbo Dominum Deum in terra viventium.

Non aſpiciam hominẽ ultra, * & habitatorem quietis.

Generatio mea ablata eſt, & convoluta eſt à me, quaſi tabernaculum paſtorum.

Præciſa eſt, velut à texente, vita mea: dum adhuc ordirer, ſuccidit me: * de manè uſque ad veſperã finies me.

Sperabam uſque ad manè, * quaſi leo ſic contrivit omnia oſſa mea.

De manè uſque ad veſperam finies me: * ſicut pullus hirundinis ſic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati ſunt oculi mei, * ſuſpicientes in excelſum.

Domine vim patior, reſponde pro me: * Quid dicam, aut quid reſpondebit mihi, cùm ipſe fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos: * in amaritudine animæ meæ.

Dñe ſi ſic vivitur, & in talibus vita ſpiritus mei, corripies me, & vivificabis me: * Ecce in pace amaritudo mea amariſſima.

Tu autem eruiſti animam meam ut non periret, * projeciſti poſt tergum tuum omnia peccata mea.

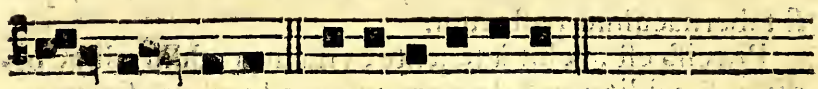
Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors laudabit te: * non expectabunt qui deſcendunt in lacum, veritatem tuam.

Vivens, vivens ipſe confitebitur tibi, ſicut & ego hodie: * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

Domine ſalvum me fac, * & pſalmos noſtros cantabimus cunctis diebus vitæ noſtræ in domo Domini.

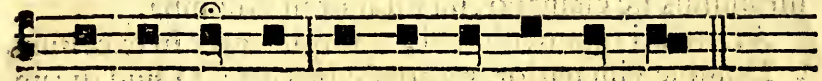
O vos om nes, qui tran ſi tis per vi am,

at- tendi te, & vi de te, ſi eſt do- lor ſic ut

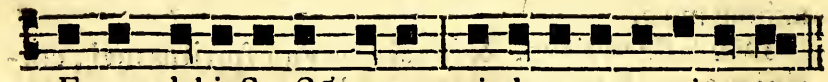


do- lor me us. e. u. o. u. a. e.

Pſalm. 148. Laudate Dominum de cœlis, *ut ſupra*, pag. 211.

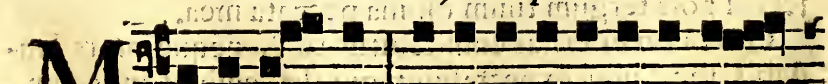


℣. Ca ro me a re qui ef cet in ſpe.



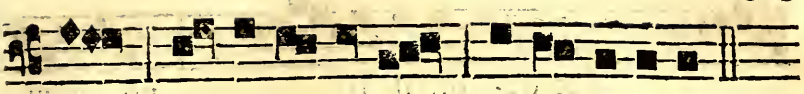
℟. Et non dabis Sanctũ tu um vi de re corrupti onem.

Ad Benedictus, Antiphona.

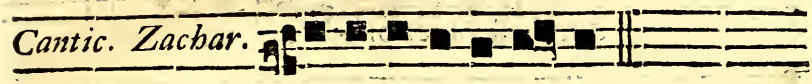


MU li e- res ſedentes ad monumentum

lamen-



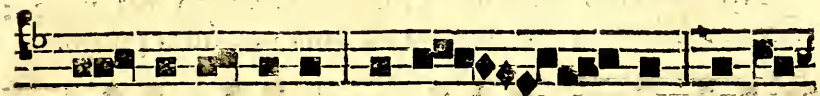
la men ta ban tur flentes Dominum.



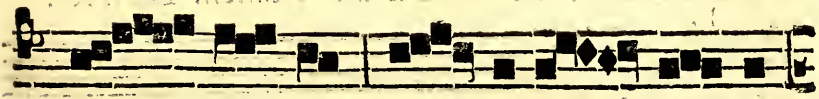
Cantic. Zachar.

Benedictus Dominus.

Canticum Zachariæ Luc. cap. 1. Benedictus Dominus Deus Iſrael, *ut ſupra pag.* 214.

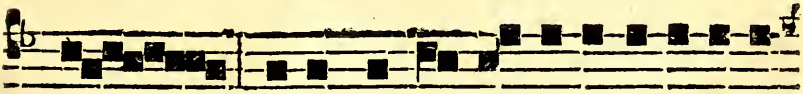


℣. Chri ſtus fa ctus eſt pro no- bis o be-

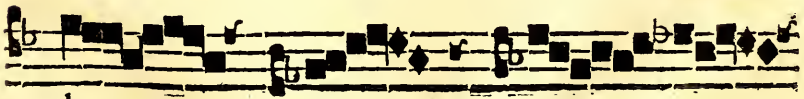


di- ens uſ- que ad mor tem,

mor tem au tem Crucis,

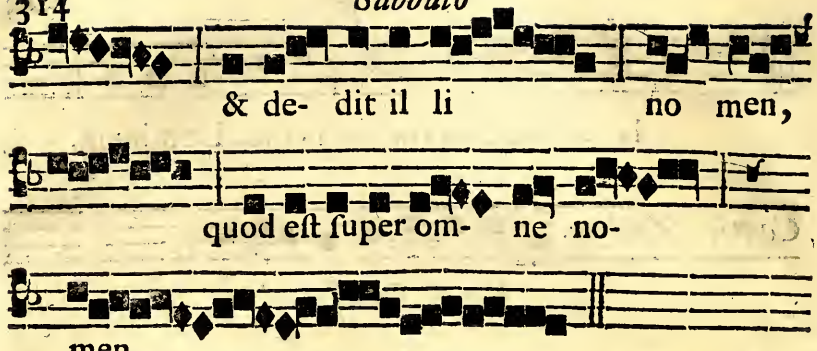


propter quod & De us ex al ta vit il-



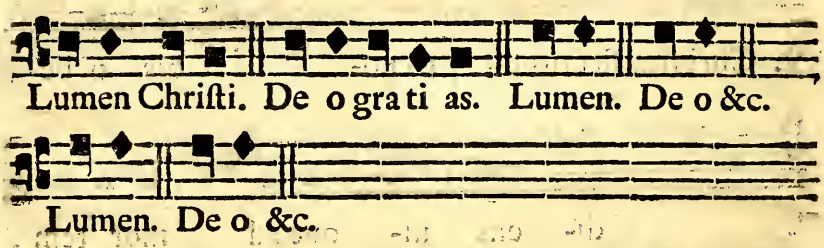
lum,

& de-



Miſerere, *ut ſupra* pag. 216.

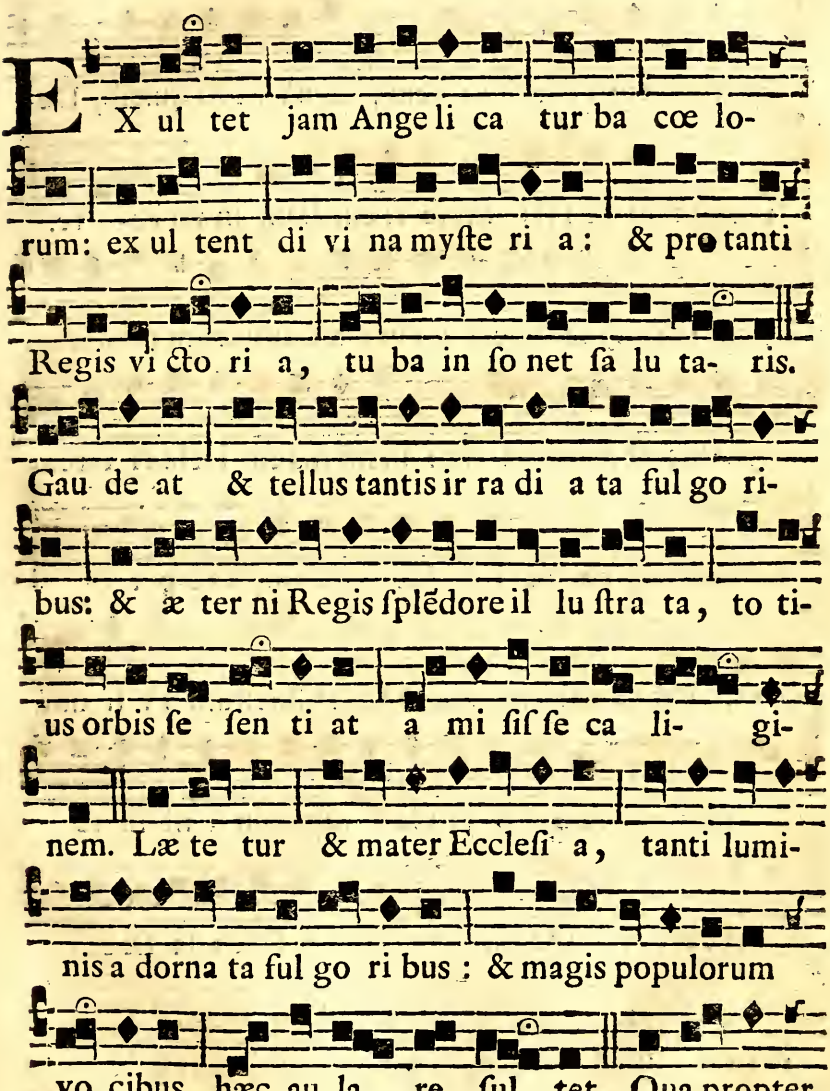
No Sabbado de Alleluia diz o Diacono tres vezes: *Lumen Chriſti*, levantando de cada vez hum ponto.



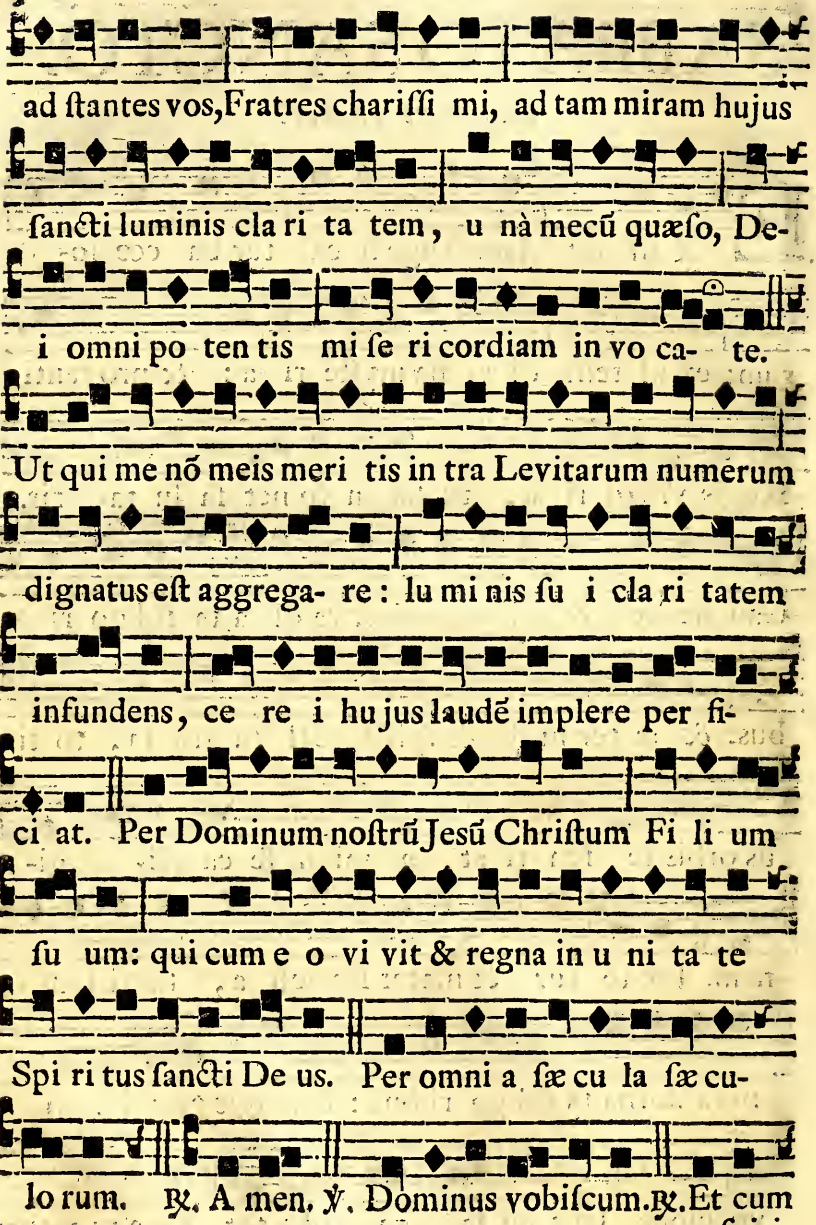
Aſſim tambem fará o Celebrante, levantando de cada vez hum ponto, quando diſſer *Alleluia* no Gradual, e o Coro reſponde do meſmo modo.

SABBATO SANCTO.

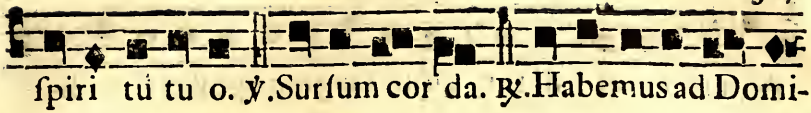
Diaconus cantat.



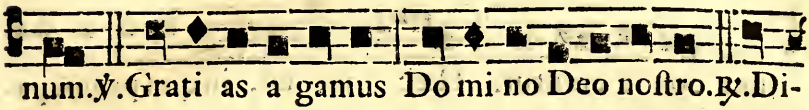
ad


ad ſtantes vos, Fratres chariſſi mi, ad tam miram hujus
ſanctiluminis cla ri ta tem, u nà mecũ quæſo, De-
i omni po ten tis mi ſe ri cordiam in vo ca- te.
Ut qui me nõ meis meri tis in tra Levitarum numerum
dignatus eſt aggrega- re: lu mi nis ſu i cla ri tatem
infundens, ce re i hu jus laudẽ implere per fi-
ci at. Per Dominum noſtrũ Jeſũ Chriſtum Fi li um
ſu um: qui cum e o vi vit & regna in u ni ta te
Spi ri tus ſancti De us. Per omni a ſæ cu la ſæ cu-
lo rum. ℟. A men. ℣. Dominus vobiſcum. ℟. Et cum

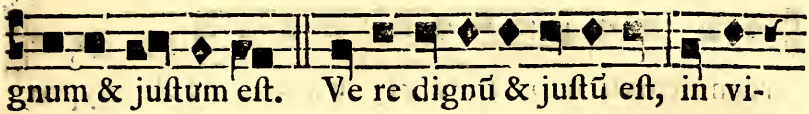
ſpiri-



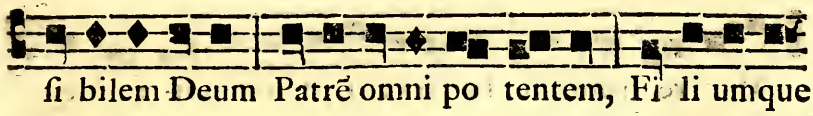
ſpiri tú tu o. ℣. Surſum cor da. ℟. Habemus ad Domi-



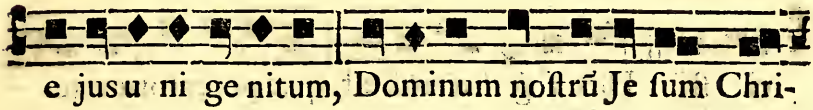
num. ℣. Grati as a gamus Do mi no Deo noſtro. ℟. Di-



gnum & juſtum eſt. Ve re dignũ & juſtũ eſt, in vi-

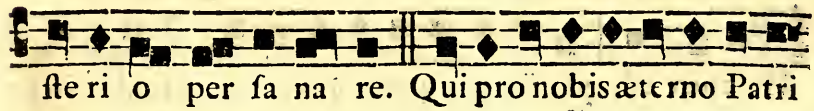


ſi bilem Deum Patrẽ omni po tentem, Fi li umque

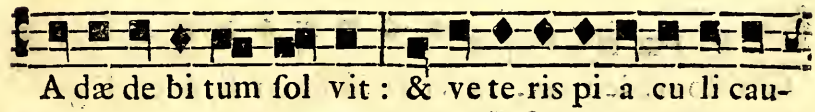


e jusu ni ge nitum, Dominum noſtrũ Je ſum Chri-

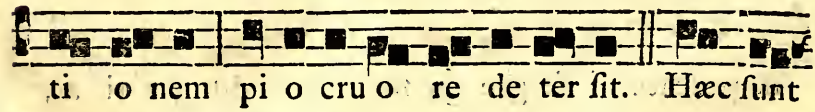
ſtum, to to cordis ac mentis af fe ctu, & vo cis mini-



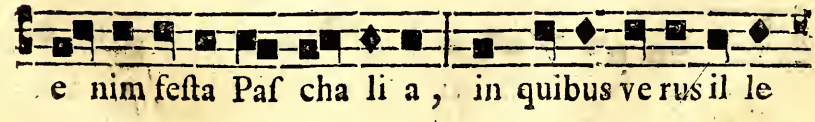
ſte ri o per ſa na re. Qui pro nobis æterno Patri



A dæ de bi tum ſol vit: & ve te ris pi a cu li cau-



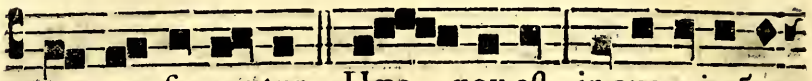
ti o nem pi o cru o re de ter ſit. Hæc ſunt



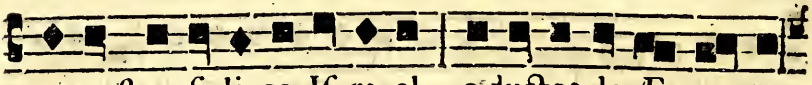
e nim feſta Paſ cha li a, in quibus ve rus il le

Agnus

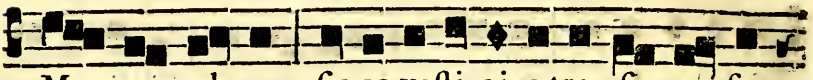
Agnus occi di tur, cujus ſanguine poſtes fi de li-



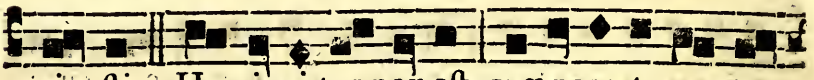
um conſe crantur. Hæc nox eſt, in qua primũ pa-



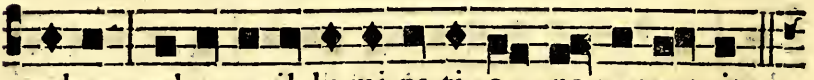
tres noſtros fi li os Iſ ra el e ductos de Æ gypto,



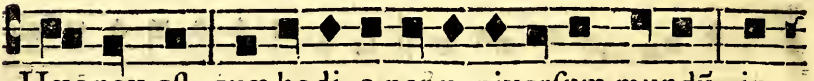
Ma re rubrum ſic co veſti gi o tran ſi- re fe-



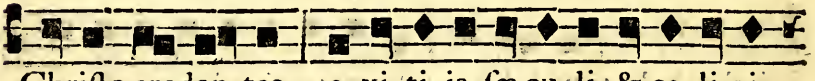
ci ſti. Hæc i gi tur nox eſt, quæ peccatorum te-



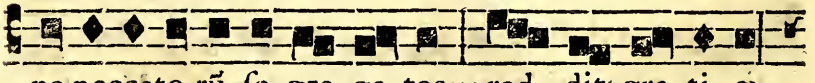
nebras, columnæ il lu mi na ti o- ne purga vit.



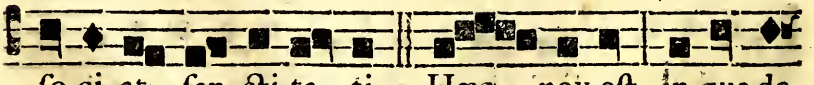
Hæc nox eſt, quæ hodi e per u niverſum mundũ, in



Chriſto creden tes, a vi ti is ſæcu li, & ca li gi-

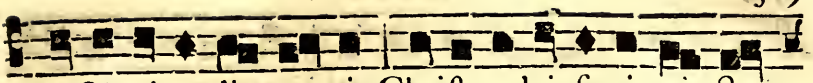


ne peccato rũ ſe gre ga tos, red dit gra ti æ,

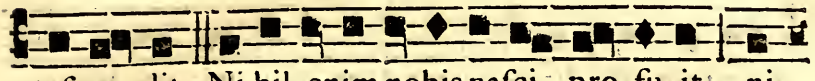


ſo ci at ſan cti ta ti. Hæc nox eſt, in qua de-

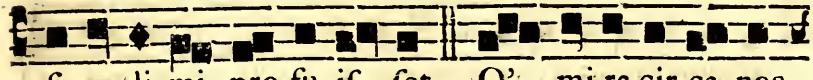
ſtructis



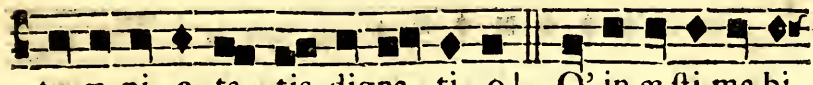
ſtructis vincu lis mor tis, Chriſtus ab infe ris vi ctor



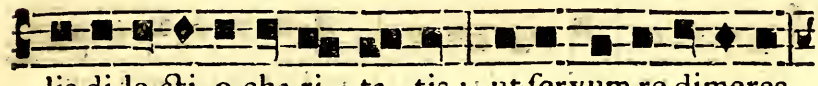
aſ cen dit. Ni hil enim nobis naſci pro fu it, ni-



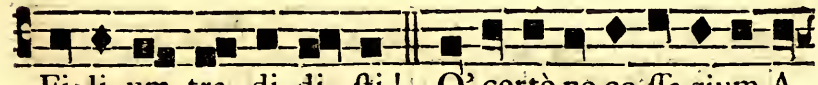
ſi re di mi pro fu iſ ſet. O' mi ra cir ca nos



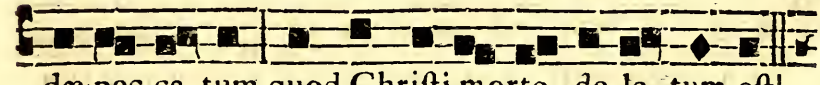
tu æ pi e ta- tis digna ti o! O' in æſti ma bi-



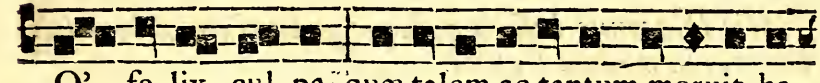
lis di le cti o cha ri- ta- tis: ut ſervum re dimeres



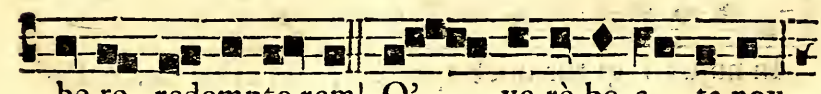
Fi li um tra di di- ſti! O' certè ne ce ſſa rium A-



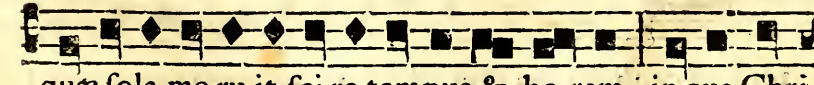
dæ pec ca tum, quod Chriſti morte de le tum eſt!



O' fe lix cul pa, quæ talem ac tantum meruit ha-

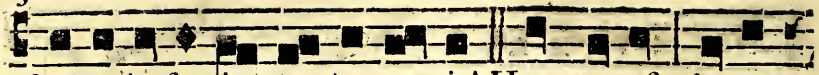


be re redempto rem! O' ve rè bea- ta nox,

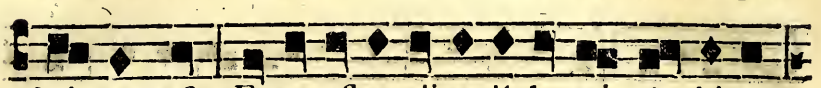


quæ ſola me ru it ſci re tempus & ho ram, in qua Chri-

ſtus



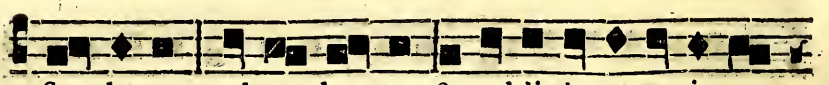
ſtus ab in fe ris re ſur re xit! Hæc nox eſt, de qua



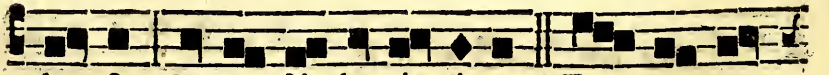
ſcriptum eſt: Et nox ſicut di es il lu mi- na- bitur:

& nox il lumi na ti o me a in de li ci is me is!

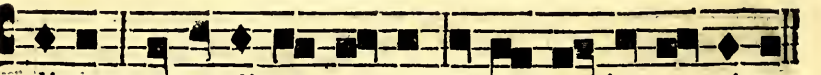
Hujus i gi tur ſanctifi ca ti o no ctis, fu- gat



ſce le ra, cul pas la vat: & reddit innocenti am

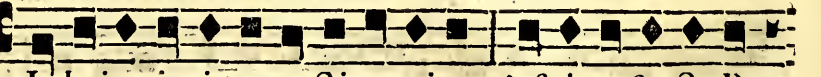


lap ſis, & mæ ſtis læ ti ti am. Fu- gat o-

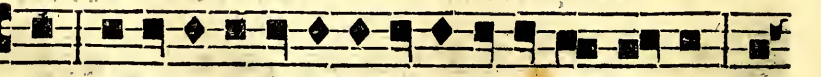


di a, concordi am pa rat & cur vat im pe- ri a.

Hic Diaconus infigit quinque grana incenſi benedicti in cereo in modum Crucis.

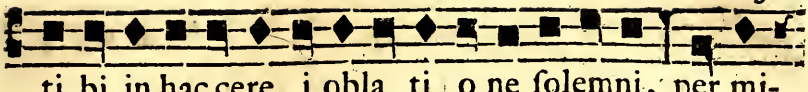


In hujus i gi tur noctis grati a, ſuſci pe ſancte Pa-



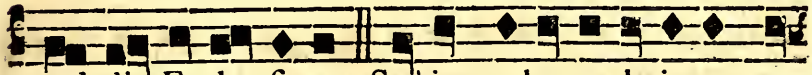
ter, in cenſi hu jus ſa cri fi ci um veſper ti num: quod

tibi

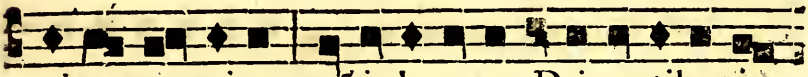


ti bi in hac cere i obla ti o ne ſolemni, per mi-

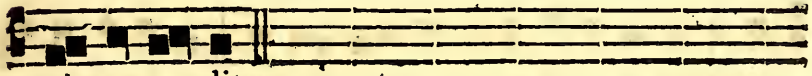
niſtrorum manus de ope ri bus a- pum, ſacroſancta



red dit Eccle ſi a. Sed jam columnæ hujus præco-

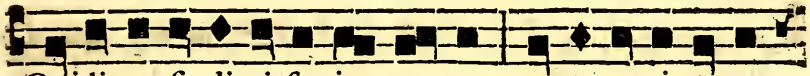


ni a no- vimus, quã in honorem Dei ru tilans i-

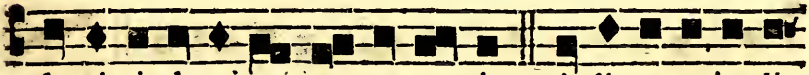


gnis ac cen dit.

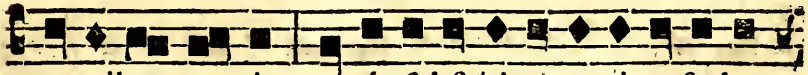
Hîc Diaconus accendit cereum cum una ex tribus candelis in arundine poſitis.



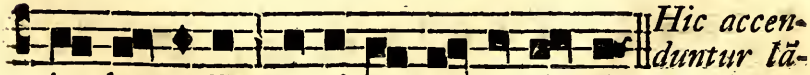
Qui li cet ſit di vi ſus in par tes, mutu a ti tamen



lumi nis de trimenta non no vit. A li ter enim li-



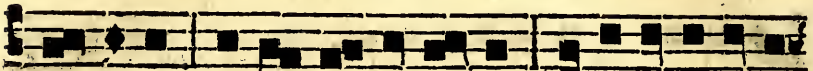
quantibus ce- ris, quas in ſubſtãtiam preti o ſæ hu-



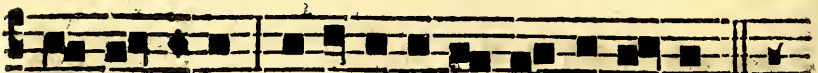
jus lampa dis, a pis ma ter e du xit.

Hic accenduntur tãpades.

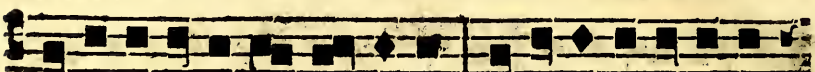
O' ve rè be a ta nox, quæ ex po li a vit Æ-



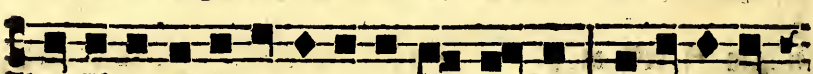
gy pti os, di ta vit Hebræ os! Nox, in qua terrenis



cœ le- ſti a, humanis di vi- na junguntur.

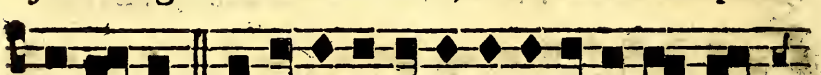


O ramus ergo te Do mine, ut ce re us i ſte in



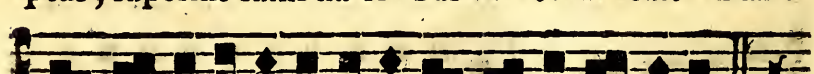
honorem tu i nomi nis conſe cra tus, ad noctis hu-

jus ca li ginem deſtru endam, in de fi ci ens per-



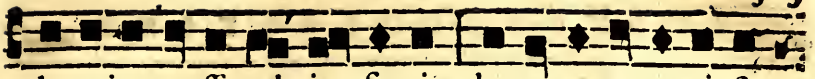
ſe ve ret. Et in o dorem ſu a vi ta tis ac ce-

ptus, ſupernis lumi na ri bus miſ ce a tur. Flam-



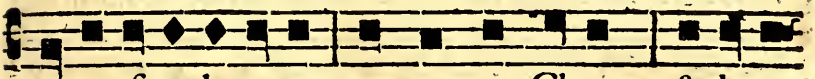
mas e- jus lu ci fer ma tu ti nus in ve ni at.

Il le, in quã, lu- ci fer, qui neſ cit oc ca ſum. Il-

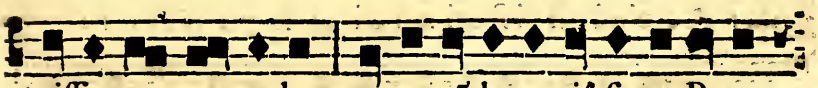


le,qui regreſſus ab in fe ris, huma no ge ne ri ſe-

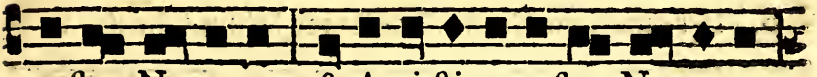
re nus il lu xit. Precamur ergo te Do mi ne:



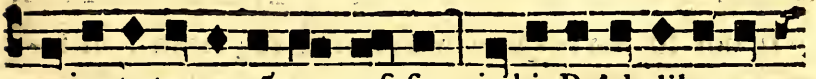
ut nos famulos tu os, omnem que Clerum, & devo-



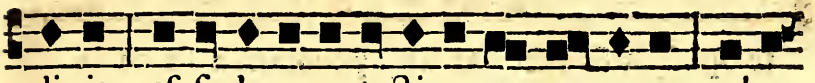
tiſſimum po pulum; u na cũ be a tiſ ſi mo Papa



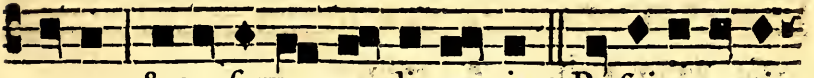
noſtro N. & Anti ſti te noſtro N.



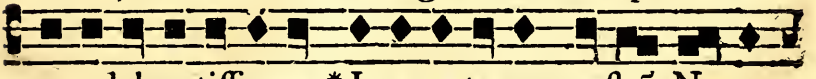
qui e te temporũ con ceſ ſa, in his Paſchalibus gau-



di is, aſ ſi du a protecti o ne re- ge re, guber-



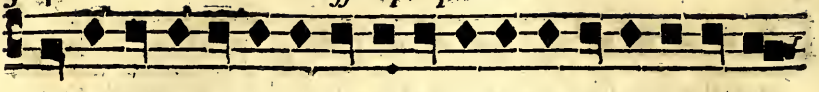
na re, & conſerva- re digne ris. Reſpice e ti-



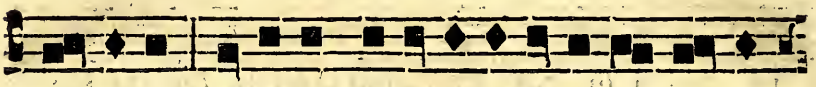
am ad devotiſſimum * Impera torem noſtrũ N.

* *Si non eſt coronatus, dicatur: electum Imperatorem;*

Cu jus tu Deus de ſi de ri i vo ta præ noſcens;

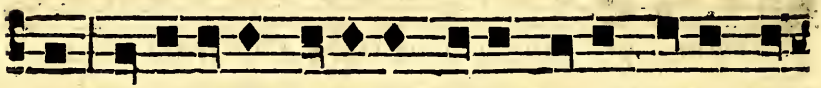


in ef fa bi li pi e ta tis & mi ſe ri cor di æ tu æ

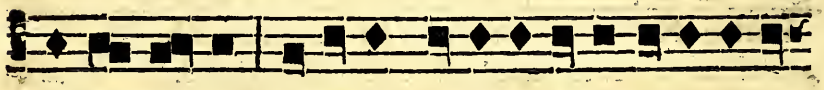


mu ne re, tranquillum perpetu æ pa cis ac commo-

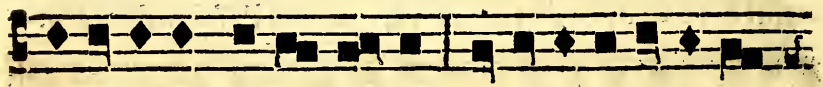
da: & cœleſtem victori am cũ omni po pu lo ſu-



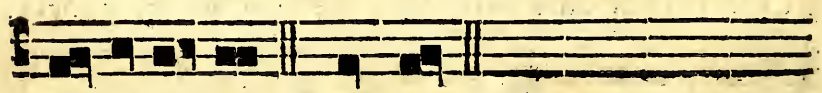
o. Per eumdem Dominũ noſtrum Jeſum Chriſtũ Fi-



li um tu um: Qui tecum vivit & regnat in u ni ta-



te Spiritus San cti De us, per omní a ſæ cu la



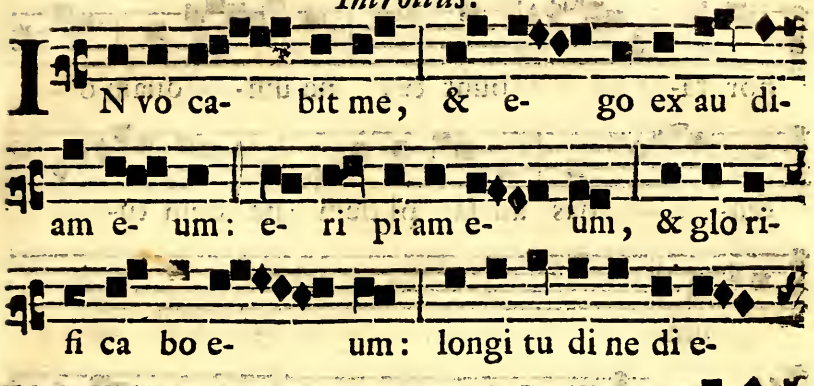
ſæ cu lo rum. A men.

DO-

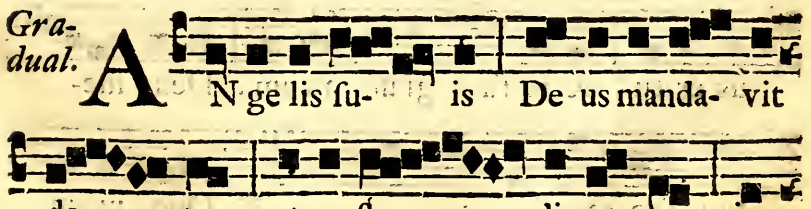
DOMINICA I. IN QUADRAGESIMA.

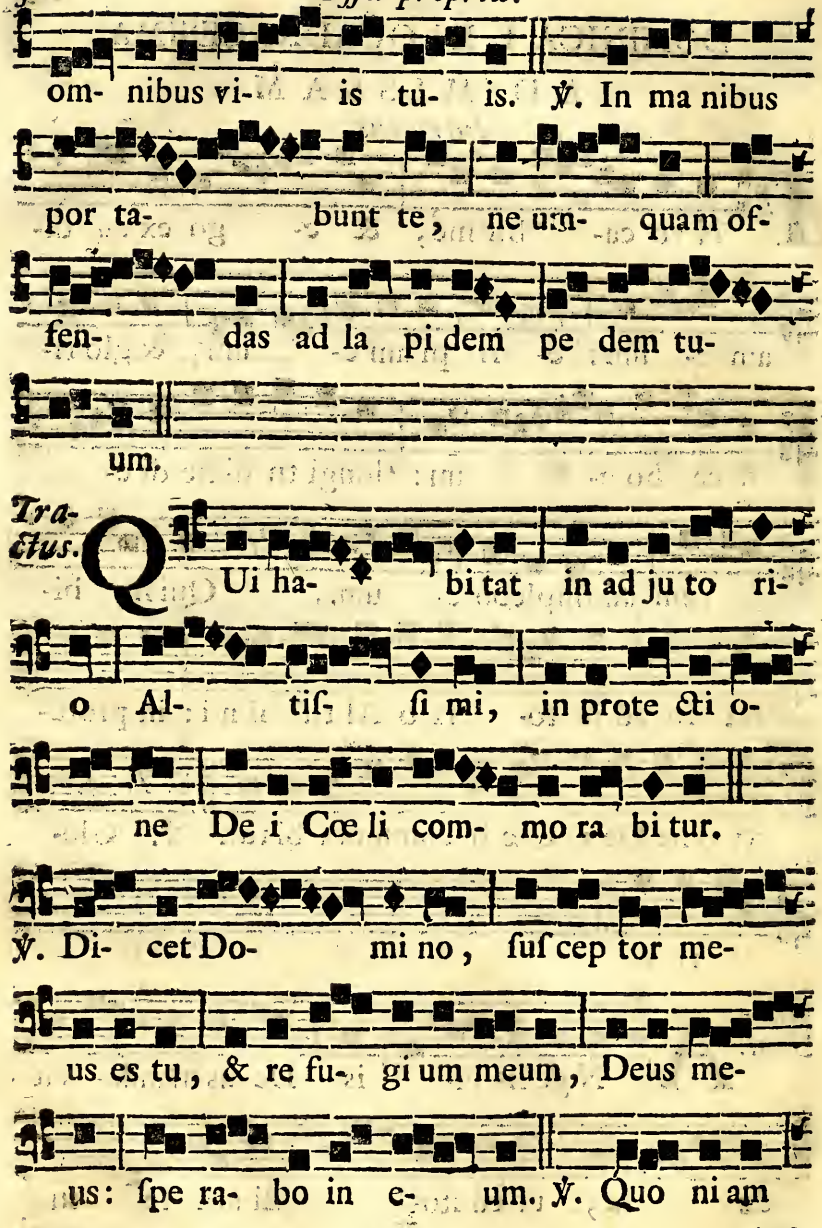
AD MISSAM

Introitus.

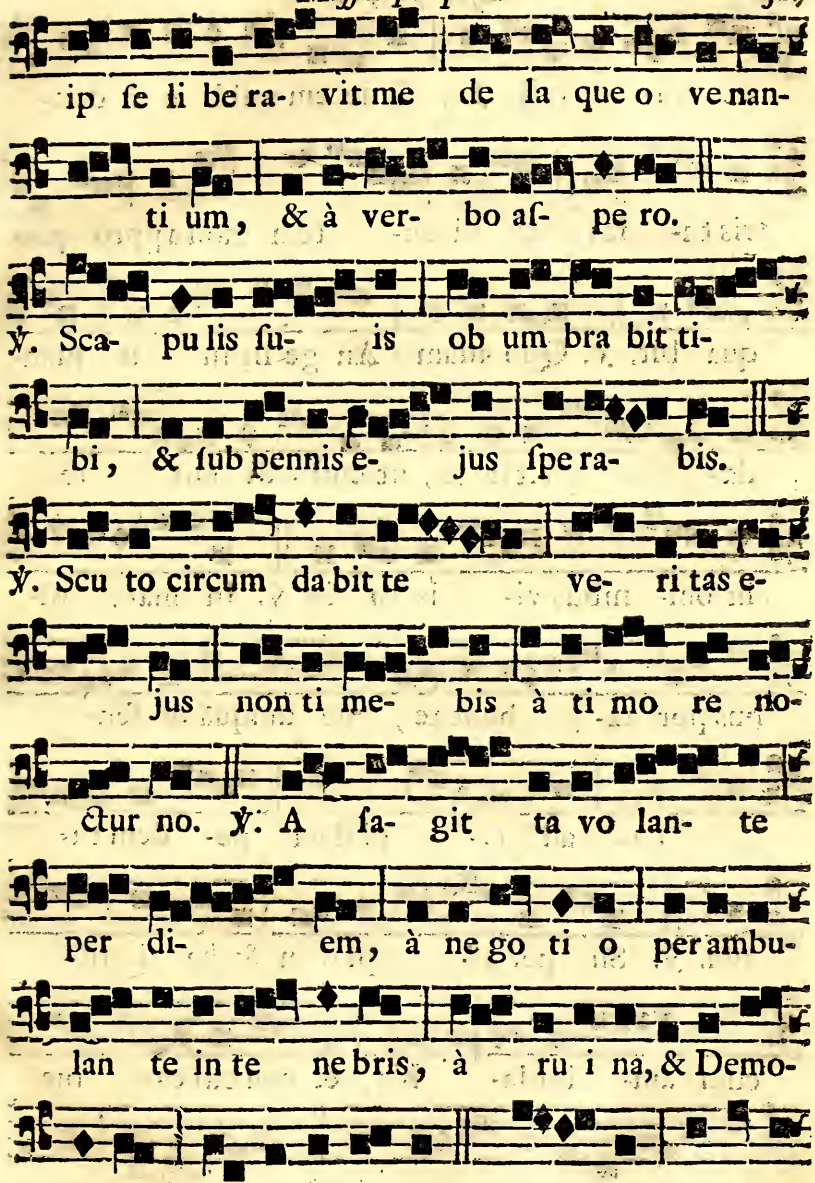


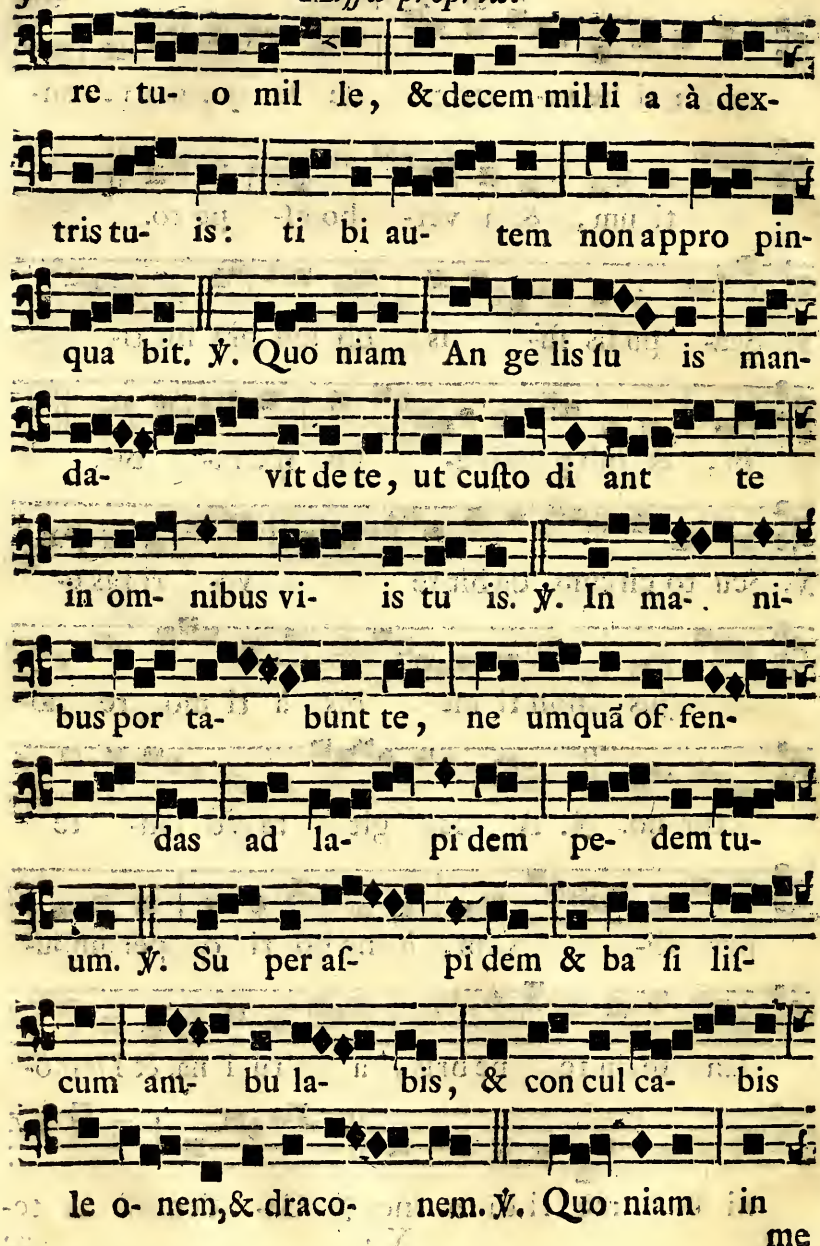
Gradual.



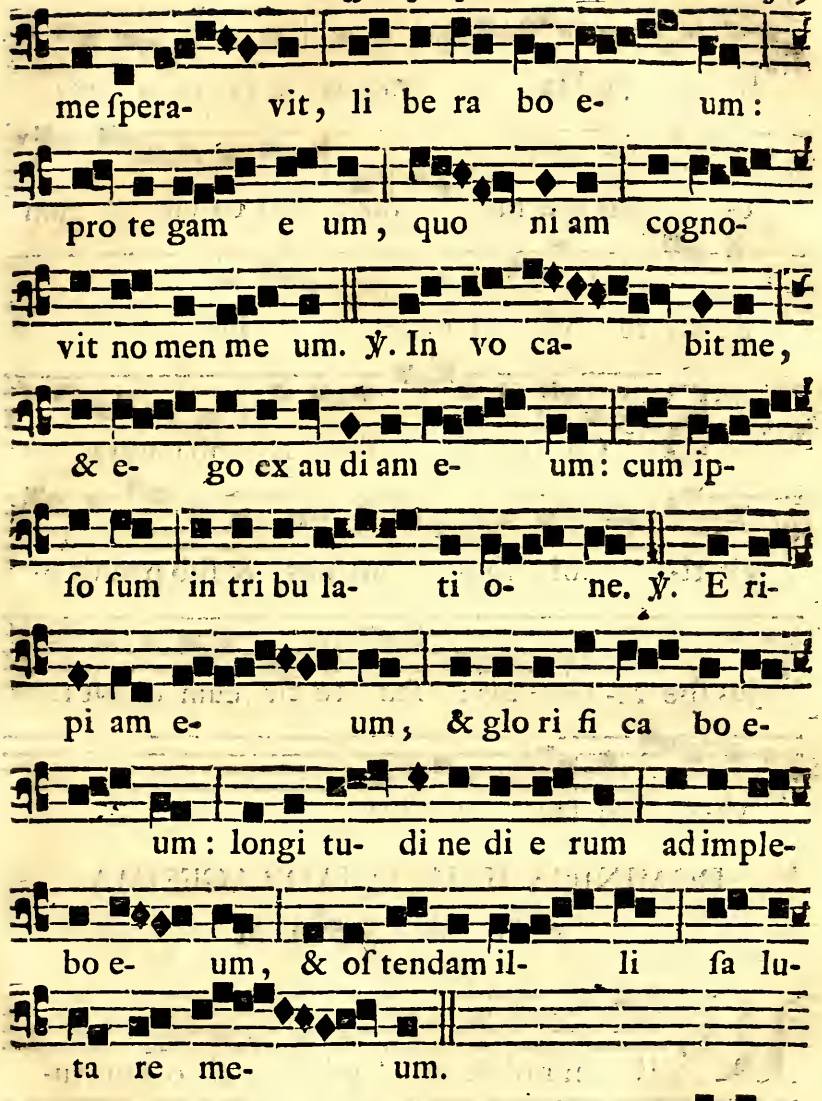

omnibus viis tuis. ℣. In manibus
portabunt te, ne unquam offendas ad lapidem pedem tuum.
Tractus.
Qui habitat in adjutorio Altissimi, in protecti one Dei Cœli commorabitur.
℣. Dicet Domino, susceptor meus es tu, & refugium meum, Deus meus: sperabo in eum. ℣. Quoniam

ipse


ip ſe li be ra- vit me de la que o ve nan-
ti um, & à ver- bo aſ- pe ro.
℣. Sca- pu lis ſu- is ob um bra bit ti-
bi, & ſub pennis e- jus ſpe ra- bis.
℣. Scu to circum da bit te ve- ri tas e-
jus non ti me- bis à ti mo re no-
ctur no. ℣. A ſa- git ta vo lan- te
per di- em, à ne go ti o per ambu-
lan te in te ne bris, à ru i na, & Demo-
ni o me ri di a no. ℣. Ca- dent à la te-

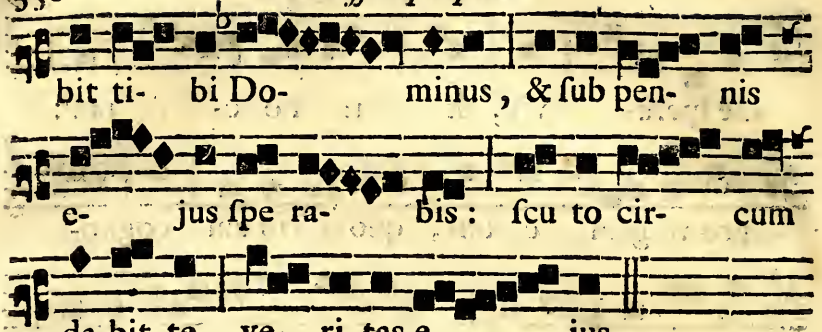

re tu- o mil le, & decem mil li a à dex-
tris tu- is: ti bi au- tem non appro pin-
qua bit. ℣. Quo niam An ge lis su is man-
da- vit de te, ut custo di ant te
in om- nibus vi- is tu is. ℣. In ma- ni-
bus por ta- bunt te, ne umquã of fen-
das ad la- pi dem pe- dem tu-
um. ℣. Su per as- pi dem & ba si lis-
cum am- bu la- bis, & con cul ca- bis
le o- nem, & draco- nem. ℣. Quo niam in

me

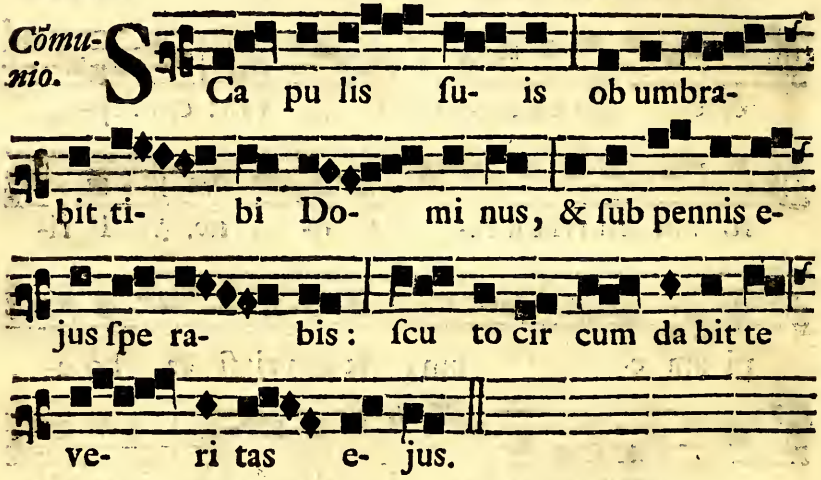


Offertorium. S Ca pu lis su is ob um bra-

bit



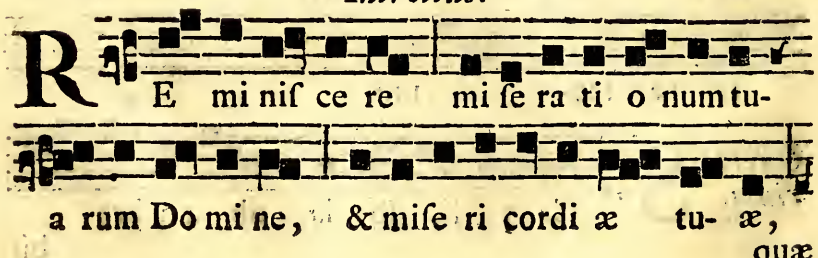
Cõmunio.



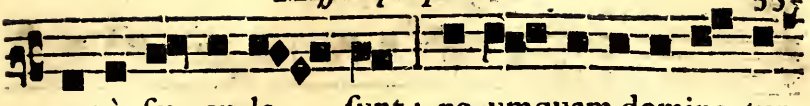
DOMINICA II. IN QUADRAGESIMA.

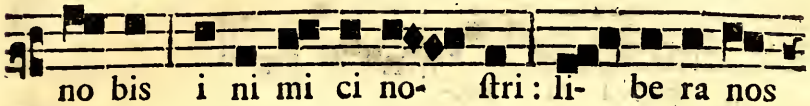
AD MISSAM

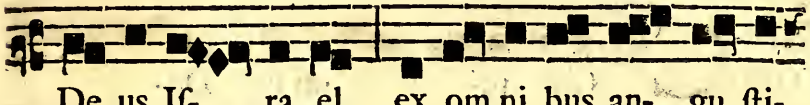
Introitus.

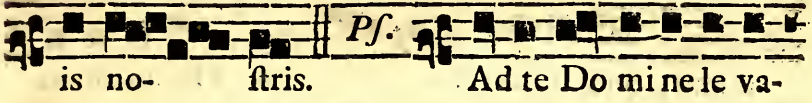


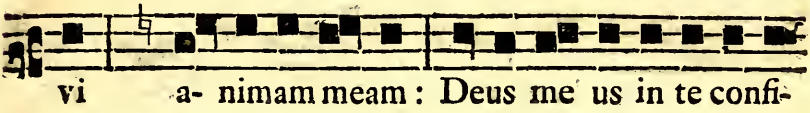
quæ

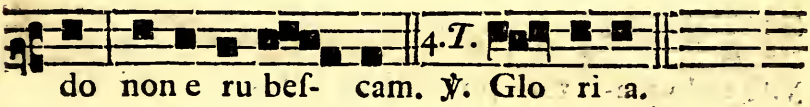

quæ à ſæ cu lo ſunt: ne umquam dominentur


no bis i ni mi ci no- ſtri: li- be ra nos

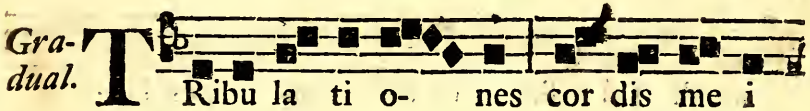

De us Iſ- ra el ex om ni bus an- gu ſti-

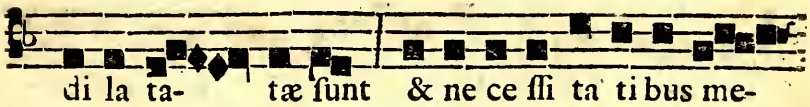

is no- ſtris. *Pſ.* Ad te Do mi ne le va-

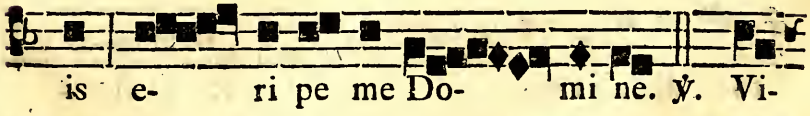

vi a- nimam meam: Deus me us in te confi-

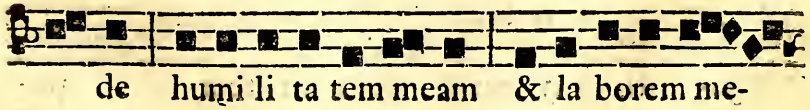

do non e ru beſ- cam. ℣. Glo ri a.

Gradual.

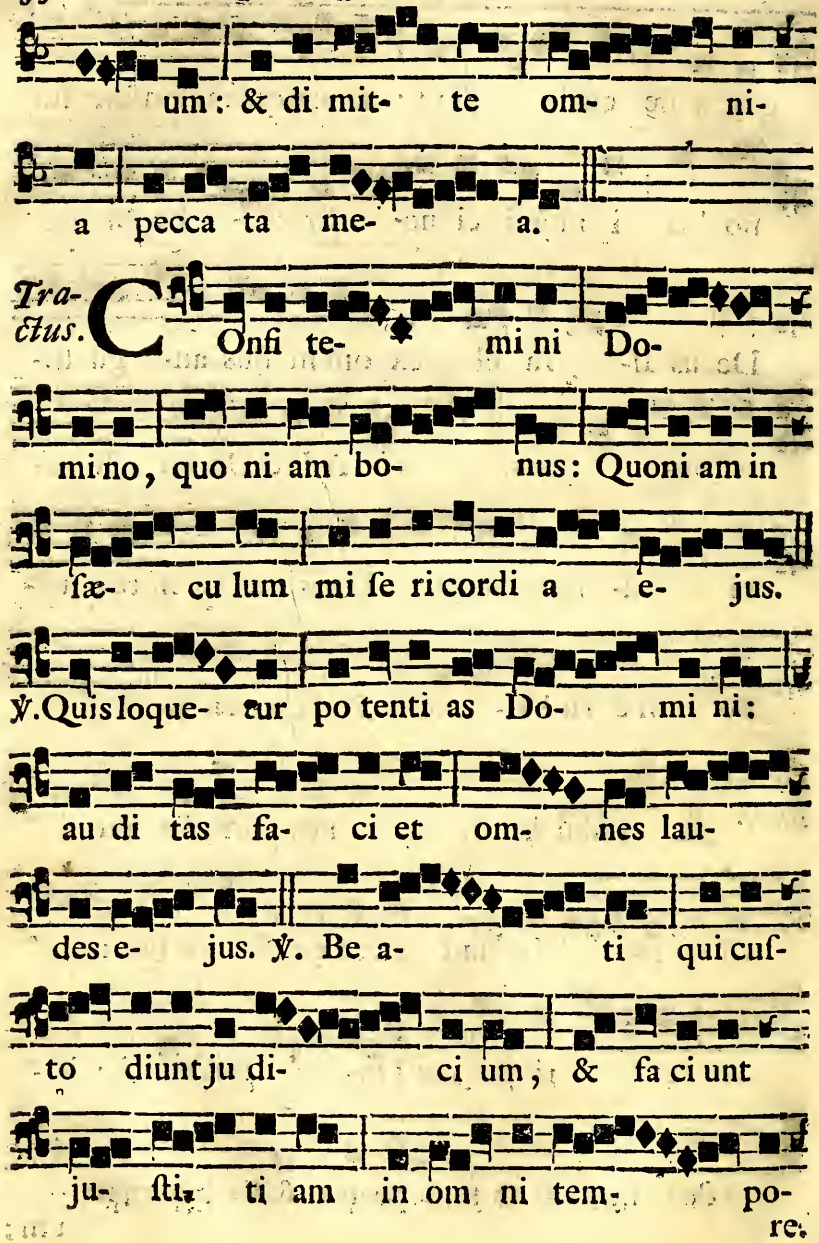

TRibu la ti o- nes cor dis me i


di la ta- tæ ſunt & ne ce ſſi ta ti bus me-

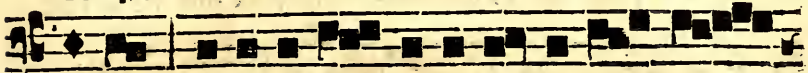

is e- ri pe me Do- mi ne. ℣. Vi-

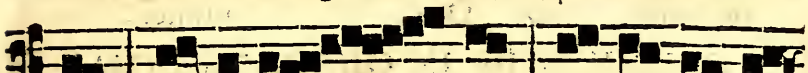

de humi li ta tem meam & la borem me-

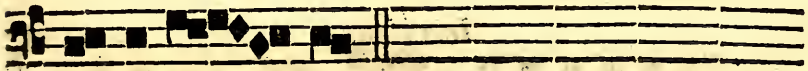
um:


um: & di mit- te om- ni-
a pecca ta me- a.
Tra-ctus. Confi te- mi ni Do-
mi no, quo ni am bo- nus: Quoni am in
sæ- cu lum mi se ri cordi a e- jus.
℣. Quis loque- tur po tenti as Do- mi ni:
au di tas fa- ci et om- nes lau-
des e- jus. ℣. Be a- ti qui cus-
to diunt ju di- ci um, & fa ci unt
ju- sti- ti am in om ni tem- po-
re.

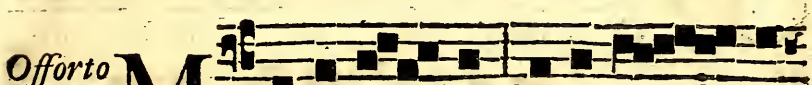
re. ℣. Me men- to no stri Do-

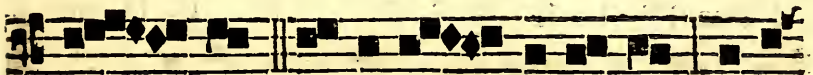

mi ne in be ne pla- ci to po pu li tu-

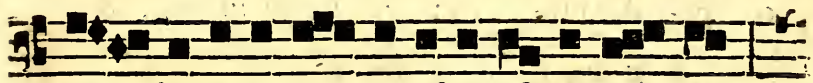

i: vi si ta nos in sa lu ta-

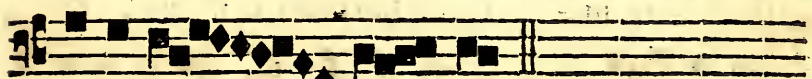

ri tu- o.

Offertorium.

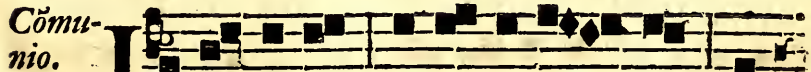

ME di ta- bor in manda- tis,

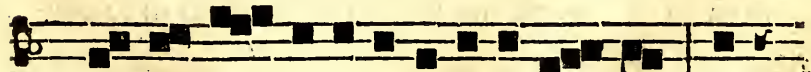

tu- is, quæ di le- xi val de: & le-


va- bo manus me as ad manda ta tu- a,

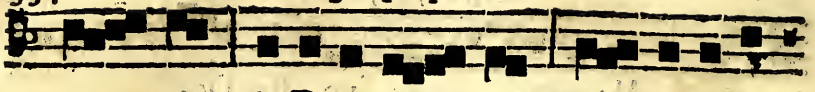

quæ di le- xi.

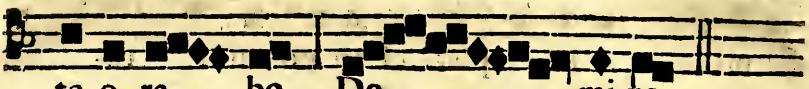
Cõmunio.


IN tel li ge cla mo rem me- um: in-


ten de vo- ci o ra ti o nis me- æ, Rex

meus

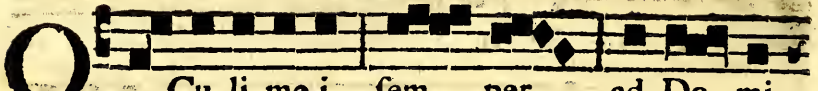


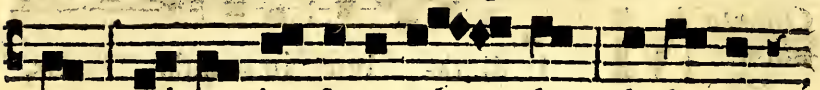


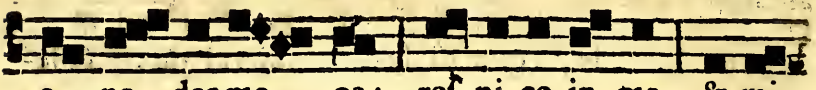
DOMINICA III. IN QUADRAGESIMA.

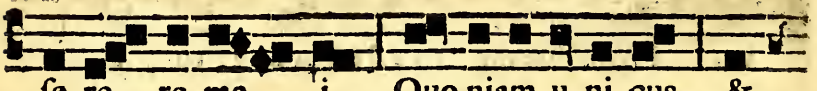
AD MISSAM.

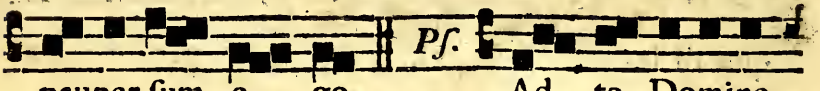
Introitus.

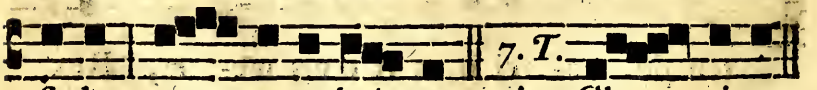






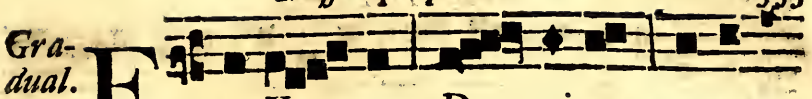


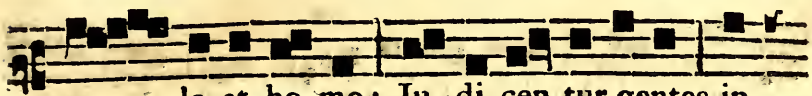


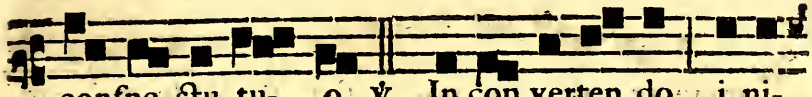


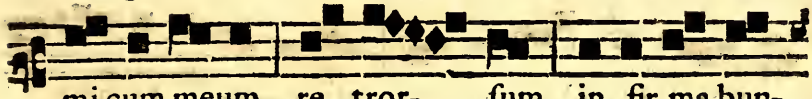
Gra-

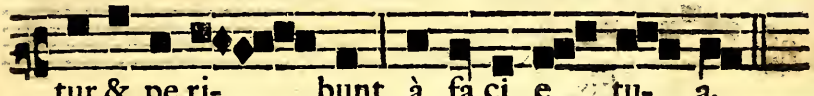
Gradual.



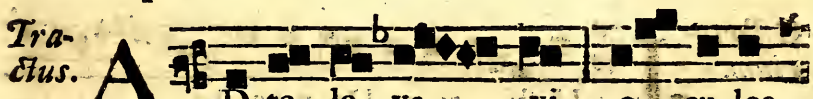


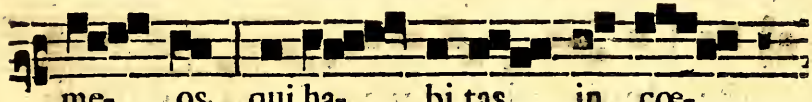


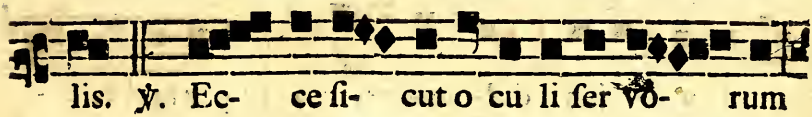


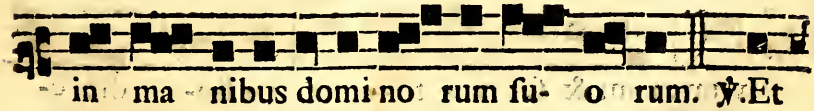


Tractus.

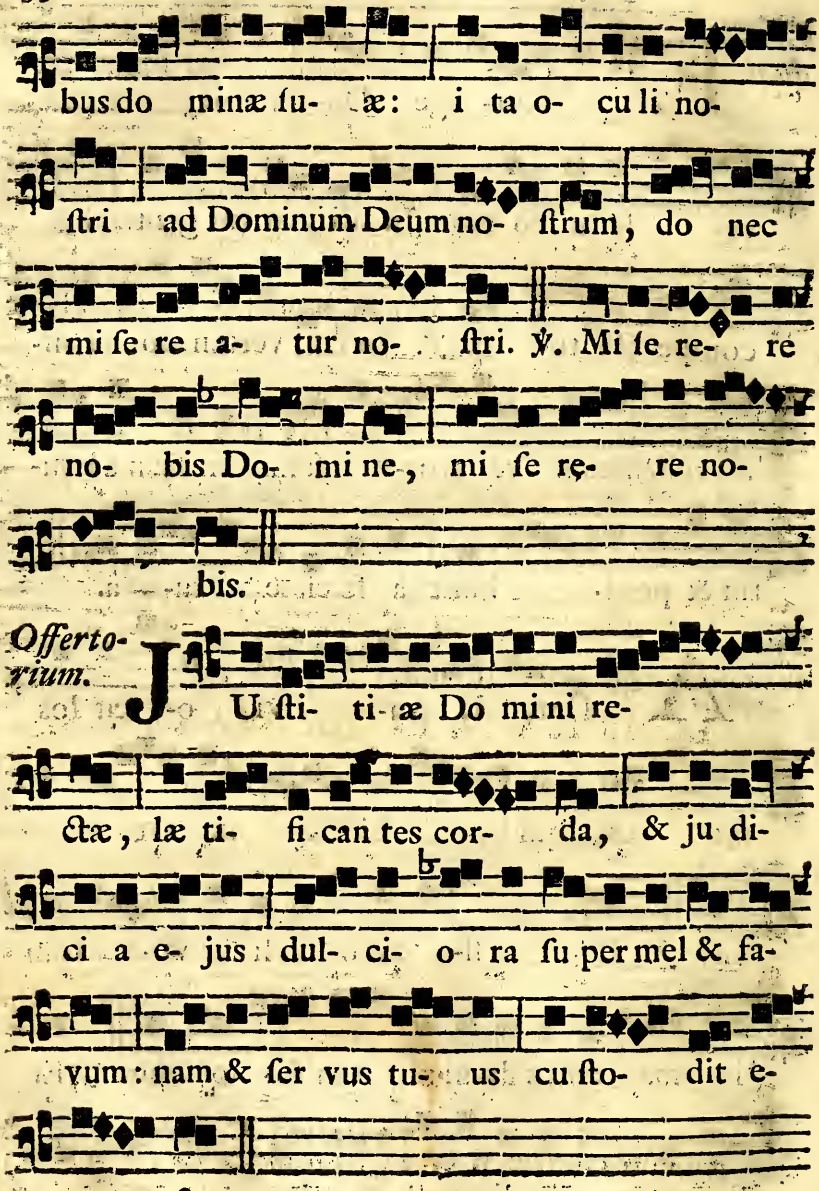




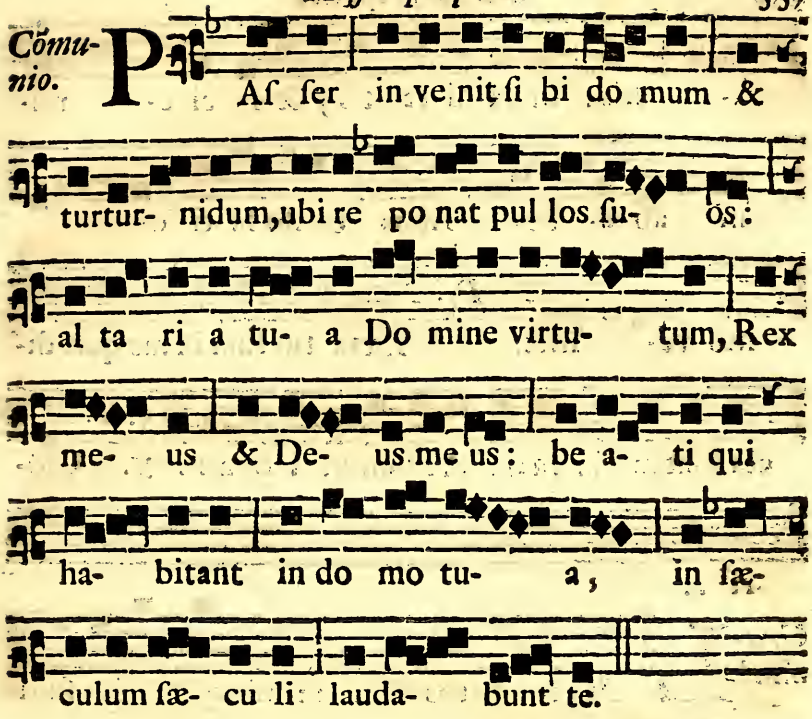




bus


bus do minæ su- æ: i ta o- culi no-
stri ad Dominum Deum no- strum, do nec
mi se re a- tur no- stri. ℣. Mi se re- re
no- bis Do- mi ne, mi se re- re no-
bis.
Offertorium.
J U sti- ti- æ Do mi ni re-
ctæ, læ ti- fi can tes cor- da, & ju di-
ci a e- jus dul- ci- o ra su per mel & fa-
vum: nam & ser vus tu- us cu sto- dit e-
a.

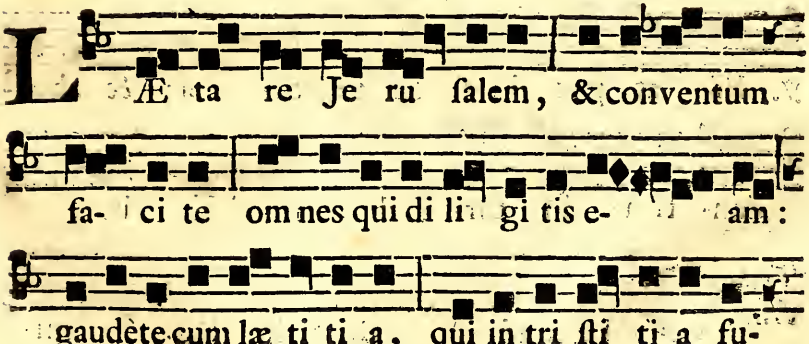
Cõmunio.

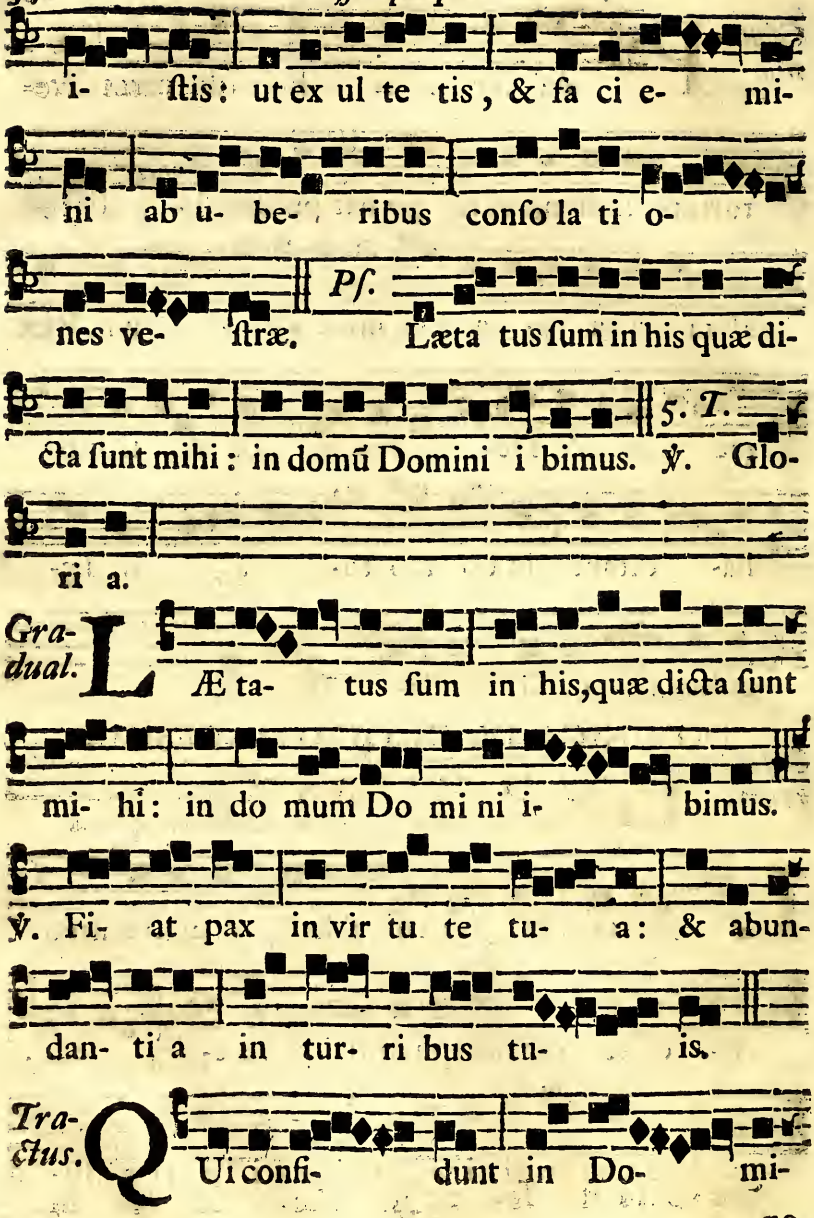


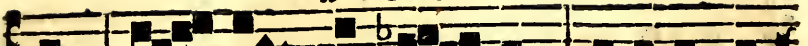
DOMINICA IV. IN QUADRAGESIMA.

AD MISSAM

Introitus.



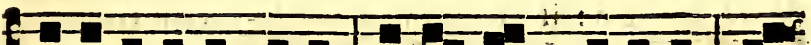

i- stis: ut ex ul te tis, & fa ci e- mi-
ni ab u- be- ribus conso la ti o-
nes ve- stræ. Pſ. Læta tus sum in his quæ di-
cta sunt mihi: in domũ Domini i bimus. ℣. Glo-
ri a.
Gra-dual. L Æ ta- tus sum in his, quæ dicta sunt
mi- hi: in do mum Do mi ni i- bimus.
℣. Fi- at pax in vir tu te tu- a: & abun-
dan- ti a in tur- ri bus tu- is.
Tra-ctus. Q Ui confi- dunt in Do- mi-
no,

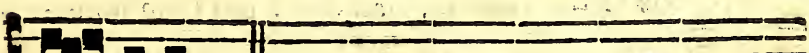

no, si cut mons Si- on: non commove-

bi tur in æ ter- num, qui ha bi tat in Je-

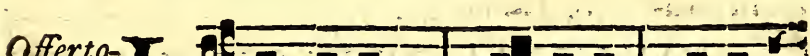
ru- sa lem. ℣. Mon- tes in cir cu- i-

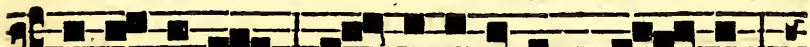
tu e- jus: & Do minus in cir cu-


i tu popu li su i, ex hoc nunc & us- que in


sæ- cu lum.

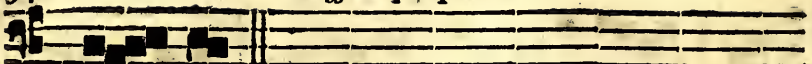
Offertorium.


Lau da te Do minum, qui a

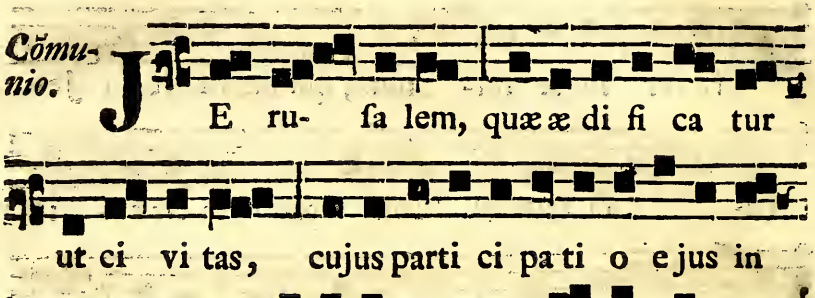

be nig nus est: psal li te nomi ni e- jus,

quo ni am su a- vis est: om- ni a quæcum-

que vo lu it fe- cit in Cœ- lo & in



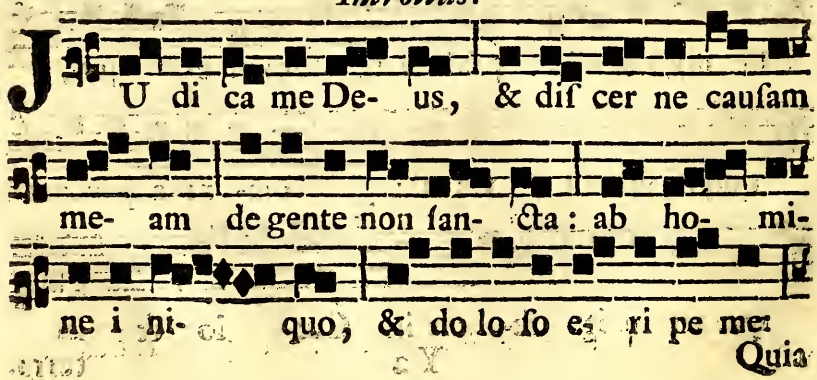
Cõmunio.



DOMINICA DE PASSIONE.

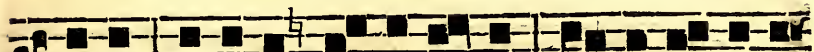
AD MISSAM

Introitus.



Qui a tu es De us me- us, & for ti-

tu- do me- a. *Ps.* E mit te lucem


tu am, & ve ri- ta tem tu am: ip- sa me de du-

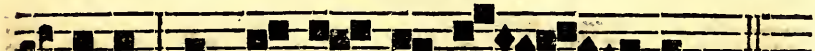
xerunt, & addu xerunt in montem san ctũ tu um,

& in taber na cu la tu a. Judica me &c. Gloria Patri *non dicitur.*

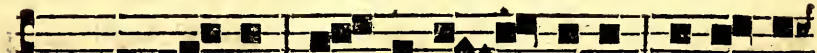
Gradual. E

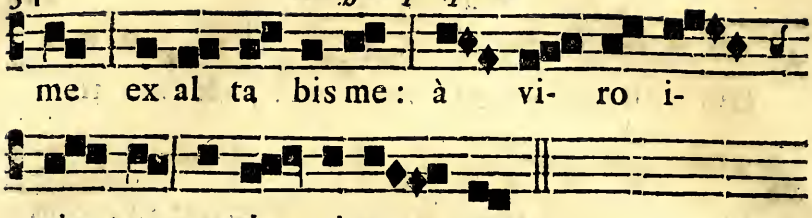
Ri pe me Do- mi ne

de i ni mi cis me- is: do ce me fa-

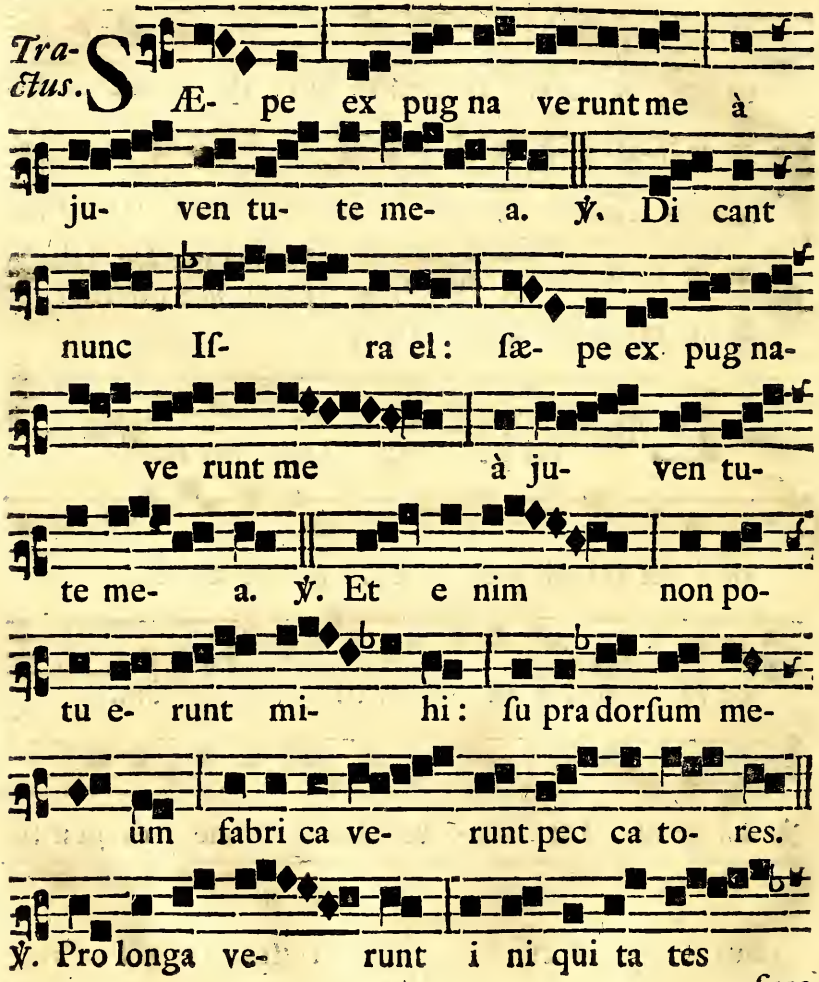

ce re vo lun ta- tem tu- am.

℣. Li be ra- tor me- us Do- mi ne de gen ti-

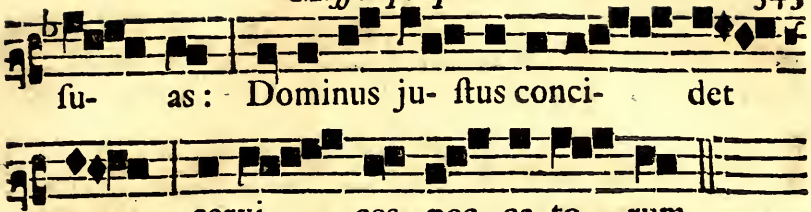

bus i ra cun dis: ab in sur gen ti bus in.



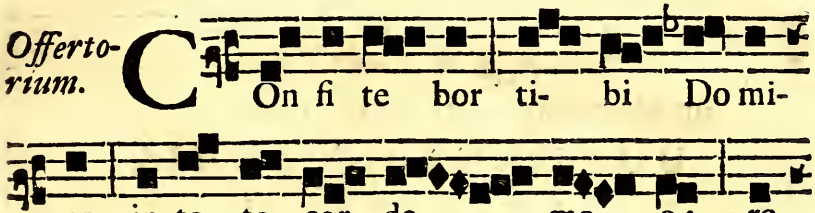
Tractus.

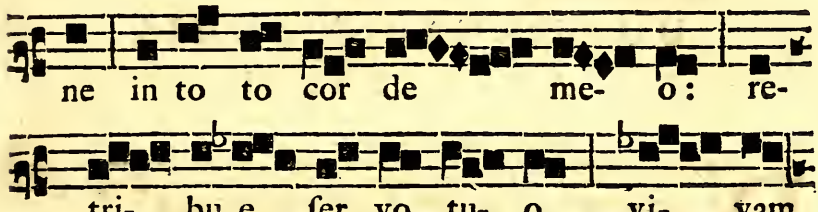


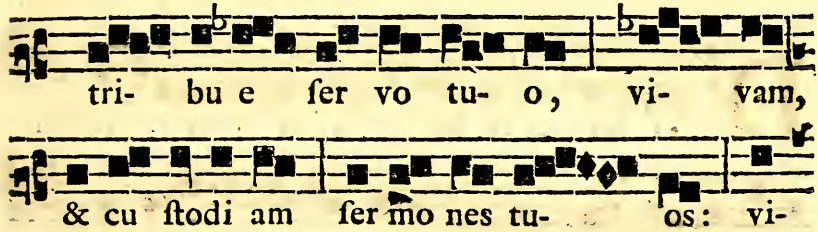
suas

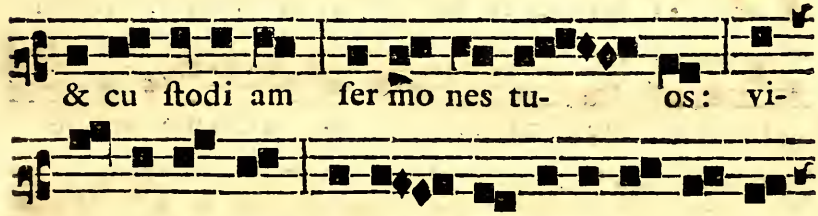


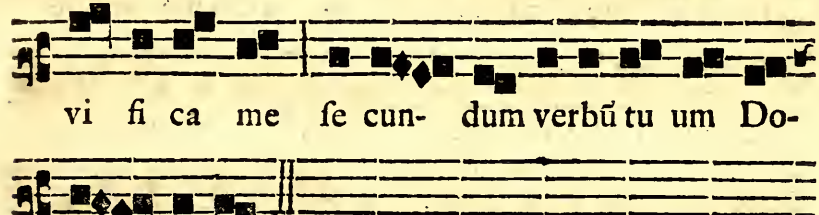
Offertorium.

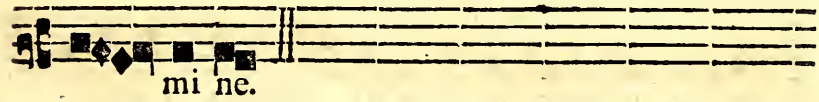




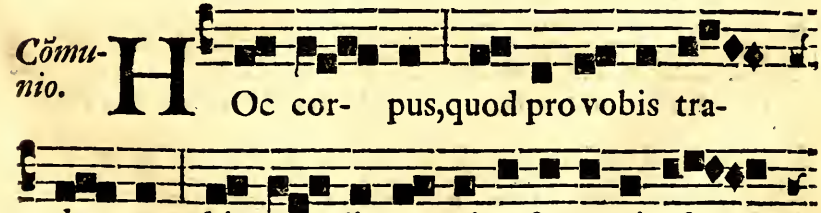


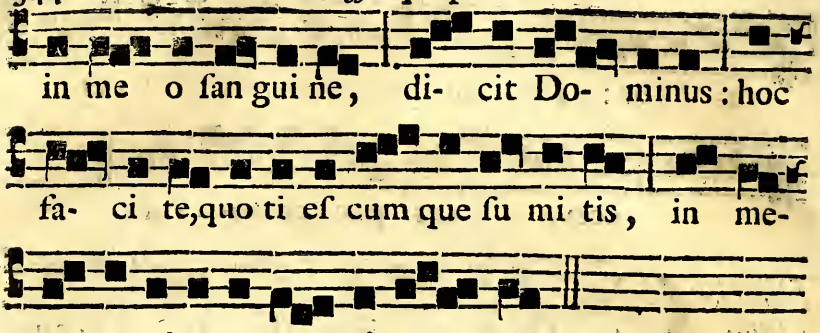






Cõmunio.

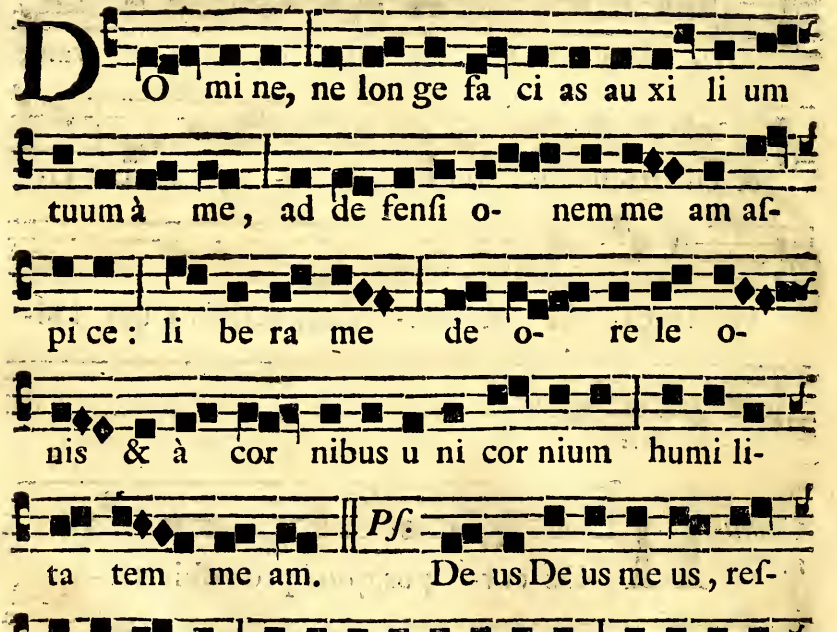




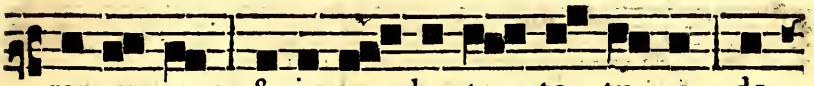
DOMINICA IN PALMIS.

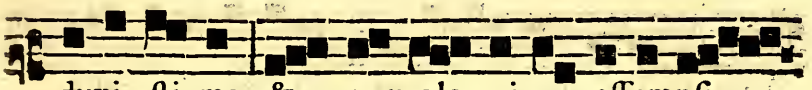
AD MISSAM.

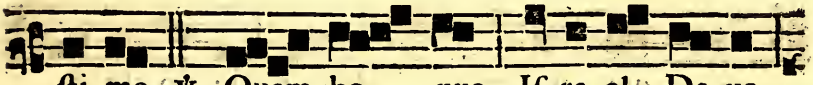
Introitus.

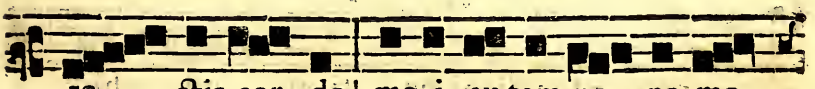


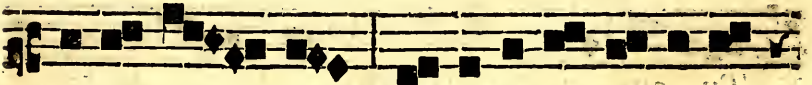
Gradual.

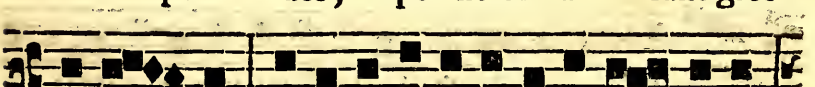


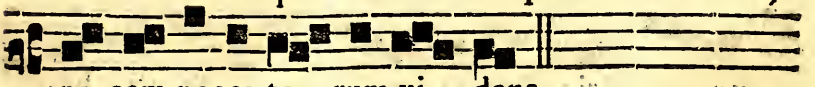


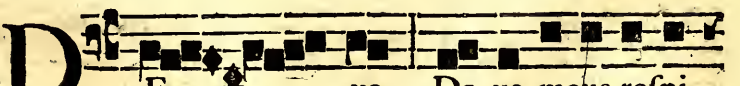




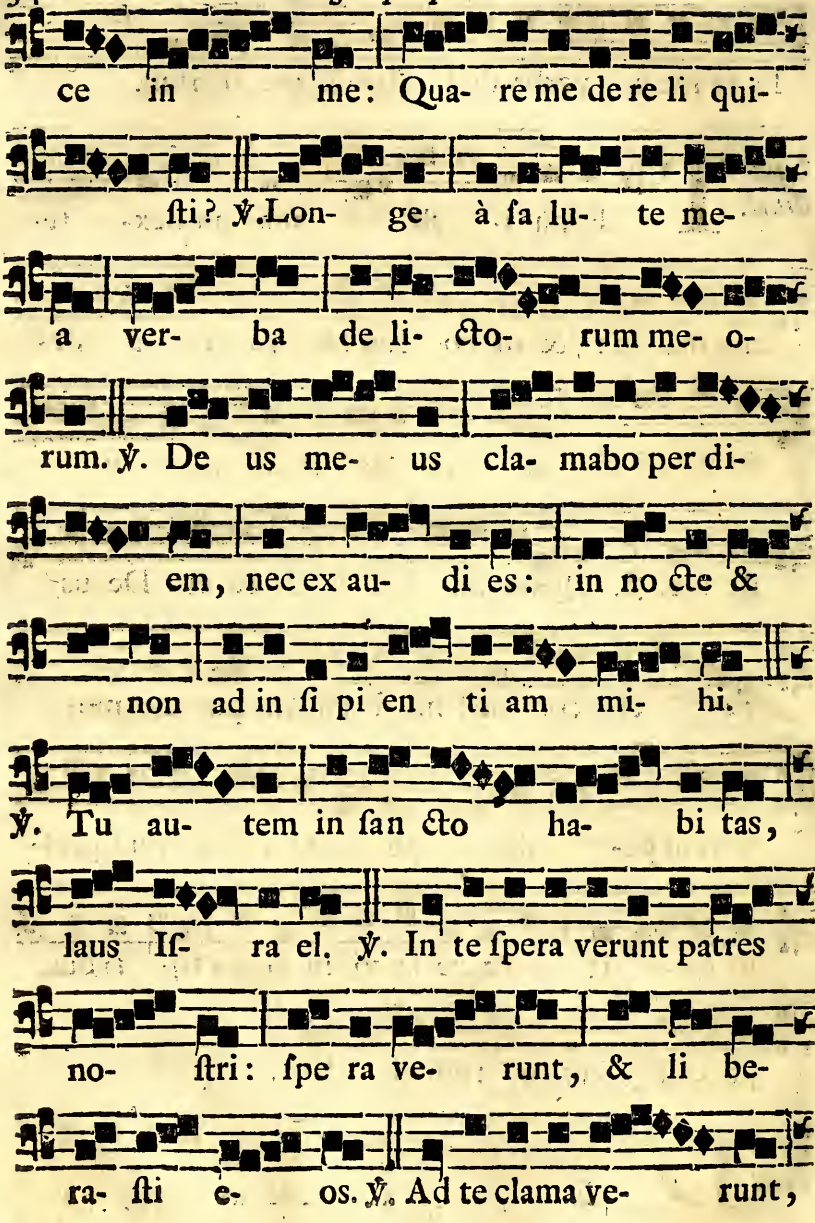




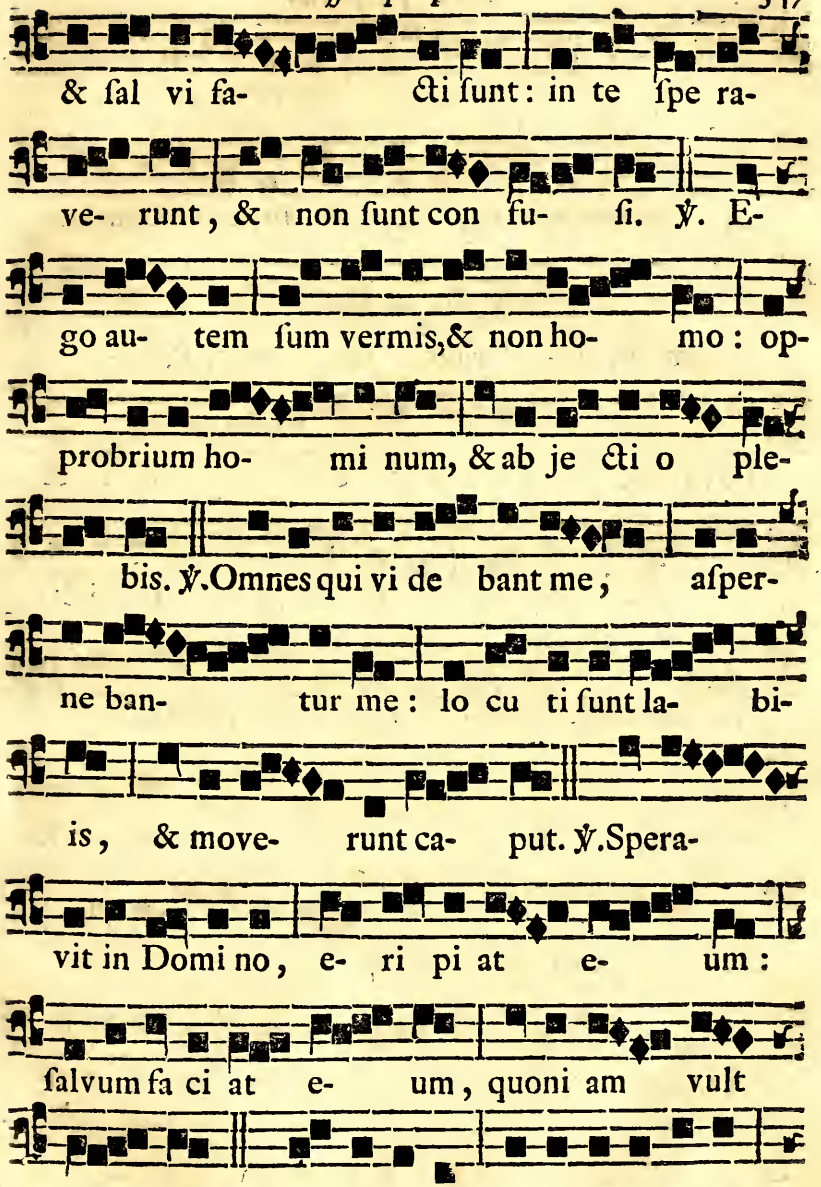


Tractus. 

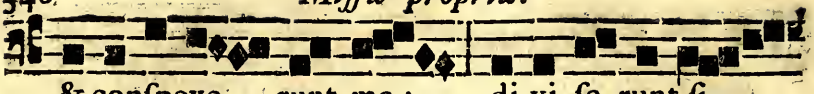
ce


ce in me: Qua- re me de re li qui-
ſti? ℣. Lon- ge à ſa lu- te me-
a ver- ba de li- cto- rum me- o-
rum. ℣. De us me- us cla- mabo per di-
em, nec ex au- di es: in no cte &
non ad in ſi pi en ti am mi- hi.
℣. Tu au- tem in ſan cto ha- bi tas,
laus If- ra el. ℣. In te ſpera verunt patres
no- ſtri: ſpe ra ve- runt, & li be-
ra- ſti e- os. ℣. Ad te clama ve- runt,

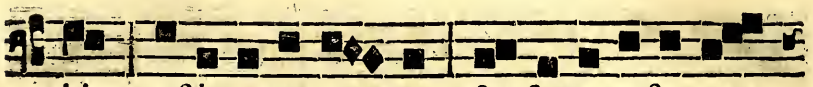
&


& ſal vi fa- cti ſunt: in te ſpe ra-
ve- runt, & non ſunt con fu- ſi. ℣. E-
go au- tem ſum vermis,& non ho- mo: op-
probrium ho- mi num, & ab je cti o ple-
bis. ℣. Omnes qui vi de bant me, aſper-
ne ban- tur me: lo cu ti ſunt la- bi-
is, & move- runt ca- put. ℣. Spera-
vit in Domi no, e- ri pi at e- um:
ſalvum fa ci at e- um, quoni am vult
e- um. ℣. Ip ſi ve ro con ſi de ra verunt,

&

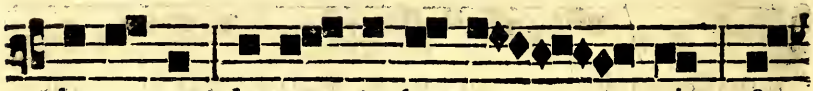


& conſpexe- runt me: di vi ſe runt ſi-

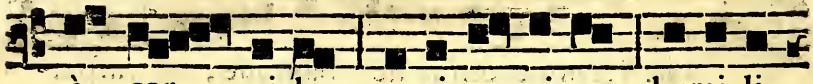


bi veſtimenta me- a, & ſuper veſtem me-

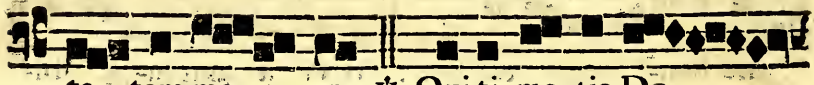
am mi ſe- runt ſor- tem. ℣. Li-



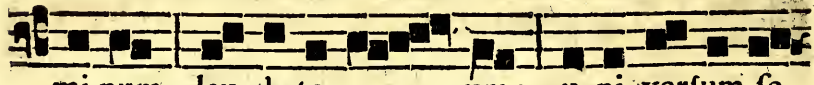
be ra me de o- re le- o- nis: &



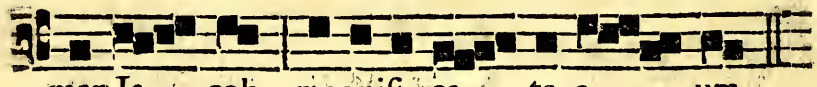
à cor- ni bus u ni cor ni um humi li-



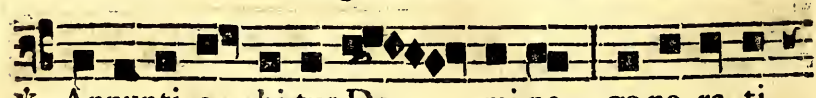
ta tem me- am. ℣. Qui ti me tis Do-



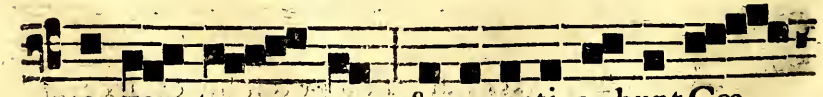
mi num, lau da te e- um: u ni verſum ſe-



men Ja- cob magnifi ca- te e- um.

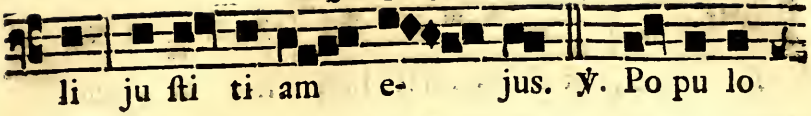


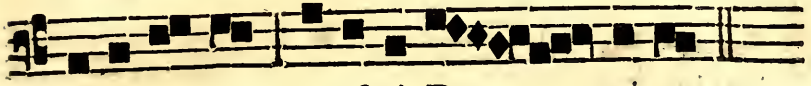
℣. Annunti a- bi tur Do- mi no ge ne ra ti-



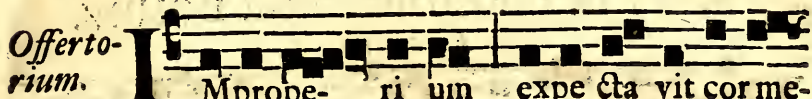
o ven tu- ra: & annunti a bunt Cœ-

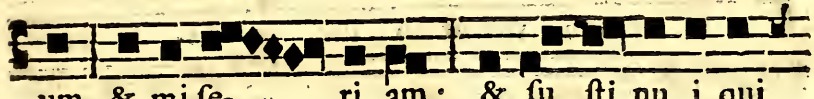
li

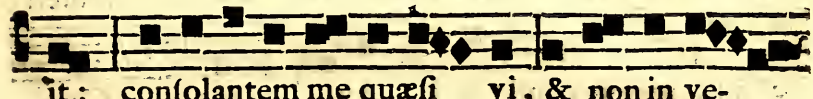


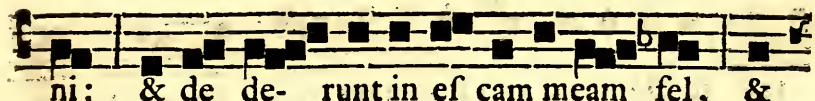


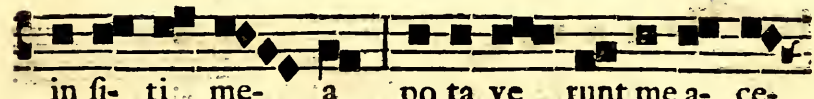
Offertorium.

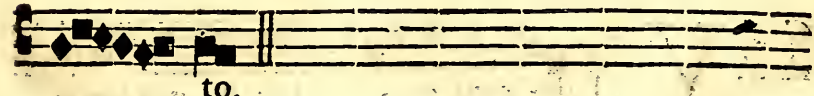




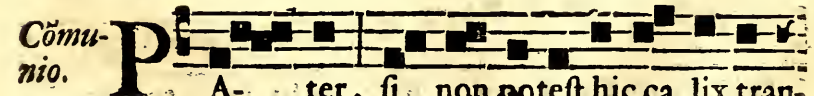


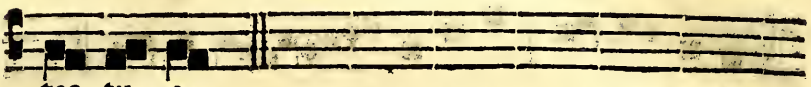






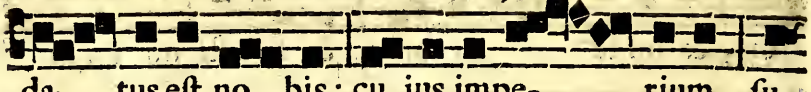
Cõmunio.

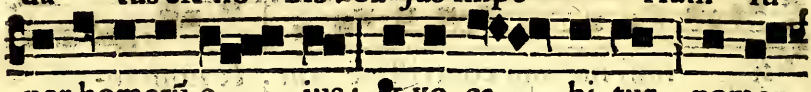


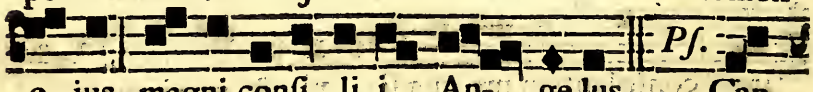


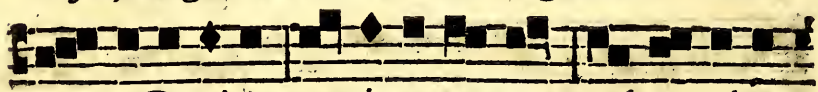
MISSA IN CIRCUMCISIONE DOMINI.

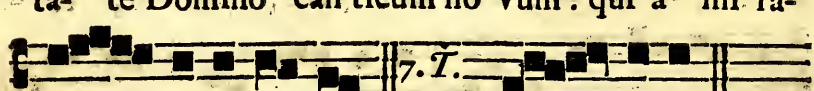
Introitus.



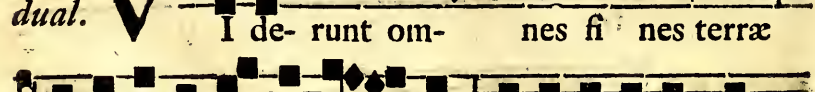


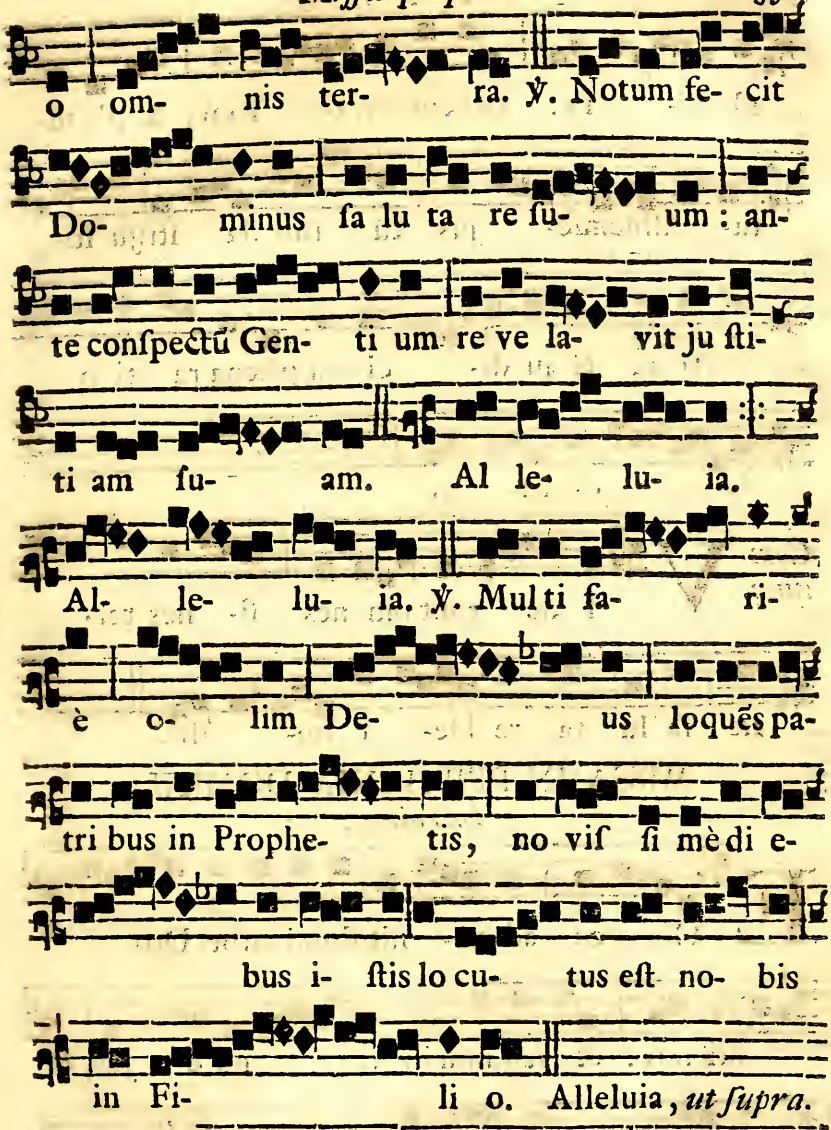






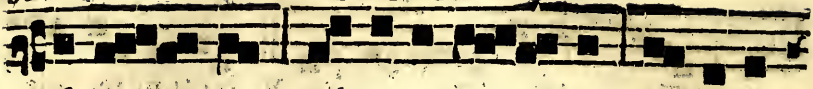
Gradual.

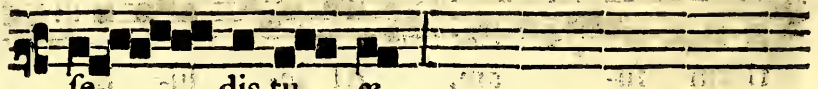




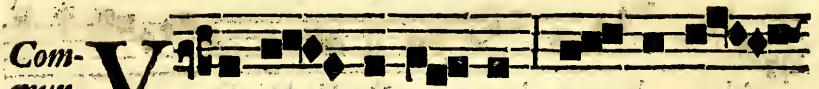
Offertorium. TUi sunt cœ- li, & tu a

est



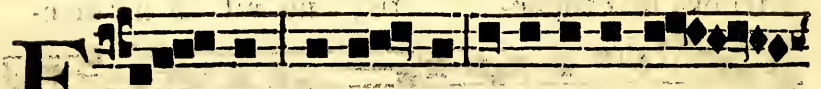


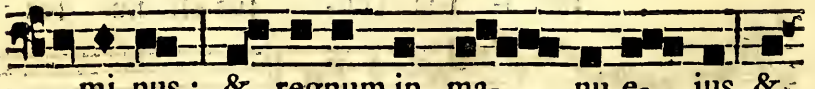
Commun.

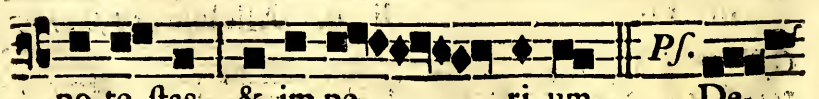


MISSA IN EPIPHANIA DOMINI.

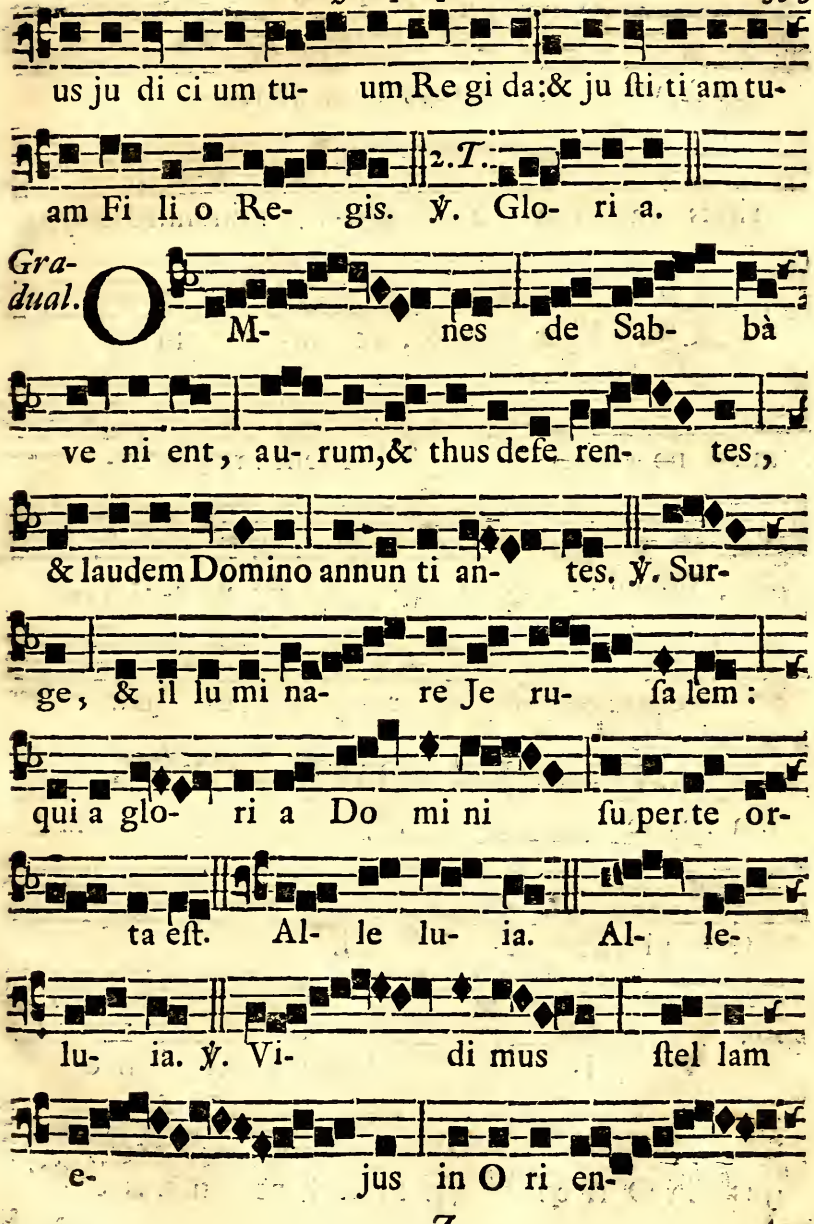
Introitus.

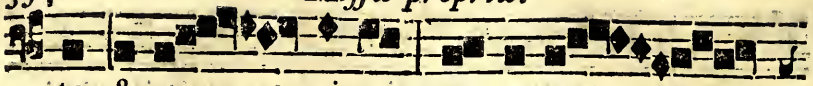


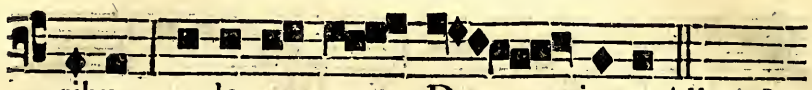




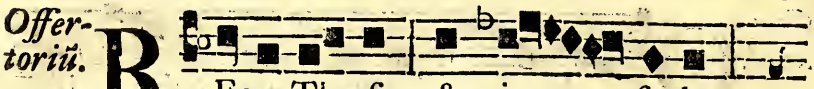
us

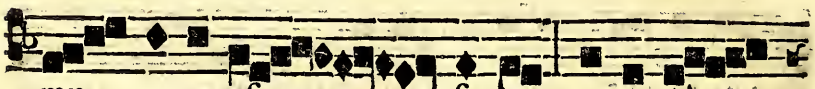

us ju di ci um tu- um Re gi da: & ju sti ti am tu-
2. T.
am Fi li o Re- gis. ℣. Glo- ri a.
Gra-dual.
O M- nes de Sab- bà
ve ni ent, au- rum, & thus defe ren- tes,
& laudem Domino annun ti an- tes. ℣. Sur-
ge, & il lu mi na- re Je ru- sa lem:
qui a glo- ri a Do mi ni su per te or-
ta est. Al- le lu- ia. Al- le-
lu- ia. ℣. Vi- di mus stel lam
e- jus in O ri en-

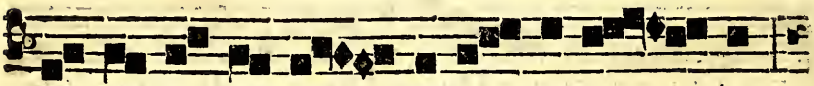




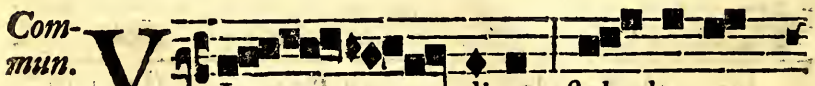
Offertorium.

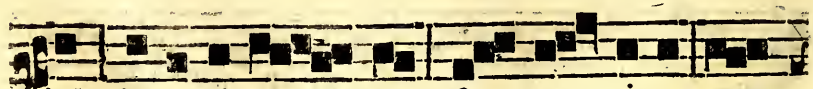




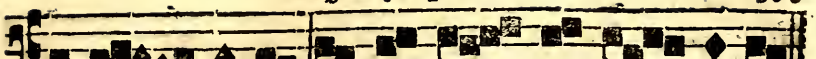


Commun.



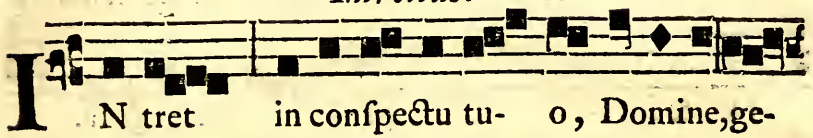


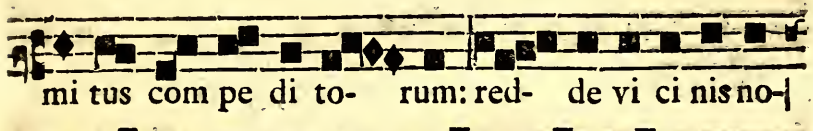
mune-

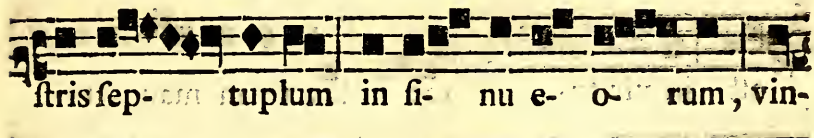


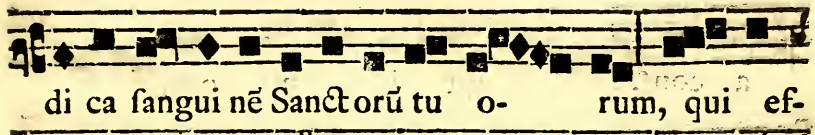
MISSA IN FESTO SS. FABIANI, ET SEBASTIANI Martyrum.

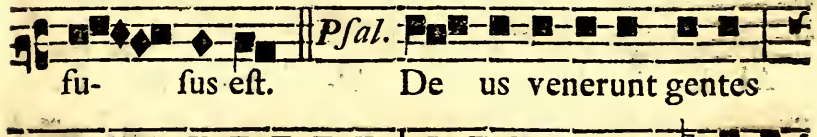
Introitus.

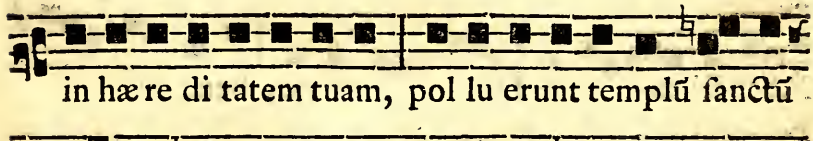


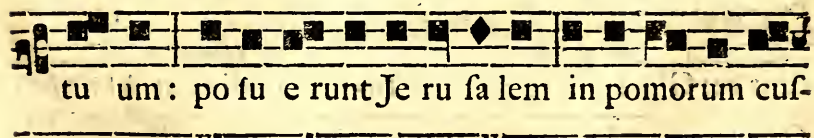


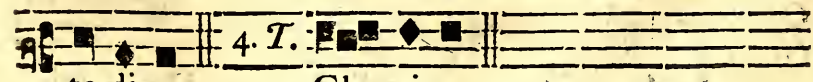




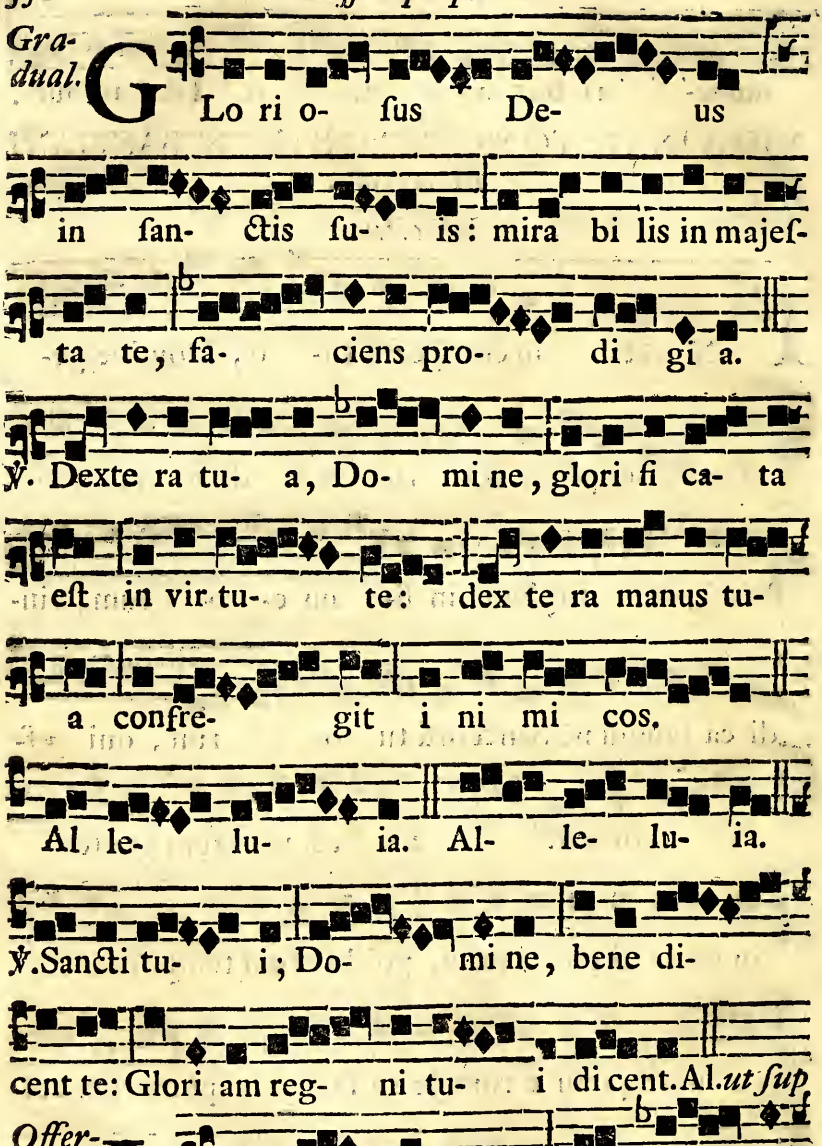






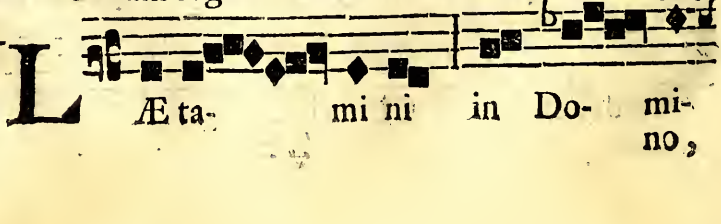


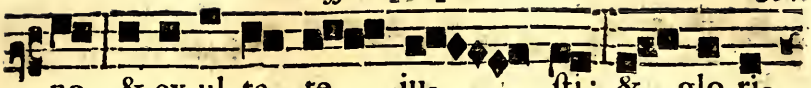
Gradual.

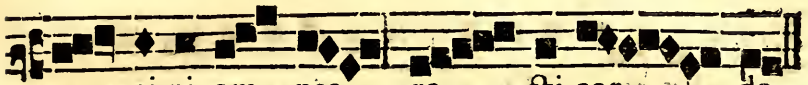


ut ſup

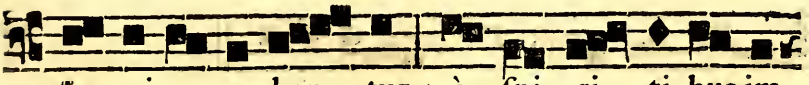
Offertoriū.

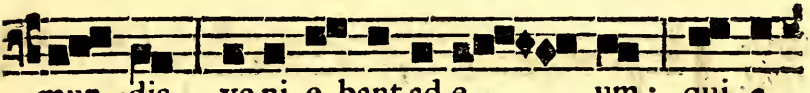


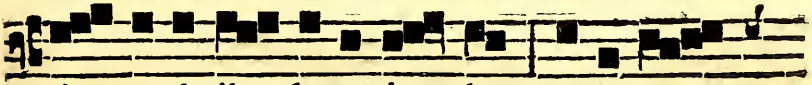




Communun.

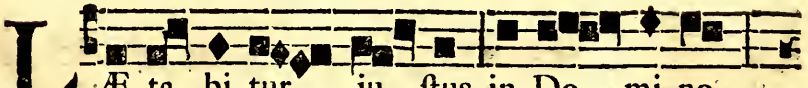


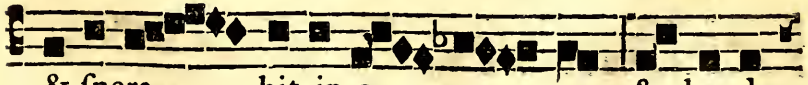


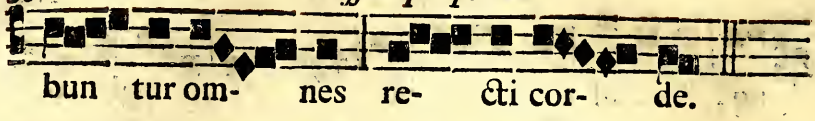


MISSA IN FESTO S. VINCENTII MARTYRIS.

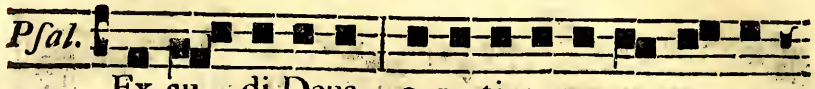
Introitus.

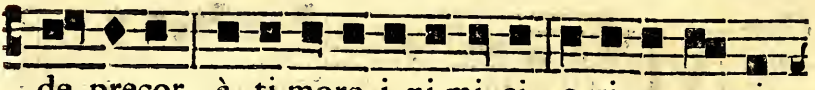


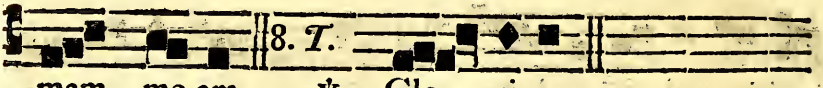




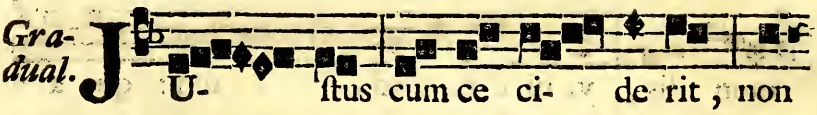
Psal.

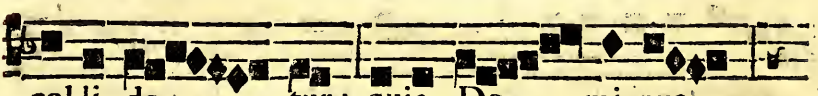


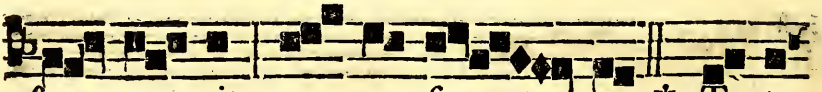


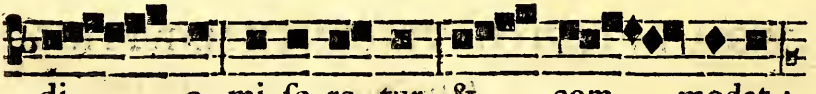


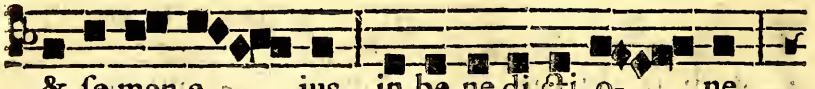
Gradual.

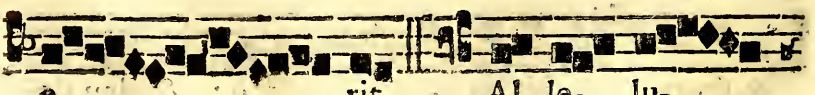




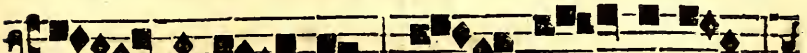






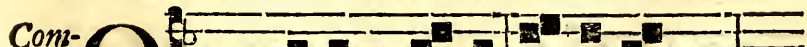


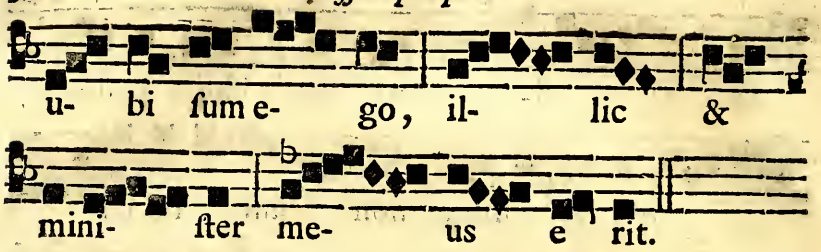
ia.



Offertorii.

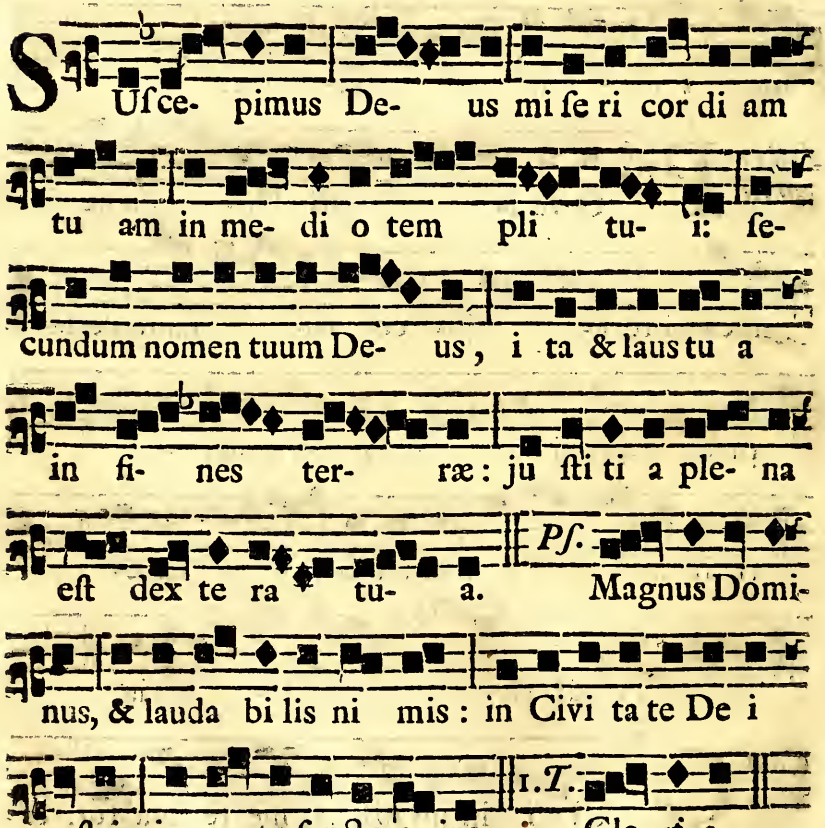
Communn.





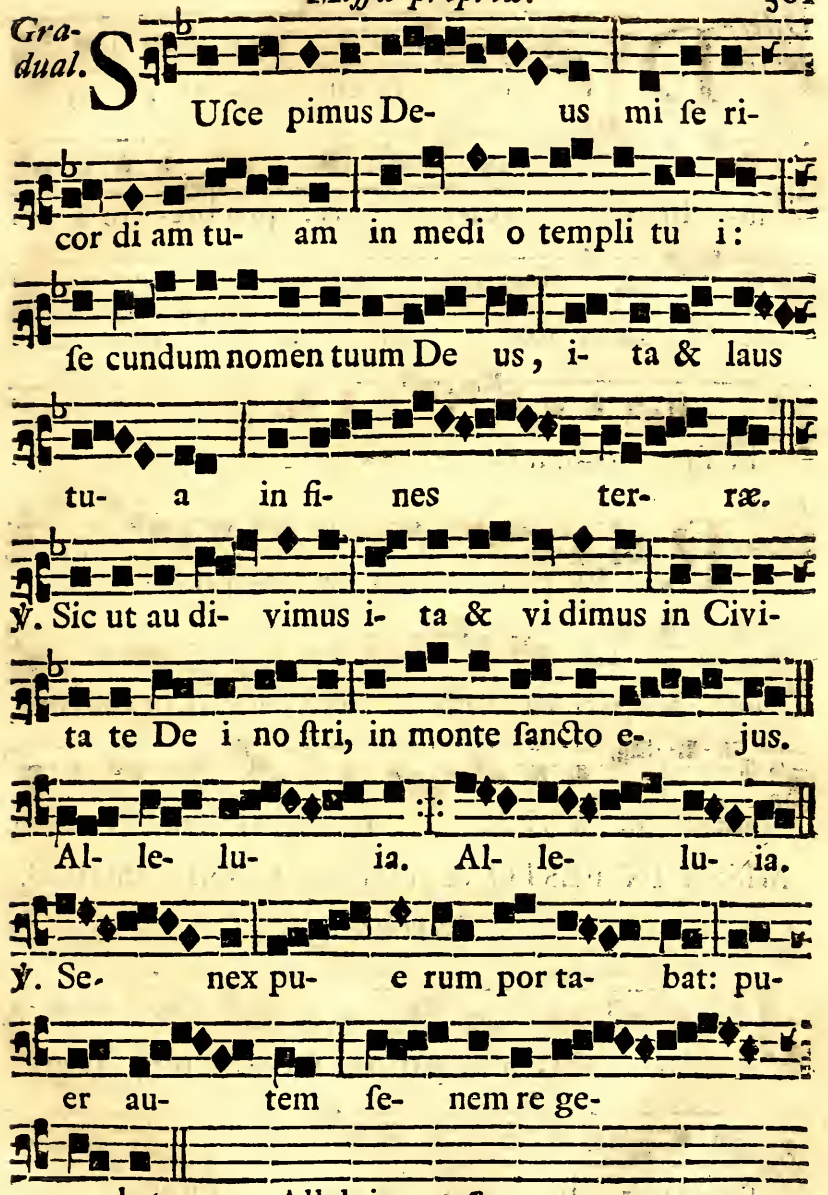
MISSA IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V.

Introitus.



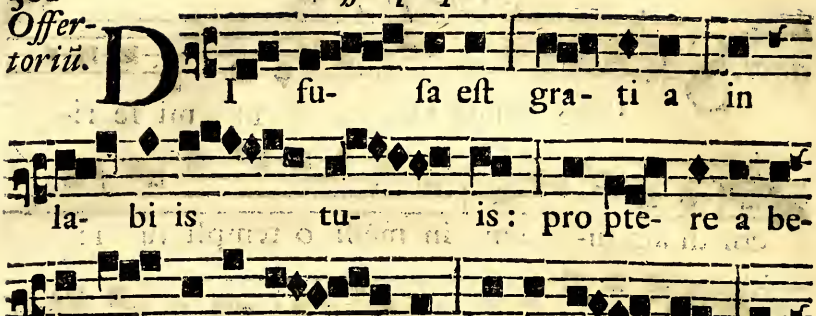
Gra-

Gradual.

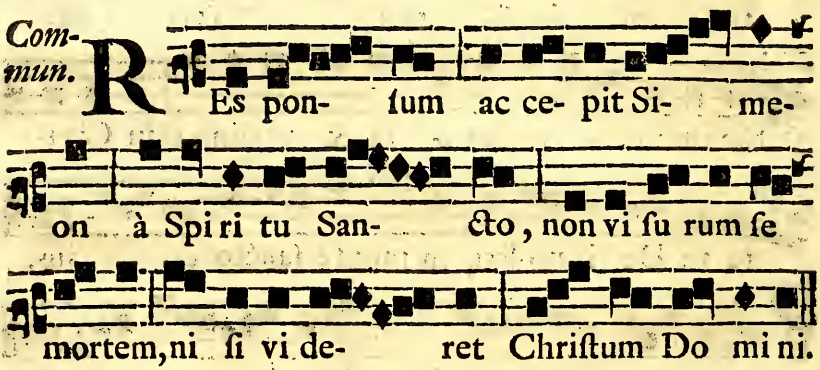


Offer-

Offertorium.

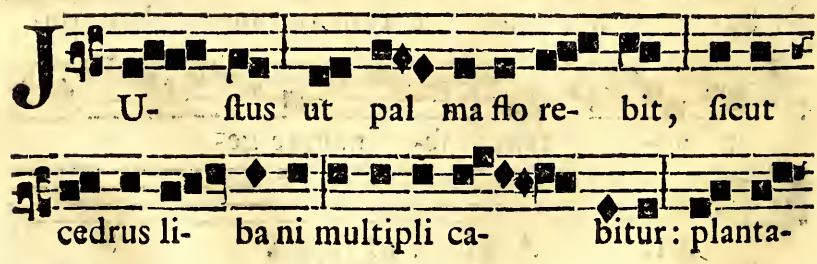


Communion.

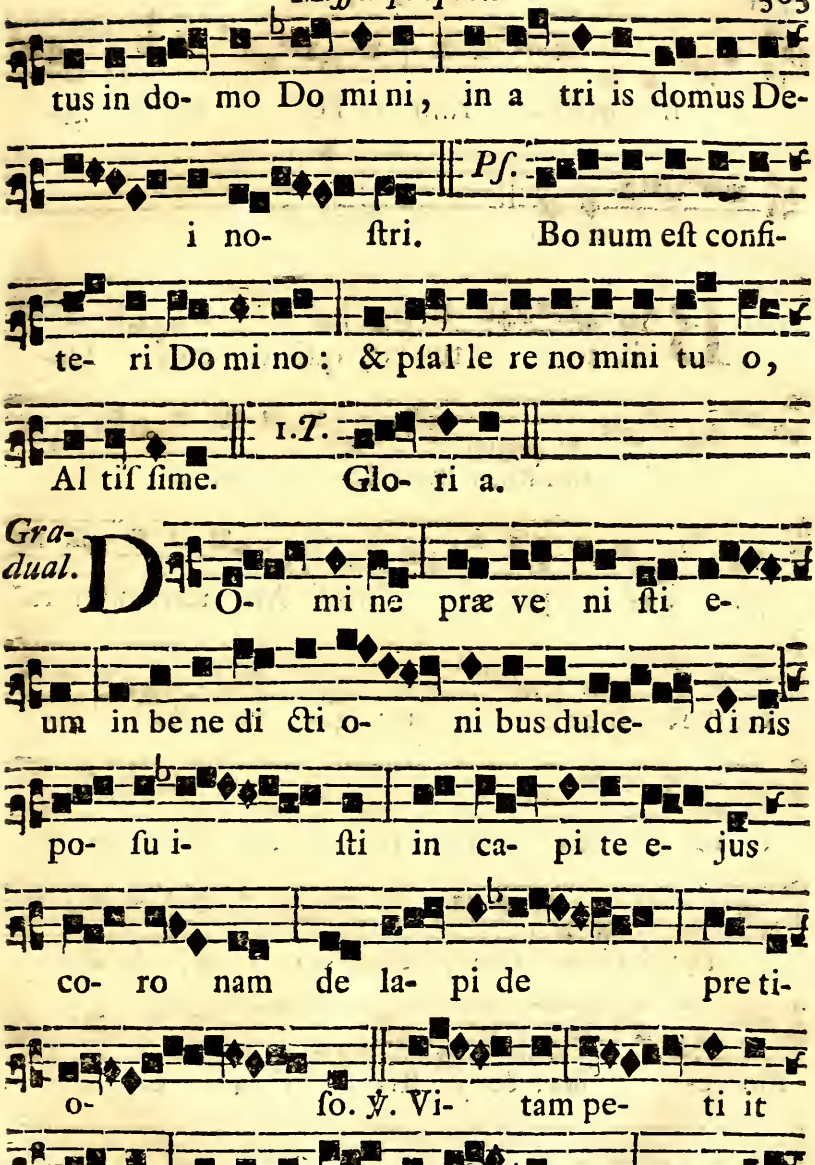


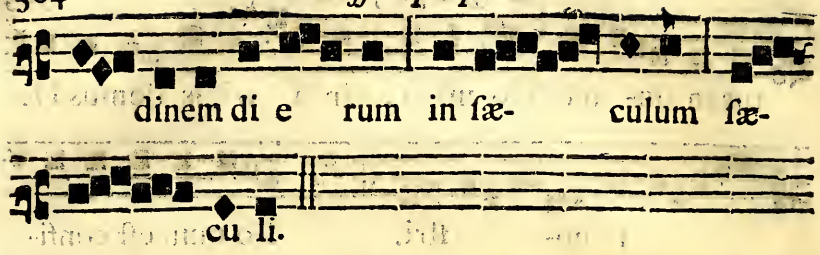
MISSA IN FESTO S. JOSEPH CONFESSORIS.

Introitus.

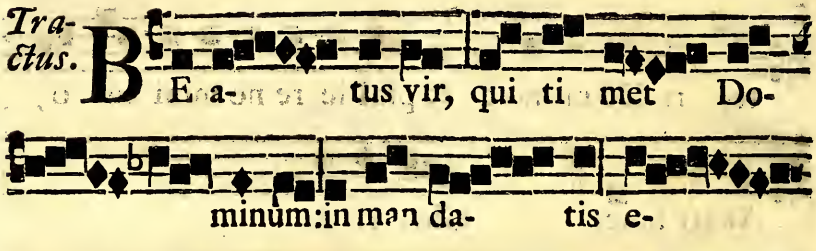


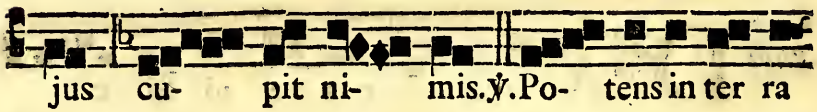
tus

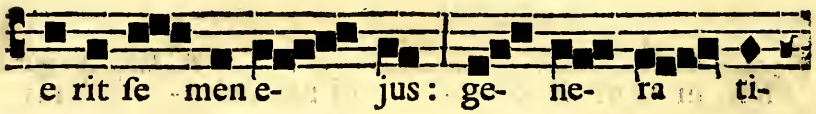

tus in do- mo Do mi ni, in a tri is domus De-
Pſ.
i no- ſtri. Bo num eſt confi-
te- ri Do mi no: & pſal le re no mini tu o,
1.T.
Al tiſ ſime. Glo- ri a.
Gra-dual.
O- mi ne præ ve ni ſti e-
um in be ne di ćti o- ni bus dulce- di nis
po- ſu i- ſti in ca- pi te e- jus
co- ro nam de la- pi de pre ti-
o- ſo. ℣. Vi- tam pe- ti it
à te, & tri bu i- ſti e- i lon gi tu-
dinem

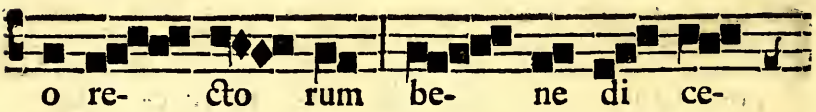


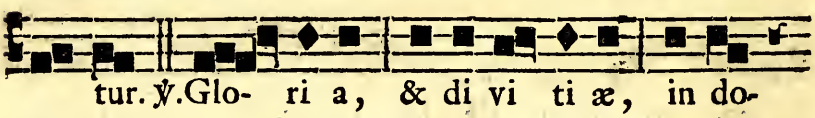
Tractus.

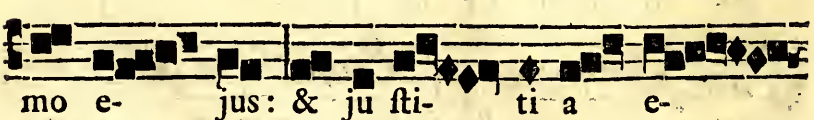


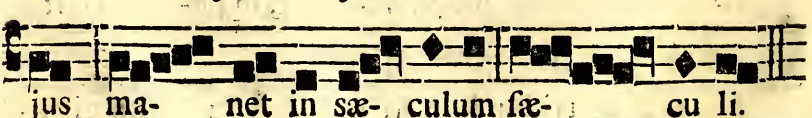






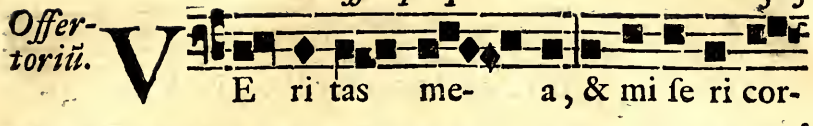




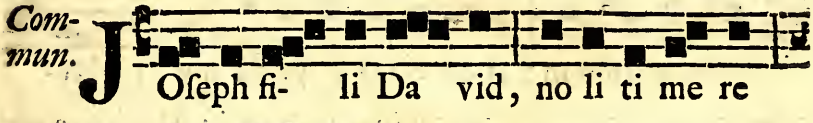


Offer-

Offertorium.

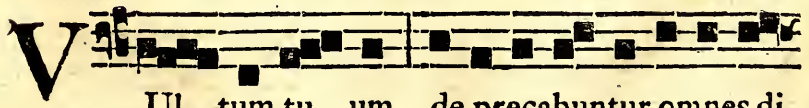


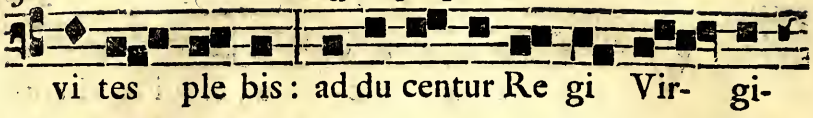
Communion.

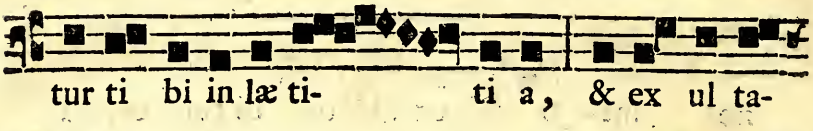


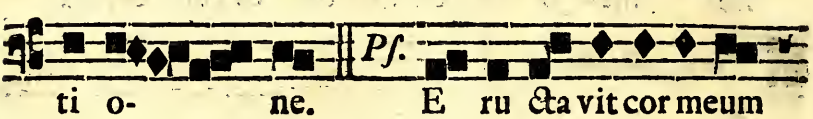
MISSA IN FESTO ANNUNTIATIONIS B. M. V.

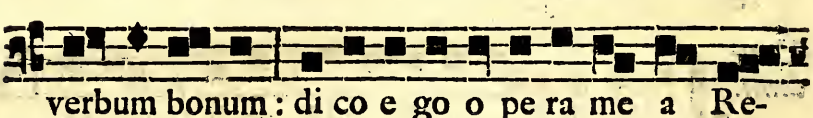
Introitus.

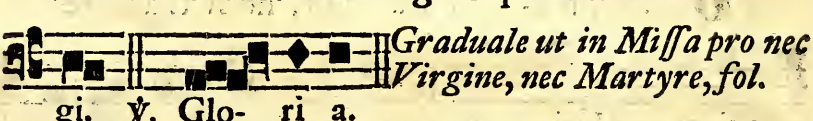




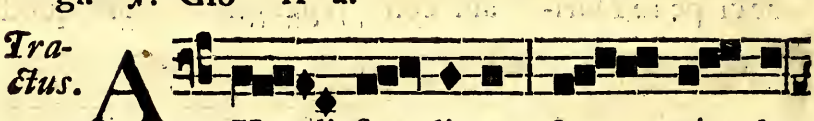


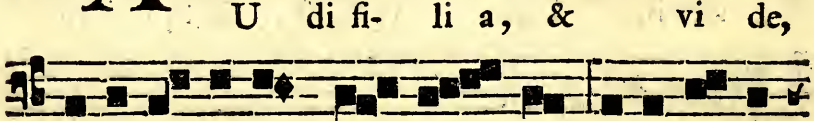


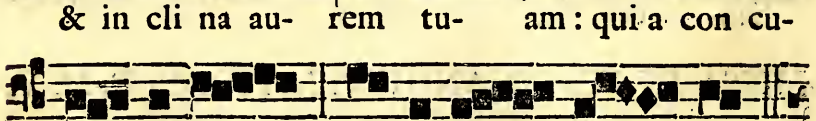


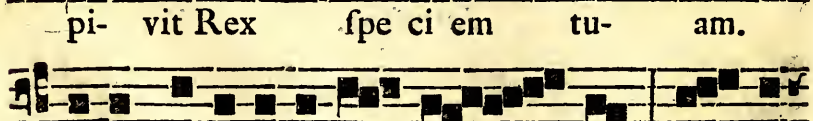


Tractus.

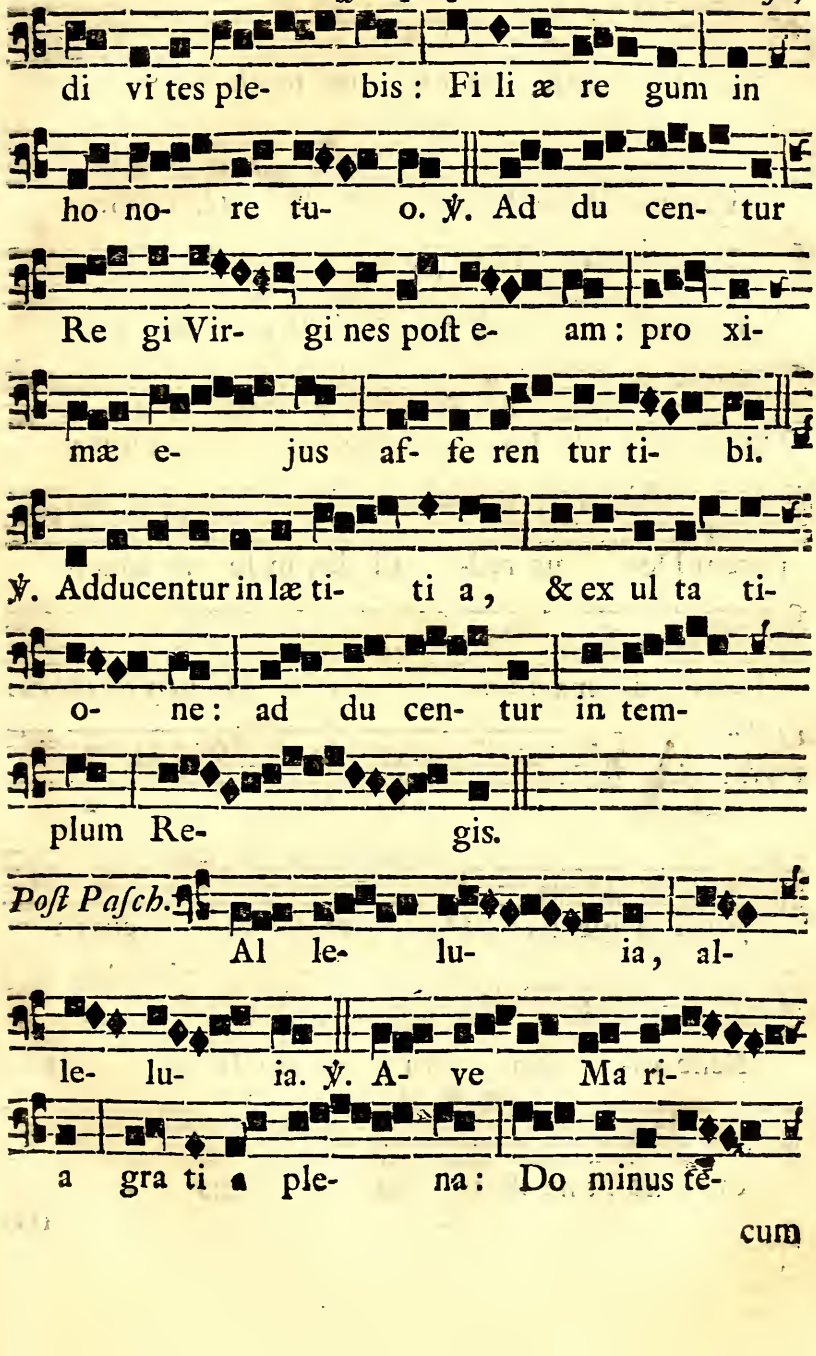




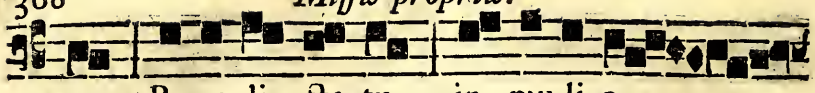


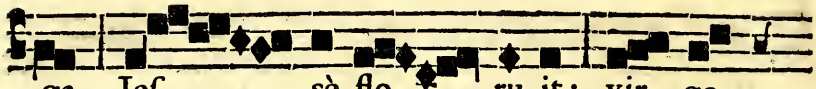


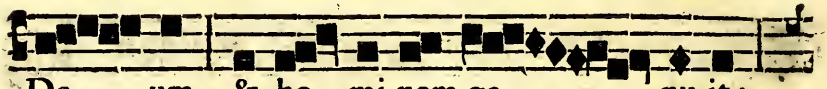
divi-

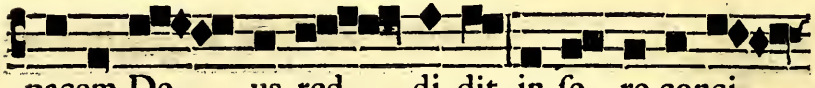

di vi tes ple- bis : Fi li æ re gum in
ho no- re tu- o. ℣. Ad du cen- tur
Re gi Vir- gi nes poſt e- am : pro xi-
mæ e- jus af- fe ren tur ti- bi.
℣. Adducentur in læ ti- ti a, & ex ul ta ti-
o- ne : ad du cen- tur in tem-
plum Re- gis.
Poſt Paſch.
Al le- lu- ia, al-
le- lu- ia. ℣. A- ve Ma ri-
a gra ti a ple- na : Do minus tē-

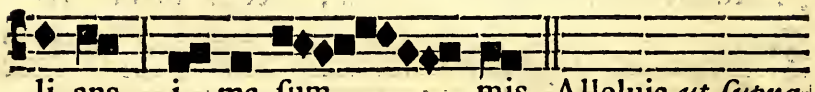
cum



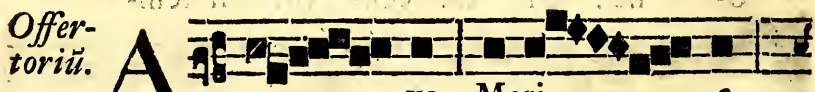


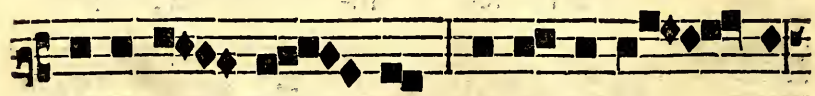


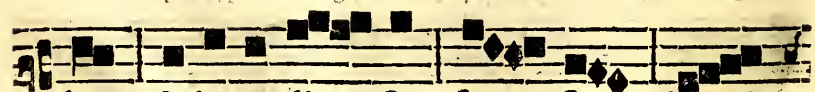




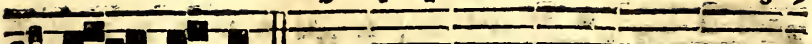
Offertoriū.



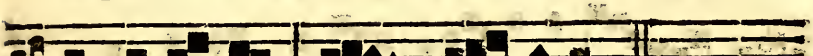




tris

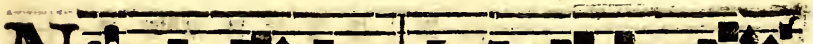


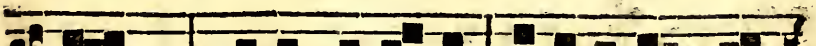
Com-mun.

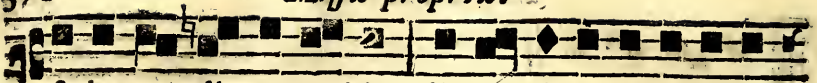


MISSA IN FERIA V. CÆNÆ DOMINI.

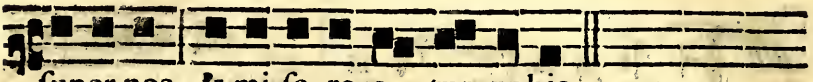
Introitus.





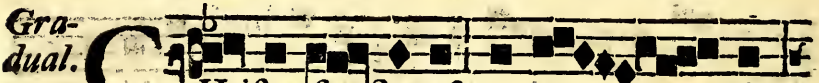


& be ne di cat no bis: il lu mi net vultũ ſuum

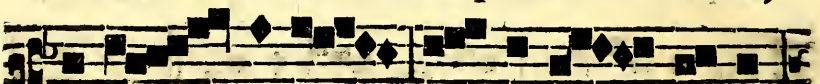


ſuper nos, & mi ſe re a tur nobis.

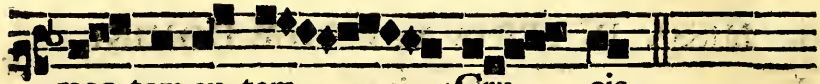
Gradual.



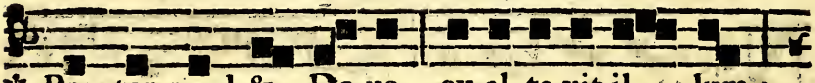
CHriſtus fa- ctus eſt pro no- bis,



o be- di ens uſ que ad mortem,

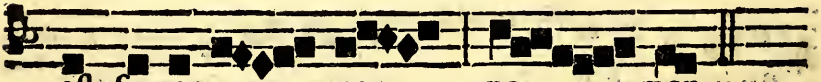


mor tem au tem Cru- cis.



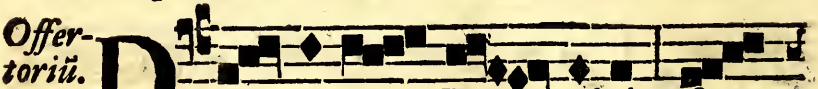
℣. Propter quod & De us ex al ta vit il- lum:

& de- dit il- li no- men, quod



eſt ſu per om- ne no- men.

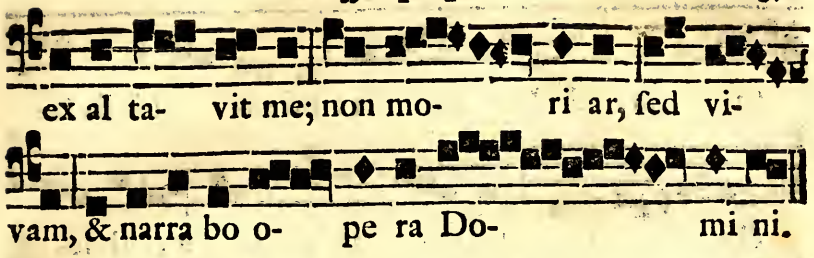
Offertoriũ.



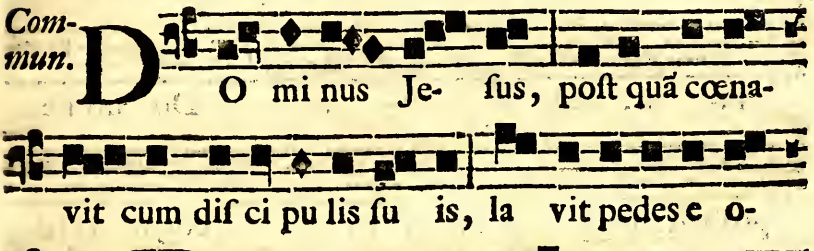
DExtera Do- mini fe-

cit vir tu- tem, dex te ra Do mi ni

exalta-

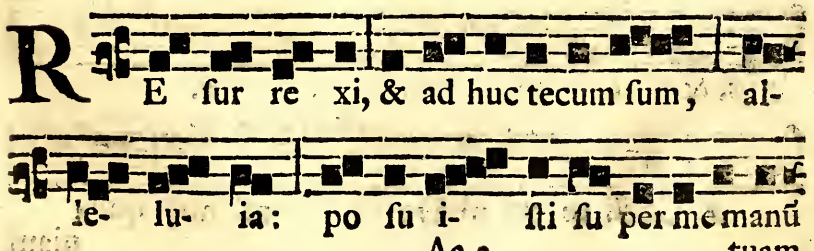


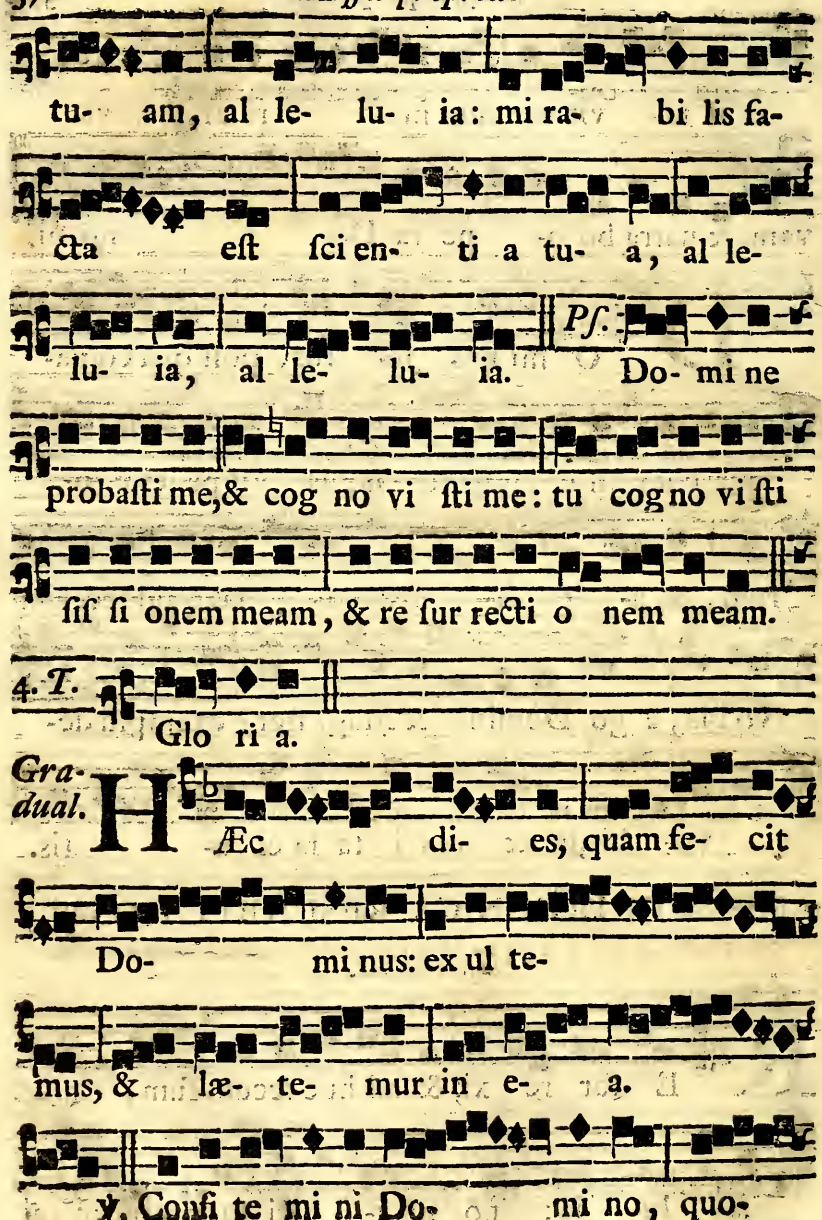
Commun.



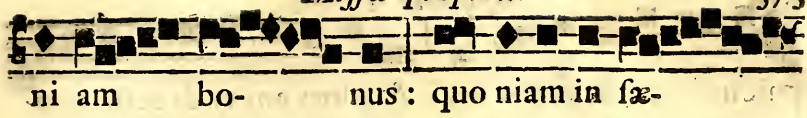
MISSA IN DOMINICA RESURRECTIONIS.

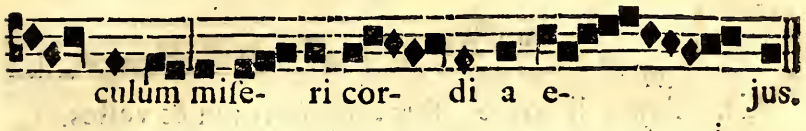
Introitus.



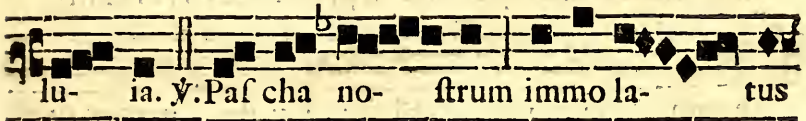

tu- am, al le- lu- ia: mi ra- bi lis fa-
cta est sci en- ti a tu- a, al le-
lu- ia, al le- lu- ia.
Ps.
Do- mi ne
probasti me,& cog no vi sti me: tu cog no vi sti
sis si onem meam, & re sur recti o nem meam.
4. T.
Glo ri a.
Gra-
dual.
Hæc di- es, quam fe- cit
Do- mi nus: ex ul te-
mus, & læ- te- mur in e- a.
℣. Confi te mi ni Do- mi no, quo-

niam


ni am bo- nus: quo niam in sæ-

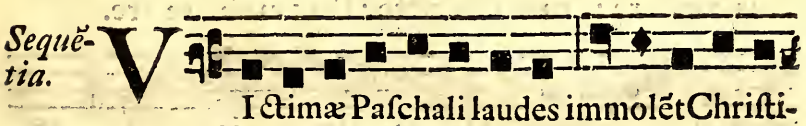

culum miſe- ri cor- di a e- jus.

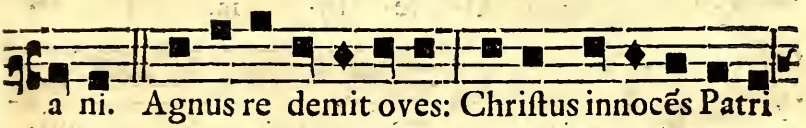
Al le- lu- ia. Al- le-

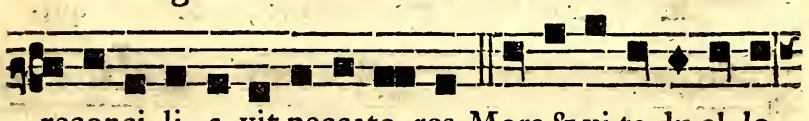

lu- ia. ℣. Paſcha no- ſtrum immo la- tus

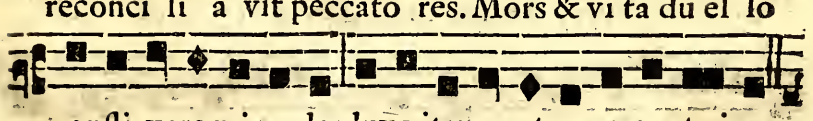
eſt Chri- ſtus.

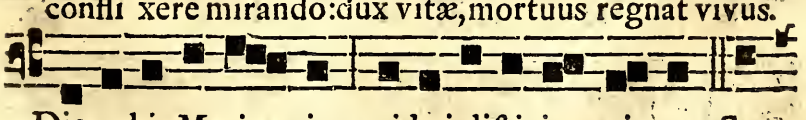
Sequẽtia.

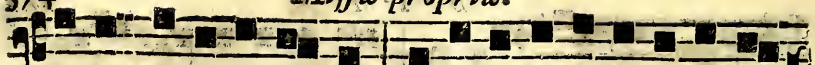

Victimæ Paſchali laudes immolẽt Chriſti-


a ni. Agnus re demit oves: Chriſtus innocẽs Patri


reconci li a vit peccato res. Mors & vi ta du el lo

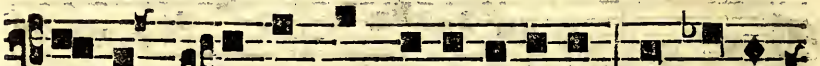

confli xere mirando: dux vitæ, mortuus regnat vivus.

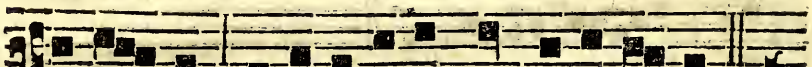

Dic nobis Mari- ria, quid vi diſti in vi a. Se-

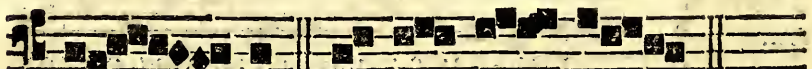

pulchrũ Christi viven tis: & glori am vi di resur gen-

tis. Ange li cos te stes, su da ri um,& vestes.

Surre xit Christus spes me a: præcedet vos in Gali-


le am. Scimus Chri stũ sur re xi sse à mor tu-


is ve- rè: tu nobis victor Rex mise re re.


A- men. Al- le- lu- ia.

Offertoriũ.

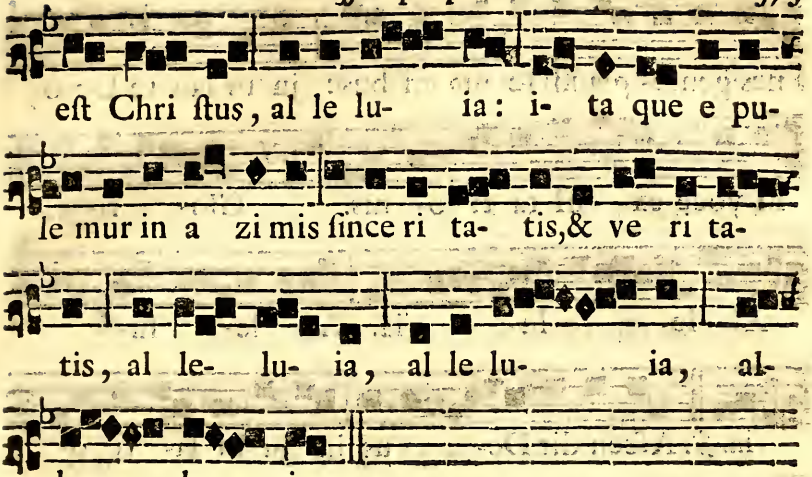
Ter- ra tre- mu it, & qui-

e- vit, dum re sur- ge ret in ju di- ci-

o De- us, al le- lu- ia.

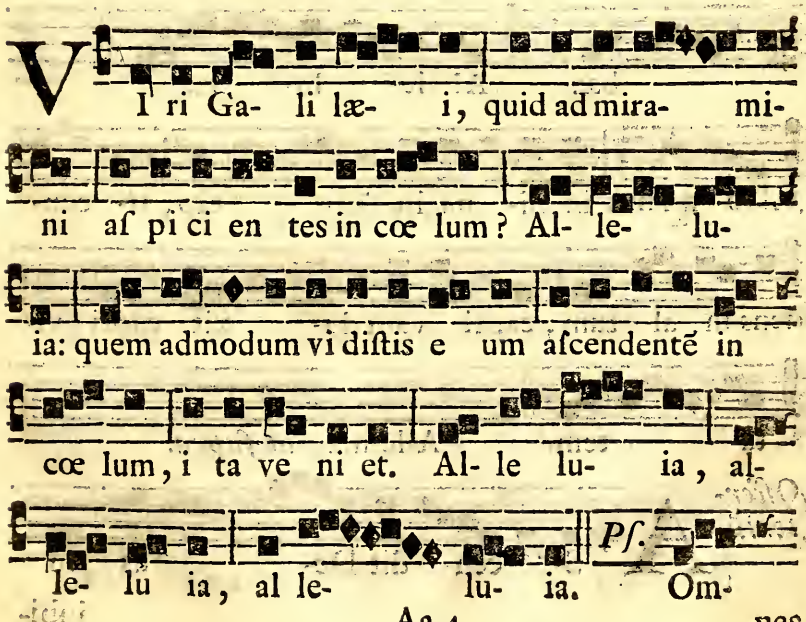
Communi.

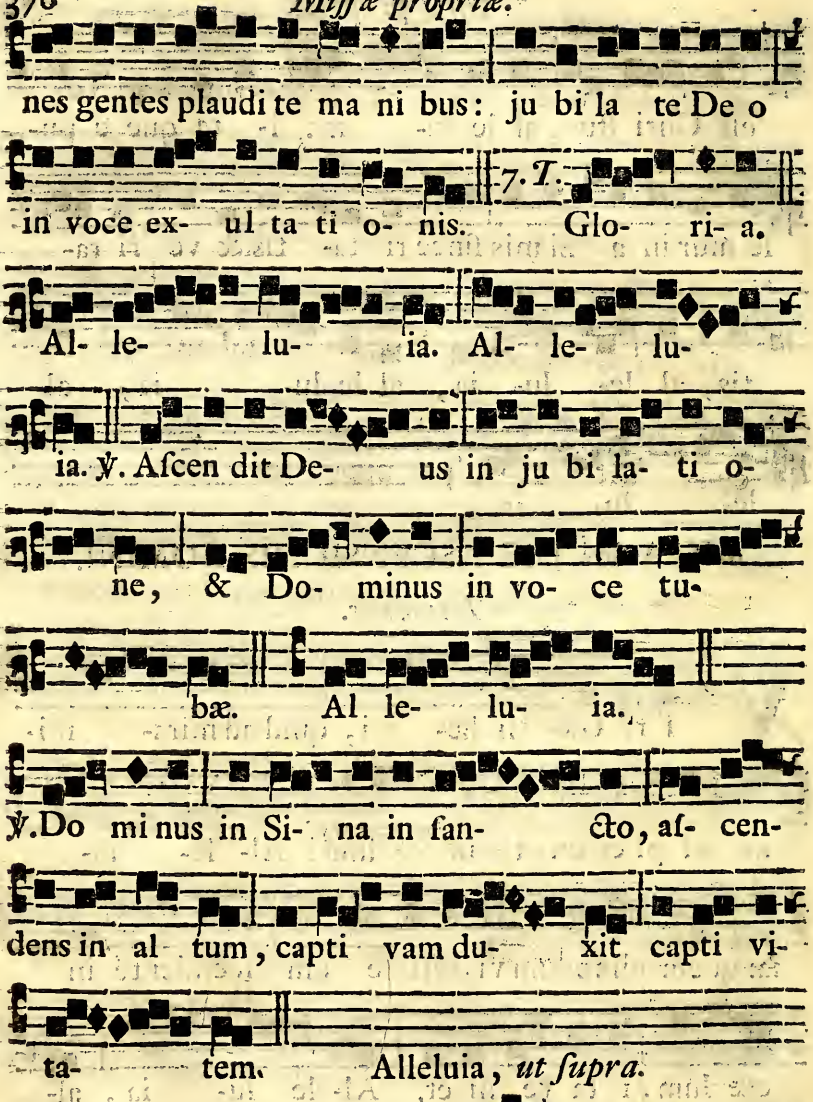
Pas cha no- strum immola- tus est



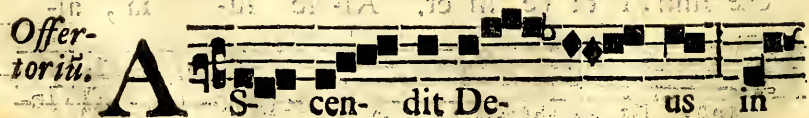
MISSA IN DIE ASCENSIONIS DOMINI.

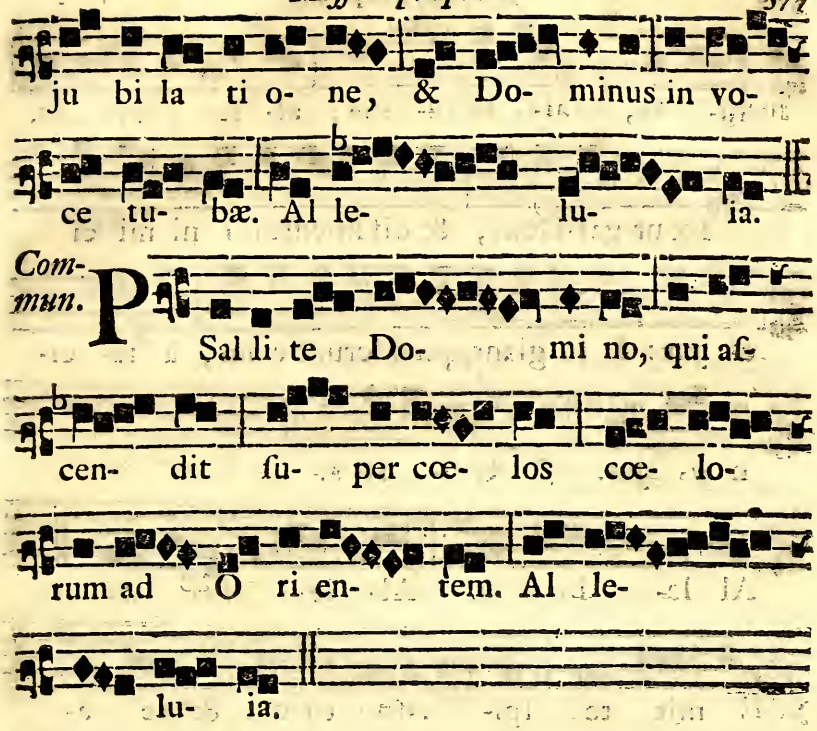
Introitus.





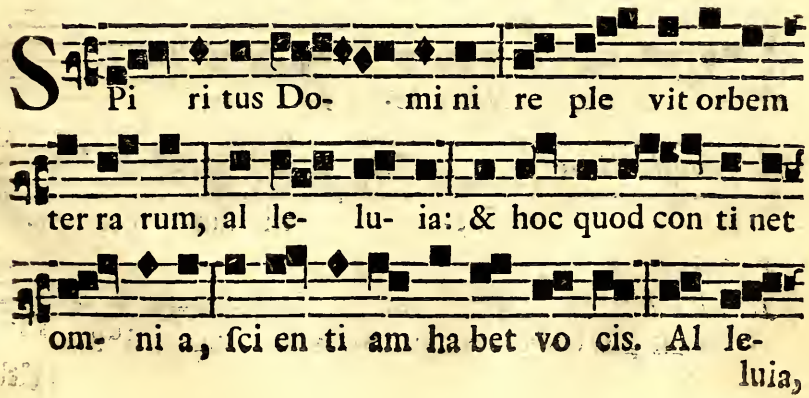
Offertorium.

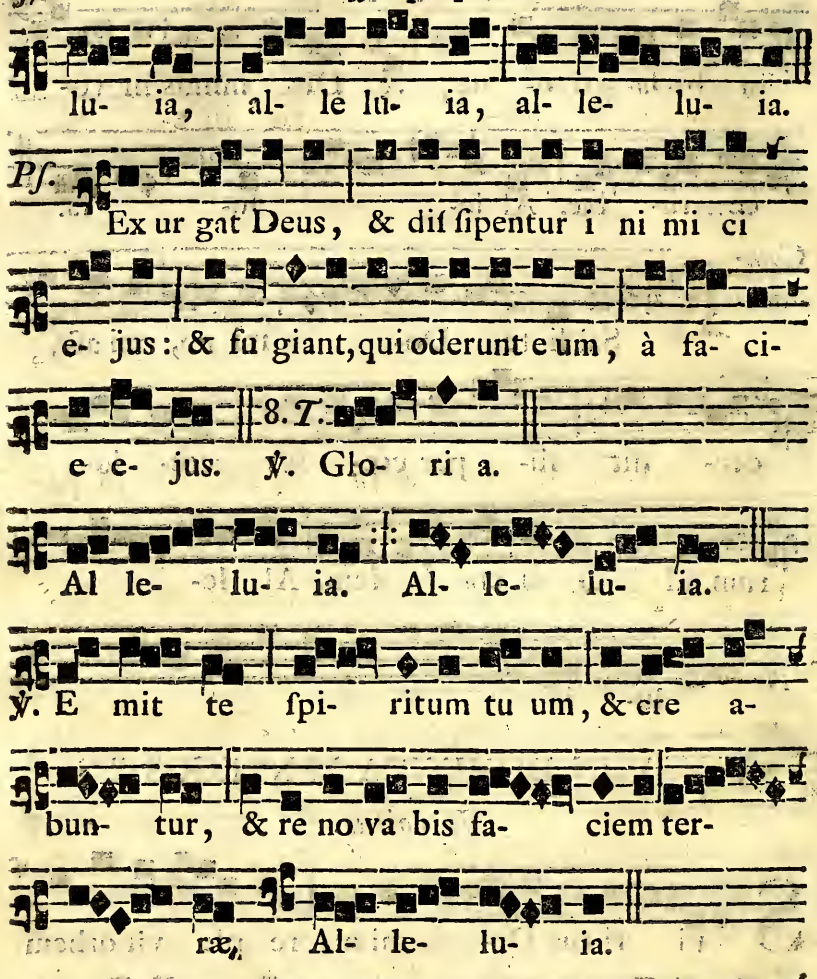




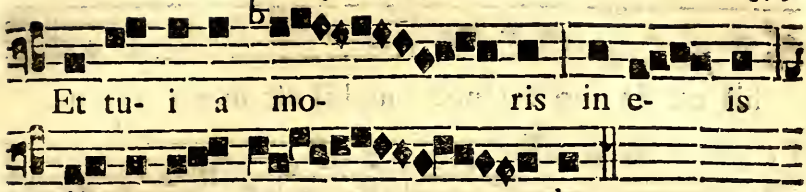
MISSA IN DOMINICA PENTECOSTES.

Introitus.

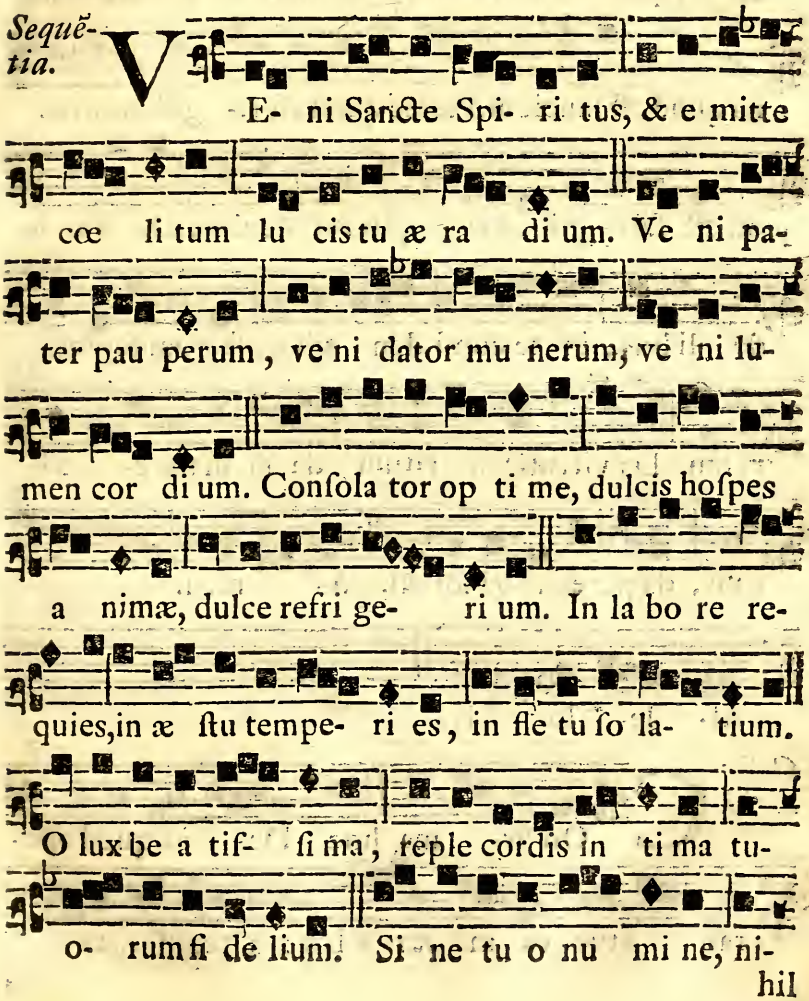



lu- ia, al- le lu- ia, al- le- lu- ia.
Ps.
Ex ur gat Deus, & dis sipentur i ni mi ci
e- jus: & fu giant, qui oderunt e um, à fa- ci-
8. T.
e e- jus. ℣. Glo- ri a.
Al le- lu- ia. Al- le- lu- ia.
℣. E mit te spi- ritum tu um, & cre a-
bun- tur, & re no va bis fa- ciem ter-
ræ. Al- le- lu- ia.
Hic genuflectitur
Ve- ni san- cte Spi-
ritus, reple tu o- rum cor da fi- de- li um.

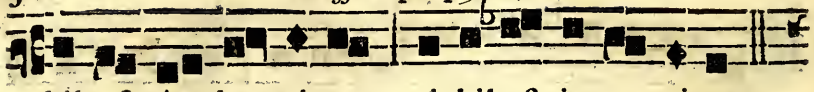
Et



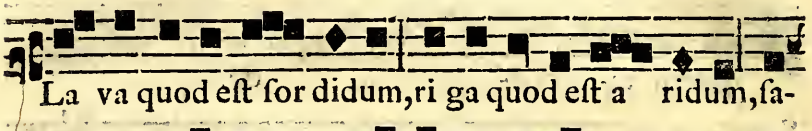
Sequẽtia.



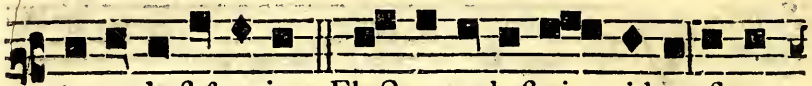
hil



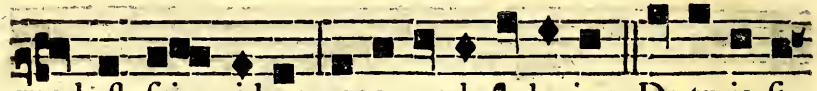
hil est in ho mi ne, ni hil est in no xi um.



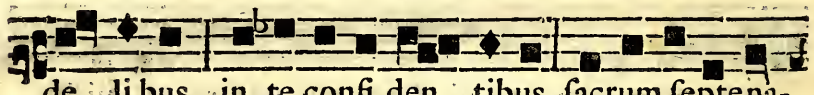
La va quod est sor didum, ri ga quod est a ridum, sa-



na quod est saucium. Flecte quod est ri- gidum, fove

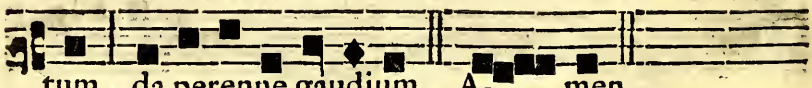


quod est fri- gidum, rege quod est devium. Da tu is fi-

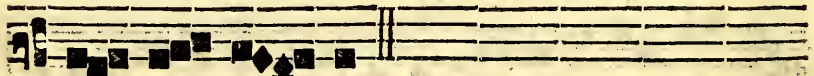


de li bus, in te confi den tibus, sacrum septena-

ri um. Da virtutis me ritum, da sa lutis e- xi-

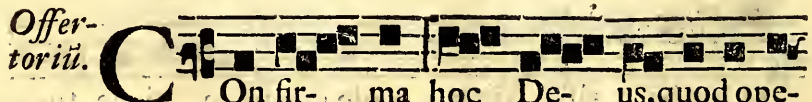


tum, da perenne gaudium. A- men.

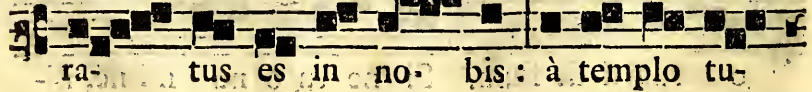


Al- le- lu- ia.

Offertoriū.

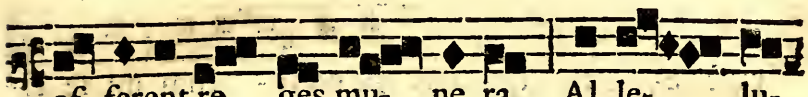


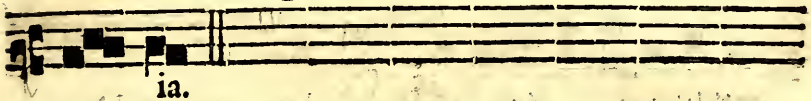
On fir- ma hoc De- us, quod ope-



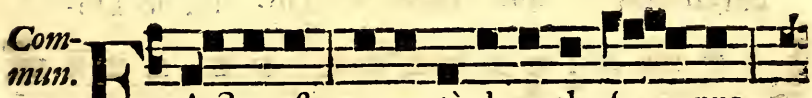
ra- tus es in no- bis: à templo tu-

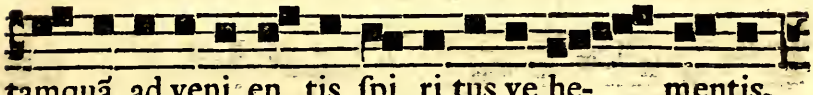
o,

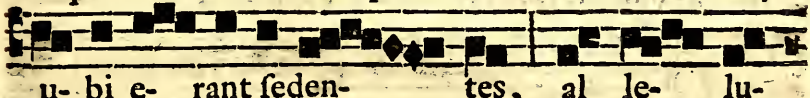


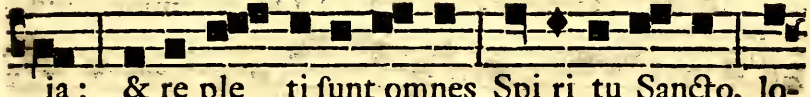


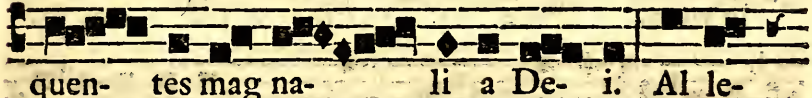
Commun.

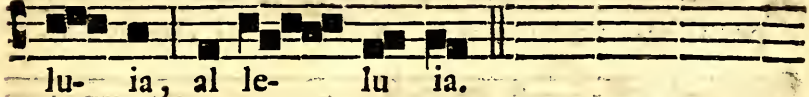






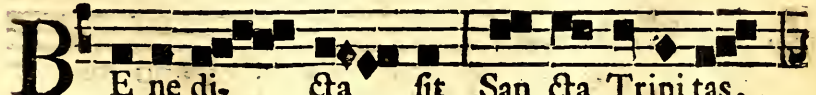






MISSA IN DIE SANCTISSIMÆ TRINITATIS.

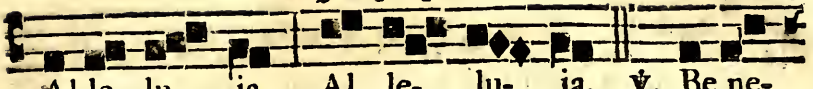
Introitus.

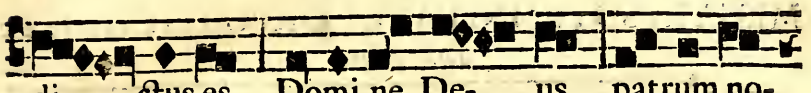


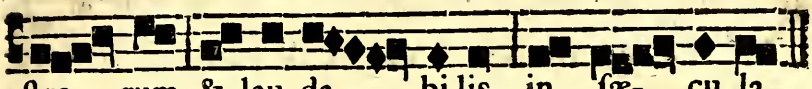
atque

atque in di vi ſa u- ni tas: confi te- bi-
mur e- i, qui a fe cit nobiſ- cum mi ſe ri-
Pſ.
cor di am ſu- am. Do- mi ne Do-
minus no ſter: quã admi ra bi le eſt nomen tuum in
8. T.
u- ni ver ſa terra! ℣. Glo ri a.
Gra- dual.
E ne di- ctus es Do- mine, qui
in tu e- ris a- byſ ſos, & ſe- des ſu-
per Che- ru bim. ℣. Be ne di ctus es Do-
mi ne in fir ma men to cœ- li, &
lau- da bi lis in ſæ- cu la.

Al-

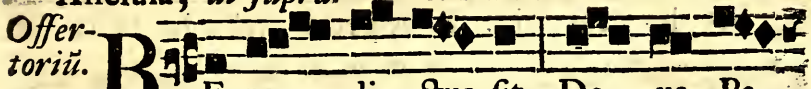


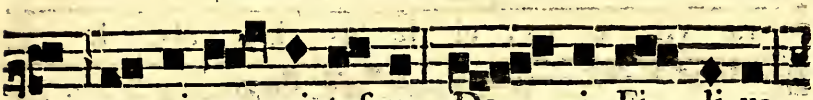


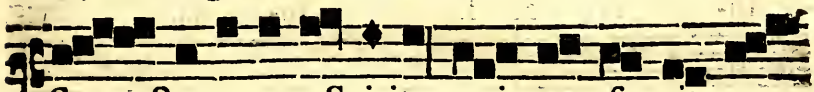


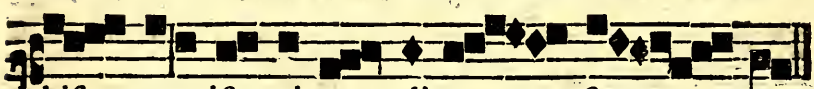
Alleluia, *ut ſupra.*

Offertoriũ.

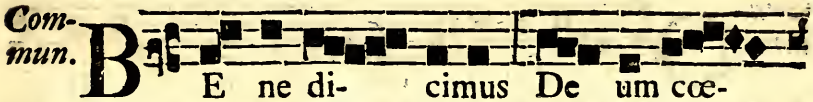


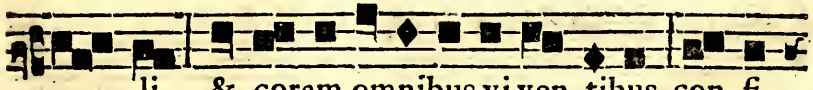


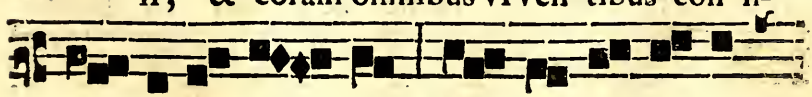




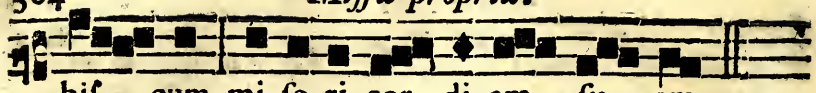
Commun.







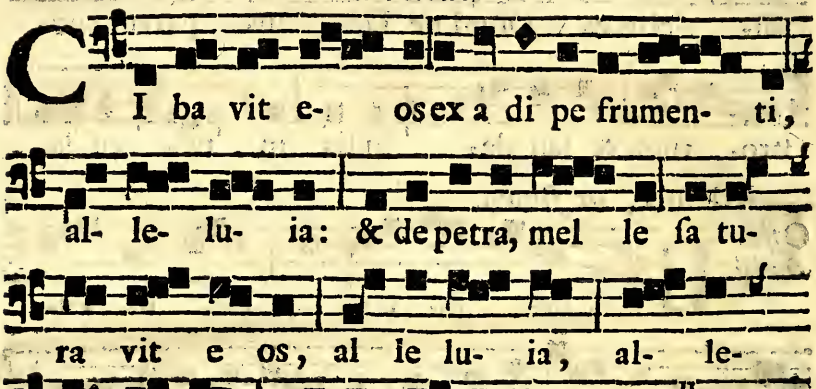
biſcum



biſ- cum mi ſe ri cor- di am ſu- am.

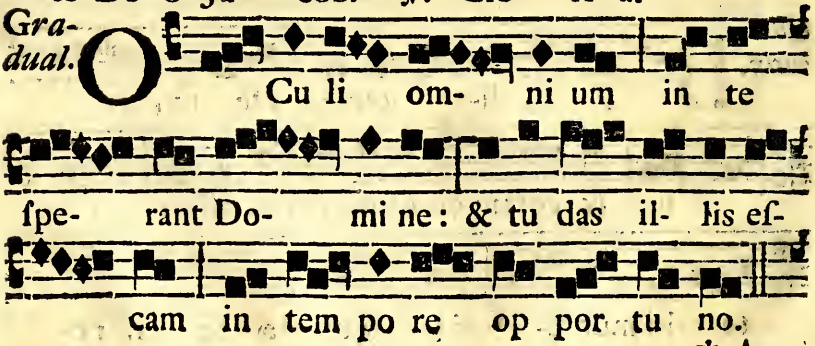
MISSA IN SOTEMNITATE CORPORIS CHRISTI

Introitus.



C I ba vit e- os ex a di pe frumen- ti, al- le- lu- ia: & de petra, mel le ſa tu- ra vit e os, al le lu- ia, al- le- lu- ia, al le- lu- ia. *Pſ.* Ex- ul ta te De o ad ju to ri no ſtro: ju bi la- te De o Ja- cob. ℣. Glo- ri a. 2. *T.*

Gradual.



O Cu li om- ni um in te ſpe- rant Do- mi ne: & tu das il- lis eſ- cam in tem po re op por tu no.

℣. Ape-

℣. A pe ris tu ma num tu- am: & im- ples om ne

a- nimal be- ne- di- cti o- ne.

Al le- lu- ia. Al- le- lu- ia.

℣. Ca- ro me a ve- rè est ci- bus, &

San- guis me us ve rè est po- tus: qui man-

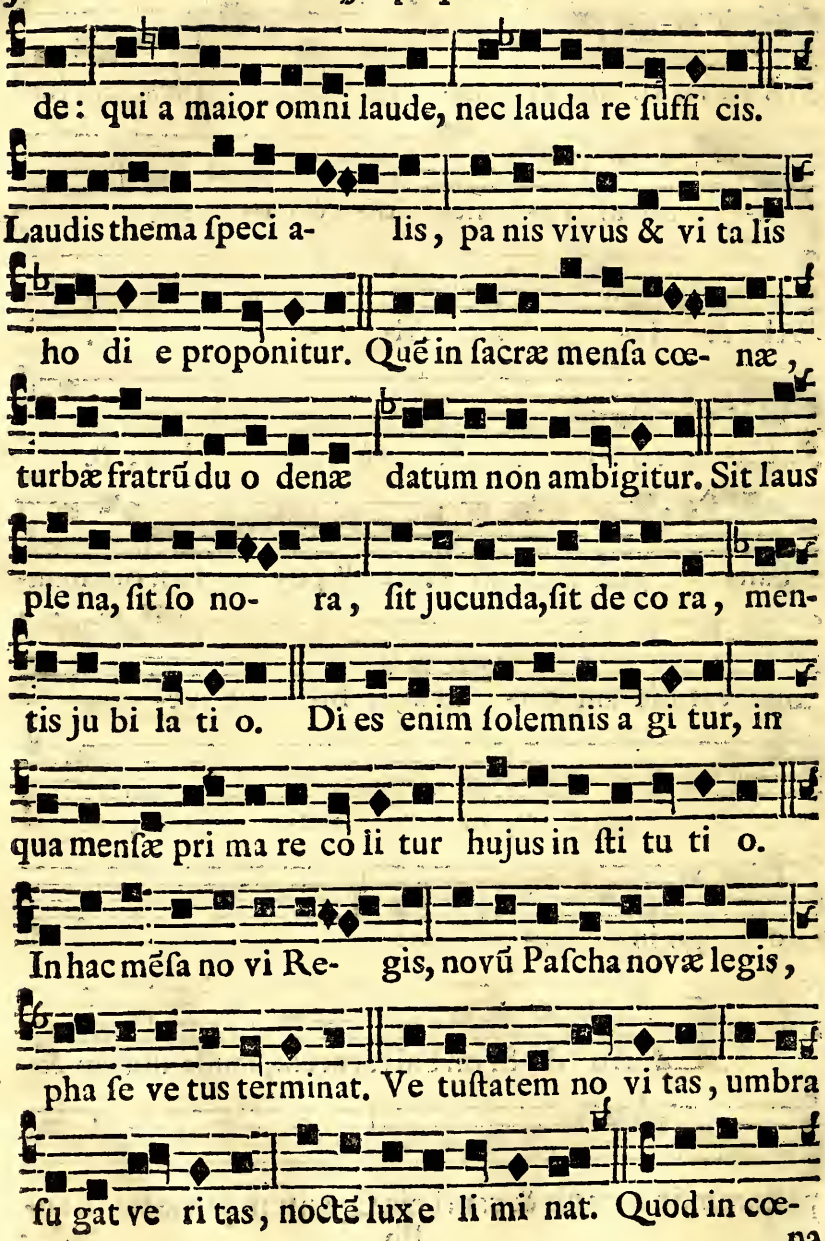
du- cat me am car- nem,& bi- bit me-

um san- gui nem, in me ma- net, &

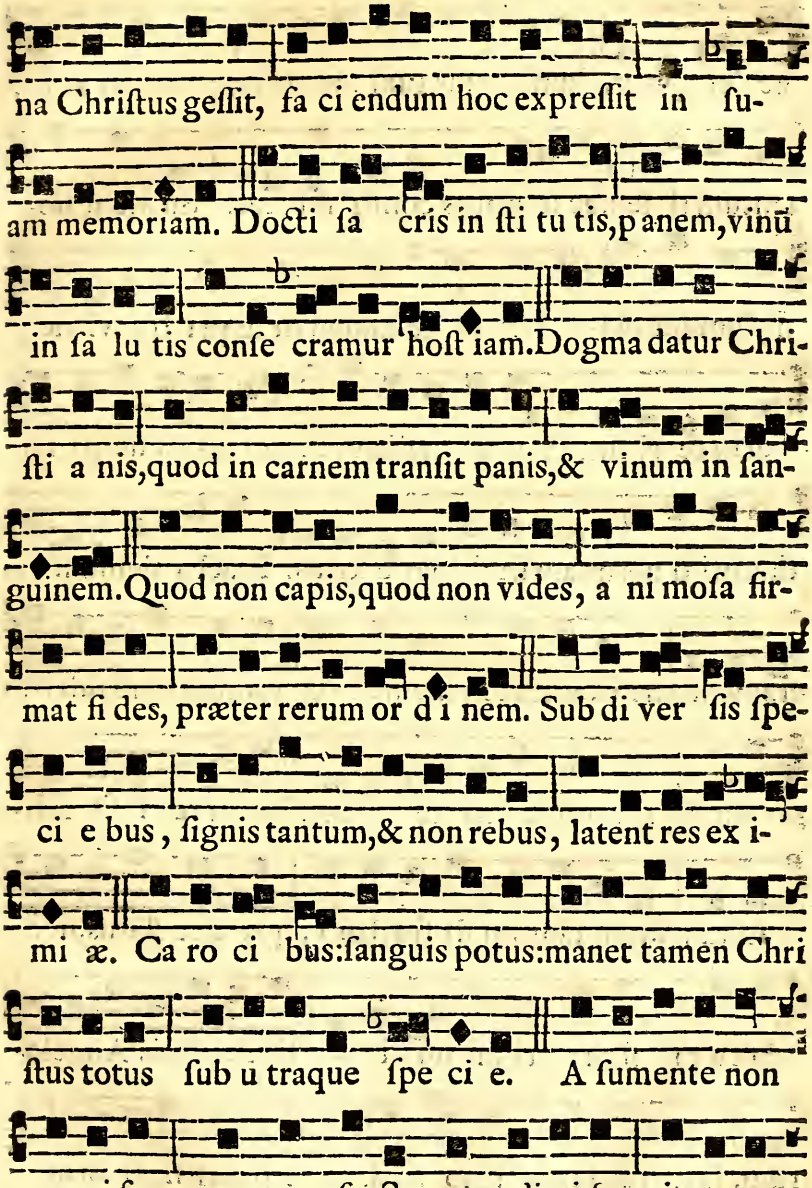
e- go in e- o.

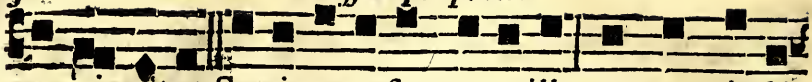
Sequẽtia. Lau da Si on Salvatorem, lauda ducem &

pastorem,in hymnis & canti cis.Quantum potes tantũ au-

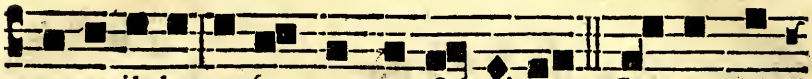

de: qui a maior omni laude, nec lauda re ſuffi cis.
Laudis thema ſpeci a- lis, pa nis vivus & vi ta lis
ho di e proponitur. Quẽ in ſacræ menſa cœ- næ,
turbæ fratrũ du o denæ datum non ambigitur. Sit laus
ple na, ſit ſo no- ra, ſit jucunda, ſit de co ra, men-
tis ju bi la ti o. Di es enim ſolemnis a gi tur, in
qua menſæ pri ma re có li tur hujus in ſti tu ti o.
In hac mẽſa no vi Re- gis, novũ Paſcha novæ legis,
pha ſe ve tus terminat. Ve tuſtatem no vi tas, umbra
fu gat ve ri tas, noctẽ luxe li mi nat. Quod in cœ-

na

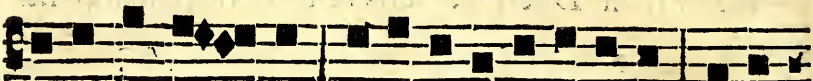

na Chriſtus geſſit, fa ci endum hoc expreſſit in ſu-
am memoriam. Docti ſa cris in ſti tu tis, panem, vinũ
in ſa lu tis conſe cramur hoſt iam. Dogma datur Chri-
ſti a nis, quod in carnem tranſit panis, & vinum in ſan-
guinem. Quod non capis, quod non vides, a ni moſa fir-
mat fi des, præter rerum or d i nem. Sub di ver ſis ſpe-
ci e bus, ſignis tantum, & non rebus, latent res ex i-
mi æ. Ca ro ci bus: ſanguis potus: manet tamen Chri
ſtus totus ſub u traque ſpe ci e. A ſumente non
con ci ſus, non con fractus, non di vi ſus, in te ger



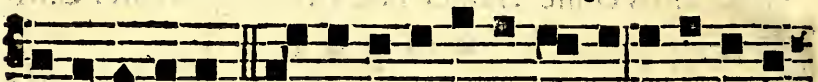
ac ci pitur. Sumit unus, sumunt mille: quantum i sti,



tantum il le: nec sumptus consu mi tur. Su munt bo-

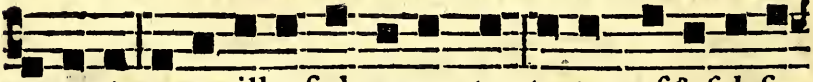


ni, sumunt ma- li: sor te tamen in æqua li, vi tæ,

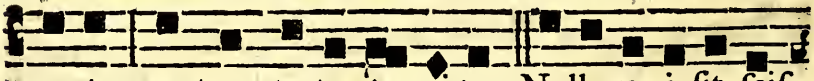


vel in te ri tus. Mors est malis, vi ta bo nis: vi de pa ris

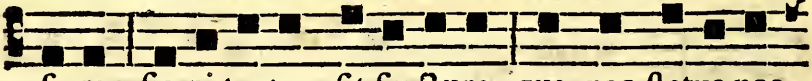
sumpti o nis quam sit dispar e xitus. Fracto demum Sa-



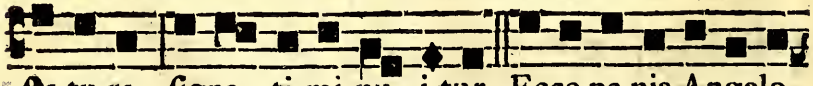
cramento, ne vacilles sed memen to, tantum est se sub fra-



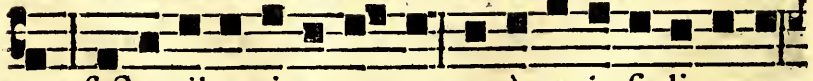
gmento, quantum to to te gi tur. Nulla re i fit scis-



su ra: sig ni tantum sit fractura, qua nec status, nec



sta tu ra signa ti mi nu- i tur. Ecce pa nis Angelo-

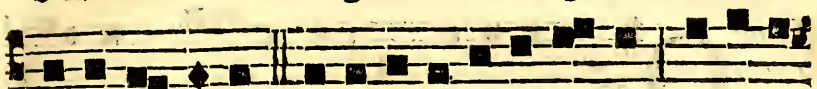


rum, factus cibus vi a to rum: ve rè panis fi li orum,

non

non mittẽdus ca nibus. In fi gu ris præſignatur, cum

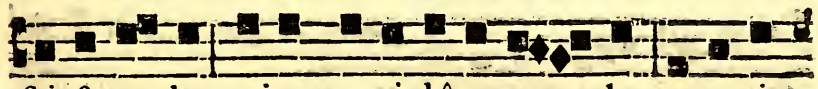
I ſa ac immo latur: Agnus Paſchæ depu ta tur: datur



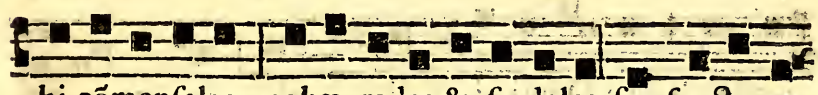
manna pa tribus. Bone paſtor, panis ve rè, Je ſu no-

ſtri mi ſe re- re: tu nos paſce, nos tue re: tu nos bo-

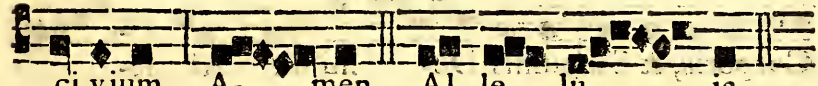
na fac vi de re in ter ra vi ven ti um. Tu, qui cuncta



ſcis & va les, qui nos pacis hîc morta- les: tu os i-



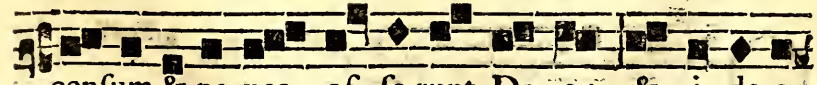
bi cõmenſales, cohæ redes & ſo dales fac ſanctorum



ci vium. A- men. Al le- lu- ia.

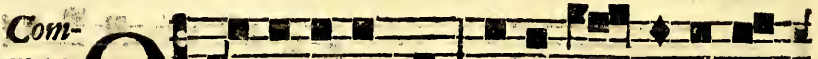
Offertoriũ.

A cer do tes Do- mi ni in-



cenſum & pa nes of fe runt De o: & i- de o

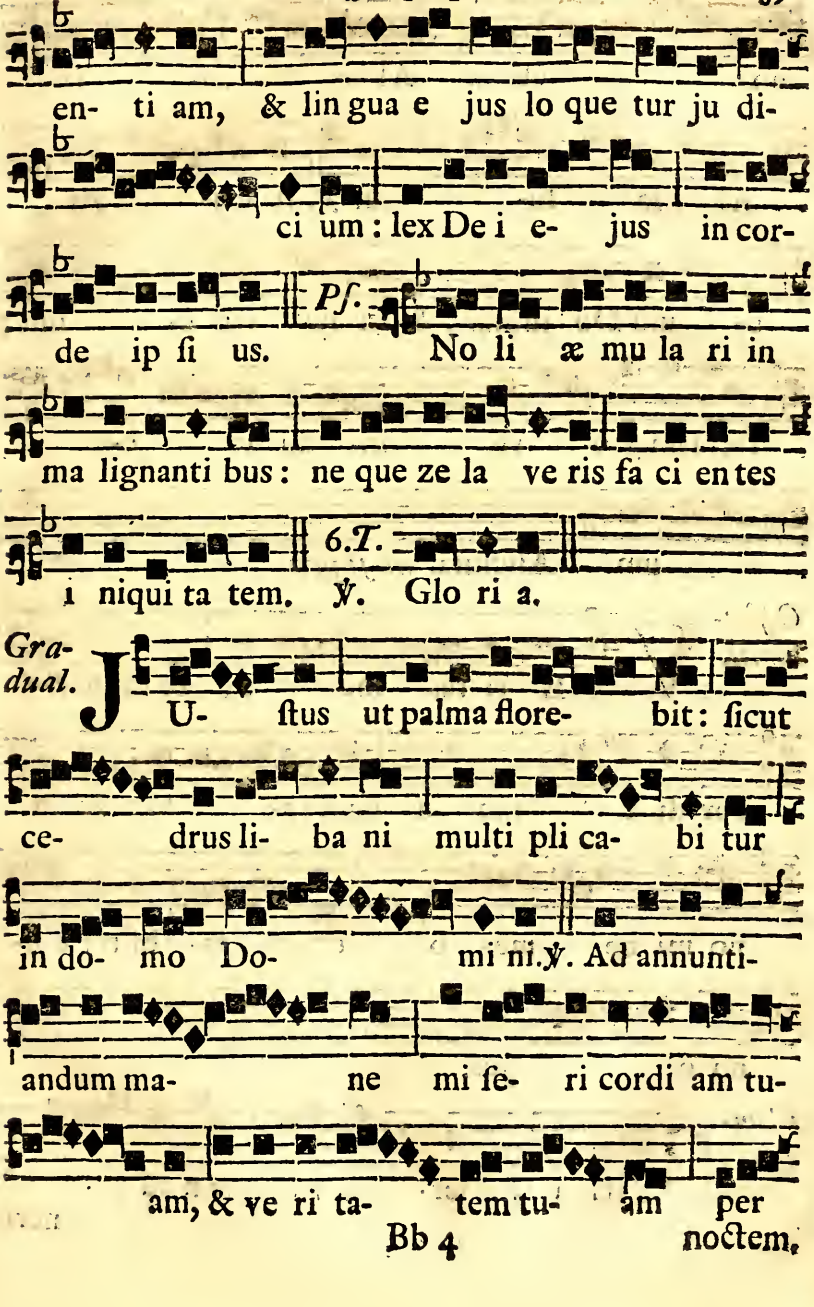
Commun.

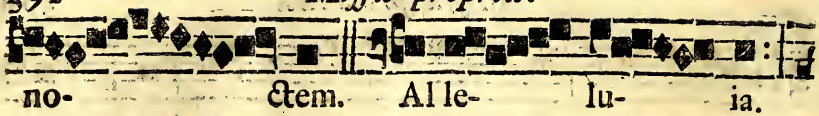


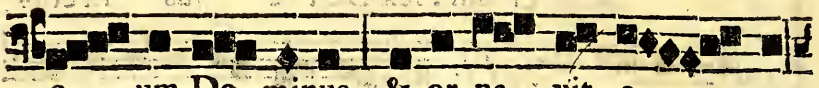
MISSA IN FESTO S. ANTONII de Padua Confeſſoris.

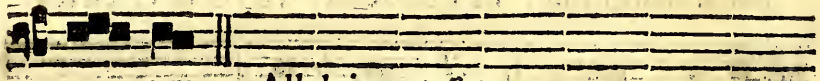
Introitus.

entiam,

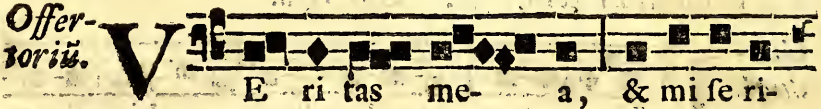

en- ti am, & lin gua e jus lo que tur ju di-
ci um: lex De i e- jus in cor-
Ps.
de ip si us. No li æ mu la ri in
ma lignanti bus: ne que ze la ve ris fa ci en tes
6.T.
i niqui ta tem. ℣. Glo ri a.
Gra-dual.
U- stus ut palma flore- bit: sicut
ce- drus li- ba ni multi pli ca- bi tur
in do- mo Do- mi ni. ℣. Ad annunti-
andum ma- ne mi se- ri cordi am tu-
am, & ve ri ta- tem tu- am per
noctem.

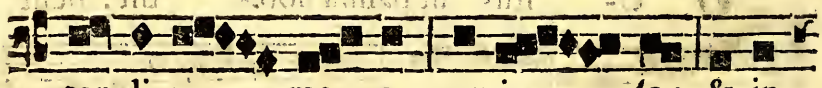


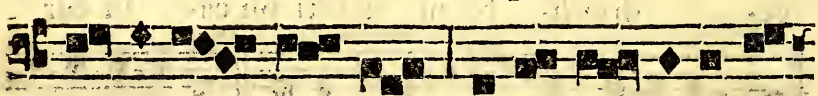




Offertorium.

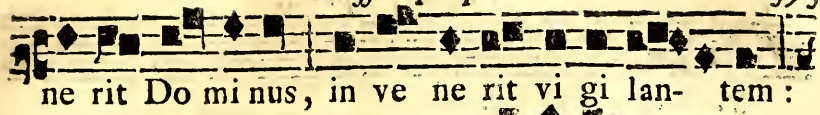


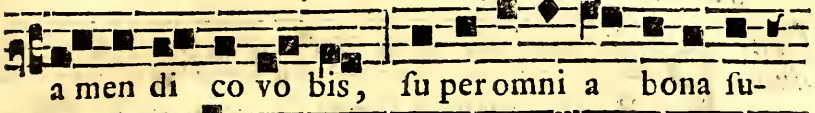


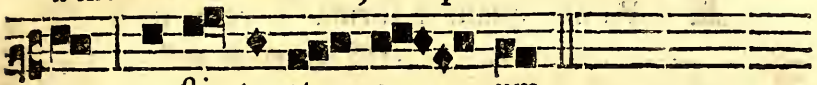


Communion.

nerit

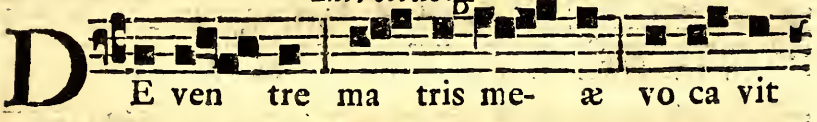


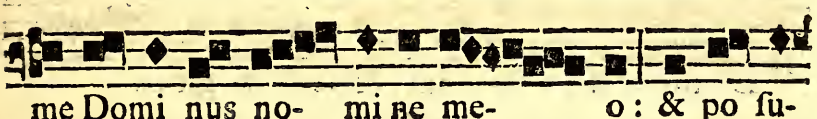


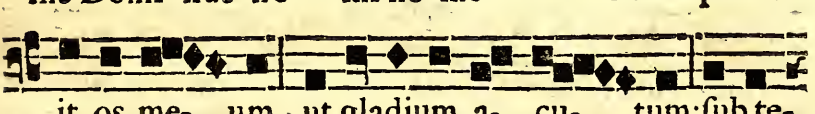


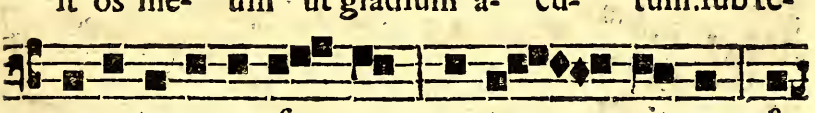
MISSA IN NATIVITATE S. JOANNIS BAPTISTÆ.

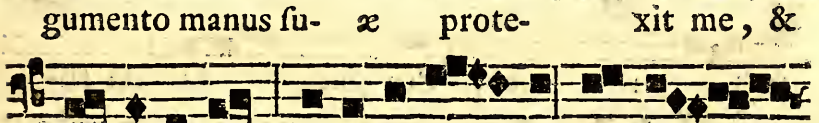
Introitus.

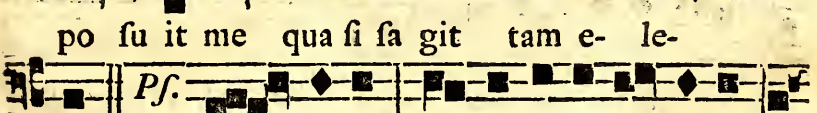


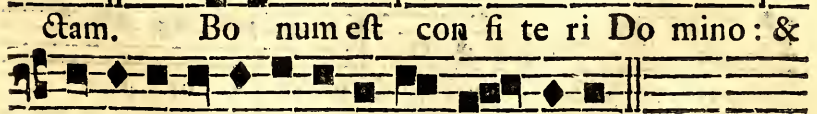












℣. Glo-

2.T.

℣. Glo- ri a.

Gradual.

PRi us quam te forma- rem in u-

te ro, no- vi te: & an tequã ex i- res de-

ven tre, sancti fi ca- vi- te. ℣. Mi- sit

Dominus manũ su- am, & te- ti git os

me- um: & di- xit mi- hi.

Al- le- lu- ia. Al- le- lu- ia.

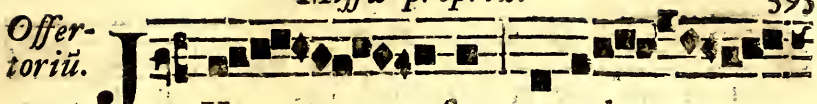
℣. Tu pu- er, Pro phe- ta Al tis-

si mi vo ca- be ris: præ i- bis

an- te Do- mi num pa ra re vi as

e- jus. Alleluia, *ut supra.* *Offer-*

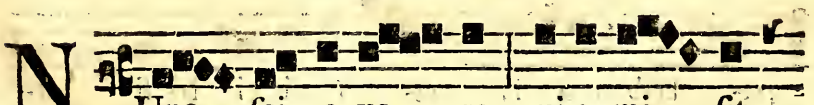
Offertorium.

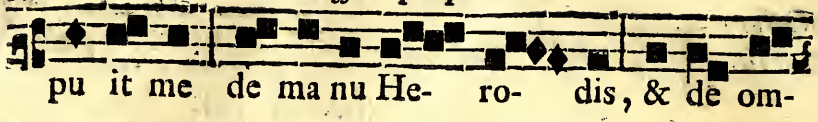


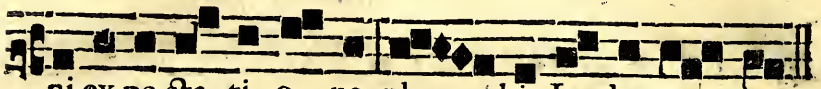
Commun.

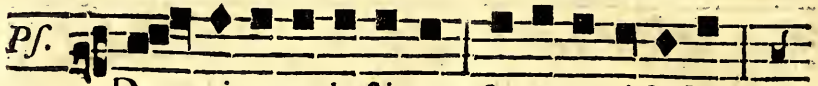
MISSA IN FESTO SS. APOST. PETRI, ET PAULI.

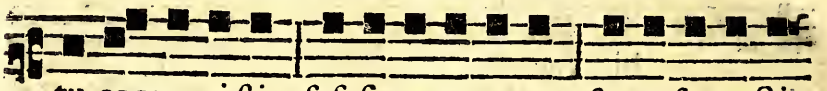
Introitus.

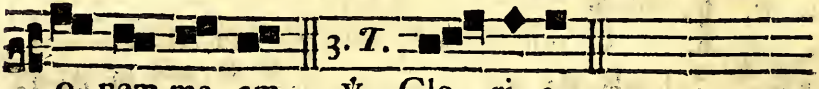


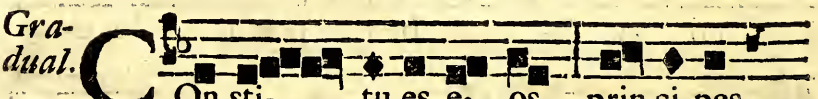

pu it me de ma nu He- ro- dis, & de om-

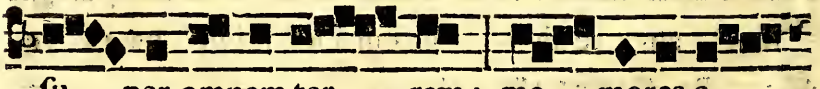

ni ex pe cta ti o ne ple- bis Ju dæ o- rum.


Ps.
Do- mi ne probasti me, & cognovi sti me:

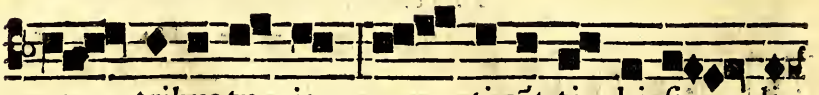

tu cogno vi sti ses si onem meam, & re sur recti-

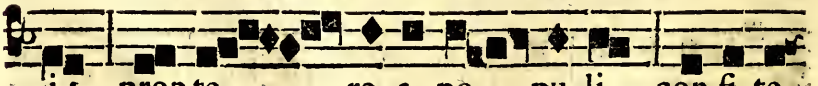

3. T.
o nem me am. ℣. Glo- ri a.


Gra-
dual.
C
On sti- tu es e- os prin ci pes

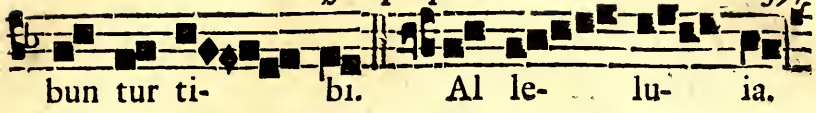

su- per omnem ter- ram: me- mores e-

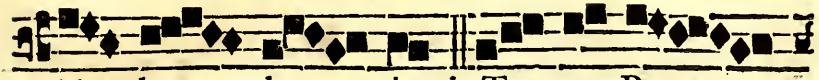
runt no mi nis tu i Do- mi ne. ℣. Pro

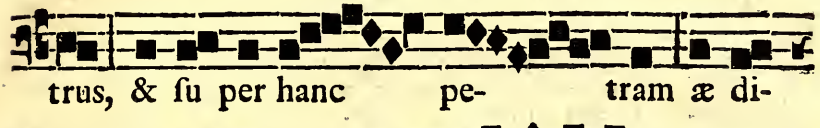

pa- tribus tu is na- ti sũt ti bi fi- li-

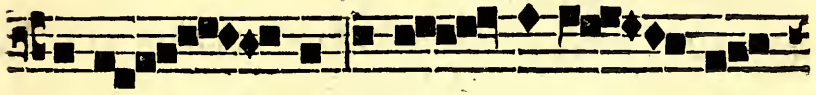

i: prop te- re a po- pu li con fi te-

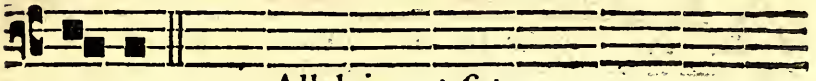
bun-



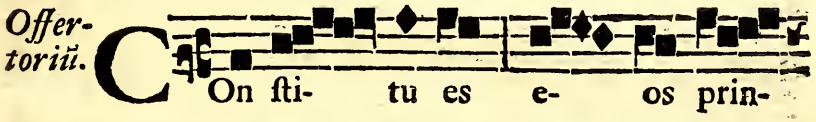


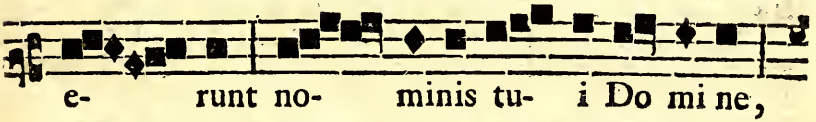


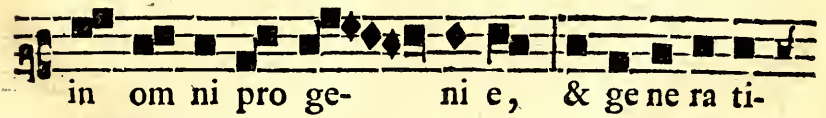


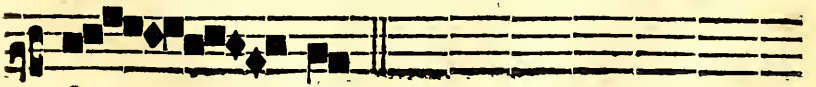


Offertorium.



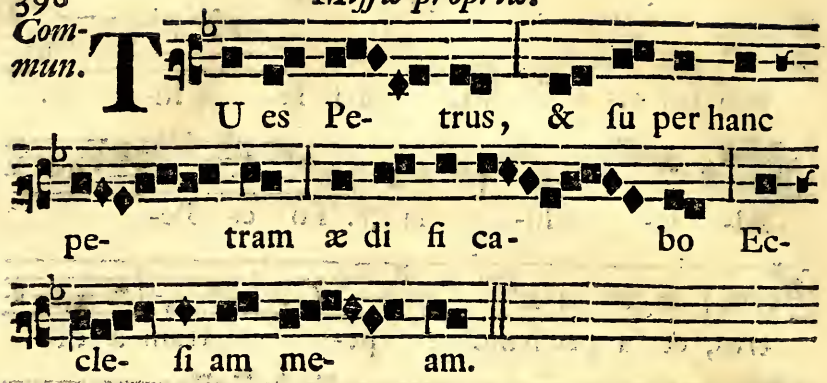






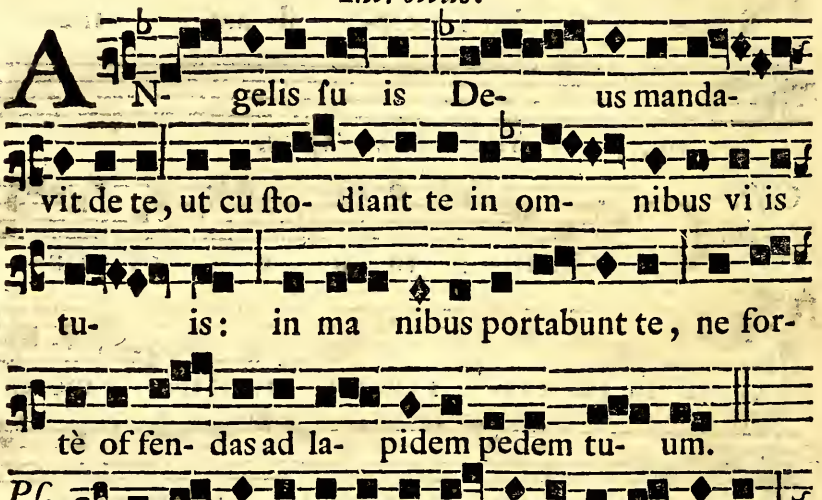
Com-

Commun.

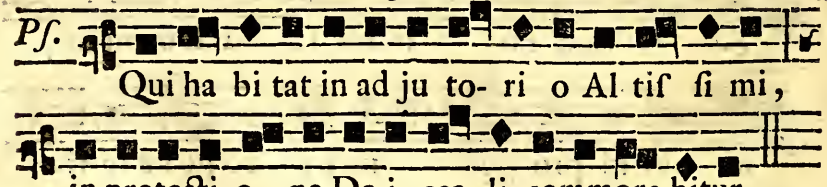


MISSA IN FESTO S. ANGELI CUSTODIS REGNI.

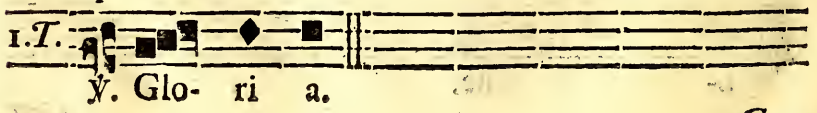
Introitus.



Ps.



1. *T.*



Gra-

Gradual.

IM mi- tet An- ge lus Do-

mi ni in cir cu- i tu ti men- tium

eum, & e ri- pi et e- os. ℣. Cla ma ve-

runt ju- sti, & Do- min us ex au di-

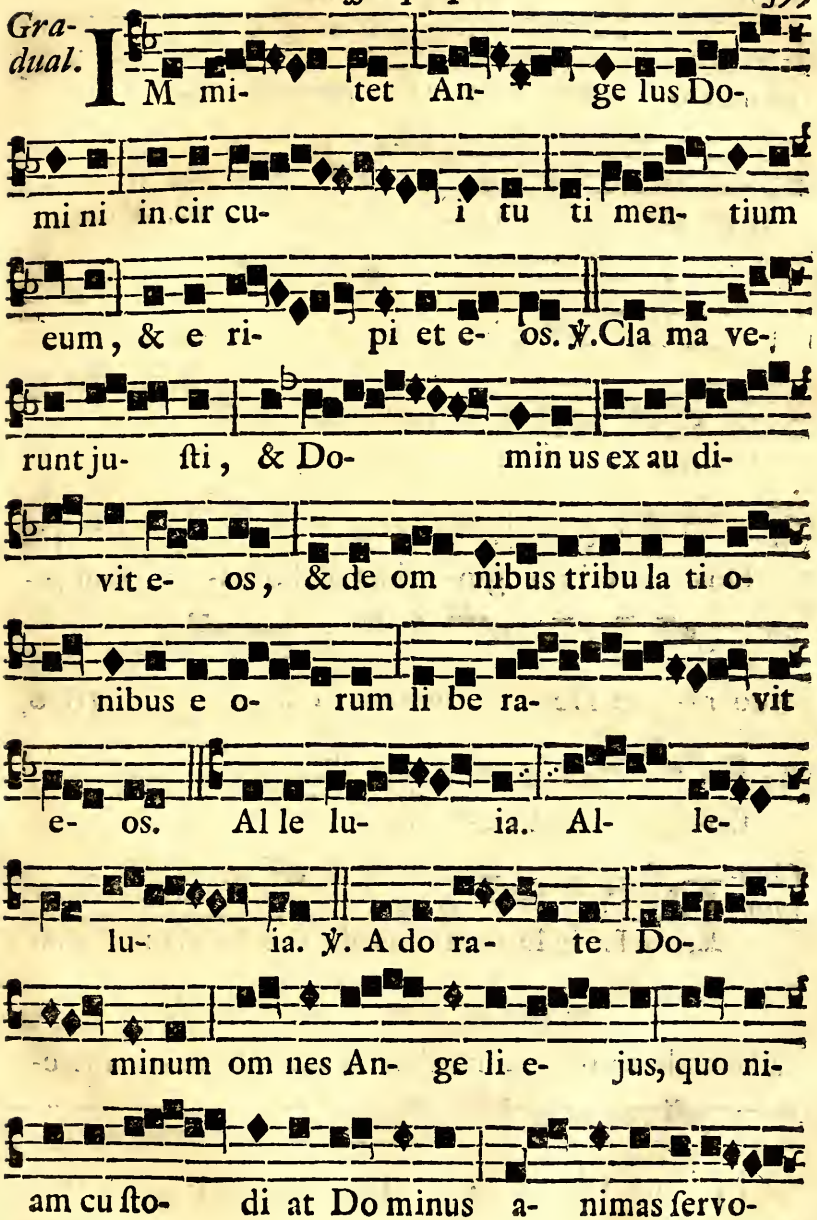
vit e- os, & de om nibus tribu la ti o-

nibus e o- rum li be ra- vit

e- os. Al le lu- ia. Al- le-

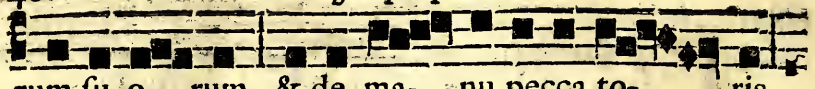
lu- ia. ℣. A do ra- te Do-

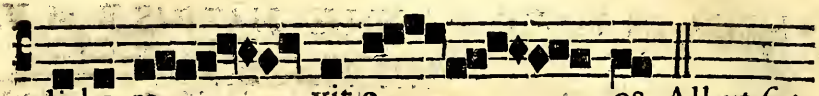
minum om nes An- ge li e- jus, quo ni-



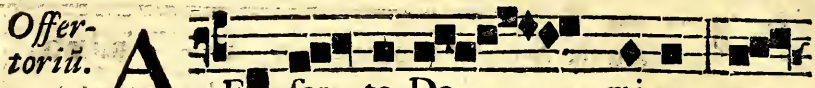
am cu sto- di at Do minus a- nimas servo-

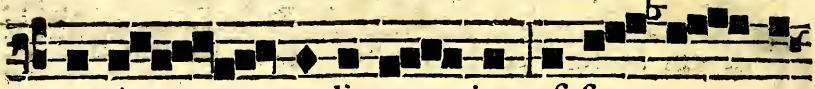
rum

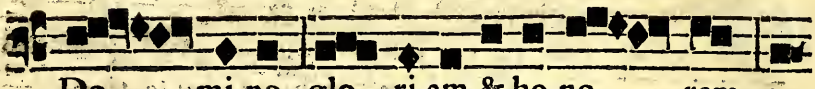


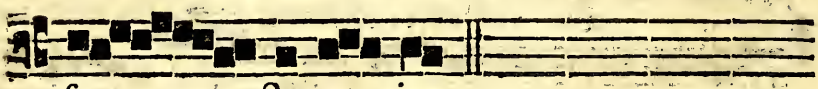


Offertorium.

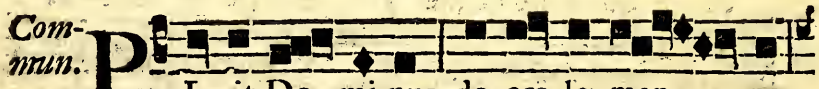


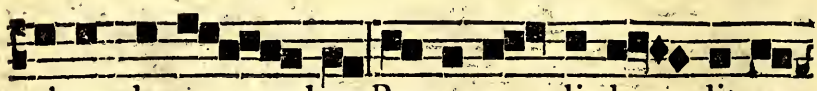




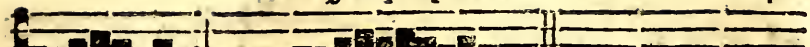


Commun.



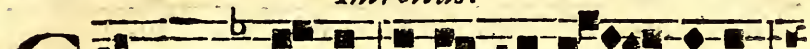


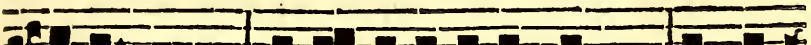
homo

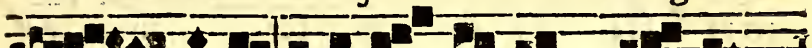


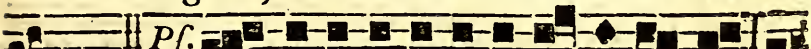
MISSA IN FESTO S. ANNÆ, MATRIS B. M. V.

Introitus.

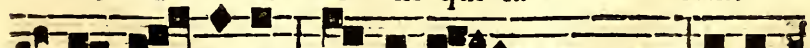


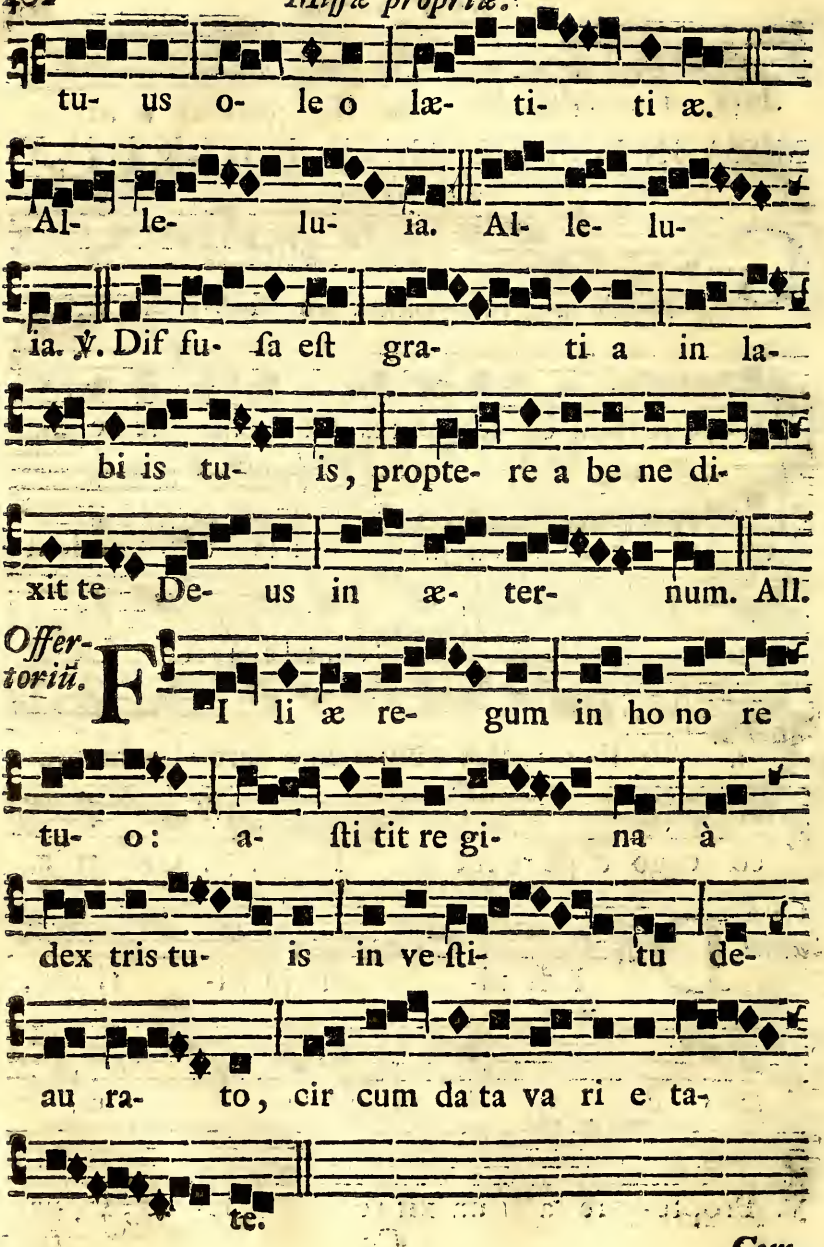






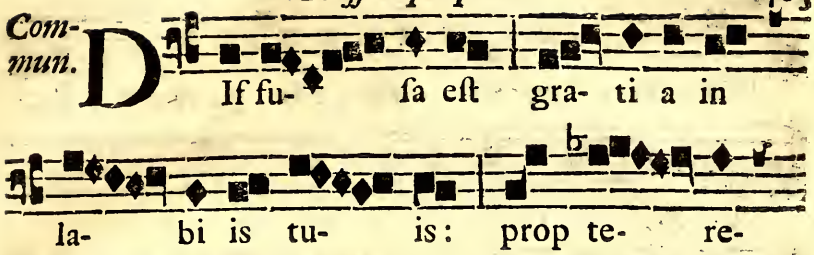
Gradual.




tu- us o- le o læ- ti- ti æ.
Al- le- lu- ia. Al- le- lu-
ia. ℣. Dif fu- ſa eſt gra- ti a in la-
bi is tu- is, propte- re a be ne di-
xit te De- us in æ- ter- num. All.
Offertorium.
F
I li æ re- gum in ho no re
tu- o: a- ſti tit re gi- na à
dex tris tu- is in ve ſti- tu de-
au ra- to, cir cum da ta va ri e ta-
te.

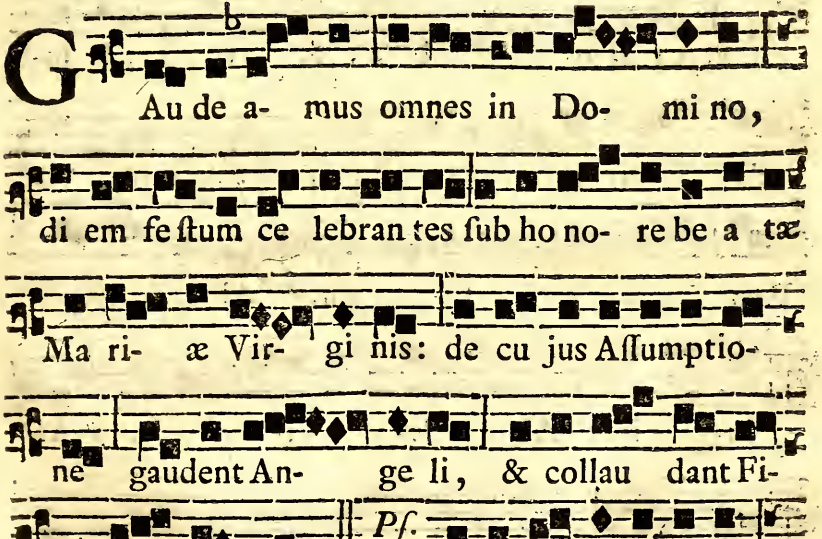
Com-

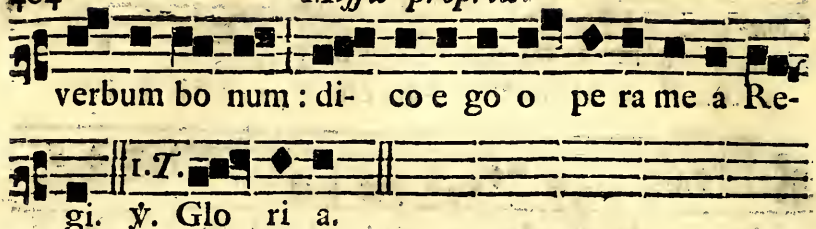
Commun.



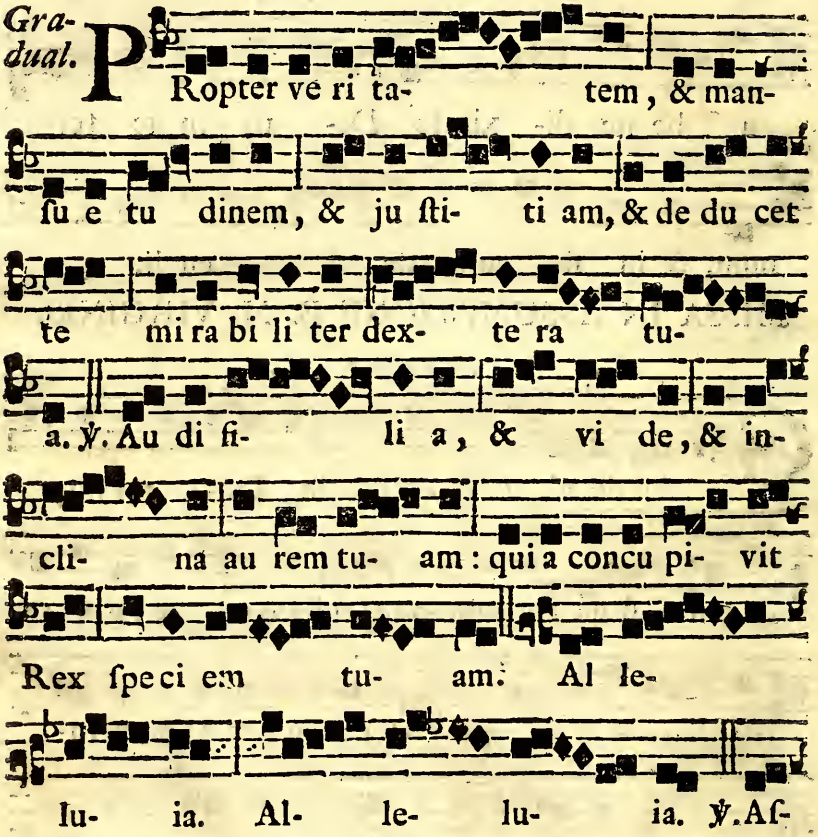
MISSA IN ASSUMPTIONE B. M. VIRGINIS.

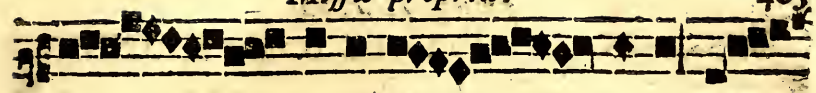
Introitus.

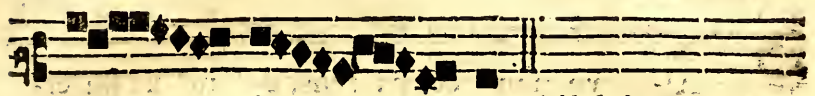



verbum bo num : di- co e go o pe ra me a Re-
gi. ℣. Glo ri a.

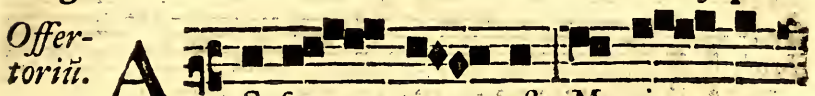
Gradual.

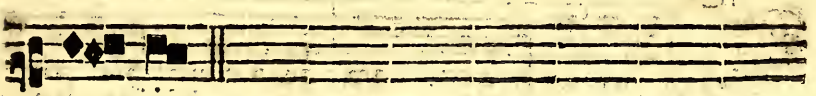

Ropter ve ri ta- tem, & man-
su e tu dinem, & ju sti- ti am, & de du cet
te mi ra bi li ter dex- te ra tu-
a. ℣. Au di fi- li a, & vi de, & in-
cli- na au rem tu- am : qui a concu pi- vit
Rex spe ci em tu- am. Al le-
lu- ia. Al- le- lu- ia. ℣. As-
sump- ta est Ma ri- a in cœ- lum,
gau-



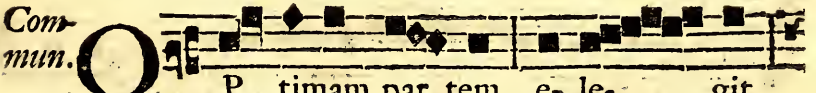


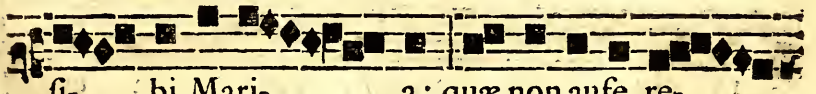
Offertorii.





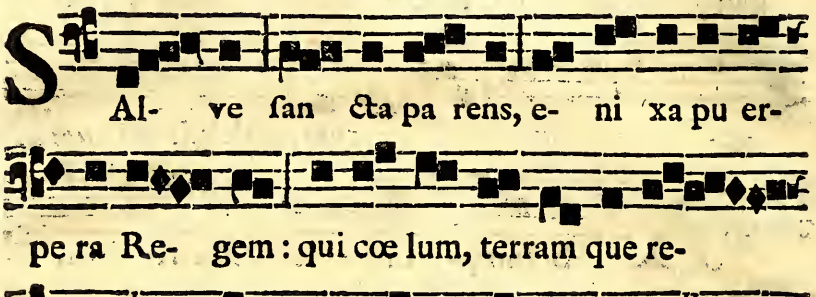
Commun.



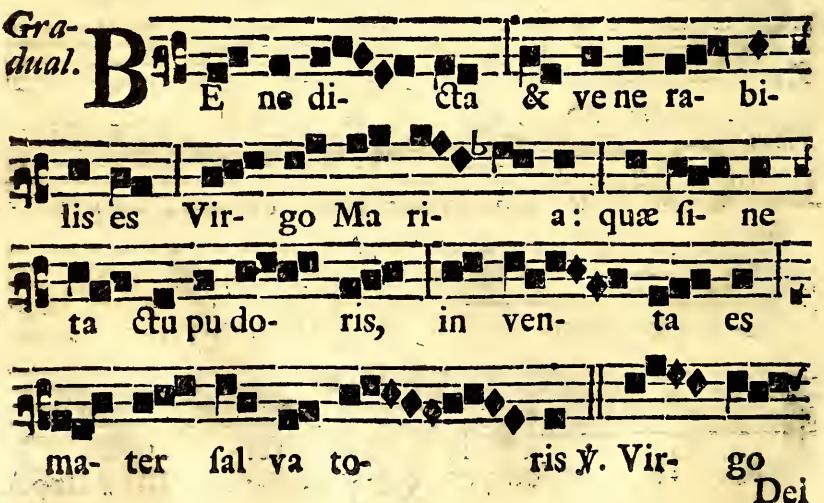


MISSA IN NATIVITATE B. M. VIRGINIS.

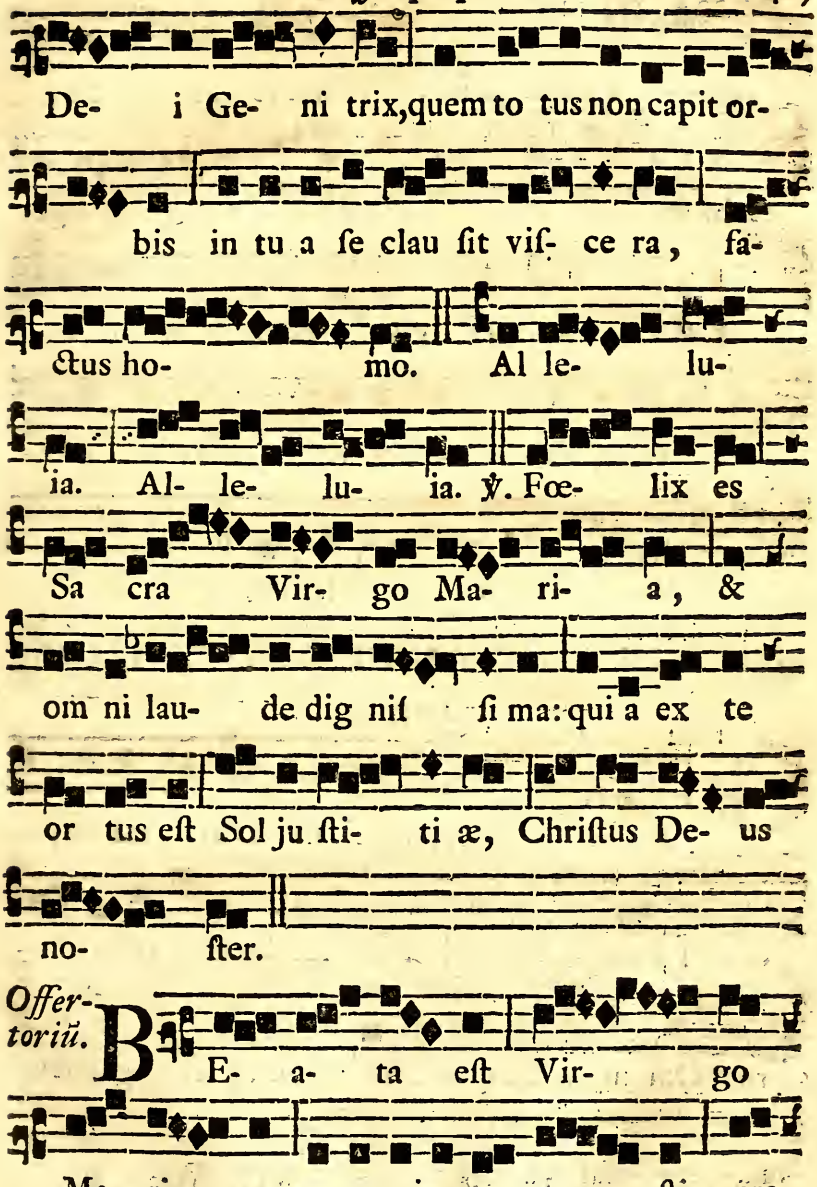
Introitus.

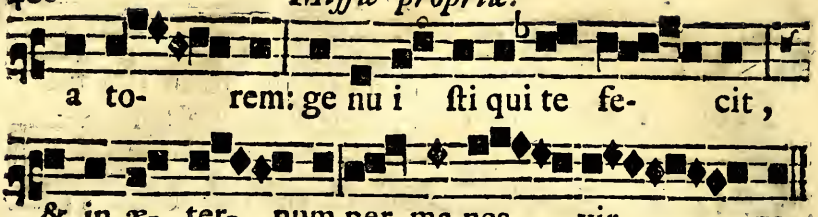


Gradual.

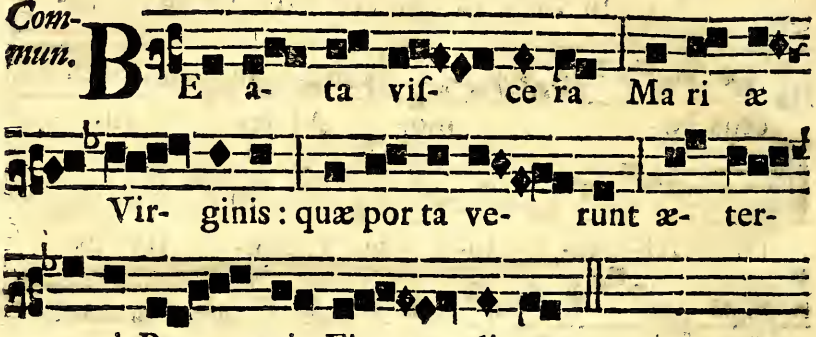


Dei


De- i Ge- ni trix, quem to tus non capit or-
bis in tu a ſe clau ſit viſ- ce ra, fa-
ctus ho- mo. Al le- lu-
ia. Al- le- lu- ia. ℣. Fœ- lix es
Sa cra Vir- go Ma- ri- a, &
om ni lau- de dig niſ ſi ma: qui a ex te
or tus eſt Sol ju ſti- ti æ, Chriſtus De- us
no- ſter.
Offertorium.
BE- a- ta eſt Vir- go
Ma- ri- a, quæ omnium por ta- ſti cre-

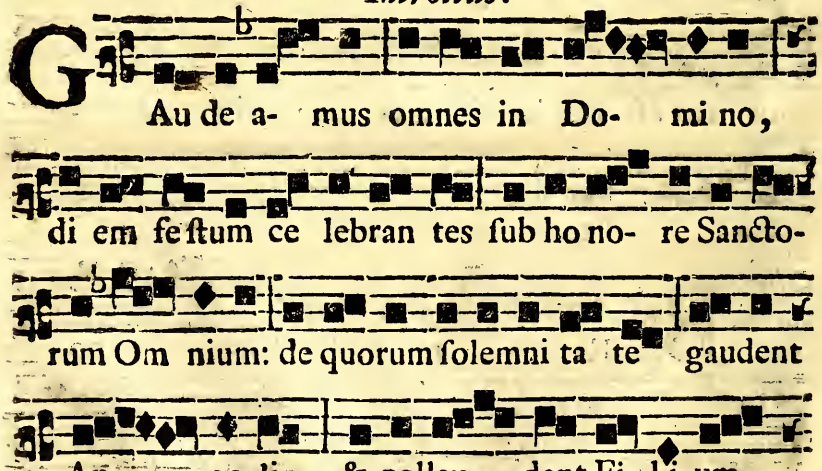


Commun.

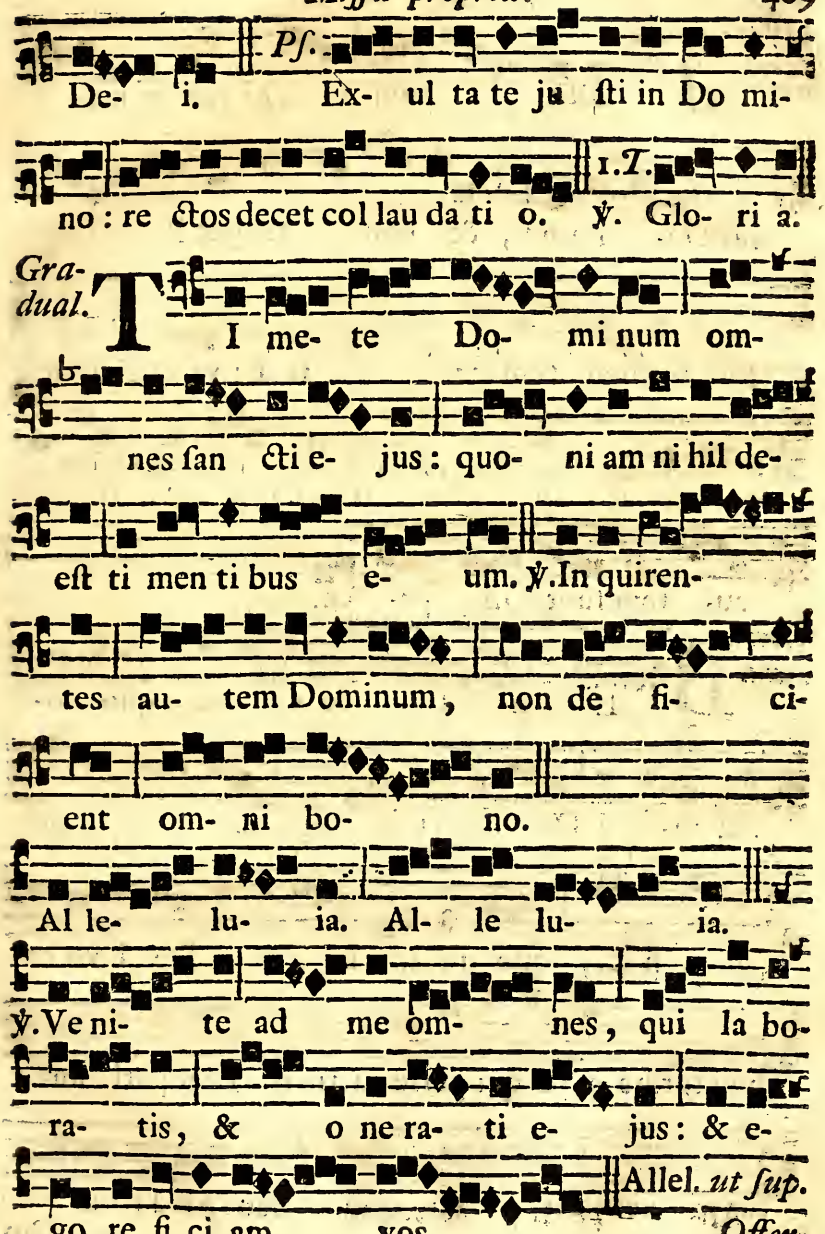


MISSA IN FESTO OMNIUM SANCTORUM.

Introitus.

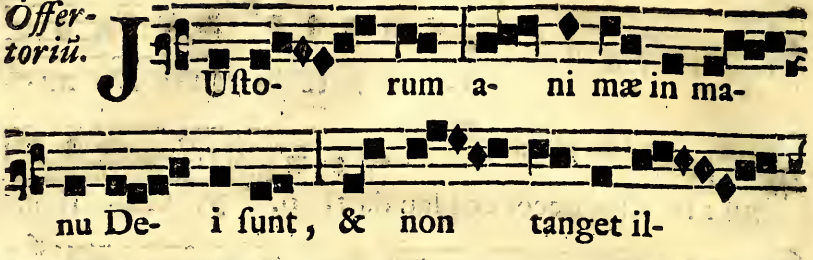


Dei

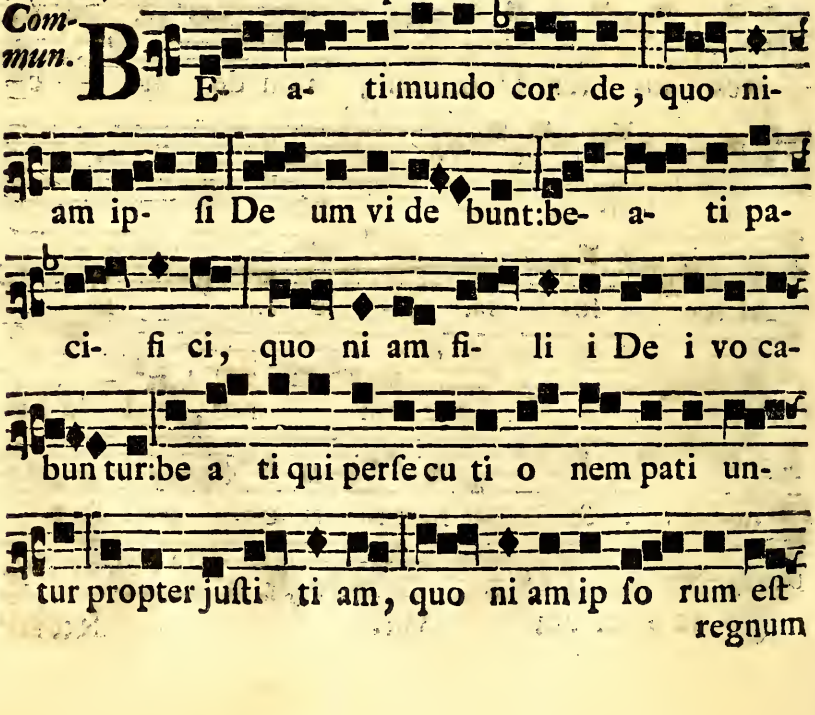

Pſ.
De- i. Ex- ul ta te ju ſti in Do mi-
1.T.
no : re ctos decet col lau da ti o. ℣. Glo- ri a.
Gra-dual.
T I me- te Do- mi num om-
nes ſan cti e- jus : quo- ni am ni hil de-
eſt ti men ti bus e- um. ℣. In quiren-
tes au- tem Dominum, non de fi- ci-
ent om- ni bo- no.
Al le- lu- ia. Al- le lu- ia.
℣. Ve ni- te ad me om- nes, qui la bo-
ra- tis, & o ne ra- ti e- jus : & e-
go re fi ci am vos.
Allel. *ut ſup.*

Offer-

Offertorium.



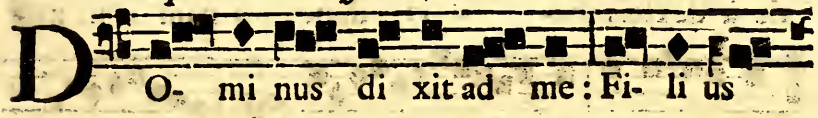
Communion.

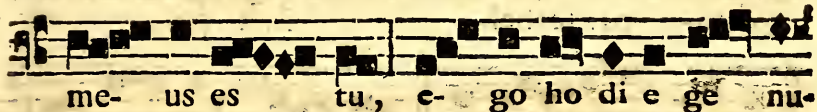


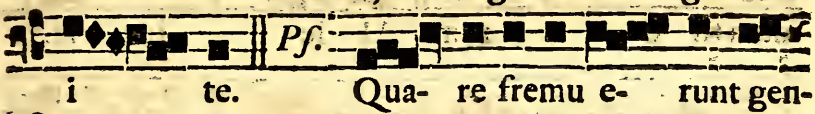
Miſſa de Conceptione B. Mariæ Virginis, ut in die Nativitatis B. Mariæ. pag. 406.

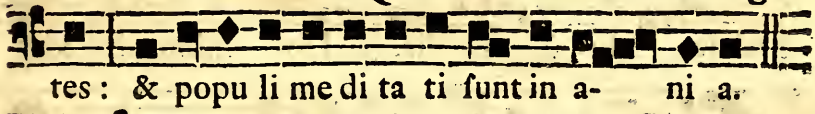
MISSA IN NATIVITATE DOMINI.

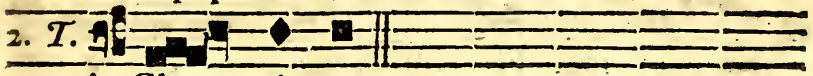
Ad primam Miſſam in Nocte. Introitus.



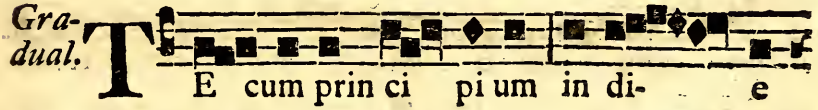


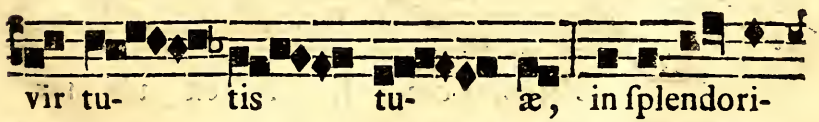


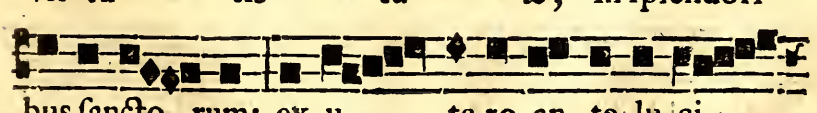




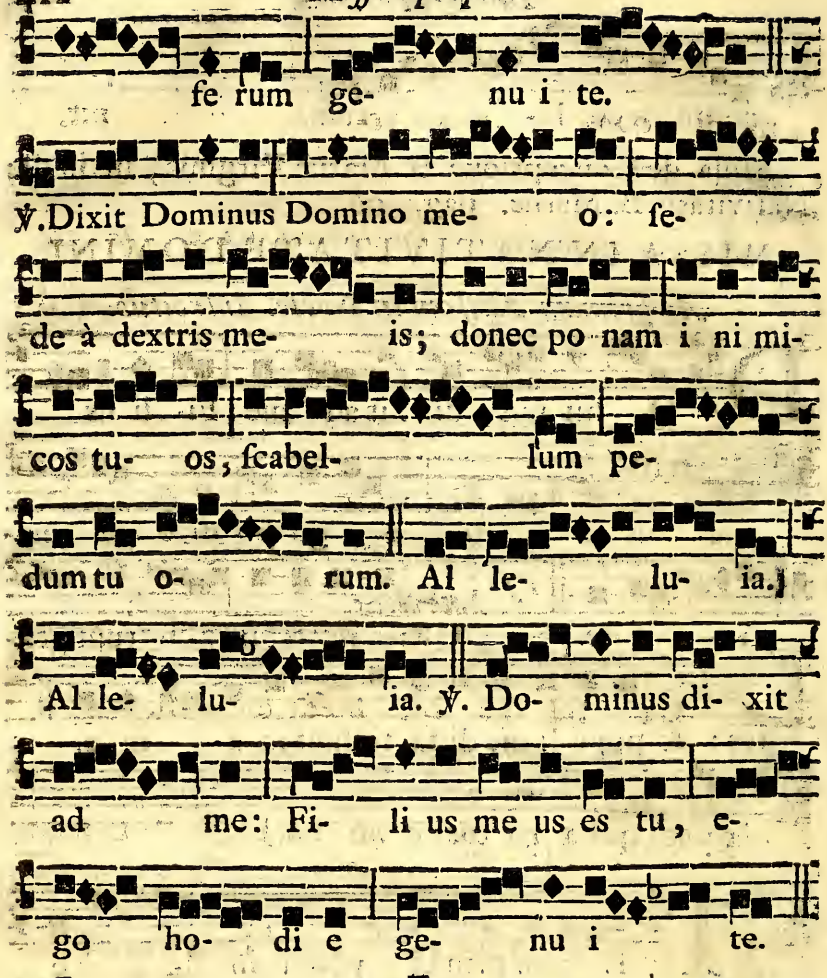
Gradual.

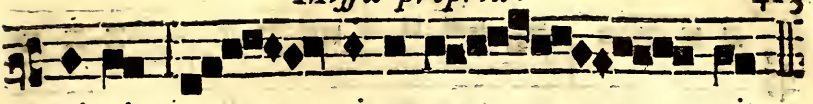




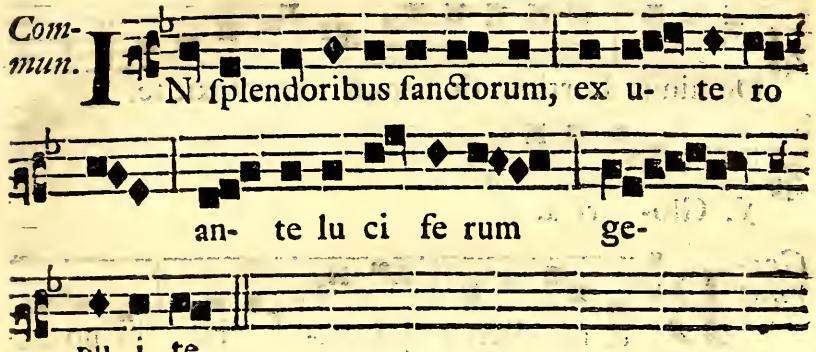


ferum


fe rum ge- nu i te.
℣. Dixit Dominus Domino me- o: se-
de à dextris me- is; donec po nam i ni mi-
cos tu- os, scabel- lum pe-
dum tu o- rum. Al le- lu- ia.
Al le- lu- ia. ℣. Do- minus di- xit
ad me: Fi- li us me us es tu, e-
go ho- di e ge- nu i te.
Offertorium.
Lætentur cœ- li, & ex ul- tet
ter ra an te fa- ci em Do-
mini

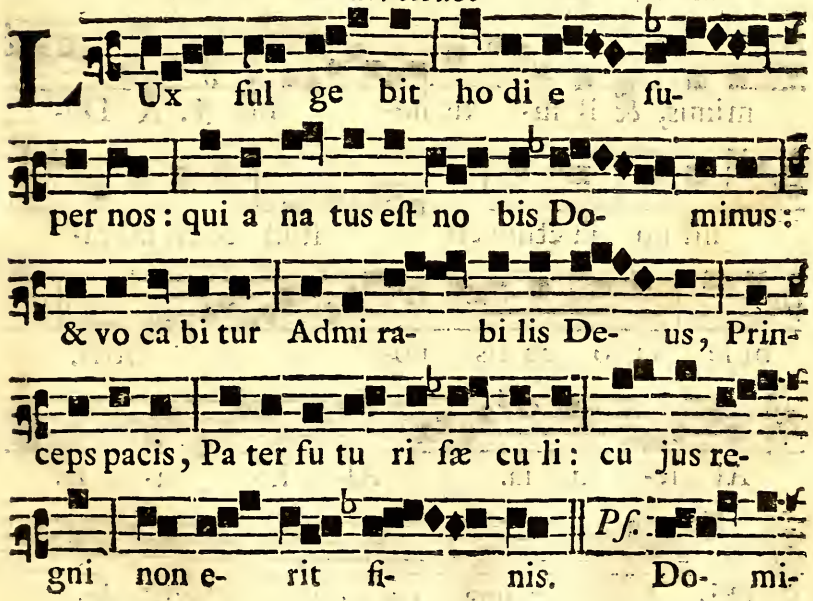


Commun.

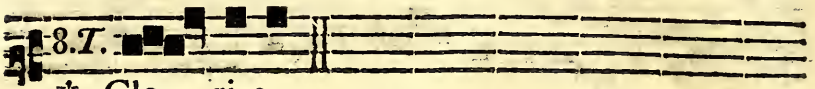


Ad secundam Missam in Aurora.

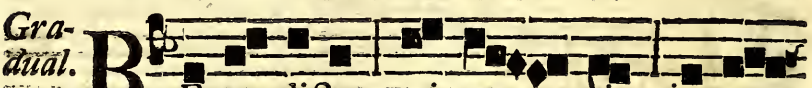
Introitus.

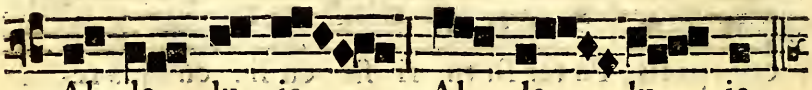


nus

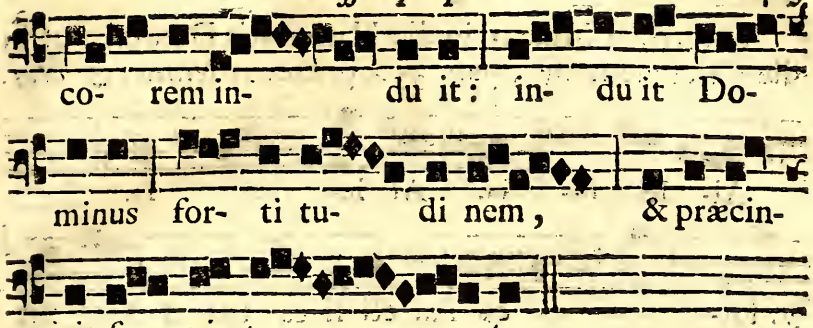


Gradual.

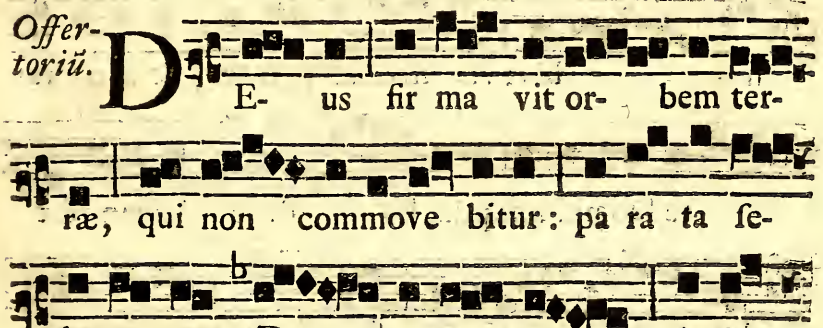




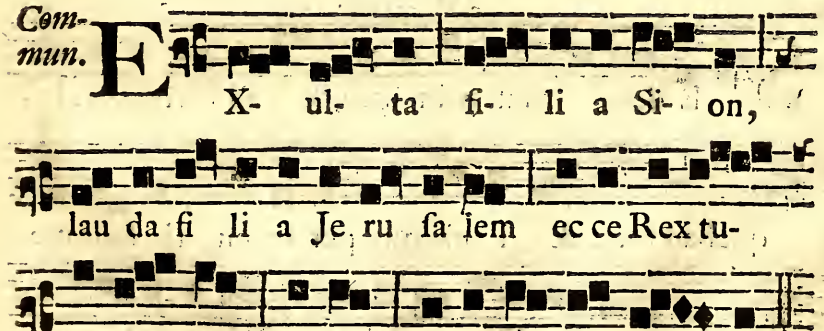
corem



Offertorium.

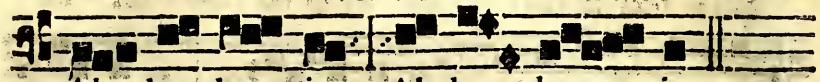


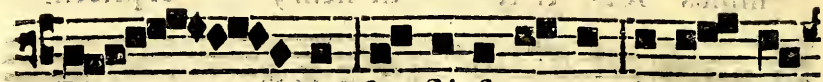
Communion.

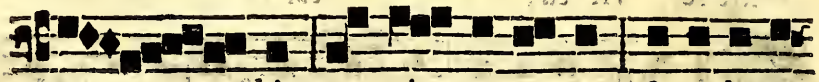


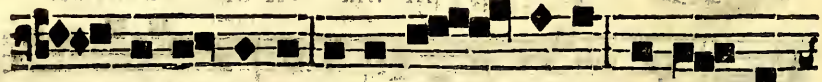
Ad

Ad tertiam Missam in die Nativitatis Domini, ut in die Circumcisionis, pag. 350. præter *Alleluia*, *& vers.*





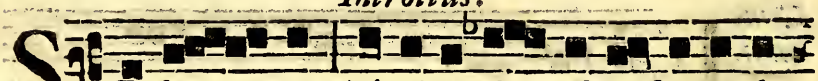


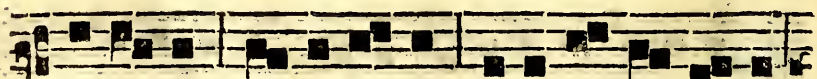


Alleluia. *ut supra.*

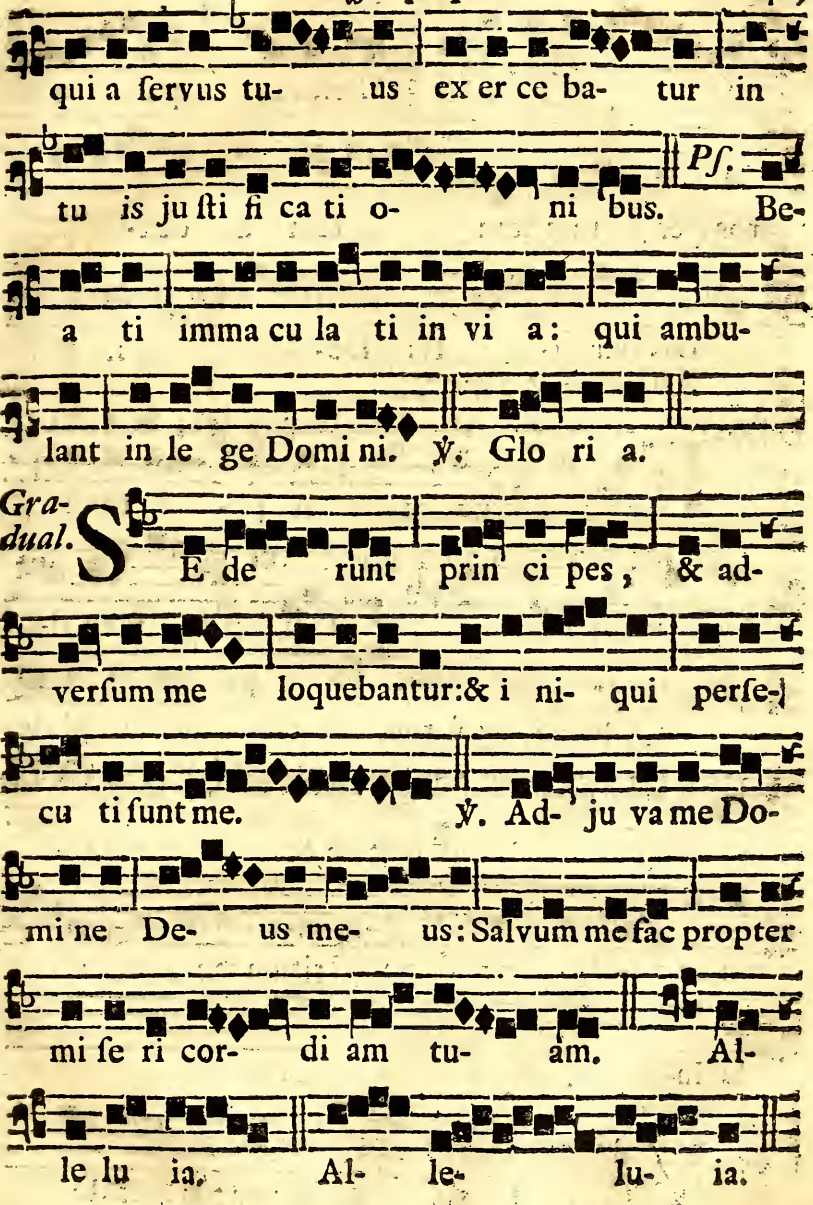
MISSA IN FESTO S. STEPHANI PROTOMARTIR

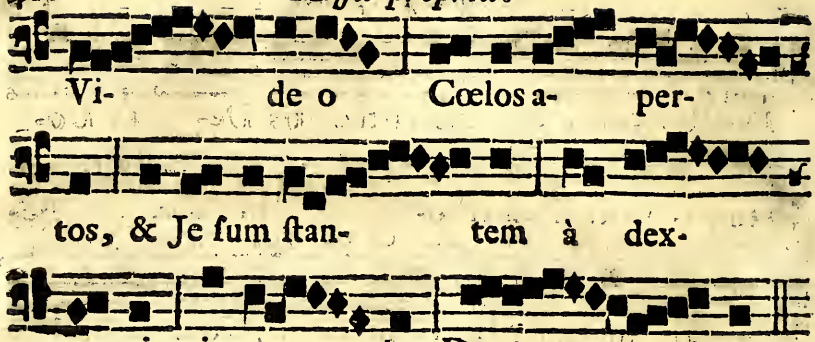
Introitus.



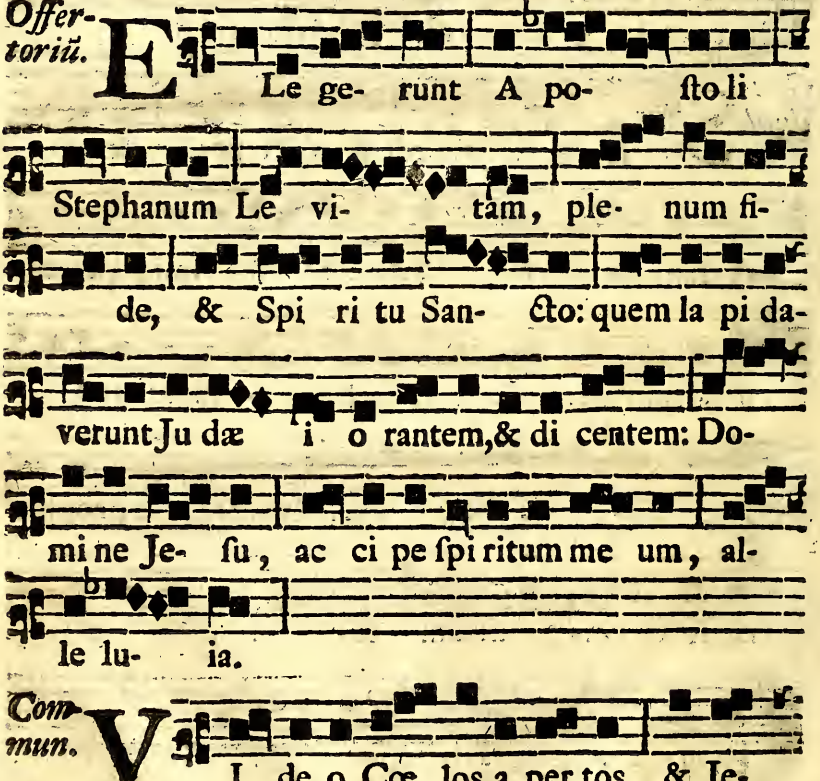


quia

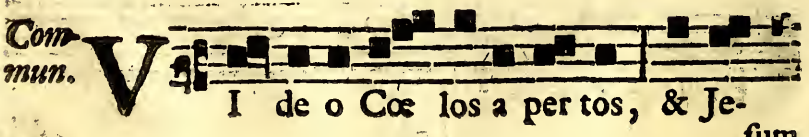

qui a ſervus tu- us ex er ce ba- tur in
Pſ.
tu is ju ſti fi ca ti o- ni bus. Be-
a ti imma cu la ti in vi a: qui ambu-
lant in le ge Domi ni. ℣. Glo ri a.
Gra-dual.
S E de runt prin ci pes, & ad-
verſum me loquebantur: & i ni- qui perſe-
cu ti ſunt me. ℣. Ad- ju va me Do-
mi ne De- us me- us: Salvum me fac propter
mi ſe ri cor- di am tu- am. Al-
le lu ia. Al- le- lu- ia.



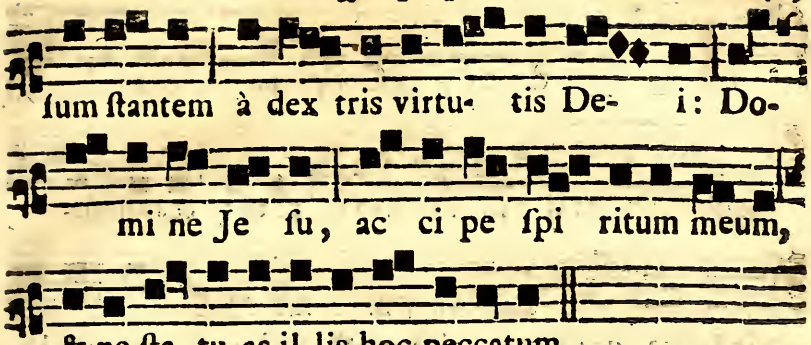
Offertoriū.



Communun.

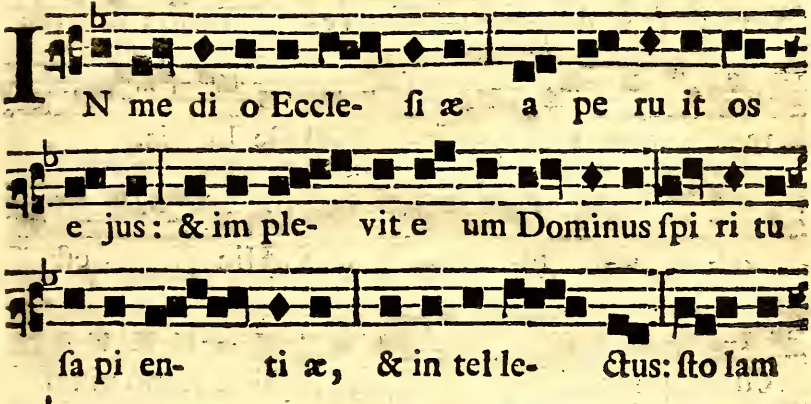


sum

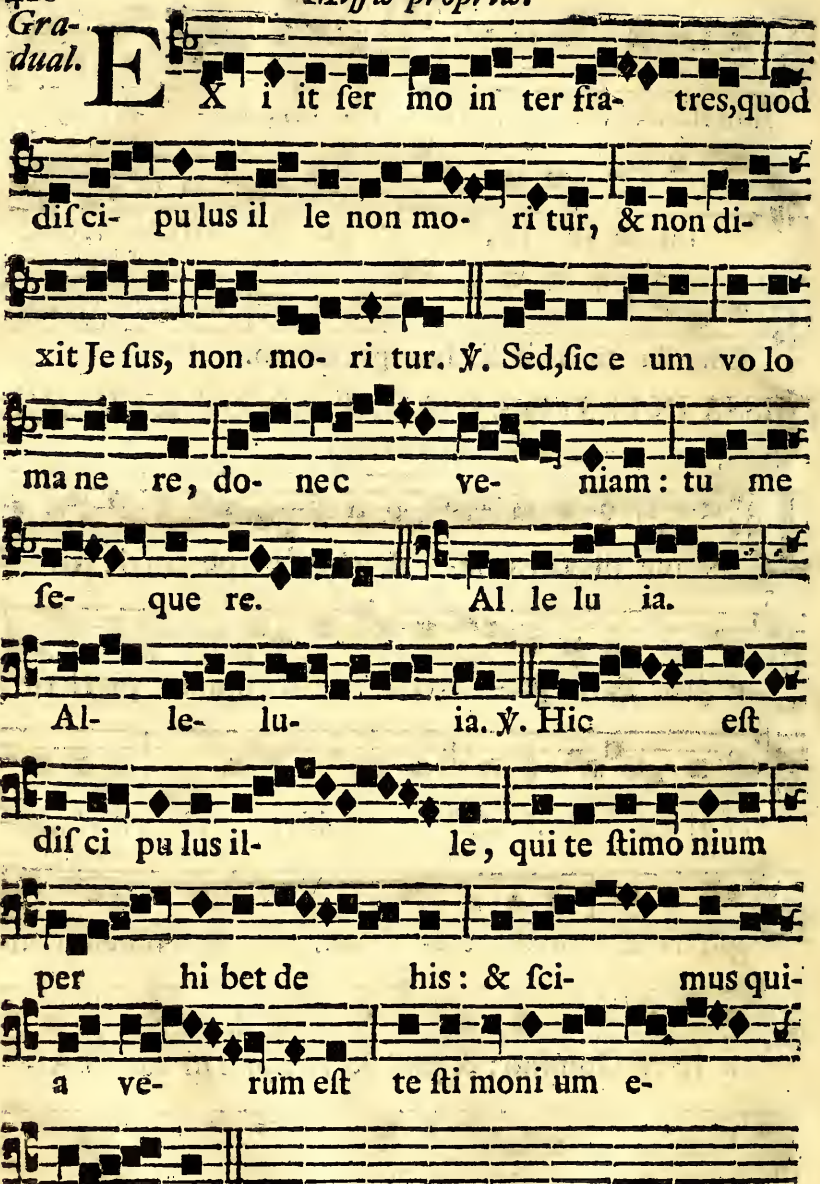


MISSA IN FESTO S. JOANNIS APOST. & EVANG.

Introitus.

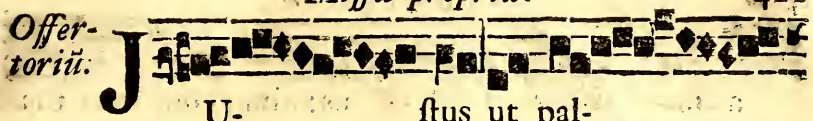


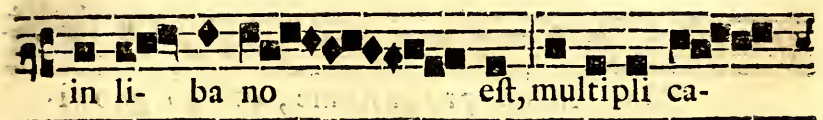
Gradual.



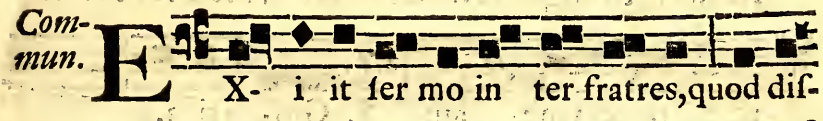
Offer-

Offertorium.





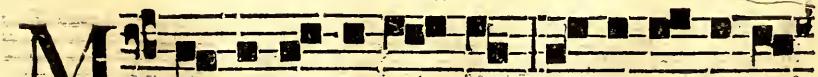
Communion.

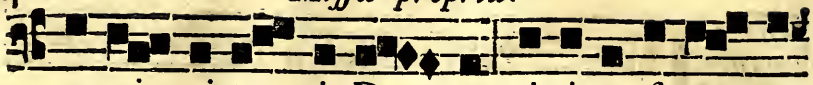


COMMUNE APOSTOLORUM.

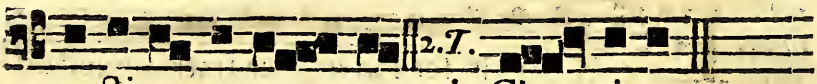
MISSA IN FESTO S. ANDREÆ APOSTOLI.

Introitus.

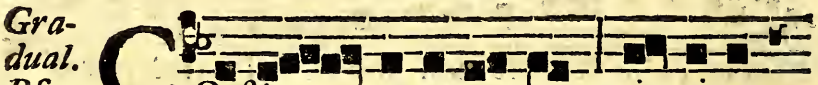


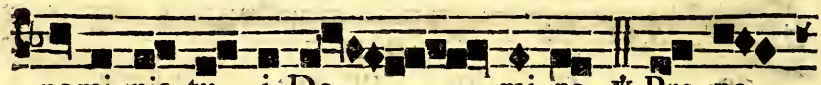


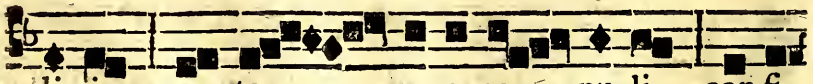
Ps.ib.



Gradual. Ps.44.





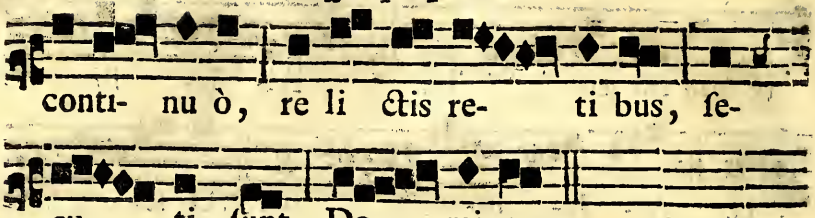


tebun-

Alleluia. *ut ſupra.*

Offertoriũ.

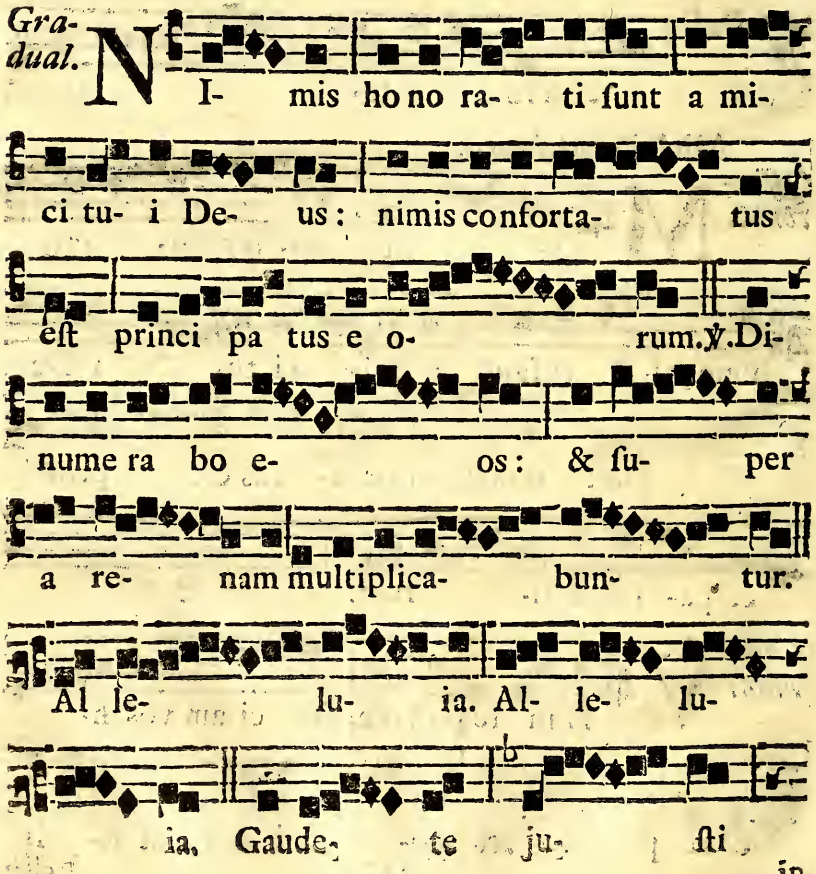
Commun.



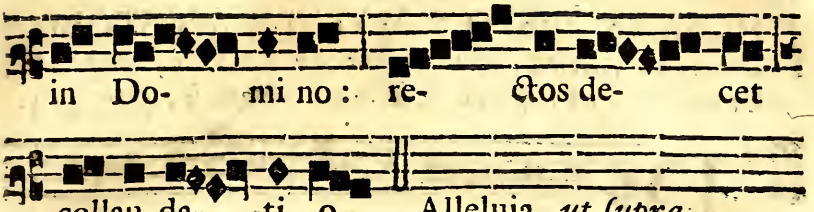
MISSA IN FESTO S. THOMÆ APOSTOLI.

Introitus, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 422.

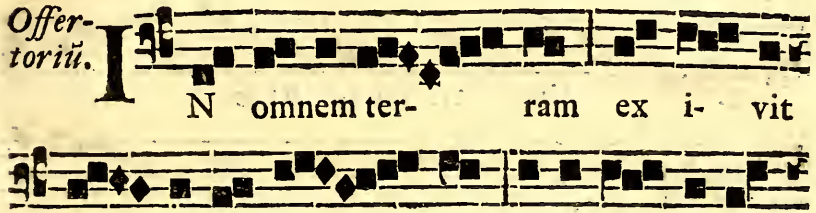
Gradual.



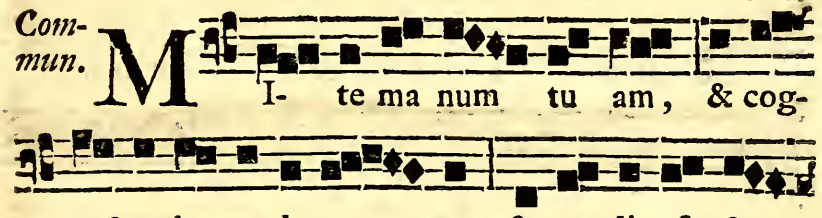
in



Offertorium.



Communion.

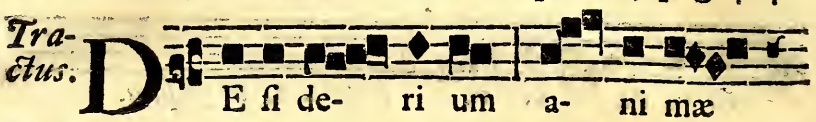


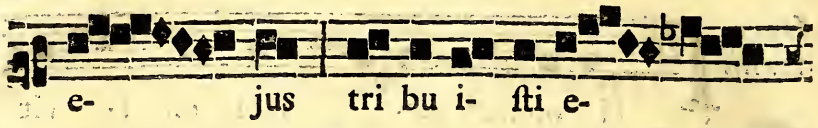
MIS-

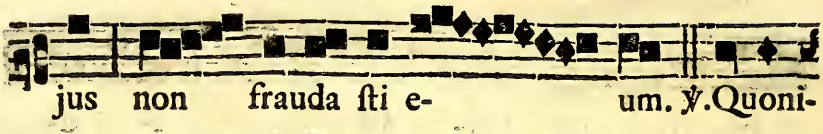
MISSA IN FESTO S. MATHIÆ APOSTOLI.

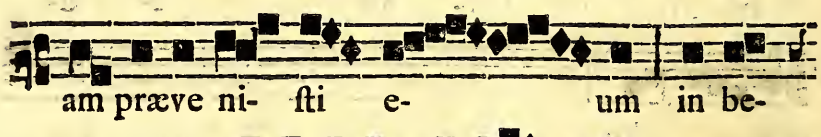
Introitus, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 422.
Graduale, ut in festo S. Thomæ Apostoli, pag. 424.

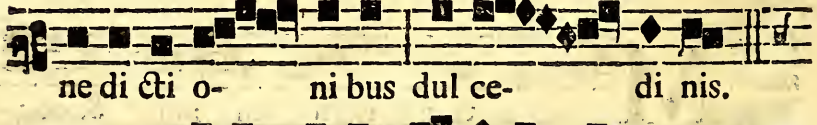
Tractus.

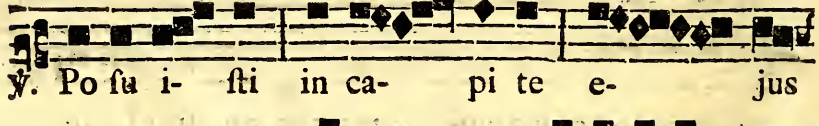


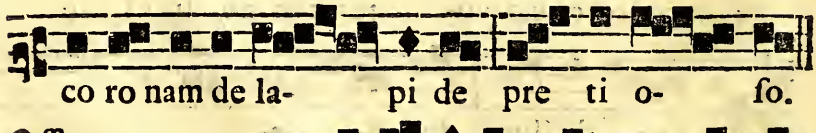




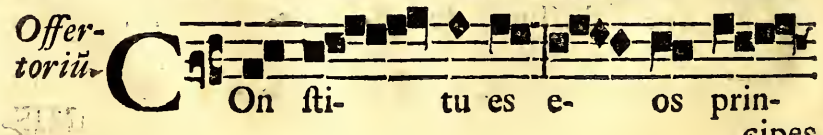




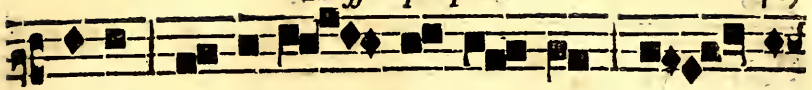




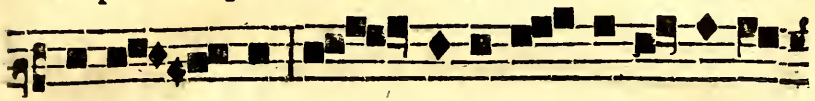
Offertorium.



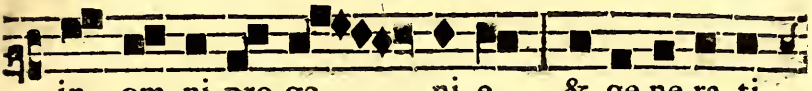
cipes



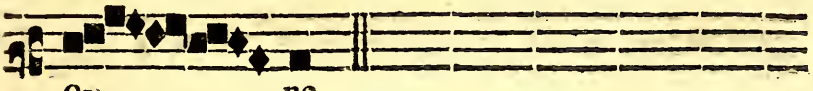
ci pes ſu per om- nem ter- ram: me- mo-



res e- runt no- minis tu- i Do mi ne,

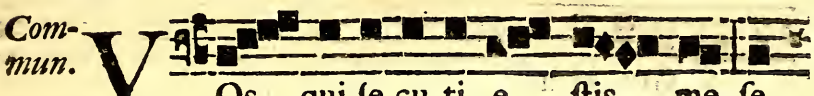


in om ni pro ge- ni e, & ge ne ra ti-

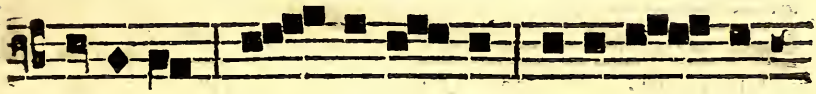


o- ne.

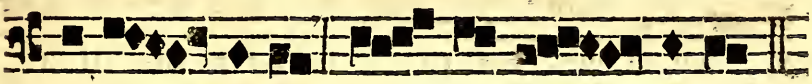
Commun.



Os, qui ſe cu ti e- ſtis me, ſe-



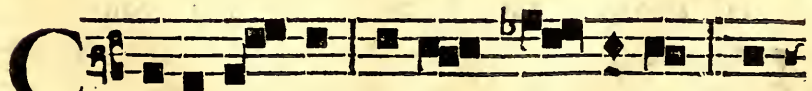
de bi tis ſu- per ſe- des, ju di can- tes



du o- de cim tri- bus If- ra el.

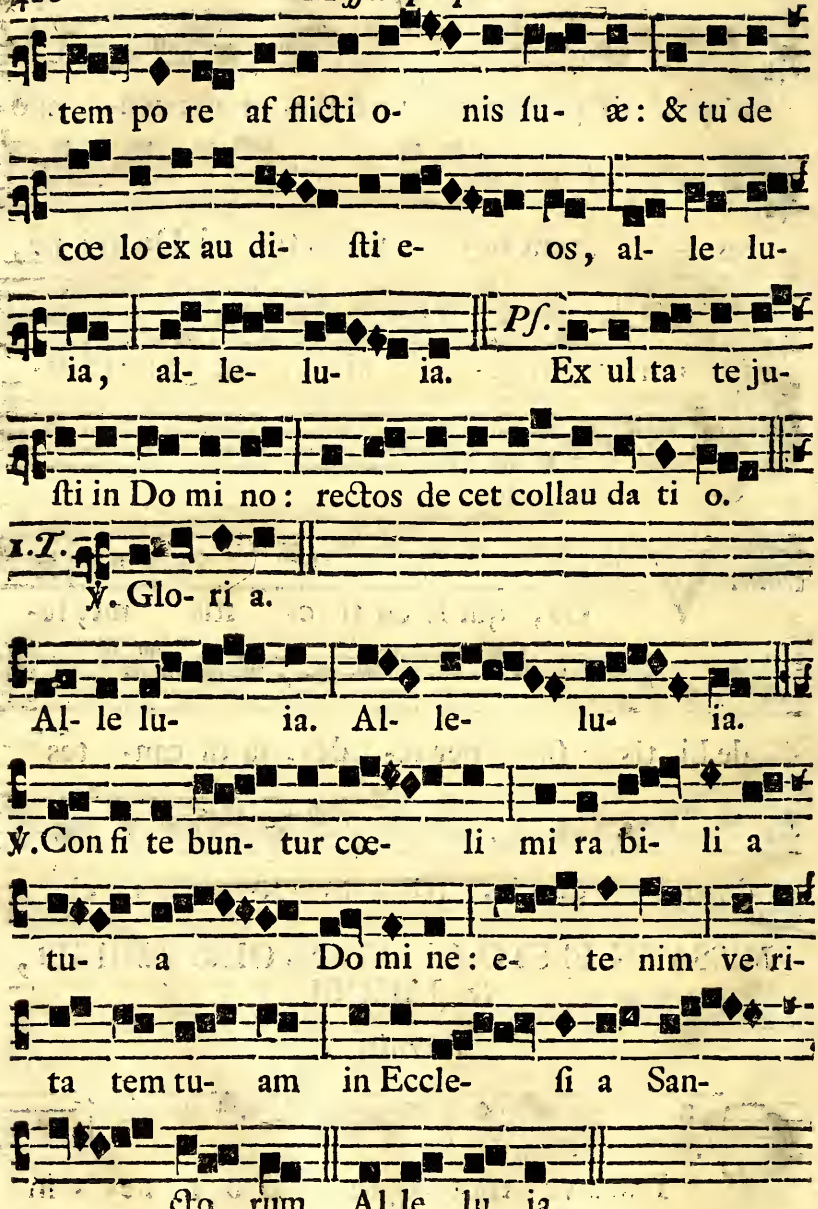
MISSA IN FESTO SS. APOSTOLIS PHILIPI, & JACOBI.

Introitus.

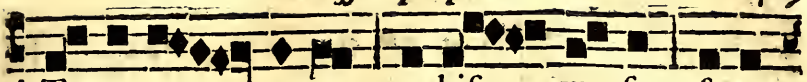


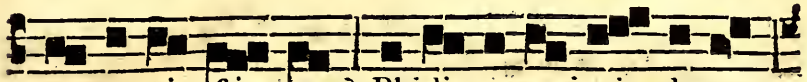
Lama ve runt ad te Do mi ne in

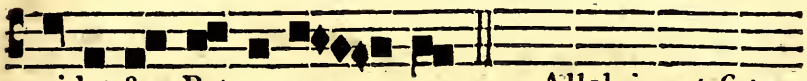
tem-


tem po re af flicti o- nis ſu- æ: & tu de
cœ lo ex au di- ſti e- os, al- le lu-
Pſ.
ia, al- le- lu- ia. Ex ul ta te ju-
ſti in Do mi no: rectos de cet collau da ti o.
1.T.
℣. Glo- ri a.
Al- le lu- ia. Al- le- lu- ia.
℣. Con fi te bun- tur cœ- li mi ra bi- li a
tu- a Do mi ne: e- te nim ve ri-
ta tem tu- am in Eccle- ſi a San-
cto rum. Al le lu ia.

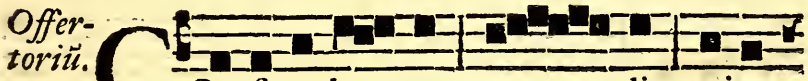
℣. Tan-

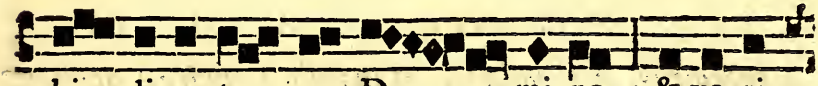

℣. Tanto tem- po re vo bis- cum sum, & non


cogno vi- stis me? Phi lip pe, qui vi- det me,


videt & Patrem me- um. Alleluia. *ut supra.*

Offertorium.


Con fi te bun tur cœ- li mi ra-

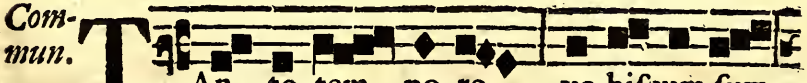

bi- li a tu- a Do- mi ne, & ve ri-

ta tem tu- am in Eccle- si a San-

cto- rum, al le- lu- ia, al- le-

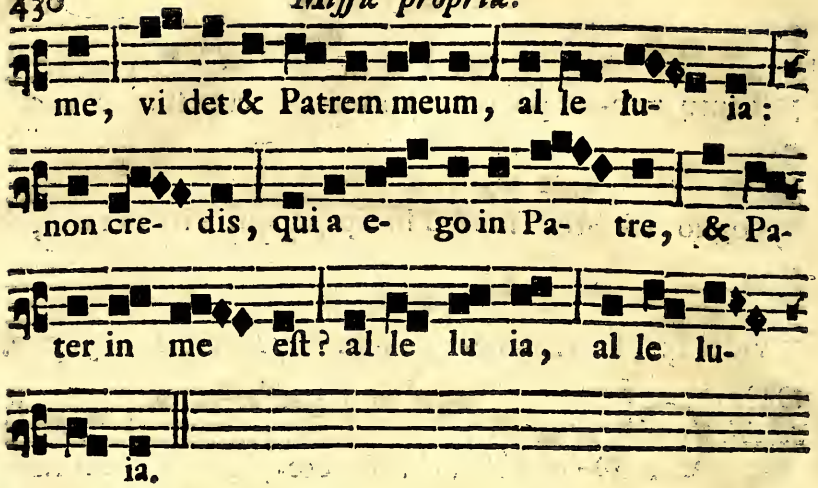
lu ia.

Commun.


Tan to tem- po re vo biscum sum,

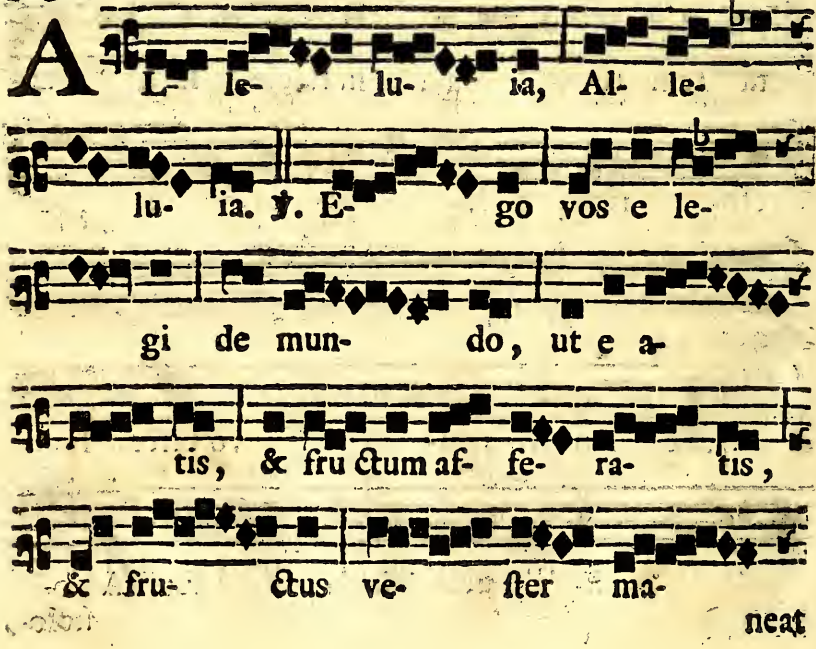
& non cognovi stis me? Philip- pe, qui vi det

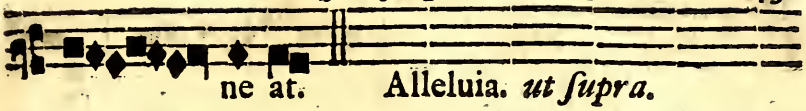
me,



MISSA IN FESTO S. JACOBI APOSTOLI.

Introitus, & Graduale, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 422.

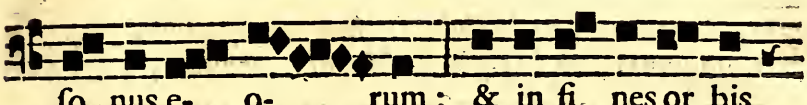




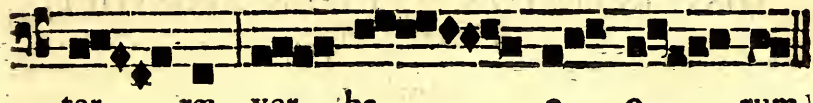
ne at. Alleluia. *ut ſupra.*

Offertorium.

IN omnem ter- ram ex i- vit

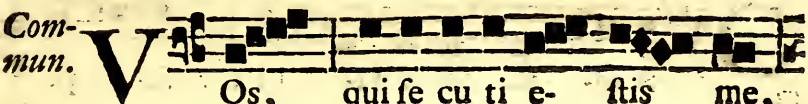


ſo nus e- o- rum: & in fi nes or bis

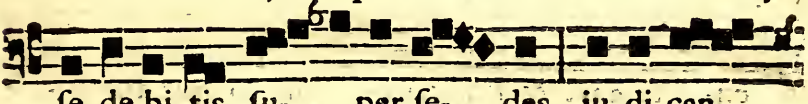


ter- ræ ver- ba e- o- rum.

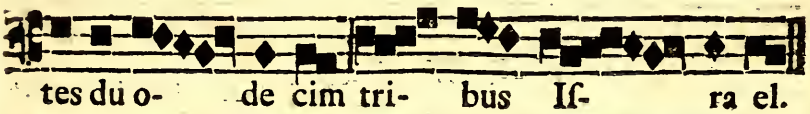
Communio.



VOs, qui ſe cu ti e- ſtis me,



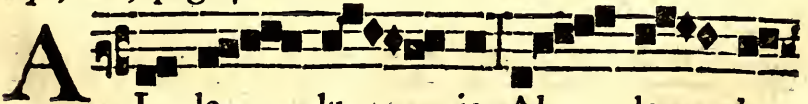
ſe de bi tis ſu- per ſe- des, ju di can-



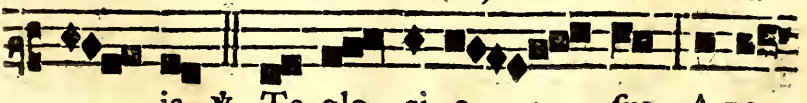
tes du o- de cim tri- bus Iſ- ra el.

MISSA IN FESTO S. BARTHOLOMÆI APOST.

Introitus, & Graduale, ut in feſto Sancti Andreæ Apoſtoli, pag. 422.

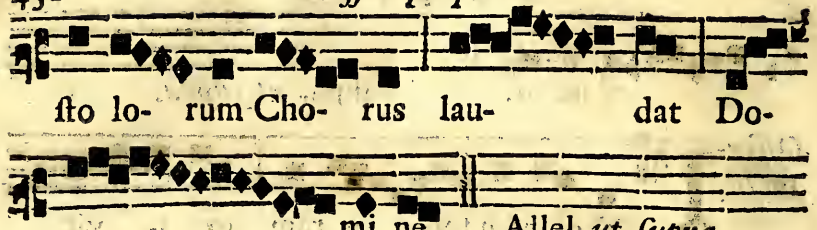


ALle- lu- ia, Al- le- lu-



ia. ℣. Te glo- ri o- ſus A po-

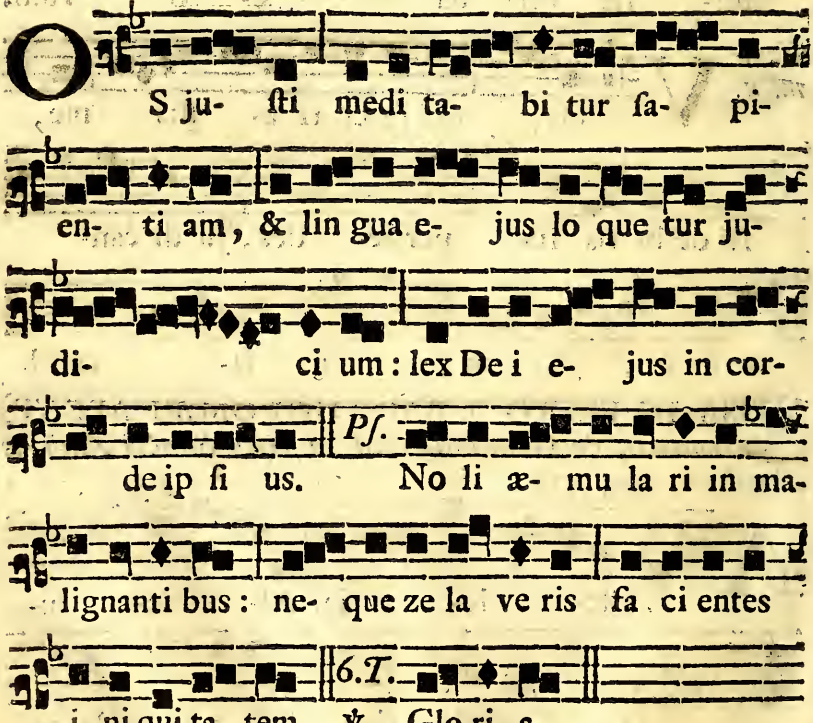
ſtolo-



Offertorium, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 423.
Communio, ut in festo S. Mathiæ Apostoli, pag. 427.

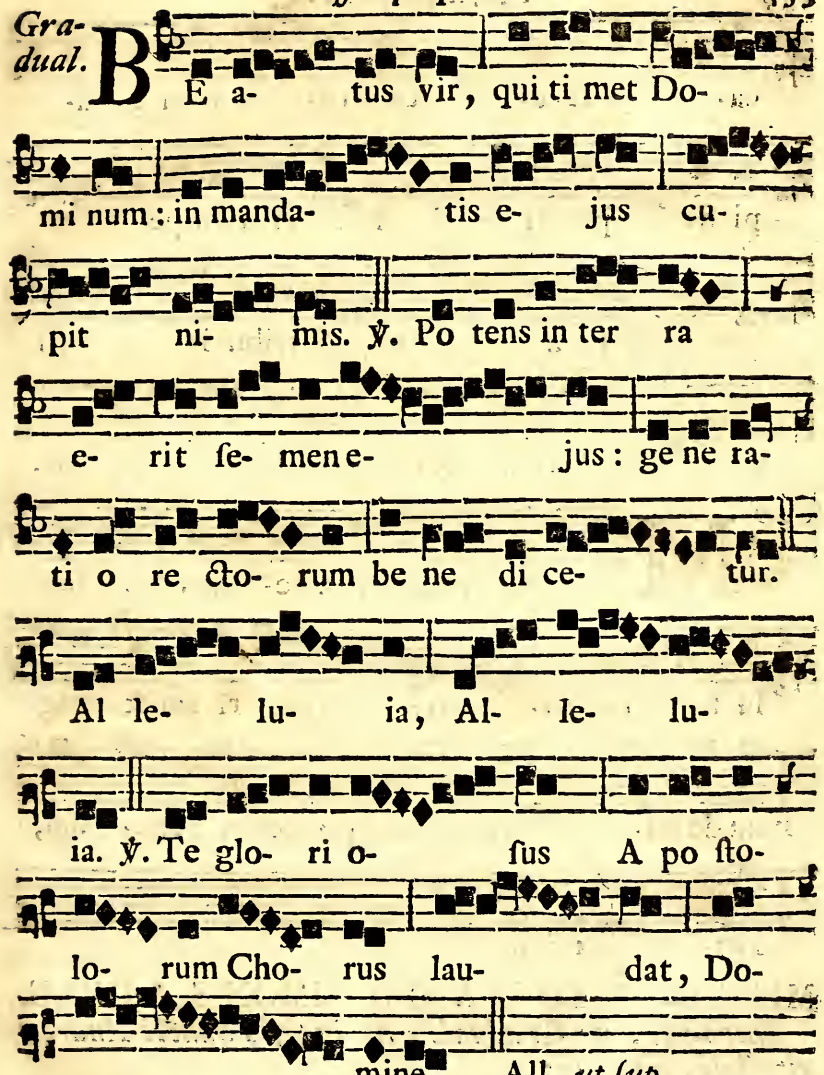
MISSA IN FESTO S. MATTHÆI APOSTOLI, & Evangelistæ.

Introitus.

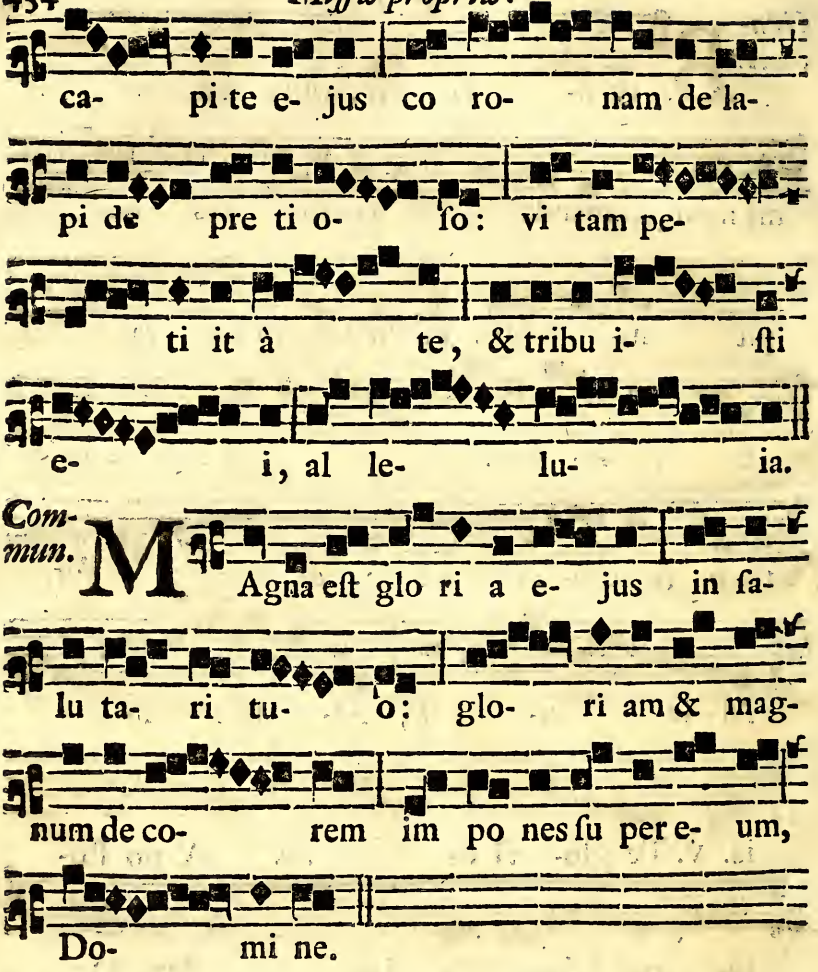


Gra-

Gradual.



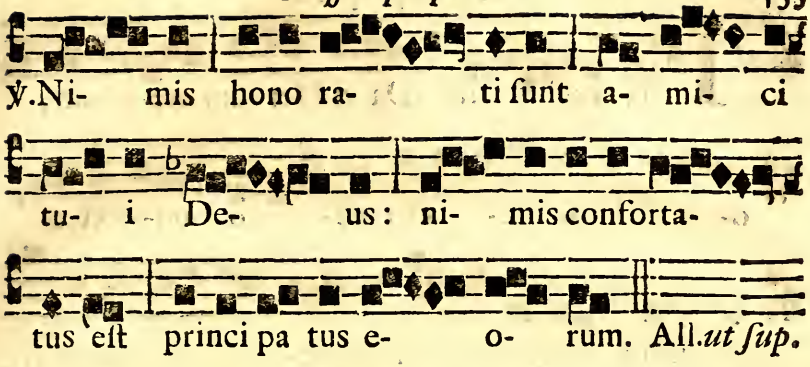
Offertorium.



MISSA IN FESTO SS. APOST. SIMONIS, & JUDÆ.

Introitus, & Graduale, ut in festo Sancti Andreæ Apostoli, pag. 422.

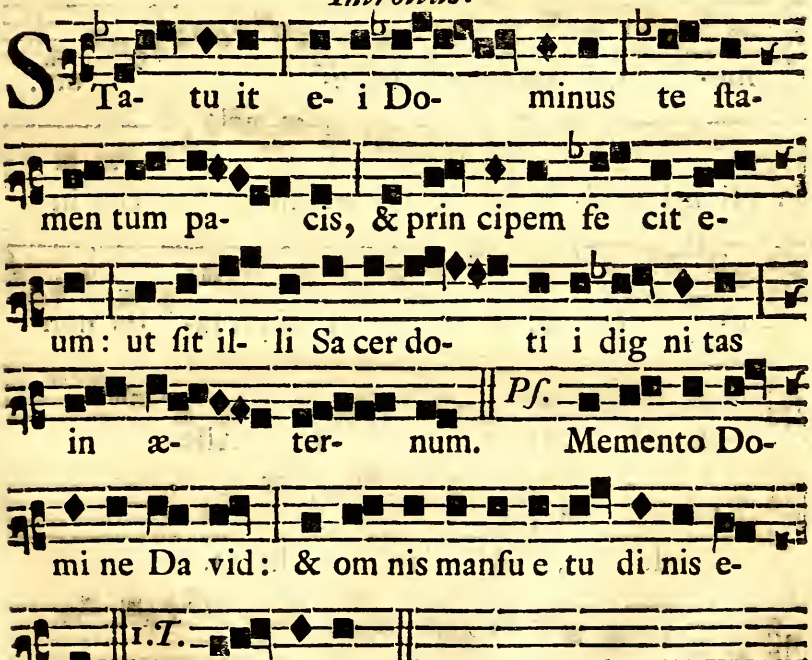
℣. Ni-



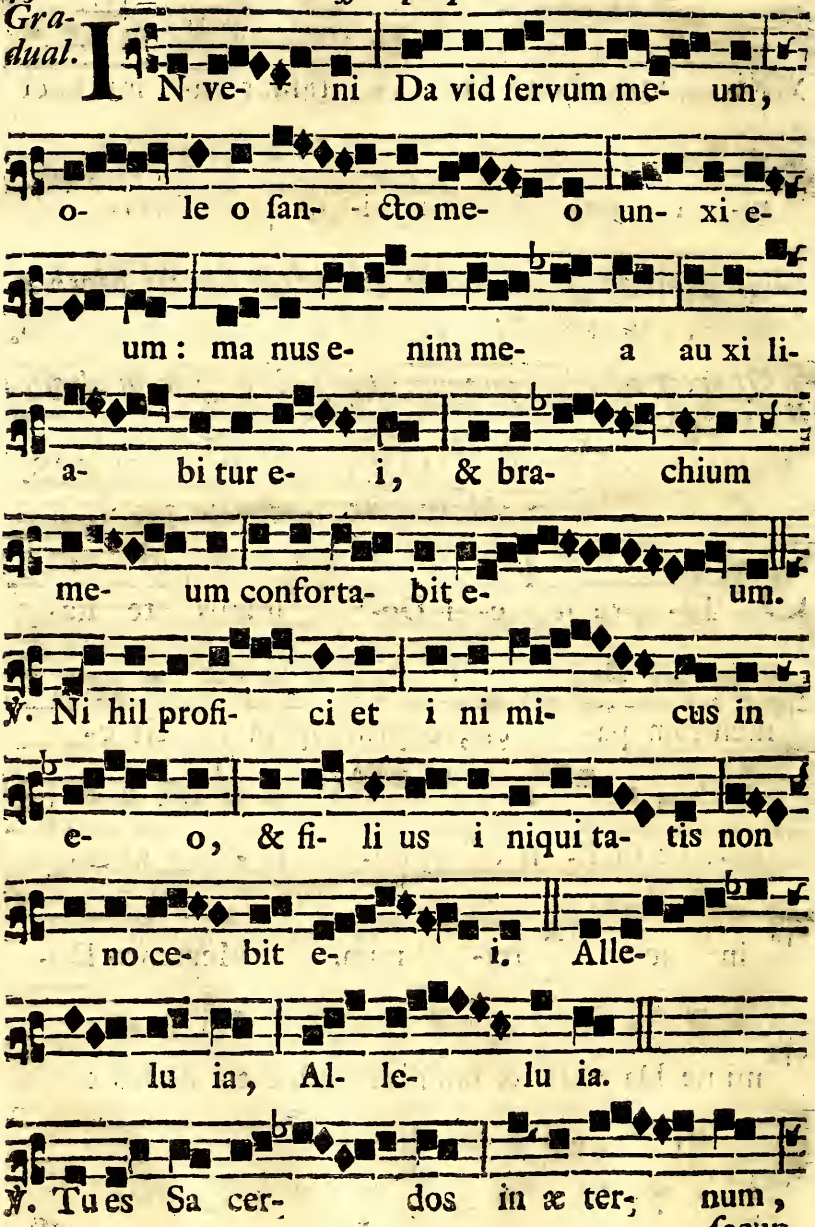
Offertorium, & Commun. ut in festo S. Jacobi Apostoli, pag. 431.

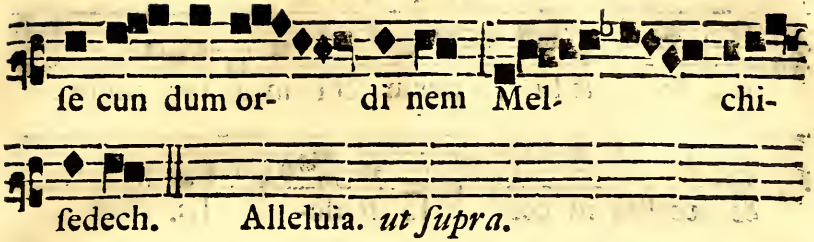
COMMUNE UNIUS MARTYRIS PONTIFICIS.

Introitus.



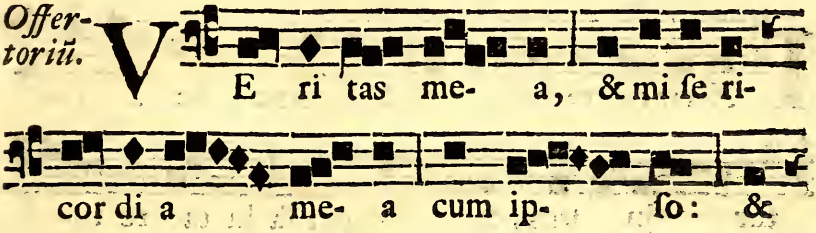
Gradual.


INve- ni Da vid ſervum me- um,
o- le o ſan- cto me- o un- xi e-
um: ma nus e- nim me- a au xi li-
a- bi tur e- i, & bra- chium
me- um conforta- bit e- um.
℣. Ni hil profi- ci et i ni mi- cus in
e- o, & fi- li us i niqui ta- tis non
no ce- bit e- i. Alle-
lu ia, Al- le- lu ia.
℣. Tu es Sa cer- dos in æ ter- num,
ſecun-

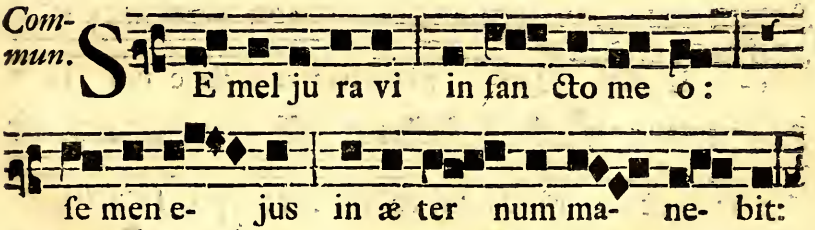


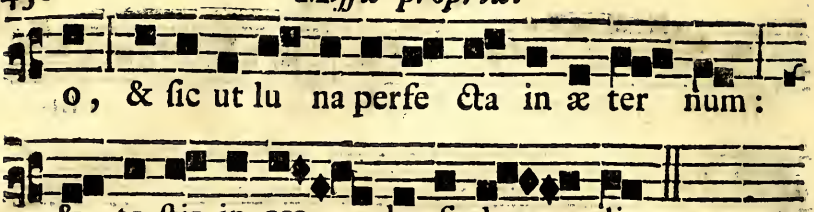
Post Septuagesim. Tractus ut in festo Sancti Mathiæ Apostoli, pag. 426.

Offertorium.



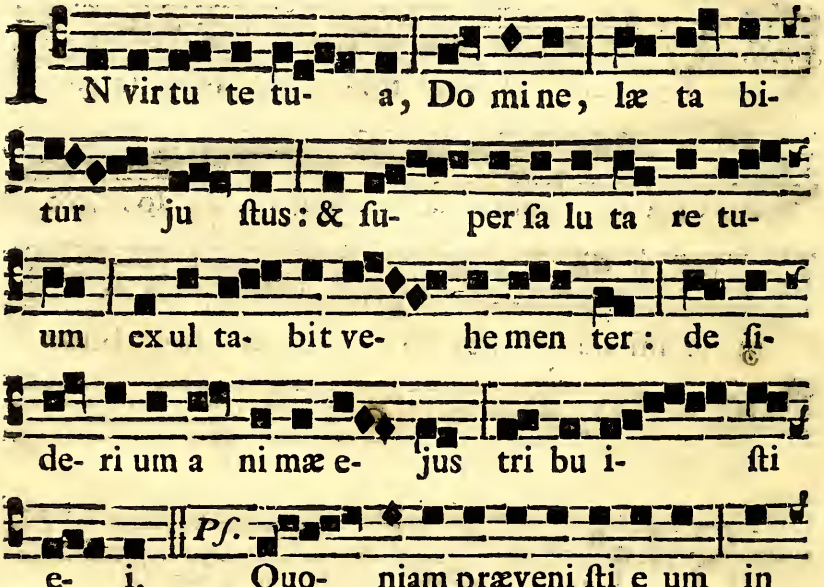
Commun.



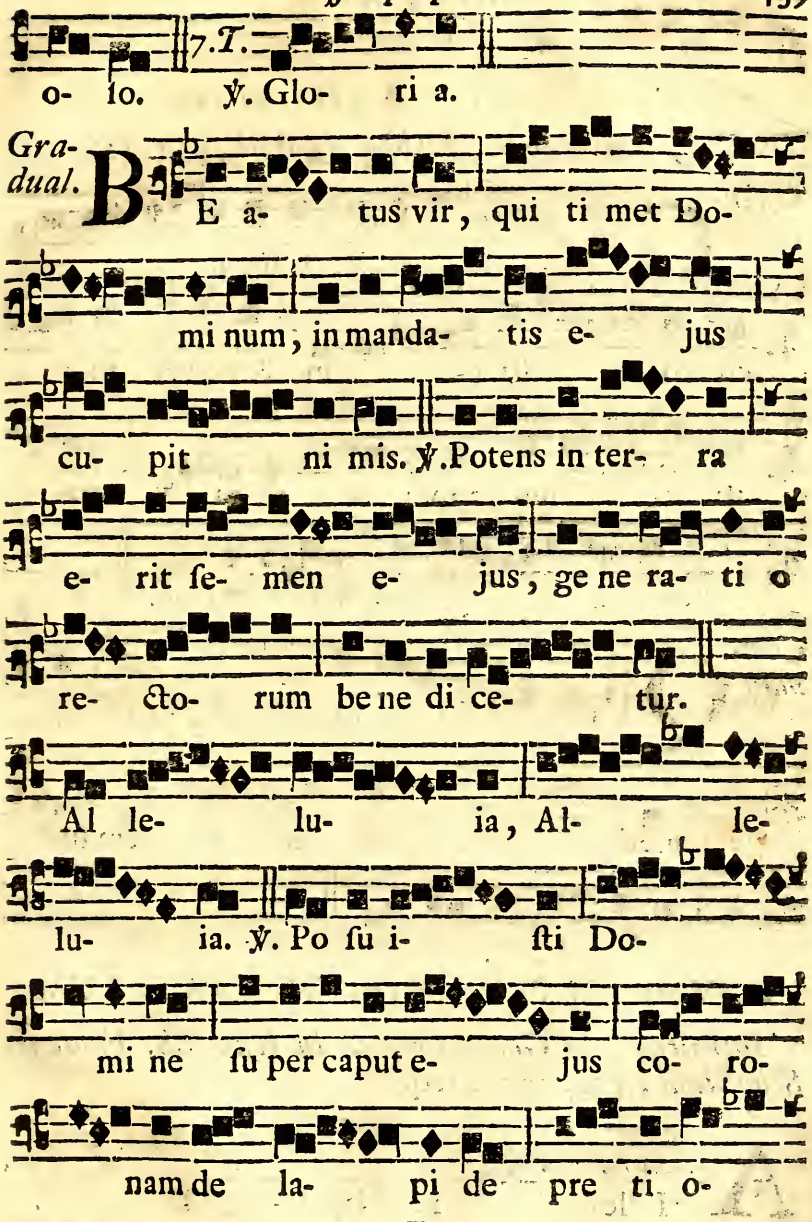


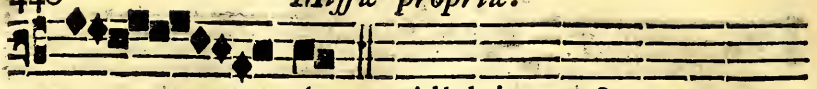
COMMUNE UNIUS MARTYR. NON PONTIFIC.

Introitus.



oso.

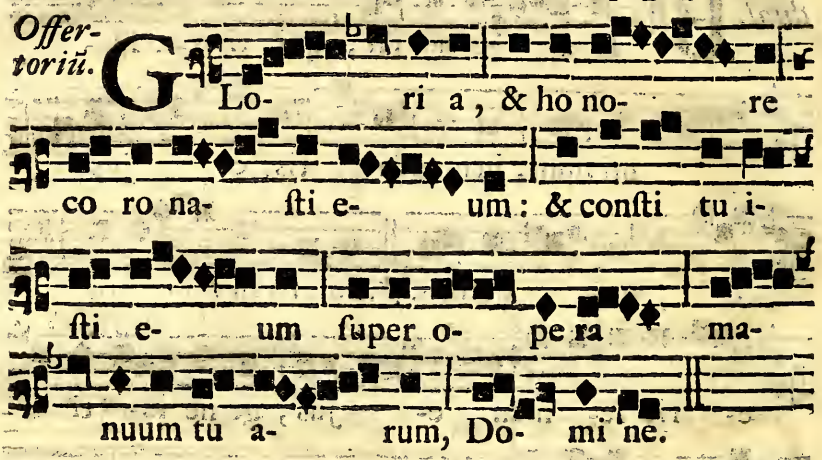

7.T.
o- lo. ℣. Glo- ri a.
Gra- dual.
B E a- tus vir, qui ti met Do-
mi num, in manda- tis e- jus
cu- pit ni mis. ℣. Potens in ter- ra
e- rit se- men e- jus, ge ne ra- ti o
re- cto- rum be ne di ce- tur.
Al le- lu- ia, Al- le-
lu- ia. ℣. Po su i- sti Do-
mi ne su per caput e- jus co- ro-
nam de la- pi de pre ti o-



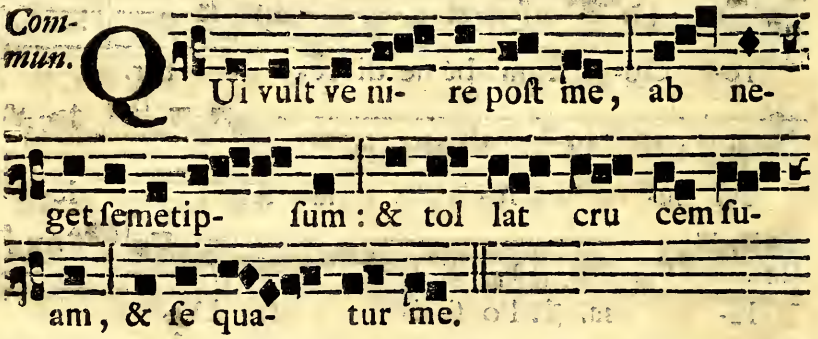
so. Alleluia. *ut supra.*

Tractus, ut in festo S. Mathiæ Apostoli, pag. 426.

Offertorium.

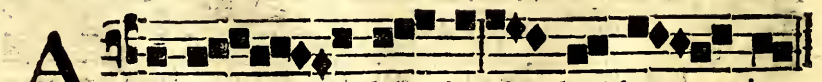


Commun.

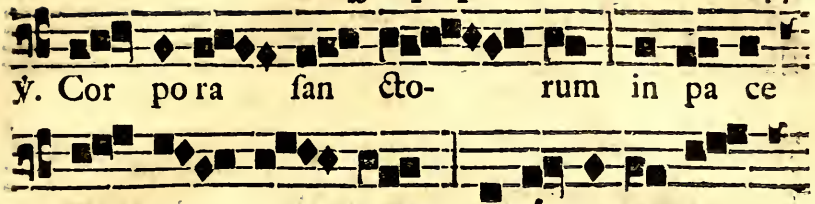


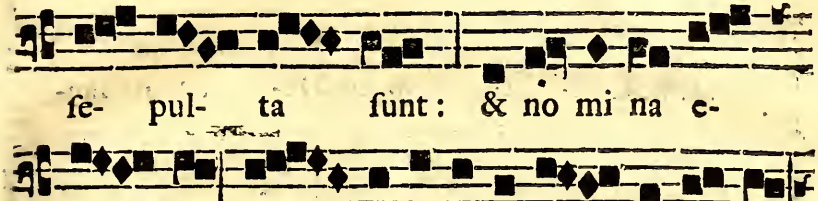
COMMUNE PLURIMORUM MARTYRUM.

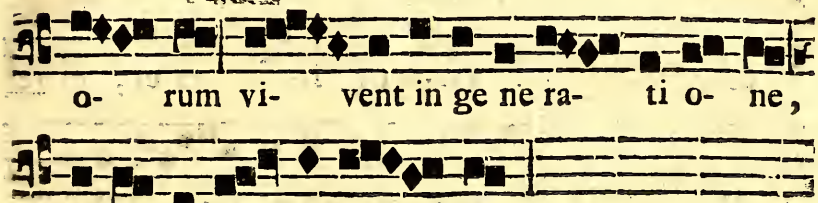
Introitus, & Graduale, ut in festo SS. Fabiani, Sebastiani, pag. 355. e seq.

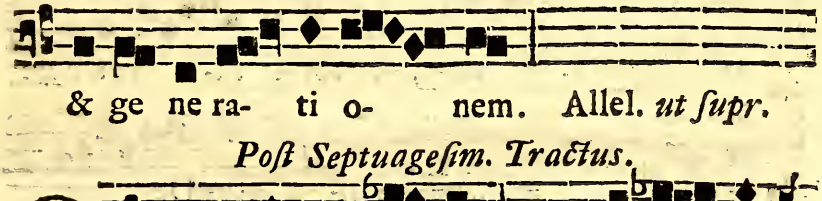


℣. Cor-

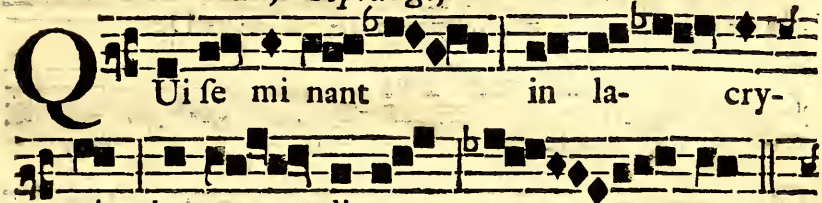


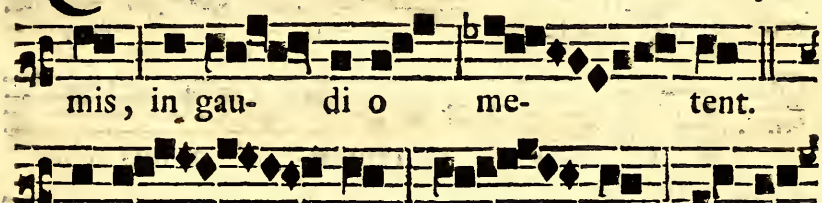


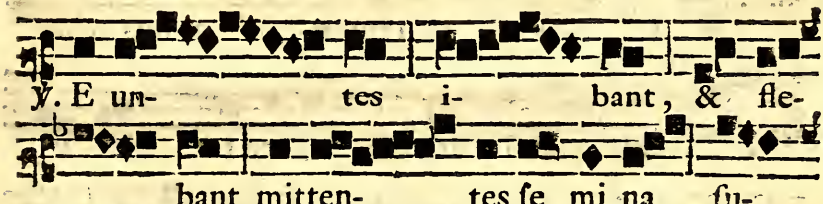


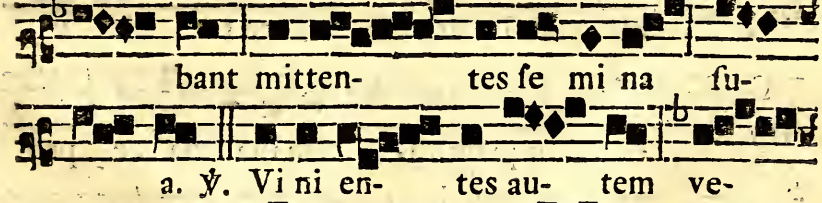


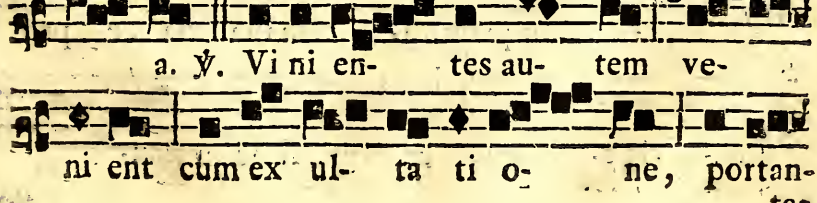
Post Septuagesim. Tractus.

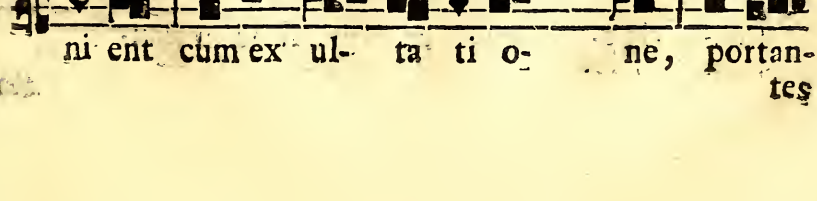




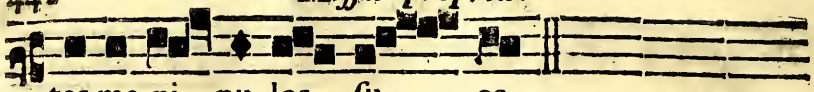




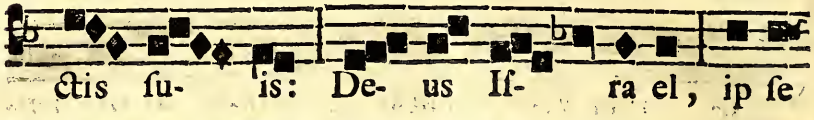


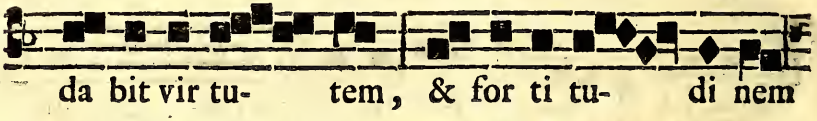


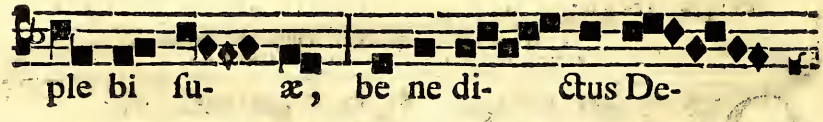
tes

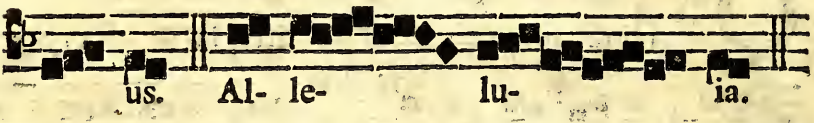


Offertorium.

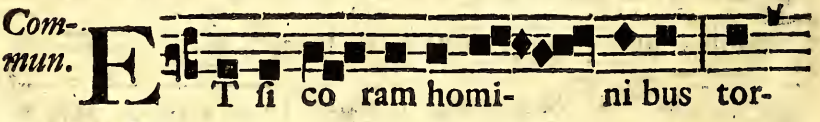


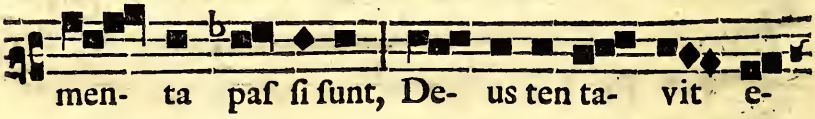


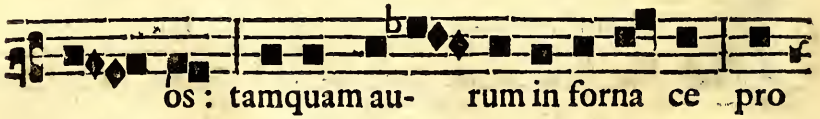


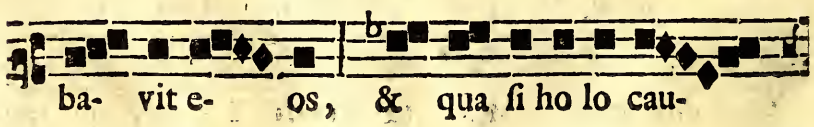


Commun.

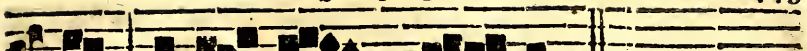






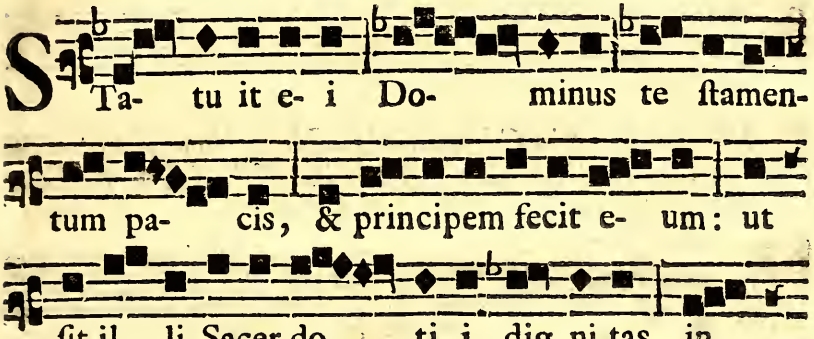


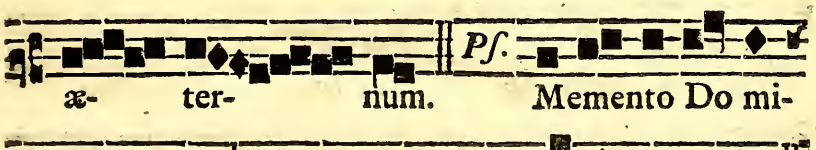
sta

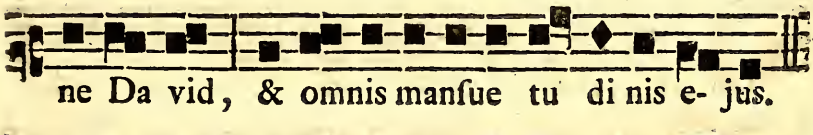


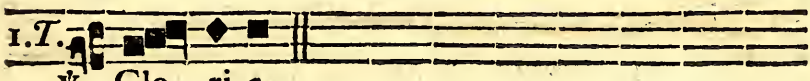
COMMUNE CONFESSORIS PONTIFICIS.

Introitus.

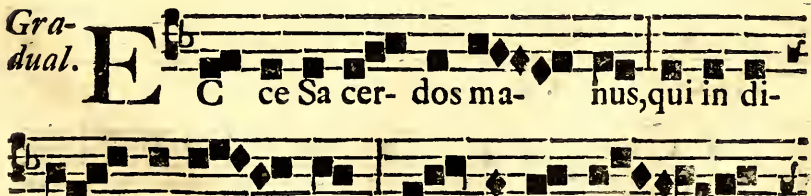




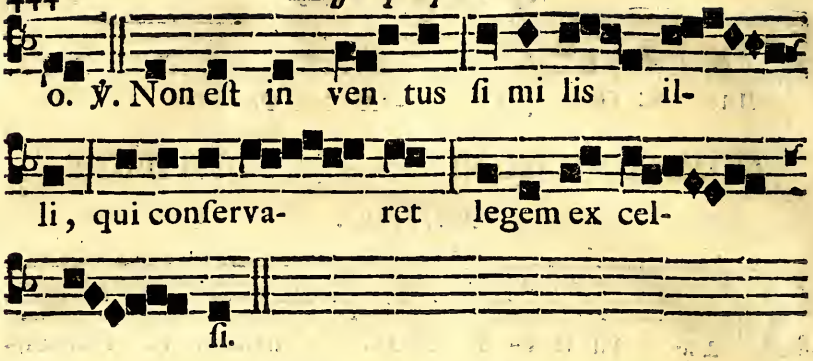




Gradual.

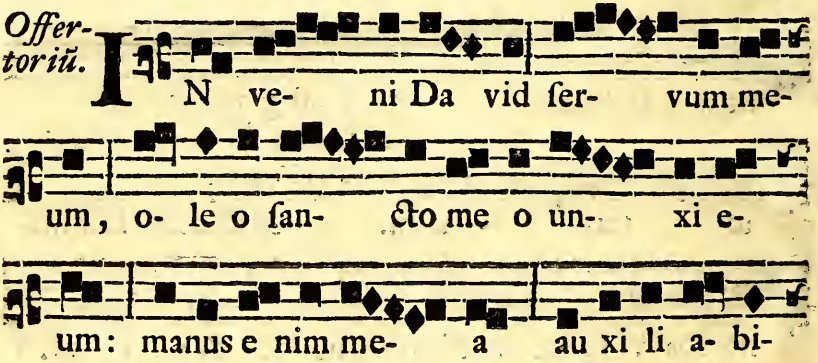


o. ℣.

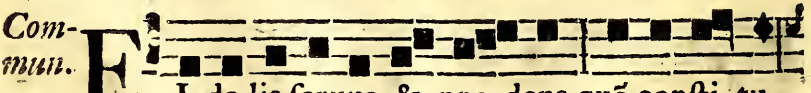


Allel. & ℣. ut in Cõmun. unius Mart. Pontif. pag. 436.
Post Septuagesim. Tractus, ut in Missa S. Joseph Confessoris, pag. 364.

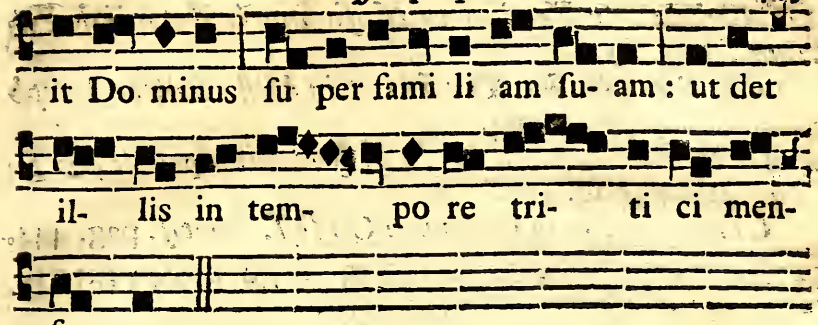
Offertoriũ.



Commun.

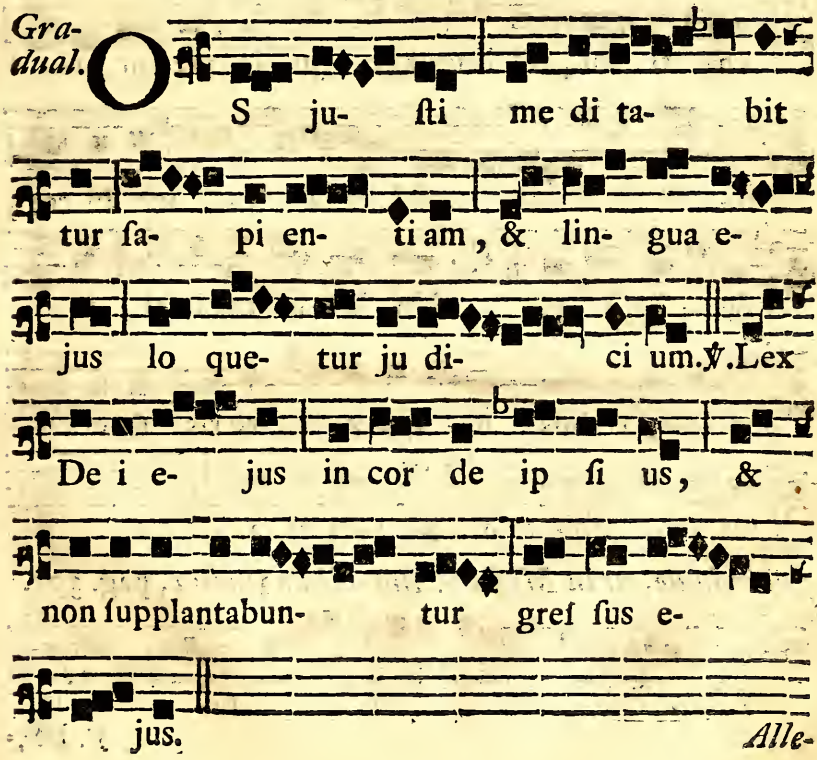


it



COMMUNE DOCTORUM.

Introitus, ut in Miſſa S. Joannis Apoſtoli, & Evangeliſtæ, pag. 419.



Alle-

Alleluia, & Vers. ut in Missa Sancti Antonii de Padua, pag. 392.

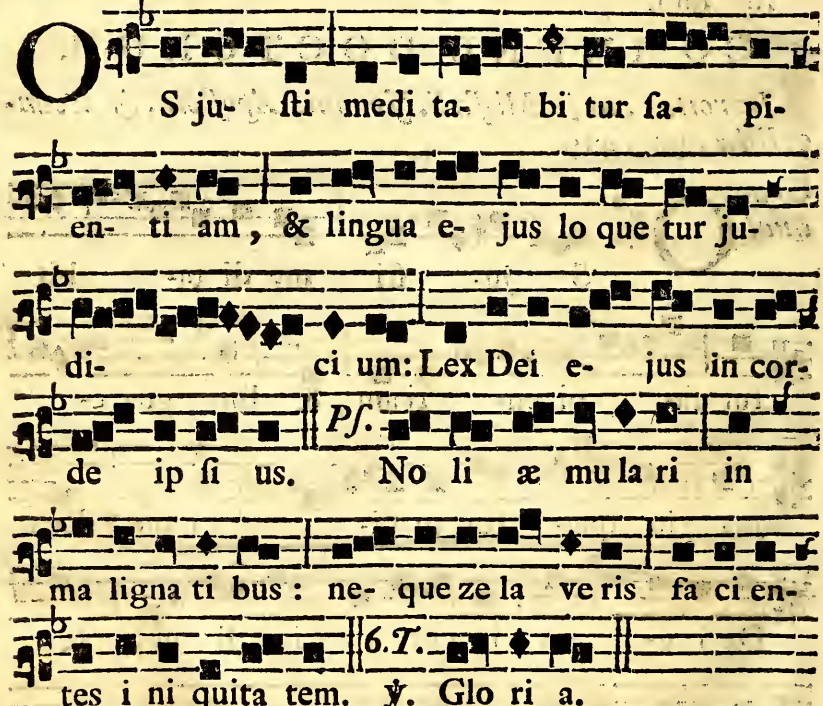
Post Septuagesim. Tractus ut in Missa Sancti Joseph Confessoris, pag. 364.

Offertorium, ut in Missa S. Joannis Apostoli, & Evangelistæ, pag. 421.

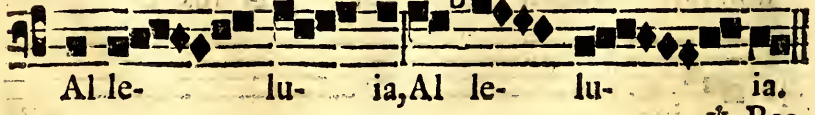
Communio, ut in Commune Confess. Pontif. pag. 444.

COMMUNE CONFESSORIS NON PONTIFICIS.

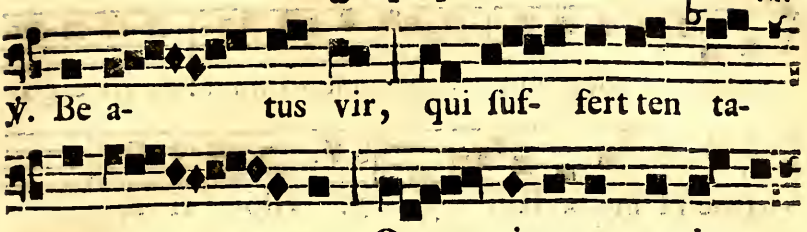
Introitus.



Graduale, ut in Missa S. Antonii de Padua, pag. 391.



℣. Bea-



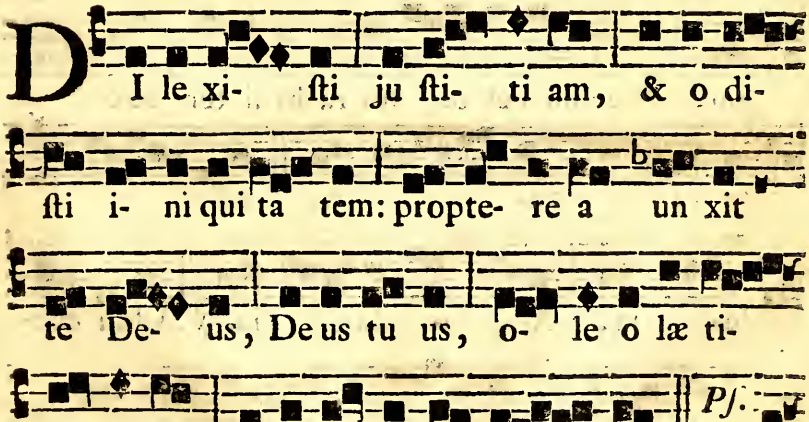
Post Septuagesim. Tractus, ut in Missa S. Joseph Confessoris, pag. 364.

Offertorium, *ut in Missa S. Joseph Confess.* pag. 365.

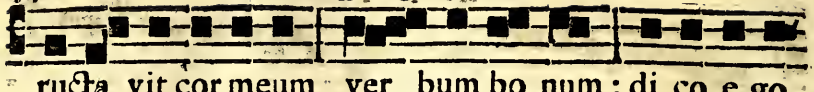
Communio, ut in Missa S. Antonii de Padua, pag. 392.

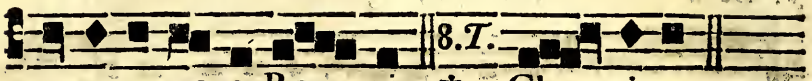
MISSA PRO VIRGINE TANTUM.

Introitus.



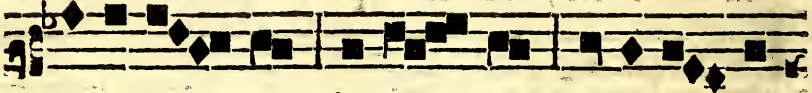
ructa

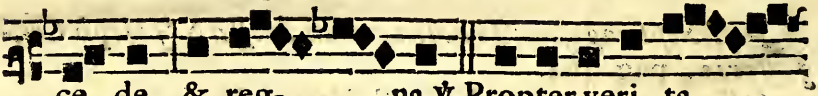

ructa vit cor meum ver bum bo num: di co e go

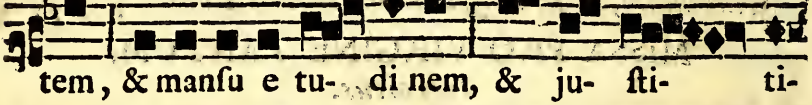

8. T.
o pe ra me a Re- gi. ℣. Glo- ri a.

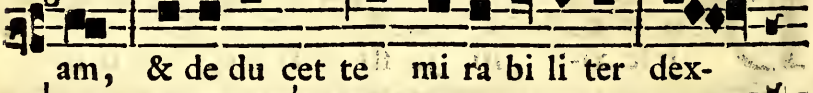
Gradual.

Peci e tu- a, & pulchritu-

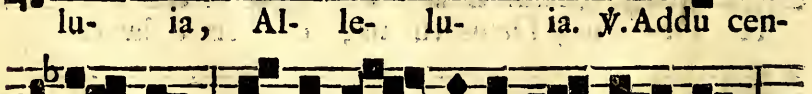

di ne tu- a, in ten- de, proſpe re pro-

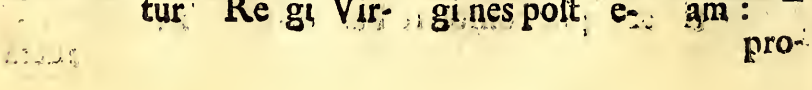

ce de, & reg- na. ℣. Propter veri ta-


tem, & manſu e tu- di nem, & ju- ſti- ti-

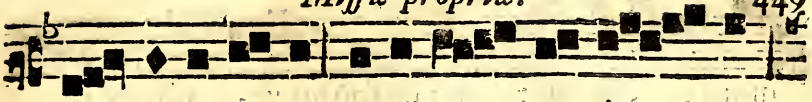

am, & de du cet te mi ra bi li ter dex-

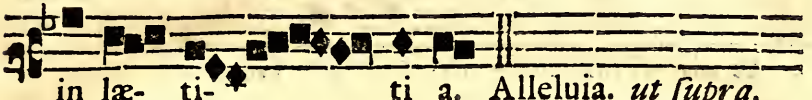
te ra tu- a. Alle-


lu- ia, Al- le- lu- ia. ℣. Addu cen-

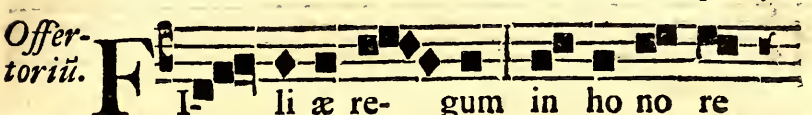

tur Re gi Vir- gi nes poſt e- am:

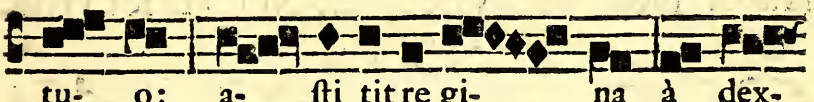
pro-

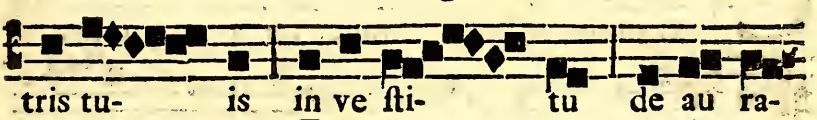


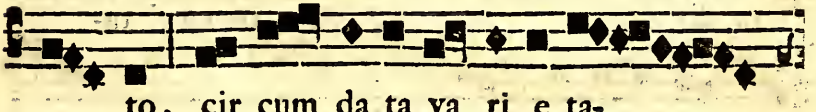


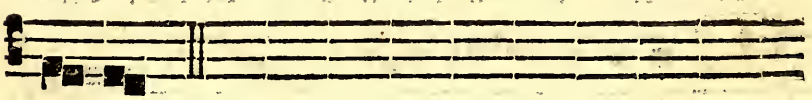
Offertorii.



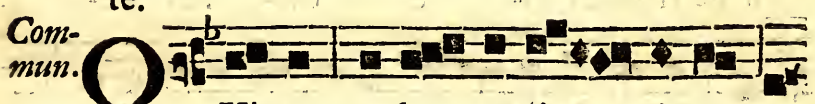


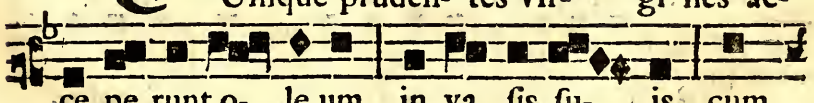


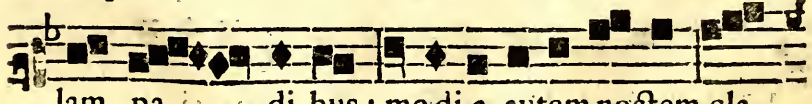


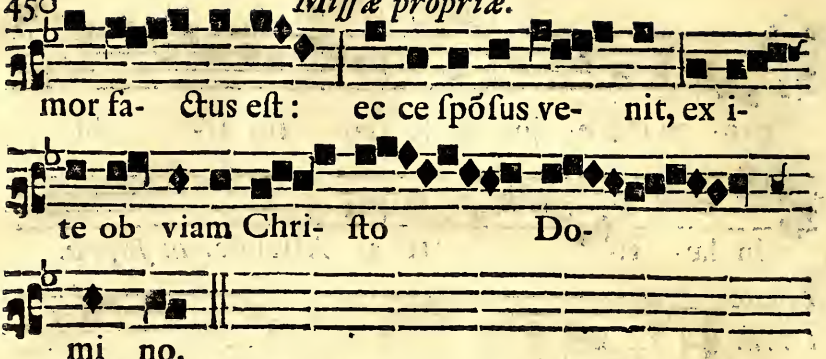


Commun.



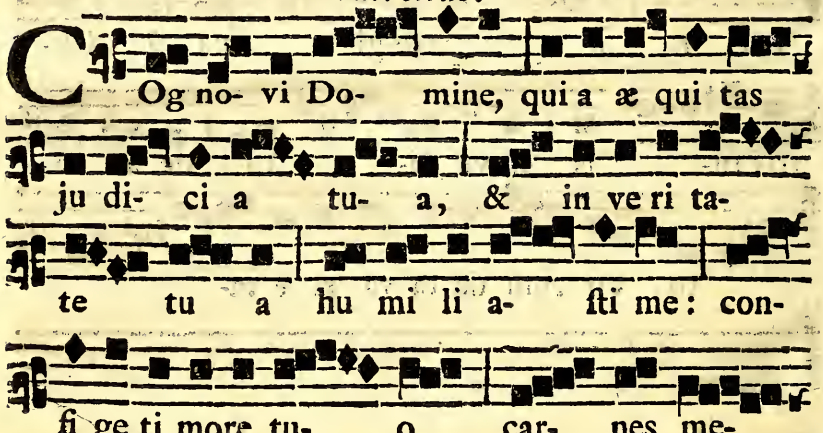




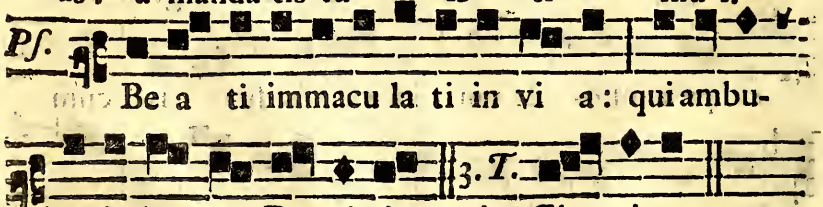


MISSA, PRO NEC VIRGINE, NEC MARTYRE.

Introitus.

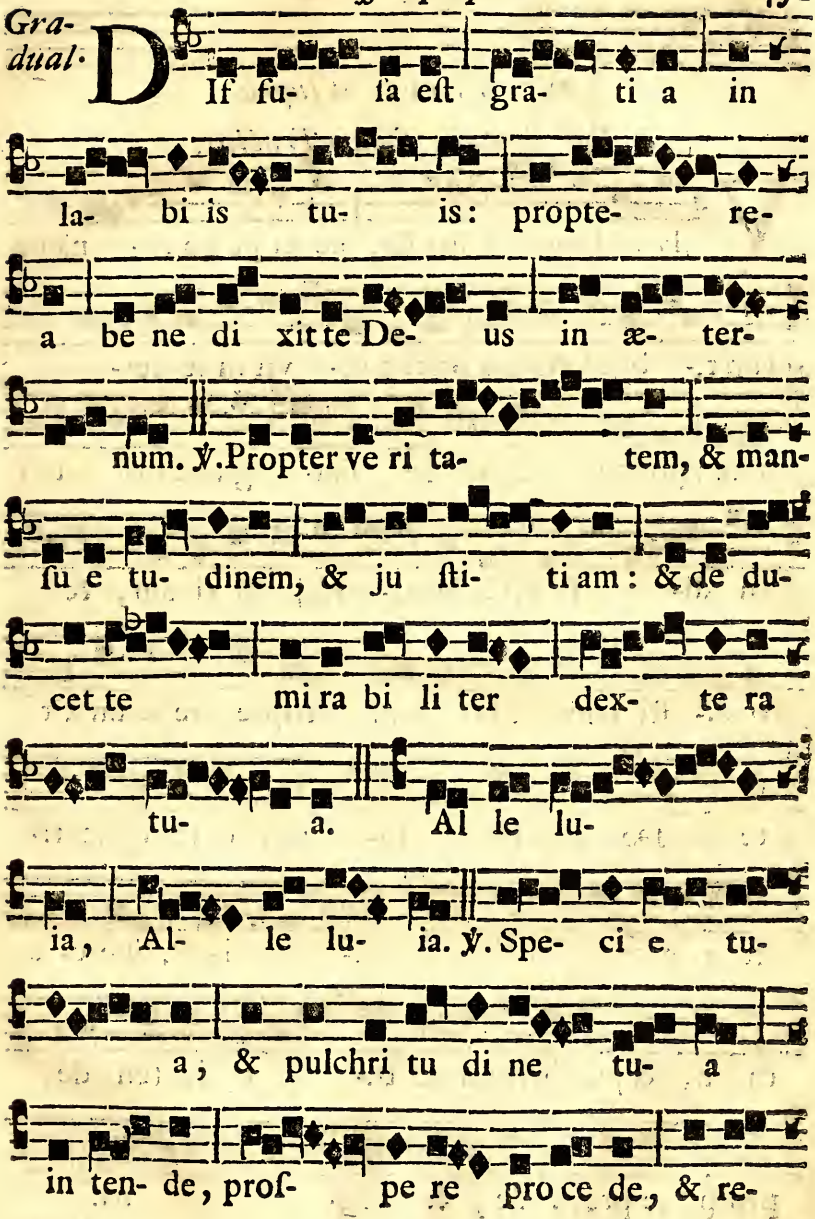


Ps.



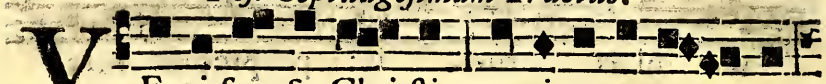
Gra-

Gradual.

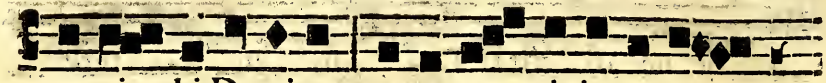

Dif fu- sa est gra- ti a in
la- bi is tu- is: propte- re-
a be ne di xit te De- us in æ- ter-
num. ℣. Propter ve ri ta- tem, & man-
su e tu- dinem, & ju sti- ti am: & de du-
cet te mi ra bi li ter dex- te ra
tu- a. Al le lu-
ia, Al- le lu- ia. ℣. Spe- ci e tu-
a, & pulchri tu di ne tu- a
in ten- de, prosf- pe re pro ce de, & re-

gna. Alleluia. *ut supra.*

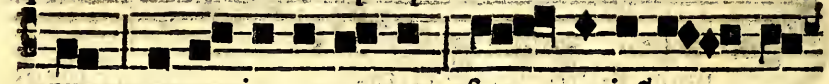
Post Septuagesimam Tractus.



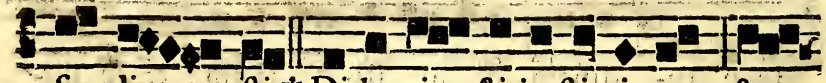
VE ni sponsa Christi, ac ci pe co ro- nam,



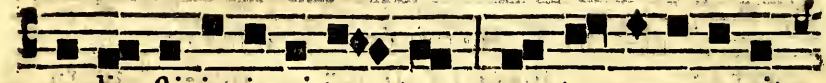
quam ti- bi Dominus præpa ra- vit in æ ter-



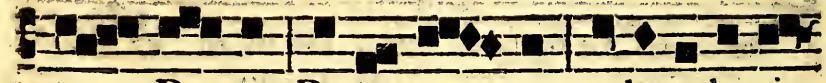
num: pro cu jus a mo re san- guinẽ tu- um



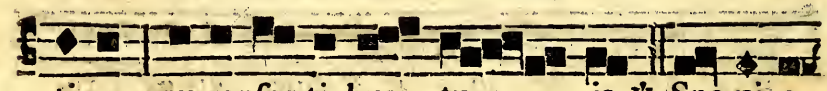
fu di- sti. ℣. Di le xi- sti ju sti ti am, &



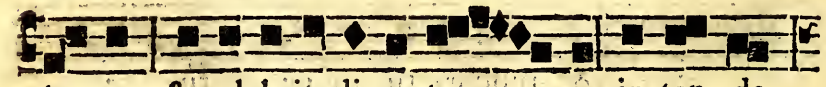
o di- sti i ni qui ta- tem: propte re a un xit



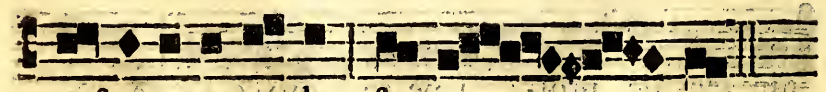
te De- us, De us tu- us, o le o læ ti-



ti æ præ consor ti bus tu- is. ℣. Spe ci e



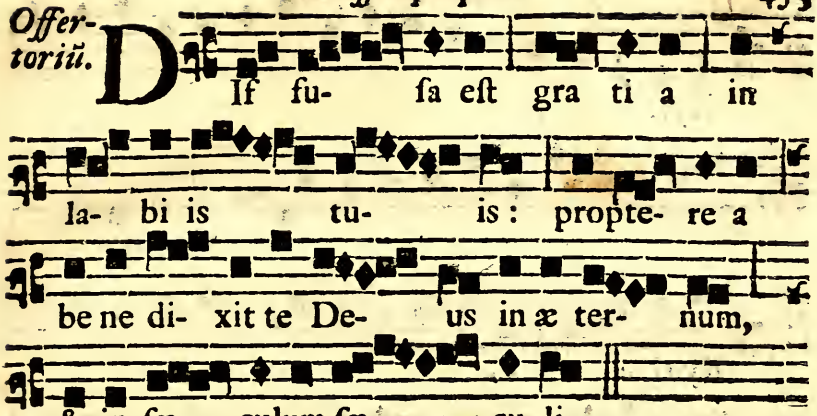
tu a, & pulchritudi ne tu- a, in ten de,



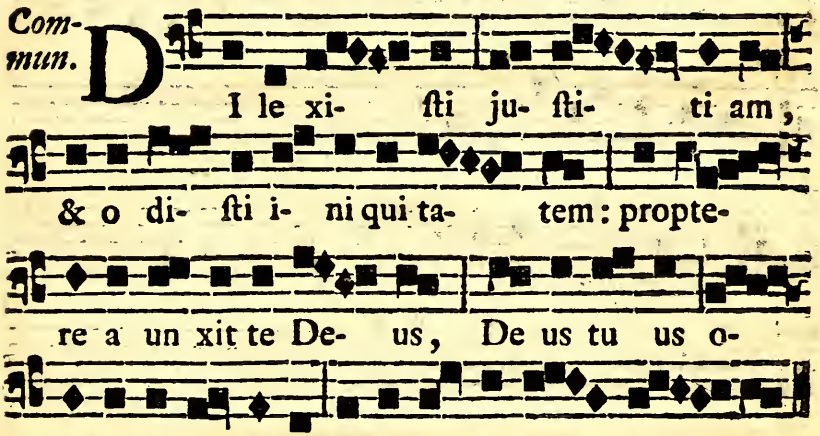
prospe re proce de, & reg- na.

Offer-

Offertorium.

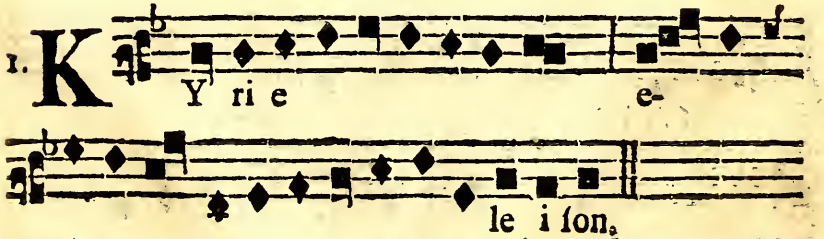


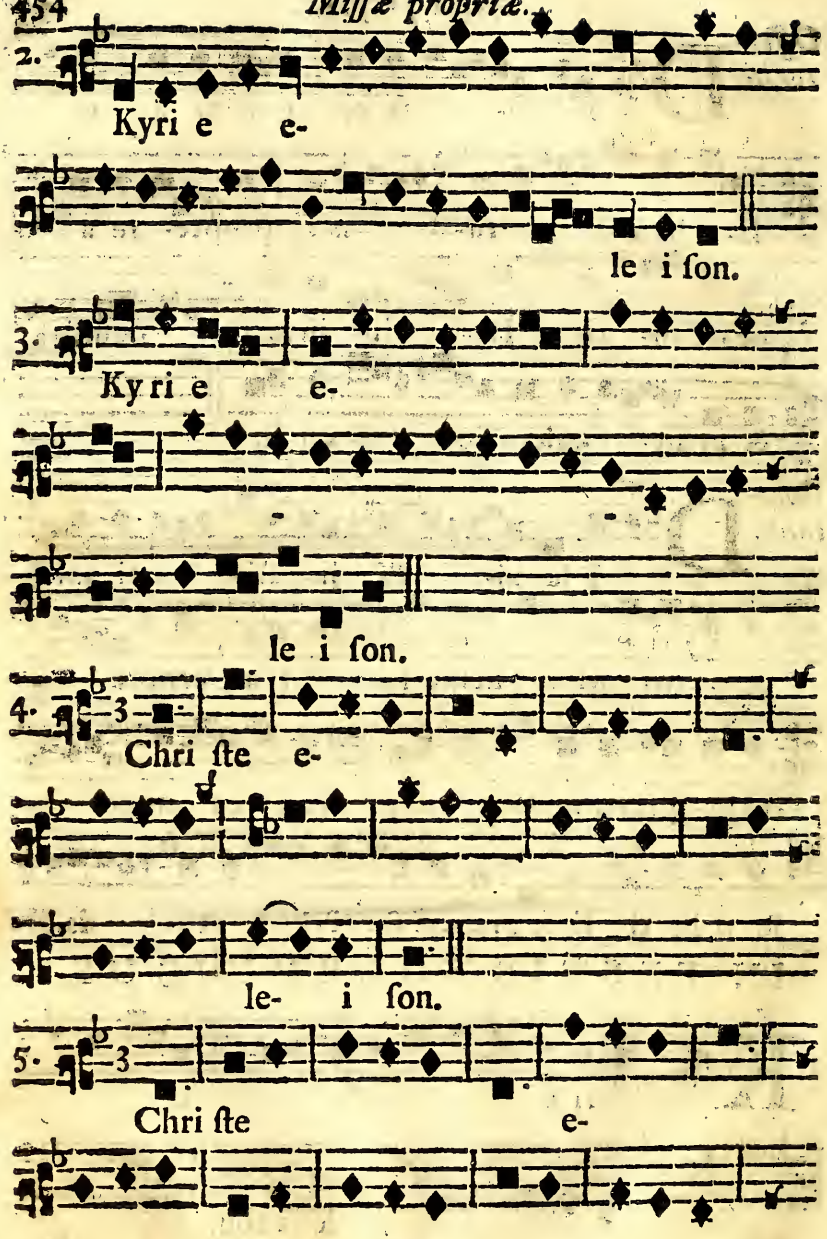
Commun.

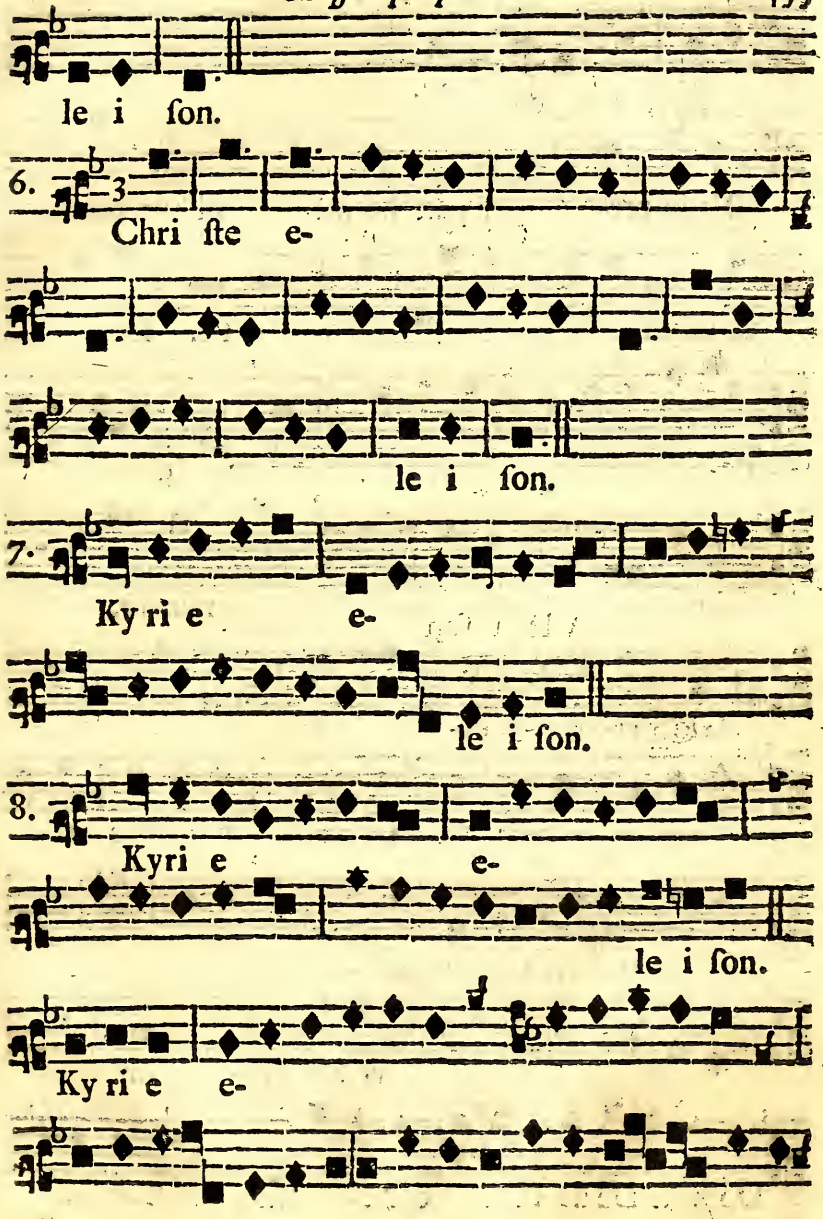


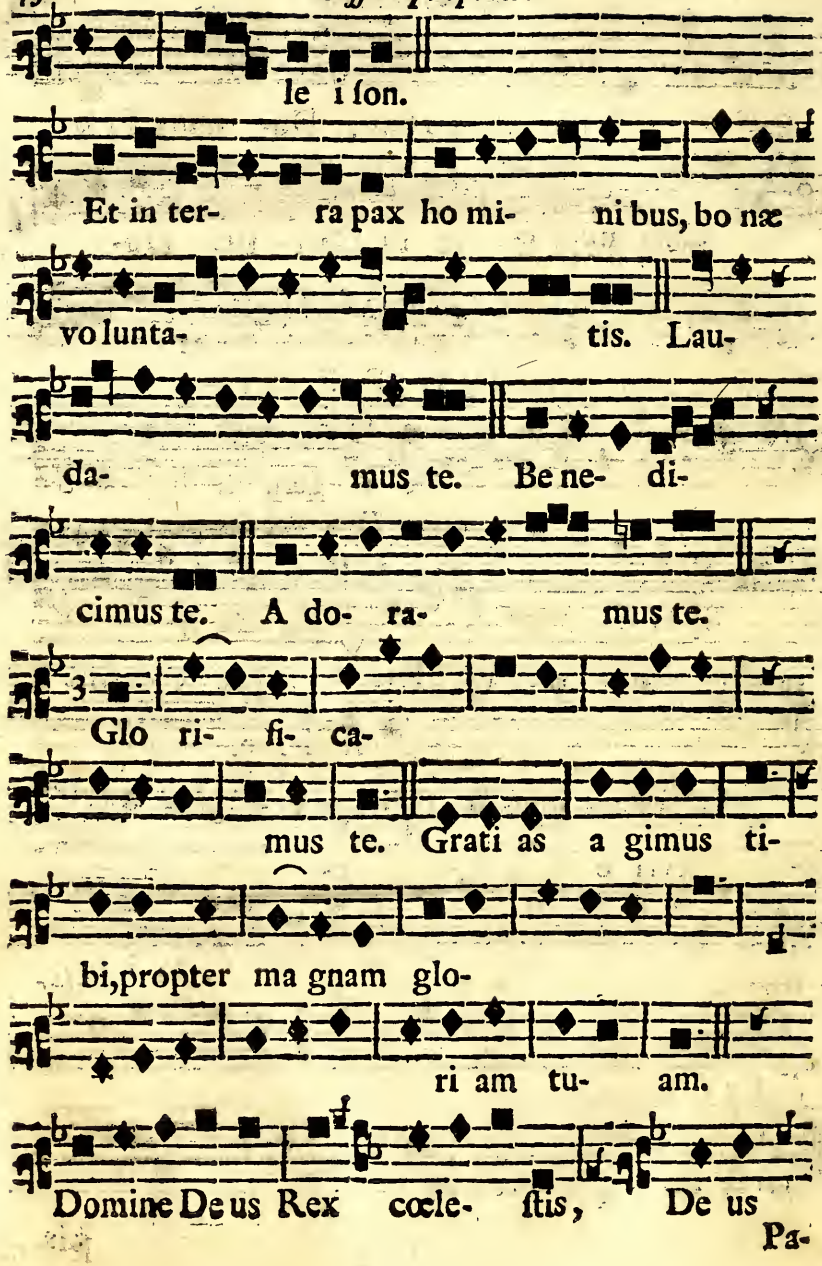
IN FESTIS SOLEMNIBUS.

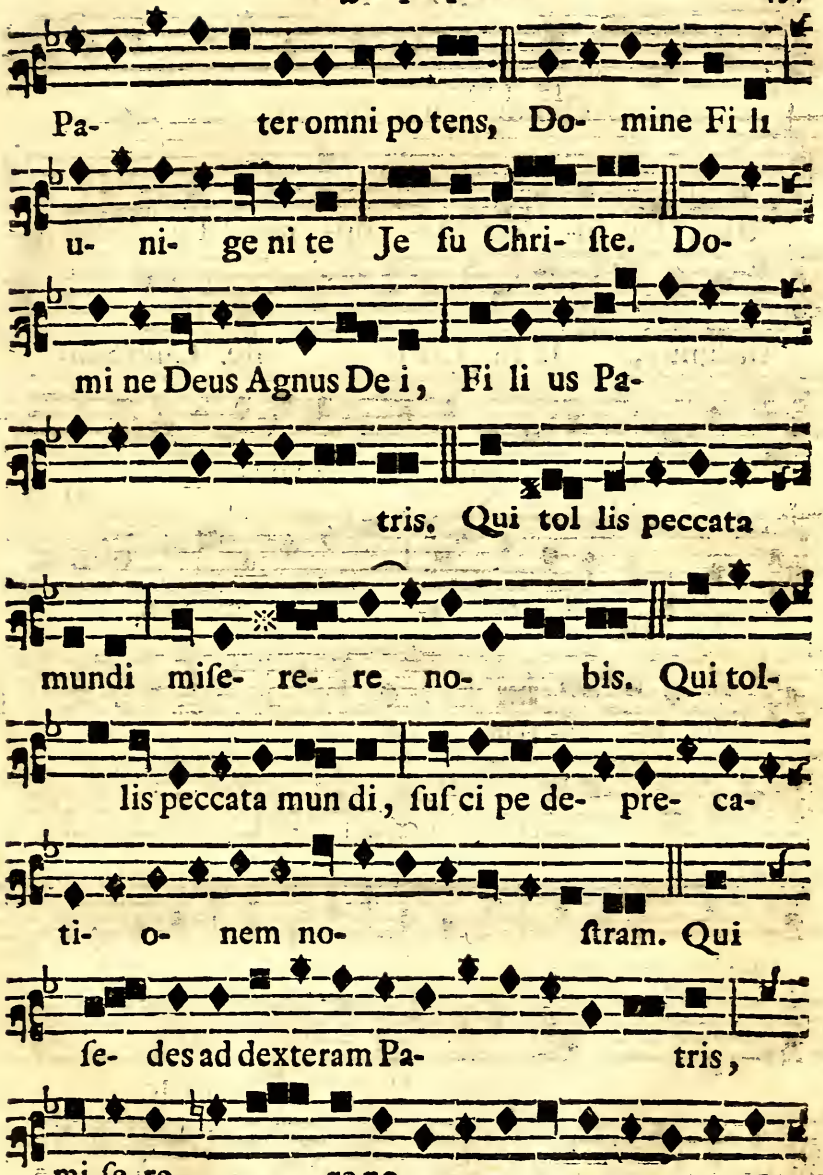
1.



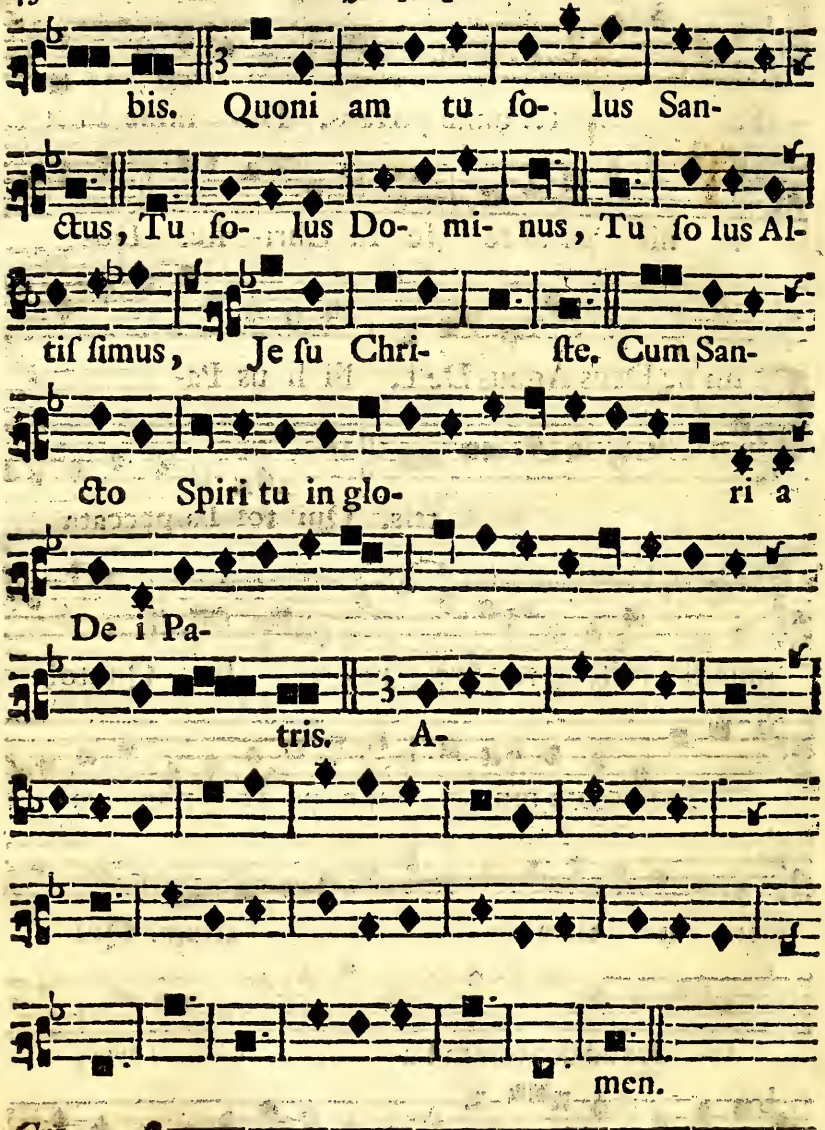

2.
Kyri e e-
le i ſon.
3.
Ky ri e e-
le i ſon.
4.
Chri ſte e-
le- i ſon.
5.
Chri ſte e-
leiſon.


le i ſon.
6.
Chri ſte e-
le i ſon.
7.
Ky ri e e-
le i ſon.
8.
Kyri e e-
le i ſon.
Ky ri e e-


le i son.
Et in ter- ra pax ho mi- ni bus, bo næ
vo lunta- tis. Lau-
da- mus te. Be ne- di-
cimus te. A do- ra- mus te.
Glo ri- fi- ca-
mus te. Grati as a gimus ti-
bi, propter ma gnam glo-
ri am tu- am.
Domine De us Rex cœle- stis, De us
Pa-

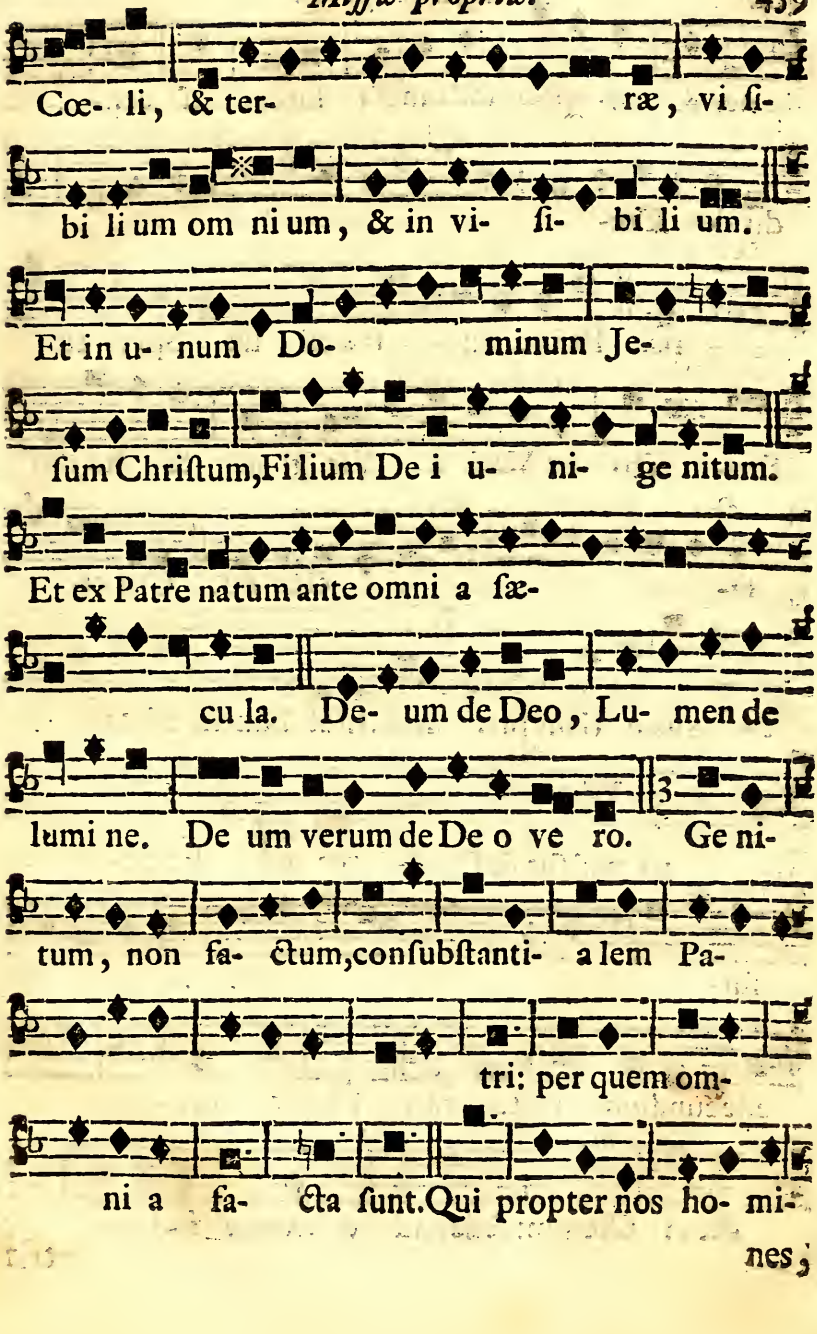

Pa- ter omni po tens, Do- mine Fi li
u- ni- ge ni te Je ſu Chri- ſte. Do-
mi ne Deus Agnus De i, Fi li us Pa-
tris. Qui tol lis peccata
mundi miſe- re- re no- bis. Qui tol-
lis peccata mun di, ſuſ ci pe de- pre- ca-
ti- o- nem no- ſtram. Qui
ſe- des ad dexteram Pa- tris,
mi ſe re- re no-

bis.

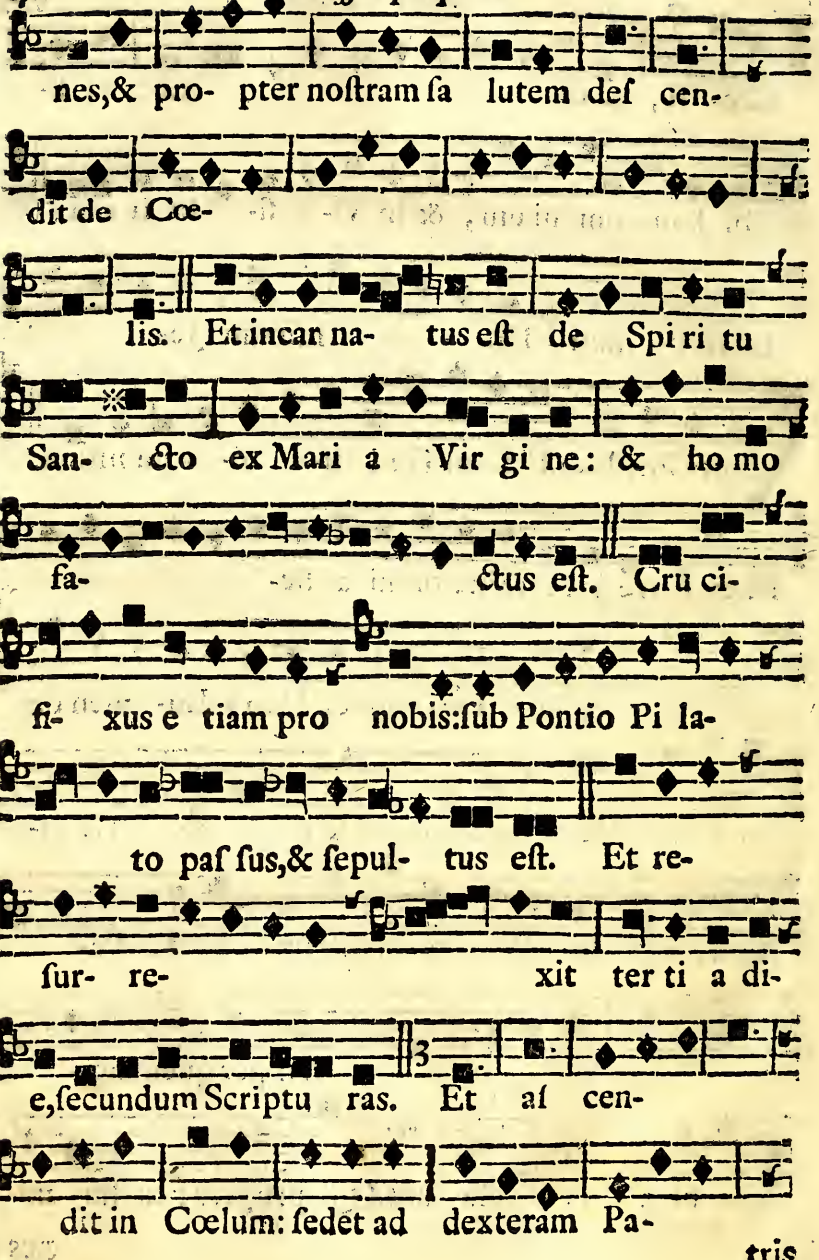


Crédo. P A trem om ni po tentem factorem

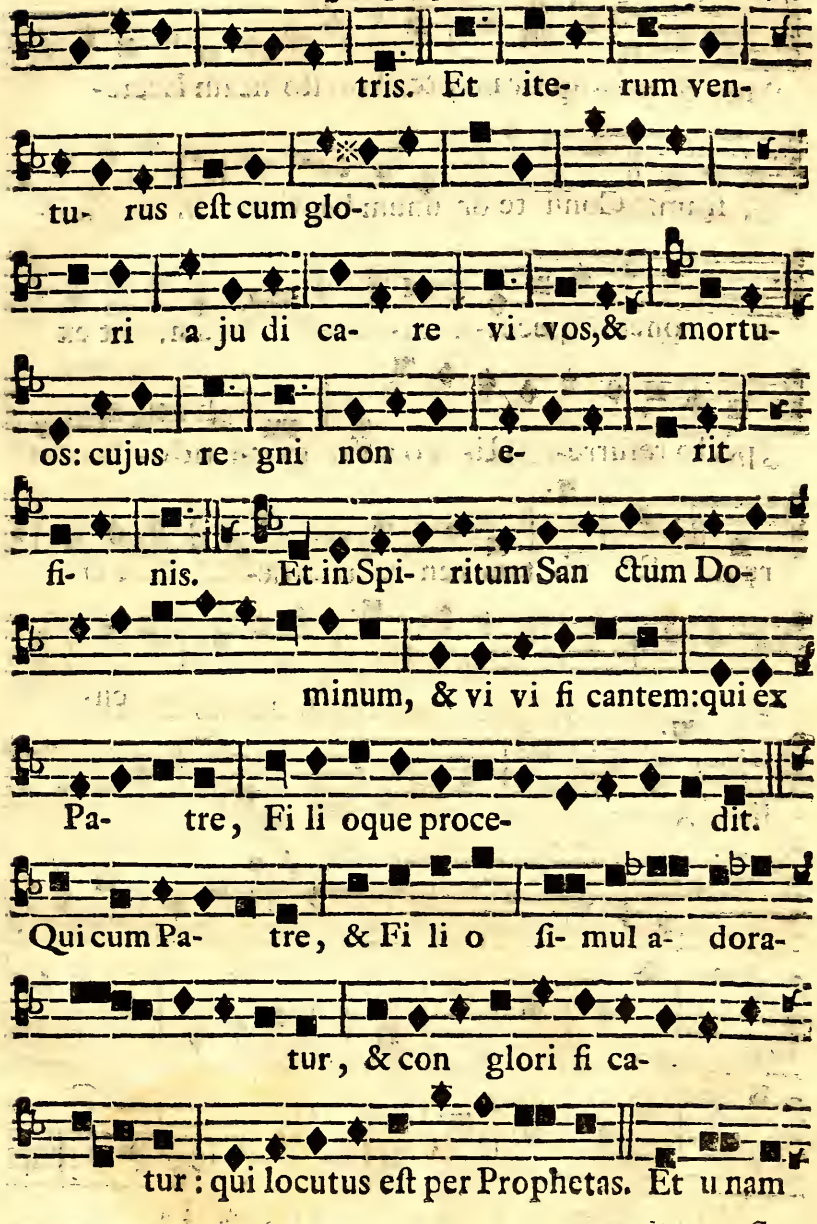
Cœ-


Cœ- li, & ter- ræ, vi si-
bi li um om ni um, & in vi- si- bi li um.
Et in u- num Do- minum Je-
sum Christum, Filium De i u- ni- ge nitum.
Et ex Patre natum ante omni a sæ-
cu la. De- um de Deo, Lu- men de
lumi ne. De um verum de De o ve ro. Ge ni-
tum, non fa- ctum, consubstanti- a lem Pa-
tri: per quem om-
ni a fa- cta sunt. Qui propter nos ho- mi-

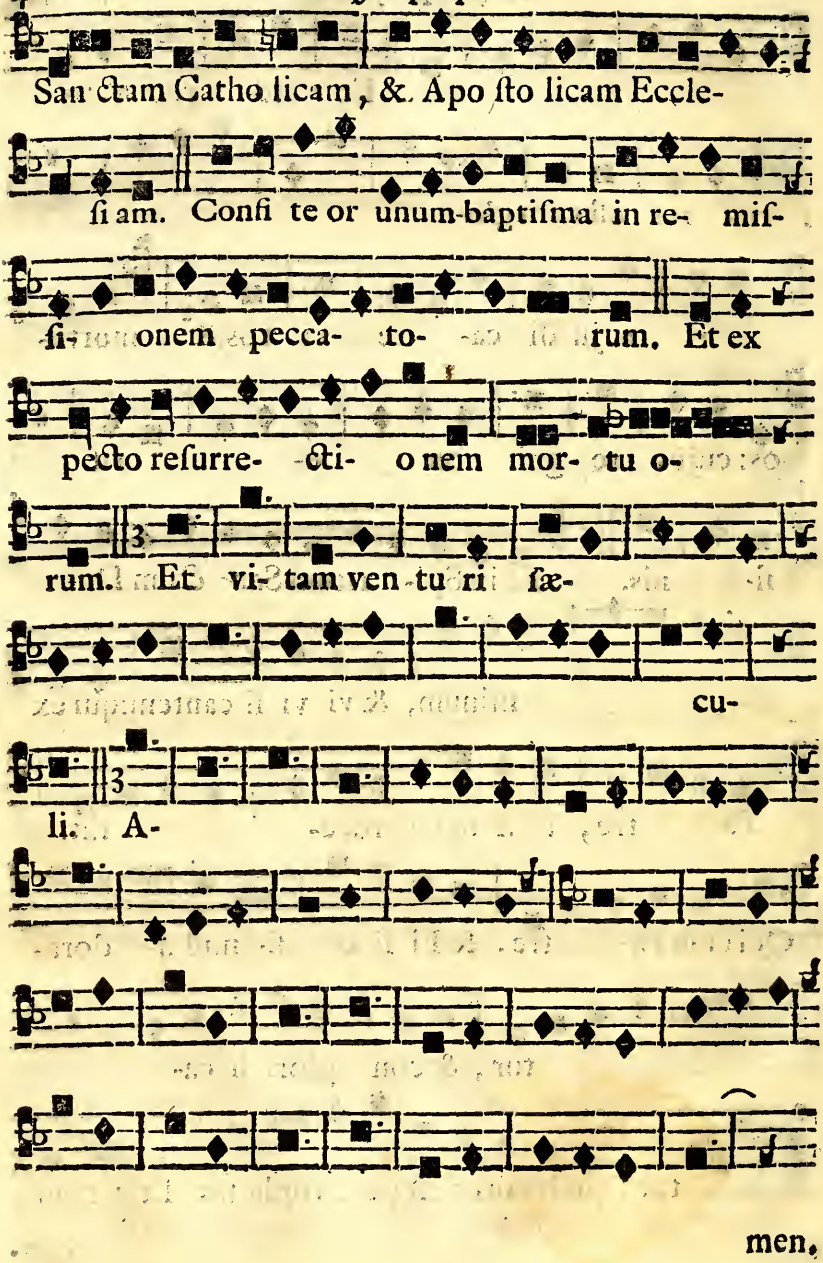
nes,

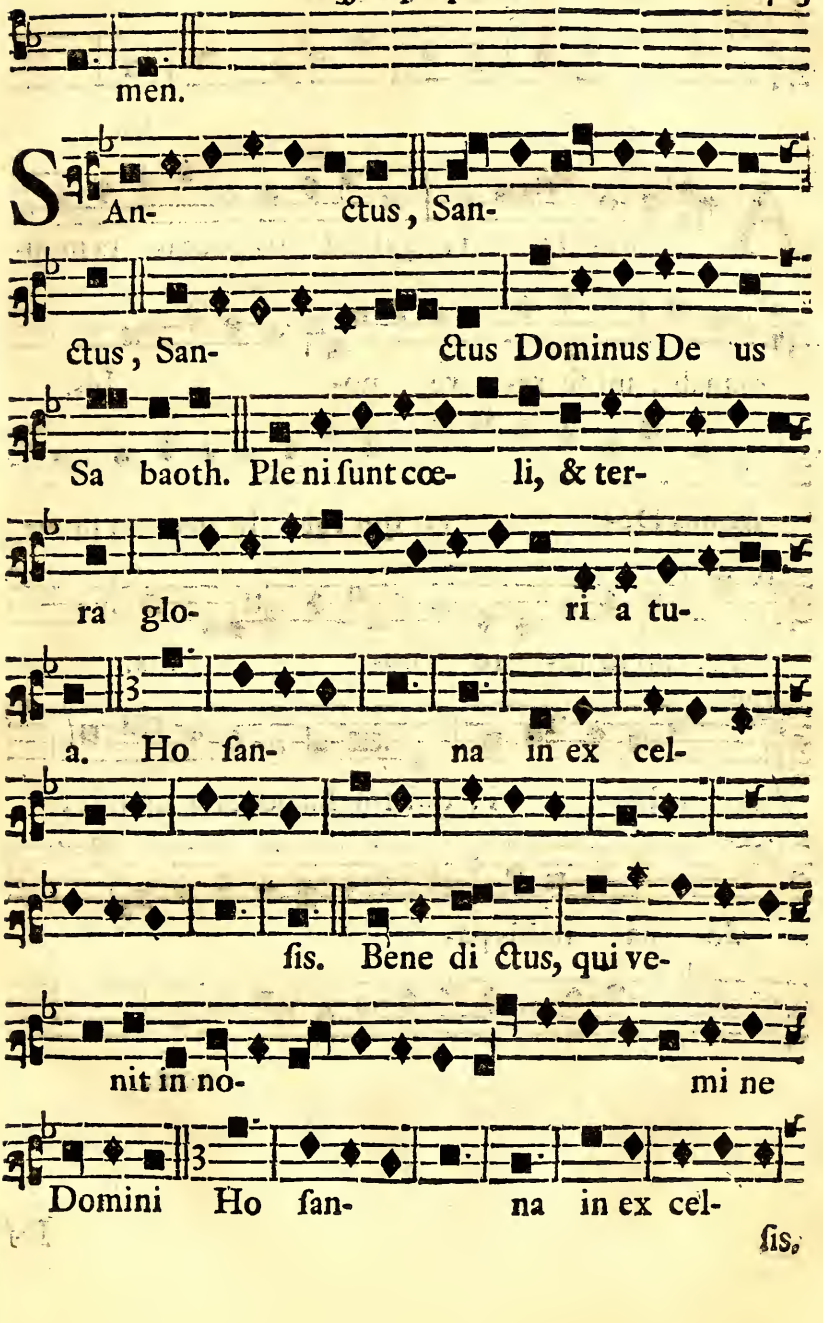

nes,& pro- pter noſtram ſa lutem deſ cen-
dit de Cœ-
lis. Et incar na- tus eſt de Spi ri tu
San- cto ex Mari a Vir gi ne: & ho mo
fa- ctus eſt. Cru ci-
fi- xus e tiam pro nobis: ſub Pontio Pi la-
to paſſus,& ſepul- tus eſt. Et re-
ſur- re- xit ter ti a di-
e, ſecundum Scriptu ras. Et aſ cen-
dit in Cœlum: ſedet ad dexteram Pa-

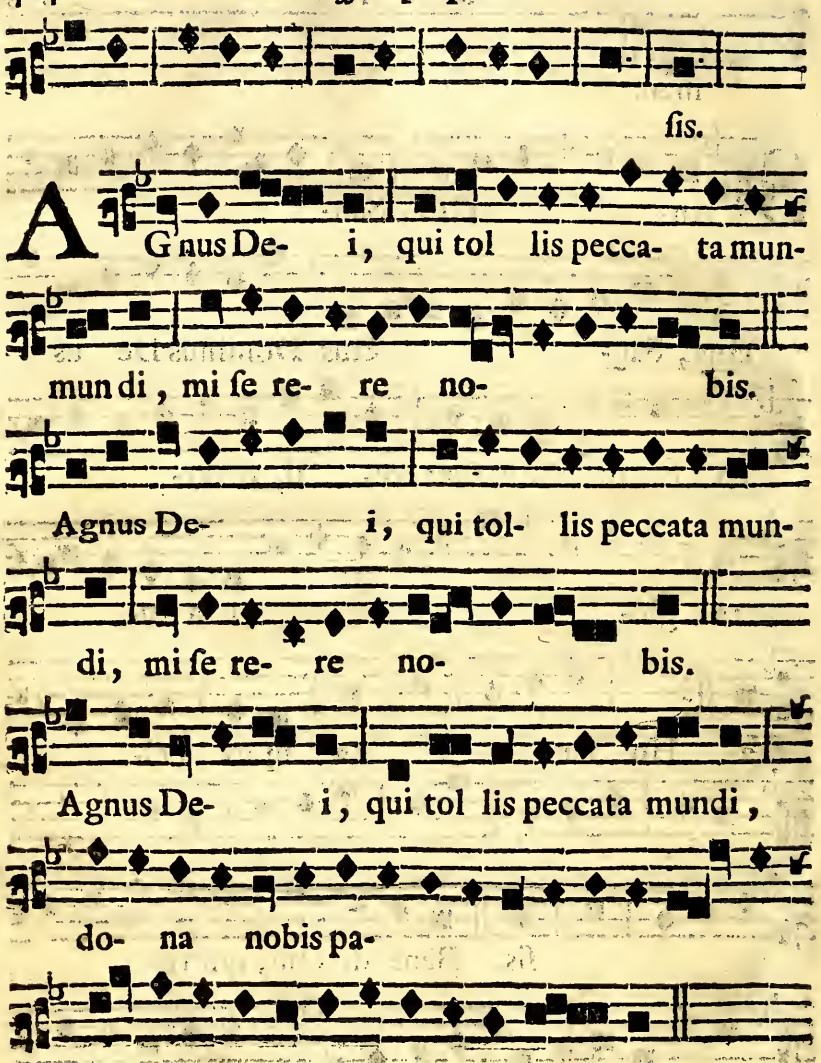
tris


tris. Et ite- rum ven-
tu- rus est cum glo-
ri a ju di ca- re vi vos,& mortu-
os: cujus re gni non e- rit
fi- nis. Et in Spi- ritum San ctum Do-
minum, & vi vi fi cantem:qui ex
Pa- tre, Fi li oque proce- dit.
Qui cum Pa- tre, & Fi li o si- mul a- dora-
tur, & con glori fi ca-
tur: qui locutus est per Prophetas. Et u nam

San-

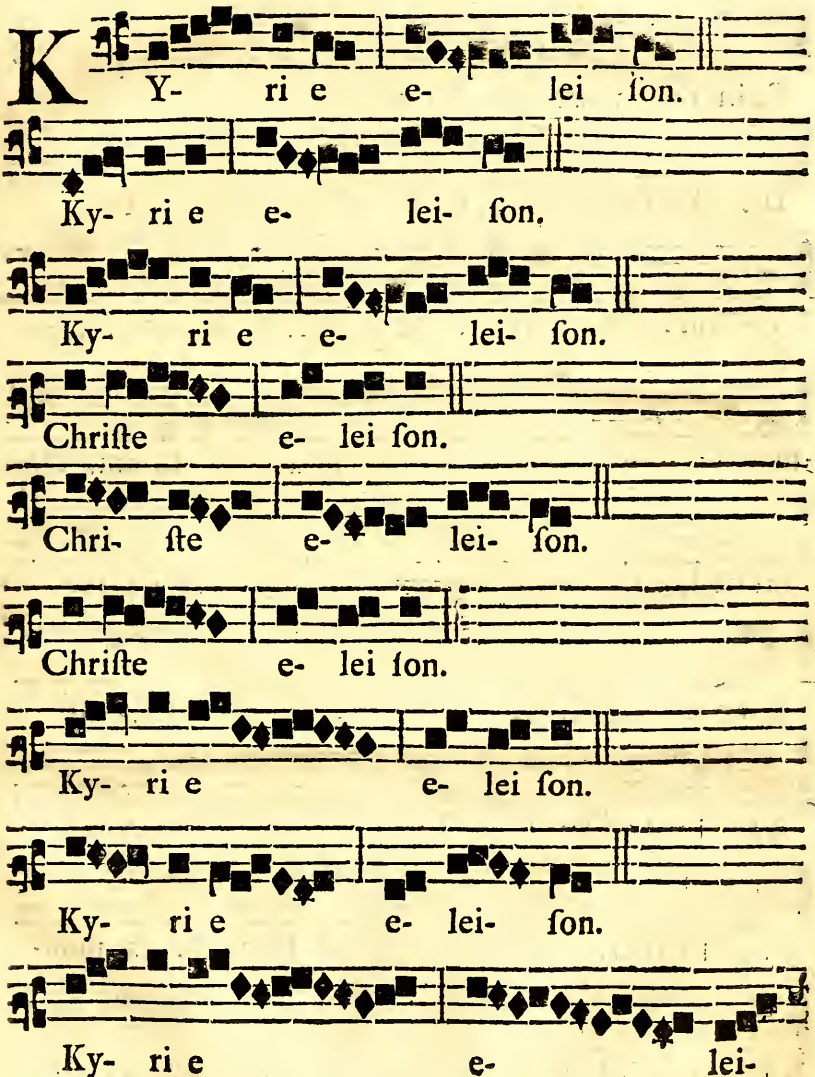

Sanctam Catholicam, & Apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum. Et exspecto resurrectionem mortuorum. Et vitam venturi sæculi. Amen.

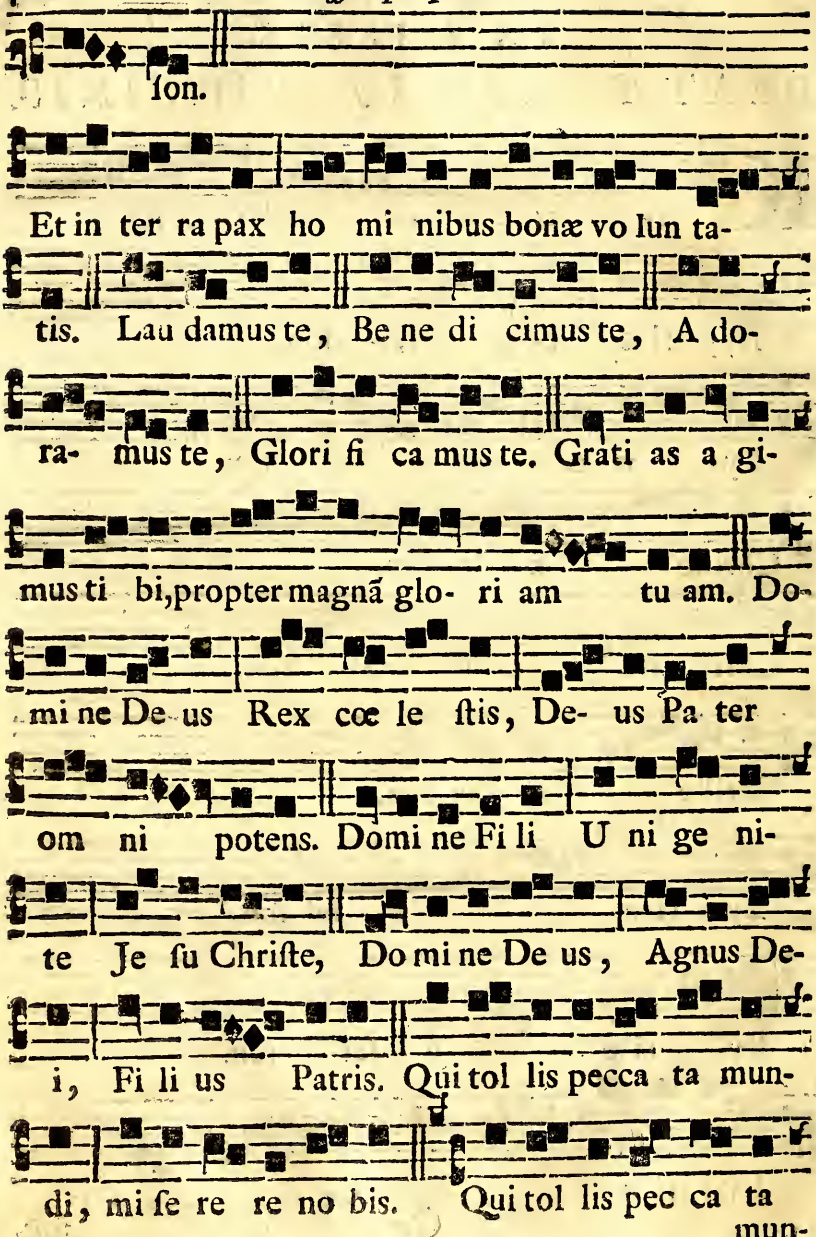

men.
Sanctus, San-
ctus, San- ctus Dominus De us
Sa baoth. Pleni ſunt cœ- li, & ter-
ra glo- ri a tu-
a. Ho ſan- na in ex cel-
ſis. Bene di ctus, qui ve-
nit in no- mi ne
Domini Ho ſan- na in ex cel-
ſis.

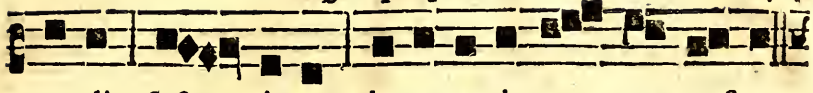

sis.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
dona nobis pacem.

IN

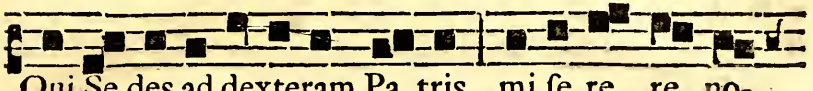
IN MISSIS
BEATÆ MARIÆ VIRGINIS.



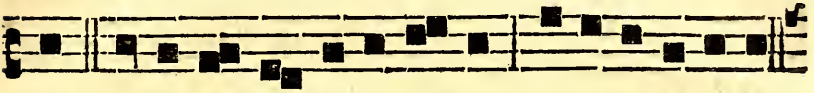

ſon.
Et in ter ra pax ho mi nibus bonæ vo lun ta-
tis. Lau damus te, Be ne di cimus te, A do-
ra- mus te, Glori fi ca mus te. Grati as a gi-
mus ti bi, propter magnã glo- ri am tu am. Do-
mi ne De us Rex cœ le ſtis, De- us Pa ter
om ni potens. Domi ne Fi li U ni ge ni-
te Je ſu Chriſte, Do mi ne De us, Agnus De-
i, Fi li us Patris. Qui tol lis pecca ta mun-
di, mi ſe re re no bis. Qui tol lis pec ca ta
mun-



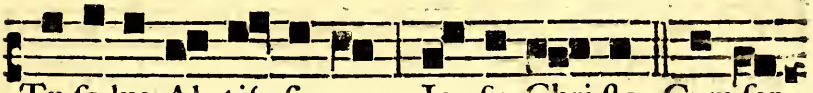
mundi, suſ- ci pe depreca ti o- nem noſtram.



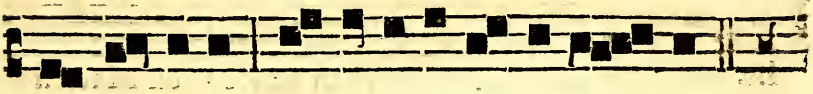
Qui Se des ad dexteram Pa tris, mi ſe re re no-



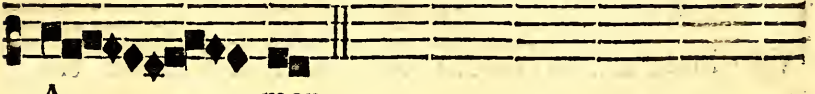
bis. Quoni am tu ſo lus Sanctus, Tu ſolus Dominus



Tu ſo lus Al tiſ ſi mus, Je ſu Chri ſte. Cum ſan-

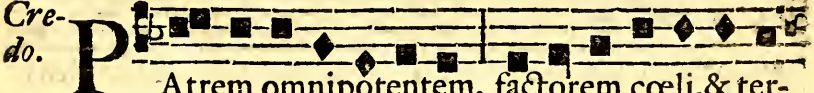


cto Spi ri tu, in glo ri a De i Pa- tris.

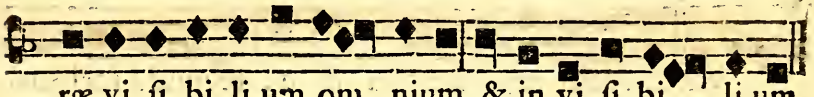


A- men.

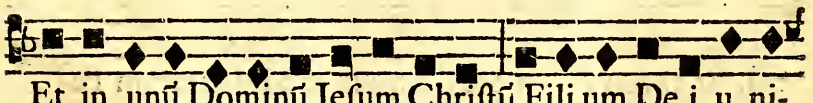
Credo.



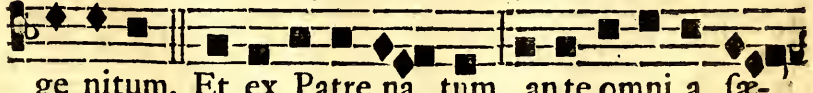
Patrem omnipotentem, factorem cœli,& ter-



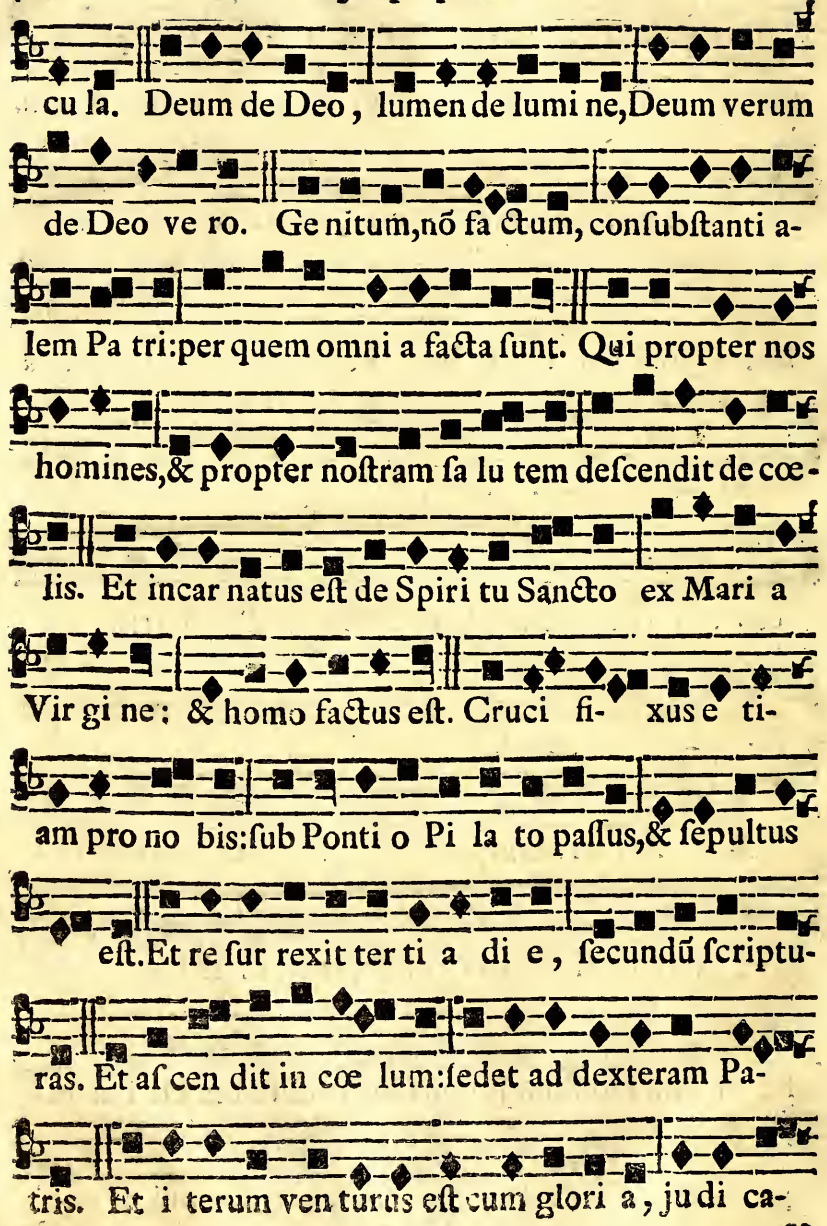
ræ vi ſi bi li um om nium, & in vi ſi bi- li um.



Et in unũ Dominũ Jeſum Chriſtũ,Fili um De i u ni-

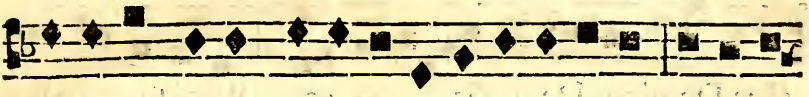


ge nitum. Et ex Patre na tum an te omni a ſæ-

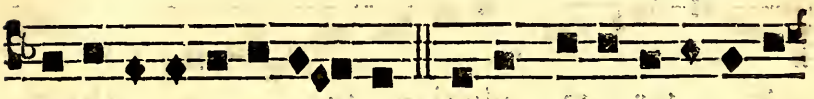

cu la. Deum de Deo, lumen de lumi ne, Deum verum
de Deo ve ro. Ge nitum, nō fa ctum, consubstanti a-
lem Pa tri: per quem omni a facta sunt. Qui propter nos
homines, & propter nostram sa lu tem descendit de cœ-
lis. Et incar natus est de Spiri tu Sancto ex Mari a
Vir gi ne: & homo factus est. Cruci fi- xus e ti-
am pro no bis: sub Ponti o Pi la to passus, & sepultus
est. Et re sur rexit ter ti a di e, secundū scriptu-
ras. Et as cen dit in cœ lum: sedet ad dexteram Pa-
tris. Et i terum ven turus est cum glori a, ju di ca-

re

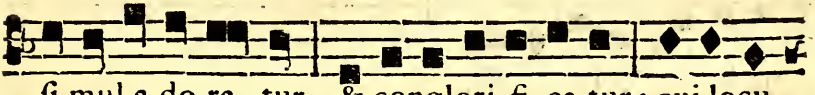
re vivos,& mortuos:cujus regni non erit fi nis. Et in



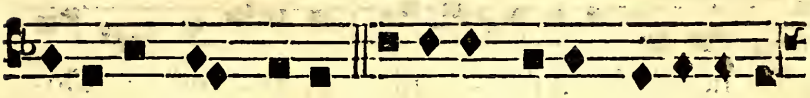
Spi ritum Sanctũ Dominũ,& vi vi ficantem:qui ex Pa-



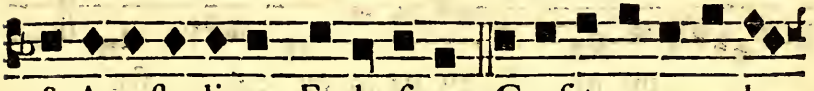
tre,Fi li oque proce dit. Qui cum Patre,& Fi li o



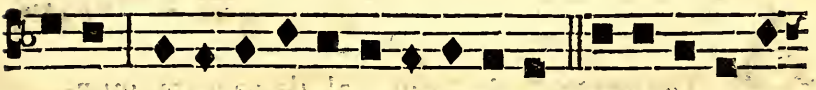
ſi mul a do ra tur, & conglori fi ca tur: qui locu-



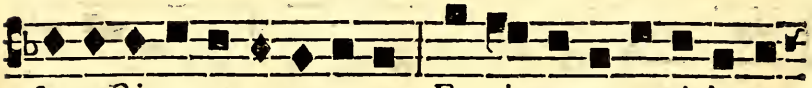
tus eſt per Pro phe tas. Et unam ſanctam Catholicam,



& A poſto li cam Eccle ſi am. Confi te or unum bap-

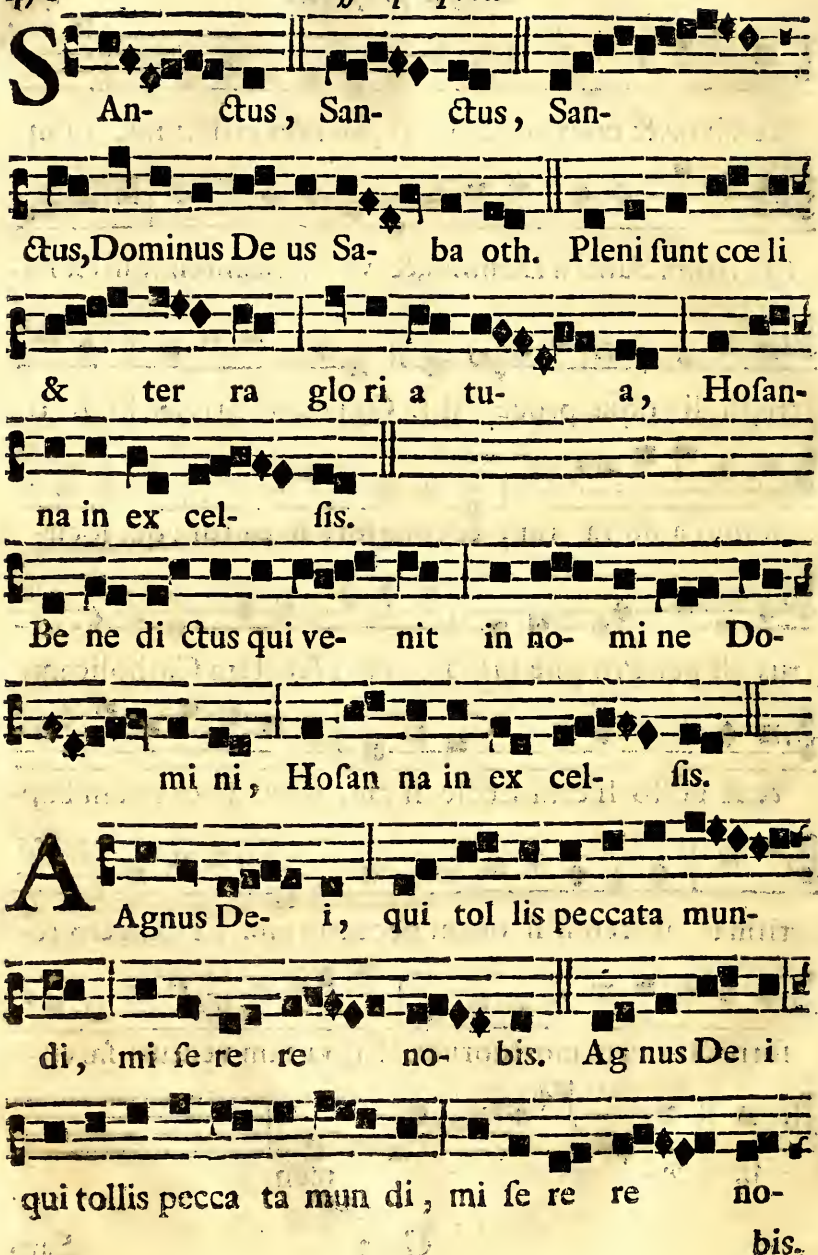


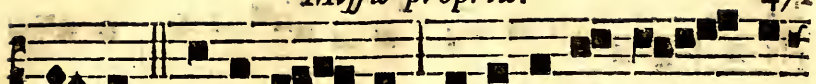
tiſma in remiſ ſi onem peccatorum. Et expecto re-



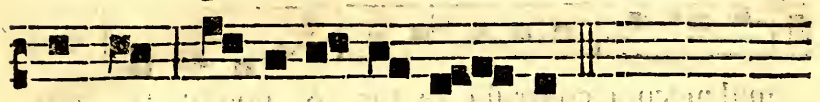
ſurre cti onem mortuorum. Et vi tam venturi ſæ cu-

li. A- men.


Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt cœli & terra gloria tua, Hosanna in excelsis.
Benedictus qui venit in nomine Domini, Hosanna in excelsis.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Agnus Dei
qui tollis peccata mundi, miserere nobis.



bis. Agnus De- i, qui tollis pec ca- ta

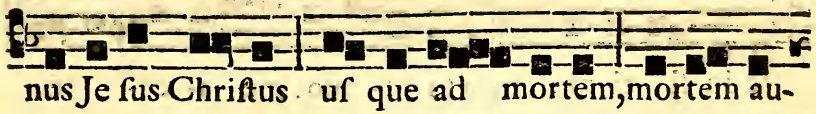


mun di, do na no bis pa- cem.

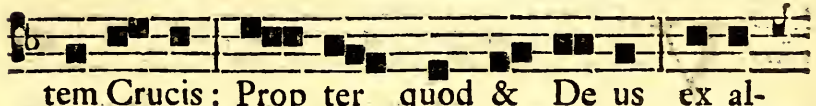
MISSA IN FESTO SACRORUM QUINQUE Vulnerum Domini noſtri Jeſu Chriſti.

Introitus.

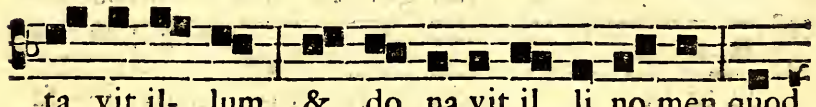
HUmi li a- vit ſe metip ſum Do mi-



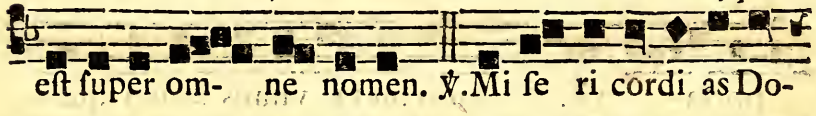
nus Je ſus Chriſtus uſ que ad mortem, mortem au-



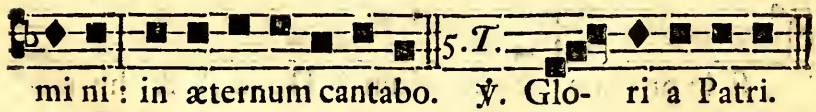
tem Crucis: Prop ter quod & De us ex al-



ta vit il- lum, & do na vit il li no men, quod

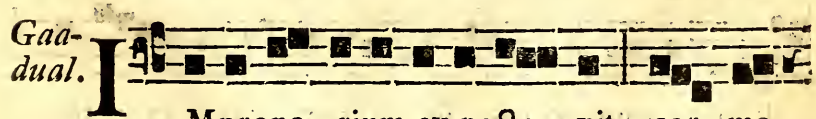


eſt ſuper om- ne nomen. ℣. Mi ſe ri cordi as Do-

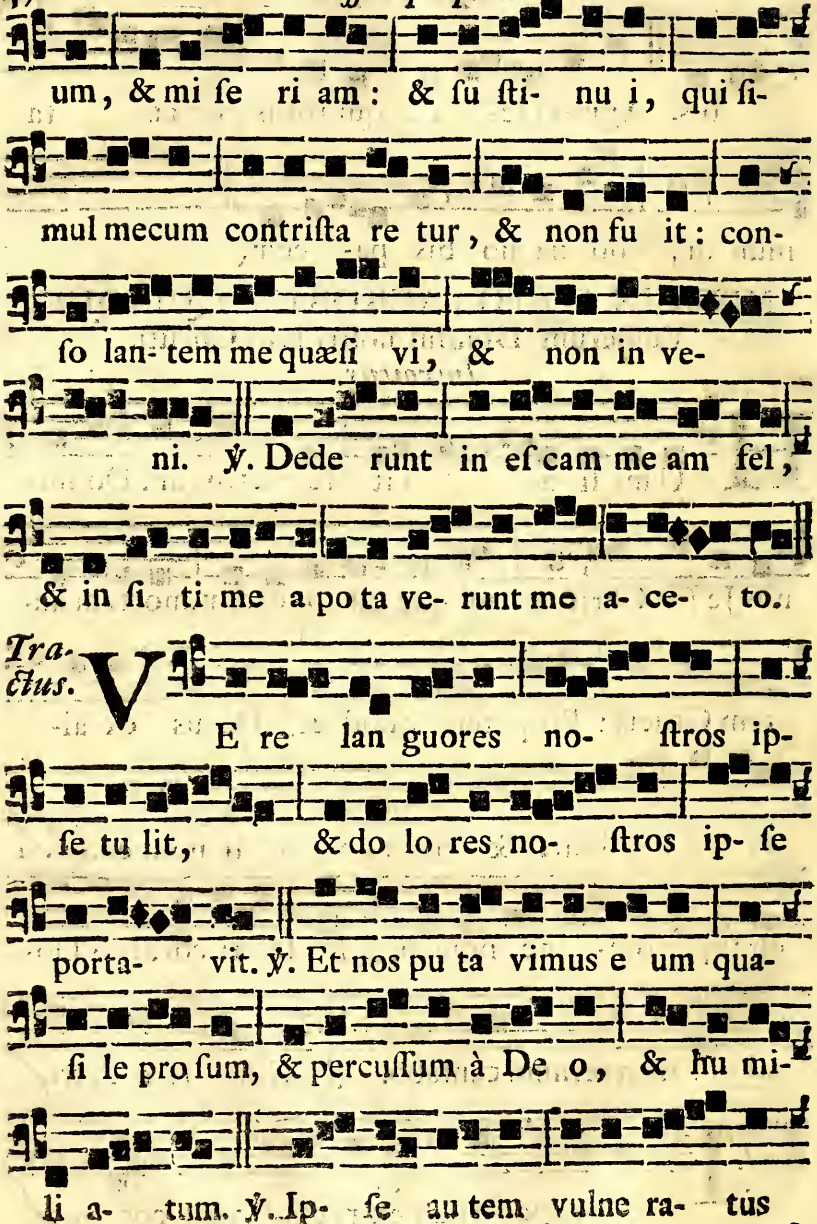


mi ni: in æternum cantabo. ℣. Glo- ri a Patri.

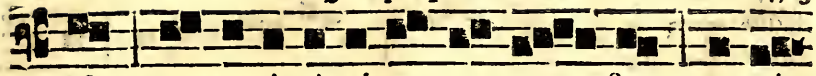
Gaadual.



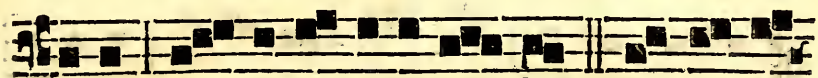
IMprope rium ex pecta- vit cor me-


um, & mi se ri am: & su sti- nu i, qui si-
mul mecum contrista re tur, & non fu it: con-
so lan- tem me quæsi vi, & non in ve-
ni. ℣. Dede runt in es cam me am fel,
& in si ti me a po ta ve- runt me a- ce- to.
Tra-ctus.
V
E re lan guores no- stros ip-
se tu lit, & do lo res no- stros ip- se
porta- vit. ℣. Et nos pu ta vimus e um qua-
si le pro sum, & percussum à De o, & hu mi-
li a- tum. ℣. Ip- se au tem vulne ra- tus

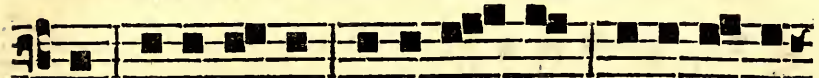
est



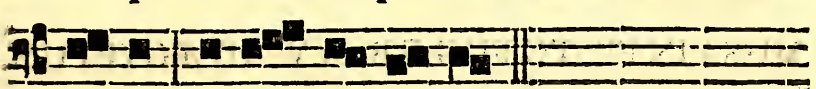
eſt propter i niqui ta tes no- ſtras, at tri-



tus eſt prop ter ſce le ra no- ſtra. ℣. Diſci- pli-

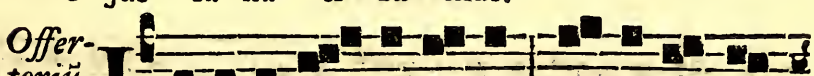


na pa cis noſtræ ſuper e- um: & li vo re

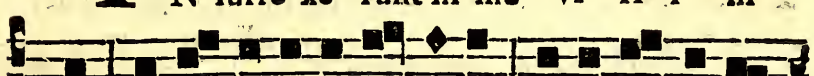


e- jus ſa na- ti ſu mus.

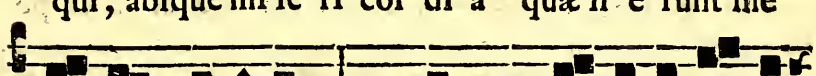
Offertoriũ.



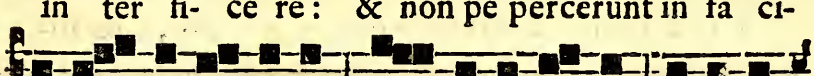
IN ſurre xe- runt in me vi ri i- ni-



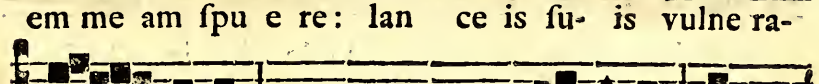
qui, abſque mi ſe ri cor di a quæ ſi e runt me



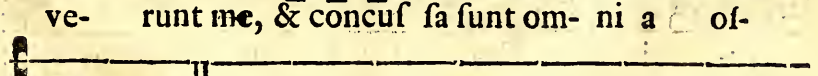
in ter fi- ce re: & non pe percerunt in fa ci-



em me am ſpu e re: lan ce is ſu- is vulne ra-



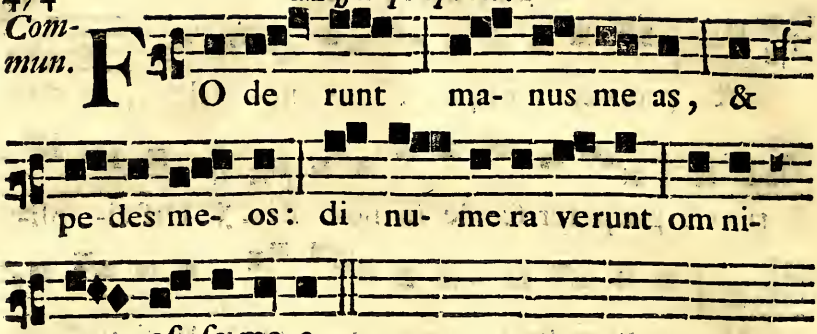
ve- runt me, & concuſ ſa ſunt om- ni a oſ-



ſa me a.

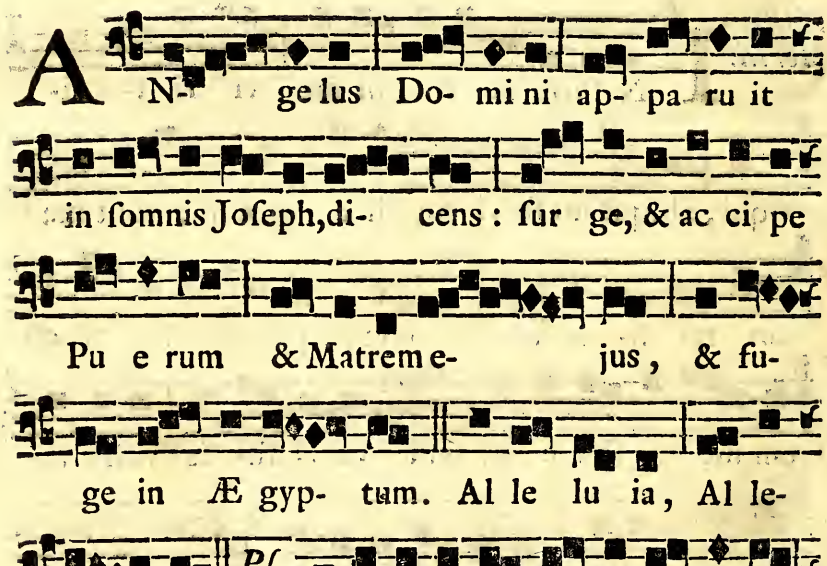
Com-

Commun.

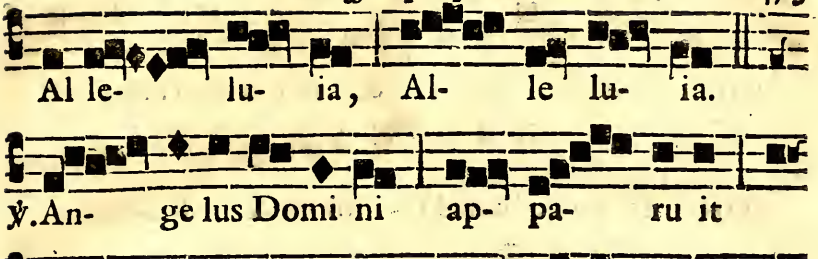


MISSA IN FESTO FUGÆ B. M. V. AD ÆGYPTUM.

Introitus.

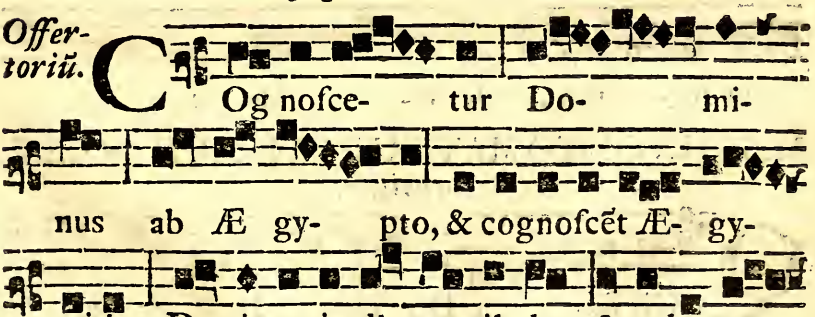


Alle-

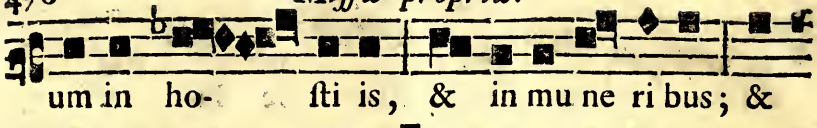


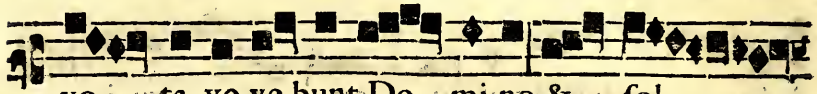
Alleluia. *ut ſupra.*

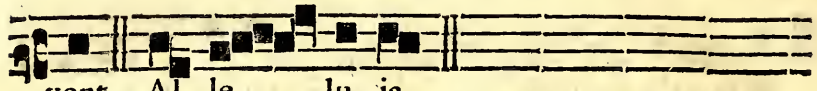
Offertoriū.



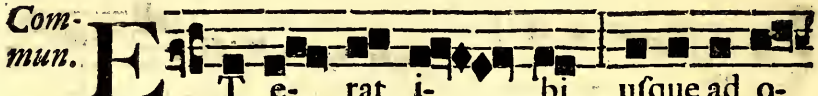
um

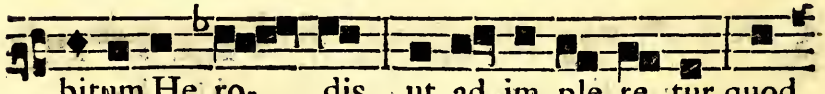


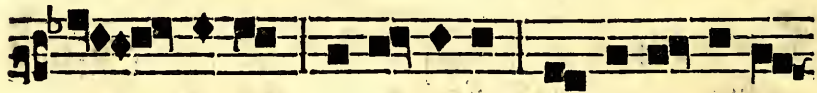


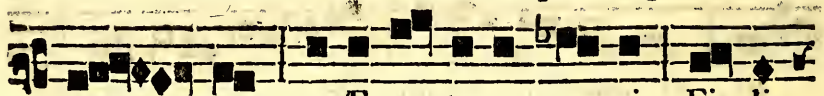


Commun.



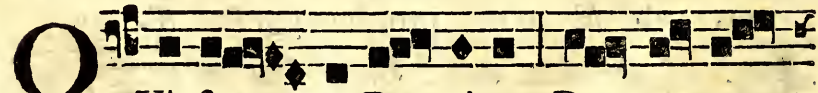




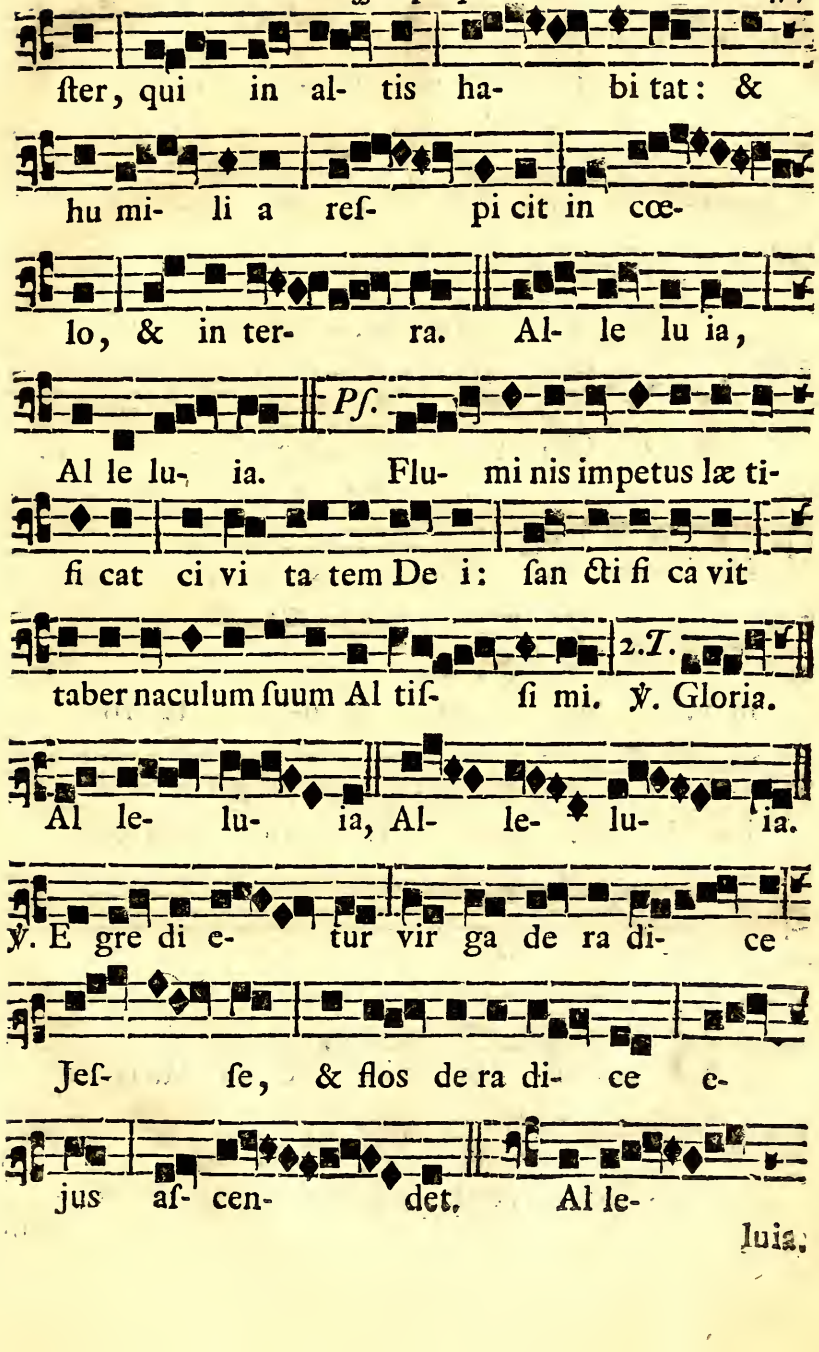


MISSA IN FESTO MATERNITATIS B. MARIÆ V.

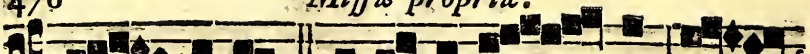
Introitus.



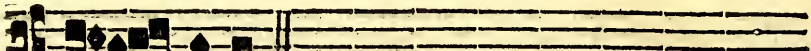
ster


ſter, qui in al- tis ha- bi tat: &
hu mi- li a reſ- pi cit in cœ-
lo, & in ter- ra. Al- le lu ia,
Pſ.
Al le lu- ia. Flu- mi nis impetus læ ti-
fi cat ci vi ta tem De i: ſan ctifi ca vit
2.T.
taber naculum ſuum Al tiſ- ſi mi. ℣. Gloria.
Al le- lu- ia, Al- le- lu- ia.
℣. E gre di e- tur vir ga de ra di- ce
Jeſ- ſe, & flos de ra di- ce e-
jus aſ- cen- det. Al le-

luia.


lu- ia. ℣. Et re qui es- cet su-

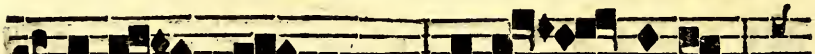
per e- um spi- ri tus Do-


mi ni. Alleluia. *ut supra.*

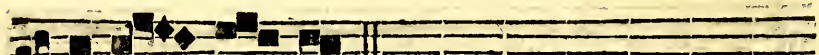
Offertorium.

Um es- set despon sa- ta

Ma ter e- jus Ma- ri a Jo- seph,

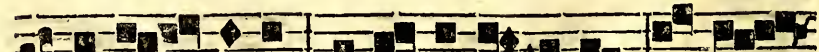

in ven- ta est in u- te ro

ha- bens de Spi- ri- tu San cto.

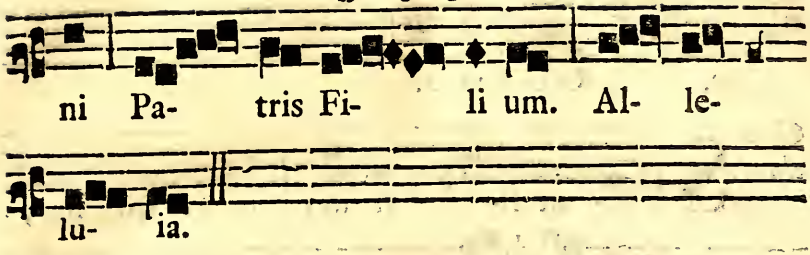

Al le- lu- ia.

Communio.

E a- ta vis- ce ra Ma ri- æ

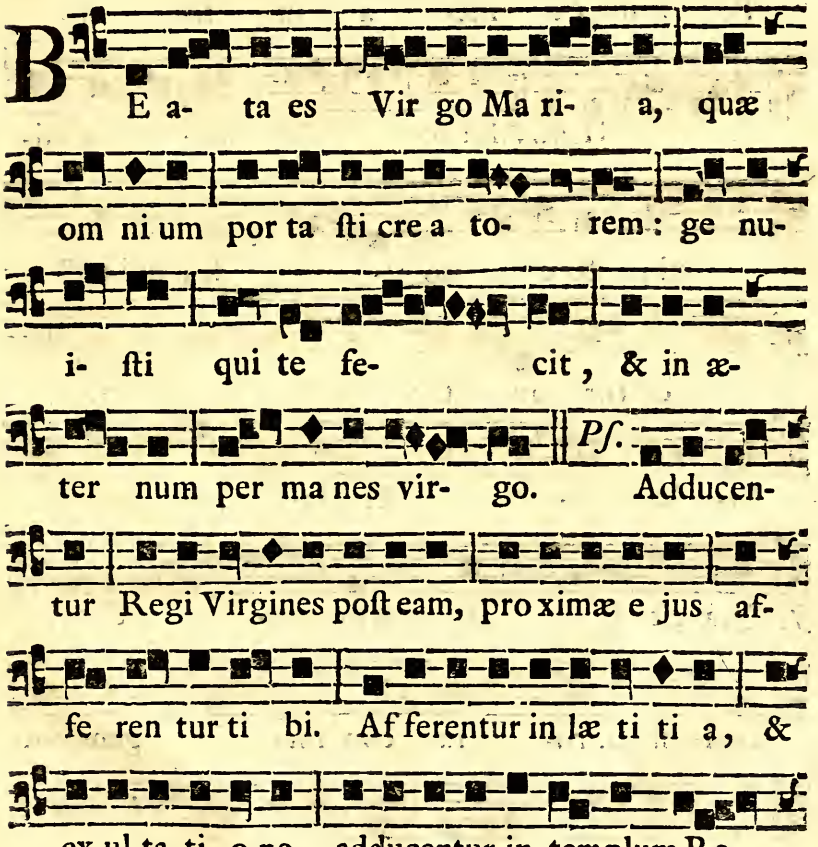

Vir- gi nis, quæ porta ve- runt æ- ter-

ni

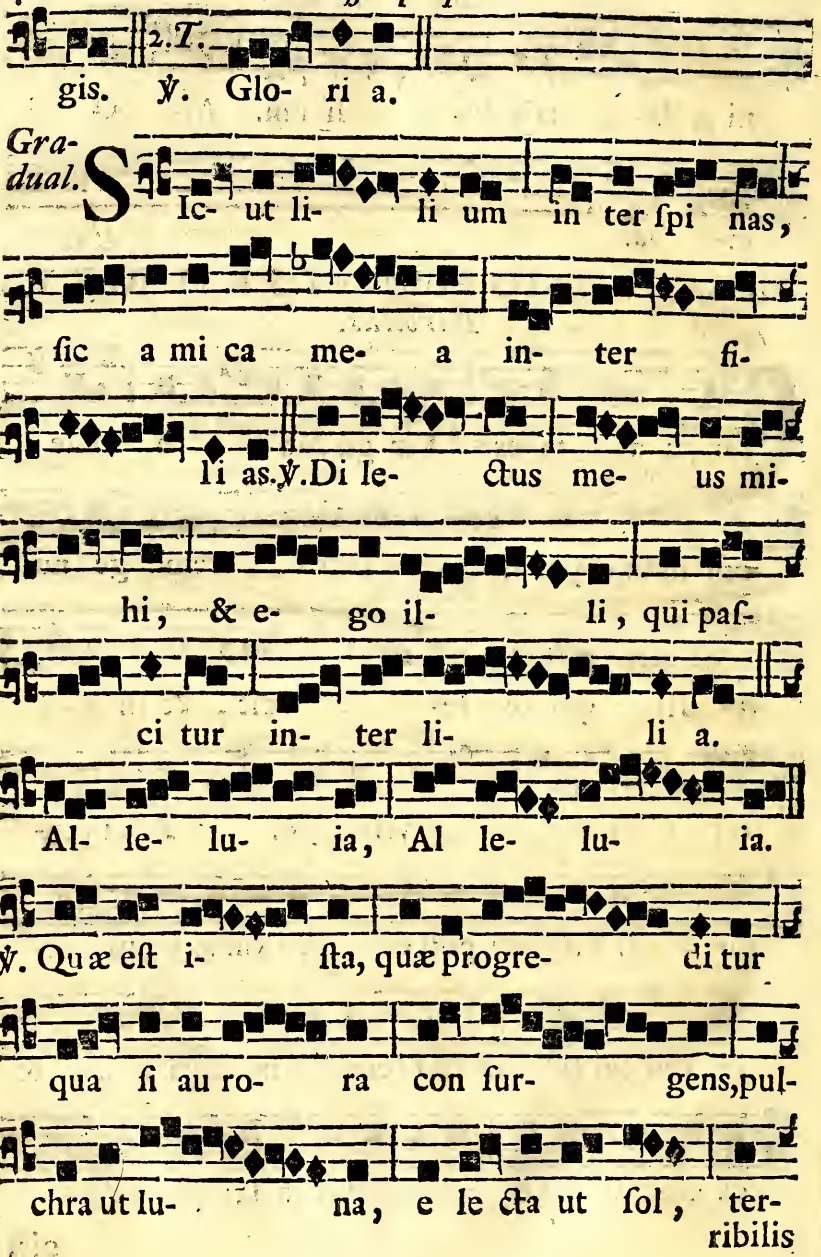


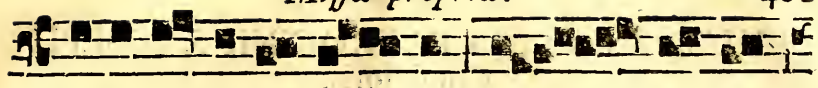
MISSA IN FESTO PURITATIS B. MARIÆ V.

Introitus.

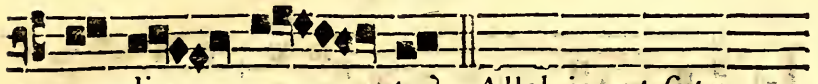


gis,


2. T.
gis. ℣. Glo- ri a.
Gra-
dual.
Sic- ut li- li um in ter spi nas,
sic a mi ca me- a in- ter fi-
li as. ℣. Di le- ctus me- us mi-
hi, & e- go il- li, qui pas-
ci tur in- ter li- li a.
Al- le- lu- ia, Al le- lu- ia.
℣. Quæ est i- sta, quæ progre- di tur
qua si au ro- ra con sur- gens, pul-
chra ut lu- na, e le cta ut sol, ter-
ribilis

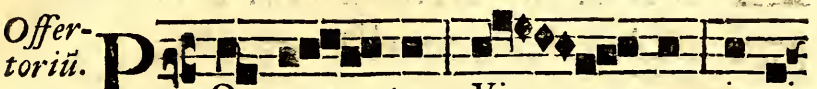


ri bi lis ut ca ſtro- rum a- ci es

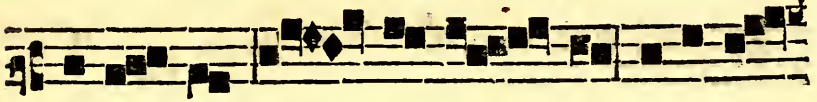


or di- na- ta? Alleluia. *ut ſupra.*

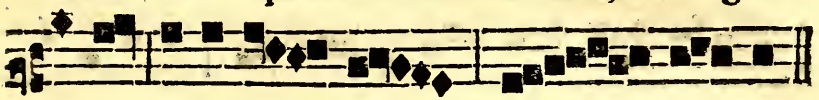
Offertorium.



POſt par- tum, Vir- go, in vi-



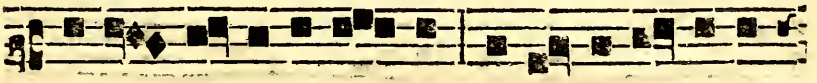
o la- ta per- man ſi- ſti, De i ge-



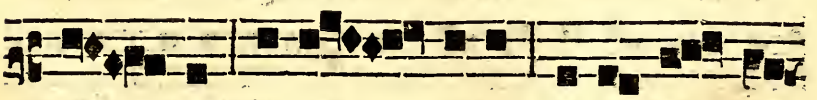
ni trix in ter ce- de pro no- bis.

Communio.

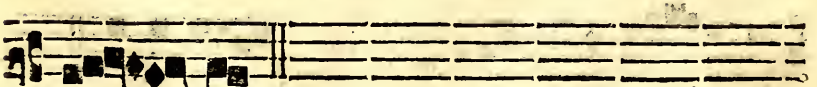
BE- ne- di- cta, & ve ne ra bi-



lis es, Vir go Mari- a, quæ ſi ne ta ctu pu-



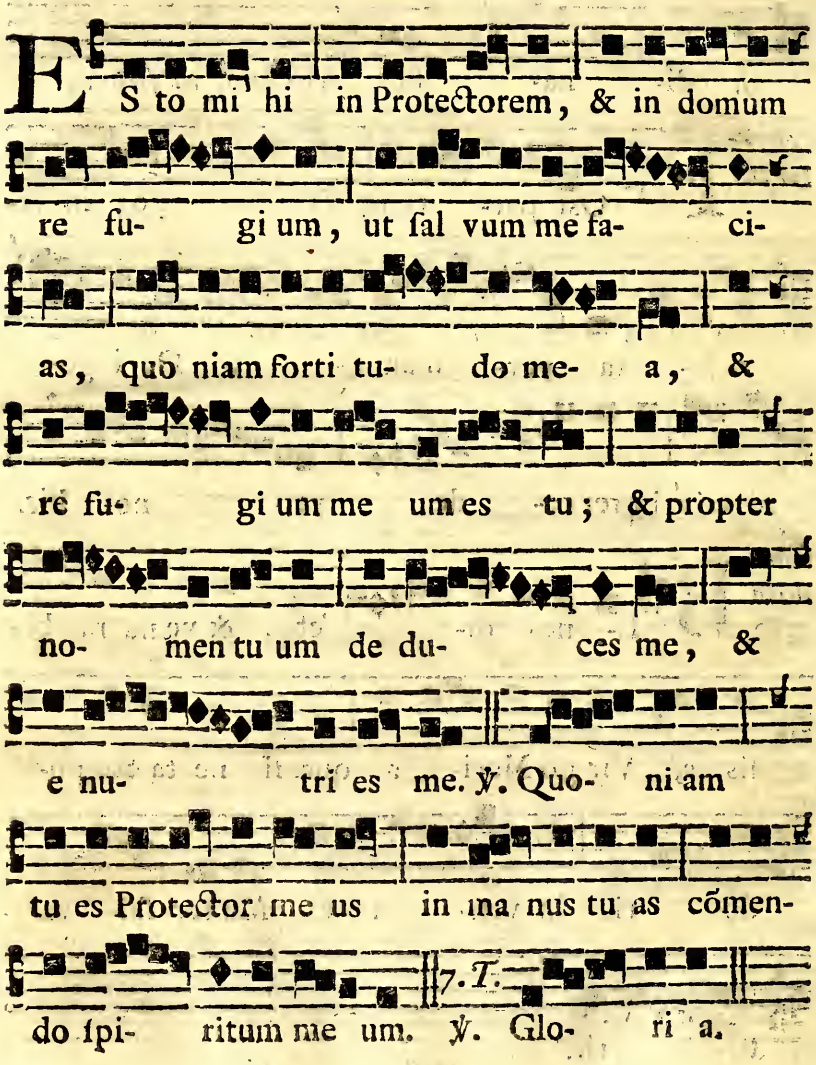
do- ris in ven- ta es Ma ter ſal- va-



to- ris.

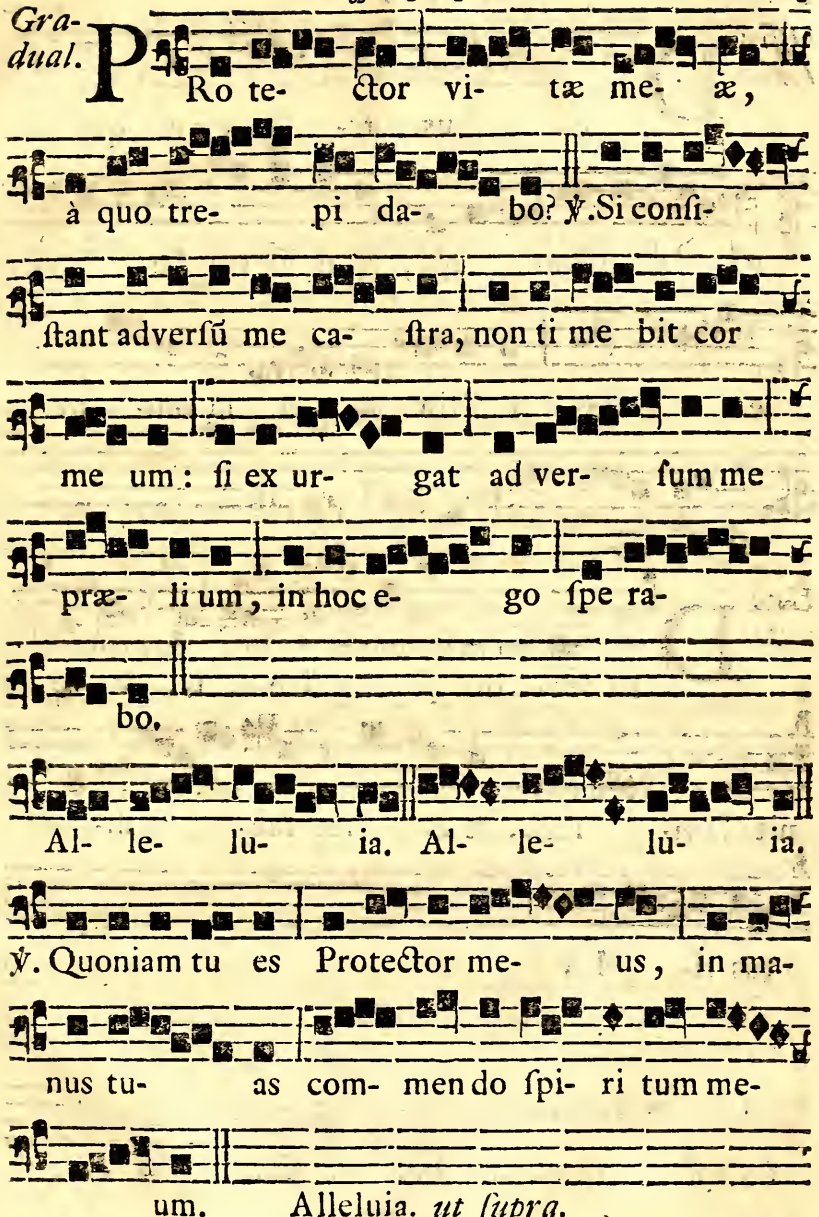
MISSA IN FESTO PATROCINII S. JOSEPH Confessoris.

Introitus.

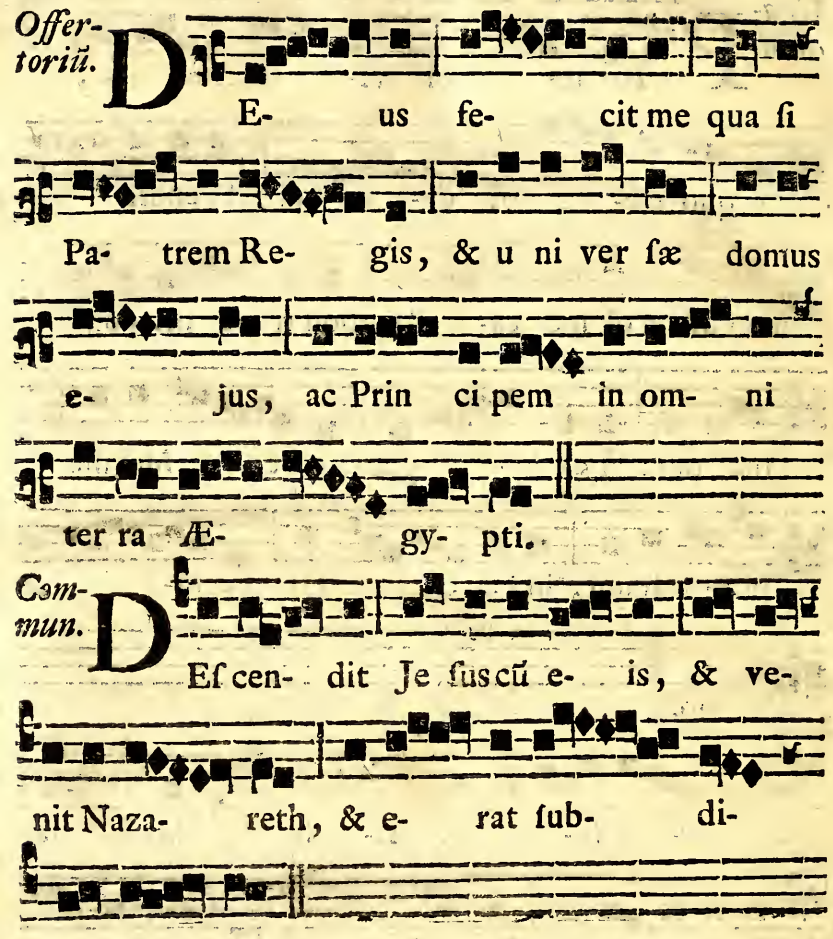


Gra-

Gradual.


Protector vitæ meæ,
à quo trepidabo? ℣. Si consistant adversũ me castra, non timebit cor
meum: si exurgat adversum me
prælium, in hoc ego speravbo.
Alleluia. Alleluia.
℣. Quoniam tu es Protector meus, in manus tuas commendo spiritum meum.
Alleluia. *ut supra.*

Offertorium.

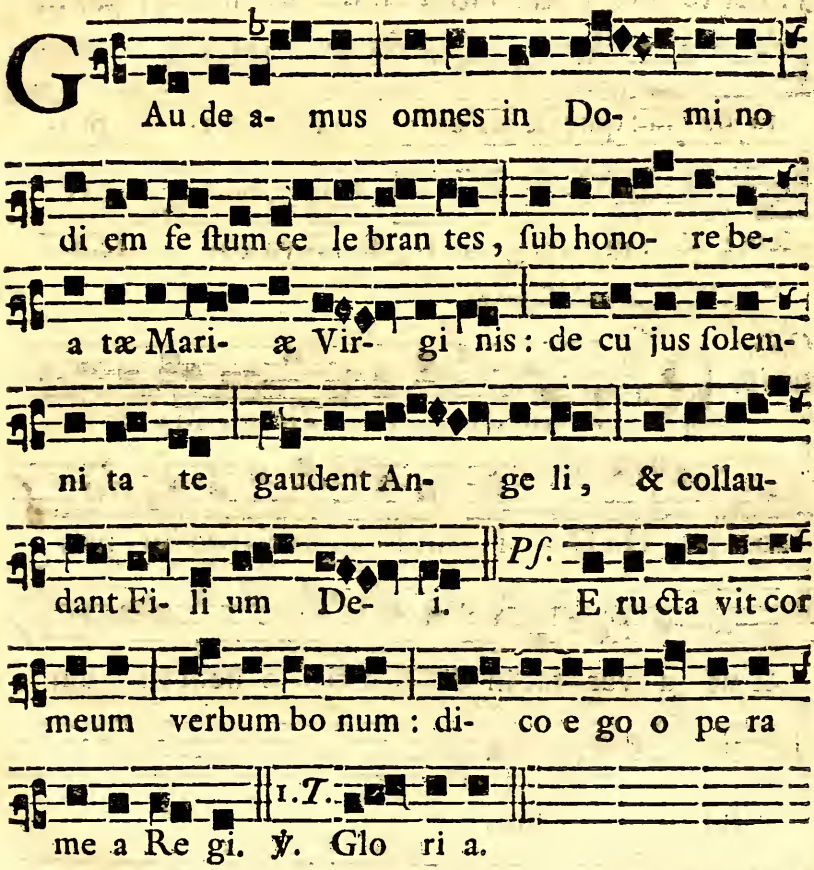


Commun.

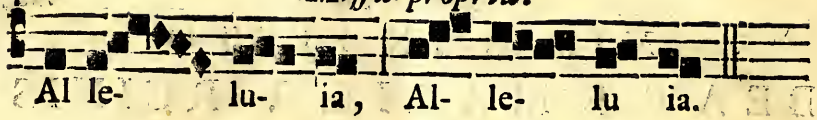
MISSA IN FESTO BEATÆ MARIÆ VIRGINIS

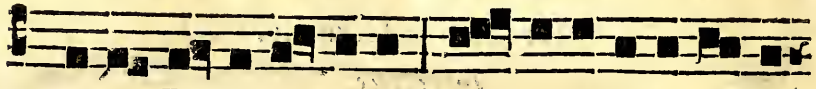
De Monte Carmelo.

Introitus.

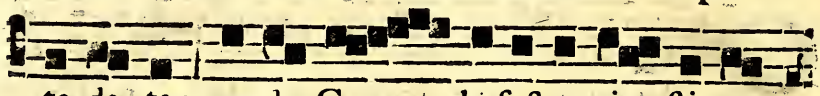


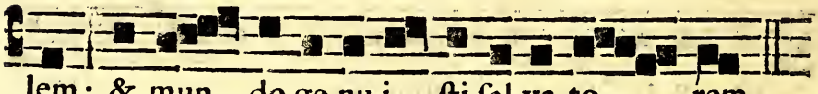
Graduale, ut in festo Nativitatis B. M. Virginis, pag. 406. alleluia, & ℣. ut infra.





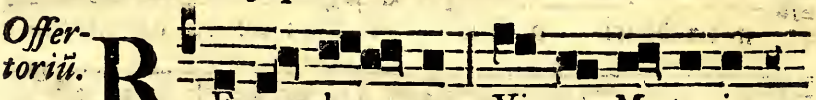
℣. Per te De i Ge nitrix no- bis est vi ta per di-

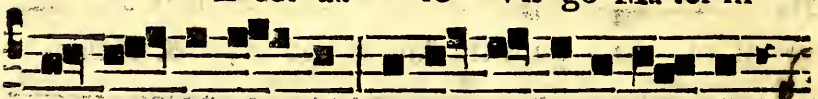


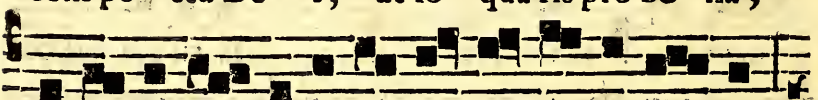


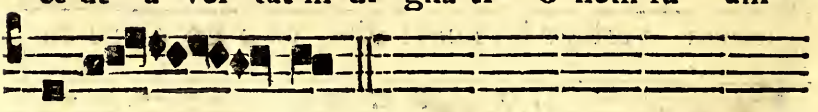
Alleluia. *ut supra.*

Offertorium.

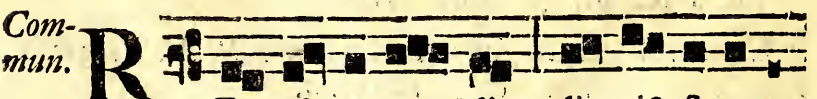




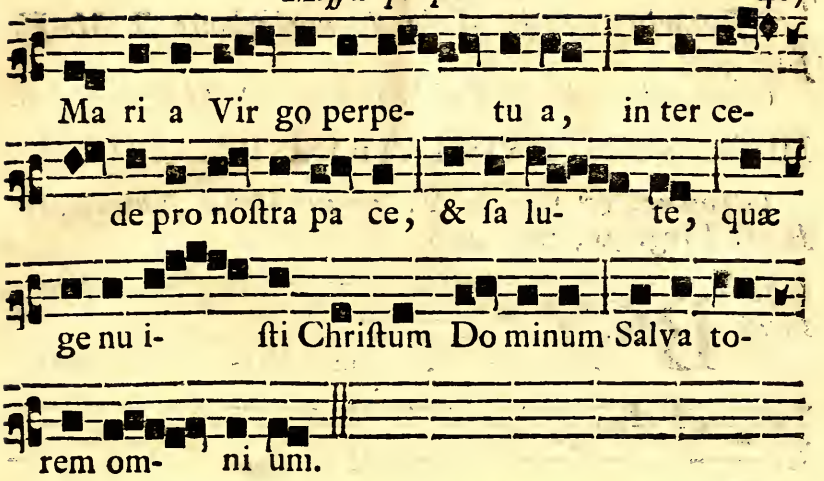




Communion.

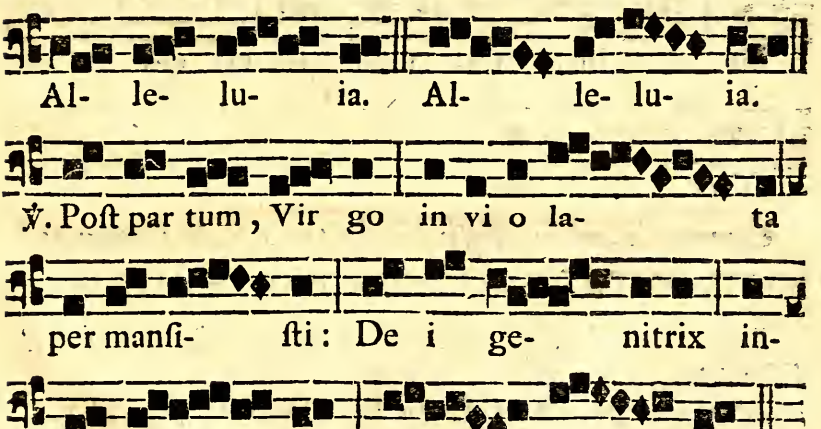


Ma-



IN FESTO SS. ROSARII BEATÆ MARIÆ VIRGINIS.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. Virginis, pag. 406. *Alleluia, & versus ut infra.*



Alleluia. *ut supra.*

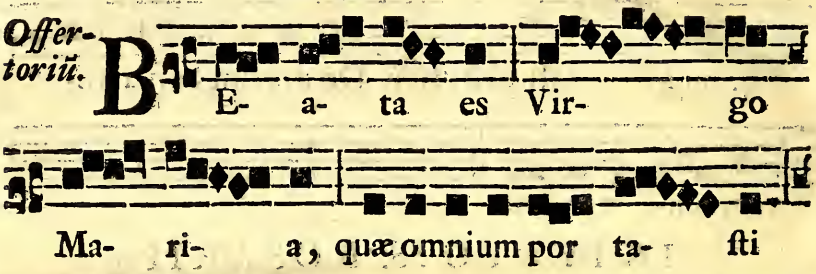
Offertorium, ut in Missa Annuntiationis B. M. V. pag. 368.

*Communio ut in Missa Nativitatis B. M.V. pag.*408.

MISSA IN FESTO VISITATIONIS B.M.VIRGINIS.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. Virginis, pag. 406.

Offertorii.



*Communio, ut in Missa Nativitatis B.M.V. pag.*408.

MISSA IN DEDICATIONE S. MARIÆ AD NIVES.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. V. pag. 406.

Alleluia &c. ut in Missa SS. Rosarii, pag. 481.

Offertorium, ut in Missa Annuntiationis B. M. V. pag. 368.

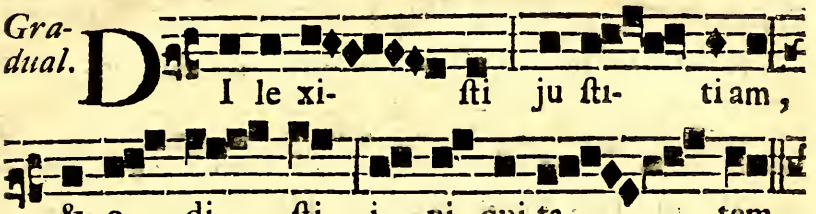
*Communio, ut in Missa Nativitatis B.M.V.pag.*408.

MISSA

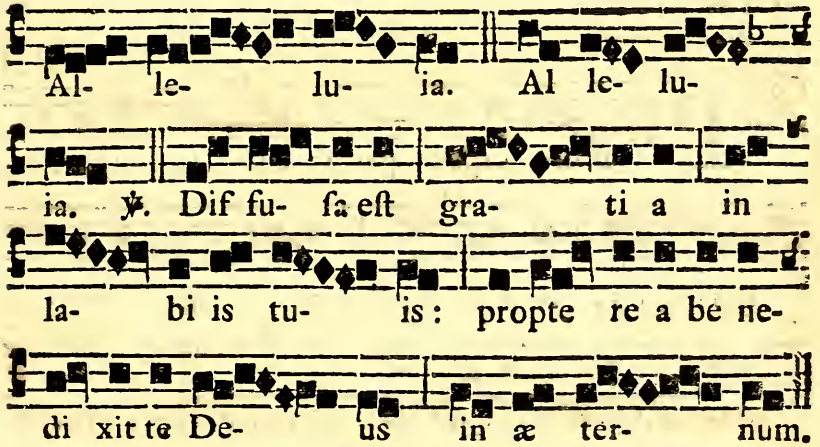
MISSA IN FESTO SANCTÆ LUCIÆ VIRGINIS, & Martyris.

Introitus Dilexisti, ut in Missa pro Virgine tantum, pag. 447.

Gradual.

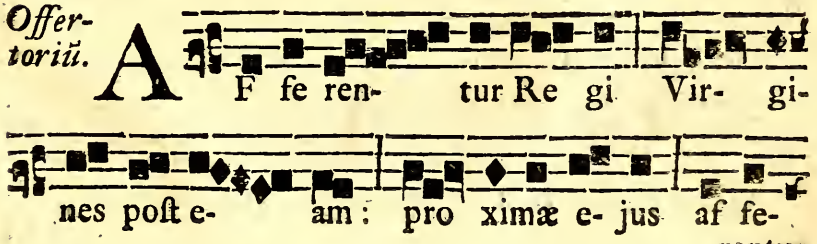


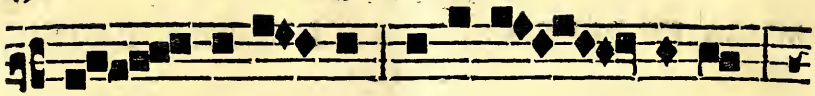
Alleluia, & ℣. ut infra.



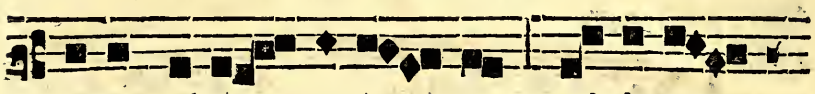
Alleluia. *ut supra.*

Offertorium.

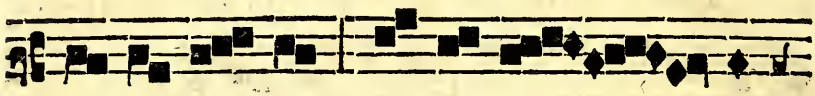




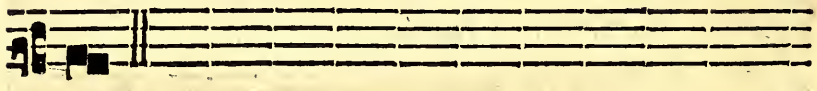
ren- tur ti- bi in læ ti- ti a,



& ex ul ta- ti o- ne: ad du cen-

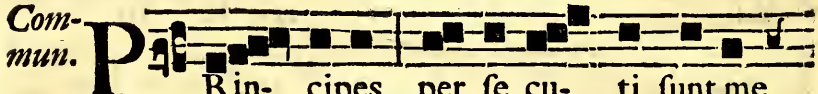


tur in tem plum Re gi Do- mi-

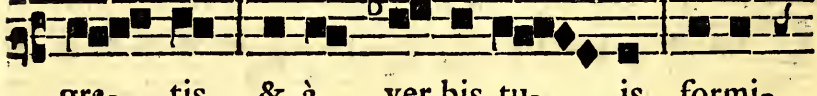


no.

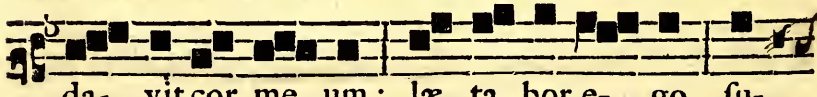
Commun.



PRin- cipes per se cu- ti sunt me



gra- tis, & à ver bis tu- is formi-



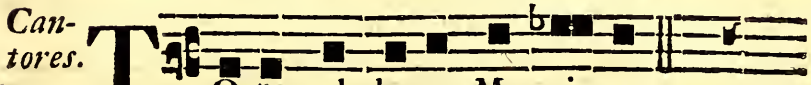
da- vit cor me um: læ ta bor e- go su-

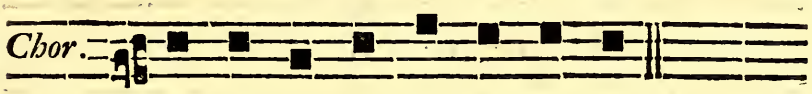
per e loqui a tu- a, qua si qui in ve-

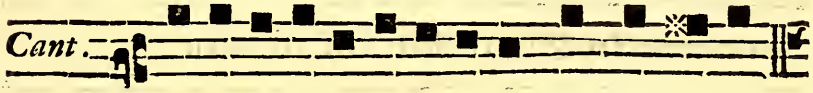
nit spo- li a mul- ta.

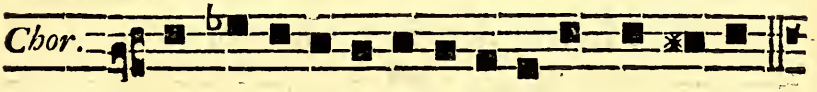
AN-

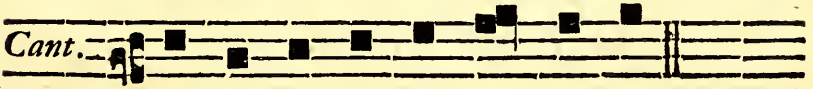
ANTIPHONA
DE
CONCEPTIONE
BEATÆ MARIÆ VIRGINIS.

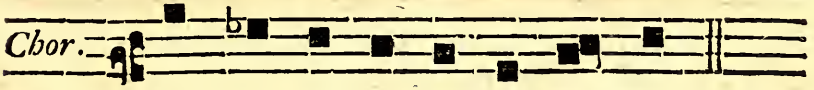


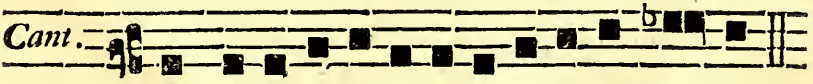


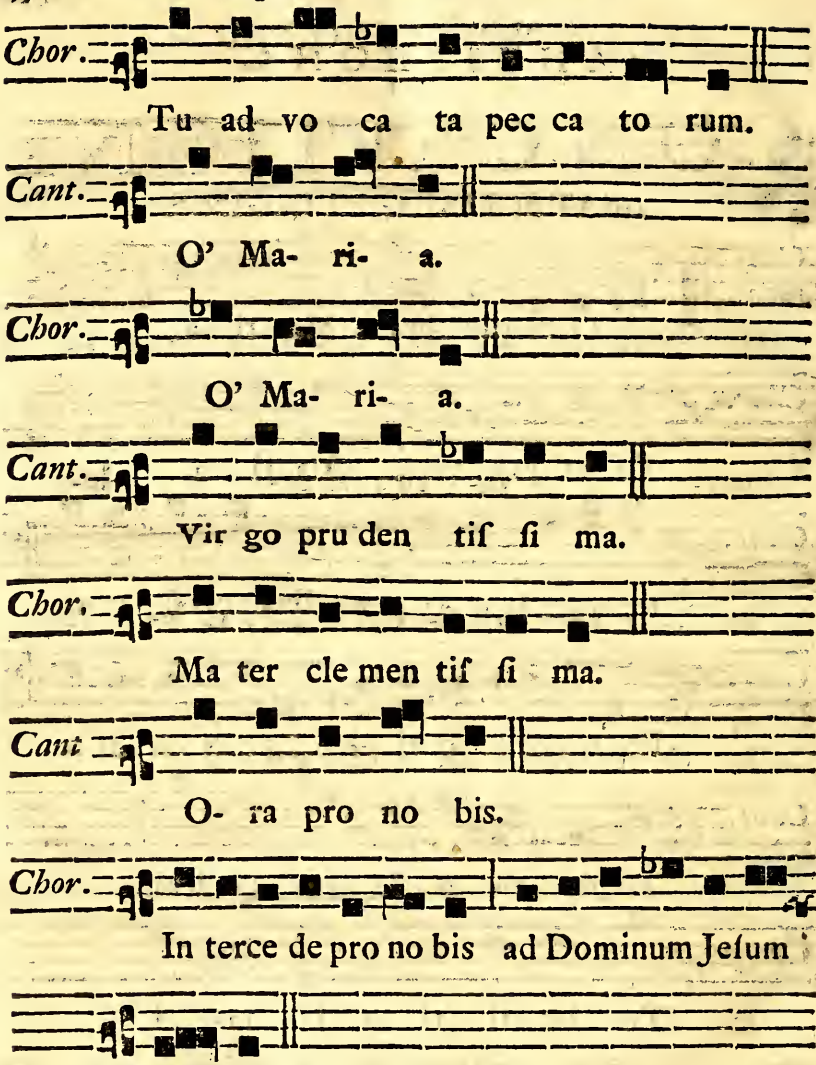








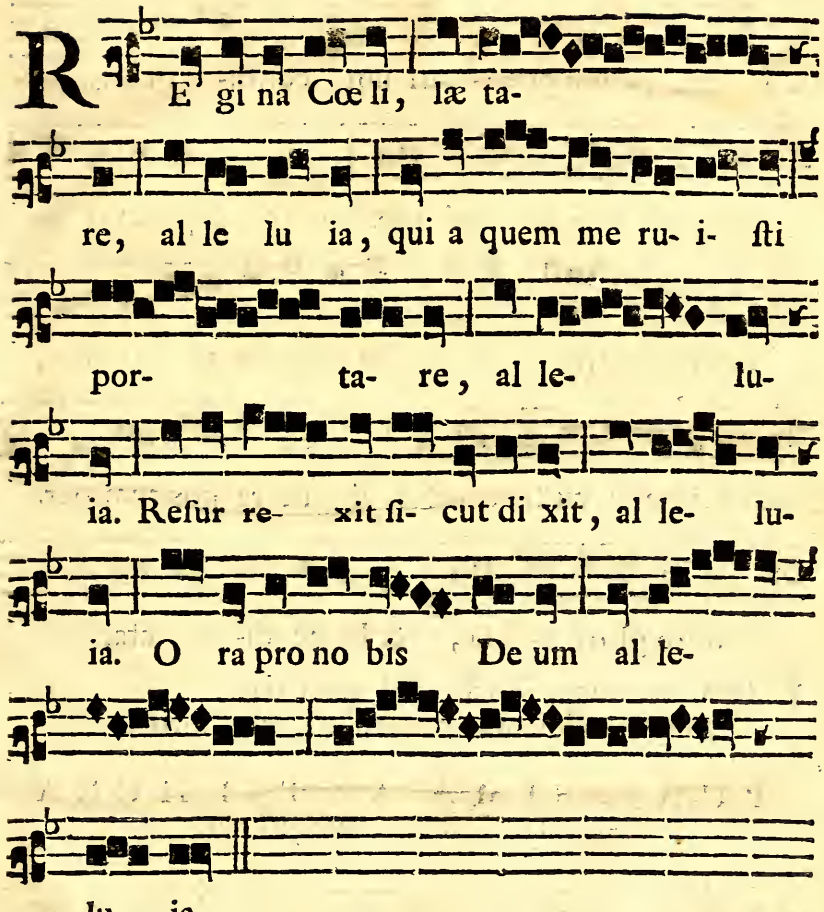




℣. In Conceptione tua Virgo Immaculata fuiſti.
℟. Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperiſti.

An-

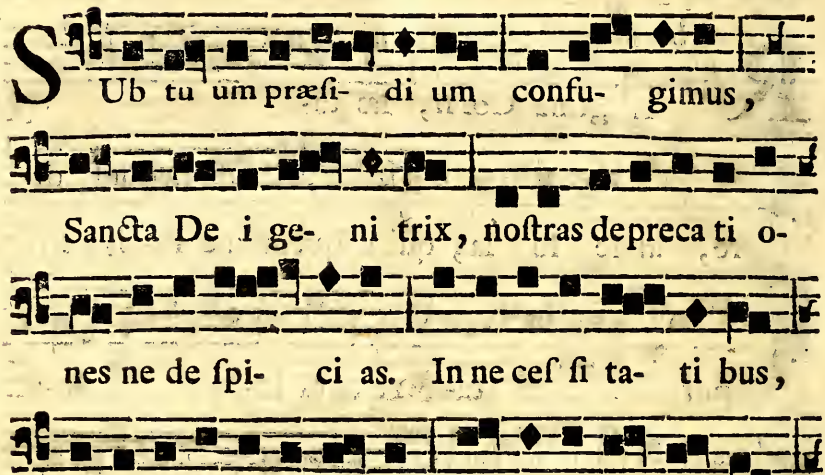
ANTIPHONA.



℣. Gaude, & lætare Virgo Maria, alleluia.

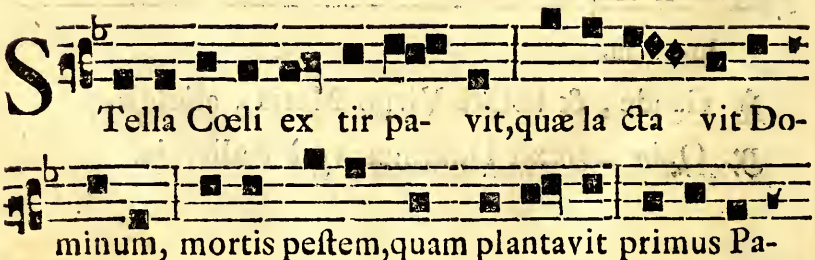
℟. Quia surrexit Dominus verè, alleluia.

ANTIPHONA.



℣. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.
℟. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

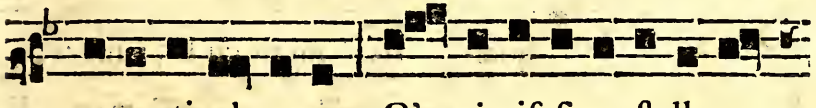
PURISSIMA ANTIPHONA contra Luem contagiosam.



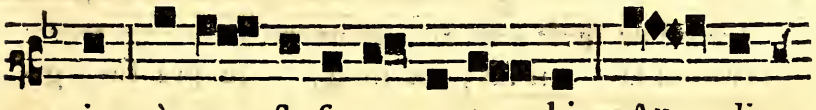
rens

rens ho minum, ip ſa ſtella nunc digne tur ſi de-

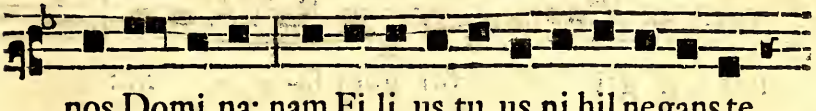
ra compeſcere, quorum bella plebem cædunt di-



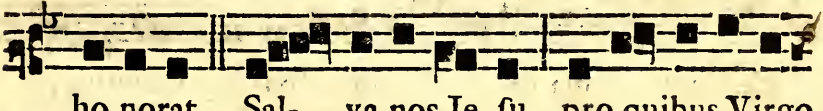
ræ mortis ul ce re. O' pi iſ ſi ma ſtella ma-



ris, à pe- ſte ſuccur re no- bis. Au- di



nos Domi na; nam Fi li us tu us ni hil negans te



ho norat. Sal- va nos Je ſu, pro quibus Virgo

Mater te o- rat.

℣. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.

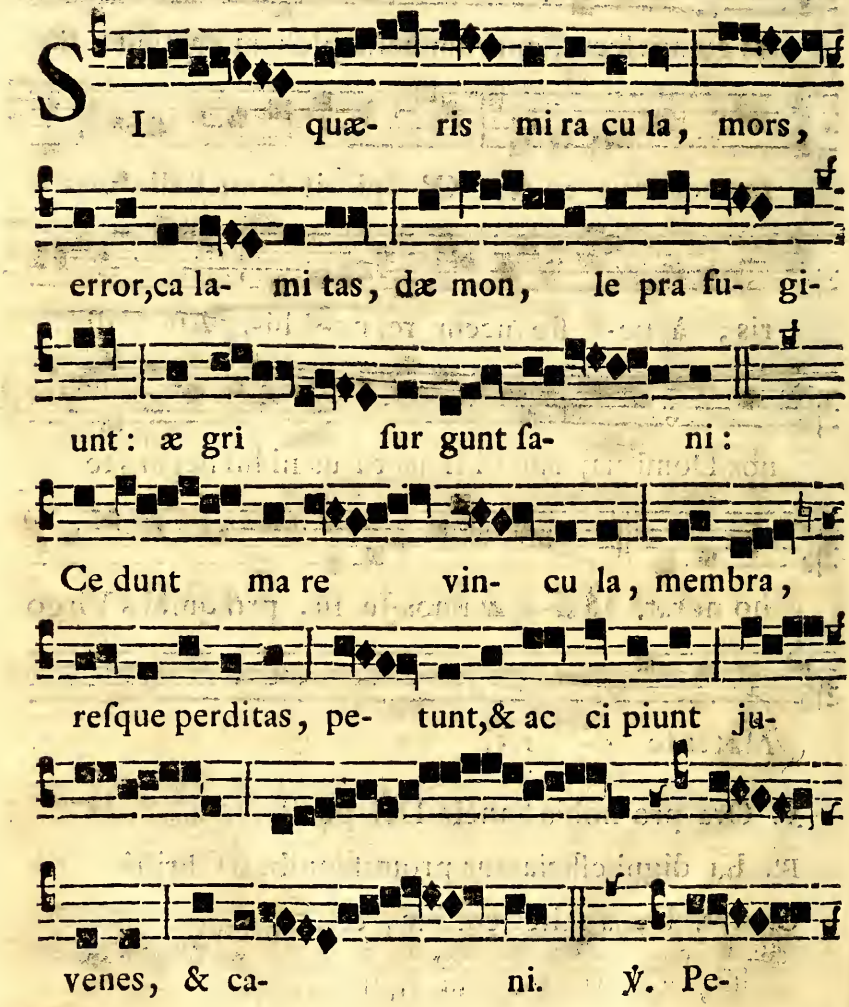
℟. Ut digni efficiamur promiſſionibus Chriſti.

Oratio. Deus miſericordiæ, &c.

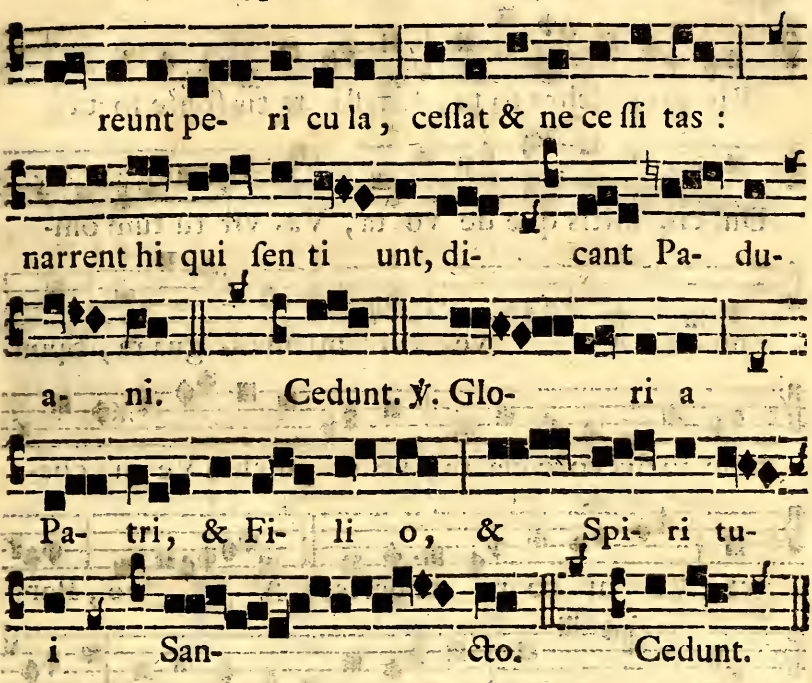
ORATIO,

ſive Reſponſ. ad Divum

ANTONIUM DE PADUA.

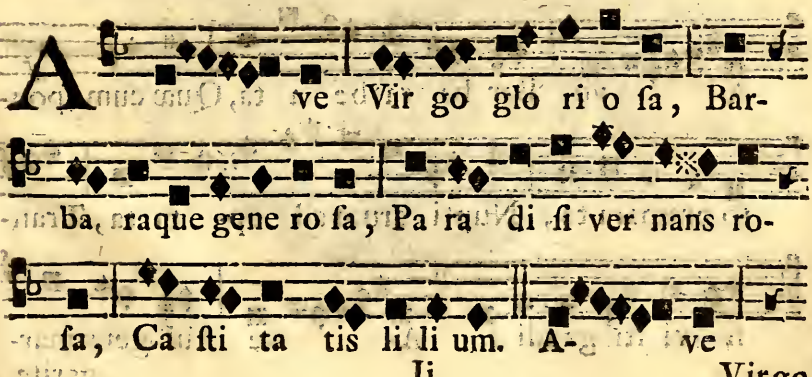


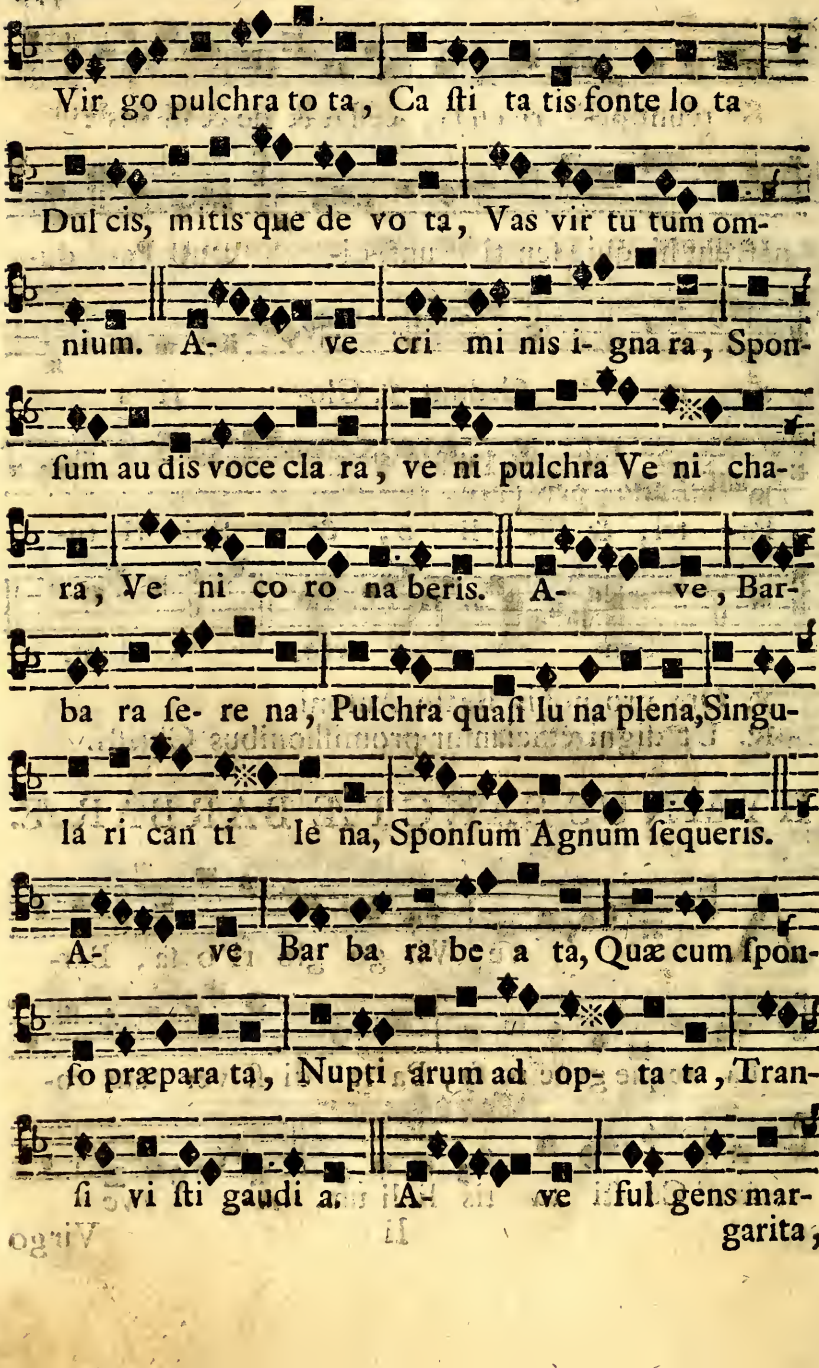
reunt

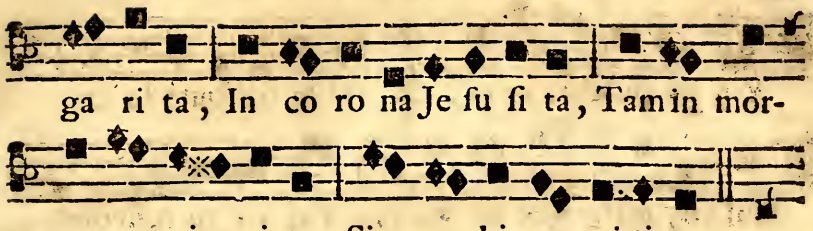


℣. Ora pro nobis Beate Antoni.
℟. Ut digni efficiamur promiſſionibus Chriſti.

HYMNUS SANCTÆ BARBARÆ.




Vir go pulchra to ta, Ca sti ta tis fonte lo ta
Dul cis, mitis que de vo ta, Vas vir tu tum om-
nium. A- ve cri mi nis i- gna ra, Spon-
sum au dis voce cla ra, ve ni pulchra Ve ni cha-
ra, Ve ni co ro na beris. A- ve, Bar-
ba ra se- re na, Pulchra quasi lu na plena, Singu-
lá ri can ti le na, Sponsum Agnum sequeris.
A- ve Bar ba ra be a ta, Quæ cum spon-
so præpara ta, Nupti arum ad op- ta ta, Tran-
si vi sti gaudi a. A- ve ful gens mar-
garita,

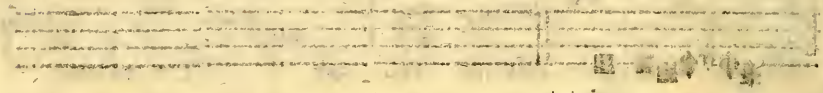


℣. Specie tua, & pulchritudine tua.
℟. Intende, proſpere, procede, & regna.

FINIS.

gra ri ta, In ce ro na je su si ta, Tam in mor-

re quam in vi ta, Sis no bis pro pi ti a.



A- men.

℣. Specie tua, & pulchritudine tua.
℟. Intende, prospere, procede, & regna.

FINIS.